TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32.8. MÍNIMA: 21.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 28 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5348. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A VISÃO DO CAOS

A Igreja do Rosário ficou reduzida às paredes externas e à fachada

MDB conclui projeto que revê a Lei de Segurança

O MDB apresentará esta manhã, podendo divulgá-lo à tarde, seu substitutivo à Lei de Segurança Nacional, texto que nascerá da fusão de pelo menos três anteprojetos, já redigidos ou esboçados pelos Srs. Pedroso Horta, Martins Rodrigues e Antônio Balbino.

Ao planejarem uma revisão do decreto-lei deixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, os líderes oposicionistas preocupam-se em evitar os perigos da imprecisão, convencidos de que qualquer iniciativa política no plano da legislação deve ser limitada e objetiva, atingindo diretamente os pontos piores da matéria focalizada.

A liderança do Govêrno, por sua vez, concluiu um levantamento dos dispositivos da nova Constituição que necessitam de lei complementar, constatando o Deputado Ernâni Sátiro que 22 artigos carecem de regulamentação e um de lei especial (crimes de responsabilidade). O estudo será examinado pela bancada da ARENA, que posteriormente deverá apresentar os projetos de leis complementares.

Grupo de parlamentares que recebem orientação do ex-Presidente Goulart ou são de tendência esquerdista divulgaram ontem um decálogo de reivindicações que pretendem ver defendidas pela *frente ampla*, à qual dão seu apoio, e ameaçam com a formação de uma *frente popular* caso elas não sejam aceitas pelo movimento. (Noticiário, pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4 e *Coisas da Política*, página 6)

Aumento dos ônibus vai a Costa e Silva

O aumento de 40% nas tarifas dos ônibus do Rio, que apenas aguarda a decisão do Govêrno federal, poderá ser discutido ainda hoje com o Presidente Costa e Silva pelo Ministro interino do Planejamento, Sr. Amauri Fraga, que viajará para Brasília levando o assunto, após receber as informações do Secretário Milton Gonçalves.

Em reunião realizada ontem no Ministério do Planejamento, o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara transmitiu ao Sr. Amauri Fraga "todos os estudos feitos pela Divisão Técnica da Secretaria que justificam o percentual a ser concedido", segundo a informação do próprio General Milton Gonçalves. (Página 18)

Índia pode ter bomba mas não quer

A Índia está em condições de fabricar a bomba atômica, mas não o fará, preferindo dedicar-se a investigações sôbre o uso pacífico da energia nuclear, afirmou o Chanceler M. C. Chagla perante o Parlamento Indiano, atendendo a uma interpelação sôbre a possibilidade de contrabalançar o progresso chinês na questão de armas nucleares.

O Chanceler Chagla advertiu que a segurança nacional será levada em consideração antes de assinar o tratado contra a proliferação de armas atômicas, que está sendo discutido em Genebra, ressaltando que "não somos uma nação comprometida. Não participamos de pactos militares e não esperamos proteção de potências atômicas se formos atacados". (Página 8)

Bolívia luta contra grupo de guerrilha

O Govêrno boliviano enviou tropas para reforçar as guarnições da Província de Santa Cruz que, desde sábado, lutam contra os guerrilheiros, em regiões próximas às fronteiras com a Argentina e Paraguai, havendo já 23 baixas — dos dois lados — e dezenas de feridos e prisioneiros.

Os choques entre soldados e guerrilheiros começaram a semana passada, quando de uma emboscada a grupos do Exército que realizavam levantamentos topográficos nas Cidades de Valle Grande e Lagunillas, para a construção de uma rodovia. Os sobreviventes conseguiram entrar em contato com a divisão acantonada na zona e pedir socorro. (Página 9)

A VAZANTE DE SEGREDOS

Navios afundados para o desembarque na Normandia reapareceram com a maré (Foto UPI)

Bertilier reconhece carrascos

O aeroviário Bertilier Gonçalves identificou, ontem, perante o Promotor Paulo Campelo, da Inspetoria Geral de Polícia, o detective Estênio Mercante e o motorista Manuel Roque como os algozes que o massacraram na Delegacia de Roubos e Furtos, atirando-o posteriormente pela janela, completamente despido.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse que essas violências "ferem a minha formação cristã" e prometeu apoiar também as investigações em tôrno do massacre de onze operários, pelo 2.º-Tenente Dyson Ferreira da Silva, conhecido como *Pau Quadrado*, no 2.º Batalhão da Polícia Militar, em Botafogo. (Página 18)

Assassínio de sargento tem nova versão

O III Exército divulgou ontem, em Pôrto Alegre, nota oficial que contraria as conclusões da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul sôbre o assassinato do ex-sargento Manuel Raimundo, afirmando que três dias antes de seu corpo aparecer, grupos subversivos daquele Estado e de São Paulo tiveram conhecimento da morte.

A nota acrescenta que "transpirou entre êsses grupos que o ex-sargento fôra morto por elementos do Partido Comunista, porque êle abandonara a organização". Apesar de tal acusação, o Promotor Público de Pôrto Alegre já denunciou três delegados e dois inspetores do DOPS, responsabilizando-os pelo assassinato. (Página 3)

Igreja ficou reduzida a cinzas e pó

Um cofre de jóias embutido na parede — ainda não aberto pela perícia — e uma imagem foram as únicas coisas que restaram da Igreja do Rosário, no Centro da Cidade, destruída totalmente por violento incêndio irrompido às últimas horas do Sábado de Aleluia, que ainda transformou em cinzas 17 casas comerciais das proximidades.

Muitos proprietários das lojas atingidas pelo fogo acusam a Light pelos prejuízos sofridos, em virtude da demora para desligar o sistema elétrico, mas esta se defende alegando que a rêde de energia é feita em baixa tensão, pela rêde subterrânea, não havendo no local linhas aéreas de alta tensão, como chegou a ser noticiado. (Pág. 17, e Editorial na pág. 6)

Raiva não vem no leite do carioca

O carioca pode estar tranqüilo quanto à presença do vírus da raiva no leite que recebe de Minas Gerais, pois nenhum carregamento segue para a Guanabara sem ter passado por testes nas cooperativas regionais, segundo informou ontem o veterinário Paulo Ferreira, enviado do Departamento de Defesa Animal à região de Recreio.

Os produtores de leite de Leopoldina, Cataguases, Volta Grande, Recreio, Argirita e Muriaé reuniram-se ontem para estudar uma solução imediata para livrar o rebanho da região do surto de hidrofobia, enquanto aguardavam um carregamento extra de vacina e jogavam fora todo o leite contaminado. (Página 18)

Juiz estadual ainda julga ação federal

As ações de interêsse da União continuarão a ser processadas e julgadas, na Guanabara, por juízes estaduais, conforme decisão do Corregedor-Geral da Justiça carioca, Desembargador Elmano Cruz, que tomou ontem esta providência porque o Tribunal Federal de Recursos dará posse aos juízes federais daqui a dois meses.

Desde o dia 15 de março, quando a nova Constituição entrou em vigor, os processos de interêsse da União foram paralisados, criando uma série de problemas porque os juízes estaduais perderam a competência de julgá-los e os federais não foram empossados. (Página 16)

Vadjó será o Prefeito de Brasília

O Senado Federal recebeu ontem da Presidência da República a indicação do engenheiro goiano Vadjó Gomide — tido como homem de extrema rudeza mas também um dos maiores conhecedores dos problemas de Brasília — para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em substituição ao Sr. Plínio Cantanhede.

Goiano de 33 anos, o Sr. Vadjó Gomide não tem passado político, sendo apenas conhecido pelos técnicos, notadamente os do Departamento de Edificações da NOVACAP, para onde entrou logo depois de formar-se, e pelos trabalhadores em construção, para os quais superintendeu as obras de milhares de residências. (Página 16)

Atlântico recua 10 km com a maré

Saint Malo, França (UPI-JB) — Centenas de milhares de caçadores de tesouros, pescadores, cientistas e simples curiosos concentraram-se ontem na costa francesa e assistiram, espantados, à maré do século, quando as águas do Atlântico recuaram 10 quilômetros, deixando à vista um cemitério neolítico e restos de monumentos da Era Romana.

Sob uma chuva intensa e um vento de 20 km/h, as águas atingiram três metros acima do normal, passando depois a recuar, deixando a descoberto, na Normandia, o cruzador francês **Admiral Courbet** e outros navios afundados na II Guerra Mundial, acabando por tragar em Luc-sur-Mer um rapaz que passeava de barco, e por romper um dique em Mont St. Michel.

Encontro põe em debate excedentes

Buscando encontrar uma solução para o problema dos excedentes, reúnem-se hoje em Brasília o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reitores de tôdas as universidades brasileiras e diretores das Faculdades de Medicina e Engenharia, em encontro marcado para as 16 horas, no Palácio do Planalto.

O Sr. Tarso Dutra afirmou ontem já dispor da solução definitiva, a que o Marechal Costa e Silva espera chegar, ao final da reunião. O Ministro da Educação não quis revelar à imprensa a solução que diz já haver encontrado para o problema, declarando apenas estar o caso "em sua fase final de encaminhamento". (Página 14 e Editorial na página 6)

Paulo VI divulga sua 5a. encíclica

O Papa Paulo VI divulgará hoje sua quinta encíclica, discorrendo sôbre as "questões que agitam, fatigam e dividem os homens em busca de pão, liberdade, justiça e fraternidade", depois de pedir, ontem, ao conceder a bênção da Pascoela, que todos os cristãos rezem pela unidade da fé.

— Devemos implorar — acrescentou o Santo Padre — para que em todos os cristãos cresça o desejo de unidade e para que a caridade possa-nos conduzir a realizar com a mesma fé a ressurreição do Senhor, confraternizando na única Igreja que Êle quis e redimiu. (Página 9)

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTO PERDIDO — Foi extraviada a carteira profissional n. 5 269-D, do CREA da 5a. Região, registro n. 13 857. Pede-se a quem achou o obséquio de telefonar para 37-9061.

DOCUMENTOS — Estão perdidos documentos pessoais pertencentes a Maria Esther Peixoto de Athayde. Gratifica-se a quem devolvê-los. Telefone: 42-9138.

DOCUMENTOS perdidos — Gratifica-se bem a quem entregar os documentos de Guilherme Kanter, perdidos no domingo, última sessão do Cinema Miramar. Tels. 37-3050 ou 47-0737.

GRATIFICA-SE quem encontrar o passaporte n. 430451. Pertencente a Cícero João Rodrigues. Telefone 30-3117.

GRATIFICA-SE — Perdeu-se, no trajeto da Rua Senador Dantas para Rua do Catete, no interior de um táxi, uma pasta contendo valôres, livros comerciais, documentos da firma S.A.D. Sampaio-Publicidade, no dia 27 do corrente. Gratifica-se com NCr$ 50,00 a pessoa que achou e entregar na Rua Senador Dantas, 117, sala 545 — Tel. 32-2824.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO — Emp. doméstica? Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana n. 610, s.loja 205. 37-5533

ARRUMADEIRA — Precisa-se às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, com prática de casa de tratamento, de 8 às 16 hs. Paga-se Cr$ 30 000. Exigem-se documentos e referências. Tratar à Av. Atlântica 1260, ap. 401. Telefone: 37-0015.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Casal com três filhos de tratamento precisa com boas referencias — Rua General Cristóvão Barcelos n. 25. Laranjeiras. — Tel. 45-1407. Paga-se bem.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de pessoa de responsabilidade para acompanhar senhora doente. Pedem-se ótimas referências. Tratar hoje têrça-feira das 14 horas em diante e quarta-feira todo o dia. Telefone 36-3548, Rua Toneleros n.º 296.

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se c/ boas referências. Ord. 60 000. Rua Barão de Jaguaribe 113 — Ipanema. Tel. 27-8981.

ATENÇÃO — Preciso senhora jovem, boa aparência, c/ ou s/ filhos, dorme no emprêgo. — Pça. Onze n. 94, 1.º — Foto.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite carioca. Temos cop. - arrumadeiras e babás etc. Tels. 32-5556 e .... 32-0584 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Preciso de meia idade, R. Constante Ramos n. 125 — 701.

ARRUMADEIRA — Otimo ordenado — Exigem-se carteira e referencias. Tratar das 8 às 12 horas na Rua Santa Clara n. 192 ap. 601.

ARRUMADEIRA e todo serviço doméstico. Precisa-se môça bem educada. Rua Prof. Oliveira Meneses, 171 — Tel. 48-9661.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma com prática, que tenha boa aparência, exigem-se referências, ordenado a combinar, Av. Vieira Souto, 86 ap. 203.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisam-se. Otimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar - sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, na Rua Visconde de Itaúna, 198 — Tel.: 26-6676 — Jardim Botânico — Paga-se bem.

ARRUMADEIRA para lavar, passar casal tratamento com referências — Folga a combinar, ordenado 60 mil — Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 601 — Parque Guinle — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Ordenado 50 000. Rua Joaquim Campos Pôrto 70, Jardim Botânico. Entra Rua Pacheco Leão. Tel.: 46-9659.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com referências. Paga-se o mínimo Cr$ 70 000. Tratar Av. Delfim Moreira, 1 130 ap. 101 — Leblon.

BABA — Preciso c/prática e referências. Pago muito bem — Conselheiro Ferraz 34/102-A, — Lins.

BABA' — Precisa-se, sossegada e boas referencias. Ordenado de Cr$ 50 000. Tel. 36-3075, Barata Ribeiro n. 67, ap. 701.

BABA — Precisa-se com prática, que dê referências. — Ordenado Cr$ 90 000. Tratar na Rua General Urquiza, 259 (Leblon).

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua David Campista 80 — Botafogo — Tel.: 26-3070.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no aluguel — Referencias. Praia do Flamengo n. 386 — ap. 802 — Telefone 45-0081.

COPEIRA — Precisa-se clara, servindo à francesa, dando referências. Pr. Botafogo, 280, 9.º and. Tel. 46-4312.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com mais de 30 anos de idade, sabendo ler, escrever e um pouco de costura, para serviço de senhora só. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Benjamim Batista 161, ap. 5-101 (Jardim Botânico). Telefone 26-5545.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência à Rua Toneleros, 231 ap. 901.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se. Boa aparência, para casa de trato. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 26, ap. 801 (Cop.).

COPEIRA — Preciso com prática de servir à francesa e referências — Praia do Flamengo, 386, ap. 302.

CASAL p/ mocinha p/ arrumar e cozinhar — Av. N. S. Copacabana, 31, ap. 1001 — Tel.: .... 57-6492.

DOMESTICA — 16-18 anos, serv. gerais, domingos livres. Tratar depois das 14 horas — Av. Democráticos, 627, ap. 301 — Bonsucesso.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Praia do Flamengo, 140, apt. 1201 — Tel.: 25-2236.

DUAS EMPREGADAS — Procura-se, para todo o serviço de casa menos cozinhar e para passar roupa, podendo ser mãe e filha ou 2 irmãs. Dormir no local. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Inglês de Souza, 71 (casa), sendo transversal de Lopes Quintas, Jardim Botânico. Telefone 46-4969. — D. Renata.

DOMESTICA — Peq. Família, 3 pes. adultas precisa. Paga-se bem — Rua S. Salvador, 44, ap. 101 perto do L. do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de três pessoas e morar no emprêgo. Rua São Francisco Xavier, n.º 903 ap. 202.

EMPREGADA todo serviço pessoa só. Deve cozinhar bem, ter muita prática e responsabilidade. Apartamento grande. Exige referências. Otimo ordenado. Favor não se apresentar se não fôr competente. Artur Araripe, 1/603 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar — Exigem-se referências — Rua Assis Brasil, 86, ap. 901 — Praça Arvorda — 57-7058.

EMPREGADA — Cr$ 70 000. Precisa-se dormindo no emprêgo — Trivial fino e lavar para casal — Boas informações — Rua Leôncio Correia, 170 — Leblon — Tel.: 47-7025.

EMPREGADA — De boa aparência, limpa, precisa família estrangeira para todo serviço, arrumar, passar e cozinhar — Referências — Cr$ 80 mil mensais — Rua Aparana, 84 — Leblon.

EMPREGADA que durma no emprêgo, para casal, c mais de 1 ano de referências. Pagam-se Cr$ 80 000. R. Major Rubens Vaz 525, ap. 402 — Gávea.

EMPREGADA — Prec. todo serviço, menos passar e lavar. Telefone 45-0367 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisamos de duas empregadas, uma para lavar e arrumar e a outra para cozinhar e passar. Pagam-se Cr$ .. 60 000 a cada uma. Pedem-se referências, carteira de identidade, tenham bons dentes, de preferência senhoras, na Rua das Laranjeiras n. 107 c/ 9.

EMPREGADA — Em ap. de duas pessoas, precisa-se para todo serviço e que durma no emprêgo. Rua Carlos de Vasconcelos, 115 ap. 201.

EMPREGADA — Em ap. de duas pessoas, precisa-se para arrumar e mais serviços, que durma no emprêgo. Tratar à R. Dias Ferreira, 25 ap. 402 na parte da manhã.

EMPREGADA para serviços da casa, com três pessoas. Pedem-se referências. Marechal Joffre 55 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal c/2 filhos. Ord. Cr$ 70. Não precisa lavar e passar. Av. Vieira Souto 276 ap. 201 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se, para dormir no emprêgo. Paga-se bem. Rua Uruguai 308 ap. 701.

EMPREGADA por hora, 3 vêzes. Arrumar e passar — Ord. 30 mil. Rua Barata Ribeiro, 669-604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Não lava nem passa — Exigem-se referências — Tel.: 37-3536.

EMPREGADA — Preciso com carteira — Rua Barata Ribeiro, 559, ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se com boa apresentação e referências — Ord. 70 000 — Rua Lauro Muller n. 16, e n. 1003 — Tel. 46-5597.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Dr. Olon Machado 230 ap. 101. Inhaúma.

EMPREGADA para todo serviço apt. de 3 pessoas. Paga-se Cr$ 60 mil — Exigem-se referências. Rua Sá Ferreira, 19, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Visconde de Pirajá, 44, ap. 304 — Ipanema — Bom ordenado.

EMPREGADA p/ todo serviço — Apt. de 4 pessoas — Cr$ 70 000 — Tratar na Rua Mena Barreto, 1 — Botafogo.

EMPREGADA — Das 8 às 3 horas. 50 000. Referências. Preferência quem mora perto. — Senador Vergueiro, 219, Bloco 5, ap. 1 102.

Moscou diz que oposição continua firme na China

Moro continua firme no Poder

Ernest Sakler
Especial para o JB

Roma (UPI-JB) — Uma das mais conhecidas caricaturas do Primeiro-Ministro Aldo Moro, da Itália, mostra-o como capitão de navio ordenando: "Para a frente devagar, quase recuando".

O sistema pode não estar levando o navio muito longe, mas se revelou eficaz em conservar o barco flutuando durante 39 meses. Muito estão começando a sentir que êle é insubmersível.

Aldo Moro ocupa o pôsto de Primeiro-Ministro desde 4 de dezembro de 1963. Dois de seus gabinetes caíram, mas foram prontamente substituídos por equipes quase idênticas. Falou-se de uma outra crise governamental no mês passado, mas os oponentes de Moro desistiram da tentativa, porque conheciam o seu provável resultado: um quarto gabinete Moro.

Muitos observadores políticos julgam que, a não ser que ocorram imprevistos, Moro pode muito bem permanecer no pôsto até 1971, quando provàvelmente será candidato a Presidente. Em setembro passado, êle completou 50 anos, a idade legal exigida.

Qual é a fôrça dêsse cordato advogado cujos discursos são tão complicados que os italianos dizem que a sua interpretação exige uma nova ciência — a "morologia"?

Os inimigos dizem que é o seu gênio para ganhar tempo e dizer que as coisas podem ser arranjadas de uma maneira ou de outra. Os amigos dizem que é a sua convicção firme de que o que êle está fazendo é a única coisa que pode ser feita pela Itália. As duas correntes provàvelmente têm razão.

Moro, um ex-líder do movimento estudantil católico, apareceu com a tendência de ser um político rotineiro depois da guerra. Ocupou os postos de Ministro da Justiça e Ministro da Educação em três gabinetes e durante um certo período foi o líder do grupo parlamentar de seu partido, o que parecia o máximo a que êle podia aspirar.

Mas começou a ter evidência num dos momentos mais críticos para o seu partido, quando o Primeiro-Ministro Amintore Fanfani foi derrubado em 1959. O dinâmico Fanfani foi alijado pelo seu próprio partido porque a maioria dos democratas-cristãos julgava perigoso e audacioso o seu sonho: separar os socialistas de Pietro Nenni de sua aliança com os comunistas e trazê-los para o Govêrno. Os democratas-cristãos, o maior partido da Itália e o principal baluarte contra o comunismo, ameaçaram esfacelar-se na crise.

Em conseqüência, os inimigos de Fanfani promoveram Moro à secretaria do partido. Em pouco tempo, o desconhecido homem do Sul firmou-se. Para surprêsa de todos, Moro não usou os seus novos podêres com os seus patrocinadores haviam esperado. Uma de suas primeiras iniciativas foi a reconciliação com Fanfani para bem da unidade do partido, explicou êle.

Na ocasião em que os democratas-cristãos realizaram um congresso decisivo do partido, em 1962, Moro foi o líder incontestado e o pacificador da organização. E jogou todo o seu pêso em apoio a Fanfani no congresso, argumentando que uma aliança com os socialistas era a única maneira de ampliar a basa popular do Govêrno e isolar os comunistas.

Onde o autoritário Fanfani, homem de linguagem desabusada, havia falhado, venceu o cordato Moro. O Congresso aderiu à suas idéias e Fanfani tornou-se o **Premier** do primeiro Govêrno de centro-esquerda, apoiado pelos socialistas e tendo Moro como o Poder nos bastidores.

O primeiro teste da nova coalizão nas urnas foi desastroso. Os democratas-cristãos perderam severamente nas eleições de 1963 e os comunistas conquistaram um milhão de novos votos, controlando um de cada quatro eleitores.

O Partido, sem qualquer cerimônia, expulsou Fanfani e logo depois instalou Moro como Primeiro-Ministro. Este então fêz a coalizão dar um passo mais à frente do que Fanfani, trazendo os socialistas para o gabinete. Mas, ao mesmo tempo, a atitude do Govêrno amaciou-se consideràvelmente. Fanfani havia nacionalizado a eletricidade, desafiando o mundo dos negócios e deflagrando uma séria crise econômica, porém Moro teve o cuidado de não chocar a ninguém. Embora êle estivesse comprometido com o programa inicial de reformas do centro-esquerda, pouco dêle foi realizado e ainda menos o será antes das eleições de 1968.

A explicação de Moro é que o processo parlamentar é muito lento e a recente crise econômica italiana exigia muitos ajustamentos na legislação. Os objetivos do Govêrno a longo prazo, insiste êle, continuam os mesmos. Alguns esquerdistas dizem que isto é apenas conversa fiada e que Moro está na realidade obtendo êxito no domesticar os socialistas.

ANTES DA BATALHA

Um grupo de mulheres e um menino procuram refúgio ao ouvir o rumor dos aviões que se aproximam (UPI)

Vietcong ataca patrulha e mata 14 de seus 16 homens

DEPOIS DA BATALHA

Uma camponesa leva ao colo o filho morto (UPI)

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros do Vietcong emboscaram e dizimaram ontem, a menos de 20 quilômetros da base de Chu Lai, uma patrulha de 16 fuzileiros americanos e sul-vietnamitas, dos quais sobreviveram apenas um americano, gravemente ferido, e um sul-vietnamita.

A patrulha foi cercada por 120 guerrilheiros, não se sabendo até o fim da noite de ontem como teve início e como se desenvolveu o ataque. Os cadáveres foram encontrados à distância de dez a quinze metros uns dos outros, sôbre uma faixa de cêrca de 150 metros de um arrozal.

HELICÓPTEROS

Os guerrilheiros abateram ontem oito helicópteros americanos, sete dos quais transportavam tropas a uma posição no Delta do Mekong, em tôrno da qual violenta batalha deixou o saldo de 142 vietcongs mortos. Na queda dos aparelhos, morreram dois americanos, 12 ficaram feridos e três desapareceram.

No Vietname do Norte, enquanto isso, aviões americanos derrubaram um Mig-17 em batalha aérea sôbre os subúrbios de Hanói. Pouco ao norte do Paralelo 17, um Thunderchief F-105 da Fôrça Aérea americana foi abatido pelas baterias de terra: o pilôto foi recuperado em poucos minutos por um helicóptero da equipe de salvamento.

TRÊS INCURSÕES

Um porta-voz do comando americano informou que houve três incursões, na noite de domingo e na manhã de ontem, contra o Vietname do Norte, para atacar concentrações de tropas pouco acima da zona desmilitarizada e o depósito de suprimentos de Son Tay, perto de Hanói.

Foi nessa região que pelo menos nove Migs entraram em combate com os jatos americanos. A Rádio de Hanói afirmou que nessas operações a aviação norte-vietnamita derrubara pelo menos três aparelhos americanos — informação não confirmada pelos porta-vozes de Saigon.

O Mig abatido foi o 38.º a ser perdido pela Fôrça Aérea norte-vietnamita.

FOGUETES

Ontem, ainda, porta-vozes americanos afirmaram ter sido exagerada a notícia divulgada sábado, por fontes ligadas ao próprio comando dos Estados Unidos, de que a Cidade de Saigon estaria literalmente rodeada por um anel de foguetes de fabricação soviética semelhantes aos usados no mês passado nas operações do Vietcong contra a base de Da Nang.

Disseram os porta-vozes que há informações a tal respeito, mas que não seriam tantas as plataformas de lançamento perto de Saigon.

Subcomissão do Senado defende nova escalada

Washington (UPI-JB) — A Subcomissão de Preparativos Militares do Senado americano pediu ontem, no segundo de uma série de seis relatórios sôbre a evolução da guerra, que o Govêrno "selecione alvos militares mais importantes no Vietname do Norte".

Sustenta o relatório que as limitações aos bombardeios contribuíram para "o sacrifício de grande número de vidas americanas e de grande número de aviões, êstes no valor total de bilhões de dólares".

ALVOS LIBERADOS

Desde a preparação do relatório, revelaram senadores que pertencem ao Subcomitê, vários alvos até então proibidos foram liberados, "dando a entender que se iniciava um período de redução das antigas limitações".

Essa referência foi interpretada como estímulo ao prosseguimento dos ataques recentemente iniciados contra a siderurgica de Thay Nguyen. A seguir, porém, o relatório lamenta que "alvos militares recompensadores foram propostos sem êxito pela fôrça aérea".

O relatório não menciona quais seriam êsses alvos, mas o Senador Stuart Symington, membro do Subcomitê, tem pedido com insistência o bombardeio do pôrto de Haiphong e das bases dos Migs norte-vietnamitas.

DEFESA

Diz ainda o relatório que "alguns valiosos alvos militares foram por tanto tempo protegidos pela proibição de ataques que os norte-vietnamitas puderam guarnecê-los com enormes anéis de armas defensivas. A direção da guerra aérea em tais condições pode apenas resultar em perdas cada vez maiores de recursos de combate já submetidos a grande pressão de uso".

Simultâneamente à publicação do relatório, o Pentágono fêz saber que considera muito bem sucedidos os ataques aéreos nas condições atuais, por terem impedido o apoio logístico em grande escala ao Vietcong.

URSS manda emissário a Hanói

Moscou (UPI-JB) — Uma delegação soviética chefiada por Serguei Romanovsky, Presidente da Comissão de Relações Culturais Internacionais, está em Hanói para negociar com o Govêrno norte-vietnamita um nôvo acôrdo de cooperação cultural e científica, anunciou ontem a Agência Tass.

O grupo norte-vietnamita encarregado das negociações é chefiado por Pham Ngoc Thuan, Presidente da Comissão de Relações Culturais do Govêrno de Hanói.

Serra Leoa faz troca de coronéis

Londres (UPI-JB) — O Tenente-Coronel Ambrose Genda, membro da delegação de Serra Leôa às Nações Unidas e que passou ontem por Londres a caminho do seu país para assumir a presidência do Conselho Nacional de Reforma, deverá encontrar, aparentemente, o cargo ocupado. Notícias chegadas a Londres informam que os militares, que tomaram o Govêrno de Serra Leôa num golpe de estado desfechado na semana passada e criaram o Conselho de Reforma, já substituíram Genda pelo Tenente-Coronel Andrew Jaxon Smith.

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio Moscou afirmou ontem, em transmissão em japonês ouvida em Tóquio, que a oposição a Mao Tsé-tung continua ativa na Manchúria, organizada no chamado Exército da Bandeira Vermelha, responsável pelo malôgro nos esforços para o aumento da produção.

Segundo a emissora soviética, a batalha da produção malogrou em tôda a China e "os guardas vermelhos e rebeldes revolucionários, expulsos de todos os lugares pelo enfurecido povo chinês, não merecem mais confiança; em vista disso, a liderança de Pequim procurou o apoio do Exército".

SEM CONFIANÇA

Como prova de que os guardas vermelhos perderam a confiança de que desfrutavam, a Rádio Moscou mencionou sua incapacidade para impedir freqüentes atos de sabotagem contra importantes ferrovias da Manchúria, principalmente na Cidade de Harbin, apesar das reiteradas proclamações dos organismos maoístas, de que teriam a área sob firme contrôle desde o mês de janeiro.

— Houve prisões na região de Harbin — acrescentou a Rádio Moscou — mas o grupo antimaoísta conhecido como Exército da Bandeira Vermelha continua ativo.

Apesar das ameaças dêsse grupo, o Govêrno central mandou dar prioridade ao aumento da produção, ficando para depois e expurgo e a punição dos antimaoístas. Em vez de organizar manifestações e procurar e prender antimaoístas, os guardas vermelhos foram obrigados a unir-se aos quadros revolucionários e soldados enviados de Pequim para assumir o contrôle das fábricas, minas e sistemas de transporte, em nome da revolução cultural.

DESPISTAMENTO

A Rádio Moscou acrescentou que as recentes denúncias da Agência Nova China contra certos líderes, acusados de tentar reviver o capitalismo, não passam de cortina de fumaça e despistamento para ocultar o apoio dos dirigentes industriais aos adversários de Mao Tsé-tung.

— Isso prova também — comentou a emissora — que a palavra de ordem "fazer a revolução e aumentar a produção" sofreu malôgro completo.

Disse ainda a rádio que os acontecimentos do ano passado na China demonstrou que a revolução cultural causou sérios transtornos à economia e aos interêsses dos trabalhadores.

— Os atuais esforços dos maoístas para controlar o poder em várias cidades industriais são ilegais, porque a constituição chinesa instituiu o Congresso do Povo como a mais alta autoridade central do país e êsse órgão foi tomado pelos guardas vermelhos e o pessoal do exército — concluiu.

CONTRA-REVOLUÇÃO

Confirmando indiretamente as denúncias da Rádio Moscou, a Rádio Pequim afirmou ontem que "continuam a processar-se na China conspirações para a realização da contra-revolução".

A emissora chinesa, citando resolução aprovada sábado num congresso de estudantes secundários membros da Guarda Vermelha, afirmou:

— Os poderosos que seguem o caminho do capitalismo no Partido ainda estão ali e conspiram contra a obra revolucionária.

Nessa reunião, falando em nome de Mao Tsé-tung, do Ministro da Defesa Lin Piao, do Comitê Central do Partido e do gabinete, o Primeiro-Ministro Chu En-lai fêz um apêlo aos estudantes de tôdas as escolas secundárias da região de Pequim, para que voltem imediatamente às aulas.

— Mao e o Comitê Central do Partido convidam-nos a reiniciar as aulas e ao mesmo tempo fazer a revolução. Vocês já se testaram na ação e agora esperamos que voltem aos cursos. Devem empreender campanhas de retificação, mas simultâneamente adquirir educação.

Também a mulher de Mao, Chiang Ching, discursou aos estudantes, que instituíam o "Congresso Representativo das Escolas Secundárias de Pequim". Juntamente com Chu, Chiang Ching pediu aos estudantes que pensassem duas vêzes antes de atacar alguém e que não fizessem dos quadros do Partido alvos de sua campanha.

DEZ MIL MORTOS

Em Hong-Kong, onde foi ouvida essa transmissão da Rádio Pequim, o jornal **Star** afirmou que cêrca de dez mil pessoas morreram nas últimas semanas no Centro e no Sul da China, em conseqüência de uma epidemia de meningite e encefalite.

Segundo o jornal, as autoridades da província meridional de Kwangtung atribuem a epidemia a uma prolongada sêca. Acrescenta que cêrca de 20 pessoas morrem diàriamente no condado de Khung-Svan, limítrofe com Macau.

Guardas detêm soviéticos por 6 horas

Moscou (UPI-JB) — Guardas vermelhos de Pequim interceptaram e detiveram o carro de um grupo de diplomatas soviéticos que viajavam para um parque nas proximidades da Capital chinesa e durante seis horas e meia insultaram e ameaçaram seus ocupantes — afirmou ontem a Agência Tass em despacho distribuído em Moscou.

Disse a agência que os jovens golpearam o carro com os punhos e pedaços de pau e tentaram lançá-lo dentro de uma vala, e que um policial uniformizado entregou-lhes um alto-falante para a manifestação. Entre os soviéticos, disse a agência, estava uma mulher.

PRIMEIRO INCIDENTE

Esse foi o primeiro incidente anti-soviético em Pequim desde o fim das manifestações diante da Embaixada da URSS, no mês passado.

Segundo a Tass, as autoridades chinesas não socorreram os soviéticos detidos nas imediações do parque, apesar das promessas — ao fim das manifestações anteriores — de que teriam dali por diante a proteção diplomática "usual".

Acrescentou a agência que os guardas vermelhos obrigaram os diplomatas soviéticos a descer do carro e a pedir desculpas "por terem violado a soberania chinesa". Diante da recusa dos diplomatas, ameaçaram tirá-los à fôrça, bateram no veículo com pedaços de pau, entraram sob o chassis e abriram o cofre.

CONFERÊNCIA

O **Pravda**, enquanto isso, voltou a defender, agora em nome próprio, a realização de uma conferência comunista mundial para exame do caso da China. Resumindo as conclusões de um encontro entre dirigentes comunistas soviéticos e uruguaios, encerrado sábado em Moscou, disse o **Pravda**:

— É opinião dos dois partidos que as condições são cada vez mais propícias para uma conferência internacional de representantes de partidos comunistas e operários.

Desde o fim do ano passado, o **Pravda** limitava-se a publicar declarações de partidos estrangeiros em favor da conferência. As últimas foram as dos Partidos Comunistas do Sudão e da Irlanda.

FIDEL

Observadores diplomáticos de Moscou levantaram a hipótese de que o pronunciamento direto do **Pravda** é sintoma de um possível congelamento de Fidel Castro como líder do comunismo latino-americano integrado na chamada "linha de Moscou". Castro recusou-se a apoiar a realização da conferência, mas teria malogrado inteiramente no esfôrço de alinhar nessa posição os demais partidos comunistas latino-americanos.

Americanos retidos no litoral chinês

Hong-Kong (UPI-JB) — Um casal de americanos e seu pilôto australiano revelaram ontem em Hong-Kong que foram submetidos a sessões diárias de doutrinação sôbre o pensamento de Mao Tsé-tung, durante os sete dias em que seu iate **Adventure** ficou detido numa aldeia portuária no litoral da China.

William Hanke, 33 anos, professor secundário em Newport Beach, Califórnia, revelou que guardas vermelhos e autoridades locais da aldeia de Ping Hoi subiam a bordo do iate tôdas as manhãs e ministravam aulas a êle próprio, à sua mulher, Carol, e ao pilôto Garry Sharp, sôbre questões internacionais e o pensamento de Mao.

APRISIONADO

Segundo Hanke, o iate foi pôsto sob custódia nas primeiras horas da manhã de 18 de março, quando navegava em águas internacionais rumo à ilha de Formosa, primeira escala projetada numa viagem de Hong-Kong à costa ocidental dos Estados Unidos.

Três juncos da marinha chinesa apareceram "das brumas da madrugada e forçaram o **Adventure** a render-se". Os juncos foram amarrados ao costado do iate, e vários homens subiram a bordo.

— Enfrentaram-nos como se fôssemos um bando de piratas. Estavam armados até os dentes e inicialmente pensamos que fossem piratas filipinos.

— Um dos chineses, falando por sinais, deu a entender que o iate estava dentro dos limites de 12 milhas de águas territoriais e por isso teria de ser escoltado até o mais próximo embarcadouro.

Hanke estava certo de navegar em águas internacionais e horas antes conferira os documentos, chegando à conclusão de que o iate mantinha pelo menos a distância de 45 milhas da costa.

— Os chineses, porém, ignoraram meus protestos e um dos juntos rebocou o iate. Oito horas depois, estávamos fundeados diante da aldeia de Ping Hoi, na costa meridional da China.

EXCEÇÃO

Com exceção dos períodos diários de doutrinação, disse Hanke, os chineses dispensaram bom tratamento tanto a êle quanto a seus companheiros de viagem.

— Pelos primeiros cinco a dez minutos todos os dias, a semana tôda, os guardas vermelhos e as autoridades locais discutiam conosco o revisionismo soviético, Cuba, a Índia, a filosofia e o pensamento chineses. Passavam então a discutir o pensamento de Mao Tsé-tung e por duas horas pelo menos debatiam entre si, com seriedade e empenho.

— Essa é a única queixa que temos contra êles. Fora disso, eram todos muito gentis, muito cortezes e muito leais. Sempre que nos encontravam, perguntavam se precisávamos de alguma coisa. Abasteciam-nos de alimentos e água fresca.

— Em retribuição, nós oferecemos a êles drinques, café e chá, mas nunca aceitaram nada. Um dia, quando minha mulher queixou-se de dôres no estômago, ofereceram-se para ir buscar um médico. Pareceu-me que estavam sinceramente preocupados conosco, mas mesmo assim recusamos o médico.

ESPIONAGEM

No primeiro dia, o barco sofreu revista completa e Hanke, a mulher e o pilôto foram interrogados na aldeia. As autoridades chinesas queriam saber se o grupo não estava envolvido em qualquer missão militar ou de espionagem.

Foi só uma semana depois que os chineses liberaram o iate e o grupo.

— A 24 de março, quando subiram a bordo, anunciaram que logo teríamos boas notícias. No dia seguinte, comunicaram que estávamos em liberdade. Um junco rebocou o iate para fora do pôrto. Chegamos de volta a Hong-Kong no domingo.

Nos próximos três ou quatro dias, Hanke recomeçará a viagem, com escalas em Formosa, no Japão, na Coréia do Sul e no Canadá. Pretende estar de volta aos Estados Unidos em setembro, para o início do semestre escolar.

Hanke e a mulher iniciaram a viagem de volta ao mundo em julho do ano passado. Depois de visitarem a Europa, o Oriente Médio e o Sudeste da Ásia, chegaram a Hong-Kong e aí compraram o iate. Para Hanke, a viagem não foi apenas de férias: sendo professor de geografia, seria útil conhecer muitos dos lugares sôbre os quais é obrigado a falar nas aulas.

VOCÊ ANDA DESCALÇO?
CAMDE
Campanha da Mulher pela Democracia

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA
RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim

Peri pede que Constituição seja revista para militar deixar de julgar os civis

O Marechal Peri Beviláqua, pediu ontem, que o Superior Tribunal Militar sugira ao Presidente do Congresso Nacional a apresentação de uma emenda constitucional, cancelando o julgamento de civis pela Justiça Militar, quando acusados de crimes contra a segurança interna.

O Almirante Saldanha da Gama, Ministro do STM como o Marechal Peri Beviláqua e que dêste tem divergido constantemente, disse que "neste caso, estou completamente de acôrdo, porque vi com desgôsto que na Constituição a expressão segurança interna foi substituída por segurança nacional, criando a tutela da Nação pelo militar e uma tropa de ocupação no Brasil".

PRISAO ABSURDA

A sugestão do Marechal Peri Beviláqua foi feita quando proferia seu voto no habeas-corpus impetrado para o septuagenário Antônio Francisco Rux, prêso no último dia 6 quando dormia em casa, na companhia da espôsa, que é cega. O benefício foi considerado prejudicado porque o Sr. Francisco Rux foi libertado no dia 11 dêste mês, por ordem do encarregado do IPM que apura propaganda subversiva no Rio, segundo esclarecimentos prestados ao STM pelo I Exército.

— A Revolução estabeleceu a justiça do botão amarelo para os civis. Este encarregado de IPM, vejam bem, prendeu um velho por vários dias, sem justa causa — disse o Marechal Peri Bevilàqua.

MILITARIZAÇAO

— Isto entra pelos olhos de qualquer um: é absurda a militarização. Perdurando esta situação, os militares acabarão demitindo os delegados de ordem política e social. Isto compromete autoridade moral e o bom nome das Fôrças Armadas.

— O STM deve e pode propor ao Congresso a revisão da Constituição, acabando com tais abusos, com a militarização, com êste caráter permanente de julgamento de civis pela Justiça Militar, com base em IPMs que trazem a marca da paixão, da ignorância e da prepotência — concluiu.

O Almirante Saldanha da Gama, ressaltando que sempre divergira das posições do Ministro Peri Bevilàqua, apoiou a proposta, dizendo: "Nós somos uma fôrça que domina e a população civil é oprimida, é estrangulada."

— O militar vive melancòlicamente a apreciar êsses casos de segurança interna. Basta que um estudante pixe um muro no Pará e tôda a Fôrça Armada se move contra êle, enquanto os serviços de informações brasileiros não sabem a respeito do que se passa no exterior sôbre a nossa segurança.

O Ministro recordou a invasão de barcos pesqueiros estrangeiros que prejudicam o pescador nordestino, citando que a Argentina há pouco tempo ampliou, sem consulta a nenhum país vizinho, sua faixa de águas territoriais. "Isto provocou certo prejuízo para a segurança brasileira, sem que o Govêrno tivesse se pronunciado", acrescentou.

Afirmou por fim o Almirante Saldanha da Gama que "a nova Constituição e a atual Lei de Segurança Nacional transformaram as Fôrças Armadas em simples beleguins."

— Agora, concordo com as palavras ditas pelo Marechal Peri Bevilàqua em outros tempos, de que o Brasil não está mais em um regime de excessão, e que já foi vencido o processo pròpriamente dito da Revolução.

IPM muda versão sôbre a morte de sargento no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O III Exército distribuiu ontem nota oficial contendo as conclusões do IPM instaurado após a morte do sargento Manuel Raimundo, contrariando fundamentalmente o resultado do inquérito policial que indiciou três delegados e dois inspetores do DOPS, todos já denunciados pelo Promotor Público de Pôrto Alegre.

O inquérito feito pelo Exército tem mais de 700 páginas e revela que "numeroso grupo subversivo vinha sendo orientado por exilados no Uruguai, tendo sido encontrado em poder do ex-sargento Luís Carlos Carboni, prêso preventivamente, uma mala com mais de mil exemplares de uma publicação intitulada **Panfleto**, impressa no Uruguai, para ser distribuída no Brasil".

"Além disso — prossegue a nota do III Exército — também foram encontradas fórmulas de explosivos, escondidas na parte interna do estojo de barbear do ex-sargento e que deveriam ser levadas por membros da Frente Armada Revolucionária para o Rio". Aquela organização, segundo as conclusões do IPM, atuava particularmente em Pelotas e Pôrto Alegre, patrocinando reuniões conspiratórias, pichamentos, incitamento a greves e tentativas de introduzir armas no País.

"Ficaram confirmadas as ligações de caráter subversivo entre o ex-sargento Manuel Raimundo, encontrado morto, boiando nas águas do Rio Jacuí, com o ex-sargento Leôni Lopes, que está fugido".

"Um grupo subversivo de Pôrto Alegre, bem como elementos subversivos de São Paulo, tinham conhecimento da morte do ex-sargento Manuel Raimundo a 21 de agôsto de 1966, embora o cadáver tenha aparecido a 24 de agôsto, tendo transpirado entre êles que, no Rio Grande do Sul, fôra morto um sargento por elementos do Partido Comunista, porque êle abandonara a organização", acusa o IPM do III Exército.

Câmara começa a escolher hoje os presidentes das Comissões e acaba quinta

Brasília (Sucursal) — As eleições para as presidências das comissões permanentes e especiais da Câmara começarão hoje e serão encerradas quinta-feira, prevendo-se que somente a partir de têrça-feira da próxima semana êsses órgãos voltem a funcionar.

Entre as matérias importantes que aguardam o exame das comissões estão o projeto do Govêrno Castelo Branco que regula a profissão de jornalista e o que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, e ainda os projetos do MDB sôbre anistia, revogação da Lei de Segurança Nacional e o que regula os subsídios de vereadores.

PRESIDÊNCIAS

Hoje à tarde serão realizadas eleições para a Presidência das seguintes Comissões: Finanças, devendo ser reeleito o Deputado Pereira Lopes (ARENA — SP); Relações Exteriores, sendo certa a recondução do Sr. Raimundo Padilha (ARENA — RJ); Saúde, prevendo-se a eleição do Deputado Breno Silveira (MDB — GB), que substituirá o Sr. Hamilton Nogueira; e Redação, com a reeleição do padre Medeiros Neto (ARENA — AL).

Amanhã, às 10h30m, nas seguintes Comissões: Justiça, esperando-se a eleição do Sr. Djalma Marinho (ARENA — RN) para Presidente, em substituição ao Sr. Tarso Dutra (nomeado Ministro da Educação); Minas e Energia, com a reeleição do Deputado Edilson Távora (ARENA — CE); e nas Comissões Especiais do Polígono das Sêcas, com a reeleição do Sr. Francelino Pereira (ARENA — MG) e Valorização da Amazônia, com a reeleição do Sr. Geraldo Mesquita (ARENA — AC). À tarde, nas seguintes Comissões: Agricultura, devendo ser eleito o Deputado Renato Celidônio (MDB-PR), que substituirá o Sr. Pacheco Chaves; Fiscalização Financeira, com dois candidatos disputando a Presidência, Srs. Passos Pôrto (ARENA — SE) e Gabriel Hermes (ARENA — PA); Legislação Social, que caberá ao MDB, necessitando ainda a liderança de decidir se ficará com a bancada gaúcha — e no caso o Sr. Adílio Viana é candidato à reeleição — ou com outra representação; e Serviço Público, também com dois postulantes, Srs. Ezequias Costa (ARENA — PI) e Mendes de Morais (ARENA — GB).

Quinta-feira pela manhã haverá eleição na Comissão de Economia, também do MDB, existindo a mesma dúvida. Se permanecer com a bancada gaúcha, o Sr. Unírio Machado é candidato à reeleição, e se fôr destinada a outra, o nome cogitado é o Sr. Tancredo Neves (MG); e nas Comissões Especiais do Vale do São Francisco, com a reeleição do Sr. Milvernes Lima (ARENA-PE) e da Fronteira Sudoeste, com a recondução do Deputado Flôres Soares (ARENA-RS). Às 15h 30m, eleições nas Comissões de Educação, com dois candidatos disputando a Presidência, Srs. Braga Ramos (ARENA-PR) e Aniz Badra (ARENA-SP); Orçamento, com o Sr. Guilhermino de Oliveira (ARENA-MG); Transportes, Viação e Obras Públicas, com dois candidatos, Srs. Celso Amaral (ARENA-SP), disputando a reeleição, e Vasco Filho (ARENA-BA).

NOVAS COMISSÕES

O Deputado Nicolau Tuma vai sugerir à Mesa da Câmara a criação da Comissão de Comunicações, tendo em vista a criação do Ministério correspondente, na reforma administrativa. O Deputado Vasco Filho sugeriu também a criação da Comissão de Transportes, em substituição à atual Comissão de Transportes, Viação e Obras Públicas. Outra comissão englobaria os órgãos regionais, tais como SUDENE, Polígono das Sêcas, Amazônia, Vale do São Francisco e Fronteira Sudoeste. Lembrou ainda a necessidade de se criar a Comissão de Comunicações, cujos assuntos estão hoje afetos à Comissão de Transportes.

"Frente" poderá dividir-se se seu programa não pregar anistia e eleições diretas

A *frente ampla* está ameaçada de cisão, se o Sr. Carlos Lacerda não aceitar um decálogo de reivindicações, que as chamadas fôrças populares lhe apresentaram, e no qual pedem, entre outras coisas, anistia ampla e irrestrita e eleições diretas.

As chamadas fôrças populares ameaçam sair com uma *frente popular*, acreditando que possam contar com o apoio do Sr. Juscelino Kubitschek. O ex-Governador carioca pediu prazo até maio para dizer se aceita ou não as reivindicações das fôrças janguistas e esquerdistas.

A NOVA "FRENTE"

No decálogo enviado ao Sr. Carlos Lacerda, seguidores do Sr. João Goulart e integrantes da esquerda reivindicam a eleição direta, anistia ampla e irrestrita, nova política econômica, liberdade sindical e universitária, soberania nacional baseada em uma política externa independente, sem vinculação com qualquer bloco político militar, e autonomia dos Estados.

Os articuladores da **frente popular** dizem que seu primeiro ato positivo foi a divulgação em Brasília, pelo Deputado Hermano Alves, do documento atribuído à **frente ampla** e contestado pelo Sr. Carlos Lacerda, acrescentando terem condições de ampla e imediata ação no Congresso, através de parlamentares como o Senador Mário Martins e os Deputados Hermano Alves, Lígia Doutel de Andrade, Osvaldo Lima Filho, Cid Sampaio, Márcio Melo Franco, Cid Carvalho, João Herculino e Ivete Vargas.

Baseando-se em uma carta do Sr. Juscelino Kubitschek, os articuladores da **frente ampla** têm como certa a adesão do ex-Presidente, caso fracasse a **frente ampla**, o que também não lhes suscita dúvidas.

Nessa carta, endereçada a um amigo, o ex-Presidente afirma não ter tomado ainda qualquer providência quanto à estruturação de um nôvo Partido, preferindo esperar a oportunidade da consulta que agora está fazendo.

AÇÃO PRÁTICA

O Senador Mário Martins (MDB carioca) considera que a **frente ampla** precisa sair das conversas de cúpula e partir para a ação prática e objetiva, porque "se ela não fizer isso, outro grupo o fará, lançando nas ruas tôdas as reivindicações do momento político brasileiro".

O Senador Mário Martins justifica "essa inação" da **frente ampla** com mudança do govêrno das mãos do Marechal Castelo Branco para as do Marechal Costa e Silva, "e êste ainda não se definiu, de forma que a **frente** não sabe que papel vai desempenhar nos dias futuros".

REIVINDICAÇÕES

— É necessário que a **frente ampla** elabore seu decálogo de reivindicações, como a anistia ampla, a reforma da Constituição e da Lei de Segurança, bem como outras reivindicações que estão no espírito da própria Constituição, e vá para as ruas defender os seus pontos-de-vista — acrescentou o parlamentar.

Pessoalmente, o Senador Mário Martins continua solidário com a **frente ampla**, "mas é necessário que ela diga o que pretende, para o que ela veio, do contrário não sairemos dêste círculo vicioso de conversas não concluídas".

RECEPTIVIDADE

O ex-Governador Carlos Lacerda reconheceu ontem como válido o decálogo de reivindicações divulgado em Brasília sob a responsabilidade de setores parlamentares e disse que "o Marechal Costa e Silva marcaria profundamente o seu Govêrno se restabelecesse as eleições diretas, devolvendo ao povo o direito de participação".

A comissão organizadora da *frente ampla* deverá reunir-se novamente amanhã, segundo o Sr. Carlos Lacerda, para tomar decisões importantes, dela participando todos os líderes envolvidos no esfôrço de formulação do movimento e que nos últimos dias têm intensificado a sua ação.

SEM VINCULACAO

O ex-Governador concordou com o plano de desvincular-se a *frente ampla* de qualquer tipo de personalismo político, acreditando que "isso ocorrerá à medida que a *frente* iniciar a sua atuação, e declarou não haver nenhum conflito entre o seu movimento e o MDB, "pois um está prêso às circunstâncias do momento político e outro tem objetivos a longo prazo".

O Sr. Carlos Lacerda reiterou não ter a intenção de vincular-se a qualquer dos Partidos existentes — ARENA ou MDB — por não sentir nêles nenhum atrativo do ponto-de-vista do fortalecimento do sistema democrático.

NEI DESCRENTE

O Senador Nei Braga (ARENA-Paraná) afirmou ontem que está "absolutamente tranqüilo" quanto à "pouca importância e expressividade" da **frente ampla**.

— A **frente ampla** não repercutirá, como se imagina, dentro da ARENA, cujos quadros, divergentes entre si, serão acomodados com a criação de sublegendas, que já estão sendo estudadas pelo Senador Daniel Krieger, Presidente do Partido — acrescentou o ex-Governador paranaense.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda comunicou aos coordenadores fluminenses da *frente ampla* que visitará o Estado do Rio só depois de escolhidas as principais comissões diretoras regionais do movimento.

Liderança do Govêrno apura que 22 artigos da Carta precisam de regulamentação

Brasília (Sucursal) — A liderança do Govêrno fêz um levantamento dos dispositivos da nova Constituição que necessitam de lei complementar, concluindo o Deputado Ernâni Sátiro que 22 artigos carecem de regulamentação e um de lei especial (crimes de responsabilidade).

Êsse estudo será examinado pela bancada da ARENA, que deverá, posteriormente, preparar os projetos de leis complementares, para evitar o que ocorreu com a Carta de 46, que depois de 20 anos de vigência, não teve várias leis complementares exigidas pelo texto.

LEIS COMPLEMENTARES

Segundo o trabalho da liderança governista, são necessárias leis complementares para os seguintes dispositivos constitucionais:

Art. 3.º — Criação de novos Estados e Territórios.

Art. 8.º — V — Permissão para fôrças estrangeiras transitarem pelo território nacional (**Da Competência da União**).

Art. 14 — Requisitos para criação de novos Municípios.

Art. 16 — Parágrafo 2.º — Remuneração de vereadores (já objeto de um projeto apresentado pelo Deputado Celestino Filho, do MDB).

Art. 19 — Parágrafo 1.º — Normas gerais de Direito Tributário.

Art. 19 — Parágrafo 4.º — Empréstimo compulsório.

Art. 20 — Parágrafo 2.º — Isenções de impostos.

Art. 24 — Parágrafo 4.º — Limites do Impôsto sôbre Circulação.

Art. 25 — II — Impostos municipais sôbre serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados.

Art. 47 — II — Permissão para fôrças estrangeiras transitarem pelo território nacional (**Da Competência do Congresso**).

Art. 49 — II — Processo legislativo.

Art. 53 — Votação por maioria absoluta das duas Casas do Congresso (Câmara e Senado).

Art. 63 — Parágrafo Único — Orçamentos Plurianuais de Investimento.

Art. 65 — Parágrafo 3.º — Arrecadação vinculada (**Do Orçamento**).

Art. 76 — Parágrafo 3.º — Composição e funcionamento do colégio eleitoral (para eleição do Presidente e Vice-Presidente da República).

Art. 79 — Parágrafo 2.º — Outras atribuições conferidas ao Vice-Presidente da República na Presidência do Congresso.

Art. 83 — XII — Permissão para fôrças estrangeiras transitarem pelo território nacional (**Das Atribuições do Presidente da República**).

Art. 116 — Parágrafo 1.º — Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos.

Art. 118 — Parágrafo 1.º — Criação de novas seções judiciárias (Justiça Federal).

Art. 148 — Outros casos de inelegibilidade de candidatos (para a preservação do regime democrático, da probidade administrativa e da normalidade e legitimidade das eleições, contra o abuso do poder econômico e do exercício dos cargos ou funções públicas).

Art. 157 — Parágrafo 10 — Regiões metropolitanas (constituídas de municípios, que independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsse comum).

LEI ESPECIAL

Será necessária a elaboração de lei especial para atender o dispositivo no Art. 84, Parágrafo Único, dispondo sôbre crimes de responsabilidade. A lei especial definirá os crimes de responsabilidade atos do Presidente da República que atentarem contra a Constituição e, especialmente, a existência da União. O livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, e dos Podêres constitucionais do Estado. O exercício dos direitos políticos, individuais e sociais. A segurança interna do País. A probidade na administração. A lei orçamentária e o cumprimento das decisões judiciárias e das leis.

Êsses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá também as normas de processo e julgamento.

LIÇÃO DE DEMOCRACIA

Flexa lembrou que democracia é igualdade de oportunidades para todos subirem na vida

Flexa assume Presidência da ARENA carioca e pede apoio ao esfôrço de Costa e Silva

Ao assumir ontem a Presidência da ARENA da Guanabara — a indicação de seu nome pela Comissão Diretora Regional, para substituir o Sr. Adauto Cardoso, foi acolhida por unanimidade pelo TRE — o Deputado federal Flexa Ribeiro conclamou seus correligionários a apoiarem e cooperarem com "o esfôrço do Govêrno Costa e Silva".

O Vice-Presidente Regional do Partido, ex-Senador Afonso Arinos, em seu discurso, acentuou que a ARENA carioca precisa criar uma mentalidade nacional, "pois, do contrário, desaparecerá", terminando por fazer um apêlo à unificação das diversas correntes que compõem a organização na Guanabara.

COINCIDÊNCIA

Disse o Sr. Flexa Ribeiro que "o instante que agora vivemos coincide com o comêço de um nôvo período no processo histórico brasileiro: o início do Govêrno do Presidente Costa e Silva, em que se vai institucionalizar, nos quadros da nova Constituição Federal, a normalização da vida democrática do País".

Sôbre o papel da Guanabara nessa nova era, afirmou o Presidente da ARENA carioca que, "dessa nova idade do Brasil seremos todos os artífices e protagonistas", e que "caberá à Guanabara desempenhar relevante papel, que ninguém lhe pode negar, na elaboração do pensamento político de vanguarda e de atuação permanente no processo renovador que o Brasil deseja".

Frisou que é tarefa da Guanabara ajudar o País a entender que Democracia "quer dizer, em primeiro lugar, igualdade de oportunidades para todos subirem na vida". Fêz questão, também, de deixar claro que a ARENA da Guanabara não encara sua missão política debaixo de uma estreita compreensão regionalista, mas se integra no esfôrço global pelo desenvolvimento do País, "pois é apanágio dos cariocas a visão ecumênica da nacionalidade".

OPOSIÇÃO A NEGRÃO

Assegurou que seus correligionários, fiéis ao documento de fundação do Partido, darão maior dinamismo e vitalidade à linha de oposição ao Govêrno estadual, "gerado no berço dos mais condenáveis vícios da nossa vida pública", afirmando que "chega ao escândalo a incompetência e o baixo nível de eficiência administrativa em que se demonstra de modo concreto sua incapacidade para realizar uma obra de Govêrno digna do povo da Guanabara".

Prometeu o Sr. Flexa Ribeiro lutar para que a ARENA carioca seja uma escola de formação de homens públicos e de políticos de nova visão e perfil moderno, abertos às idéias de progresso e de justiça social, — e que, portadores ou não de um mandato, donos de grande ou pequena votação, possam falar com franqueza e defender suas idéias, fiéis ao seu pensamento político, em clima de absoluta liberdade.

Concluiu o substituto do Sr. Adauto Cardoso afirmando que essa é a importância da democracia interna nos órgãos dirigentes da vida partidária, em que maioria e minoria podem e devem conviver em regime de respeito recíproco, pois "a controvérsia democrática é fecunda, ao contrário da unanimidade que, em política, é símbolo dos regimes totalitários".

PROTESTO

A cerimônia de posse do Sr. Flexa Ribeiro foi interrompida em certo momento pela Deputada estadual Lígia Lessa Bastos, para a apresentação de um documento de protesto contra a indicação feita pela Comissão Diretora Regional ao TRE.

No documento, a deputada declara não reconhecer a validade da solenidade, alegando que o TRE tomara conhecimento do seu recurso ao Tribunal Superior Eleitoral protestando contra a forma de escolha do substituto do Sr. Adauto Cardoso.

O Sr. Afonso Arinos, presidindo o ato, explicou que não podia receber o documento, porque entre seus considerandos não constava o único que o levaria a aceitar o protesto: a prova de que o recurso interposto no TRE teria efeito suspensivo.

Indicando que não queria participar de divergências, o ex-Senador condenou veementemente o udenismo de certos setores da ARENA e colocou seu cargo à disposição do Gabinete estadual, "se isso puder servir para a união do Partido".

Guanabara já tem esbôço de nova Carta

Com o português da Comissão redatora revisto pelo filólogo Antenor Nascentes, chegou ontem às mãos do Governador Negrão de Lima o anteprojeto da nova Constituição da Guanabara (adaptação à Carta federal), documento que terá de estar na Assembléia Legislativa até o próximo dia 15.

O trabalho foi concluído com rapidez, devido à preocupação da Comissão incumbida da revisão — Ministro João Lira Filho, Srs. Caio Tácito e Alfredo de Almeida Paiva, relatores, e Procuradores Carlos Rocha Guimarães, Lino de Sá Freire e José Carlos Barbosa Moreira — em não inovar em relação à nova Constituição do País.

TRÊS APARTES

O anteprojeto da nova Carta estadual divide-se em 3 partes: justificação, anexos (indicando preceitos filiados às normas da Constituição federal) e texto da adaptação constitucional.

Nas reuniões da Comissão, segundo um de seus membros, não houve "atritos ideológicos".

MINAS ENCERROU

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão encarregada de elaborar a nova Constituição mineira realizou ontem sua última reunião, devendo entregar hoje, às 17 horas, ao Governador Israel Pinheiro o anteprojeto aprovado de acôrdo com o relatório do Professor Raul Machado Horta.

O Governador Israel Pinheiro deverá encaminhar o anteprojeto amanhã, à Assembléia Legislativa, que já convocou reunião extraordinária até o dia 30, para o exame da matéria.

Funcionaram como membros da comissão os Srs. Raul Machado Horta, Ibraim Abi Ackel, Amílcar de Castro, José Diogo de Almeida Magalhães, Cícero Dumont, Milton Campos, Gustavo Branco, Gérson Boson, Bonifácio de Andrada e Raimundo Nonato.

Feito sob medida...
ROLAMENTOS SKF
ESTOQUE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS PRINCIPAIS CIDADES

NÃO VIVA APERTADO

ECONOMIZE 10% DO SEU IMPOSTO DE RENDA* E USE-NOS COMO SEU ASSESSOR FINANCEIRO.
*(5% para pessoas jurídicas)

CÂMBIO - TÍTULOS INVESTIMENTOS

40 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO.

SÃO PAULO
R. Libero Badaró, 471
9.º e 10.º and.
Tel. 35-3161 - C. P. 1

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 309
18.º and. - Tel. 23-8525

SANTOS
R. General Câmara, 5
2.º and. - Tels. 2-2176/7
C. P. 341

CAMPINAS
Av. General Francisco Glicério, 1329
7.º and. - Tel. 2-1160

Coluna do Castello

"Frente" decidida a virar Partido

Brasília (Sucursal) — Os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek já fizeram sua opção: vão marchar para a formação do nôvo Partido político. Consideram êles que essa é a etapa necessária e objetiva no desdobramento da aliança que fizeram e que seus amigos proclamam daqui por diante indissolúvel.

Emissários ligados ao movimento já levantaram o organograma da formação de um Partido político e os primeiros passos concretos deverão ser dados nos próximos dias, com o lançamento do manifesto-programa e com o início da campanha de tomada de assinaturas por todo o País a fim de que, dentro do menor prazo possível, se atendam às condições da lei para cobrir o alvo.

Imaginam os lacerdistas que até mesmo em 30 dias poderá ser feita a coleta de assinaturas em número suficiente, pois tal iniciativa se desenvolverá simultâneamente em todos os Estados e em todos os municípios onde haja pessoas solidárias com o ex-Presidente da República e com o ex-Governador da Guanabara.

Entendem os organizadores do nôvo Partido que a mobilização popular será um estímulo à arregimentação política, que se seguiria necessàriamente ao êxito da campanha a que se dedicariam daqui por diante.

Do ponto-de-vista das reações à idéia da transformação da frente ampla *em organização partidária, o problema que persiste é o do entrosamento do antigo PTB, o qual poderia ser estimulado a preservar a legenda do MDB como instrumento para o eventual retôrno do Sr. João Goulart. O Deputado Cid Carvalho, que tem situação no grupo trabalhista, dizia, ontem, a respeito, que a corrente a que pertence, na qual engloba as tendências esquerdistas de um modo geral, só admite entendimento com a* frente *na medida em que ela continue como um movimento cívico, de mobilização de opinião. Jamais, porém, concordariam êle e seus amigos em pedir inscrição num Partido comandado pelo Sr. Carlos Lacerda. Sem embargo, como se sabe, há numerosos ex-trabalhistas que participam intimamente do trabalho de articulação da* frente ampla *e que parece se dispõem a marchar para a etapa da constituição do Partido.*

No momento em que estiver confirmada a decisão dos Srs. Lacerda e Kubitschek, ontem anunciada por assessôres qualificados, o MDB deverá realizar um movimento de autoconsolidação, tentando preservar seus quadros contra a ameaça objetiva de desagregação. Os lacerdistas, no entanto, contam que o ímpeto de tal reação arrefecerá na medida em que se constatar o êxito da mobilização do eleitorado para a nova agremiação.

Jânio não entra

Voltando ontem de São Paulo, o Sr. Oscar Pedroso Horta declarou: "Podem confirmar que o Sr. Jânio Quadros não ingressará na frente ampla." *Sôbre a possibilidade de um encontro do ex-Presidente com o Sr. Lacerda, o Sr. Horta acrescentou: "O Jânio desestimulou o Lacerda a ir a São Paulo para encontrá-lo." E, explicativo: "Encontrar para quê?"*

A opinião de Covas

O Sr. Mário Covas, conversando com o Senador Aurélio Viana, disse-lhe que há um engano em supor que a bancada parlamentar oposicionista é contrária à frente ampla. *A seu ver, há um pequeno grupo lutando pela* frente *e um pequeno grupo combatendo a idéia. No entanto, a maioria, não definida, olha com simpatia a sugestão de melhorar o instrumental de luta. A maioria vê, portanto, com simpatia, a* frente ampla, *embora não aceite compromisso com ela antes que haja uma definição, pois ninguém quer esvaziar o MDB.*

Critérios para a "frente mineira"

O Sr. Gustavo Capanema dá uma explicação prática da frente mineira. *A seu ver, com ela, o Governador Israel Pinheiro procura ao mesmo tempo conviver com a UDN (que é dona da ARENA, enquanto o PSD é apenas hóspede mal vindo) e recompensar o esfôrço de antigos pessedistas e trabalhistas que se abrigaram na legenda do MDB, como os Srs. Renato Azeredo e Tancredo Neves, peças-mestras na sua campanha eleitoral.*

A dificuldade está em encontrar um critério na distribuição de cargos, mola da política mineira. O critério examinado, no momento, é o que estabelece a constituição de comissões arenistas de contrôle dos municípios, compostas do deputado federal mais votado, do deputado estadual mais votado, e do prefeito. Nos municípios em que o MDB venceu, o governador ficaria livre para adotar critérios pessoais.

O Sr. Capanema faz reparos ao critério: em Pitangui, diz êle, o mais votado foi o Sr. Magalhães Pinto, cabendo a êle o segundo lugar. "Então", pergunta, "eu vou consentir que o Magalhães mande em minha terra?"

O Secretário das Finanças da frente mineira *não será o Sr. José Maria Alkmim, mas o Sr. Ovídio de Abreu.*

Líderes com o Presidente

O Sr. Ernâni Sátiro esperava ontem o Sr. Daniel Krieger, que não chegou, para irem juntos ao Palácio do Planalto, atendendo a convocação do Presidente. Os líderes deverão levar ao Marechal Costa e Silva o projeto de reforma do Regimento comum, através do qual se pensa resolver o problema da Presidência do Congresso Nacional.

O Sr. Pedro Aleixo, que será beneficiado pela fórmula, foi consultado a respeito do projeto.

No encontro, o Presidente da República dará a palavra final de incentivo (ou não) para o trabalho dos líderes em favor da aprovação do projeto.

Carlos Castello Branco

Govêrno terá na Câmara 13 vice-líderes

Brasília (Sucursal) — Os sete vice-líderes do Govêrno na Câmara foram mantidos no cargo pelo Sr. Ernâni Sátiro, que escolheu mais seis, sendo três entre os novos deputados e três entre os reeleitos.

Dos novos parlamentares, foram designados vice-líderes do Govêrno os Srs. Rafael de Almeida Magalhães (Guanabara), Haroldo Leon Perez (Paraná) e Luís Garcia (Sergipe), todos oriundos da antiga UDN.

OS VICE

A relação dos 13 vice-líderes escolhidos pelo Sr. Ernâni Sátiro é a seguinte, com a ressalva de que poderá haver acréscimo — possivelmente de mais dois, "a fim de atender às necessidades dos trabalhos parlamentares": Geraldo Freire (MG), Rui Santos (BA), Último de Carvalho (MG), Osvaldo Zanello (ES), Tabosa de Almeida (PE), Geraldo Guedes (PE), Nogueira de Resende (MG), que foram vice-líderes do Sr. Raimundo Padilha; Américo de Sousa (MA), Daniel Faraco (RS), Flávio Marcílio (CE), Haroldo Leon Peres, Luís Garcia e Rafael de Almeida Magalhães.

É iminente a intervenção na Guanabara, anuncia Brunini

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB da Guanabara) anunciou ontem, da tribuna da Câmara, que é iminente uma intervenção de fato, do Govêrno federal, na Guanabara, "para pôr fim aos desmandos do empregado da Rio Light, Negrão de Lima".

— O Governador carioca já foi informado da decisão pelo Ministro Hélio Beltrão, encarregado de executar a intervenção de fato — revelou o Sr. Raul Brunini, acrescentando que a medida compreenderá uma investigação geral na Polícia da Guanabara.

A ORIGEM

Segundo o Sr. Raul Brunini, órgãos do Govêrno federal, principalmente de setores militares, estiveram reunidos, nos últimos dias, para um exame da situação na Guanabara.

— Essa afirmação — ressaltou — será contestada, será desmentida, mas os fatos e o tempo virão confirmá-la.

E prosseguiu:

— Primeiro, existe e será respeitada uma situação de direito que é o Govêrno Negrão de Lima, mas vai ser impôsto um estado de fato. Qual é êsse estado de fato? O Govêrno federal vai supervisionar a Guanabara, os planos, as obras, a aplicação dos dinheiros, através do Ministro Hélio Beltrão, que os comandará. Será feita uma revisão e mudança do Secretariado, principalmente em dois postos: o Secretário do Govêrno e o Chefe do Gabinete Civil, postos êsses ocupados por dois cidadãos que não têm qualificação em nenhum sentido — moral, administrativo, — e serão substituídos por imposição do Govêrno federal, por incapacidade administrativa e moral de continuar à frente des destinos daquele Estado.

E mais adiante:

— Houve um convênio com o Ministério dos Transportes, que assumirá, pràticamente, a CTC pelo escândalo lá verificado, com desfalque de peças e materiais. Haverá um convênio com o Banco Nacional da Habitação e a COHAB para remoção de favelas e construção de vilas populares, a exemplo das Vilas Kennedy, Aliança, Esperança e Cidade de Deus. Mas o convênio é porque não se pode fazer de outra maneira. Porém, quem vai administrar, quem vai construir, é o BNH.

CAOS

O Sr. Raul Brunini afirmou ainda que as coisas vão mal na Guanabara.

— Várias indústrias, diante da desídia da administração, da incapacidade e da mediocridade do Govêrno Negrão de Lima, já estão-se transferindo para o Estado do Rio e São Paulo. Uma das causas é a falta de energia, pois hoje quem governa a Guanabara são os senhores da Rio Light, uma vez que Negrão de Lima é um instrumento dócil nas mãos da administração da Light. Negrão é, hoje, um subserviente, é um empregado, é pau-mandado da Rio Light, que faz o que bem entende.

Ressaltou que a má administração se reflete em tudo, no estado lamentável das ruas, na questão do ensino, que "é alarmante, com as escolas ameaçadas e as mães aflitas, pois têm receio de enviar seus filhos para as aulas, devido à iminência de desabamentos e do pouco caso das autoridades".

CONTESTAÇÃO

As afirmações do Sr. Raul Brunini foram consideradas "produto da imaginação" pelo Deputado Gonzaga da Gama (MDB da Guanabara), embora com a ressalva de que "o Govêrno carioca está realmente a braços com sérias dificuldades", no que diz respeito ao restabelecimento da energia elétrica e aos demais serviços públicos.

— Mas entre isso e a medida aqui anunciada pela fantasia do Sr. Raul Brunini vai uma longa distância.

E frisou:

— Estou certo de que o povo da Guanabara, preocupado com a situação em que se acha o Estado, repudia, no entanto, tais medidas anunciadas e estranha que o Sr. Raul Brunini, comprometido com as idéias — como diz estar — de democracia e liberdade, venha para esta Casa ser o locutor de medidas que significam o princípio de entêrro desta mesma democracia.

Oposição está otimista com Costa e Silva

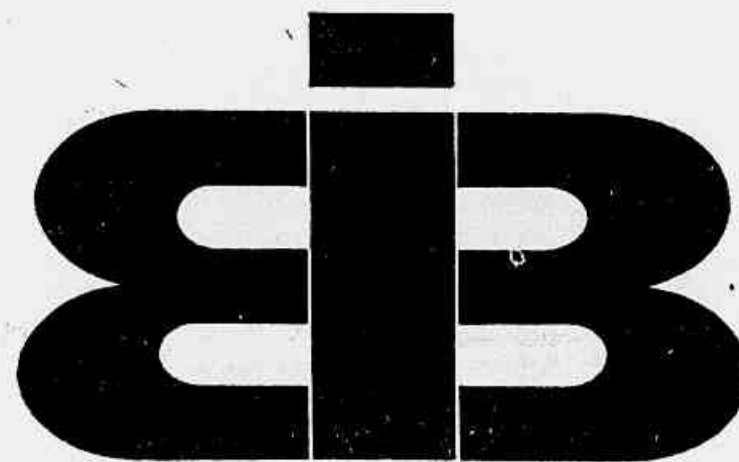
Brasília (Sucursal) — Destacados representantes da Oposição na Câmara dos Deputados manifestaram-se ontem otimistas com o Govêrno Costa e Silva, o qual, no entender do vice-Líder do MDB, Sr. João Herculino, poderá levar o Brasil ao encontro dos seus grandes destinos.

— Ninguém tem tanta oportunidade de passar à História como um grande brasileiro e um grande Presidente do que o Marechal Costa e Silva — declarou o Deputado João Herculino.

APÊLO

Assinalou o Sr. João Herculino que "ninguém neste País assumiu a Presidência da República com tantas possibilidades de se transformar no maior Presidente que esta Nação já conheceu do que o Sr. Costa e Silva, porque êle sucede, sem dúvida alguma, ao pior Presidente que êste País já teve".

O Sr. Chagas Rodrigues, do MDB do Piauí, em seu elogio ao Govêrno federal, aplaudiu especialmente o Ministro Jarbas Passarinho.

SOMA E CAPITALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS VALIOSAS

O Banco de Investimentos do Brasil S.A. iniciou suas atividades em janeiro último para oferecer ao investidor particular e entidades indústriais ou comerciais a prestação integral de serviços no campo de investimentos

SEUS PRINCIPAIS ACIONISTAS E FUNDADORES SÃO:

Banco Moreira Salles S. A. — Deltec S. A.
Organização e Empreendimentos Gerais S. A. (Brazilian Light)
Augusto Trajano de Azevedo Antunes
Comepa S. A. (IBEC)
Deltec Panamerica S. A.

A Diretoria dêste banco especializado reúne homens de ampla experiência na indústria, comércio, bancos comerciais e de investimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Walther Moreira Salles — Antonio Gallotti
Augusto Trajano de Azevedo Antunes — Carlos de Moraes Barros
David Beaty III — José Luiz Bulhões Pedreira
Derek Herbert Lowell Parker — George P. Shaw
Orlandy Rubem Correa

DIRETORIA EXECUTIVA

Walther Moreira Salles — George P. Shaw
Orlandy Rubem Correa — Hans Jurgen Wilhelm Horch
Roberto Teixeira da Costa — Jean François Regis Soublin

Reunindo capitais, reunindo a experiência de homens e organizações, apoiado por 4.500 acionistas, o Banco de Investimento do Brasil é mais uma palavra de confiança no futuro do Brasil, mais uma valiosa contribuição para o seu engrandecimento e o seu progresso.

TODOS OS SERVIÇOS E MODALIDADES DE INVESTIMENTOS

Financiamento de capital de giro • Financiamento em dólares • Lançamento de ações • Financiamento ao consumidor • Emissão de debêntures conversíveis • Compra e venda de ações na Bolsa de Valores • Operações do Finame • Avaliação de projetos e outras operações do gênero • Aplicação dos recursos dos Artigos 34/18 dos planos da SUDENE e SUDAN • Depósitos a Prazo • Certificado BIB de Compra de Ações de acôrdo com o Decreto-Lei 157.

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Fundado em 12/12/1966 - aprovado pelo Banco Central em 27/1/1967: C.G.C. 60.400.512

Capital e Reservas: NCr$ 5.000.000,00

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 99 - 17.º andar - Tel. 23-1991 • Rua Líbero Badaró, 293 - 6.º andar - Tel. 37-0171 - SÃO PAULO

Começa demolição das últimas pedras perigosas no Cantagalo

Praia de Botafogo será a única sob interdição

Além da Praia de Botafogo, onde a interdição é tradicional, a única que ainda continua interditada é a do Flamengo, que entretanto poderá ser freqüentada a partir de amanhã sem perigo de contaminação, porque serão concluídas hoje as manobras nas galerias da Elevatória da Glória, causa da interdição.

A informação foi prestada pelo Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa, que disse ainda que para acabar definitivamente com as enchentes em Botafogo quatro novas frentes de obras serão iniciadas esta semana, no sentido de livrar as Ruas Voluntários, Real Grandeza e General Polidoro das constantes inundações.

AS ENCHENTES

Além dos trabalhos para concluir, possivelmente êste ano, as obras de canalização do Rio Berquó, no seu trecho final que atravessa subterràneamente as pistas da Praia de Botafogo, sob o Mourisco, o Diretor do Departamento de Saneamento disse ontem que novas frentes de trabalho serão abertas para terminar com o problema das enchentes em Botafogo.

Estas frentes — explica — se resumem na construção de galerias em quatro ruas: D. Mariana, Visconde Silva, São João Batista e Paulino Fernandes, que irão desaguar diretamente no Rio Berquó, evitando inundações também nos trechos intermediários da Rua Voluntários da Pátria e das Ruas Real Grandeza e General Polidoro, cujas águas, em dias de chuvas, por natural declividade, convergem para o Mourisco, causando ali os problemas mais graves, sem contudo deixarem de inundar também aquêles locais.

Detalhadamente — acrescenta o engenheiro Paulo Costa — a Rua D. Mariana terá uma galeria de 212 m ligada à canalização do Berquó, que evitará as enchentes na Rua General Polidoro. A Rua Visconde Silva ganhará uma canalização de 260 metros até o Berquó, na Rua Mena Barreto, com isto livrando a Rua Real Grandeza das enchentes, e as Ruas São João Batista e Paulino Feranandes terão galerias de 202 e 160 metros respectivamente, que impedirão as inundações nos trechos intermediários das Ruas Voluntários da Pátria e General Polidoro.

As pedras localizadas próximo ao corte do Morro do Cantagalo que oferecem perigo de deslizamento começarão a ser demolidas hoje por martelетes elétricos, segundo informou um engenheiro do Instituto de Geotécnica, que adiantou ainda que as obras de terraplenagem abaixo da Rua Gastão Baiana durarão mais quatro dias.

A continuação de obras abaixo da Rua Gastão Baiana e o início, nos próximos dias, de outras na encosta à direita de quem vai de Copacabana para a Lagoa farão com que o tráfego pelo Corte do Cantagalo continue interrompido por mais algum tempo.

PERIGO AFASTADO

Ontem, o edifício que fica próximo do local onde houve os últimos desmoronamentos e que tinha sua base ameaçada por novos deslizamentos ficou livre do perigo já que a máquina que está trabalhando no local aplainou parte da encosta. Entretanto, o boliche existente no local continua interditado, segundo informação do engenheiro do Instituto de Geotécnica.

O globo e a lâmpada de um poste junto ao local onde estão sendo realizados os trabalhos no Corte do Cantagalo, foram quebrados por blocos de pedras e terra lançados pela máquina, apesar de o engenheiro que supervisiona os trabalhos ter telefonado diversas vêzes para o Serviço de Emergência da Light, pedindo providências para evitar o acidente.

Com o desvio do tráfego do Corte de Cantagalo para a Rua Miguel Lemos, passando, em seguida, pelo Túnel Sá Freire Alvim, os buracos existentes na Rua Barata Ribeiro, à entrada do túnel, aumentaram em número, o que dificulta mais ainda o trânsito no trecho.

REMOÇÃO

Apenas uma família teve móveis e objetos particulares removidos, durante a manhã de ontem, da favela do Cantagalo, de onde diversas pessoas que tiveram seus barracos interditados após as últimas chuvas só não mudaram ainda porque, segundo afirmaram, há apenas um caminhão fazendo o serviço de transporte e um número reduzido de funcionários para carregá-los.

Por volta das 13 horas de ontem uma família permanecia sentada ao lado do caminhão que iria transportar seus móveis para Miguel Couto, distrito de Nova Iguaçu, num trabalho que, segundo cálculo do próprio motorista, duraria um dia inteiro. O Sr. Mário de Oliveira, chefe da família, passará a viver longe da mulher e dois filhos menores porque trabalha no Rio.

NÔVO DRAMA

Algumas famílias afirmaram que, em conseqüência da interdição de seus barracos, serão obrigadas a morar longe do Rio, já que não conseguiram, com o Govêrno do Estado, novas casas. O Sr. Mário de Oliveira, por exemplo, obrigado a ir morar no distrito de Miguel Couto, sòmente poderá ver a família uma vez por semana pois caso contrário o dinheiro que ganha, como funcionário do Cinema Caruso, iria ser consumido quase inteiramente em passagens, segundo disse sua mulher.

Ontem, a Rua Barão da Tôrre, que fôra quase que totalmente obstruída com a queda de barreira do Morro do Cantagalo, ficou livre, enquanto os trabalhos de contenção da encosta prosseguiam normalmente. A destruição dos barracos condenados pelos engenheiros do Estado continuava a ser feita, também, sem qualquer anormalidade.

Segundo informação de uma funcionária da Secretaria de Serviços Sociais, 100 favelados do Morro do Cantagalo já estão abrigados no Albergue João XXIII, enquanto outras famílias estão passando pelo serviço de cadastramento. Explicou a funcionária que algumas famílias que tiveram seus barracos interditados permanecem na favela porque as que não têm para onde ir têm preferência.

NO ROCHA

O Instituto Nacional de Previdência Social informa que, com a concretagem de quatro pilares para escoramento da grande pedra que ameaçava rolar sôbre o Conjunto Residencial do ex-IAPC, no Rocha, os moradores já não correm mais qualquer perigo.

A segunda fase dos trabalhos, já iniciada, consiste na construção de três grandes colunas e calçamento das partes inferiores, além da remoção das pedras menores. O projeto de escoramento, feito pelo engenheiro Carlos Valente, do ex-IAPC, por êle próprio foi executado e fiscalizado.

MORRO DO URUBU

A maioria dos moradores que ainda permanece no Morro do Urubu, em Pilares, "que não é favela, pois todos possuem registros de suas casas", alegou ontem que "apesar do perigo que correm, não poderão sair tão cedo, já que não têm para onde ir e o Estado até agora não providenciou um local decente para nós, porque para a Fazenda Modêlo ninguém vai mesmo".

O ambiente no Morro do Urubu é de revolta completa contra as autoridades do Govêrno, pois "desde abril do ano passado não houve qualquer providência no sentido de conter as encostas do morro". Ontem, por volta das 17h30m dois caminhões do Estado estiveram no local à disposição dos moradores e só 6 famílias decidiram-se mudar espontâneamente".

SÓ PARA BICICLETAS

As obras no Corte do Cantagalo ainda durarão algum tempo, impedindo o tráfego por ali entre Copacabana e Lagoa

BNH em Caraguatatuba vai construir para flagelados

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação iniciará a construção, a longo prazo, de casas populares para os flagelados de Caraguatatuba, os quais darão, como parte do pagamento, uma declaração dos prejuízos que sofreram com as chuvas.

A decisão foi anunciada depois dos contatos mantidos ontem entre um representante do Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais e o prefeito daquela cidade, Sr. Geraldo Nogueira da Silva. Por ora, os flagelados ficarão abrigados nos sete pavilhões não concluídos da Escola Parque Complementar Salgado Gama.

NOVAS CHUVAS

As chuvas esparsas da Semana Santa provocaram mais alguns deslizamentos e quedas de barreiras, sem maiores conseqüências. Por outro lado, o Batalhão de Engenharia de Guaratinguetá terminou ontem a construção de uma ponte militar de emergência, para dar passagem sôbre o Rio Santo Antônio, a veículos de até 4 toneladas.

O comércio e os bancos reabriram ontem suas portas e o Prefeito Geraldo Nogueira da Silva pretende sugerir ao Governador a construção de uma serraria na cidade, para o aproveitamento de cêrca de 200 mil árvores caídas, quase tôdas de madeira de lei.

Para os trabalhos de recuperação, a cidade ficou dividida em três zonas, que serão organizadas em forma de comunidade, de acôrdo com um levantamento completo das condições de seus moradores. A colônia japonêsa de Caraguatatuba, que reúne cêrca de 50 famílias, apresentou uma proposta à Prefeitura no sentido de participar dos trabalhos de reconstrução, em troca de mantimentos. Até o momento, os japonêses limitaram-se a trabalhar por si, sem buscar auxílio da cidade, pois seus prejuízos — plantações, obras de irrigação, casas e máquinas destruídas — elevam-se a mais de NCr$ 500 mil.

Depois de se reunirem, decidiram solicitar ao Govêrno estadual as seguintes medidas: moratória de dívidas por um ano; empréstimos a longo prazo para recuperação rápida e abertura urgente de uma via para escoamento da produção agrícola, correspondente a 15 caminhões diários de mercadorias. Inclusive, já entraram em contato com o consulado do Japão em São Paulo, com o objetivo de apressar a ação do Governador Abreu Sodré.

Equipes de assistentes sociais e enfermeiras continuam os trabalhos de levantamento demográfico e vacinação das pessoas ainda isoladas em locais de difícil acesso.

Os próprios flagelados, que não estejam doentes ou inválidos, ajudam nos serviços, em todos os setores.

NEUROSE DA CATÁSTROFE

Apesar da progressiva normalização da vida em Caraguatatuba, a população ainda se ressente do que um médico local chamou de "neurose da catástrofe".

Com as novas chuvas, muita gente pensou em abandonar definitivamente a cidade, com mêdo de uma repetição das inundações e desabamentos. Ontem pela manhã, houve missa de sétimo dia em memória de 200 mortos e outros desaparecidos. Hoje e amanhã haverá missa em ação de graças pelos sobreviventes.

COOPERAÇÃO FEDERAL

O General Albuquerque Lima, Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, informou ao Sr. Heli Lopes Meireles, Secretário do Interior de São Paulo, que o Govêrno Federal divulgará, nos próximos dias, "os têrmos e limites da cooperação financeira e técnica que a União prestará a São Paulo, para a reconstrução de Caraguatatuba".

O Secretário do Interior foi ao Rio no último fim de semana especialmente para conversar com o General Albuquerque Lima e, ontem, após encontrar-se com o Sr. Abreu Sodré, o Sr. Heli Lopes Meireles adiantou que o crédito de 500 mil cruzeiros novos autorizado pelo Governador para os socorros urgentes à região de Caraguatatuba já se encontra à disposição das autoridades que trabalham na reconstrução da Cidade.

Maranhão concede verba especial para Pedreiras

São Luís do Maranhão (Correspondente) — O Governador em exercício, Sr. Antônio Dino, acertou com o Secretário de Finanças, Sr. Pedro Neiva de Santana, a concessão de um adiantamento especial de NCr$ 10 mil (10 milhões de cruzeiros velhos) para a Prefeitura da Cidade de Pedreiras, na região atingida pela enchente do Mearim.

Segundo o Prefeito de Pedreiras, Sr. Josélio Carvalho, as águas do Rio Mearim subiram a mais de 30 centímetros acima da margem, aumentando todos os dias o número de pessoas que perderam suas roças e todos os seus bens, inclusive a casa. Ao contrário, no Município de Marianópolis, também às margens do Mearim, as águas começam a baixar.

VACINAS

O Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu) já iniciou a vacinação em massa da população flagelada de Pedreiras, que se acha recolhida a escolas, hospitais e casas particulares, locais que serão todos dedetizados.

O Secretário de Viação, Sr. Haroldo Tavares, comunicou que o DER vai restaurar imediatamente tôdas as estradas danificadas que levam ao Município de Pedreiras. O Maranhão, para enfrentar a crise do Mearim, pediu auxílio à SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e a SUDENE (Nordeste).

NA CAMARA

Brasília (Su[illegible]sal) — O Deputado Henri[illegible]e de la Rocque, representante do Maranhão, fêz ontem um veemente apêlo às autoridades no sentido de que sejam enviados socorros à Cidade de Pedreiras, "que está desaparecendo sob as águas do Rio Mearim".

Acrescentou o deputado que 600 casas da pequena cidade já foram totalmente tragadas pelo rio enfurecido.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Oitenta e oito desabrigados e seis desabamentos, 27 casas inundadas e nove vítimas com ferimentos leves foram os saldos das chuvas da Semana Santa no Recife, onde os bairros mais atingidos foram Caixa d'Água, Tôrre, Madalena, Cordeiro e Peixinhos.

Os desabrigados foram levados domingo à noite para um abrigo no bairro de Vila Ibura. Desde as 14 horas de sábado o Corpo de Bombeiros começou a receber chamados da população, atendendo aquêles bairros até as 23 horas de domingo, quando as chuvas pararam, aliviando o espírito da população, alarmada com o boato de que o Capibaribe estava enchendo.

Paula Soares faz amanhã exposição na Assembléia

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, comparecerá amanhã, às 10 horas, à Assembléia Legislativa para expor, perante a Comissão de Obras, o que vem realizando a sua Secretaria.

O Sr. Paula Soares deverá voltar à Assembléia uma segunda vez, depois, novamente para expor, desta vez ao plenário, o que foi feito para evitar as conseqüências das enchentes e impedir o deslizamento de encostas de morro.

O Deputado Frota Aguiar (MDB) fêz um apêlo, ontem, ao Governador Negrão de Lima para que impeça o trabalho obrigatório aos domingos na Fazenda Modêlo dos operários que lá se encontram abrigados.

Cidade de Deus começa a funcionar

Serão inauguradas amanhã, às 11 horas, as 1 300 casas da primeira gleba da Cidade de Deus, cujas obras foram iniciadas pelo Govêrno anterior, sofrendo relativo atraso quando as casas foram ocupadas por 1 300 flagelados das enchentes de janeiro do ano passado, que agora passaram à condição de proprietários.

O programa, ao qual o Governador Negrão de Lima estará presente, inclui inaugurações da rêde de água, esgotos e de energia elétrica, entrando em funcionamento as instalações sanitárias residenciais, já que os flagelados ali abrigados vinham se utilizando de instalações coletivas.

SORTEIO

A COHAB—GB deverá entregar, também, 200 casas construídas durante o Govêrno atual, além de realizar sorteio de outras cinco unidades residenciais. Uma elevatória de esgotos, um mercado da COCEA e duas escolas serão inauguradas na mesma ocasião.

Embaixada britânica faz doação

O Govêrno inglês fará uma doação ao Ministério da Saúde para atendimento das vítimas das enchentes de Itaguaí. A entrega será feita amanhã, às 15h30m, no Gabinete do Ministro Leonel Miranda, pelo Embaixador britânico. Não se informou de que constará a doação.

CEDAG anuncia que vai cobrar aumento da taxa de água a partir de abril

A partir de abril o carioca pagará mais NCr$ 0,014 (quatorze cruzeiros antigos) para cada mil litros de água que gastar, segundo informação do Diretor Financeiro da CEDAG, Sr. Augusto José Macambira, em face do aumento do salário mínimo. As guias de cobrança referentes ao primeiro trimestre não sofrerão qualquer alteração.

O valor das guias, após o aumento variarão entre NCr$ 2,41 (dois mil e quatrocentos e dez cruzeiros antigos) até NCr$ 6,43 (seis mil e quatrocentos e trinta cruzeiros antigos), segundo esclareceu o Sr. Augusto José Macambira. As guias do primeiro trimestre deverão estar quitadas sem multa entre os dias 5 e 18 de abril.

DISTRIBUIÇÃO

— A distribuição das guias referentes aos três trimestres finais de 1967 — disse o Sr. Macambira — será iniciada a partir dos últimos dias de março e se estenderá até abril. O pagamento dessas guias deverá obedecer aos prazos nelas fixados, seguindo o processo já adotado anteriormente nas guias do primeiro trimestre. A CEDAG não cobrará posteriormente a diferença relativa ao mês de março, quanto ao cálculo do preço da água sôbre o nôvo salário mínimo.

O Diretor Financeiro da CEDAG ressaltou que a companhia evitará emitir guias extras, fora da programação regular que a emprêsa adotou para cobrança de suas contas, com base na extração de quatro grupos de guias trimestrais para cada exercício.

PROMESSAS

— A arrecadação autônoma dos seus próprios recursos — explicou — permitirá à CEDAG uma aplicação segura dos seus investimentos, com base num programa de obras de que o Rio tanto necessita para ter, afinal, um sistema de abastecimento de água funcionando a contento. Programamos construir uma subadutora em Botafogo, ligação do sistema Guandu com a rêde distribuidora do Centro, correção de milhares de vazamentos e reforma e modernização de várias estações elevatórias.

Açúcar refinado continua a NCr$ 0,46 e só compra quem amanhece nas filas

O açúcar refinado voltou ontem a ser vendido pelos distribuidores ao preço de NCr$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos), mas só quem madrugou nas filas pôde adquiri-lo, porque mesmo nas casas onde havia maior disponibilidade o produto se esgotou em menos de uma hora.

Embora nos postos de venda ao público não houvesse certeza de quando receberão novamente o produto, os refinadores afirmaram que dispõem do necessário para abastecer a Cidade durante três dias, findo os quais terão que suspender a distribuição, caso os usineiros não renovem seus estoques.

NOVA CRISE

Foi o açúcar cristal recebido de São Paulo que propiciou aos refinadores distribuírem açúcar refinado, mas êstes afirmaram que a normalização do abastecimento do produto está na dependência do recebimento das encomendas feitas aos usineiros da Baixada Fluminense (Campos), de onde provém a matéria-prima utilizada pelas quatro emprêsas refinadoras do Rio. Explicaram que o açúcar vindo de São Paulo serviu apenas para atender aos apelos do Govêrno, não podendo êles utilizarem sempre aquela fonte de fornecimento porque os fretes são mais caros, reduzindo as margens de lucro.

Informaram também que mesmo o açúcar cristal recebido de Campos para ser refinado terá que ser vendido por preço majorado, tendo em vista o aumento dos fretes e carretos.

PEIXES

O carioca consumiu menos peixe êste ano durante a Semana Santa do que no ano passado, fato que é atribuído aos excessivos valôres pelos quais eram vendidas algumas espécies. A lagosta chegou a ser vendida a NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Houve um aumento de cêrca de 55% em relação aos preços do ano passado.

Dissídio dos camponeses em greve no Cabo será julgado hoje com parecer favorável

Recife (Sucursal) — O dissídio coletivo de 1 900 trabalhadores da agroindústria do açúcar no Cabo será julgado hoje, já com parecer favorável da Procuradoria da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho de Pernambuco.

Os trabalhadores estão em greve há mais de três meses pelo pagamento do salário mínimo, salários atrasados, diferenças salariais, 13.º mês de 1964 e 1965, no primeiro movimento reivindicatório em Pernambuco após março de 1964.

AMPLITUDE

A greve é liderada pelo Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, de apenas 23 anos de idade. Atinge três engenhos da Usina Maria das Mercês, cinco da Cooperativa Agrícola Tiriri e mais seis independentes. Os trabalhadores que participam do movimento, segundo o Presidente do Sindicato do Cabo, passam sérias dificuldades atualmente porque foram dispensados dos biscates que faziam em outras propriedades, já que os engenhos e usinas reduzem o trabalho no período da entressafra.

Seu aparêlho ELETROMAR também merece um check-up?

Sem dúvida. Utilizando nosso serviço de manutenção e conservação, V. terá certeza de que o seu aparêlho ELETROMAR continuará a ser-lhe útil por muitos e muitos anos. Pode ser ainda — o que é incomum — que êle esteja precisando de algum reparo. (Afinal de contas, como tôda máquina, um aparêlho elétrico está sujeito a problemas eventuais.) Nesse caso, V. será atendido sempre bem. Geralmente nossa OFICINA DE CONSERTOS tem muito pouco movimento. (Não é um atestado expressivo da qualidade dos nossos produtos?)

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

Rio de Janeiro • Estrada Velha da Pavuna, 105 - Tel.: 30-9860
São Paulo • Rua Amador Bueno, 856 - Tels.: 61-1250, 61-7355

OU EM UMA DE NOSSAS OFICINAS AUTORIZADAS

28 de março de 1927, em Pôrto Alegre:

Transportada a primeira mala postal aérea

Em 1927 houve grande grita na Imprensa de Pôrto Alegre contra a morosidade do serviço postal, na iminência de entrar em colapso. Uma carta gastava, em média, 10 dias de Pôrto Alegre à cidade do Rio Grande, isto porque não havia muito transporte, nem pessoal.

O único navio empregado na linha, com certa regularidade, era o "Jenny Naval", enquanto o "Comandante Alcídio" do Lóide, de dois em dois meses passava pelo Rio Grande...

As malas, com cartas e encomendas, no Interior, principalmente, na zona fronteiriça, viajavam no lombo de animais. O próprio Administrador dos Correios, no Rio Grande do Sul, sr. Manoel Batista do Couto e Silva, não escondeu a gravidade da situação, escrevendo longo relatório aos seus superiores na Capital da República, pedindo imediatas providências.

Foi neste ambiente que nasceu o serviço aéreo postal no Brasil, precisamente, há 40 anos no dia de hoje, justamente, em Pôrto Alegre.

A história é a seguinte. O Ministro da Viação, Dr. Victor Konder, empolgado pelo vôo que realizara no hidroavião "Atlantico", do Condor Syndikat, declarou: "A nossa civilização é essencialmente litorânea e o avião está habilitado a resolver as dificuldades atuais. Só com a aviação é possível uma penetração de 300 a 500 quilômetros do litoral para o sertão."

Pertencendo a um govêrno cujo lema era "Governar é Abrir Estradas", ao instalar a navegação aérea comercial, no Brasil, por portaria de 26 de janeiro de 1927, mal sabia aquêle ilustre homem público que acabava de inaugurar nôvo tipo de estradas: estradas celestes.

O Condor Syndikat, realizou, então, a primeira viagem aérea comercial no país, inaugurando a linha que ficou conhecida por "Lagoa", pois ligava Pôrto Alegre à cidade do Rio Grande, na lagoa dos Patos, num percurso de 270 quilômetros. O entusiasmo do Ministro Victor Konder não parou e, a 17 de março, criou o Serviço Aéreo Postal, depois de aprovadas as instruções do Diretor dos Correios e que constam de 39 artigos.

Mais uma vez a Condor aparece como pioneira, já que realizou, também, o primeiro vôo postal no Brasil, isto é, a 28 de março de 1927, usando o mesmo hidroavião "Atlantico", sob o comando de Von Clausbruch e tendo como co-pilôto Franz Nülle, vôo realizado pelo Condor Syndikat, que se transformou em Sindicato Condor, a atual "Cruzeiro do Sul".

O CARIMBO E UM SÊLO

A correspondência aérea, além do sêlo normal, recebia um carimbo, no qual aparecia a frase: **"O futuro do Brasil depende das suas comunicações. Correio Aéreo — Condor Syndikat."**

Primeiro carimbo para a correspondência aérea no Brasil.

Tinha três taxas: "700, 1.000 e 1.300 réis". Em 1930 a Diretoria dos Correios mandou imprimir um sêlo, com a efígie do Ministro Victor Konder, com os dizeres: **Serviço Aéreo Condor. Comemoração do início da aviação comercial no Brasil. 1927. 1930."**

Sêlo comemorativo do início da aviação comercial no Brasil.

É certo que para o titular da Viação a nossa aviação comercial começou no dia em que êle autorizou o seu funcionamento, isto é, a 26 de janeiro de 1927, muito embora o primeiro vôo comercial oficial tenha sido realizado em 3 de fevereiro de 1927.

Na data de hoje, comemora-se, portanto, o 40.º aniversário do início do serviço aéreo postal no Brasil. A "Cruzeiro do Sul" de 1933 a 1966 já transportou quase 2 bilhões de cartas de porte simples. (P

MAPA FISCAL 1967

ANTES DE FAZER A SUA DECLARAÇÃO DE BENS, CONSULTE AS INSTRUÇÕES DO MAPA FISCAL - EDIÇÃO 1967

REMESSA AÉREA E PELO REEMBOLSO POSTAL. INFORMAÇÕES E PEDIDOS:
S. PAULO - PRAÇA DA SÉ, 323 - 8.º AND. - FONE: 36-8997
FILIAL GUANABARA: AV. ALMIRANTE BARROSO, 6
18.º AND. - CONJ. 1803/5 - FONE: 52-4380
PREÇO DA ASSINATURA - 1967 — NCr$ 60,00

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Falta de gás

O Diretor-Superintendente da Sociedade Anônima do Gás, Sr. Cláudio F. de Morais, pede a retificação da notícia segundo a qual a falta de gás na Cidade no dia 21 de março deveu-se a um engano da Rio Light, que teria cortado a energia elétrica que supre a fábrica de gás: "o que houve foi um acidente em uma linha de transmissão, ocasionando uma rápida interrupção no suprimento de energia aos compressores da fábrica, dando origem a pequena anormalidade no abastecimento".

Em busca de orientação

A Srta. Maria Eunice de Faria Pessoa, "tendo grande interêsse em saber onde possa adquirir as gravuras **O Índio** e **A Fauna e a Flora**, publicadas com um artigo sôbre a coleção da Difusão Nacional do Livro", toma "a liberdade de escrever a fim de obter alguma orientação".

N. da R.: a editôra da coleção optou pelo sistema de venda direta, por meio de corretores. Os livros não se encontram em livraria.

Grave crime

O Sr. Joaci Madeira da Cruz escreve para "alertar as autoridades para o grave crime que se consuma no extremo Norte brasileiro: O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, talvez pensando em conseguir mais aviões a turboélice, esqueceu-se de que no Norte não existe absolutamente nada e, com os seus famosos "módulos", lançou, a seu modo — perdoe-me o trocadilho — impostos sôbre propriedades agrícolas, pouco importando a sua localização, rentabilidade e meios de acesso e onde um hectare de terra se adquire por três mil cruzeiros (antigos), como se fôra uma propriedade no Estado de São Paulo, por exemplo. Filho que sou do Sul do Maranhão, de onde regressei recentemente, posso dizer que lá existe além da miséria: um grupo, pequeno, de aproveitadores, que vive, exclusivamente, do trabalho escravo de numerosos pequenos agricultores. A produção de arroz que, considerando os meios de que dispõem, pode ser considerada grande, já a esta altura pertence aos aproveitadores que, no mês de maio, encostarão os seus caminhões nas propriedades, para recebê-la. Os miseráveis continuarão mais miseráveis, e cada vez devendo mais aos seus protetores. O Serviço Nacional de Informações bem que poderia chegar às Cidades de Balsas, Riachão, Carolina etc., e constatar a alta agiotagem que campeia por lá e certificar-se de um outro fato, assombroso e inconcebível, mas real: se o lavrador maranhense necessita de dinheiro para custear suas despesas, inclusive remédios, vale-se de um aproveitador qualquer que o serve, nas seguintes condições: empresta, por exemplo, NCr$ 50,00; por esta quantia, assume o miserável o compromisso de, no mês da colheita, entregar ao seu credor tantas quartas (medida regional) de arroz ou de milho. O preço da mercadoria, por ser a sua entrega aleatória, já entra pela metade. Se, por um motivo qualquer, o lavrador deixa de entregar parte daquelas "quartas", o débito referente à parte não entregue se transfere para a colheita seguinte, **mas em dôbro**. Traduzindo: quando vende, é pela metade; quando paga, é em dôbro. Nem mesmo a progressão geométrica pode ser aplicada. É um verdadeiro negócio que nos lembra os da China, sem guarda vermelha. O Banco do Brasil — Agência de Carolina, é cúmplice e talvez partícipe de tal crime. Sòmente os poderosos conseguem financiamentos e, em troca, presenteiam automóveis Volkswagen. Hoje recebi uma carta de meu pai, comunicando-me o seguinte fato: lançaram sôbre sua propriedade, a título de impôsto em favor do famigerado IBRA, uma quantia superior ao valor das terras. Arraigado ao seu princípio de honestidade, tentou um empréstimo no Banco do Brasil, para solver o débito. O Banco mandou um fiscal, com despesas pagas pelos interessados. O fiscal, espontâneamente, afirmou que, na propriedade de meu pai, efetivamente há trabalho, e nisso não fêz nenhum favor. Apesar da informação, o financiamento não saiu. Os avalistas eram fracos. Se fôsse um aproveitador, que consegue empréstimo sem qualquer trabalho, tudo estaria resolvido e, se necessário, até Volkswagen entraria na transação. O meu velho, já cansado, viu-se obrigado a fazer negócio com a sua produção, respeitados os costumes do lugar."

Fornecimento de Trevas

O que mais choca no terrível incêndio de sábado, que devorou um quarteirão histórico do Rio, destruindo dezenove firmas comerciais e as Igrejas do Rosário e de São Benedito, foi o tempo que a Rio Light levou para desligar a rêde elétrica do quarteirão: levou de meia-noite de sábado à 1 hora e 31 minutos de domingo. Isto, se levarmos em consideração que ocorreu no centro de uma das maiores cidades do mundo, é provàvelmente o recorde absoluto do tempo levado para um desligamento de rêde elétrica. Um triste troféu para a Rio Light.

Cinco minutos após o início do incêndio no Beco do Rosário, os bombeiros estavam no local. Mas durante hora e meia não puderam trabalhar como queriam. Apesar de avisada sem perda de tempo, a Rio Light levou êsse incrível tempo de hora e meia para desligar a corrente que ameaçava eletrocutar todos os que lutavam contra o fogo. É que a concessionária da luz, da fôrça, do gás, e, até bem pouco tempo, dos telefones do Rio, está preparada exclusivamente para a rotina. As emergências ficam fora do seu programa. Tanto incêndios como o de sábado como as dificuldades atuais no fornecimento de luz, fôrça e gás.

Há dias, defendia-se a Rio Light, em matéria paga distribuída à imprensa, de pessoas "interessadas em explorar a impaciência da população, insuflando nela o ódio a uma emprêsa que, lutando contra tôdas as adversidades, está empenhada num esfôrço gigantesco para assegurar-lhe progresso e bem-estar". A concessionária defendia-se de algumas acusações inverídicas, referentes à chuva calamitosa de fevereiro. Mas deixou no espírito dos leitores uma interrogação: por que será que a êsse esfôrço gigantesco não correspondem resultados sequer de talhe médio? Mudam as causas da tragédia e a tragédia não muda: quando há uma estiagem mais prolongada, fica também o Rio sem luz e fôrça. Isto prova, como dissemos, que a emergência não entra nos planos da Light. Sêcas e chuvaradas são insultos meteorológicos intoleráveis.

Na mesma categoria estão os incêndios que começam à meia-noite de sábado, no pleno seio de um *weekend*.

Durante anos, durante decênios, a demagogia impediu que tarifas razoáveis resultassem num bom serviço de luz, fôrça e gás, além dos telefones, transferidos pela Light ao Govêrno em estado lamentável. Mas agora as tarifas estão atualizadas. Por que, então, as ruas às escuras quando chove de mais ou de menos? Por que o gás bruxuleia e foge dos fogões cariocas? Por que a morosidade em fornecer luz permanente a construções novas? Por que estouram tantos transformadores no meio da rua? Por que tanto tempo para trocar lâmpadas nos postes da iluminação pública? Por que as informações contraditórias sôbre cortes de luz e normalização dos serviços?

Por que, finalmente, nem mesmo durante uma tragédia como a de sábado se consegue falar com alguém nos telefones de emergência que a própria Light imprime nos seus catálogos? Que zombaria é esta?

A população tem consciência do esfôrço que exige a manutenção de serviços públicos, e, diga-se de passagem, tolera com estóica paciência a ausência dos mesmos em tempos duros como os atuais. Mas está suportando privações desnecessárias e até mesmo, agora, horrores evitáveis. O Serviço de Relações Públicas da Rio Light é excelente. Mas só uma equipe publicitária de gênios poderia fazer brilhar o nome da Light na cidade mergulhada em trevas. Ou saindo dessas trevas, como sábado, para o clarão de um incêndio.

Solução Racional

A causa dos excedentes universitários, posta em regime de prioridade pelo Govêrno Costa e Silva, é por muitos motivos simpática à opinião pública. Custa aceitar, realmente, que numerosas vocações jovens, num país em crise de quadros humanos como o Brasil, tenham que enfrentar todos os anos, em condições dramáticas, o ruidoso problema da falta de vagas. À primeira impressão, o caso dos excedentes adquire, mesmo, aspectos de uma realidade criminosa contra os moços e contra o próprio interêsse nacional.

É preciso considerar, porém, que a matéria pode ser vista por outros ângulos, os quais se não retiram a razão aos excedentes deverão contribuir, entretanto, para o encaminhamento de soluções mais ponderadas, livres de qualquer nota sentimentalista. A êsse respeito o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, Professor Piquet Carneiro, fêz oportunas declarações ao JORNAL DO BRASIL de domingo último, de modo a não deixar dúvidas quanto à complexidade real do problema.

Referindo-se especìficamente à situação dos candidatos às escolas de Medicina, o Professor Piquet Carneiro demonstra, com os dados mais expressivos, que no Brasil não há escassez de médicos e, sim, má distribuição dêles. As conseqüências do fenômeno são principalmente a da proletarização da classe médica nos grandes centros, a do recurso ao empreguismo no seio até há pouco generoso da Previdência Social e a da crise alarmante de profissionais no interior do País. A região Sudeste do Brasil, compreendendo a Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, concentra 69,1% de todos os nossos médicos, enquanto a região Nordeste fica apenas com a parcela de 13,5%.

O que ocorre em relação aos médicos repete-se no caso dos advogados e de outras carreiras tradicionalmente procuradas pelos jovens que conseguem ascender ao ensino universitário. Quer dizer, em muitos casos os impulsos vocacionais são fictícios, descaracterizando-se logo que transposta a barreira dos vestibulares, seja pelo abandono do curso ou pela má aplicação da atividade diplomada. Se aberta, indiscriminadamente, a porta das Universidades a quantos obtivessem a média mínima de aprovação, poderíamos agravar a outra crise de excedentes, que já existe há bastante tempo: a dos profissionais inadaptados ou frustrados.

Cumpre, por conseguinte, que se estimulem as carreiras técnicas e as chamadas carreiras auxiliares ou intermediárias, pondo-as sobretudo à disposição dos excedentes. Em lugar de uma multidão de médicos mal distribuídos, teríamos assim os médicos necessários e mais os sanitaristas, os pesquisadores, os enfermeiros, os técnicos de laboratório, todos êles imediatamente aproveitáveis na iniciativa privada ou no serviço público. O Govêrno deve aproveitar a oportunidade para extrair do caso dos excedentes soluções racionais, que valham por uma verdadeira reformulação da problemática universitária em face das carências profissionais do País.

Leis Complementares

A vida política brasileira tem se caracterizado, nestas últimas décadas, pela instabilidade. Basta recordar quantas vêzes tivemos de reformular o nosso regime constitucional. A Revolução de 1930 pôs fim à Constituição de 91, que aliás já tinha sido reformada em profundidade. Depois do Govêrno provisório, tivemos a Constituição de 1934, logo substituída pela Carta autoritária de 1937, outorgada num golpe de estado. A redemocratização se fêz com a Constituição de 1946, que durou vinte anos turbulentos e foi por várias vêzes reformada, inclusive para admitir a experiência frustrada de um parlamentarismo sem convicção, que teve em mira solucionar a crise da sucessão do Presidente renunciante, em 1961. Apesar de seus aspectos positivos inegáveis, a Constituição de 1946 deixou, em muitos pontos, de ser posta em prática, seja pelo excesso de idealismo que presidiu a sua elaboração, seja pela ausência de leis complementares. Tal ausência tornou letra morta muitos princípios constitucionais.

A vigente Constituição de 1967, nascida do poder constituinte que se arrogou o movimento de 31 de março de 1964, foi elaborada, de acôrdo com os seus autores e inspiradores, segundo um critério realístico, para servir, pois, à conjuntura política do momento. É incontestável que contém várias inovações, a partir da idéia inicial de fortalecer os podêres do Executivo Federal. O processo legislativo foi dinamizado, em detrimento da competência do Congresso Nacional. A autonomia dos Estados cedeu o passo à União, ou a órgãos regionais, cujo número veio se multiplicando nestes últimos anos. Do ponto-de-vista tributário, a Constituição de 1967 implica importantes modificações, ao mesmo tempo que acolheu o princípio da planificação econômica em têrmos nacionais.

Exatamente por ter sido largamente inovadora, a Constituição vigente reclama uma série de leis complementares, da competência do legislador ordinário. Tais leis complementares deverão não apenas desdobrar e tornar exeqüíveis certos princípios constitucionais, como também poderão definir, com nitidez, a substância e o alcance dêsses princípios. No estudo e na elaboração dos projetos de leis complementares, o Congresso poderá encontrar a primeira oportunidade importante para marcar a sua presença no quadro político nacional. Mais oportuno do que atirar-se às cegas a uma campanha revisionista, será, sem dúvida, êsse trabalho de complementação do texto constitucional, que há-de ser julgado pela sua prática, pelas perspectivas que abrirá ao País. O ideal da estabilidade política, de que andamos tão divorciados de 1930 para cá e que a todos interessa igualmente, reclama uma prudente, mas efetiva participação do Congresso. É bom que êle se prepare sem demora para a tarefa da votação das leis complementares, que, segundo se anuncia, seriam objeto de estudos de uma comissão mista e de entendimentos entre as lideranças partidárias, por iniciativa da maioria constituída pela ARENA.

Coisas da Política

Hoje o substitutivo do MDB à Lei de Segurança

Brasília (*Sucursal*) — *Da fusão de pelo menos três anteprojetos já redigidos ou esboçados, resultará o projeto de Lei de Segurança que o MDB, pela sua Comissão Especial para isso designada, poderá ainda hoje divulgar. As três colaborações serão dadas pelos Srs. Pedroso Horta, Martins Rodrigues e Antônio Balbino, êste último com a circunstância de se fazer presente pela primeira vez, esta manhã, a um encontro dos membros da Comissão.*

O Sr. Pedroso Horta, que dividiu suas atenções na Semana Santa entre a Lei de Segurança e uma gripe, considera "um bom início" a informação recebida — e, por sinal, infundada — de que o Govêrno, mesmo sem admitir a revogação nem pretender tomar a iniciativa de alterar o decreto-lei deixado pelo Marechal Castelo Branco, estaria disposto a examinar substitutivos propostos pela Oposição ou por indivíduos políticos. Na verdade, nem isso o Govêrno admite.

O Deputado Amaral Peixoto, a êste propósito, assinala que qualquer iniciativa política no plano da legislação deve ser limitada e objetiva, de modo a evitar os perigos da imprecisão. Um movimento, por exemplo, que pretendesse simplesmente a revisão constitucional, sem dizer quais os itens a serem modificados e quais as modificações desejadas — tenderia fatalmente ao malôgro, pois a reação natural, nas áreas responsáveis, será recuar um passo. A mergulhar no indefinido, melhor manter um quadro que, mesmo defeituoso, seja conhecido de todos. E para conseguir viabilidade, essa revisão deverá ter seu âmbito relativamente reduzido, fazendo os proponentes uma espécie de eleição dos pontos piores da Constituição para sugerir a sua modificação.

O mesmo princípio — no entender do Sr. Amaral Peixoto — se aplica à Lei de Segurança e, segundo desde logo sugere, deve aplicar-se também, e urgentemente, à legislação tributária. Tanto como grande político quanto como pequeno produtor, o Sr. Amaral Peixoto considera catastróficos os iminentes efeitos do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre a produção agrícola. Reconhece ter sido o ICM uma fórmula engenhosa para resolver o problema da tributação em cascata, mas os seus resultados se traduzem pelo ônus insuportável que recai sôbre o lavrador, a exoneração do intermediário, pràticamente livre de qualquer impôsto, e o nenhum benefício ou até mesmo o prejuízo do consumidor, pois é patente que para êste os preços continuam em permanente ascensão.

Informa, por exemplo, o deputado pelo Estado do Rio, que a safra de batata-inglêsa, a ser colhida em abril em São Paulo e no Paraná, poderá não ser distribuída. E acrescenta ser de tal natureza a preocupação gerada pela legislação tributária que os Secretários de Finanças da Guanabara e do Estado do Rio pretendem reunir-se com os Secretários de Finanças de São Paulo e do Paraná para concertarem um comportamento uniforme que lhes dê condições para enfrentar — se não fôr possível evitar — a crise de arrecadação conseqüente da cobrança do ICM à lavoura. E completa o Sr. Amaral Peixoto com o comentário universal de que a realidade brasileira não foi levada em conta também ao se implantar a tributação revolucionária.

O Deputado Pedroso Horta, que em São Paulo vendeu seus porcos e fechou sua granja, concorda:

— É muito fácil sentar numa mesa em Brasília ou no Rio e imaginar o Brasil melhor. O difícil é aplicar as soluções. Mas o Delfim Neto é homem prático e de muito bom senso.

Ausência

Não é só na liderança do MDB na Câmara que se percebe uma certa indiferença em relação aos companheiros — aliás ontem reiterada quando do discurso do Sr. Gastone Righi em plenário. Também o Senador Oscar Passos até hoje não procurou conhecer os seus correligionários que estão inaugurando mandato federal. Um ou outro êle conhece de nome pela leitura dos jornais. Os novos estão-se queixando — o que, afinal, pode vir a ser bom para a frente ampla do Sr. Carlos Lacerda.

Arma secreta

Antonio Callado

No dia já tão longínquo da queda de Jango Goulart, precisei, para chegar a êste jornal, remar contra a corrente da Marcha com Deus pela Família. E reparei, não só olhando os que, como eu, não participavam da Marcha, mas mesmo em vários membros daquela confraria em procissão celebratória de um Senhor Deposto, que o brasileiro de modo geral está ficando com cara de Buster Keaton.

Como definir essa cara? É a do homem tão esmagado pelo absurdo e comicidade das coisas que acontecem ao seu redor, que nem se espanta e nem ri mais de nada.

Quando os transportes e comunicações eram escassos, o desnível de civilização e cultura entre os vários países passava um tanto despercebido. Agora que as nações vivem se acotovelando a comparação ficou inevitável. E ser Brasil é uma provação dura. O jeito é fecharem-se os brasileiros na sua comédia e fingirem que não sabem como vivem e se governam outros povos, povos que não têm, por exemplo, como oráculos e guias, no mesmo bairro de uma mesma cidade, o Marechal Dutra e o Marechal Castelo Branco.

Essa é a conspiração tácita dos brasileiros. De norte a sul do País há uma porção de mentiras pregadas com convicção e aceitas com candura. Os paulistas, por exemplo, repetem "Non Ducor Duco" até nos volantes de carros Volkswagens e se prezam de defender suas liberdades de armas na mão desde 1932, para não dizer desde Amador Bueno. No entanto, quando seu Governador eleito foi prêso e exportado por questões puramente políticas, os paulistas saudaram a restauração da democracia na nomeação de um **quisling**.

Em Pernambuco, outro dia, o bravo comunista Gregório Bezerra foi julgado e condenado a 19 anos de prisão. Sua advogada, Mercia de Albuquerque, que acabou prêsa também, foi citar o profeta Isaías e ouviu do promotor que, como marxista, ela não tinha o direito de mencionar a Bíblia, principalmente nos seus trechos mais *subversivos*. E quando a advogada, exercendo agora um direito de marxista, quis saber onde é que o promotor tinha encontrado umas duvidosas frases de Marx, Lênine, Mao e Fidel Castro, o promotor respondeu, soberbo, que citava de araque, pois "nunca tive tempo de ler essa gente". Mas o julgamento valeu.

A maior ficção de tôdas é a da Independência do Brasil. Durante sua viagem pelo mundo como Presidente eleito, o Marechal Costa e Silva teve um choque com o ex-Vice-Rei do Brasil, Lincoln Gordon. Disse o Marechal que o combate à inflação estava muito bem mas que o Brasil precisava encontrar de nôvo o caminho do desenvolvimento. O Sr. Gordon advertiu: "Cuidado com essas teorias. Houve um Presidente do Brasil que gostou muito do desenvolvimento. Está asilado em Paris". Esta sutilíssima ameaça encerrou o primeiro contato do nôvo Presidente com os antigos amos do País.

Pessoalmente, peço vênia para ter a impressão de que o Presidente Costa e Silva não é de nada, mas se, como contam, êle realmente se aborreceu com a crueza do ex-Vice-Rei, chamo-lhe a atenção para a diferença com que se tratam no Brasil aquêles que tiram retrato no chão, com uma Kodak, e os que nos aerofotogrametram em massa. No mesmo mês, quase na mesma semana em que saiu a nova Lei de Segurança Nacional, transferiram-se de São Paulo para Brasília os 125 membros do 10.º Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que há mais de dois anos fazem o levantamento do Brasil, "para aperfeiçoar mapas". Os americanos sobem em aviões Lockheed turboélice e quando chegam a nove mil metros de altura tiram fotos que abrangem cada uma 72 milhas quadradas. Usam ainda, na operação, satélites meteorológicos.

Enquanto isto, pelo Artigo 13 da Lei de Segurança, sofre detenção de um a dois anos quem "desenvolver atividades fotográficas em qualquer parte do território nacional, sem autorização da autoridade competente". A autoridade competente não é revelada. Será talvez o Tenente-Coronel Charles C. Irion, chefe do 10.º Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Não é injusto que para tirar retrato à vontade a gente precise de aviões e satélites?

No entanto, se o Marechal-Presidente pretende restaurar um pouco os brios nacionais, mande antes investigar que armas secretas psicológicas não terão os americanos inventado. Veja o caso do Presidente Jânio. Desfeiteou o ex-Vice-Rei Berle, falou bem de Fidel, condecorou Guevara. De repente foi abobando, abobando, e, aos sete meses de Presidência, renunciou sem qualquer motivo discernível. A toleima em que mergulhou não passou nunca mais. Fala-se num engenho americano chamado Silly Ray.

GESSY E LUX
OFERECEM O MAIOR
BANHO DA SUA VIDA:
MONTES DE
AERO WILLYS!
ZERINHOS!
GRÁTIS!
Quando comprar seu sabonete Lux ou Gessy, faça uma figa!
Num dêles pode estar uma das chaves que dão direito
a um dos Aero Willys 0 km. Esta chave tem um sinal secreto
e é gêmea de outra que foi guardada no Banco de Londres
(BANK OF LONDON AND SOUTH AMERICA LTD.).
Encontrou, ganhou!
Sem sorteio nem cupão.
E só ir buscar seu Aero Willys,
novinho em fôlha, nas Indústrias
Gessy Lever - Dep. Jurídico.
Pça. da República, 468 - São Paulo.
Sinal aberto para o seu carrão.
PROCESSO Nº 47845/67
CARTA PATENTE N.º 290, DE 11-2-57

Paulo VI festeja a Pascoela com apêlo à unidade cristã

Cidade do Vaticano — (UPI-JB) — O Papa Paulo VI fêz ontem um apêlo a todos os cristãos para que rezem pela unidade, ao conceder a bênção da Pascoela — festa da segunda-feira após a Páscoa, tendo sido confirmado para hoje o lançamento da encíclica sôbre "as questões que agitam, fatigam e dividem os homens em busca de pão, de liberdade, e de justiça".

O Papa revelou que no domingo trocou mensagens de paz e bons votos com muitas autoridades da Igreja Ortodoxa oriental e do protestantismo ocidental. Depois de dar a bênção à multidão aglomerada na Praça de São Pedro, Paulo VI reuniu-se com seus familiares para o tradicional almôço da Pascoela, na ala residencial do Vaticano.

FESTA DE TODOS

Disse o Papa em sua mensagem de ontem: "Não podemos esquecer que a Páscoa é uma festa comum tanto à Igreja Católica como aos cristãos ainda separados de nossa comunhão. É uma festa ecumênica, uma festa que convida todos os crentes em Cristo a uma fé e um amor".

"Devemos implorar", prosseguiu, "para que em todos os cristãos cresça o desejo de unidade e para que a caridade possa nos conduzir a realizar, com a mesma fé, a ressurreição do Senhor, confraternizando na única Igreja que Êle quis e redimiu".

COMO ANUNCIOU

Após celebrar a missa de Páscoa na Basílica de São Pedro, no domingo, o Papa concedeu a bênção *Urbi et Orbe* e pronunciou sua mensagem a mais de meio milhão de fiéis na Praça, anunciando com as seguintes palavras a publicação da nova encíclica: "êste é o momento, depois do recente Concílio Ecumênico, de reiniciar, com outro capítulo, as lições sôbre as questões que agitam, fatigam e dividem os homens em busca de pão, de liberdade e de justiça".

PÍLULAS SIM

Ignora-se se a encíclica — a quinta desde que Paulo VI assumiu o pontificado — aborda diretamente o problema demográfico, embora o Papa esteja estudando já há algum tempo a possibilidade de modificar a doutrina católica do contrôle da natalidade.

Minutos antes de o Papa dar sua bênção no domingo, um grupo de 30 membros da Associação Italiana para a Educação Demográfica fêz uma manifestação nas imediações da Praça de São Pedro, agitando cartazes com os dizêres: "Sim à Pílula" e "Menos Crianças, Menos Fome".

Sacerdotes e seminaristas tentaram dissolver a manifestação aos gritos de "Vergonha, Vergonha", porém os partidários da pílula se mantiveram impassíveis até a chegada da Polícia.

O anúncio de um nôvo capítulo

É a seguinte a íntegra da mensagem de Páscoa que o Papa Paulo VI dirigiu ao mundo, no domingo:

"Veneráveis irmãos e amantíssimos filhos, e vós, peregrinos, visitantes e hóspedes, que nesta Roma aberta celebrais conosco as festas pascais; vós todos os que escutais por meio da rádio, ouvi nossas palavras: Acolhei também êste ano de graça de 1967, como alçado sôbre a história fugitiva do mundo, nosso sempre constante, sempre nôvo testamento: Todos vós sabeis que aquêle Jesus, nascido de Maria Virgem, herdeiro das promessas do Antigo Testamento: Varão Profeta, poderoso em obras e em palavras ante Deus e ante todo o povo (Lucas, cap. 24, 19), aquêle Jesus que foi condenado, crucificado e sepultado, aquêle Jesus ressuscitou, está vivo, está sentado à direita do Pai nos céus, o que o fêz Senhor e Cristo!

Ressuscitou: damos testemunho disso. Recolhemo-lo da palavra e do sangue dos Apóstolos e dos primeiros discípulos, testemunhas oculares, e com o escrupulosa exatidão, com a indubitável certeza de que o Espírito Santo nos garante; anunciamo-lo a vós, proclamámo-lo ao mundo, consignamo-lo às gerações vindouras: Jesus Cristo ressuscitou.

"Não nos detemos agora em qual é o profundo significado, qual o imenso valor de uma afirmação semelhante. Diga-o o magistério da igreja e o estudo dos sábios, diga-o a consciência do povo de Deus que anúncio prodigioso é êste e que virtude contém para manifestar aos homens seu destino, para orientar a consciência de cada um em direção ao verdadeiro conceito de nossa existência, para infundir um sentido unitário e orgânico à vida do mundo, para estabelecer os cânones fundamentais da vida espiritual e moral. Como um farol, o anúncio pascal projeta seus raios gozosos e abrasadores sôbre a face da terra.

Podemos recolher de vossos próprios lábios o grito espontâneo e característico da Páscoa, o da alegria e o de Aleluia, e poderíamos discorrer convosco sôbre êste primeiro efeito do bem-aventurado anúncio da ressurreição em nossos espíritos, sôbre a alegria cristã. Mas o momento histórico que estamos atravessando, turvo e incerto pelos persistentes conflitos e pelos problemas colossais e ameaçadores, não nos permite fazê-lo. Nem por isso, sem embargo, fica muda nossa voz que anuncia o pregão pascal. Êle nos traz a nós não sòmente a consciência feliz dos bens conseguidos mediante a ressurreição do Senhor, senão também o presságio de outros bens que se hão de obter. A Aleluia não é simplesmente um anúncio de glória, senão que é também um anúncio de esperança.

A esperança que brota da ressurreição de Cristo, queremos comunicá-la a vós hoje. E para cumprir com êste ministério, não basta o discurso, que deveria se estender mais além de tôda humana e de tôda criada realidade. A ressurreição do Cristo é a inauguração de uma ordem nova e universal, uma nova energia se infunde na criação e uma nova palingenésia está sendo preparada.

E também nós, que temos as primícias do espírito, gememos dentro de nós mesmos, suspirando pela adoção, pela redenção de nosso corpo, porque na esperança estamos salvos." (Epístola aos Romanos, cap. 8, 23-24).

Assim diz o Apóstolo e assim nós, quando nosso pensamento voa aos que têm necessidade de esperança. Nós temos um dom de esperança pascal para todos. Para vós, amantíssimos, que nos ouvis, não deixeis que a tristeza vença vossos espíritos, à vista das adversidades dêste mundo difícil, ante a inutilidade dos esforços para o bem, ante a crescente potestas tenebrarum, ante a caducidade das esperanças fundadas sôbre a areia movediça do tempo que passa. Fundai vossas esperanças na palavra que não passa, na vida superior e no mais além a que nos convida a vocação cristã.

Alimentai vossos espíritos com a confiança e o bem, e tende o valor de ser sempre seus mantenedores e seus promotores. Para vós, os que sofreis, para vós, os que tendes fome e sede de justiça, para os que trabalhais em favor da paz, para os que, por vossa fé, sofrei o pêso da construção, recordamo-vos a mensagem da grande, da invicta esperança, lançada por Cristo através do mundo e dos séculos no canto das bem-aventuranças evangélicas.

E como a nós parece, sendo como somos, alunos de uma tradição doutrinária da Igreja que reverbera suas esperanças religiosas também sôbre o plano concreto da vida humana, isto é, sôbre o plano social, que êste é o momento, depois do recente Concílio Ecumênico, de reiniciar com outro capítulo, as lições sôbre as questões que agitam, fatigam e dividem os homens em busca de pão, de paz, de liberdade, de justiça, e de oferecer ao mundo, numa cordial e humilde palavra, nossa esperança não religiosa, senão também social, não só espiritual, senão também terrena, não só para os crentes em Cristo, senão igualmente para todos, ditada sempre pela luz que procede da fé, publicaremos dentro de poucos dias nossa carta encíclica, que tem como argumento o progresso dos povos, seu desenvolvimento e as obrigações que se deduzam de um programa, ao qual hoje já não se pode renunciar, de suficiência econômica, de dignidade moral e de colaboração universal para todos os povos.

Unimos com prazer a notícia e o fato dêste documento nosso, com a celebração desta misteriosa e dulcíssima festa da ressurreição do Senhor, e de todo coração transformamos a felicitação pascal numa comum, concreta e humana esperança, valorizando-a por inteiro com nossa bênção apostólica.

Irmãos, filhos, amigos, homens de tôda a terra, boa Páscoa".

"BE-IN" É A ONDA

Amor é o lema dos adeptos do be-in, tipo avançado de happening agora em voga nos EUA (UPI)

Páscoa teve "be-in" em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Mais de 10 mil jovens de ambos os sexos, guardados por centenas de policiais, saudaram a chegada da primavera e a Páscoa, no Central Park, realizando o primeiro be-in (estar na onda) de Nova Iorque — uma espécie de concentração espontânea, sem objetivo concreto que não o de serem êles mesmos. O têrmo faz jôgo de palavras com human being (ser humano).

Em plena difusão pelos Estados Unidos, o be-in veio substituir o happening, considerado clássico demais pelas novas gerações de Greenwich Village e East Village. Tem para grito de guerra banana! banana!, seus adeptos, são, de modo geral, afeitos ao uso do LSD, e tevo tanto sucesso que já se planeja um be-in gigante para fins de junho, no sopé do Grand Canyon, para saudar o verão.

OS BE-IN

Do be-in do Central Park, participaram excêntricos, que sopravam canudinhos fazendo bôlhas de sabão; meninas envôltas em lençóis esvoaçantes à guisa de capas, com a palavra amor escrita na frente, e estrêlas de papel e contas de vidro colorido coladas nas faces; homens com balões de borracha atados à cada uma das extremidades da gravata borboleta. Muitos dos jovens usavam chapéus femininos e botões com letreiros, como "Mary Poppins é toxicômana".

O primeiro be-in foi celebrado em janeiro apenas, para alegria de todos, no campo de pólo do Golden Gate Park, na Califórnia. As várias gangs (há muitas, dos nomes mais estranhos, como os Anjos do Inferno — Hell's Angels) num total de 10 mil pessoas se reuniram num dia de tempo bom, levando incenso, carrilhões, flautas, penas, velas, bandeiras, tambores, conjuntos de rock. Terminou com uma marcha em direção ao mar, chefiada pelo líder Allen Ginsberg, ao som de cânticos.

Mas o grande be-in de que se tem notícia ocorreu o mês passado, ainda na Califórnia, e reuniu a nata dos viciados em ácido lisérgico. Na verdade, foi uma reunião de cúpula, convocada com o objetivo extraordinário de debater o futuro político dos hippies, como se intitulam.

LIVRES

Os hippies são muita coisa, mas principalmente os barbudos habitantes de Haight-Ashbury, uma pequena cidade-estado que limita com o Golden Gate Park. Ali, numa atmosfera diária de feiralivre, cêrca de 15 mil moças e rapazes de vida livre criaram um tipo de sociedade tribal, primitiva, do vale-tudo, onde o que se busca é o amor, e cuja base é o LSD. Se você é um hippie e se você tem um níquel, basta colocá-lo no parquímetro e descansar ao sol, em plena rua, que os carros procurarão passar sem atropelá-lo.

Os hippies têm uma visão clara da comunidade ideal onde todos são belos, amados, felizes e livres. Apesar de uma perturbadora tendência à quietação, todos, ipso facto, mantêm uma posição política — a de se oporem tenazmente a quem quer que insista em julgá-los criminosos porque tomam LSD e maconha, ou odiá-los porque gostam de dormir nove num só quarto e três numa só cama, praticam o amor livre e têm suas consciências absolutamente tranqüilas.

Vice-Presidente dos EUA começa em Genebra viagem de duas semanas à Europa

Genebra (UPI — JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, chegou ontem pela manhã a Genebra, primeira etapa de uma visita de duas semanas por várias Capitais da Europa Ocidental.

Duas são as questões que tratará em Genebra: o anteprojeto conjunto Estados Unidos-União Soviética, sôbre o acôrdo de não proliferação das armas nucleares, e a conferência sôbre redução das tarifas aduaneiras, conhecida como Série Kennedy.

MISSÃO

Com o Papa Paulo VI, o Presidente De Gaulle, o Primeiro-Ministro Harold Wilson e outras autoridades dos Governos francês e britânico, Humphrey falará da guerra no Vietname, o futuro da OTAN e o Mercado Comum Europeu.

Ao embarcar em Washington, disse o Vice-Presidente norte-americano:

"Discutirei, na Europa, assuntos que dizem respeito à segurança e bem-estar das nações atlânticas, e outros Estados do mundo. Confio em poder reforçar os vínculos de respeito, herança comum e interêsse comum que, durante tanto tempo, nos mantiveram unidos. Parto disposto a explicar e disposto, também, a ouvir."

Segundo os observadores, Humphrey tentará convencer as nações da Europa Ocidental representadas na Conferência de Genebra a assinarem o pacto de não-proliferação. A reunião entrou em recesso exatamente para que êle pudesse negociar por trás dos bastidores, pois foram infrutíferas as tentativas do chefe da delegação norte-americana, William Foster, nesse sentido.

Duas são as dificuldades principais que Humphrey terá de enfrentar nos países contrários à assinatura do tratado: o problema do contrôle internacional às provas atômicas e o temor, dêsses países, de se verem privados dos benefícios da energia nuclear para fins pacíficos.

Do Tratado de Roma ao Mercado Comum Europeu

Bruxelas (UPI—JB) — A 25 de março de 1957 o Tratado da Comunidade Econômica Européia foi assinado em Roma, pelos delegados dos países então participantes — Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

O Professor Waltyr Hallstein, da Alemanha Ocidental, foi designado pelos Governos representados Presidente da Comissão Executiva dos Mercados, numa reunião de Governos dos países-membros, em Paris. A sete de janeiro o francês Pierre Chatenet foi escolhido para presidir a Comunidade Euratom, que trata da aplicação da energia atômica e é um órgão irmão.

Uma Assembléia Parlamentar que exerce contrôle democrático sôbre a já existente Comunidade do Carvão e do Aço, foi ampliada para 142 deputados, com Robert Schuman como Presidente.

Entre 11 e 13 de julho inaugurou-se a primeira das centenas de reuniões em nível ministerial, com o propósito de elaborar uma política geral agrícola. Em outubro foi inaugurado um Tribunal de Justiça, com sede em Luxemburgo, com a missão de julgar disputas entre países-membros ou queixas individuais.

Em março do ano seguinte os Estados Unidos nomearam Walter Buttyrwarth embaixador acreditado junto à Comunidade. Eventualmente Buttyrworth foi substituído e depois dêle vieram mais de 30 diplomatas acreditados.

O ano de 1959 viu o aparecimento dos primeiros resultados econômicos. A 1 de janeiro os países participantes reduziram em dez por cento as tarifas sôbre mercadorias que circulam entre êles.

Simultâneamente foram adotadas regras que harmonizam a concorrência comercial e econômica. A Grécia foi o primeiro país a solicitar ingresso na organização e, logo a seguir, veio a Turquia.

A Grã-Bretanha, sentindo-se ameaçada pela Comunidade Econômica Européia (E.E.C.) organizou a Associação Européia de Livre Comércio, com a Noruega, Dinamarca, Suécia, Áustria, Suíça e Portugal.

Em 1960 tornou-se evidente que a EEC apresentava resultados bons. O comércio entre os países participantes aumentou em 50 por cento sôbre os totais de 1957. Aumentaram também as importações de países não participantes, isso em conseqüência de uma situação econômica interna mais fortalecida.

Em julho as tarifas foram reduzidas de mais 10 por cento e os países participantes concordaram em adotar uma tarifa comum para as importações de nações não associadas à Comunidade. Houve então a primeira diretiva sôbre livre movimentação de capital e estabeleceu-se o Fundo Social.

Em 1961 a redução gradual das tarifas foi acelerada. A 1 de janeiro as tarifas industriais baixaram a 70 por cento de seus níveis em 1958. Para produtos agrícolas não liberados, a baixa foi para 75 por cento.

A Irlanda pediu ingresso a 31 de julho. A Grã-Bretanha chegou a nove de agôsto, e a Dinamarca veio no dia seguinte. Em dezembro, Áustria, Suécia e Suíça também solicitaram filiação.

1962 começou com 14 dias e noites de discussão mas que tiveram como resultado o estabelecimento da segunda fase da política comum de agricultura.

Espanha, Noruega e Portugal solicitaram ingresso. Em julho teve início o comércio de cereais entre os países membros, mediante apenas a obediência a um sistema de impôsto. Apareceram os primeiros regulamentos estabelecendo uma organização para o comércio de carne de porco, ovos, aves, vinho, frutas e verduras.

O Mercado foi abalado até os alicerces em janeiro de 1963, quando o Presidente francês Charles de Gaulle vetou o ingresso da Grã-Bretanha. Tôdas as outras solicitações de filiação foram também suspensas.

Foram feitas propostas para harmonização monetário-financeira e ainda hoje estão sendo discutidas.

O Kennedy Round que havia começado com grandes esperanças de sucesso, parece agora, três anos depois, com possibilidade de um sucesso bastante limitado.

Vieram novos regulamentos sôbre a comercialização do leite e da carne, e a Comunidade começou a financiar a agricultura. Em dezembro a medida de natureza agrícola de maior significação até esta data foi tomada num acôrdo para a adoção de preço único para cada cereal.

As negociações iniciadas pelo Marrocos, Algéria, Tanzânia, Uganda e Quênia não tiveram qualquer resultado.

1965 foi o "ano da crise", com redução das tarifas a 30 por cento de seus níveis originais.

Em abril, uma comissão executiva propôs que os direitos alfandegários cobrados sôbre as importações de produtos industriais e agrícolas pelos seis países do Mercado sejam postos em um pool para financiar a agricultura.

O total teria sido de 2,4 bilhões de dólares, ou seja, um bilhão por ano a mais do que o necessário para o subsídio agrícola. A comissão garantiu que o superavit no fundo de financiamento da agricultura voltaria aos tesouros dos países membros, numa base de percentagem.

A administração do que era quase um orçamento do tipo federal estava completamente nas mãos da Comissão. De Gaulle viu nisso um supranacionalismo e uma ameaça a suas idéias sôbre a Europa, chamou de volta seu embaixador e a França não compareceu mais às reuniões do Mercado Comum.

O boicote francês durou até janeiro de 1966, e depois de duas sessões ministeriais em Luxemburgo, adotou-se uma série de sete pontos que tinham como finalidade retirar à Comissão Hallstein muito de sua independência.

A Comissão tem seu escopo de ação limitado a assuntos puramente econômicos e muito do entusiasmo com que ela pràticamente construiu o Mercado já desapareceu. Os sonhos de uma Europa unida politicamente já haviam sido enfraquecidos pelo veto da Grã-Bretanha e morreram então.

Quase todo o ano de 1966 foi devotado à recuperação da crise mas nesse ano as tarifas foram reduzidas a 20 por cento dos níveis de 1958. O Mercado adotou, para a concessão de subsídios à agricultura, regras simplificadas que prevalecerão até 1969. Azeite de oliva foi o primeiro produto agrícola a ser comercializado como num só mercado, em fase de preço único para todos os países participantes.

E 1967, o ano da preparação para o processamento técnico para 1968, quando devem ser estabelecidas a união alfandegária e a política tarifária comum. Centenas de cálculos técnicos estão sendo preparados para que se possa ter programas econômicos de prazo médio.

A Grã-Bretanha bate outra vez à porta, mas a comissão executiva, dominada por De Gaulle, diz: "Isto é assunto para os governos, não para técnicos de economia".

Índia anuncia que também já pode fabricar bomba atômica

Nova Déli (UPI-JB) — O Ministro do Exterior M. C. Chagla declarou ontem que a Índia está em condições de fabricar a bomba atômica mas não o fará porque prefere dedicar suas investigações ao uso pacífico da energia nuclear.

O Chanceler indiano advertiu, entretanto, que seu país levará em considerações sua segurança nacional antes de assinar o tratado contra a proliferação das armas atômicas, ainda em debate na Conferência do Desarmamento, em Genebra.

A Índia é o segundo país a anunciar, em menos de 15 dias que tem condições para produzir bombas atômicas. No dia 16, dois cientistas suecos afirmaram que seu país descobriu um meio de fabricar bombas atômicas "limpas" (que não provocam radiação) mas que o Govêrno de Estocolmo não pretende utilizá-lo.

A declaração do Chanceler indiano foi feita perante o Parlamento em resposta à interpelação de um deputado que perguntou os motivos pelos quais a Índia não cria seu próprio arsenal nuclear para contrabalançar o progresso obtido pela China, que já fêz explodir quatro bombas atômicas.

Após reafirmar a política de seu país contra a corrida nuclear, já exposta pelo seu antecessor, S. Swaran Singh, o Chanceler indiano declarou:

— Não somos uma nação comprometida. Não participamos de pactos militares, de maneira que não esperamos receber proteção de nenhuma potência atômica se outro país nos atacar.

Frisou o Chanceler que esta e outras circunstâncias deverão ser analisadas cuidadosamente antes de a Índia firmar um tratado destinado a impedir a disseminação de armamentos atômicos, destacando a ameaça e o perigo que representa a China.

Homens armados ameaçam na estrada promotor que tem provas sôbre o caso Kennedy

Bismarck, New Delaware (UPI — JB) — O Promotor David K. Kroman declarou ontem a um juiz federal que, na manhã de ontem, foi perseguido e ameaçado por dois estranhos na auto-estrada que leva a Bismarck, e disse que o caso tem ligação com os documentos que êle trouxe para provar que Lee Oswald não foi o único culpado pela morte do Presidente John Kennedy.

David K. Kroman, de 45 anos, foi encontrado semi-inconsciente num carro alugado, num desvio da auto-estrada, a 60 quilômetros de Bismarck. Êle é de opinião que o atentado que sofreu se relaciona com sua atuação nas investigações para descobrir o verdadeiro assassino de Kennedy.

PERSEGUIÇÃO NA ESTRADA

Falando ao juiz federal, Edward Devitt, Kroman lembrou que 19 pessoas ligadas ao caso Kennedy já morreram. E acrescentou: "Não quero ser a vigésima." Kroman contou ao juiz Devitt que dois automóveis começaram a seguir o seu à cêrca de 100 quilômetros de Minneapolis, na manhã de ontem, quando êle vinha de Minnesota City em direção a Bismarck. Êle julgou que havia se desvencilhado de seus perseguidores quando parou para tomar um café num restaurante, mas avistou novamente os automóveis perto de Fargo.

Quando estava próximo a Bismarck, os dois automóveis ficaram paralelos ao seu e êle viu um sujeito apontar-lhe um revólver. Ràpidamente, Kroman resolveu sair da estrada antes que o estranho disparasse.

David Kroman fêz questão de afirmar que o atentado por êle sofrido se relaciona com a morte de Kennedy e não com um processo por fraude a uma companhia de seguros em que êle está envolvido.

PRISÃO DE TESTEMUNHA

O promotor Jim Garrison conseguiu uma ordem judicial para a prisão de uma mulher de nome Sandra Moffit, que desmentiu as declarações prestadas no tribunal pela principal testemunha contra Clay Shaw, acusado de ter participado de uma conspiração para assassinar o Presidente Kennedy.

Perry Russo, a principal testemunha de Garrison, afirmou, durante um interrogatório preliminar, que participara, juntamente com a senhorita Sandra Moffit, em setembro de 1963, de uma festa em que Clay Shaw ajudou a tramar o assassinato do Presidente Kennedy.

Uma câmara criminal de três juízes decidiu que Shaw ficasse detido após o interrogatório. Posteriormente, Shaw foi condenado por um júri sob a acusação de ter participado da conspiração para matar o Presidente Kennedy.

Perry Russo declarou que Clay Shaw estava no apartamento de David Ferrie, o misterioso pilôto que morreu, no início do ano, vitimado por uma hemorragia cerebral. Êle disse também que Lee Harvey Oswald e David Ferrie eram os dois principais conspiradores.

Outra testemunha a desafiar a teoria sôbre o assassinato de Kennedy, defendida por Garrison, disse, ontem, pelo telefone, de lugar ignorado, que o promotor deve fazer um teste com um detetor de mentiras para saber se todo processo não é uma grande farsa.

Petroleiro ameaça a costa inglêsa

Penzance, Inglaterra (UPI-JB) — Um dos maiores petroleiros do mundo, o **Torrey Canyon**, norte-americano, que se encontra encalhado há 11 dias no extremo ocidental da Inglaterra, partiu-se ontem ao meio, lançando fora o petróleo dos seus tanques, que forma uma grossa camada sôbre uma extensão de 190 quilômetros de costa.

Pilotos de reconhecimento britânicos informaram ao seu pôsto de comando, em Plymouth, que o gigantesco navio-tanque parece estar afundando, ao mesmo tempo que enorme quantidade de petróleo brota pelas brechas abertas no casco castigado pelo mau tempo.

Os corretores de seguros disseram que a perda total do navio-tanque e do seu carregamento constituirá o maior e mais caro desastre na história das apólices de seguros marítimos.

O **Torrey Canyon**, segundo informantes, está segurado em 16 e meio milhões de dólares e o pagamento dessa indenização superaria o de 16 milhões de dólares pagos quando afundou o transatlântico italiano **Andrea Doria**, em 1956. Os prejuízos causados pelo naufrágio poderão ser ainda mais extensos, uma vez que segundo um porta-voz do comando aéreo em Plymouth os pilotos informaram que o navio está partido em dois e o petróleo se espalha agora sôbre as praias numa distância de 95 quilômetros para cada lado do ponto onde se encontra o navio, em Land's End, ponto extremo da costa leste da Inglaterra.

Índia não deu asilo a Svetlana

Nova Déli (UPI — JB) — O líder do Partido Socialista indiano, Ram Manchar Lohia, apresentou ontem ao Parlamento uma carta supostamente escrita por Svetlana Stalina, a 10 de fevereiro, como prova de que desejava asilo na Índia, mas as autoridades lho negaram. A filha de Stalin encontrava-se, então em Kalankar e escreveu a amigos residentes em Allahabad, dizendo: "Sou muito grata por encontrar gente amiga em Allahabad que, embora não me tenha podido ajudar a realizar meu desejo, demonstrou simpatia e compreensão". Em outro trecho, Svetlana lamentava não ter aproveitado tôdas as oportunidades, e alegava cansaço por insistir no assunto. "Parece que o destino é contra mim, neste momento" — acrescentava.

Viúva de Ben Barka acusa israelenses

Cairo (UPI-JB) — A Sr.ª Ghita Ben Barka, viúva do líder da oposição marroquina Mehdi Ben Barka, seqüestrado e possìvelmente assassinado em Paris, pediu ao Presidente De Gaulle que ordene uma investigação mais profunda do caso, alegando "a participação de agentes da espionagem israelense", anunciou ontem o jornal *Al Gemhouria*.

Ghita Ben Barka remeteu uma carta ao Presidente francês solicitando-lhe que intervenha pessoalmente no processo, que está sendo julgado nos tribunais franceses, e que sejam interrogados os dois diretores de jornais de Israel recentemente presos e processados secretamente em seu país por publicarem versões dos acontecimentos que ligam agentes secretos israelenses ao caso Ben Barka.

Não há prova de que pílula cause câncer

Washington (UPI-JB) — Sòmente dentro de 20 anos, a ciência poderá afirmar se as pílulas anticoncepcionais aumentarão o risco de câncer nas mulheres, revelou o Comissário de Alimentos e Remédios do Govêrno norte-americano, James Goddard.

Acrescentou que em estudos científicos realizados nos últimos 10 anos, não surgiu nenhuma prova do aumento da incidência do câncer feminino como conseqüência da pílula, lembrando que no ano passado, um grupo de ginecologistas e obstetras recomendou a permanência dos anticoncepcionais do mercado, por inexistirem evidências de que provoquem efeitos paralelos perigosos.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

La Paz reforça tropas em luta contra guerrilheiros

Magalhães vai hoje a Costa para fixar a posição do Brasil em Punta del Este

O Chanceler Magalhães Pinto deverá examinar hoje com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, os resultados do encontro preparatório à reunião dos Chefes de Estados Americanos, recentemente realizado em Montevidéu, a fim de fixar a posição brasileira em relação ao encontro de cúpula.

O Ministro, cujo despacho com o Chefe do Govêrno foi antecipado para hoje, pretende viajar para o Uruguai no próximo dia 8 de abril, a fim de participar da Reunião dos Chanceleres, na qual será examinada a forma final da Declaração dos Presidentes

RELATÓRIO BOM

Esse documento de Punta del Leste declarará, de forma explícita, a vontade e a maneira pela qual as nações americanas pretendem concretizar seus esforços para vencer o subdesenvolvimento no Continente. Sua base Documento de Trabalho, aprovado em Buenos Aires pela XI Reunião de Consultas da OEA e que foi, agora, examinado e corrigido no encontro dos representantes presidenciais, na Capital uruguaia.

O Sr. Magalhães Pinto já recebeu do Embaixador Mauri Gurgel Valente, o relatório dos trabalhos dessa reunião, o qual considerou "muito bom". Esse relatório servirá de base para as conversações de hoje com o Presidente da República.

A Reunião dos Chanceleres está prevista para os dias 8 a 11, seguindo-se de 12 a 14, a conferência dos Presidentes. Nela os Ministros deverão solucionar as divergências de pontos-de-vista ainda existentes, em relação ao temário do encontro dos Chefes de Estados de modo a que a Reunião de Cúpula seja apenas ratificatória do que foi discutido anteriormente.

Esperando os Presidentes (IV)

Conferência de cúpula não desperta interêsse

José Rafael Fernandes
Enviado Especial

Punta del Este — "Que espera da reunião de Presidentes americanos?" — indagava, há dias, em Buenos Aires e Montevidéu, uma agência internacional de pesquisas de opinião, preparando para um jornal de Nova Iorque, ao que se soube, uma "prévia" sôbre a receptividade que a chamada "conferência de cúpula" continental vem encontrando na América Latina e que, segundo as mesmas informações, estaria indicando que o encontro programado para Punta del Este "criou expectativas mas não reavivou esperanças".

Buenos Aires foi escolhida para início da pesquisa pela repercussão que teve, há poucas semanas, a realização ali da Conferência reformadora da Carta da OEA e da XI Reunião da Consulta de Chanceleres, esta encarregada de estabelecer a agenda para o encontro presidencial, prosseguindo em Montevidéu pela sua condição de Capital do país que se prepara para transformar-se na sede da reunião dos Chefes de Estado.

TENDENCIAS

A enquete veio a público porque um dos entrevistados, em Buenos Aires, participando de debate político na TV, falou do "desinterêsse com que o homem da rua latino-americano, pelos problemas imediatos que tem da enfrentar, possivelmente acompanha as promessas surgidas em tôrno da reunião presidencial", ao mesmo tempo em que acrescentava ter perguntado ao entrevistador, por curiosidade, qual a tendência até então observada na pesquisa: "todos consideram, de modo geral que também a reunião dos Presidentes vai ser fundamentalmente declarativa e não deliberativa" — explicou, revelando a resposta.

Vários observadores, atentos ao detalhe, não deixaram de especular, em seguida, sôbre "a falta de eco popular de que se estaria ressentindo a conferência planejada para Punta del Este", conforme acentuou uma revista uruguaia ao tratar da questão, apesar do grande esfôrço que, admite-se, estão desenvolvendo os articuladores da conferência para mostrar que os Presidentes só vão tratar, afinal, de problemas bem concretos de desenvolvimento econômico.

OS 6 PONTOS

O fato é que, já concentrados em Montevidéu, representantes pessoais de cada Presidente cumprem a terceira etapa do trabalho de preparação da agenda a ser discutida em Punta del Este: a primeira foi em Washington, quando, especialmente convocada, a XI Reunião de Consulta estabeleceu as preliminares; a segunda, em Buenos Aires, aproveitando-se a presença dos Chanceleres convocados pela OEA, resultou no estabelecimento de um projeto, baseado em seis pontos fundamentais, que agora está sendo esmiuçado e que, depois, ante nova reunião dos Chanceleres — possivelmente nos primeiros dias de abril — dará o roteiro definitivo dos entendimentos.

A agenda em discussão resultou básicamente de um anteprojeto norte-americano examinado em Buenos Aires, durante vários dias, e trata da (1) integração econômica e desenvolvimento industrial, (2) ação multinacional para projetos de infra-estrutura, (3) medidas para melhorar as condições do comércio internacional, (4) aumento da produtividade agropecuária, sobretudo no setor de alimentos, (5) desenvolvimento educacional, tecnológico e científico, e (6) redução dos gastos militares considerados desnecessários.

INCOGNITAS

Entre experts internacionais afirma-se que a preocupação maior, no momento, é estabelecer as prioridades, pois alguns governos querem concentrar a atenção no esquema de integração regional, enquanto outros entendem que o importante é examinar as perspectivas reais de cooperação para um desenvolvimento integral de cada uma das repúblicas latino-americanas. E há muitas incógnitas, como o desenvolvimento das indústrias básicas (energia, siderurgia, petroquímica etc.), a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, prioridade para obras de desenvolvimento multinacional, condições para a redução da compra de armamentos, entre tantos outros temas de capital interêsse.

Punta del Este, no mesmo hotel em que se vão reunir agora os mandatários de todo o Hemisfério, já foi o ponto de partida, através de várias reuniões interamericanas, para o equacionamento de muitos problemas do Continente: a grande pergunta é se, agora, testemunhará um primeiro e grande passo na direção das soluções.

Sol Linowitz acha que ação da Aliança repercute em dois terços da humanidade

Nova Iorque (UPI — JB) — O representante dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Embaixador Sol M. Linowitz, afirmou ontem, no Overseas Press Club, desta Cidade, que "o que a Aliança para o Progresso fizer ou deixar de fazer terá um impacto irreversível sôbre dois terços da humanidade".

Sôbre as previsões de mercado interno latino-americano, disse Sol Linowitz em seu discurso que, futuramente seria, por si só, "suficiente para gerar uma demanda capaz de ensejar a modernização de velhas indústrias e a criação de novas, com o conseqüente aumento de empregos, oportunidades e salários".

MISERIA

"Para êsses dois têrços da população mundial, o Século Vinte é pouco mais do que a pobreza cristalizada e sem esperanças", afirmou o Embaixador durante o almôço que lhe foi oferecido pelo clube da imprensa no estrangeiro.

"A América Latina — afirmou Linowitz — representa uma síntese dos críticos desafios apresentados hoje pela maior parte da comunidade mundial: baixo nível de vida, índice de natalidade descontrolado, falta de oportunidades, subdesenvolvimento do potencial industrial e agrícola, carência de moradias e de escolas, elevada mortalidade infantil... e limitado período de vida."

La Paz (UPI-JB) — O Govêrno boliviano enviou tropas da IV Divisão do Exército para reforçar as guarnições da Província de Santa Cruz, que desde o fim da semana estão em luta contra guerrilheiros, anunciando-se a morte de 23 pessoas e dezenas de prisões.

O Comandante interino das Fôrças Armadas, General Jorge Belmonte Ardiles, informou que os combates foram travados entre as Cidades de Valle Grande e Lagunillas, no Departamento de Santa Cruz, perto das fronteiras bolivianas com a Argentina e Paraguai.

OFENSIVA

Em entrevista coletiva concedida ontem, o General Belmonte mostrou as provas da presença dos guerrilheiros nas selvas bolivianas: uniformes de combate, armas de fabricação soviética e manuais de guerrilhas, além de cadáveres dos rebeldes.

As declarações de Belmonte foram feitas perante o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Juan José Torres, e do Comandante da Marinha, Contra-Almirante Horácio Ugarteche. Todos estavam de acôrdo com que os guerrilheiros são inspirados de Havana "de onde recebem os ensinamentos, mantimentos e auxílio financeiro".

LUTA

O primeiro choque dos guerrilheiros com tropas do Exército ocorreu no fim da semana passada, quando um grupo de rebeldes emboscou soldados do Exército que realizavam levantamentos topográficos para determinar a localização de uma rodovia entre Valle Grande e Lagunillas.

Valle Grande encontra-se a 75 quilômetros de Santa Cruz, Capital do Departamento do mesmo nome, e a 150 quilômetros a noroeste de Lagunillas, nos contrafortes da Cordilheira Oriental, onde começa a região selvática.

MORTES

Segundo o General Belmonte, os guerrilheiros mataram no primeiro encontro com tropas do Exército um tenente de sobrenome Amezaga, seis soldados e um guia civil, Otávio Vargas, operário da Yacimientos Petrolíferos Bolivianos.

— Os sobreviventes da emboscada — prosseguiu o General Belmonte — conseguiram entrar em contato com a IV Divisão do Exército, acantonada na região e cujo comando enviou unidades de refôrço que desbarataram os guerrilheiros numa série de encontros, matando 15 dêles e capturando outros quatro.

MATERIAL

A ação dos soldados bolivianos contra os rebeldes contou com o auxílio da Fôrça Aérea e no final das operações na manhã de ontem, anunciou-se a apreensão de um rádio portátil usado para recebimento e transmissão de mensagens, um gravador e um jipe.

O Presidente René Barrientos visitou em companhia de oficiais-generais das três armas o QG das operações militares contra os guerrilheiros. Informou mais tarde que helicópteros foram utilizados na perseguição dos rebeldes, além de servirem no transporte de soldados de infantaria encarregados da caça aos guerrilheiros.

— A atividade dos guerrilheiros — afirmou o Presidente Barrientos — é típica: assaltam as propriedades e matam os camponeses que se decidem a defender seus direitos. É muito provável que êles estejam recebendo ajuda maciça do exterior, tal o volume de material bélico que demonstraram possuir, além do já apreendido pelo Exército.

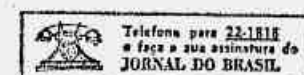
APÊLO

O General Belmonte fêz um apêlo ao povo boliviano para que todos cooperem com as Fôrças Armadas "na perseguição aos guerrilheiros que ameaçam a tranqüilidade do país no desejo de transformar a América Latina num nôvo Vietname". O perigo representado pelos guerrilheiros — acrescentou — não é sòmente contra o Govêrno nem contra as Fôrças Armadas, mas contra tôda a nação.

As comunicações com a zona de operações são precárias, pois Lagunilla se encontra a 573 quilômetros a sudeste de La Paz. Despachos desta cidade, situada a 250 quilômetros da fronteira argentina e a 175 quilômetros a oeste do Paraguai, asseguram que os moradores identificaram entre os guerrilheiros comunistas bolivianos e cidadãos estrangeiros, entre os quais haveria vários de nacionalidade argentina, cubana, peruana e de países europeus. O Govêrno boliviano negou-se a confirmar esta versão.

Barbeiros dão corte a Wilson

Margate (UPI-JB) — O presidente da Federação Nacional dos Barbeiros da Grã-Bretanha David Adamson, ofereceu ontem ao Primeiro Ministro Harold Wilson, um corte de cabelo "de primeira classe, que custa quatro xelins (NCr$ ... 1.52) ou um cruzeiro nôvo e 52 centavos), completamente grátis."

A oferta foi um presente de paz dos 140 mil barbeiros britânicos e sua aceitação significaria que Wilson está disposto a encerrar uma discussão sôbre o aumento do preço do corte de cabelo, uma vez que segundo Adamson os barbeiros continuam cobrando preços irrisórios e será necessário um nôvo aumento.

Govêrno dominicano vai contratar estrangeiros para apurar terrorismo

São Domingos (UPI — JB) — Porta-vozes do Govêrno dominicano informaram ontem, que está sendo estudada a possibilidade de se contratar uma agência internacional de investigações para assessorar as autoridades policiais no esclarecimento do atentado contra o General Antonio Imbert Barrera, antigo chefe da Junta Civil-Militar que governou o país durante a guerra civil de 1965.

O Presidente Joaquin Balaguer acha que sòmente com o auxílio de especialistas internacionais será possível ao Govêrno solucionar o mistério que envolve a emboscada de que foi vítima o General Imbert, que continua internado no Hospital Internacional de São Domingos.

PREOCUPAÇAO

Porta-vozes do Govêrno dominicano asseguram que, além do atentado a Imbert, o Presidente Balaguer está preocupado com a série de fatos ocorridos nas últimas semanas: rapto, ainda em mistério, do jornalista Guido Gil; assassinato dos líderes políticos Ramón Emilio Mejia Pichirilo, Juan Bisono e Angel Severo Cabral e os roubos de La Cementera e Loteria, nos quais os assaltantes levaram mais de 150 mil dólares.

A idéia de se contratar detetives estrangeiros surgiu quando o Presidente Joaquim Balaguer reconheceu a procedência de uma denúncia do Secretário do Interior, Luis Amiama Tio, de que as diligências policiais da forma que vão não conseguirão apurar nada.

Os três antigos membros do regime do ditador Rafael Trujillo presos há alguns dias continuam detidos para averiguações sob a suspeita de que participaram do compló contra o General Imbert Barrera.

Os principais detidos são Luis Ruiz Trujillo, sobrinho do ditador e ex-Ministro da Presidência; Kalil Hache, ex-Secretário particular de Radamás Trujillo, filho mais nôvo do ditador e Francisco Perez, homem de confiança dos serviços de segurança do regime trujillista.

SURDEZ

Recebidos aparelhos com escala de sons ajustáveis às necessidades pessoais... Inclusive o único no mundo de embutir em molde anatômico... todinho dentro do ouvido! Atendemos a domicílio. Sem compromisso. Facilitamos. HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18º. 42-9740

O que seria a Vemag sem a Volkswagen?

Vemag.

Nem poderia ser outra coisa: pois nós, da Vemag, já fabricávamos o DKW antes de trabalhar em conjunto com a Volkswagen.

Da mesma forma que a Volkswagen, criamos e, durante longos anos, aperfeiçoamos sempre mais a nossa concepção técnica.

Essa concepção é assim: automóvel com motor na frente, tração dianteira e refrigeração a água. (Sob êsse aspecto, o VW é justamente o contrário do DKW.)

E ainda: um automóvel econômico, durável e de acabamento esmerado. (Sob êsse aspecto, o VW é igual ao DKW.)

É por isso que o trabalho em conjunto da Vemag com a Volkswagen é tão construtivo: encontraram-se dois fabricantes com a mesma mentalidade.

Isso vai permitir maior experiência. Mais conhecimentos. E possibilidades técnicas muito maiores.

Bom exemplo é o contrôle de qualidade: quando é feito por duas grandes emprêsas, os resultados são melhores.

Em outras palavras: sem o VW, o DKW continuaria sendo o excelente DKW que v. conhece. Imagine agora a Vemag e a Volkswagen trabalhando em conjunto.

Informe JB

À vista

Os técnicos do gabinete do Ministro da Fazenda estudam neste momento um sistema capaz de permitir que todos os pagamentos da União sejam feitos à vista.

A idéia é garantir para o Govêrno uma substancial economia em despesas com os fornecedores, além de aumentar consideràvelmente a velocidade do giro do dinheiro.

Difícil é viabilizar a idéia; mas não há dúvida de que é boa.

Madrugador

O Ministro Delfim Neto não brinca em serviço: hoje, às 7h45m, já estará no seu gabinete, dando audiência.

Supremo

O Professor Pereira Lira deverá ser o primeiro Ministro do Supremo Tribunal Federal nomeado pelo Presidente Costa e Silva.

Atualmente no Tribunal de Contas da União, o Ministro Pereira Lira cairá na compulsória em 1968, mas a sua aposentadoria como Ministro do Supremo será uma satisfação especial não apenas para êle mas também para o Marechal Dutra, de cujo Gabinete Civil foi o único chefe.

Crise

Continua bastante aguda a crise desencadeada na Polícia Militar de Minas Gerais, em conseqüência do decreto em que o ex-Presidente Castelo Branco atribuiu a oficiais do Exército o comando das Polícias estaduais.

* * *

Os oficiais da Polícia mineira estão inconformados.

O atual Comandante, Coronel Milton Campos, está prestes a aposentar-se, e um dos nomes lembrados para substituí-lo é o do Coronel José Geraldo de Oliveira, ex-Comandante da PM de Minas, dono de grande prestígio e homem do 31 de março.

* * *

A Polícia Militar de Minas, muito antiga e ciosa de suas tradições, tem tido uma participação não raro destacada na nossa história republicana e foi sempre comandada por oficiais de seus próprios quadros. A convocação de um elemento estranho — mesmo do Exército — é considerada uma **capitis diminutio** intolerável.

* * *

A situação é delicada. Revogar o decreto seria o caminho mais curto, mas o problema envolve aspectos de ordem vária, que estão neste momento sendo objeto de consideração pelas autoridades competentes.

Dinamização

Em poucos dias de gestão na Presidência do Banco do Brasil, o Sr. Nestor Jost já tomou várias providências para desburocratizar o nosso chamado principal estabelecimento de crédito.

Abolindo algumas subchefias e uns quantos trâmites burocráticos, o Sr. Nestor Jost pretende dar a maior flexibilidade possível às operações do Banco do Brasil e, principalmente, apressar as decisões relativas a financiamentos.

Título

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu na semana passada o título de Cidadão Honorário do Texas.

O título foi entregue numa solenidade **Texas-size.**

Duplicata

Cogita-se de baixar nos próximos dias um ato que vai permitir à indústria e ao comércio o pagamento de impostos através de duplicatas.

A medida aliviaria as necessidades imediatas de dinheiro das emprêsas. As duplicatas seriam normalmente descontadas nos bancos, nos prazos de vencimento.

Sinal verde

O Instituto de Geotécnica foi examinar a situação do Colégio Andrews (Curso Primário), na Rua Visconde Silva, e constatou que não havia ali qualquer perigo de deslizamento de encosta, que ameaçasse o prédio ou os alunos.

O Administrador da V Região, George Avelino, interessou-se particularmente pelo problema e pôde oficializar o laudo dos engenheiros do Instituto, de maneira a tranqüilizar todos os que têm filhos estudando no Andrews.

* * *

É preciso agora que o Govêrno do Estado providencie a limpeza da Rua Visconde Silva, que continua cheia de barro, acumulado das últimas chuvas.

Original

O Senador Nei Braga apareceu ontem no Palácio Monroe.

No Paraná e em Brasília, desde a eleição, estêve ouvindo o povo.

E agora diz que em 70 disputará novamente o Govêrno do Estado.

* * *

Não se pode negar ao Sr. Nei Braga pelo menos alguma originalidade. Até aqui, só havia candidatos à Presidência da República.

Trabalhos abertos

Com "uma grande noitada de samba", no Sábado de Aleluia, o Centro Recreativo e Escola de Samba Unidos de Padre Miguel fechou oficialmente o carnaval de 67 e "abriu os trabalhos de 1968".

Os padrinhos da festa foram o Deputado Márcio Moreira Alves e Marie Moreira Alves; convidados de honra, Mário Melo Franco Alves, Mário Martins, Marcelo Alencar, Carlos Heitor Coni, Antônio Calado, Mário Pedrosa, Oto Maria Carpeaux, Hélio de Almeida e muitos outros.

* * *

Foi ótimo.

Distinção

A distinção entre **técnico frio** e **técnico quente**, defendida pùblicamente por figuras situadas no plano mais alto do nôvo Govêrno, já recebeu um reparo do Sr. Roberto Campos.

Ao embarcar domingo à noite para Washington, o ex-Ministro do Planejamento refugou a classificação térmica:

— Na minha taxionomia não há técnico frio nem técnico quente, e sim técnico com mais ou menos competência. A minha temperatura, por exemplo, é de 36 graus centígrados.

Cano

Na Rua Prudente de Morais, 1 441, há um prédio em centro de terreno cuja garagem foi há vários dias inundada pelo refluxo das águas do esgôto.

Consultados os técnicos, constatou-se que o fato se deve a um defeito na tubulação da rua, e que cabe à SURSAN fazem o consêrto. A SURSAN, várias vêzes chamada, até agora não veio consertar o cano — e enquanto isto os moradores entram pelo próprio, porque são obrigados a deixar os carros na calçada (sendo por isto multados) e ainda por cima arriscam-se a contrair doenças, enquanto a piscina em que se converteu a garagem é excelente foco de mosquitos.

Sem solução

As ruas da Tijuca estão literalmente transformadas num perigoso campo de batalha entre ônibus e carros particulares.

Trafegar pela Tijuca é uma aventura rica de emoções, e escapar vivo e sem escoriações um autêntico milagre.

Os ônibus caçam os carros menores, naquelas ruas tenebrosas, e aparentemente não há para quem apelar. O remédio é fugir — ou comprar um tanque de guerra.

Gás

Não se sabe se é um defeito generalizado na rêde de abastecimento de gás da Cidade — o fato é que em vários bairros da Zona Sul o gás deu ùltimamente para ir desaparecendo, até ficar uma tênue chama, insuficiente para cozinhar, aquecer água etc.

Domingo passado, um telefonema à seção de reclamações da Sociedade Anônima do Gás esclareceu que havia um defeito qualquer, em vias de ser reparado. Até agora, entretanto, o gás continua a diminuir, diàriamente, e quase sempre entre meio-dia e duas da tarde — sem que o consumidor pagante receba qualquer explicação.

Lance-livre

● O Marechal Castelo Branco almoçou ontem, no restaurante da Mesbla, com o Governador e a Sra. Luís Viana Filho.

À saída do elevador, encontrou o Senador Dinarte Mariz, a quem perguntou pelo Senador Daniel Krieger, que era esperado ontem no Rio.

● Chegou de Washington o economista Vítor Weirauch, do Ministério do Planejamento, que concluiu as negociações para o financiamento do BIRD ao projeto de desenvolvimento da pecuária bovina. O contrato de financiamento será assinado dentro de cinco semanas, em Washington, e o BIRD emprestará 40 milhões de dólares, cabendo ao Govêrno brasileiro uma contrapartida de igual montante.

● Morreu ontem nos Estados Unidos o Sr. Henry B. Sargent, Presidente da American Foreign Power e Diretor da Electric Bond & Share. O Sr. Henry Sargent era pessoa muito conhecida nos meios políticos e administrativos do Brasil. Em 1951, foi agraciado com a comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

● O Embaixador da Inglaterra, Sir John Russell, entregará amanhã, às 15h30m, no gabinete do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, a doação do Govêrno britânico às vítimas das enchentes de Itaguaí.

● O Marechal Odílio Denis estêve ontem no gabinete do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para cumprimentá-lo por sua investidura.

● Os amigos dos Srs. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães estão começando a ficar preocupados com o que acontecerá se os dois brigarem mesmo. É unânime a impressão de que a divergência não servirá a nenhum dos dois.

● Os profissionais autônomos que não pagarem até o próximo dia 31 a taxa fixa do Impôsto sôbre Serviços, relativa a 1967, estarão sujeitos a multa de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) por mês.

● Duzentos e quarenta empregados da extinta Eqüitativa foram aproveitados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Uma dor de cabeça (social) a menos.

● O General Moisés Castelo Branco deverá ser o nôvo Presidente do IBGE. Não é parente do ex-Presidente da República.

● Acabam de ser publicados pelo INEP os Anais da II Conferência Nacional de Educação.

● Quinta-feira, dia 30, o Sr. Orlando Travancas abre o Curso Prático sôbre Impôsto de Renda, na Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas. O curso começará a 3 de abril, com aulas às segundas e têrças-feiras, às 18 horas.

● O Sr. Inácio Meira Pires, indicado para a direção do Serviço Nacional do Teatro e já pràticamente nomeado, está agora hesitando sôbre se aceita ou não o cargo.

● Está havendo certa dificuldade para compor o gabinete do Ministro da Agricultura. O Sr. Ivo Arzua parece mesmo disposto a nomear para os principais postos figuras do Paraná, o que é considerado um êrro.

● A composição do Ministério será um detalhe; o Sr. Ivo Arzua está empenhado na elaboração de um plano nacional de abastecimento. Vai utilizar todos os instrumentos ao seu dispor, com inteira cobertura do Govêrno.

● Autores editados pela Civilização Brasileira estarão quinta-feira próxima, às 8 horas da noite, na Faculdade de Direito do Catete, numa noite de autógrafos. Paulo Francis, Dias Gomes, Carlos Heitor Coni e vários outros.

Escola de Belas-Artes abre I Ciclo da Arte com quadro de Portinari feito em 1950

A Coluna Prestes, um quadro raríssimo de Portinari feito em 1950, além de trabalhos de Lazar Segall, Anita Mafaltti, Di Cavalcânti, Goeldi, Brecheret, Ismael Néri, Tarsila do Amaral, Guignard, Santa Rosa e outros, serviu para inaugurar, ontem, às 19h, na Escola Nacional de Belas-Artes, o I Ciclo de Estudo da Arte Brasileira.

A exposição está dividida em cinco partes: 1. Pintores antecedentes da Semana de Arte Moderna; 2. Figurativos expressionistas; 3. Abstratos geométricos; 4. Abstratos não geométricos; 5. Pinturas de vanguarda atual. A mostra é uma promoção do Diretório Acadêmico da Escola.

DEBATES

A promoção pretende iniciar um ciclo de estudos das artes plásticas em nosso País, com a finalidade de "discutir as perspectivas dêsse setor na cultura do Brasil", além de um levantamento histórico e uma análise crítica de cada fase ou corrente.

Haverá também exposições didáticas, uma vez por quinzena, sôbre nossos artistas mais importantes, vivos ou mortos. Em cada uma delas haverá uma mesa de debates com críticos e pintores, além de aulas proferidas pelos catedráticos Quirino Campofiorito, Mário Barata, Abelardo Zaluar e Onofre Penteado. O jornal interno Macunaíma fará a cobertura das exposições e dos debates, publicando artigos de estudiosos dos respectivos períodos.

O Presidente do Diretório Acadêmico, universitário Aldo Luís de Paula Fonseca, disse ao JB que "a arte anda sempre com a vida, e as transformações anunciadas em 1922, concretizadas na década seguinte, na estrutura sócio-econômica do País, marcam a validade da Semana de Arte Moderna".

Mais adiante, revelou o universitário Aldo Luís Fonseca que "a necessidade de conhecimento de nossa realidade e de atuação autêntica diante dela permanece viva. Esta exposição é o começo do bom gôsto em nosso diretório.

"Do Brasil para o Mundo"

AOS SÓCIOS DO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os sócios efetivos e Exmas. famílias para assistirem à exibição do filme de Jean Manzon "DO BRASIL PARA O MUNDO", a realizar-se no auditório da Escola Jockey Club, à Avenida Bartolomeu Mitre, n.º 1.110, às 21h30m de **HOJE, TÊRÇA-FEIRA, 28.**

(P

D. Fernando diz em mensagem pascal que subdesenvolvidos começam a ver seus direitos

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo desta Capital, Dom Fernando Gomes, disse, na mensagem pascal lida domingo, que as populações das regiões subdesenvolvidas estão tomando conhecimento de seus direitos e não podem mais permitir "que sejam tratadas como instrumentos passivos das paixões e das guerras".

Ao analisar os problemas do desequilíbrio social, disse Dom Fernando que a situação do Centro-Oeste brasileiro é um exemplo de desvio gerado pela intolerância, terminando por afirmar que as regiões submetidas ao subdesenvolvimento "não podem, em consciência, permanecer inativas diante de sua própria miséria".

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

"O fato — disse Dom Fernando — é que as populações subdesenvolvidas cada dia tomam mais consciência do seu valor e de sua dignidade de pessoas humanas. Têm o direito de se realizar e elevar o meio onde vivem e trabalham. Têm o dever de integrar-se, plenamente, na comunidade humana, e colaborar vàlidamente para a elevação e aperfeiçoamento da humanidade.

Não podem, licitamente, permitir serem tratadas como instrumentos passivos de paixões, dos interêsses ou das guerras internacionais. Não podem, em consciência, permanecer inativas diante de sua própria miséria".

"Temos o direito — declarou depois — e o dever de olhar e interpretar os acontecimentos que se sucedem no correr dos tempos, à luz dos ensinamentos de Cristo. Fora dessa doutrina nada pode subsistir; tudo se corrompe na confusão das idéias ou se perverte nos desvios da inteligência e do coração. Em nossa época, o mundo está perturbado pela mais rápida, profunda e violenta transformação vista em qualquer fase da História.

A própria Igreja de Cristo reúne suas energias e convida os cristãos de tôdas as Igrejas para uma revisão de vida e de métodos de apostolado".

PRESENÇA

Depois de citar a carta do Papa Paulo VI aos Bispos da América Latina lembrando-lhes o sentido cristão do desenvolvimento e da integração, falou sôbre o papel da Igreja, "que tem um mandato divino para construção da cidade terrena".

"A Igreja não se pretende fazer especialista numa ou noutra disciplina, em sociologia ou economia, mas sim de concorrer para a solução dos graves problemas contemporâneos, com aquilo que lhe é próprio, isto é, com os recursos de ordem religiosa e sobrenatural que ela recebeu do seu divino fundador, Cristo Senhor. Compete à Igreja ser para o mundo o que a alma é para o corpo.

Por essas razões, a Igreja deve estar presente no desenvolvimento e na integração da América Latina. O nosso dever de pastores de almas será, portanto, dar ao estudo dessa questão empenhativa a luz religiosa e sobrenatural. Apresentareis um humanismo cristão, isto é, a visão do homem e do mundo segundo a fé e a doutrina cristã".

Belas-Artes faz 30 anos com cartaz

O Museu Nacional de Belas-Artes promoverá êste ano um concurso de cartazes em comemoração ao seu 30.º aniversário, e os interessados devem enviar até o dia 30 de abril seus trabalhos ao Museu, com um só pseudônimo e, em envelope fechado, o nome e endereço completos. O primeiro colocado receberá um prêmio de NCr$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos).

As dimensões do cartaz serão de 96 por 66 centímetros, e em sua parte inferior serão obrigatórios os seguintes dizeres: Museu Nacional de Belas-Artes 1937-1967. Só é permitido o uso de três côres e exigida alguma alusão ao 30.º aniversário do Museu.

Juca Pato de 67 é de Caio Prado

São Paulo (Sucursal) — Caio Prado Jr. foi escolhido, pela União Brasileira de Escritores, o Intelectual do Ano, e receberá hoje, às 21 horas, o troféu Juca Pato, no auditório do jornal **Fôlha de São Paulo**, ocasião em que será homenageado pelo poeta Cassiano Ricardo vencedor do concurso no ano passado.

Mário Graciotti e Manuel Bandeira foram os segundo e terceiro mais votados, com 180 e 79 votos, num total de 596 votantes. O Presidente da UBE, Sr. Raimundo Meneses, fará a entrega do troféu e divulgará o roteiro das festividades do Jubileu de Prata da entidade.

Pôrto Alegre verá arte negra dia 2

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Divisão da Cultura desta Capital apresentará dia 2 de abril, no Teatro São Pedro, o espetáculo *Olá Negro*, de poesia e música negra, estando a parte musical a cargo do Coral de Câmara Pró-Arte, sob a regência do Frei Gil Roca Sales. A parte poética, o roteiro original e a direção são de Delmar Mancuso.

O Coral Pró-Arte deverá interpretar os mais representativos *spirituals*, tendo como solista o meio soprano Déa Mancuso, entremeados com poesias de Cruz e Sousa, Castro Alves, Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Guilherme de Almeida, Tiago de Melo, Vilmar Santos, Manuel Bandeira e outros.

Cartório não mais dirá pai ignorado

Nenhum cartório de registro civil da Guanabara poderá, a partir de hoje, usar as expressões "desconhecido" e "ignorado" ao anotar o nascimento de uma criança que tenha o pai (ou a mãe) impedido de revelar o nome ou seja de fato desconhecido, para que o filho não carregue para sempre a marca de um êrro dos pais.

A proibição foi determinada ontem, pelo Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, e visou a que dos registros de nascimento de filhos de pais impedidos não constem as expressões antigamente usadas e que mais tarde servem para revelar à criança a sua origem ilegítima.

O NÔVO REGISTRO

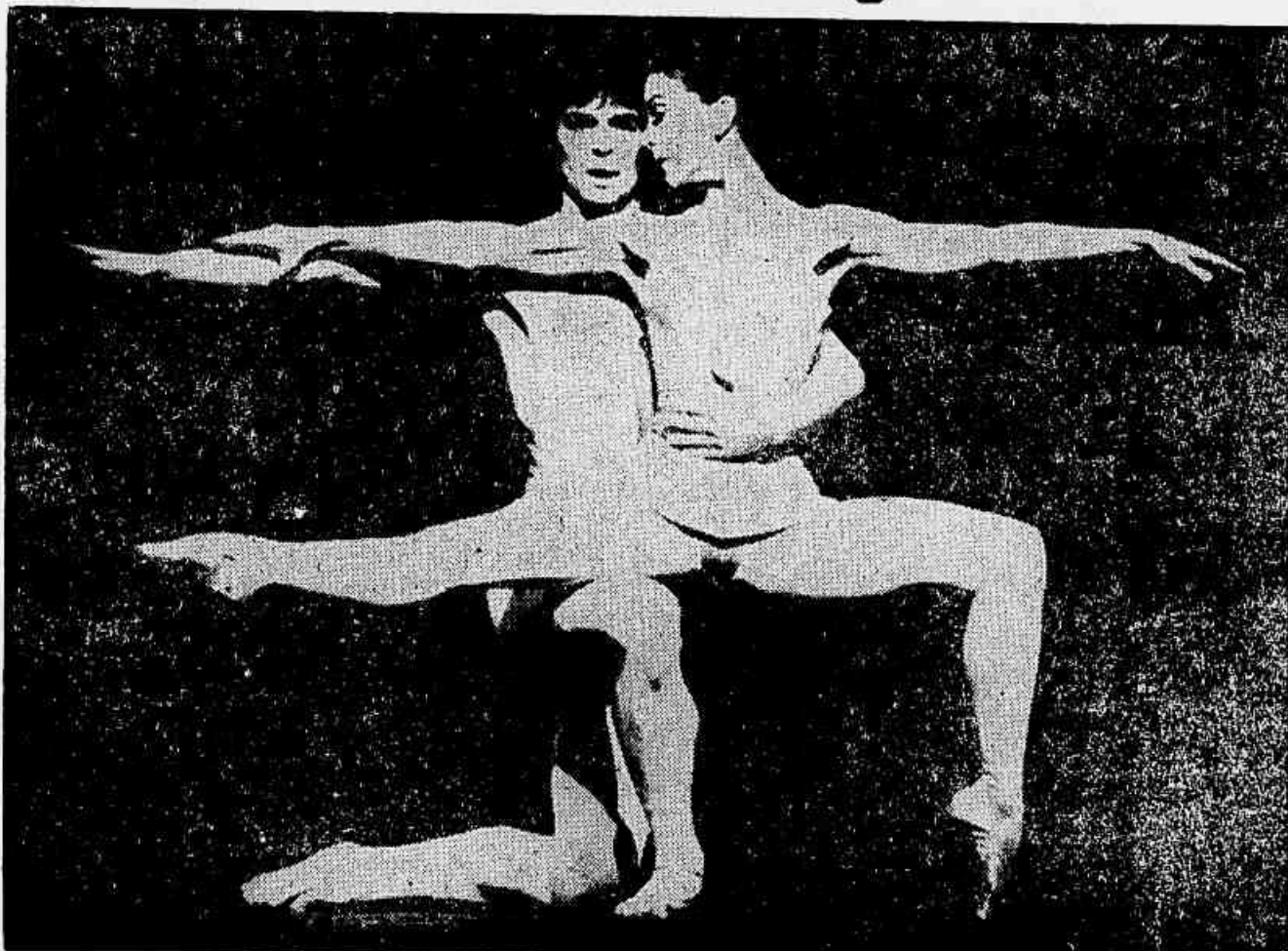
Tôda vez que nasce uma criança filha de pais solteiros ou desquitados, o cartório de registro civil não faz qualquer objeção para incluir no registro o nome de ambos os pais, mesmo que legalmente impedidos. Mas, quando o nome do pai é desconhecido — fato muito comum nas classes sociais mais inferiores — o cartório escrevia no local reservado a seu nome a expressão "ignorado" ou "desconhecido".

As expressões eram usadas, também, quando um dos pais era impedido — mãe solteira e pai casado ou vice-versa — de forma que há no Rio pessoas que, nas certidões de nascimento, têm ao lado do nome do pai ou da mãe a marca da sua ilegitimidade.

O Desembargador Elmano Cruz considera que, mandando omitir pura e simplesmente o nome, mais tarde será fácil disfarçar a verdadeira razão, alegando até esquecimento do cartório. Entretanto, há uma corrente de juristas que sustenta a tese de que devem ser usados nomes fictícios.

teatro municipal

sob os auspícios do **Jornal do Brasil**, a Associação de Ballet do Rio de Janeiro apresenta

margot fonteyn
rudolf nureyev

direção geral de **DALAL ACHCAR**

colaboração de NINA VERCHININA, TATIANA LESKOVA E GIANNI RATTO.

programa GISELLE — METASTASIS — LE CORSAIRE
DANÇA EM 4 INSTRUMENTOS — MARGUERITE e ARMAND.

Récitas de assinatura sexta-feira, 21 e têrça-feira, 25 de abril, às 21 horas.

RESERVAS COM PREFERÊNCIA

☐ Frisa NCr$ 300,00 (esgotada)
☐ Camarote NCr$ 300,00 (esgotado)
☐ Poltronas e Balcões Nobres NCr$ 60,00
☐ Balcão Simples NCr$ 36,00
☐ Galeria NCr$ 20,00

assinale no quadrado a quantidade desejada

PREÇOS SÔMENTE PARA ASSINATURAS

Nome.....
Enderêço.....
Telefone.....

Essas reservas devem ser encaminhadas às Relações Públicas

JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar — até o dia 6 de abril, devendo ser retiradas na bilheteria do Teatro Municipal no dia 10 de abril.

Socióloga paulista repele acusações de nazismo ao autor do livro sôbre raças

São Paulo (Sucursal) — O manifesto da Associação Beneficente e Cultural Polaco-Brasileira apontando o livro *Raças e Classes Sociais do Brasil* como uma defesa dos nazistas, na opinião da professôra de Sociologia da USP Marialice Foracchi "partiu de quem não leu ou não entendeu a obra".

A professôra adiantou que os amigos do autor, sociólogo Otávio Iani, embora considerem o manifesto "um absurdo", resolveram não tomar conhecimento das críticas ao colega, que se encontra nos Estados Unidos, e disse que "os poloneses, sentindo-se injustamente feridos, perderam a lucidez".

INCRÍVEL

A acusação de que o autor de **Raças e Classes Sociais no Brasil** supriu a falta de informações precisas com consultas a jovens de 16 a 22 anos e a autores alemães, na opinião da Professôra Foracchi, "é incrível".

Alega a socióloga que no trabalho **Do Polaco ao Polonês**, um dos três incluídos no livro, "o Professor Iani faz referências a pesquisas com a juventude estudantil do Paraná, suplementada com levantamento demográfico para situar o contingente polonês na estrutura populacional da região".

— Quanto aos autores alemães, houve perda momentânea da lucidez dos poloneses magoados, atribuindo nacionalidades e ligações indevidas, pois um dêles, o famoso Florian Znanicki, é justamente um dos maiores sociólogos da Polônia. Os demais, T. W. Adorno, Bruno Bettelheim e Morris Jnawitz, tiveram de deixar a Alemanha durante a guerra por terem idéias não arianas.

Rabo de cavalo faz sucesso como peruca há muito tempo entre as mulheres mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) — As perucas feitas com crina de rabo de cavalo não são novidades para as mulheres mineiras, que, conscientes ou enganadas pelos fabricantes, as usam há bastante tempo, apesar de possuirem cabelos ideais para as perucas, principalmente as do interior, pois usam muito óleo nos cabelos e os deixam sedosos e lisos.

O cabeleireiro Lins, do Salão Vogue, desta Capital, afirma que "muitas senhoras reclamam atualmente que compraram suas perucas pensando que fôssem de cabelo humano, embora outras saibam que são de rabo de cavalo". O cabeleireiro informa que no inverno a fabricação dessas perucas vai diminuir, porque nessa época a moda é cabelo curto e isso só é possível com cabelos humanos.

NÃO É BOM

O cabelo de cavalo não é próprio para as perucas, segundo Lins, porque enrosca, não permite que sejam feitos coques e pesam muito. Para se conseguir fazer uma peruca com êsses cabelos, é preciso colocá-los fervendo em azeite durante seis dias para que fiquem menos duros.

Segundo o cabeleireiro, uma peruca com cabelo de cavalo custa bem mais barato, ficando do seu preço entre NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) e NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), enquanto as de cabelo humano chegam a NCr$ .... 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

Para êle, o principal motivo do uso das perucas com cabelo de cavalo é a adoção das longas cabeleiras pelos jovens, fazendo concorrência com as mulheres.

MINAS TEM DO BOM

As regiões que fornecem os melhores cabelos humanos são as de Diamantina e do Vale do Jequitinhonha, pois é costume entre as mulheres untar os cabelos com muito óleo. Um quilo de cabelo está custando em Minas NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos).

CTB instalará mais 140 mil telefones em 40 meses e Copacabana terá 7 mil em 9

A Companhia Telefônica Brasileira, cujo plano de expansão prevê a instalação de 140 mil telefones nos próximos 40 meses, anunciou ontem que, até dezembro dêste ano, o Bairro de Copacabana terá sete mil telefones novos, beneficiando quase todos os inscritos no biênio 1951-1952, já convocados para confirmar o pedido.

O atendimento a Copacabana, facilitado pela inauguração da estação 56, com dois mil terminais em funcionamento, não será igual ao dos outros bairros, onde os inscritos deverão esperar cêrca de 32 meses para receber os aparelhos, pois a CTB precisa executar obras de engenharia antes de expandir a rêde.

ESPERA

Cêrca de 200 pessoas inscritas no período 1951-1952, época em que um telefone, na Zona Sul, custava NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos), procuraram os guichês da CTB, na Rua México, a fim de pagar a prestação inicial de NCr$ 61,00 (61 mil cruzeiros antigos), para a chamada classe residencial.

O valor básico da participação financeira do inscrito, dentro do Plano de Expansão dos Serviços Telefônicos da CTB, soma NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) para a classe residencial, e NCr$ 1 700,00 (um milhão e 700 mil cruzeiros antigos) para a não residencial.

No primeiro caso, o futuro usuário pagará 28 prestações mensais e consecutivas, compreendendo uma inicial de NCr$ 61,00 (61 mil cruzeiros antigos) e outras 27 de NCr$ 57,00 (57 mil cruzeiros antigos). Para a aquisição de telefones na classe não residencial, a prestação inicial está fixada em NCr$ 161,00 (161 mil cruzeiros antigos), e as seguintes em NCr$ 57,00 (57 mil cruzeiros antigos).

Em ambos os casos, conforme as condições do plano, as prestações estão sujeitas a reajustamentos mensais correspondentes aos índices de aumento do custo de vida da Fundação Getúlio Vargas. Os valôres básicos da participação financeira poderão ser revistos a qualquer tempo, de maneira que, ao final do empreendimento, sua cobrança global, incluídos os reajustamentos mensais, possa corresponder ao custo efetivo de execução das obras de expansão.

O prazo médio previsto para a instalação do telefone é de 32 meses, variando conforme a área. O Plano da Expansão dos Serviços Telefônicos prevê a instalação de 140 mil terminais no prazo máximo de quarenta meses.

O chefe dos postos de atendimento da CTB, Sr. Dagoberto Pereira, informou ao JORNAL DO BRASIL que a demora na instalação dos telefones é causada pelo alto custo dos serviços, que exigem grandes investimentos. Têm tarifas irreais e ainda enfrentam o desinterêsse do Govêrno federal e dos organismos financeiros internacionais pelo problema das comunicações.

— Copacabana será o bairro mais beneficiado — finalizou o Sr. Dagoberto Pereira —, pois já foi inaugurado a estação 56, que funciona com dois mil terminais. Os inscritos no biênio 1951-1952 estão sendo chamados para confirmar ou desistir da inscrição. A chamada é feita por ordem cronológica, e, em breve, o problema dos telefones estará resolvido na Guanabara.

INC e DES dão posse a novos chefes

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, empossou ontem os novos Diretores do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, e do Ensino Superior, Professor Carlos Alberto del Castilho, em uma única cerimônia realizada em seu gabinete, às 16h30m. Estiveram presentes, além do Ministro, o Chefe de Gabinete da Pasta, vários diretores do MEC e funcionários do Gabinete.

CETEL vai explicar superaumento

O Deputado Mauro Magalhães solicitou ontem que a CETEL melhore [illegible] seus serviços e que informe aos seus usuários o motivo da grande elevação no custo de seus serviços verificada no último mês.

— Poderia citar — disse — outros usuários mas vou fazer menção apenas de minha conta. A penúltima recebida foi de NCr$ 28,00 (vinte e oito mil cruzeiros antigos) e a dêste mês soma NCr$ 63,00 (sessenta e três mil cruzeiros antigos).

A QUEDA DO PRECONCEITO

O Prof. Cecil Roth acha que o judeu já é mais compreendido

Escritor polonês diz que em seu país jovens gozam da mais ampla liberdade

O Govêrno da Polônia dá completa liberdade de expressão aos jovens e ainda os estimula, segundo o escritor Jan Jósef Szczpánski, ex-combatente da Resistência, atualmente fazendo uma viagem de estudos e pesquisas pela América Latina a bordo de um cargueiro, com regresso previsto a seu país em meados de julho.

Em virtude de sua condição de intelectual formado em assuntos orientais, Jan Jósef não conhece nenhum escritor brasileiro, mas ficou deslumbrado — segundo confessou na redação do JORNAL DO BRASIL — com o Pão de Açúcar e as mulatas cariocas, ambos merecedores de sua admiração nos últimos dois dias.

VIAGEM INTERESSANTE

Jan Jósef disse que o Sindicato de Escritores da Polônia tem um acôrdo com a Marinha Mercante de seu país franqueando a todo sindicalizado — jornalista, fotógrafo, pintor — viajar de navios cargueiros de dois em dois anos, pagando-se apenas a manutenção à bordo. A viagem é das mais interessantes, pois não se sabe que tempo será necessário para o regresso, uma vez que isto depende do número de carregamentos e descarregamentos nos vários portos de países que mantêm relações comerciais com a Polônia.

— Consideramos a oportunidade das mais interessantes, pois temos tempo de escrever, pesquisar e entrar em contato com vários povos do mundo. Eu mesmo escrevo uma novela das 3 às 5h da manhã e ainda ajudo os marinheiros a pintar os mastros e a fazer outros trabalhos — disse.

A história da novela do escritor polonês é a de um louco que vê o mundo de nossos dias, numa sátira à guerra e aos "manipuladores da devastação humana". Jan Jósef cuida ainda de um diário e só ficará no Rio por mais dois dias.

Considera Jan Jósef Szczepánski que a literatura, a pintura, as artes plásticas, o cinema, o teatro e outras atividades culturais da Polônia tendem, atualmente, para um clima de certo surrealismo. Em sua opinião, o Govêrno dá completa liberdade de expressão aos jovens e os estimula até. Existe ainda uma literatura de ficção científica poderosa, com sátiras a acontecimentos de outros planêtas, "mas que acontecem muito pertinho de todos nós".

— Na música, faz-se uma intensa concordância entre o iê-iê-iê e os temas folclóricos. A juventude do meu país forma muitos conjuntos de música jovem e o mais famoso compositor da atualidade também é jovem, Krzysztof Penderecki, de menos de 30 anos, que harmoniza o clássico com o popular — revelou.

Jan Jósef citou ainda os escritores Szawomir Mrozek e Stanislaw Lem como outros "grandes exemplos" de satíricos com grande influência sôbre os jovens. Ele próprio veio pela primeira vez à América Latina, tem 47 anos e é pai de três filhos. Em relação à Guarda Vermelha, da China, disse em tom de blague que ela faz grande sucesso entre as crianças polonesas, "pois estas sabem que os adeptos dêsse movimento não vão à escola".

A LIBERDADE DOS OUTROS

Jan Jósef disse que na Polônia os jovens vivem livres

Roth explica diminuição do anti-semitismo pela união dos povos e mais progresso

O historiador inglês Cecil Roth afirmou ontem que o progresso econômico do século XX, a união e o entendimento cada vez maiores entre os países civilizados e o decréscimo do preconceito religioso estão determinando a diminuição gradual do anti-semitismo no mundo.

Cecil Roth, que é especialista em assuntos judaicos, veio ao Brasil preparar o lançamento, em meados de abril, da edição em português da *Enciclopédia Judaica*, da qual é principal redator, tendo dado entrevista coletiva à imprensa, na ABI.

"ENCICLOPÉDIA JUDAICA"

O Professor Cecil Roth explicou que a *Enciclopédia Judaica*, em sua edição brasileira, terá dez volumes, abrangendo todos os ramos da cultura judaica. O critério de abordagem dos assuntos é sempre o do interêsse judaico específico ligado ao interêsse geral. A obra sofrerá uma adaptação para focalizar mais detalhadamente a influência da cultura judaica na civilização brasileira e um dos volumes será uma enciclopédia *standard* com o resumo das principais questões abordadas.

— É surpreendente — frisou — a influência dos judeus na vida brasileira, desde o descobrimento. É muito grande o número de judeus, chamados *cristãos-novos*, que participaram da primeira fase da colonização e da posterior evolução da civilização brasileira. A geração atual continua participando ativamente da vida brasileira, nos ramos artístico, econômico e intelectual, sobretudo.

Disse o Professor Cecil Roth que a influência dos judeus no Brasil é uma decorrência da influência que já exerciam na vida portuguêsa. Disse possuir um documento hebraico do século XIII em que já aparece a palavra Brasil, "mas relativa ao pau-brasil, que já era explorado naquela época".

— Na minha curta estada no Rio, já pude encontrar nos nomes das ruas nomes e situações ligadas à Inquisição. Seria até interessante fazer um catálogo sôbre êsses nomes, pois a pesquisa das comunidades judaicas tanto em Portugal como nos países para onde os judeus emigraram fugindo à inquisição portuguêsa e espanhola constitui permanente fonte de interêsse para mim.

SOBREVIVÊNCIA

O historiador inglês não se preocupa com o problema da sobrevivência ou desaparecimento da cultura e das tradições judaicas na diáspora (fora de Israel).

— Nos anos 30 e 40 da era cristã, os judeus angustiados já se faziam essa pergunta. A questão da sobrevivência do judaísmo, como vêem, é antiga. O judaísmo conservou-se sobretudo pela preservação da tradição religiosa. Aliás, eu não vejo sentido numa vida judaica sem a preservação da tradição religiosa.

Sôbre o Estado de Israel, disse que "o seu aparecimento foi o acontecimento mais importante da história judaica nos últimos mil anos. Não podemos fazer ainda um juízo exato do nôvo país. Temos que esperar pelo menos meio século para que a sua experiência se cristalize, em todos os seus ramos. Em têrmos químicos, podemos dizer que êle está em elaboração. Não se sabe ainda qual o fim do processo".

— Acho imprecisa a formulação de alguns de que só é possível ser-se um judeu verdadeiro em Israel. Essas pessoas estão muito apressadas porque, històricamente falando, o último grande acontecimento mundial foi a dissolução do Império Britânico. Talvez daqui a 200 ou 300 anos poderá haver uma emigração em massa para Israel. Antes disso, porém, a vida judáica continuará tendo dois centros, um em Israel e outro na diáspora.

PROGRAMA

O Professor Cecil Roth, que é autor, entre outros livros, da **História dos Marranos, Os Judeus na Inglaterra** e **A Contribuição Judia para a Civilização**, fêz ontem, na Sociedade Hebraica, uma conferência sôbre **Os Judeus no Mundo de Hoje e de Amanhã**.

Hoje às 17 horas, fará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre **A Influência dos Judeus Luso-Ibéricos na Civilização Mundial**. Seguirá amanhã para Pôrto Alegre e no dia 30 estará em São Paulo, onde pronunciará outras conferências. Depois, continuando sua viagem pela América Latina, seguirá dia 2 de abril para Lima.

Ordem dos Advogados reúne seu Conselho em assembléia para opinar sôbre custas

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, realizará amanhã, às 14 horas, na Avenida Marechal Câmara, 210, 6.º andar, pela primeira vez no Rio de Janeiro, uma assembléia-geral dos advogados que militam no fôro carioca, para deliberar sôbre o problema das custas judiciais, que a classe classifica de "altíssimas".

Há algum tempo, o Conselho da Ordem dos Advogados, cuja seção carioca é presidida pelo Professor Celestino Sá Freire Basílio, vem recebendo inúmeras reclamações contra as custas cobradas pelos Cartórios do Estado, tanto nas varas judiciais como nos tabeliães e registros de imóveis — e por isso resolveu convocar a assembléia-geral.

OFICIALIZAÇÃO

Desde 1946 o problema das custas judiciais é regulado por um regimento de custas que ainda vigora. No Govêrno Carlos Lacerda houve oficialização de alguns cartórios, quando o Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado pôs em vigor uma tabela de custas especial para os cartórios oficializados. Com o Govêrno Negrão de Lima, o projeto de oficialização da Justiça foi vetado e a Assembléia Legislativa manteve êsse veto, que foi uma das primeiras atitudes do Executivo. E tudo voltou à estaca zero, sob a alegação de que a oficialização só pode ser feita pelo Tribunal de Justiça.

O que os advogados querem é uma solução para o problema cada dia mais angustiante, segundo o Conselho da AOB, das custas judiciais, venha essa solução do Poder Executivo ou do Poder Judiciário.

Um processo de despejo, desde a notificação judicial até seu término, fica em NCr$ .. 100,00 (100 mil cruzeiros velhos). Se fôr necessário o arrombamento do imóvel para cumprimento do mandado de despejo expedido pelo juiz competente ter-se-á uma despesa nova de NCr$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos).

Um oficial de justiça não faz uma intimação em local central, por menos de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos).

Uma penhora de bens, não fica em menos de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

Os advogados alegam que não sabem mais o que fazer perante seus clientes, pois não obtêm recibos. O Corregedor da Justiça, Sr. Elmano Cruz, está empenhado em resolver o problema mas até agora nada conseguiu.

Uma nova tabela está para ser expedida pelo Tribunal de Justiça, não tendo os advogados em seus representantes (Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Guanabara) sido chamados para opinar ou deliberar.

Em virtude dêsses fatos é que a Ordem dos Advogados do Brasil resolveu convocar a classe para uma assembléia-geral para discutir o problema das custas judiciais.

Americano abre Curso de Ideologias Contemporâneas com análise do fascismo

O cientista político norte-americano Eugen Weber, Diretor do Departamento de História da Universidade da Califórnia, iniciará, às 20 horas de hoje, no auditório da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o Curso de Ideologias Contemporâneas, com análise do tema *Fascismo e suas Implicações*.

O tema será analisado ainda amanhã, no mesmo horário, em forma de seminário, quando os participantes poderão debater com o orador a matéria apresentada na palestra de hoje.

PROSSEGUIMENTO

O Curso de Ideologias Contemporâneas prosseguirá na segunda quinzena de abril, quando o Professor e Deputado chileno Bosco Parra, falará sôbre as perspectivas da democracia cristã em seu País e as possibilidades de êxito do Presidente Eduardo Frei na sua política reformista.

Em junho o francês Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris, fará seis conferências sôbre a posição das diversas ideologias com tendências para a esquerda no mundo moderno. Em setembro o economista sueco Gunnar Myrdral, em um ciclo de três a quatro palestras, abordará problemas ligados ao subdesenvolvimento e à realidade econômica dos países em desenvolvimento, encerrando o curso.

TV-86
LINHA ELEGANTE
a melhor forma de ver e ouvir

TV-86. SE. Jóia de Luxo. Portátil. Leve e super resistente. Côres: bege e branco. Televisor com fidelidade de imagem ao vivo. Dotado do famoso TRI-SELECTOR MASTER, o mais perfeito seletor de canais do mundo: chave da harmonia entre SOM E IMAGEM. Garantia de sintonia automática, nitidez permanente e longo alcance. Para tôda a vida.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
É o que garante para tôda a vida, o perfeito funcionamento do seu televisor ou estéreo. Aparelhos de alta precisão técnica, exigem uma assistência realmente técnica. Para isso a Standard Electrica treinou e formou um corpo de profissionais na própria fábrica. É o seu serviço autorizado. Eficiente, rápido e com peças genuinas. Confie sòmente nêles!

STANDARD ELECTRICA
ASSOCIADA A ITT PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Travancas não dilata prazo para entrega de declaração

O Departamento do Impôsto de Renda não pensa em prorrogar o prazo para entrega das declarações das pessoas jurídicas, porque, entre outros fatôres, algumas emprêsas já apresentaram e até pagaram a primeira e segunda parcelas e o retardamento na arrecadação prejudicaria a programação estabelecida pelo Govêrno.

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, que admitiu, entretanto, a possibilidade de ser estudada a entrega de algumas declarações fora do prazo normal, "dependendo de condições especiais a serem estudadas individualmente pelas autoridades".

ESCALA

Com a finalidade de evitar o acúmulo nos guichês do Ministério da Fazenda nos últimos dias, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda baixou ontem a Portaria n.º 41, estabelecendo a seguinte escala para entrega, durante o mês de abril, das declarações de rendimentos das pessoas físicas, referentes ao exercício de 1967, no Estado da Guanabara:

Prenomes	*Prazo de entrega*
De A a C	Até 7 de abril de 1967
De D a I	Até 14 de abril de 1967
De J a L	Até 21 de abril de 1967
De M a Z	Até 28 de abril de 1967

Esclarece a Portaria que, nos casos de entrega de declaração de rendimentos fora dos prazos estabelecidos, o impôsto deverá ser recolhido de uma só vez, em sua totalidade, sempre que o prazo fôr excedido de dez dias, sem prejuízo das penalidades fiscais, e que a declaração de rendimentos deverá ser acompanhada do cartão de inscrição expedido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO — indicativo do número da declaração de rendimentos relativa ao último exercício financeiro.

INFORMAÇÃO PROTELADA

Belo Horizonte (Sucursal) — A deficiência da máquina arrecadadora do Estado — apesar dos 50 novos jipes adquiridos pela Secretaria da Fazenda e dos novos aparelhos de contabilização — levou ontem o Secretário Jofre Gonçalves de Sousa a protelar uma informação ao Governador Israel Pinheiro sôbre se houve queda na arrecadação após a vigência da Reforma Tributária, por não saber quanto Minas arrecadou nem mesmo durante o mês de janeiro.

Segundo o Sr. Jofre Gonçalves de Sousa, o grande problema enfrentado pela máquina arrecadadora é a dificuldade das comunicações e o grande número de Municípios — atualmente são 722 Municípios — "o que nos leva a conhecer a arrecadação exata do Estado, geralmente quatro a cinco meses depois que os impostos começaram a ser arrecadados".

Banqueiros de Minas acham que juros baixam através do menor custo operacional

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Antônio Luís Noronha Guarani, garantiu ontem que "a taxa de juros da rêde bancária poderá ser reduzida substancialmente, a médio e longo prazos, pois êste é um desejo de todos os banqueiros, dependendo, entretanto, das medidas governamentais a serem adotadas que objetivem reduzir, primeiramente, o custo operacional dos bancos".

Quanto à compensação de cheques, que também será estudada pelo Conselho Monetário Nacional em sua próxima reunião, o Sr. Noronha Guarani afirmou que o desejo das autoridades de uniformizá-la em todo o País, de forma a que seja feita num mesmo dia e durante um determinado horário, é medida altamente saneadora, uma vez que evitará a duplicidade de depósitos.

JUROS

Disse o Sr. Noronha Guarani que "ainda não conhecemos qual será a fórmula a ser adotada pelo CMN para reduzir o custo operacional da rêde bancária, que é a condição básica para atingirmos uma boa redução na taxa de juros. Se a nossa taxa de juros é alta, as causas são muitas, como por exemplo as excessivas vantagens trabalhistas que trazem elevados ônus para os bancos sem exigir a contrapartida de um bom rendimento de trabalho, o que aumenta o custo operacional".

"Apesar de não sabermos ainda quais as medidas a serem propostas para a redução da taxa de juros, acreditamos que a principal deverá ser a estabilização do custo de vida, pois com a alta dos salários a sobrecarga que disto decorre para os bancos terá que ser anulada na elevação dos juros. Esta é a condição primeira para a redução dos juros bancários. Por outro lado, é necessário que haja uma redução na taxa dos depósitos compulsórios, que também têm grande incidência no custo operacional do banco. Do total de depósitos, 25% têm de ser recolhidos à ordem do Banco Central, pelos quais não são pagos juros, e mais 15% têm de ser retidos pelo banco para efeito de encaixe. Assim, do total de depósitos apenas podemos operar com 60%, mas entretanto, temos despesas referentes aos 100% dos depósitos."

" A rêde bancária — explicou — tem feito todos os esforços no sentido de manter as atuais taxas de juros, a fim de que elas não se elevem na proporção da alta do custo de vida. Para isto, muitos estabelecimentos estão-se mecanizando e simplificando seus serviços, estão-se fundindo com outros grupos e reduzindo o número de agências. O que compete à rêde bancária está sendo realizado dentro de suas possibilidades e isto pode ser demonstrado pelo fato de que tivéssemos um mesmo sistema operacional de 10 anos atrás, as nossas taxas de juros, hoje, atingiriam até 20% ao mês".

COMPENSAÇÃO

Sôbre a compensação de cheques, para ser feita em todo o País num mesmo dia e dentro de um determinado horário, disse o Sr. Noronha Guarani que "esta uniformização é um objetivo desejado a muito tempo pela rêde bancária, e explicou:

"Se a compensação puder ser feita num mesmo dia em todo o País, será evitada a duplicidade de depósitos; por exemplo, um cliente dos bancos A e B emite um cheque contra o banco A no valor de Cr$ .. 100 milhões antigos (NCr$ 100 000,00) a favor do banco B. Como a compensação é feita geralmente, 24 horas e, até mesmo 48 horas depois, aquêle cliente, durante êste período terá um total de depósito de NCr$ 200 000,00 (Cr$ 200 milhões antigos) apesar de na realidade possuir apenas NCr$ 100 000,00 (Cr$ 100 milhões antigos).

INVESTIR SEM ÔNUS

O Diretor-Presidente do Banco Nacional de Investimento — BRADESCO, Sr. Gino Cantizani, declarou ser excelente a oportunidade que tem o cidadão de formar um pecúlio, com a facilidade que a legislação fiscal concede, ao permitir que parte de seu Impôsto de Renda seja aplicado em um banco de investimento para benefício próprio.

Explicou como exemplo — que um contribuinte ao constatar que deve pagar NCr$ 200,00 ao Impôsto de Renda, não precisa fazê-lo integralmente e deduz 10 por cento — NCr$ 20,00 —, deposita em um banco de investimento, recebendo no ato um certificado de compra de ações. De posse dêsse dinheiro, o banco aplica na compra de ações de grandes emprêsas de comprovada solidez econômica e liquidez financeira, passando o contribuinte investidor a receber juros e benefícios que proporcionam os títulos.

Calçados deverão ser mais baratos com estabilização do preço do couro no abate

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os calçados poderão ter seus preços reduzidos nos próximos meses porque começou o abate de gado e conseqüente venda de couro na região fronteiriça dêste Estado e não foi registrada qualquer alteração nos preços. Esta estabilidade se refletirá inevitàvelmente sôbre os preços de sapatos em todo o País.

A falta de especulações no setor de venda de couro virgem tem origem na iniciativa do Govêrno federal que criou uma taxa de 20% sôbre a exportação de couros, medida solicitada pelos curtumes para proteger a indústria nacional. A taxa *ad valorem* já apresenta resultados, pois milhares de couros virgens foram transacionados e aquêles oriundos de Bagé, tipo Fronteira, de primeira qualidade, continuam custando NCr$ 0,60, equivalente a Cr$ 600 por quilo, preço cotado no ano passado.

CONSEQÜÊNCIAS

Como conseqüência da estabilidade no mercado fornecedor interno, deverão baixar os preços de couros importados de São Paulo, oriundos de frigoríficos, cotados atualmente a NCr$ 0,59 por quilo, preço considerado muito alto devido a qualidade inferior do produto, em comparação ao adquirido neste Estado.

BORDON AUMENTA CAPITAL

Pecuaristas do Brasil-Central subscreveram aumento de capital do Frigorífico Bordon, no valor de NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos), que agora passa a ser o maior do País, com seu capital inteiramente nacional.

O Frigorífico Bordon atualmente conta com quatro matadouros, para abate de mil bois diários, e é pràticamente responsável pelo abastecimento de São Paulo e Guanabara. Em 1965, adquiriu do Frigorífico Armour o matadouro de Anastácio, entrando também no mercado internacional, com exportações para a Europa e os Estados Unidos que ascenderam US$ 5 milhões..

Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro

(ESTADO DA GUANABARA)

SUPERINTENDENTES-EXECUTIVOS

A BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO está recrutando candidatos aos cargos de SUPERINTENDENTES-EXECUTIVOS.

Exigências básicas:

(1) Curso Superior.

(2) Experiência comprovada em cargos de direção.

Cartas, com curriculum detalhado, devem ser dirigidas ao Superintendente-Geral da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB), até 31 de março de 1967.

Honorários — NCr$ 1.500,00

Mais informações na Secretaria da Bôlsa. (P

Telefone para **22-1818** e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... NCr$ 16.000.000,00 — Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.659.168 — RESERVAS .... NCr$ 10.220.785,37

SEDE — PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1177

CONTRÔLE ACIONÁRIO DOS SEGUINTES BANCOS:

BANCO DE CURITIBA S. A. (Com 19 casas no Paraná) — BANCO MAGALHÃES FRANCO S. A. (com sede em Recife e filial em Campina Grande, na Paraíba) — BANCO PRADO VASCONCELLOS JÚNIOR S. A. (com sede e agência no Rio de Janeiro e filial em Aracaju, no Sergipe)

BALANCETE EM 3 DE MARÇO DE 1967

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	3.358.112,25	
Banco do Brasil S. A.	4.571.713,43	7.929.825,68
REALIZÁVEL		
Depósito no Banco Central — em dinheiro	15.314.178,80	
— em títulos	1.879.907,15	
Cheques a Compensar	517.575,89	
Títulos Descontados	47.475.579,44	
Empréstimos em C/Corrente	9.690.570,78	
Imóveis	868.853,00	
Outras Aplicações	43.965.874,23	119.712.539,29
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	1.737.111,42	
Reavaliações de Edifícios de Uso	13.617.913,84	
Instalações	347.325,78	
Outras Imobilizações	3.697.043,48	19.399.394,52
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		3.978.207,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		126.151.464,83
Total NCr$		277.171.431,53

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	16.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	754.500,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	410.380,46	
Outras Reservas e Fundos	9.055.904,91	26.220.785,37
EXIGÍVEL		
Depósitos		
à vista	71.144.007,16	
a prazo	3.789.368,57	
	74.933.375,73	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	10.097.519,05	
Outras Contas	35.487.644,66	120.518.539,44
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		4.280.641,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		126.151.464,83
Total NCr$		277.171.431,53

Diretor
DARIO MANOEL ALVES

Chefe de Contabilidade
C — CRCRS 1 639
VICTOR REICHELT

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,54650 e a NCr$ 7,59521. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com compradores a NCr$ 2,70 e vendedores a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49696	2,51334
Libra	7,54650	7,59521
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74769	0,75259
Marco Alem.	0,67945	0,68458
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62329	0,62811
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52299	0,52725
Xelim Aust.	0,104490	0,105428
Escudo Port.	0,093900	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
US$ Convênio	2,70	2,715
£ BPC	7,54650	7,59521
Ouro Fino GR	3,008 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00780	0,00850
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,516	0,525
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,083	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres negociou, ontem, 857 871 títulos no valor de NCr$ 767 461,48, sendo que 435 183 títulos foram vendidos no Pregão da Manhã no valor de NCr$ 593 403,84, 418 051 títulos vendidos no Pregão da Tarde, no valor de NCr$ .... 143 221,55, 3 835 vendidos no mercado fracionário no valor de NCr$ 5 366,09 e 10 802 vendidos no mercado de ofertas no valor de NCr$ 30 471,00. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ 377 100,00. Índice BV-103,4 com alta de 0,6. As maiores altas verificadas no Pregão da Manhã foram nas ações do Banco do Brasil, Sid. Nacional Port. e Nom., Mesbla Ord., Petrobrás e White Martins; estando-se com baixas as da Brasileira de Roupas, C.B.U.M., Moinho Santista e Samitre. No pregão da tarde registrou-se apenas uma alta, que foi na Antártica Paulista. A maior baixa verificada foi nas ações da Casa Sloper e Carioca Industrial preferenciais.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-3-67	22-3-67	20-3-67	15-3-67	Março de 1966
4044	4035	4027	4207	3623

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	300	4,95
IDEM	4 400	5,00
IDEM	200	5,03
IDEM	500	5,04
IDEM	4 393	5,05
IDEM	1 100	5,07
IDEM	3 000	5,10
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 000	1,31
IDEM	200	1,32
ARNO	12 600	0,70
B. DE ROUPAS	1 000	0,50
IDEM	31 700	0,51
IDEM	1 100	0,52
IDEM	500	0,53
C. B. U. M.	3 000	0,50
IDEM	1 400	0,51
BRAHMA, Pref.	2 400	1,99
IDEM	20 200	2,00
IDEM	1 200	2,02
BRAHMA, Ord.	400	1,93
IDEM	1 600	1,94
D. DE SANTOS	42 700	0,69
IDEM	43 700	0,70
IDEM	200	0,71
DONA ISABEL	6 000	0,69
IDEM	4 000	0,70
F. BRASILEIRO	3 000	0,91
AMER. FABRIL	1 000	0,42
IDEM	19 300	0,43
SOUZA CRUZ	400	2,53
IDEM	5 300	2,54
IDEM	6 100	2,55
IDEM	9 600	2,56
IDEM	700	2,57
N. AMER., Port.	1 000	0,77
IDEM	3 000	0,78
B. MINEIRA	11 900	0,76

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	11 600	0,77
SID. NAC., Port.	3 000	1,64
IDEM	6 000	1,65
IDEM	3 800	1,66
IDEM	4 200	1,67
IDEM	7 300	1,68
IDEM	4 100	1,69
IDEM	4 000	1,70
IDEM	800	1,71
IDEM	5 900	1,72
IDEM	1 000	1,73
SID. NAC., Nom.	86	1,73
IDEM	300	1,75
HIME	4 500	0,58
KIBON	100	2,54
IDEM	160	2,55
L. AMERICANAS	13 200	1,94
IDEM	5 200	1,95
B. ESTRELA, Pref.	3 200	1,10
MESBLA, Pref.	3 100	0,81
IDEM	4 500	0,82
IDEM	200	0,83
MESBLA, Ord.	1 000	0,84
IDEM	1 000	0,85
IDEM	1 000	0,86
IDEM	2 400	0,87
M. SANTISTA	1 200	1,00
IDEM	1 500	1,02
PETROBRÁS	3 000	3,00
IDEM	1 372	3,05
IDEM	1 000	3,06
IDEM	4 600	3,07
IDEM	200	3,08
IDEM	1 200	3,10
SAMITRI	3 200	0,84
IDEM	1 700	0,85
S. P. ALPARGATAS	25 500	1,01
IDEM	500	1,02
V. R. DOCE, Pref.	3 300	3,47
IDEM	4 500	3,48
IDEM	400	3,49
V. R. DOCE, Nom.	2 500	3,43
IDEM	2 900	3,44

Ações	Quant.	Cot.
W. MARTINS	200	3,20
IDEM	200	3,30
WILLYS, Pref.	5 000	0,61
WILLYS, Ord.	3 400	0,70
IDEM	1 000	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	300	0,65
VENDAS EM LEILÃO		
TÍTULOS JOCKEY CLUBE BRASILEIRO	1	2 500,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 5 anos	400	22,40
IDEM	30	22,50
REAP. ECONÔM.		
1956	248	0,63
1957	10 000	0,68
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 820, Plano A	1 394	0,78
TITS. PROGRES.	2	300,00
IDEM	12	360,00
IDEM	61	310,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	12 766	0,35

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST.	6 000	0,46
IDEM	1 600	0,47
IDEM	2 100	0,48
BRAS. EN. EL.	152 000	0,24
IDEM	26 000	0,25
IDEM	19 000	0,26
IDEM	7 000	0,27
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	600	1,15
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	100 000	0,27
IDEM	32 000	0,29
IDEM	1 000	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	10 000	0,25
IDEM	23 000	0,26
F. E LUZ DO PARANÁ	7 000	0,27
S. B. SABBA, Pref. Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	1 000	1,23
IDEM	300	1,24
CASA SLOPER	100	0,30
BEMOREIRA, Pref.	300	0,92
PANQUIM. S. A. — Pref.	2 000	10,00
PETROM. — Ord., Nom.	165	0,97
SID. MANNESM. — Pref.	2 000	0,50
SID. MANNESM. — Ord.	1 800	0,50
M. FLUMINENSE	4 500	0,94
C. INDUST., Pref.	100	0,48
IDEM	700	0,49
IDEM	300	0,50
ANT. PAULISTA	500	1,49
IDEM	1 000	1,50
CIMENTO ARATU	700	1,90
IDEM	1 300	1,91
IDEM	300	1,92

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 6%	180	10 000,00
30% + 6%	210	10 000,00
30% + 6%	240	10 000,00
30% + 6,667%	270	10 000,00
30% + 7,2%	300	10 000,00
30% + 9,71%	630	1 000,00
30% + 9,810%	630	1 000,00
30% + 9,91%	690	1 000,00
30% + 10%	720	1 000,00
30% + 10,22%	810	1 000,00
CIFRA S/A		
30% + 6%	150	10 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
30% + 6%	210	10 000,00
30% + 6%	240	10 000,00
30% + 6,667%	270	10 000,00
30% + 7,2%	300	10 000,00
30% + 9,71%	630	1 000,00
30% + 9,818%	650	1 000,00
30% + 9,91%	690	1 000,00
30% + 10%	720	1 000,00
30% + 10,22%	810	1 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	150	275 000,00
COFIBRAS S/A		
32%	177	33 000,00
32%	207	25 000,00
32%	237	7 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
32%	267	6 000,00
32%	297	8 500,00
32%	327	6 500,00
32%	357	9 600,00
32%	387	2 400,00
CRESA S/A		
30% + 6%	165	400,00
30% + 6%	172	3 300,00
30% + 6%	210	4 800,00
30% + 6%	250	13 050,00
30% + 6%	330	4 800,00
NOVO RIO		
16,040% + 3,5%	210	30 000,00
18,67% + 4%	240	30 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	402-1/5	Chrysler	40-1/4	Int Harv.	37-1/4	Phillips P	56-7/8	United Aircr	95-7/8
Allied Chem	40-3/4	Col Gas	27-1/2	Int Nick	88-7/8	Pub S E G	35-1/8	Utd Fruit	33-7/4
Allis Chal	25-7/8	Con Ed	—	Int Tel & Tel	87-7/8	RCA	46-3/4	United Gas	65-1/4
Am Can	53-3/4	Cont Can	49-1/8	Johns Manville	57-3/8	Rep Stl	48-3/8	U S Steel	45-1/2
Am Forn Pow	19-3/8	Cont Stl	30-3/4	Kennecott	36-5/8	Rey Tob	41	U S Gypsum	68
Am Mat Cl	46-5/8	Cord Pd	50	Kroger	24-1/4	Sears	53-1/8	U S Rubber	41-3/4
Amer Std	21-3/8	Crown Zell	46-1/2	Lehman	32-5/8	Sinclair	75-7/8	U S Smelting	53
Amer Smel	63	Curtiss W	22-3/8	Lockeed	64	Southern R	53-3/8	Warner Bros	24-3/8
Am T & T	—	Du Pont	150-1/2	Lows Thea	49	Std O Ind	53	West Air Br	37
Amer Tob	35-3/4	East Air L	100-3/8	Lonestar Cem	17-3/8	Std O Cal	60	Woolwth	54-1/8
Anaconda	84-1/4	Eastman	147-1/4	Mobil Oil	44-1/2	Std O N J	64-1/8	Westg El	23-3/8
Armour	—	Electron Spe	32-1/4	Mont Ward	25-1/8	Stand. Brands	33-3/8	Allien Inc	10-7/8
Atlan Rich	80-1/8	Ford	51-7/8	Nat Cash R	93-7/8	Studebaker	49	Ark La Gas	41-3/8
Atlas Corp	4	Gen Ele	86-7/8	Nat Dist	44-3/8	Swift	53	Brit Am Oil	30-1/4
Balt Ohio	—	Gen Foods	75-1/4	Nat Lead	63-5/8	Tech Mat	11-1/2	Brit Pet	9-5/16
Bendix	39-1/4	Gen Motors	79	N Y Centr	73-1/4	Texaco	77	Creole P	33-3/4
Beth Stl	37	Gillete	50	Otis Elev	43-7/8	Texas Gulf	106-3/4	Espey Mfg	15-1/8
Can Pac	61-5/8	Glidden	29-5/8	Pac G El	35	Textron	—	Giant Yell	8-1/8
Case J I	20-1/2	Goodyear	46	Pan Am	67	Timken	—	Home Oil A	13-1/8
Cerro	30-1/8	Grace W R	53-1/2	Paramount	—	Un Carbide	50-7/8	Husky Oil	12-1/4
Ches & Oh	68-1/3	IBM	461	Pen R R	55-5/8	Union Pacific	43-1/4	Norf So Ry	37
								Sbd W Air	—
								Syntex	86-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, firme e inalterado. Entradas 45 000 sacos de São Paulo e 9 650 do Estado do Rio no total de 54 650 sacos. Saídas 40 000. Existência 50 635 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 236 fardos de São Paulo e 150 de Minas no total de 346 fardos. Saídas 450. Existência 2 597 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 27-03-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	35,00 a 39,00	32,00 a 39,00	36,00 a 42,00
Agulha	33,00 a 36,00	28,70 a 31,50	36,00
Blue-Rose	30,00 a 33,00	28,20 a 30,00	sem negociação
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,50	20,00 a 24,00
Prêto	22,00 a 24,00	19,50 a 22,00	24,00 a 26,00
Mulatinho	19,00 a 22,00	15,50 a 16,50	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,50
Médio	29,00 a 30,00	30,00	30,50
AVES (p/quilo)	mercado sem	mercado estável	mercado estável

Bhering diz que País terá central atômica antes de 1980, ao assumir Eletrobrás

Ao assumir ontem o cargo de Presidente da Eletrobrás, o Sr. Mário Pena Bhering anunciou que antes dos próximos 20 anos o País já estará operando suas primeiras centrais nucleares e que durante o próximo qüinqüênio serão asseguradas inversões da ordem de NCr$ 1,5 bilhões (um trilhão e meio de cruzeiros antigos) por ano para o setor energético.

Revelou que os empréstimos externos a longo prazo do Banco Mundial, do BID, AID e outras fontes, têm constituído substancial ajuda ao setor de energia elétrica e deverão suportar parte do custo do programa para o futuro. Estimaríamos — frisou — em pelo menos US$ 100 milhões anuais a contribuição necessária das fontes externas para a produção de energia.

BANCO DA ENERGIA

Depois de afirmar que a atuação do ex-Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau e do Sr. Marcondes Ferraz, ex-Presidente da emprêsa, na área da eletrificação, nestes últimos três anos, foi decisiva, salientou que "ao contrário do destino da emprêsa de onde venho — a CEMIG — onde uma continuidade de direção e de política, resultantes de um ambiente mais estável, permitiu que a emprêsa tivesse uma evolução relativamente tranqüila, a Eletrobrás nasceu e tem crescido entre impactos e crises". E acentuou:

— Neste ponto, seu destino assemelha-se mais ao de um rio alpino, de curso bravio e tumultuado, e que só muito recentemente começa a atingir o sopé da montanha das dificuldades e a sentir o seu importante destino.

Acentuou que "a Eletrobrás já é, sem dúvida, o banco da indústria de energia elétrica — esta é uma de suas funções mais importantes, mas não é a única". Sua estrutura — continuou — deverá ser aprimorada para que ela venha a exercer, efetivamente, nos próximos anos, duas outras funções de grande importância: a de planejamento e coordenação do programa de eletrificação do País; a de emprêsa holding, que implica na gestão eficiente dos investimentos feitos e no crescente aperfeiçoamento das condições de fornecimento de energia, em mais de quatro dezenas de emprêsas que operam desde a Amazonas até os Pampas.

AS FUNÇÕES

A função do planejamento — disse — e coordenação deve visar primordialmente a eficiência, a produtividade. Como todos sabem, o serviço de eletricidade é prestado pelo custo — as tarifas refletem esta filosofia. E de que resulta êste custo? Nos sistemas hidrelétricos resulta principalmente do custo de investimento, isto é, das barragens, das usinas, das longas linhas de transmissão, que contribuem em quase 80% do custo total.

Nos sistemas termelétricos, o maior componente do custo é, ao contrário, o operativo, basicamente resultante do preço do combustível.

O setor de planejamento e coordenação da Eletrobrás se concentrará, pois, em estudar e recomendar as soluções mais econômicas para as diversas regiões do País, seja através de obras mais baratas, ainda que menos vistosas, seja através de soluções operativas, que permitam simplificar e apurar o funcionamento dos sistemas elétricos, evitando-se emprêsas operando em cascata com duplicidade de administração, para que o usuário esteja certo de que está pagando o serviço não só pelo custo, mas pelo menor custo.

— Temos excelentes locais de usinas, tão bons ou melhores quanto aos de qualquer país do mundo, mas uma execução mal orientada, custos excessivos dos financiamentos, prazos dilatados de construção, que representam juros e taxas elevados, podem transformar êstes excelentes locais em aproveitamentos econômicamente medíocres.

DISCURSO DE MARCONDES

O ex-Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, que não pôde comparecer à solenidade de transmissão de posse por se encontrar retido ao leito, por motivo de doença, enviou seu discurso, lido na ocasião pelo Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, que o substituía no cargo. No seu pronunciamento, fêz um balanço das realizações à frente da Eletrobrás, destacando, entre outros tópicos, os seguintes:

Foi necessário um certo remanejamento de pessoal, após os acontecimentos de 31 de março, e isto foi realizado com discrição e prudência, para atender a uma situação excepcional, sem atingir àqueles que aqui estavam trabalhando e cooperando lealmente; promovemos, com a possível brevidade, o estudo e a estruturação das tarifas de energia das emprêsas nossas subsidiárias, para adequá-las à realidade, de acôrdo com a lei vigente.

Procuramos aumentar os recursos disponíveis, metodizando-o e fiscalizando as arrecadações; e demos expansão a financiamentos, reduzindo também as participações, dentro de uma ótica realista, para melhor atender às necessidades do setor, em tôdas as áreas do País.

FALA DO MINISTRO

No discurso de abertura da solenidade de transmissão do cargo, o Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, fêz o elogio do ex-Presidente da ELETROBRÁS, Sr. Marcondes Ferraz, lamentando que sua ausência o impeusse de ouvir "o quanto o Brasil lhe deve pelo seu trabalho eficiente e corajoso nos últimos três anos".

— Esta não é uma substituição para mudar e sim uma mudança para continuar — disse o Ministro Costa Cavalcanti, considerando "uma responsabilidade muito grande" a do Engenheiro Mário Bhering — a de "sentar na cadeira ocupada nos últimos três anos por uma personalidade do quilate do Sr. Marcondes Ferraz".

Em seguida, o Ministro das Minas e Energia reafirmou itens de seu discurso de posse, na parte relativa à energia elétrica, mencionando os baixos índices de consumo ainda registrados no Brasil e ressaltando a necessidade da execução de um vasto programa de prioridades para o setor.

Hélio Beltrão nomeado para substituir Campos no CIAP

Washington (UPI-JB) — O Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Hélio Beltrão, foi nomeado substituto do ex-Ministro Roberto Campos como membro do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP.

Porta-voz do Ministro Hélio Beltrão adiantou à imprensa que o mesmo permanecerá em Washington até a próxima sexta-feira, dedicando a maior parte do seu tempo às reuniões do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

CONFIRMADA RENÚNCIA

O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, antes de viajar para Washington, onde participa da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, confirmou sua renúncia ao mandato do CIAP, para o qual fôra eleito por três anos, por proposta do Equador e Haiti.

Ao renunciar ao mandato — disse — propus ao mesmo tempo ao Equador e ao Haiti que o meu substituto fôsse o Sr. Hélio Beltrão, e solicitei que os demais países membros do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — fôssem consultados telegràficamente.

BASE TÉCNICA

Foram as seguintes, na íntegra, as declarações do Sr. Roberto Campos:

"Renunciei ao mandato do CIAP — Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — para o qual havia sido eleito por três anos, por proposta do Equador e Haiti. Não se trata de cargo governamental e sim de designação em base técnica, mas entendi que o Brasil seria melhor servido se lográssemos firmar a tradição de que se irmanem na mesma pessoa o técnico delegado no CIAP e o Ministro do Planejamento.

Por isso, ao renunciar ao mandato propus ao mesmo tempo ao Equador e Haiti que o meu substituto fôsse o Sr. Hélio Beltrão, e solicitei que os demais países membros do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — fôssem consultados telegràficamente.

Espero que ao chegar a Washington haja respostas de um número suficiente de países para que o Sr. Hélio Beltrão possa ser considerado eleito, caso em que lhe transmitiria imediatamente a representação no CIAP.

De qualquer maneira, apresentarei o nôvo Ministro do Planejamento às agências financeiras internacionais, pois que lhe caberá, doravante, a coordenação dos programas de assistência financeira externa, inclusive os da Aliança para o Progresso. Nessa tarefa importante para o desenvolvimento econômico do País, todos os brasileiros desejarão amplo êxito ao nôvo Ministro".

Coimbra nomeado presidente do IBC, Inojosa do IAA e Gen. Américo Silva da CSN

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, despachando ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, nomeou os Presidentes de três dos órgãos jurisdicionados àquela Pasta: para o IBC, Sr. Horácio Sabino Coimbra; para o IAA, Sr. Evaldo Inojosa; e para a Companhia Siderúrgica Nacional, o Gen. Alfredo Américo da Silva.

O Sr. Horácio Coimbra dirige uma indústria de café solúvel no Paraná e participou da recente Missão Comercial do Brasil ao Leste Europeu; o Sr. Evaldo Inojosa, nôvo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, é de Alagoas; e o nôvo Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, Gen. Alfredo Américo da Silva, é engenheiro industrial e de metalurgia.

PIMENTEL OPÓIA

Apoiando o nome do Sr. Horácio Coimbra para a Presidência do IBC, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, enviou ao Presidente Costa e Silva o seguinte telegrama:

"No momento em que V. Exa. vai nomear o nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, quero reiterar a manifestação das esperanças do Paraná, no sentido de que a escolha recaia em quem efetivamente conheça os problemas da cafeicultura e possa equacioná-los, na defesa dos mais altos interêsses da Nação.

O Govêrno do Paraná expressa mais uma vez, respeitosamente, sua confiança na decisão de V. Exa., destacando a satisfação em ver escolhido para Presidente do IBC o Sr. Horácio Sabino Coimbra, cafeicultor dos mais conceituados, que colocará tôda a sua experiência e elevado espírito público a serviço do Brasil e da economia cafeeira."

Itamarati estuda comércio triangular em novos países para aumentar exportações

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que o Itamarati vai considerar a possibilidade de um comércio triangular com vários países, aos quais o Brasil tem muito o que vender e pouco o que comprar. Acentuou o Ministro que essa triangulação é perfeitamente válida dentro do nôvo esquema da "diplomacia econômica", que visa a aumentar as relações comerciais brasileiras com tôdas as nações.

Essa operação constituirá perceptível mudança na orientação anterior seguida pelo Itamarati, de acôrdo com instruções superiores. O Brasil, realmente, não admitia que seus produtos fôssem revendidos a terceiros pelos países compradores, por entender que isso significava perda de mercado direto.

NOVA ESTRATÉGIA

Ao aceitar essa forma de comércio, o Ministro Magalhães Pinto entende, que, sem prejuízo de procurar mercados diretos, o Brasil poderá aumentar suas vendas no exterior fazendo negócio com aquelas nações que não compravam produtos brasileiros porque pouco ou nada tinham a vender ou porque certos produtos do Brasil não têm penetração ampla em seus mercados internos. Especialmente beneficiadas com isso serão as nações afro-asiáticas.

Em seu primeiro decreto Presidente adia incidência do ICM nos combustíveis

Brasília (Sucursal) — Com base no Artigo n.º 58 da nova Constituição, o Presidente Costa e Silva baixou o seu primeiro decreto-lei prorrogando para 1 de janeiro de 1968 o início da incidência e do recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os derivados do petróleo.

Empresários e presidentes de várias entidades de classe do Rio, São Paulo e Belo Horizonte declararam logo após terem conhecimento do Decreto que o Presidente Costa e Silva "está de parabéns" por estar tentando amenizar a situação, acreditando que os aumentos na área dos transportes e de derivados de petróleo venham a ser bem menores do que se pensava.

EFEITO NEGATIVO

A cobrança imediata — a partir do dia 1 de abril, segundo estava previsto — do ICM sôbre combustíveis, foi considerado como "de efeito negativo" pelo Presidente da República, pois, mesmo fornecendo recursos extraordinários ao Govêrno a curto prazo, contribuiria, definitivamente para o aumento do custo de vida.

O texto do Artigo 58 da nova Constituição diz que "o Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público, e desde que não resulte no aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias: 1) segurança nacional; 2) finanças públicas.

De acôrdo ainda com o mesmo Artigo, o Decreto-Lei assinado ontem deverá ser apreciado, dentro do prazo de 60 dias, pelo Congresso, que poderá aprová-lo ou rejeitá-lo. Na falta de uma decisão no prazo marcado, o Decreto será considerado como aceito.

SATISFAÇÃO

Diversos empresários do Rio, interrogados a respeito da decisão presidencial, se manifestaram satisfeitos com o adiamento da incidência do impôsto, acreditando que isso venha a alterar substancialmente as tabelas de aumento de derivados de petróleo e de transportes coletivos, que estão sendo elaboradas, para entrar em vigor talvez ainda esta semana.

Na opinião destas fontes, o impacto do aumento previsto — que girava entre 30 e 50% — deveria provocar grandes e graves conseqüências para o País, que se manifestariam de imediato, principalmente, através de uma grande retração do mercado interno e acabariam causando um grande prejuízo psicológico para o nôvo Govêrno.

AUMENTO MENOR

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, Sr. Moacir Machado Castanho, disse acreditar que o aumento, em conseqüência do nôvo decreto, seja de apenas 10 ou 12%, pois que "o aumento da taxa do dólar incidirá sòmente sôbre o produto importado pelas refinarias, sendo exagerado o cálculo de alguns, que anunciaram aumentos de até 50%.

Argentina reformula sua política econômica sem se arriscar em previsões

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — — Para não correr o risco assumido pelo ex-Ministro do Planejamento do Brasil, Roberto Campos, que previu em fins de 1965 uma taxa de aumento de 25% para 1966 e teve que admitir, depois, que o total superou os 40%, o nôvo Ministro da Economia da Argentina, Adalberto Krieger Vasena, ao qual a Revolução confiou a responsabilidade de responder ao grande desafio lançado ao Govêrno Onganía, que é o combate à inflação, resolveu não fazer, pelo menos por ora, qualquer previsão, limitando-se a indicar que a economia do País está, afinal, enquadrada em rígido plano de ação global.

A estimativa sôbre o aumento do custo de vida está sendo exigida, em todos os círculos do País, porque a recente desvalorização do pêso (cêrca de 40%) que fêz com que a moeda passasse de 250 para 350 por dólar, faz prever que a carestia se desenvolverá na mesma base da desvalorização. Embora nos meios oficiais se indique que pode haver um aumento máximo de 10%, assessôres governamentais, segundo acaba de revelar influente revista de Buenos Aires especializada em economia, não querem se externar oficialmente porque, a exemplo do que ocorreu no Brasil, pode-se comprometer um trabalho "preciso na orientação, mas duvidoso no tempo exigido para ser concretizado".

NOVA RECEITA

A "nova receita" indicada para o tratamento da economia argentina está baseada no fato de que, segundo explica o estate Krieger Vasena, no passado as desvalorizações argentinas se basearam na possibilidade de exportar produtos primários do País. Se não havia dificuldades para a colocação de grãos, oleaginosos e carnes no exterior, a mudança de câmbio era em geral bem recebida.

Agora, porém, adotou-se um critério diferente: segundo explicam os técnicos, "antecipou-se exageradamente o efeito das pressões inflacionárias internas no tipo de câmbio para conter essas pressões no limite predeterminado. Assim, a principal questão é conter a inflação, no contexto desta oportunidade que o País tanto procurava".

Mas, — explica-se — a liberação do mercado cambial não é tudo e sim parte de um conjunto de medidas que constituem um programa econômico e financeiro. E há quem afirme que a cúpula revolucionária aceitou in totum a nova tendência, argumentando-se que a alta Chefia militar está cansada de observar o fracasso de medidas idôneas, mas carentes de um plano global.

O IMPACTO

A opinião pública reagiu com apreensão à nova "desvalorização, sobretudo pelo seu vulto, temendo seu impacto no custo de vida. A maior crítica que se faz à Revolução é de que já decorridos quase nove meses da chegada ao Poder do Presidente Onganía o custo de vida não parou de subir nem se anteviu, como talvez agora, qualquer perspectiva de melhora.

Segundo ainda os entendidos em política econômica argentina, um dos aspectos que permaneceram mais cuidados na hora de decidir-se sôbre a desvalorização foi o seu reflexo nos preços internos e no custo de vida. Não se acredita — que os aumentos acompanhem a marcha da desvalorização, ou seja, 40%, porque — explicam os responsáveis pela nova política — os preços dos alimentos não devem subir em face das retenções (agora chamadas direitos de exportação), que deixam para a agricultura a mesma situação ou proporcionariam até preços mais altos.

No que se refere à indústria, ainda faltam elementos para um maior julgamento, pois não se sabe quanto subirão os produtos ou serviços importados que se utilizam, devido à fundamental modificação das tarifas aduaneiras. Os preços dos bens manufaturados contêm-se em margens possìvelmente mais baixas que os 40% da desvalorização, se o volume de produção aumenta (distribuindo-se custos fixos em mais unidades), graças à abertura de vias de exportação, beneficiadas com um tipo de câmbio mais favorável. A imprensa em geral já anuncia, a cada momento, a preocupação de ativar e dinamizar as exportações.

NA POLÍTICA

Enquanto procura, no campo econômico-financeiro, atender à expectativa com as medidas recentemente adotadas no plano político o Presidente Juan Carlos Onganía não revela preocupação especial, a não ser a de manter viva a sistemática do Govêrno de que "a Revolução não tem prazos". Vários ex-líderes políticos estão-se reunindo, secretamente, pois está proibida a discussão política, e os comentaristas especializados passam o tempo explicando a preocupação de cada grupo com as perspectivas do País. Nem o Govêrno, nem a opinião pública, aparentemente desinteressada, realmente, de tudo que se relaciona com a chamada "velha política", se preocupam com os rumores.

O fato nôvo, nos últimos dias, foi um pronunciamento do ex-Presidente Arturo Frondizi, que considerou a Revolução "em crise" e preconizou, como remédio, "uma unidade sem exclusões e desenvolvimento acelerado da economia em seus setores básicos, não importando que pessoa ou pessoas conduzam o processo".

Mannesmann reabre oportunidade a portadores de suas promissórias

Sem alarde, reabriu a Mannesmann, aos portadores de notas promissórias emitidas em seu nome a oportunidade de entrarem em acôrdo. Aos seus escritórios no Rio de Janeiro, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13.º andar, e em Belo Horizonte, à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, já estão comparecendo portadores que perderam o prazo encerrado no ano passado, quando a Companhia entregou mais de NCr$ 3 milhões em debêntures com correção monetária aos que então se apresentaram. Estão sendo chamados, por enquanto, dentre os portadores que perderam aquêle prazo, os que se achavam na lista de espera da emprêsa, mas não há restrição quanto aos que não estejam nessa lista.

CONDIÇÕES

O pagamento em debêntures, sempre com correção monetária, continua a ser de 70% do valor nominal das promissórias para os portadores de até NCr$ 10 000 e de 50% para os portadores maiores. Continuam os portadores menores a ter a opção de trocar imediatamente por dinheiro, no Banco Mercantil de Minas Gerais, cinco dentre cada sete debêntures recebidas. Os portadores que entram em acôrdo continuam, também, com o direito de procurar complementar o que recebem da Companhia através do ajuizamento de suas promissórias contra Jorge de Serpa Filho e outros responsáveis, ficando assegurado aos portadores maiores, no rateio do produto dos litígios contra tais responsáveis, financiados pela Mannesmann, prioridade até 23% do valor nominal de suas promissórias. Qualquer remanescente fica para ser rateado entre todos os portadores que tenham participado do acôrdo.

DEBÊNTURES

Os portadores que guardaram as debêntures da Mannesmann entregues no ano passado já receberam o primeiro trimestre de juros e a cotação dessas debêntures na Bôlsa está tendendo a subir. Espera-se que suba violentamente e atinja aproximadamente o par a partir de outubro, quando do primeiro reajuste de sua correção monetária, que provàvelmente excederá o mínimo estabelecido nas condições da emissão. Por isso, em certos meios financeiros, as debêntures da Mannesmann são consideradas como devendo se tornar um excelente investimento, o que é fator a ser considerado na decisão de cada portador face ao acôrdo oferecido.

ALTERNATIVAS

Se o prognóstico da excelência das debêntures da Mannesmann está certo, como parece, terão tido razão os portadores que fizeram acôrdo no ano passado e não errarão os que o aceitarem agora, recebendo aquelas mesmas debêntures. A alternativa é aguardar o desfecho incerto e demorado de ações em que a Mannesmann se defende alegando que não recebeu um centavo do produto da negociação das promissórias no mercado paralelo, que os títulos são falsos, de responsabilidade de Jorge de Serpa Filho e mais dela, por estarem antecipados e terem pelo menos uma assinatura falsificada, a do outro diretor, José Machado Freire, e que ela nem pode ser acionada. Serpa, os corretores, os bancos envolvidos e outros responsáveis. A falsidade parece ser inquestionável, tanto que os advogados de bem número dos portadores movecam contra a Mannesmann ações de indenização de perdas e danos, ao invés de ações executivas, que seriam cabíveis se os títulos não fôssem viciados.

PERSPECTIVA

Mesmo que venha a ser rejeitada a defesa da Mannesmann, o melhor que podem esperar os portadores de uma vitória nas ações de indenização movidas contra a Companhia é receber o seu investimento nas promissórias, de ordem de 70% do valor nominal destas, com o acréscimo, a partir de agora, da correção monetária criada pelo decreto-lei 286, de 28 de fevereiro último, e dos juros de mora. Significa isso que, se os que as debêntures da Mannesmann não sejam títulos tão bons quanto parecem, os portadores menores, recebendo agora 70% do valor nominal de suas promissórias, e os maiores 50%, e a correção monetária criada agora por lei e juros de 7% ao ano, terão logo o mesmo que poderiam eventualmente receber em julgo, sem estarem, entretanto, sujeitos ao risco e à demora de um litígio. Haveria uma diferença de 20% contra os portadores maiores, aos quais a Mannesmann paga 50% em debêntures, mas a sua perspectiva de receberem mais êsses 20% através dos litígios contra Serpa e outros responsáveis, não é pior que a de conseguirem 70% da Mannesmann em juízo. No primeiro caso, 20% já pago que no outro, pois que está na balança são os 70% do investimento inteiro.

PERSPECTIVA ADICIONAL

Nos litígios oriundos do acôrdo, contra Serpa, os corretores e dois bancos importantes, além de outros responsáveis, têm os portadores uma perspectiva de que não dispõem nas ações de indenização contra a Mannesmann, que sòmente podem conduzir à recuperação dos 70%, mais ou menos, do investimento. É que, naqueles litígios contra Serpa e outros, podem os portadores cobrar 100% do valor nominal de suas promissórias. Se conseguirem receber apenas 40%, com correção monetária, terão coberto os 20% que faltam para completar os 70% dos portadores maiores que detêm cêrca de metade da emissão (50% de 20% = 10%) e disporão de mais 30% para todos. Com semelhante acréscimo aos recebimentos em debêntures da Mannesmann, o ressarcimento seria, então de 100% do valor nominal das promissórias, com correção monetária, já agora cobrável de todos os responsáveis por títulos do mercado paralelo, os prejuízos dêles oriundos, como expressamente dispõe o decreto-lei 286.

DECISÃO

São êsses os fatôres alternativos e as perspectivas que devem ser pesados, para uma decisão, pelos portadores de promissórias que ainda não entraram em acôrdo com a Mannesmann.

(Transcrito do O Jornal do Rio de Janeiro de 26/3/67).

I. de Renda é suplemento do JB dia 30

Acompanhando a edição normal do próximo dia 30, circulará com o JORNAL DO BRASIL um suplemento especial sôbre o Impôsto de Renda, contendo tôdas as informações necessárias aos contribuintes para preencherem suas declarações, além de um artigo do Sr. Orlando Travancas, onde são dadas explicações a respeito da função social do tributo e de suas implicações econômico-financeiras. O suplemento mostrará, entre outras coisas, como ganhar dinheiro com o Impôsto de Renda, através da utilização das facilidades concedidas pelo Govêrno com os incentivos fiscais para os investimentos na Amazônia e no Nordeste.

BB tem nôvo diretor

O Sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca será o nôvo Diretor-Superintendente do Banco do Brasil, tendo aceito o convite que lhe foi formulado pelo Presidente dêsse estabelecimento de crédito oficial, Sr. Nestor Jost.

O Sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca é funcionário do Banco do Brasil, onde foi responsável pelo setor de trigo e produtos de base da Carteira de Comércio Exterior — CACEX — devendo ser nomeado e empossado no decorrer desta semana.

Encontro em Brasília decide sôbre problema de excedentes

Polícia mata no Ceará chefe do MDB

Fortaleza (Correspondente) — Em meio a diversos tumultos durante a posse de prefeitos do interior, soldados do destacamento da Polícia Militar de Campos Sales assassinaram o Chefe do MDB local, Sr. Ademar Pais, quando festejava a posse do seu correligionário e parente, Sr. Jaime de Andrade.

O Deputado Pais de Andrade, também do MDB, parente do morto, e correligionário do Prefeito, ao seguir para o local declarou que exigirá do Governador do Estado a punição dos culpados. Também nos municípios de Iguatu e Aquiraz, os Prefeitos sòmente foram empossados sábado.

OUTROS TUMULTOS

Fatos idênticos repetiram-se na Cidade de Groairas, onde sòmente ontem tomou posse o nôvo Prefeito, depois que o Juiz da comarca determinou que o atual entregasse o cargo a seu sucessor. Diversos prefeitos estão recorrendo ao Tribunal Superior Eleitoral, baseados no Ato Constitucional n.º 37. O Governador Plácido Castelo prometeu que mandará apurar os fatos e punir os culpados.

Fechamento do Calabouço faz estudante protestar mas reabertura será hoje

Enquanto o Ministério da Educação anunciava para hoje a volta ao funcionamento do restaurante do Calabouço, alguns estudantes, que desconheciam a medida, reuniam-se ontem pela manhã no pátio do MEC a fim de protestar contra a decisão do SAPS, que ordenara o fechamento do restaurante, para balanço, até o próximo dia 31.

Embora os estudantes carregassem vários cartazes com os dizeres "Tirem-nos o Direito de Falar mas Deixem-nos Comer", não houve qualquer reação do Serviço de Segurança do Ministério da Educação, que se limitou a determinar o fechamento das portas principais até que o grupo se dispersasse.

BOM SENSO

O MEC confirmou, através do Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, Professor Jorge Boaventura, que "os estudantes não ficarão sem alimentação, e nem haverá interrupção nos serviços do restaurante do Calabouço".

Segundo esclareceu, a Campanha Nacional de Merenda Escolar ficará encarregada de atender os estudantes até que o problema seja solucionado.

O Professor Jorge Boaventura acha que os estudantes não agiram com bom senso, uma vez que fôra afixado na portaria do restaurante um aviso de que ontem seria servido apenas um pequeno lanche.

Os estudantes, entretanto, criticaram a declaração do Diretor da DEEE afirmando que "êles querem é fechar o único restaurante que temos, para depois se queixarem de que no Brasil o estudante vive de agitação".

CAMPANHA EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários mineiros começam hoje uma campanha de protesto contra a comercialização dos restaurantes da Universidade Federal de Minas Gerais — onde o preço das refeições — NCr$ 0,80 (800 cruzeiros antigos) é mais alto do que os de tôdas as universidades do País — e contra o que chamam de burocratização na concessão de bôlsas-de-alimentação.

M. Mercante mudará seu regulamento

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, enviou ontem ao Presidente Costa e Silva projeto de decreto alterando o regulamento e estabelecendo nova organização administrativa para a Comissão de Marinha Mercante, que terá o prazo de 60 dias para elaborar regimento interno obedecendo as normas do decreto.

Pedreiros acham ossada num porão

Recife (Sucursal) — Na casa que pertenceu ao General Dantas Barreto, Governador de Pernambuco de 1914 a 1918, foi encontrado recentemente por alguns pedreiros, num quarto totalmente emparedado no porão, um esqueleto humano que depois desapareceu misteriosamente e está sendo procurado pela Polícia.

Gato atrai 5 mil foliões para Aleluia

Mais de cinco mil foliões, entre os quais Miriam Pérsia, Leila Diniz, Zélia Hoffmann e centenas de "gatinhas" estilizadas, consumiram 480 litros de uísque, 4 200 garrafas de cervejas, 6 100 de refrigerantes, 180 de champanha e 1 200 ceias no *Baile do Gato*, de Aleluia, que a Prima Promoções realizou na Sociedade Hípica Brasileira.

Brasília (Sucursal) — O problema dos excedentes será examinado hoje, em Brasília, em reunião de que participarão o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, os reitores de tôdas as universidades brasileiras e os diretores das faculdades de Medicina e Engenharia, onde a situação se apresenta mais grave.

O Marechal Costa e Silva espera ter ainda hoje, no final do encontro, marcado para as 16 horas, no Palácio do Planalto, uma solução definitiva para a questão dos excedentes do ensino superior, e o Ministro Tarso Dutra afirmou ontem já conhecê-la, negando-se, entretanto, a divulgá-la à imprensa.

PRELIMINAR

Na noite de ontem, o Ministro da Educação estêve reunido com todos os reitores, que apresentaram soluções para o problema em suas respectivas áreas. O encontro ocorreu na Biblioteca Central da Universidade de Brasília, e as propostas serão estudadas hoje, antes de encaminhadas ao Presidente da República.

O Sr. Tarso Dutra manterá entendimentos, também amanhã, com os Secretários estaduais de Educação, a fim de traçar normas comuns de ação no setor e assinar convênios para o custeio do ensino médio e a distribuição de bôlsas-de-estudo.

Desde que foi empossado no cargo, a única preocupação do Ministro Tarso Dutra, segundo afirma, é a solução do problema dos excedentes. Fora dêste setor, limitou-se a cuidar da nomeação da parte indispensável de sua assessoria.

Superada esta fase, entretanto, pretende dedicar-se à reformulação dos esquemas de distribuição de bôlsas-de-estudo, à reforma do Ministério, à organização de sua equipe e à luta contra o analfabetismo.

REITORES PRESENTES

São os seguintes os reitores que estarão presentes à reunião de hoje, em Brasília:

Srs. Aristóteles Calazans Simões (Alagoas), Miguel Calmon (Bahia), Laerte Ramos de Carvalho (Brasília), Fernando Leite (Ceará), Fernando Duarte Rabelo (Espírito Santo), Argemiro de Oliveira (Estado do Rio), Jerônimo Geraldo de Queirós (Goiás), Moacir Borges de Matos (Juiz de Fora), D. Antônio Fragoso (Maranhão), Gérson de Brito Melo (Minas Gerais), José Rodrigues Silveira (Pará), Guilardo Martins Alves (Paraíba), José Nicolau dos Santos (Paraná), Murilo Humberto de Barros Guimarães (Pernambuco), Onofre Lopes da Silva (Rio Grande do Norte), José Carlos Fonseca Milano (Rio Grande do Sul), Raimundo Moniz de Aragão (Rio), Gama e Silva (São Paulo), João Davi Ferreira Lima (Santa Catarina), José Mariano Rocha Filho (Santa Maria, no Rio Grande do Sul), Monsenhor José Salim (Católica de Campinas), Irmão José Otão (Católica do Rio Grande do Sul), D. Antônio Alves de Siqueira (Católica de São Paulo), D. Serafim Fernando de Araújo (Católica de Minas), Padre Laércio Dias de Moura (Católica do Rio), Eugênio de Andrade Veiga (Católica de Salvador) e professôra Ester de Figueiredo Ferraz (Universidade de Mackenzie, de São Paulo).

MESA GRANDE

Para receber os Reitores, além dos diretores das diversas Faculdades de Medicina e Engenharia existentes no País, auxiliares do Presidente Costa e Silva buscavam ontem, aflitos, uma mesa de 44 lugares que pudesse ser instalada no grande salão de reuniões ministeriais do terceiro andar do Palácio do Planalto.

No encontro de hoje, segundo adiantou o Secretário de Imprensa Heráclito Sales, o problema dos excedentes "será discutido em nível de decisão", enquanto os problemas gerais do ensino superior serão apenas apreciados em têrmos de consulta.

Ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva teve uma longa conversa com o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, examinando detalhes da reunião de hoje.

Repudiada solução de emergência

Os reitores e diretores de escolas de ensino superior participarão do encontro de hoje em Brasília com opiniões em alguns casos bastante divergentes, mas unidos em tôrno de um ponto-de-vista comum: o de que o problema dos excedentes não deve ser tratado visando a uma solução de emergência.

Respondendo a sondagens realizadas pelo Ministério da Educação, o Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo já revelou que aquela unidade tem capacidade para receber 80 excedentes, caso o Govêrno conceda verbas especiais.

Entendem os educadores que o problema dos excedentes já é um caso crônico para o Ministério da Educação, que, todos os anos, tem apresentado soluções políticas, na maior parte das vêzes atendendo aos estudantes com atitudes paternalistas.

Um dos aspectos mais discutidos, segundo afirmam, é o da caracterização do excedente, pois o sistema é classificatório, e não faz sentido, por isso, que um aluno com média baixa se considere com direito a ingressar no curso superior.

Para o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, por exemplo, os vestibulares tradicionais deveriam ser substituídos por processos mais racionais, que propiciassem maior integração entre o ensino primário e o médio e maior vinculação dêste ao superior.

A proliferação dos cursinhos preparatórios de candidatos ao vestibular é também apontada como causa para o desleixo dos diretores de colégios de ensino médio na preparação de seus alunos. Além do problema econômico, pois são muito caros êstes cursos, há tôda uma série de motivações para que os "empresários do ensino", não contribuam na formação dos estudantes.

Professor apresenta sugestões

No Rio, o Chefe da Clínica de Tisiologia da Policlínica Geral, Professor Edmundo Blundi, sugeriu ontem que o Presidente Costa e Silva considere a possibilidade de criar um segundo turno para as escolas médicas e utilizar tôda a rêde hospitalar do Estado da Guanabara no treinamento de estudantes.

Segundo o médico Edmundo Blundi, que é também professor da Faculdade de Ciências Médicas, o Govêrno deveria convocar todos os que vêm lecionando no exterior e aproveitar "mediante pagamento adequado e digno", todos os professsôres que estejam ensinando em hospitais e nas escolas particulares.

— O mal dêste País — diz o Professor Edmundo Blundi — é que pouca gente tem boa vontade para tratar do problema do excedente. Uns dizem que não adianta aproveitá-los se não há professôres disponíveis, outros alegam que os hospitais de clínicas não possuem leitos suficientes e que não teria sentido, por exemplo dezenas de estudantes examinarem o mesmo paciente diversas vêzes em um só dia.

— Se é assim — acrescenta — que sejam então aproveitados os hospitais da rêde estadual. Há dezenas dêles no Rio, e a maioria passa a parte da tarde na maior ociosidade. Poderá hover rodízio de alunos e professôres.

Entende que "até os hospitais particulares poderiam ser aproveitados pelo Govêrno". Vê como principal problema o da verba para compra do equipamento necessário e aumento dos professôres, "que ainda ganham salários irrisórios, submetendo-se por isso a ter dois e até três empregos".

Negrão e Cunha faltam à promessa

Os 131 excedentes da Faculdade de Economia do Estado da Guanabara queixam-se de que o Governador Negrão de Lima e o Reitor Haroldo Lisboa Cunha não cumpriram a promessa de aproveitá-los naquela escola.

Como protesto pela falta de iniciativas da administração e apoio da parte dos dirigentes da Universidade do Estado, os excedentes decidiram suspender o acampamento que vinham realizando.

A Diretora da Faculdade, professôra Maria Edmée, alega a falta de cinco membros no corpo docente, mas, segundo informações do assistente do Reitor, os cinco professôres já foram contratados, aguardando sòmente oficialização do Sr. Haroldo Lisboa Cunha.

Se as autoridades não movimentarem seu caso, tomando providências concretas até o final da semana, os 131 excedentes voltarão a recorrer aos acampamentos e prometem tomar atitudes mais graves.

VAGAS PARA GAÚCHOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dezessete excedentes da Escola de Engenharia da Universidade Federal poderão ingressar naquela faculdade, pois o Conselho Técnico Administrativo decidiu aproveitar os vestibulandos que não conseguiram vagas para a matrícula. A medida é inédita naquela escola.

Leia Editorial "Solução Racional"

Comissão dos Interinos se reúne hoje para discutir anulação das exonerações

O Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, anunciou ontem, para hoje, às 19h30m, uma assembléia-geral da classe no Sindicato dos Ferroviários onde, além de um balanço da situação da campanha até o momento, se discutirá os seus rumos para atingir o objetivo final dos interinos, que é a anulação das portarias exoneratórias, cujos efeitos foram apenas sustados pelo Presidente Costa e Silva.

Segundo o Sr. Carlos Garcia, a vitória alcançada com a sustação das portarias, permitindo a volta dos interinos ao trabalho ontem mesmo, é apenas parcial, "uma vez que continuaremos a luta e não descansaremos enquanto não forem revogadas ou anuladas as portarias do ex-Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. José Nazaré Teixeira Dias".

RECEPÇÃO

Frisando que os interinos estão contentes, mas não satisfeitos, pois "a satisfação sòmente virá com a revogação definitiva das portarias", o Sr. Carlos Garcia informou que a Comissão está preparando uma recepção festiva ao Ministro Jarbas Passarinho, que retornará ao Rio amanhã, ao meio-dia, "como um justo reconhecimento pelo seu trabalho e dedicação à causa dos interinos".

Animados pelo êxito alcançado pelos interinos em sua campanha de readmissão na Previdência Social, duas novas classes de funcionários, os correspondentes e os credenciados demitidos dos antigos Institutos pelo ex-Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira, iniciaram ontem idêntica campanha, pedindo a anulação das portarias exoneratórias.

Os credenciados, funcionários de nível universitário e em número aproximadamente de dois mil, contratados pelos ex-Institutos para a prestação de serviços avulsos, e, em sua maioria, contadores, médicos e dentistas, farão uma assembléia-geral na próxima quinta-feira, às 18 horas, na sede do Clube 22 de Maio, quando iniciarão a luta pela sua volta às funções que exerciam.

Os 1 428 correspondentes dos antigos Institutos, que se encontram sem emprêgo há dois meses, exerciam as funções de representantes dêstes institutos pelas cidades do interior do Brasil, encarregados de cobrar as suas dívidas, fornecer guias e informações sôbre benefícios e processos, além de cuidar de sua arrecadação, sôbre a qual recebiam uma percentagem.

Segundo o Sr. Alberto Batista Vieira, a arrecadação da Previdência Social caiu em mais de 50% em todo o Brasil com a exoneração dos correspondentes, alguns com mais de 25 anos de serviço, afastados de seus cargos por um simples edital publicado nos jornais, informando que com a unificação dos Institutos de Previdência, a arrecadação passaria para os bancos e agências do ex-IAPI.

Passarinho se limita a suspender as portarias

Brasília (Sucursal) — A Portaria do Ministro do Trabalho sôbre os interinos do Instituto Nacional da Previdência Social limitar-se-á a suspender, temporàriamente, os efeitos das Portarias 36, 37 e 38, já que sòmente uma comissão é que decidirá sôbre o seu cancelamento.

Segundo fontes credenciadas a Portaria deverá fazer uma ressalva específica à de número 38, que, além de exonerar os interinos, nomeou os concursados. A suspensão dos efeitos, tem-se como certo, não deverá atingir os concursados que foram nomeados para o lugar ocupado anteriormente pelos interinos para ficarem ressalvados os direitos dos concursados.

Um fundamento que está contribuindo na elaboração da Portaria do Ministro do Trabalho, é que o Decreto-Lei n.º 200, o que estipula a Reforma Administrativa, determina que seria feita uma revisão do pessoal do serviço público para verificação de existência real, na administração pública, de pessoal ocioso. No caso de sua existência, determina o Decreto-Lei n.º 200 que o pessoal seria redistribuído.

O Presidente Costa e Silva, ao sustar os efeitos da portaria do ex-Presidente do INPS, exonerando os 1 480 servidores da Previdência Social, determinou ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar, em 30 dias, uma solução definitiva, abrangendo inclusive o aspecto jurídico, para o problema dos interinos.

Graça Filho desmente que ENARCO vá construir casas para segurados do IPASE

O Presidente da Comissão de Concorrência Pública IPASE-CCO-DCT, Sr. João Carlos Cordeiro da Graça Filho, desmentiu, ontem, que a ENARCO vá construir quatro mil casas para segurados do IPASE, conforme noticiário e documento fotográfico publicados pelo JORNAL DO BRASIL domingo passado.

A respeito da Concorrência Pública n.º 3, esclarece o Sr. Graça Filho que a mesma tem por objeto a construção de unidades residenciais no terreno de propriedade do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, e que os invólucros que contêm as condições para a execução das obras ainda não foram abertos.

O PROJETO

Adianta o Sr. Graça Filho que as obras, a serem realizadas em terreno do IPASE em Vicente de Carvalho, compreenderão, além da construção, a elaboração e execução do plano de urbanização e projeto arquitetônico.

O julgamento da concorrência está dividido em três fases: a primeira foi a entrega de tôda a documentação de praxe; a segunda, também já realizada, foi a abertura dos invólucros referentes ao plano de urbanização e ao projeto arquitetônico; e a última, ainda não realizada, é a abertura dos invólucros com as condições para a execução das obras.

Carro par paga licença em abril

Os proprietários de veículos com a placa terminada em número par poderão, a partir de 3 de abril, efetuar o pagamento da licença de 1967, enquanto que os terminados em número ímpar só o farão em maio. O valor pré-estabelecido é NCr$ 15,00 para os carros pequenos (Gordini, Volkswagen) e NCr$ 24,00 para os demais.

A troca das plaquetas, que agora são de côr verde e têm a imagem do Cristo Redentor, começará a ser feita em abril para os veículos terminados em 2 e 4. Em maio serão substituídas as de final 1, 3 e 5, enquanto que as demais ficarão para os meses correspondentes ao último número da placa.

Caixa exige casas longe dos morros

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica decidiu suspender a concessão de empréstimos para aquisição ou construção de casa própria nas encostas dos morros do Rio, determinando ao Serviço de Engenharia que em seus laudos de avaliação especifique se o imóvel a ser comprado ou construído está localizado em zonas consideradas proibidas. A suspensão dos empréstimos para aquisição de casas nas encostas foi considerada uma medida capaz de resguardar os interêsses das duas partes.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — BNH

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS n.º 10/67

Fixa instruções a serem observadas pelas emprêsas e pelos Bancos Depositários em relação à transferência de conta vinculada para outro estabelecimento bancário.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Na ocorrência de mudança de emprêgo ou de mudança do local de trabalho, que determine a transferência da conta vinculada para outro estabelecimento bancário, as emprêsas e os Bancos Depositários procederão conforme as presentes instruções:

2 — A emprêsa, quando da efetivação do primeiro depósito referente a empregado que, ao ser admitido, era optante, informará ao Banco Depositário o nome e o enderêço do estabelecimento onde o empregado tem sua conta vinculada;

3 — O Banco Depositário solicitará, imediatamente, ao estabelecimento bancário, citado na informação da emprêsa, a transferência da conta vinculada referida no item anterior;

4 — O Banco que receber a solicitação providenciará a transferência mediante a emissão de Aviso de Transferência de Conta Vinculada — AT (modêlo anexo), em quatro vias, no valor do saldo da conta vinculada. Serão consignados, no AT, o montante dos depósitos e o montante da correção monetária e juros, creditados durante o tempo em que o empregado trabalhou na emprêsa;

5 — A 1.ª e 2.ª vias do AT serão remetidas ao Banco solicitante, acompanhadas do extrato da conta vinculada; a 3.ª via será encaminhada ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região; a 4.ª via ficará em poder do Banco para contabilização;

6 — O Banco solicitante, à vista do AT, lançará seu valor a crédito da conta vinculada aberta em virtude do depósito mencionado no item 2;

6.1. — Efetuado o registro da transferência, o Banco solicitante enviará ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região, a 2.ª via do AT, após consignar, no local próprio, a confirmação do lançamento;

6.2. — O Banco solicitante, ao ser encerrada cada fôlha da conta vinculada, consignará o montante dos depósitos, o montante da correção monetária e juros (item 3 da POS 01/67) e o montante da transferência lançada a crédito da conta;

7 — O extrato da conta vinculada recebido pelo Banco solicitante será utilizado na efetivação dos cálculos da correção monetária e juros, em época própria;

8 — As normas estabelecidas nos itens anteriores aplicam-se também à transferência de conta vinculada que se tornar necessária em virtude de mudança, por parte da emprêsa, do local de trabalho do empregado, optante ou não;

9 — No caso do item anterior, o Banco que solicitar a transferência lançará, à vista do AT, separadamente, os montantes correspondentes aos depósitos e à correção monetária e juros;

10 — As transferências de conta vinculada que se fizerem necessárias em virtude de mudança do Banco Depositário, por parte da emprêsa, serão efetuadas segundo normas a serem baixadas em instruções especiais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

Mário Trindade
Presidente

(P

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 196

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que os pedidos de prorrogação de prazo de validade das guias de importação deverão ser formulados antes da data de seu vencimento.

Os solicitantes deverão comprovar:

a) já haver sido fechado o câmbio respectivo, o que poderá ser feito com a anexação de via autêntica do contrato de câmbio, ou

b) a colocação da encomenda no exterior, mediante a exibição do respectivo contrato de fornecimento ou de correspondência trocada com os fornecedores estrangeiros.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967.

(a.) Ernane Galvêas — Diretor

(a.) Euclides Parentes de Miranda — Gerente

(P

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Concorrência para construir 4.000 casas de segurados do IPASE ainda vai ser julgada

Sr. Diretor Responsável do Jornal do Brasil

A propósito da notícia publicada domingo último, dia 26 de março, na 10.ª página dêsse conceituado matutino, sob o título "ENARCO VAI CONSTRUIR 4.000 CASAS PARA SEGURADOS DO IPASE" temos o dever — a bem da verdade — de prestar os seguintes esclarecimentos:

a) o título "ENARCO VAI CONSTRUIR 4.000 CASAS PARA SEGURADOS DO IPASE" não corresponde à realidade dos fatos. Resultou êle, certamente, do equívoco de quem titulou a referida notícia. A simples leitura da notícia, aliás, basta para corroborar o que estamos afirmando, pois nela não se lê o que está dito no título, e sim que várias grandes emprêsas estão participando da concorrência para construção das referidas casas. Entre essas emprêsas encontra-se, naturalmente, a ENARCO.

b) o julgamento da concorrência começou esta semana. Daí a necessidade imperiosa dêstes esclarecimentos, pois nosso silêncio poderia dar margem a especulações quanto à honorabilidade da Comissão Julgadora. A ENARCO, pela sua longa tradição de seriedade e discrição, jamais se envolveu em assuntos de concorrência, se não apresentando suas propostas e aguardando, serenamente, as decisões das comissões julgadoras. Foi assim, mais uma vez, que procedemos no caso em aprêço, não sendo, pois, de nossa responsabilidade o referido equívoco.

Assim sendo, Sr. Diretor, vimos solicitar publicação dêsses esclarecimentos como matéria comercial — pois reconhecemos que não houve má fé de quem deu o título àquela notícia — naquela página e com o mesmo destaque da notícia.

A. D'Aguiar
Diretor-Presidente da ENARCO

(P

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.009.911

Senhores Acionistas,

A Diretoria cumpre o dever de apresentar-lhes e submeter à sua apreciação o relatório das atividades da Companhia no exercício de 1966, acompanhado do Balanço Geral, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Em 1966 o Govêrno prosseguiu, com firmeza, na sua política de manutenção da tranqüilidade do mercado de trabalho e de contrôle da inflação, de que depende a retomada do desenvolvimento do País; e, conquanto os resultados obtidos não tenham correspondido, integralmente, ao que se esperava, não é possível contestar o progresso alcançado na ingente e imperiosa tarefa de sanear a economia nacional.

Como foi assinalado no relatório de 1965, o conjunto de medidas, especialmente de natureza econômico-financeira, monetária e tributária, tomadas pelo Govêrno nesse sentido, havia de afetar, como realmente afetou, a iniciativa privada, e, por isto mesmo, à Companhia, como ainda repercutirá nas suas atividades. Mas, tendo em vista o caráter necessário e inevitável dessas medidas, a Diretoria às mesmas adaptou as complexas atividades da Companhia, até porque está convencida de que sem o decisivo apoio da iniciativa privada é impossível deter o processo inflacionário que desde alguns anos vem corroendo a Nação.

Consideradas essas circunstâncias, que serão em alguns aspectos mais detalhadamente apreciadas a seguir, a Diretoria julga que os resultados do exercício, indicados nos documentos submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas, são satisfatórios e demonstram, mais uma vez, o constante progresso da Companhia.

Esses resultados, aliás, não teriam sido obtidos sem a colaboração eficiente e inestimável de todos os seus auxiliares, aos quais a Diretoria deixa registrado, nesse relatório, o seu agradecimento.

OS PRINCIPAIS FATOS OCORRIDOS EM 1966:

Como vem fazendo desde alguns anos, a Diretoria deseja destacar, neste relatório, os fatos e circunstâncias principais verificados durante o ano de 1966.

I. O primeiro dêsses fatos foi o aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de Abril. Conforme a deliberação dessa assembléia o capital da Companhia foi elevado de Cr$ 60.000.000.000 para Cr$ 75.000.000.000, sendo a parcela de Cr$ 12.612.010.260 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos têrmos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e a parcela de Cr$ 2.387.989.740 mediante a incorporação de parte da reserva de manutenção do capital de giro próprio relativa ao exercício de 1964, constituída nos têrmos do art. 27 da mesma Lei n.º 4.357, e como tal escriturada.

Com respeito à primeira parcela do aumento do capital, decorreu a providência do atendimento compulsório da legislação citada; e quanto à segunda parcela, capitalizável independentemente do pagamento dos impostos de renda e do sêlo, obedeceu-se à dupla conveniência de incorporar, definitivamente, ao capital parte das reservas feitas com essa destinação específica e de possibilitar a elevação do capital em cifras exatas.

II. O segundo daqueles fatos, de grande importância, relaciona-se com a carga tributária incidente sôbre os cigarros e suas comprovadas repercussões na comercialização do produto, matéria, aliás, objeto de especial alusão no relatório do exercício de 1965.

Foi referido nesse relatório, com efeito, que a Lei n.º 4.502, de 30.11.64, agravara o impôsto de consumo incidente sôbre os cigarros, elevando as respectivas alíquotas de 180% para 200% sôbre o preço de venda dos fabricantes, para os cigarros vendidos no varejo até Cr$ 100, de 225% para 230% o dos cigarros vendidos no varejo de Cr$ 101 até Cr$ 150, e de 225% para 260% o dos cigarros vendidos no varejo por preço superior a Cr$ 150; estabelecendo, ainda, que os preços dos fabricantes para essas três classes de cigarros não poderiam ser inferiores às percentagens de 27%, 24,50% e 22,50%, respectivamente, em relação aos correspondentes preços no varejo.

Essas alíquotas, foi então acentuado, haviam elevado o impôsto de consumo sôbre a produção e comercialização dos cigarros a índices de indiscutível saturação, com inequívocos reflexos no volume de vendas do produto e tôdas as suas correlatas conseqüências.

Nessa ordem de idéias, o referido relatório mostrou que a análise das estatísticas das vendas globais da Companhia e da sua distribuição por categorias, segundo o respectivo preço de venda no varejo, revelava o seguinte, de iniludível eloqüência:

I. A redução de 3% das vendas globais de 1965 em comparação com as de 1964.

II. O deslocamento, para baixo, ou seja a transferência progressiva e constante das vendas de cigarros das marcas de preços mais altos para as de preços médios, e das de preços médios para as de preços mais baixos, numa proporção de aproximadamente 7% no primeiro caso e de 12% no segundo.

III. O progressivo e constante declínio da parcela da Companhia no valor total das vendas de cigarros, concomitantemente com a sistemática elevação da parcela do Tesouro Nacional no mesmo valor, correspondente ao impôsto de consumo.

Essa situação, ainda foi assinalado no citado relatório, tendia a agravar-se, em conseqüência da Lei n. 4.863, de 29.11.65, que dispôs sôbre o aumento de vencimento dos servidores civis e militares da União, e, provendo sôbre as fontes de receita necessárias para atender aos conseqüentes encargos, estabeleceu, para vigorar em 1966, a majoração de 20% nas alíquotas do impôsto de consumo, elevando, destarte, para 240%, 276% e 312%, sôbre o preço dos fabricantes, o aludido impôsto sôbre os cigarros vendidos no varejo até Cr$ 100, de Cr$ 101 a Cr$ 150 e por preço superior a Cr$ 150, respectivamente, com o abrandamento, porém, das proporções mínimas entre os preços de venda dos fabricantes e dos varejistas.

Em verdade, sendo absolutamente impossível à Companhia evitar, no decurso do ano de 1966, o aumento do preço dos seus produtos, afetados pelas comprovadas elevações no custo da mão-de-obra e de tôdas as matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de cigarros, não obstante o seu decidido propósito de colaborar com o Govêrno no seu ingente esfôrço para o saneamento da economia nacional, da qual um dos principais aspectos era e é a contenção dos preços, era evidente que essa providência, por mais imperiosa e inadiável que fôsse, como realmente veio a ser, só poderia agravar, em seu conjunto, aquêles fatôres negativos de produção e comercialização dos cigarros.

E foi isso que aconteceu, pois, embora medidas aperfeiçoadoras do sistema de distribuição dos cigarros e a permanente assistência aos 200.000 varejistas, tivessem resultado num movimento global de vendas, em 1966, modestamente superior ao de 1965, essa recuperação foi inteiramente anulada pela considerável agravação daquele deslocamento, para as categorias de preços mais baixos, de preferência dos consumidores e, concomitantemente, pela participação cada vez menor da Companhia no valor global das vendas de cigarros, com a contrapartida de uma participação cada vez maior da percentagem do impôsto do consumo nesse valor.

Assim é que, em 1966, verificou-se o seguinte, que também é de manifesta eloqüência:

1. No volume total das vendas das marcas de cigarros, distribuídas pelas seis categorias de preço existentes, a percentagem das duas mais baixas, que era de 6,1% em 1965, passou a ser de 8,8% em 1966, e a das marcas médias, que era de 85,2%, passou a ser de 80,5%.

Essa comparação confirma, inequivocamente, aquêle constante deslocamento do consumo de cigarros das marcas de preços mais altos para as de preços mais baixos, com a única exceção, que não altera a significação do fenômeno, das marcas consideradas de luxo.

2. A participação da Companhia, do Tesouro Nacional, esta correspondente ao impôsto de consumo, e dos revendedores no valor total das vendas de cigarros, em 1965 e 1966, continuou acusando o progressivo e constante declínio da primeira parcela ainda concomitantemente com a sistemática elevação da segunda. Assim, em 1965, para um valor global das vendas da Companhia no montante de 577 bilhões de cruzeiros, as parcelas da Companhia, do Tesouro Nacional e dos varejistas foram de 131, 338 e 108 bilhões de cruzeiros, respectivamente, correspondentes às percentagens de 22,7%, 58,6% e 18,7%, respectivamente, enquanto, em 1966, num total de vendas no valor de 805 bilhões de cruzeiros, as mesmas parcelas da Companhia, do Tesouro Nacional e dos varejistas foram de 163, 507 e 135 bilhões de cruzeiros, correspondentes às percentagens de 20,2%, 63,0% e 16,8%, respectivamente. A participação dos fabricantes, portanto, baixou de 2,5%, enquanto a do Tesouro Nacional cresceu de 4,4%.

Por outro lado, corroborando e, mesmo, acentuando o significado do que vem de ser dito, cumpre considerar, também, que a análise comparativa do aumento acumulado do preço ponderado de venda da Companhia para tôdas as suas marcas de cigarros de 1.10.64 a 31.12.66, do aumento ponderado, no mesmo período, do custo da mão-de-obra e de tôdas as matérias-primas e demais componentes do custo de fabricação e da venda dos mesmos produtos, e, finalmente, do aumento acumulado, ainda no referido período, dos preços de atacado, segundo os índices oficiais da Fundação Getúlio Vargas, revelou que o primeiro foi apenas de 44,9%, enquanto o segundo foi de 101,3% e o terceiro de 110,9%.

Esse quadro realista, tal como ocorrera no exercício anterior, tendia a assumir aspectos mais graves em 1967, por três motivos de caráter inevitável, a saber:

1. Em primeiro lugar, a partir de 1.5.66 tôdas as matérias-primas, à exceção do fumo em fôlha, e todos os serviços utilizados na fabricação de cigarros vinham tendo os seus preços majorados.

2. Em segundo lugar, em janeiro de 1967 iniciar-se-ia o recebimento do fumo da nova safra, que teria, como terá, de ser integralmente adquirido e pago até junho a preços inevitàvelmente majorados, de acôrdo com o aumento médio da variação dos preços de atacado em geral e dos produtos agrícolas em particular no ano de 1966, o que, afinal, verificou-se ser da ordem de 40%; e, em Março de 1967, teriam, como terão, de ser revistos os contratos de trabalho dos empregados da emprêsa, e, assim, da Companhia, também inevitàvelmente consignando aumentos salariais de acôrdo com as normas vigentes, mas, sem dúvida, em bases que certamente elevariam o custo de produção de cigarros.

3. Finalmente, em terceiro lugar, o orçamento da União Federal para o exercício de 1967 previu a continuação da cobrança do impôsto de consumo, no mesmo exercício, na base de alíquotas que absorviam o adicional de 20% instituído pela Lei n.º 4.863, de 29.11.65.

Em face dessas circunstâncias, a indústria de cigarros (e, assim, a Companhia) se encontrava em situação de verdadeira perplexidade, por isso que, para atender ao aumento dos seus custos, já verificados e a verificarem-se, como acima exposto, teria de elevar os seus preços de venda, mas, por outro lado, sabia que, fazendo-o, estaria agravando, irremediàvelmente, os fatôres negativos, que estavam comprometendo a sua rentabilidade.

Tudo isso tinha de ser fatalmente levado ao conhecimento, e o foi, do Govêrno Federal, cujo interêsse nas atividades dessa indústria é indisfarçável e, até mesmo, preponderante, tendo em vista a sua considerável contribuição para a receita tributária, não só da União Federal, como dos Estados e dos Municípios, como se verifica do seguinte, inclusive em relação à Companhia:

1. Em 1966 o impôsto de consumo arrecadado pela União Federal elevou-se a Cr$ 2.214.958.668.720.

2. Em 1966 o impôsto de consumo relativo às operações da Companhia foi de Cr$ 507.882.700.350, representando 22,93% do total do referido impôsto arrecadado pela União Federal no mesmo exercício.

3. Essa mesma importância do impôsto de consumo relativo às operações da Companhia em 1966 corresponde à percentagem de 10,66% sôbre tôda a receita tributária da União Federal arrecadado no mesmo período.

O Govêrno Federal examinou as oportunas razões que lhe foram apresentadas pela indústria de cigarros e, reconhecendo a sua procedência, na Lei n.º 5.172, de 25.10.66, que dispõe sôbre o Sistema Tributário Nacional, e no Decreto-lei n.º 34, de 18.11.66, que regula o impôsto sôbre produtos industrializados, nova denominação do impôsto de consumo, adotou uma série de normas relativas à tributação dos cigarros em todo o seu ciclo econômico, desde a produção até o consumo, que devem proporcionar àquela indústria e, assim, à Companhia condições operacionais mais favoráveis.

De acôrdo com essas normas, os cigarros passaram a ser tributados na base de uma só alíquota, fixada em 243,75%, calculada sôbre o preço de venda dos fabricantes, o qual, entretanto, não poderá ser inferior a 25,60% do respectivo preço de venda no varejo, obrigatòriamente marcado pelo fabricante em cada unidade tributada.

O abrandamento da alíquota básica, de um lado, e, de outro lado, a elevação daquela relação entre preço de varejo e preço do fabricante mantiveram inalterada a carga tributária incidente sôbre as marcas de cigarros, globalmente considerada, a qual, para tôdas as marcas fabricadas pela Companhia, é rigorosamente a mesma, correspondente a Cr$ 62,40 de cada Cr$ 100 do preço de cada maço de cigarros para o consumidor.

Entretanto, a estrutura dos preços decorrentes das disposições legais citadas, em seu conjunto, e outras regras impostas à comercialização do produto autorizam a previsão de uma contenção daqueles fatôres negativos, que vinham comprometendo a produção e a comercialização de cigarros.

III. Um outro fato que, durante o ano de 1966, mereceu atenção especial da Diretoria foram os trabalhos legislativos relacionados com a implantação, pelos Estados, no nôvo Sistema Tributário Nacional, decorrente da Emenda Constitucional n.º 18, principalmente no que concerne ao impôsto sôbre a circulação de mercadorias, que substituiu o impôsto de vendas e consignações.

Parece fora de dúvida que a Emenda Constitucional n.º 18 deu sistematização mais racional à partilha tributária entre as três agências do poder público — a União, os Estados e os Municípios, procurando eliminar as freqüentes distorsões da atividade tributária dessas entidades, sobretudo porque suprimiu a intolerável multiplicidade acumulativa de alguns impostos estaduais e federais.

No que respeita, particularmente, ao impôsto básico dos Estados, o impôsto sôbre a circulação de mercadorias, a eliminação do seu efeito cumulativo, que caracterizava o impôsto de vendas e consignações, foi medida de incontestável mérito, cujos efeitos benéficos o tempo confirmará definitivamente.

É evidente que a implantação dêsse nôvo tributo havia de suscitar dúvidas e incertezas, que poderiam refletir inconvenientemente nos negócios da Companhia, considerada a forma característica de comercialização dos seus produtos, razão por que procurou entendimentos com as autoridades para evitá-los, tendo sido êsses entendimentos geralmente bem sucedidos.

IV. Um outro ponto que a Diretoria deseja destacar neste relatório, e o faz com satisfação, foi o ambiente de harmonia em que se processaram as suas relações com os seus colaboradores e em tôdas as regiões do País em que se desenvolvem as atividades da Companhia.

Para esse situação contribuiu, sem dúvida, a contínua demonstração do seu invariável propósito de zelar pelo bem-estar de todos os seus colaboradores, aos quais, repetindo o que foi anteriormente dito, agradece a cooperação prestada durante o exercício.

V. Finalmente, a Diretoria aproveita o ensejo dêste relatório para dar conhecimento aos Senhores Acionistas da orientação que adotou para a aplicação, na área da SUDENE, dos recursos a que se referem o art. 34, da Lei n.º 3.995, de 14.12.61, o art. 18 da Lei n.º 4.239, de 27.6.63 e o art. 18 da Lei n.º 4.869, de 1.12.65.

Entendeu a Diretoria que êsses recursos, no valor de Cr$ 4.731.029.000 para o exercício de 1966, deveriam ser distribuídos, tanto quanto possível, em investimentos que interessassem empreendimentos no maior número de Estados integrantes da área da SUDENE e em emprêsas que traduzissem o maior número possível de atividades de interêsse da região Nordestina.

Dentro dessa política, os referidos investimentos foram aplicados em emprêsas localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Alagoas, cujo objeto social compreende a produção de negro de fumo, leite em pó, azulejos, calçados, tijolos, telhas e manilhas, latas para óleos vegetais etc., calças, colchões de molas, móveis, ferros de engomar, resistências etc., barcos pesqueiros, tecidos, cerâmicas e refratários, cana de açúcar, rações balanceadas, papel e derivados, beneficiamentos de mandioca, industrialização de milho, de sisal e fibra de "côco", produção de equipamentos para a extração de petróleo, transformação de minerais não metálicos em cerâmica, e industrialização e comercialização de lagostas.

INFORMAÇÕES GERAIS:

I. As atividades do Departamento de Fumo, em 1966, obedeceram ao mesmo objetivo da Companhia estimular e desenvolver a cultura do fumo claro, tipo Virgínia, que constitui a sua matéria-prima principal.

Esse objetivo foi traduzido na assistência técnica e financeira dispensada aos plantadores, cujos detalhes, extensão e significação constam dos relatórios anteriores. O total da assistência financeira aos plantadores em 1966 atingiu aproximadamente a 4 bilhões de cruzeiros.

A safra de fumo para cigarros em 1966, nos Estados do R. G. do Sul, Sta. Catarina e Paraná, foi de 69.214 toneladas, das quais a Companhia adquiriu, mediante pagamento à vista, a parcela de 42.239 toneladas, no valor de Cr$ 21.148.000.000.

II. O Departamento de Manufatura prosseguiu, em 1966, no seu programa de renovação e modernização da maquinaria das fábricas, e, bem assim, no aperfeiçoamento do sistema de contrôle físico dos químicos de tôdas as suas operações, no sentido de assegurar e manter a alta qualidade de todos os cigarros produzidos.

III. Com relação, especialmente, às atividades do Departamento de Vendas, que manteve em perfeito funcionamento o tradicional sistema de entrega dos cigarros aos quase 200.000 revendedores espalhados em todo o território nacional, deve-se assinalar que nesse complexo serviço foram utilizados 360 carros de venda, que visitaram, durante o ano, 7.266 localidades.

IV. O Departamento de Acionistas, em 1966, deu sua habitual atenção aos 5.067 acionistas da Companhia, que, direta ou indiretamente, o procuraram para o recebimento de dividendos e de bonificações e a conversão ou desdobramento das cautelas representativas das respectivas ações. O número dessas cautelas em circulação no fim do exercício de 1966 era de 72.274.

V. A contribuição da Companhia para a receita tributária federal, estadual e municipal em 1966, tal como nos exercícios anteriores, foi considerável.

A Companhia pagou de impôsto de consumo, com referência às suas operações em 1966, a elevada quantia de Cr$ 507.882.700.350, correspondente à percentagem de 22,93% da totalidade do impôsto de consumo arrecadado pela União Federal e à percentagem de 10,66% sôbre tôda a receita tributária da União no mesmo exercício.

Aos Estados a Companhia pagou de impôsto de vendas e consignações e outros tributos a importância de Cr$ 11.729.016.064 e aos vários Municípios onde opera, a título de impôsto de indústrias e profissões e outros tributos, a quantia de Cr$ 1.469.542.119.

Como se verifica destas cifras expressivas, as atividades da Companhia continuam a ser de suma importância, do ponto de vista econômico-financeiro.

VI. No exercício de 1966 a Companhia adquiriu no mercado nacional, para as suas atividades, excluído o valor do fumo em fôlha, mais de 40 bilhões de mercadorias e serviços, correspondentes ao custo de outras matérias-primas, embalagens, adubos, fertilizantes, inseticidas, máquinas, equipamentos e respectivos sobressalentes, produtos químicos, tintas, vernizes, veículos, combustível, óleo, lubrificantes, móveis, utensílios, material de escritório, fretes, energia elétrica e outros artigos menos essenciais.

Adicionando a êsse valor o do fumo em fôlha da safra de 1966 adquirido pela Companhia, no valor de Cr$ 21.148.000.000, como foi acima referido, verifica-se que o total das compras por ela feitas no mercado interno, em 1966, elevou-se a mais de Cr$ 61 bilhões.

VII. O número de empregados da Companhia, ao findar o exercício de 1966, era de 10.135, em relação aos quais dispendeu a importância de Cr$ 8.065.354.494, para o custeio da assistência social aos mesmos dispensada, inclusive licenças-prêmios, seguros de vida em grupo, assistência médico-social, escolas, creches, e outros planos assistenciais.

CONCLUSÃO:

A Diretoria considera ter prestado aos Senhores Acionistas informações suficientes para a apreciação dos documentos submetidos à sua deliberação, mas coloca-se à sua disposição para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessários para o mesmo fim.

Rio, 14-3-67

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1966

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios		30.089.028.322	
Maquinismos, etc.		39.658.402.565	
Móveis, Utensílios, Veículos, etc.		9.333.098.597	
Marcas e Privilégios		438.780.966	79.519.310.450
REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO			
Produtos Fabricados	3.909.617.726		
Impôsto de Consumo Em Produtos	14.426.812.099		
Devedores Diversos (Parte)	8.960.296.175	27.296.726.000	
A LONGO PRAZO			
Estoques Diversos	7.032.303.292		
Estoque de Matéria Prima	58.849.585.937		
Depósitos	805.645.509		
Devedores Diversos (Parte)	464.180.531		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE	5.570.171.000		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE	225.000.000		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	11.690.811.929	84.637.698.195	111.934.424.198
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		14.141.190.282	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		10.552.114.218	24.693.304.500
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Correspondentes ao próximo período			865.734.047
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos, etc.		15.758.845.154	
Ações Caucionadas		500.000	15.759.345.154
		Cr$	232.772.118.349

PASSIVO

EXIGÍVEL		
A CURTO PRAZO		
Contas e Obrigações a Pagar, etc.	60.853.852.674	
A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	669.313.030	61.523.165.704
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
— 75.000.000 de ações ordinárias de Cr$ 1.000 cada, das quais 58.324.808 de residentes no exterior e 16.675.192 de residentes no país	75.000.000.000	
Reserva Legal	3.444.121.830	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	257.833.000	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1964	4.089.940.006	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1965	12.042.167.220	
Fundos de Depreciação e Amortização	21.122.670.263	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE	5.570.171.000	
Fundos Tributários Investidos na área da SUDENE	225.000.000	
Reservas Diversas	25.288.687.460	
Lucros e Perdas	8.449.016.712	155.489.607.491
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados, etc.	15.758.845.154	
Cauções da Diretoria	500.000	15.759.345.154
	Cr$	232.772.118.349

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 JUNHO DE 1966

DÉBITO

Despesas Gerais		11.259.327.973
Assistência Social		3.813.590.697
Impostos		240.145.365.208
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE		1.064.142.000
Impôsto de Renda — Artigo 3 — Lei n.º 4.357		596.499.200
Amortização do Ativo		2.824.600.000
Perdas Diversas		255.799.344
Provisão para Diversas Despesas		3.586.217.000
Dividendos		
Residentes no Exterior	4.744.734.700	
Residentes no País	1.255.265.300	6.000.000.000
Reservas Diversas		92.265.069
Reserva Legal		504.517.969
Saldo disponível para o próximo período		8.449.016.712
	Cr$	278.591.341.172

CRÉDITO

Saldo Anterior	7.251.165.045
Produtos, etc.	270.100.423.013
Juros e Descontos	718.341.363
Juros sôbre Investimentos	509.816.794
Lucros Diversos	11.594.953
Cr$	278.591.341.172

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1966

H. M. Mill — Diretor-Presidente
D. Holland — Diretor Vice-Presidente
R. L. Whimpenny — Diretor-Tesoureiro
Carlos Guimarães de Almeida — Diretor-Secretário
Herbert Moses — Diretor
Maurício Nabuco — Diretor
João Borges Filho — Diretor
Antônio Ribeiro da Silva — Diretor-Contador — CRC n.º 866 GB.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios		31.146.902.192	
Maquinismos, etc.		40.926.170.336	
Móveis, Utensílios, Veículos, etc.		9.744.637.560	
Marcas e Privilégios		438.780.966	82.256.491.054
REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO			
Produtos Fabricados	3.731.949.240		
Impôsto de Consumo em Produtos	11.089.412.774		
Depósitos Bancários p/Impôsto de Consumo	23.836.872.482		
Títulos a Receber	9.407.413.900		
Devedores Diversos (parte)	8.949.015.662	57.014.664.058	
A LONGO PRAZO			
Estoques Diversos	9.717.328.150		
Estoque de Matéria Prima	51.955.545.266		
Depósitos	1.964.465.901		
Devedores Diversos (parte)	1.908.632.402		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE	10.997.352.000		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE	1.182.671.000		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	4.198.996.414	81.924.991.133	138.939.655.191
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		20.302.252.559	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		20.495.782.601	
		40.798.035.160	
Menos: Depositos Bancários p/ Impôsto de Consumo		23.836.872.482	16.961.162.678
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas correspondentes ao próximo exercício			190.569.847
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos, etc.		21.377.166.296	
Ações Caucionadas		500.000	21.377.666.296
		Cr$	259.725.545.066

PASSIVO

EXIGÍVEL		
A CURTO PRAZO		
Contas e Obrigações a Pagar, etc.	54.581.656.999	
A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	843.917.963	55.425.574.962
NÃO EXIGIVEL		
Capital		
— 75.000.000 de Ações Ordinárias de Cr$ 1.000 cada, das quais 58.190.208 de residentes no exterior e 16.809.792 de residentes no país	75.000.000.000	
Reserva Legal	3.837.073.326	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	361.924.280	
Reserva para Manutenção de Capital de Giro - 1964	4.089.940.006	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro - 1965	12.042.167.220	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro - 1966	11.723.816.126	
Fundos de Depreciação e Amortização	23.683.140.764	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE	10.997.352.000	
Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE	1.182.671.000	
Reservas Diversas	29.714.123.953	
Lucros e Perdas	10.290.095.133	182.922.303.808
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados, etc.	21.377.166.296	
Cauções da Diretoria	500.000	21.377.666.296
	Cr$	259.725.545.066

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

Despesas Gerais		7.688.342.398
Assistência Social		4.251.763.797
Impostos		291.842.722.347
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE		6.384.852.000
Amortização do Ativo		2.881.651.386
Perdas Diversas		415.439.153
Dividendos		
Residentes no Exterior	4.364.266.000	
Residentes no País	1.260.734.000	5.625.000.000
Reservas Diversas		40.868.500
Reserva Legal		392.951.496
Saldo disponível para o próximo exercício		10.290.095.133
	Cr$	329.813.686.210

CRÉDITO

Saldo Anterior	8.449.016.712
Produtos, etc.	314.253.395.127
Juros e Descontos	510.143.565
Juros sôbre Investimentos	1.298.143.366
Lucros Diversos	4.465.440
Provisão para Diversas Despesas (reversão dos exercícios anteriores)	5.298.522.000
Cr$	329.813.686.210

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

H. M. Mill — Diretor-Presidente
D. Holland — Diretor Vice-Presidente
R. L. Whimpenny — Diretor Tesoureiro
Carlos Guimarães de Almeida — Diretor Secretário
Herbert Moses — Diretor
Maurício Nabuco — Diretor
João Borges Filho — Diretor
Antônio Ribeiro da Silva — Diretor — Contador, CRC. n.º 866 GB.

PARECER DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Ilmos. Srs. Diretores da
Companhia de Cigarros Souza Cruz
RIO DE JANEIRO

Examinamos o Balanço Geral da Companhia de Cigarros Souza Cruz levantado em 31 de dezembro de 1966, bem como as contas semestrais de lucros e perdas relativas ao exercício encerrado naquela data, e procedemos às comprovações parciais adequadas para o fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes e de acôrdo com as normas usuais de revisão externa periódica, a concordância dos livros e contas com os respectivos documentos. Outrossim, recebemos da administração da sociedade tôdas as informações que lhe solicitamos.

Somos de opinião, baseados nos elementos colhidos, que o balanço e as contas semestrais de lucros e perdas foram elaborados de forma a exibir a situação financeira da Companhia de Cigarros Souza Cruz em 31 de dezembro de 1966 e o resultado das suas operações no exercício, de acôrdo com os princípios gerais adotados pelas sociedades por ações na compilação e apresentação de suas contas.

Deloitte, Plender, Griffiths & Co.
C.R.C. — G.B. n.º 9

Americo Matheus Florentino
Contador responsável — C.R.C. — G.B. n.º 2272

17 de março de 1967

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado o balanço e as contas da Diretoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, verificaram a sua exatidão, razão por que opinam pela sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1966.

Fernando Machado Portella
Antonio Benjamin Taques Horta
Gilberto de Ullôa Canto
Eugênio Gudin

Paraná vai fazer mais eleitores

Curitiba (Correspondente) — O Secretário do Interior e Justiça do Govêrno do Paraná revelou que, a partir de abril, será desfechada ampla campanha da administração estadual e do Tribunal Regional Eleitoral, com o objetivo de ampliar o colégio eleitoral do Estado.

Atualmente, com 1,48 milhão de eleitores, o Paraná é o quarto colégio eleitoral brasileiro.

Príncipe Berthil vem ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Visitará Brasília no dia 6 próximo o herdeiro do trono da Suécia, Príncipe Berthil, em visita de caráter particular, acompanhado do Embaixador de seu país no Brasil e de membros do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

O visitante, que permanecerá nesta cidade apenas um dia, procederá do Rio.

Justiça carioca julgará as ações da União até a posse dos novos juízes federais

O Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, pôs ontem para funcionar a Justiça Federal no Estado — passando por cima da "má vontade do Tribunal Federal de Recursos em dar posse aos juízes nomeados pelo ex-Presidente Castelo Branco" —, ao determinar que os juízes estaduais continuem processando e julgando as ações de interêsse da União.

O ato do Desembargador Elmano Cruz, baixado sob a forma de provimento, foi motivado pelo fato de que os novos juízes federais só tomarão posse dentro de 60 dias, "e a Justiça não pode parar e nem as partes e a União Federal ficar sem cobertura judicial contra ilegalidades ou abusos de poder".

ESPÍRITO PÚBLICO

Os poucos advogados que tomaram conhecimento do ato do Corregedor da Justiça, no final do expediente de ontem, louvaram a iniciativa do Desembargador Elmano Cruz e disseram que, "embora um tanto arbitrário, o provimento demonstra espírito público e compreensão para com os problemas que estavam sendo criados aos advogados, diante da paralisação total dos processos, desde o dia 15 de março, quando entrou em vigor a nova Constituição".

Para resolver os problemas legais decorrentes da retirada da competência dos juízes estaduais para processar e julgar as ações de interêsse da União Federal, após o dia 15 de março, o Desembargador Elmano Cruz justificou-se, invocando o Artigo 80 da Lei .. 5 010, que criou a Justiça Federal.

Pelo provimento de ontem, os juízes estaduais que exerciam suas funções nas antigas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Varas da Fazenda Pública prosseguirão em suas funções até a posse dos juízes federais, mas poderão apenas proferir despachos sem fôrça de decisão e decidir medidas preventivas urgentes.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Da. IOLANDA, PRESIDENTE DA L.B.A.

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência, órgão máximo da entidade, em reunião realizada ontem, elegeu a SRA. IOLANDA COSTA E SILVA para Presidente da L.B.A., período de 1.º-4-67 a 31-3-70.

BALANÇO:

Na mesma reunião o Conselho Deliberativo aprovou o Balanço referente ao exercício de 1966, cujo parecer, de autoria do Conselheiro Moacir Rebelo Freire, representante do Banco do Brasil, é o seguinte:

"Sra. Presidente.

Srs. Conselheiros.

Inicialmente, e nesta oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos pela honrosa distinção que nos foi conferida de, como representante dêste Conselho Deliberativo, proceder ao estudo das várias peças que constituem a prestação de contas correspondente ao ano passado.

O exame do balanço apresentado pela L.B.A., referente ao exercício de 1966, levou-nos a conclusões plenamente favoráveis quanto à sua situação econômico-financeira, a exemplo, aliás, do que já ocorrera quando do estudo de documento idêntico, encerrado em 1965. As ótimas situações retratadas naquelas peças contábeis evidenciam a sadia orientação que vem sendo imprimida à entidade.

O exercício social apresentou resultado positivo de NCr$ 12.221.592,02, com receita total de NCr$ 36.310.814,07 que ultrapassou, consideràvelmente, a estimativa orçamentária de NCr$ ...... 23.267.662,82. As despesas somaram NCr$ .... 24.089.222,04, destacando-se as rubricas "Serviços Sociais", no total de NCr$ 7.167.548,97 e "Pessoal", no montante de NCr$ 14.505.291,17. Como de hábito, a despesa de pessoal inclui funcionários administrativos e os quadros técnicos que desempenham funções assistenciais, estando sobrecarregada, ademais, pelos acôrdos de demissão firmados no exercício em exame, os quais chegaram a até 60% das indenizações devidas. Dado o vulto da conta (no período em cogitação representou 60,21% do total das despesas) parece-nos da melhor conveniência a adoção de outro sistema de nomenclatura daquela despesa, capaz de permitir o desdobramento dos dispêndios com o quadro administrativo e assistencial.

Em visita à Administração Central, fomos informados pelo Chefe da Contadoria que a mecanização dos serviços contáveis foi implantada com pleno êxito, tendo proporcionado o aprimoramento e dinamização de todos os trabalhos, como bem o demonstra a apresentação do balanço em março, fato inédito na entidade.

Notamos que já tiveram início as primeiras inspeções periódicas às Comissões Estaduais e Territoriais, sempre com os melhores resultados, tendo sido criado roteiro capaz de melhor orientar os inspetores em suas funções. Em que pese a falta de contabilistas experimentados, conforme nos foi assinalado, acreditamos que a experiência deva prosseguir com maior intensidade, pelos motivos citados em nosso último relatório.

Caberia, ainda, comentar a nova situação criada pela recente legislação aprovada, que modificou radicalmente as fontes de receita da L.B.A., extinguindo as contribuições das emprêsas, a partir de janeiro de 1967, para — em troca — estabelecer dotação fixa, anualmente incluída no orçamento da União. Tal fato se nos afigura desfavorável ao desenvolvimento das atividades assistenciais da entidade, pôsto que, além de limitar sua receita a parcela pré-estabelecida e sujeita a ulteriores liberações, nem sempre obtidas em tempo hábil, desvinculou a potencialidade operacional da L.B.A. do incremento de recursos provenientes do desenvolvimento do País. Outrossim, malgrado as dificuldades apresentadas pelo complexo mecanismo de contrôle da arrecadação, o sistema anterior protegia os orçamentos da sociedade da erosão inflacionária, ao tempo que lhe possibilitava ampliar, em escala sempre crescente, os trabalhos humanitários que realiza em benefício das classes menos favorecidas.

Finalizando, gostaríamos de nos congratular com o Exmo. Ministro do Trabalho pelo acêrto de seu despacho de 30.1.1967, no Proc. MTPS 984/65, desobrigando a Legião, em caráter definitivo, de qualquer contribuição para os Institutos de Previdência, na condição de empregadora. Conquanto o suposto compromisso já não figurasse em nossos balanços, eis que contestávamos sua legitimidade, acreditamos que a deliberação do Exmo. Sr. Ministro tenha tranqüilizado a Administração da entidade, quanto a eventualidade de vultoso passivo latente, extracontábil. Nossas congratulações estendem-se, também, aos órgãos técnicos que, no caso, se houveram com tanta eficiência na defesa dos interêsses dessa grande instituição de beneficência.

Por último, cumprimentando a alta direção desta Casa pela sábia orientação imprimida, restanos recomendar ao Plenário a aprovação do balanço geral atinente ao exercício de 1966 e respectiva demonstração da conta de receita e despesa, bem como louvar os titulares do setor encarregado de elaborar essas peças contábeis, pela dedicação e zêlo evidenciados.

RELATÓRIO:

Também foi aprovado o relatório da Presidente MARIA LUIZA MONIZ DE ARAGÃO, referente ao exercício de 1966, contendo, inclusive, um resumo referente aos anos de 1964 e 1965, desde o início, portanto, da gestão da atual Presidente. Foi o seguinte o relatório do Conselheiro JOSÉ MANUEL FERNANDES, representante do Comércio: "Ao Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência. Escolhido pela Sra. Presidente, a Sra. MARIA LUIZA MONIZ DE ARAGÃO para examinar e comentar perante meus ilustres colegas dêste Conselho Deliberativo, o relatório apresentado pela Presidência e Departamentos, referentes ao exercício de 1966, chegando até março dêste ano, cumpro o agradável dever de expor o que me foi dado observar face as exposições apresentadas.

A primeira peça e a principal, exatamente porque encerra a palavra da Presidência sôbre o exercício financeiro-administrativo que se encerrou, apresentando também resumos dos relatórios de 1964 e 1965, contém, de modo claro e objetivo, as principais normas da casa em todos os seus setores de trabalho. Não se limitou, como geralmente acontece, a Sra. MARIA LUIZA MONIZ DE ARAGÃO a enumerar fatos, providências, apontando por fim, os resultados obtidos. Foi além, pois preocupou-se em explicar a filosofia de trabalho que inspirou muitas das providências tomadas, sendo de destacar-se, por exemplo, as razões que motivaram a adoção do Plano de Ação Bienal coordenada pela própria Presidente, os excelentes resultados obtidos e a criação dos Departamentos de Medicina, de Serviço Social e de Educação para o Trabalho, em substituição ao antigo Departamento de Maternidade e Infância.

Vê-se que a interiorização dos trabalhos da L.B.A. deu um passo de alta significação, sobretudo quando verificamos que tôdas as Prelazias passaram a receber a ajuda da L.B.A., através de convênios com a obrigação de melhor atender as populações paupérrimas dos longínquos recantos do país, onde, muitas vezes, não chegou a própria civilização.

Alinham-se, logo a seguir, os relatórios da Superintendência, Departamento de Administração, de Medicina, de Serviço Social, de Educação para o Trabalho, Procuradoria Geral, da Secretaria do Conselho Deliberativo, todos apresentando em linguagem clara os trabalhos realizados, resultados obtidos, as falhas ainda existentes e até certo ponto naturais em entidade do porte e complexidade da L.B.A.

A documentação que instrue os relatórios dos Diretores, por exemplo, preparada pelos chefes de Serviço, Seção, Setor, desce a minúcias que bem demonstram o movimento da Casa em qualquer de suas atividades.

O número de processos que transitam em cada Departamento, os gastos realizados em cada atividade, o número de prédios construídos, ou reformados, o que se gastou com esta ou aquela utilidade, etc. tudo se encontra devidamente registrado e comentado.

Nada encontrei que pudesse merecer reparos por parte dêste Conselho Deliberativo, órgão máximo na Administração da Entidade, cabendo-me, por fim, louvado nos documentos que examinei com a atenção que costumo dedicar aos assuntos de responsabilidade, propor a êste Conselho, sejam apresentados aos dirigentes da LBA, desde à Presidente, Sra. MARIA LUIZA MONIZ DE ARAGÃO, aos senhores Diretores e funcionários, os nossos aplausos pela realização de um trabalho que honra os destinos desta Casa.

As atenções, a ajuda, a vigilância dispensada por êste Conselho foram compensados.

A etapa vencida nos anima no prosseguimento da luta em favor da maternidade, infância e adolescência pobres do nosso país.

RESPOSTA A DEPUTADO:

Ainda na mesma reunião os 14 Conselheiros presentes examinaram uma nota de jornal com declarações atribuídas ao Deputado arenista Mauro Werneck, as quais foram consideradas infundadas, não resistindo mesmo a qualquer análise, razão por que o Conselho Deliberativo, por proposta do Comércio, por unanimidade, aprovou um voto de solidariedade à atual administração, em sinal de repulsa às declarações atribuídas ao Deputado já referido, ao mesmo tempo em que, também, por unanimidade outros votos foram aprovados em louvor ao acêrto e correção da administração MARIA LUIZA MONIZ DE ARAGÃO, destacando-se o voto do representante especial do Ministro da Justiça.

MELANCOLIA

O Sr. Mansour Challita disse que está sofrendo por deixar o Brasil, depois de 10 anos

Chefe da Delegação Árabe despede-se para trabalhar junto ao Govêrno libanês

O Chefe da Delegação da Liga dos Estados Árabes no Brasil, Sr. Mansour Challita, que foi removido para o Líbano, onde exercerá importante função no Govêrno do seu país, disse ontem, ao despedir-se da imprensa brasileira, que jamais esquecerá "os dez maravilhosos anos que aqui passei, sempre encontrando apoio e solidariedade ao meu povo".

Dentro de trinta dias assumira, em Beirute, o cargo de Diretor-Geral do Conselho Nacional de Turismo e de Promoção do Líbano no Mundo, órgão que "permitirá ficar em ligação com o Brasil e com os brasileiros, irmãos da minha gente na mesma dramática batalha pelo desenvolvimento social e econômico".

PIONEIRA

Nervoso — explicando que estava prêso de grande melancolia — o Sr. Mansour Challita disse que a Liga dos Estados Árabes é a pioneira das organizações internacionais regionais, criada mesmo antes da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

Composta de 13 nações, ao mesmo tempo independentes e solidárias, a LEA respeita a independência de seus membros e procura promover a sua solidariedade e a sua cooperação "porque sòmente unidos seremos fortes e poderemos melhorar a vida do nosso povo, tantas vêzes combatido e incompreendido".

Depois de acentuar que existem ódios eternos contra a sua gente, "tanto no mundo diplomático como nas relações comerciais", lembrou o conceito antigo da palavra patriota": patriota não era patriota se não fôsse duplamente cego — cego no seu fanatismo a favor de sua pátria e cego no seu fanatismo contra as outras pátrias. Hoje, esta cegueira passou da moda".

RELAÇÕES

Em seguida, passou a analisar as relações existentes entre o mundo árabe e o Brasil: "duas zonas cheias de riquezas e possibilidades, pois são duas regiões que em alguns pontos se assemelham, em outros se completam, mas nunca se opõem".

Um pouco lívido — quando começou a falar sôbre "a propaganda que deforma sistemàticamente os acontecimentos no mundo árabe" — acusou — "os profissionais da intriga que traçam imagens falsas, através dos livros, jornais, cinema e televisão, da vida árabe".

— Na nossa luta para defender a verdade dos países árabes contra essa revoltante deformação, corríamos o perigo de nos deixar levar pela polêmica negativa. Ajudados pela hospitalidade e a compreensão da imprensa brasileira, preferimos acentuar o positivo, apresentando a imagem verdadeira que o Brasil tem interêsse em conhecer e não as inverdades que são ditas contra nós.

LITERATURA

Durante os dez anos em que residiu no Brasil, o Sr. Mansour Challita tentou trazer para o povo brasileiro — conforme informou — detalhes da vida literária do povo árabe, inclusive com traduções de algumas obras, como por exemplo *O Profeta*, de Gibran, cujas três edições estão esgotadas.

Deixa no prelo para ser lançado pela Editôra Civilização Brasileira, no mês de abril, o seu mais importante trabalho literário: *As Mais Belas Páginas da Literatura Árabe*, volume de 400 páginas.

Empossado Euler Bentes na SUDENE

Ao ser empossado ontem no cargo de Superintendente da SUDENE, o General Euler Bentes Monteiro afirmou que nada mais fará do que integrar-se à equipe que nela trabalha e que será um mero executor da política administrativa a ser ditada pelo Ministro Afonso de Albuquerque Lima e, conseqüentemente, pelo Govêrno federal.

O General Euler Bentes Monteiro foi empossado pelo Ministro do Interior às 16 h de ontem em seu gabinete, estando a cerimônia de transmissão do cargo marcada para o próximo dia 31, no Recife, ocasião em que o atual e o nôvo Superintendente da SUDENE farão seus discursos.

Engenheiros querem EFCB com técnico

Um grupo de engenheiros da Central do Brasil, preocupado com a possibilidade de um militar ocupar a direção da emprêsa, enviou uma carta à Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil pedindo-lhe que aconselhe a qualquer sócio que aceite a Superintendência se fôr convidado.

Na carta, dizem os técnicos que o ponto-de-vista da Associação de que um engenheiro da EFCB deve ocupar a Superintendência deve ser mantido, e por isso é necessário que se um sócio efetivo fôr indicado não deverá recusar. Segundo os rumôres, seria nomeado para a direção da Central um militar que nem sequer é engenheiro.

A CARTA

A carta, assinada pelos engenheiros Adelino Simões de Faria, Léo Floriano de Medeiros, Geraldo Costa Guimarães, Guari Teixeira Campos, Napoleão Goreti, Valdir Pedro Monachesi, Gilson Fernandes Cruz, Bernardo Rosa Pimentel, Jorge de Abreu Shilling e Pedro das Neves, diz: "Solicitamos que a Associação faça um apêlo aos seus sócios efetivos para que, se convidado um dêles para a Superintendência da Estrada de Ferro Central do Brasil, aceite o encargo para que possa ficar de pé o ponto-de-vista da Associação de que a Superintendência seja ocupada por engenheiro da Estrada."

Estudos para construção da Ponte Rio–Niterói devem terminar dentro de 6 meses

Niterói (Sucursal) — Os estudos sôbre a viabilidade da construção da Ponte Rio—Niterói na faixa larga da Baía da Guanabara como parte da Rodovia BR-101 serão concluídos dentro de seis meses, segundo anunciou a Comissão Executiva para a elaboração dos projetos definitivos da obra, ao ser recebida ontem no Palácio do Ingá pelo Governador Jeremias Fontes.

Após ouvir dos técnicos uma exposição geral do que já foi feito para equacionar o problema da transposição da baía, o Governador fluminense pediu-lhes que mantivessem contato permanente com o Govêrno do Estado do Rio, "porque precisamos realizar obras indispensáveis à complementação da Ponte".

PROBLEMAS

Incluindo o Presidente, Sr. Rafael Fleuri da Rocha, todos os membros da Comissão Executiva da Ponte Rio-Niterói estiveram no Ingá — os representantes do Ministério do Planejamento, Sr. Francisco Pedro Cavalcânti; e dos Estados do Rio e Guanabara, Srs. Ciro Pinto Bravo e Jorge Schnoor.

Os técnicos confirmaram a previsão inicial de que a interligação contínua Ponta do Caju-Avenida Feliciano Sodré deverá concretizar-se no prazo de quatro anos, estando o custo da obra estimado em 120 milhões de dólares. Sôbre o financiamento, disseram que o assunto será atacado definitivamente tão logo fiquem prontos os estudos da viabilidade do empreendimento.

Na reunião, da qual também participou o Secretário de Obras Públicas do Estado do Rio, Sr. Aluísio Belarmino de Matos, o engenheiro Ciro Pinto Bravo fêz ver a necessidade de já se pensar sèriamente na preparação de Niterói, São Gonçalo e outras cidades fluminenses para a explosão demográfica que fatalmente resultará da inteiração da Rodovia BR-101.

ALMÔÇO DE CONGRAÇAMENTO

O Rotary Clube de São Cristóvão recebeu o nôvo Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, num almôço de congraçamento luso-brasileiro. A homenagem, coordenada pelo rotariano Amadeu Rodrigues Sequeira, foi muito concorrida

Natal lança nôvo foguete ionosférico

Natal (Correspondente) — A base da Barreira do Inferno lançou ontem o foguete Nike-Tomahawk, de dois estágios, integrante do programa Neutron de pesquisas ionosféricas.

O foguete atingiu o apogeu a 341 quilômetros e caiu ao mar depois de nove minutos e 38 segundos do lançamento. Assistiram ao ato 22 adidos militares acreditados no Brasil.

PRESENTES

Estiveram presentes ainda o Presidente do Grupo de Pesquisas Espaciais, Brigadeiro Osvaldo Baloussier, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Lavanere Vanderlei, e os Subchefes do EMFA, General Antônio Jorge Correia e Contra-Almirante Átila Franco Ache.

PROGRAMA

A Barreira do Inferno lançará entre 15 de maio e 15 de junho o satélite alemão que será conduzido pelo foguete Javelin. O satélite não entrará em órbita porque o lançamento será apenas para teste. Para o dia 21 de junho estão marcados os lançamentos de dois foguetes do tipo Nike-Cajun.

Senado recebe indicação de um engenheiro goiano para Prefeito de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Senado mensagem pela qual propõe para o cargo de Prefeito do Distrito Federal o nome do engenheiro Vadjó Costa Gomide, de 33 anos de idade, natural da cidade goiana de Catalão e diplomado pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

Trata-se de um nome desconhecido da população de Brasília, mas bastante familiar nos círculos técnicos da NOVACAP, em cujo Departamento de Edificações ingressou em janeiro de 1960, um mês depois de haver recebido o diploma universitário, e os que mais de perto o conhecem quase todos lhe atribuem excepcionais virtudes de administrador intransigente.

CONTROVÉRSIA

Os companheiros de turma do Sr. Vadjó Gomide divergem quanto à justeza da escolha, que alguns atribuem ao fato de ser êle filho de um fazendeiro com influência política do Triângulo Mineiro, zona eleitoral do Chefe do Gabinete Civil do Presidente da República, Sr. Rondon Pacheco.

Outros acham que o temperamento e os modos ásperos do Sr. Vadjó Gomide não se compatibilizam com o cargo de Prefeito do Distrito Federal, e há os que, enfatizando o fato de ser êle um homem rigorosamente apolítico, lembram também que Brasília, apesar de tudo o que já foi feito, é ainda uma cidade em obras. Êstes acham que o jovem engenheiro, com seu modo direto e duro de resolver problemas, é o homem ideal para enfrentar as pressões políticas que habitualmente se exercem sôbre os negócios da PDF.

REQUINTE

Entre os colegas do Sr. Vadjó Gomide, comenta-se muito o fato de que o seu cartão de visitas traz impresso no alto um par de luvas, entrelaçado com uma bengala e uma cartola.

Lembra-se também que, em 1960 — quando os veículos comuns em Brasília eram o jipe e o caminhão — êle, recem-formado, com salário de Cr$ 23 mil, apareceu nas ruas da cidade com um Simca, último tipo. Isso deixou intrigado o Diretor do Departamento de Edificações, seu chefe, que o interpelou a respeito, e ouviu que, sendo de família rica, podia ter não apenas um, mas vários carros como aquêle.

O DIRIGENTE

Mais tarde, o Sr. Vadjó Gomide dirigiu o Departamento de Edificações. Tornou-se depois Presidente da Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília (SHEB), cujo nome mudou recentemente para Sociedade de Habitações de Interêsse Social (SHIS). Nesse cargo, em que se mantém até hoje, superintendeu a construção de milhares de residências para os trabalhadores.

Filho do Sr. Trajano Costa, dono de fazendas em Goiás e no Triângulo Mineiro, afirmam amigos e colegas do candidato a Prefeito do DF que, embora apolítico no sentido partidário, seu ideal é valer-se um dia da influência política do pai para eleger-se deputado federal ou senador. Fêz os cursos primário e ginasial em Araguari e concluiu o Científico em Ouro Prêto. Constituiu família nesta Capital e é tido como um dos maiores conhecedores dos problemas de Brasília.

Jornal situacionista afirma que Laje entregou à sua família o Govêrno de Goiás

Goiânia (Correspondente) — O diário *O Popular*, de orientação governista, publicou no domingo um editorial intitulado *Formação de grupos econômicos dentro do Govêrno do Estado*, garantindo que o Governador Otávio Laje está marginalizando tôda a liderança política e em seu lugar "erigindo um sistema fechado de comando, em nível quase maçônico, ao qual só têm acesso as figuras da confiança pessoal e familiar do Chefe do Govêrno".

O jornal justificou suas suspeitas sôbre "a formação de um poderoso grupo econômico", com a circunstância de ter o irmão do Governador, Sr. Jair Laje, estabelecido o contrôle total dos órgãos rodoviários e de produção de energia elétrica do Estado, além de ter obtido do Presidente Costa e Silva, mediante o patrocínio ostensivo do Govêrno de Goiás, a Presidência da Rodobrás.

RONDON ADVERTIDO

O Popular acrescenta que o Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Sr. Rondon Pacheco, foi advertido pela bancada federal da ARENA goiana sôbre as tendências do Governador de Goiás, que teria declarado ao Marechal Costa e Silva que a nomeação de seu irmão Jair Laje para a Rodobrás encerrava tôdas as aspirações goianas em matéria de cargos federais.

Reunidos no fim da semana, os deputados da ARENA resolveram comunicar ao Chefe da Casa Civil que não respondem pelas atitudes do Governador do Estado e pretendem que as suas reivindicações ao Govêrno Federal se façam sem qualquer participação do Sr. Otávio Laje, em cuja assessoria o jornal goiano produziu um alarme generalizado.

Siseno assumirá comando do II Exército dentro de três semanas no máximo

Promovido no sábado, o agora General-de-Exército Siseno Sarmento adiantou ontem que assumirá o Comando do II Exército no máximo dentro de três semanas e que convidou o General Henrique Carlos Assunção Cardoso para a chefia do seu Estado-Maior e o Coronel Antônio Ferreira Marques para seu Assistente-Secretário.

Recebendo ontem as platinas de seu nôvo pôsto dos oficiais da Diretoria-Geral do Material Bélico, o General Siseno informou que oferecerá as suas ao recém-promovido General-de-Divisão Clóvis Bandeira Brasil.

MOVIMENTAÇÃO

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, viaja hoje para Brasília para despachar com o Presidente Costa e Silva, e o General Augusto Fragoso, designado para o comando da ESG, passará amanhã, às 16 horas, ao General Paulo Leite de Resende, a chefia do Departamento de Produção e Obras, devendo assumir seu nôvo cargo no dia 30 às 11h 30m.

O General Ramiro Tavares assumirá às 15 horas do dia 30 o comando da Divisão Blindada, e no dia seguinte, às 20h 30m, o General Siseno Sarmento será homenageado com um banquete no Clube Militar, onde está aberta uma lista de adesões.

PUBLICAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto encaminhou ontem à imprensa oficial, para publicação, os decretos de alteração de comandos militares assinados no fim-de-semana pelo Marechal Costa e Silva.

Nessa remessa foram incluídos os atos de nomeação do General Siseno Sarmento para o Comando do II Exército (São Paulo, Paraná e Mato Grosso), do General Bizarria Mamede para Chefe do Departamento de Produção e Obras, do General Antônio Jorge Correia para Secretário do Ministério do Exército, do General Oldemar Ferreira Garcia para Comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, do General Fernando Belfort Bethlem para Comandante da Artilharia Antiaérea da 2.ª RM, do General Edgar Bonnecaze Ribeiro para Comandante da Artilharia Divisionária da 3.ª Divisão de Infantaria, do General Henrique Carlos de Assunção Cardoso para Chefe do Estado-Maior do II Exército, do General Ramão Mena Barreto para Comandante da Infantaria Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria, do General César Montegna de Sousa para o Comando da Artilharia Divisionária da 2.ª Divisão de Infantaria, do General Rubem Continentino Ribeiro para o Comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, do General José Pinto de Araújo Rabelo para o Comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do General-de-Brigada José Carlos Leal Jourdan para Diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, do General José Alves Martins para Diretor da Fábrica de Realengo, do General-de-Brigada Newton Faria Ferreira para Subchefe do Departamento de Provisão Geral, e do General Oscar Luís da Silva para Subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Jóias e imagem foi só o que restou da Igreja do Rosário

PREJUÍZO TOTAL

Até os crânios guardados no Museu dos Escravos sofreram a ação do fogo

PÂNICO GERAL

Muitos pássaros morreram queimados, mas alguns conseguiram ser salvos

Um grande cofre embutido numa parede — ainda não aberto pela perícia —, contendo valiosas jóias seculares, e uma pequena imagem foram as únicas coisas que restaram da Igreja N. S. do Rosário e São Benedito, completamente destruída pelo violento incêndio irrompido nos últimos minutos do Sábado de Aleluia.

O fogo destruiu também 17 casas comerciais e 18 salas do Edifício Patriarca, mas um dos maiores danos foi a perda total do acervo do Instituto Histórico e Geográfico da Guanabara e do Museu dos Escravos, localizados numa das alas da Igreja, que ficaram reduzidos a um monte de cinzas e ferros retorcidos.

LIGHT ACUSADA

Os proprietários das lojas destruídas pelo fogo acusam a Light como responsável pela propagação do incêndio em todo o quarteirão, porque demorou mais de duas horas para desligar a energia elétrica e, durante êsse período, os bombeiros ficaram de braços cruzados, com as mangueiras preparadas mas sem poder começar a agir, uma vez que as portas metálicas estavam eletrificadas.

Doze horas após a propagação do incêndio, o próprio Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes, tranqüilizou o proprietário de uma das lojas instaladas no lado da Igreja, Sr. J. A. Chaves, garantindo-lhe que não precisava tirar o material porque o fogo não atingiria aquela área. Mal o Coronel acabou de falar, uma pequena fagulha provocou nôvo e violento incêndio, já na tarde de domingo, destruindo completamente a loja do Sr. J. A. Chaves, a Flora Brasileira. Irritado, êle agora não sabe a quem atribuir a culpa pelos prejuízos.

— Eu ainda quis retirar as minhas coisas lá de dentro, mas me aconselharam a não fazê-lo porque nada mais de grave poderia acontecer. Agora estou arruinado, pois tinha apenas um seguro simbólico e perdi pelo menos NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) — disse o Sr. J. A. Chaves.

O Sr. Rubem Chaves, filho de J. A. Chaves e proprietário da A Droga Flora, localizada no número 2-A do Beco do Rosário, também estava exaltado e culpava a Light pelos prejuízos sofridos, "pois levou horas tentando desligar a rêde elétrica, sem encontrar o lugar da chave geral. Vi inclusive o chefe da equipe da Light telefonar mais de uma vez para a companhia pedindo instruções para poder agir. Enquanto isso, os bombeiros ficaram quase duas horas atônitos, acompanhando a evolução do fogo e sem nada poder fazer. Alguém precisa se responsabilizar por isso".

LIGHT SE DEFENDE

A Rio Light defendeu-se das acusações dos proprietários das lojas sinistradas pelo fogo, alegando que a distribuição de energia elétrica àquela área é feita em baixa tensão, pela rêde subterrânea, não havendo no local linhas aéreas de alta tensão, como chegou a ser noticiado pelos jornais de ontem.

É a seguinte a nota distribuída pela Light:

"A propósito do incêndio que destruiu a Igreja do Rosário, na madrugada de domingo último, a Rio Light informa que a distribuição de energia elétrica àquele e aos prédios contíguos é feita em baixa tensão, pela rêde subterrânea, não havendo no local linhas aéreas de alta tensão, como chegou a ser noticiado.

Os serviços de emergência da concessionária, tão logo tiveram conhecimento do sinistro, tomaram as providências que lhe incumbiam. Dois empregados da Rio Light estiveram no local, antes do desligamento do circuito, levados por viaturas do próprio Corpo de Bombeiros, que os encontrara num carro de serviço da concessionária, parado na Praça da República, por defeito no motor.

Ao chegarem, verificando não tratar-se de conhecimento de sua especialidade, voltaram ao carro de serviço, comunicando a ocorrência ao chefe da turma, que, indo ao quartel do Corpo de Bombeiros, informou aos serviços de emergência da Rio Light, os quais rumaram imediatamente ao local do incêndio, para a realização dos serviços solicitados".

CRUZ INTACTA

Todo o patrimônio histórico da tradicional e secular Igreja do Rosário — localizada na Rua Uruguaiana —, inclusive a ala onde funcionavam o Instituto Histórico e Geográfico e o Museu dos Escravos, foi transformado em cinzas. O chão do templo, sob céu aberto, apresenta um quadro desolador: milhares de pedaços de telhas quebradas e vigas carbonizadas espalhadas pelos quatro cantos do local onde existia a Igreja. Do templo restaram apenas as consistentes paredes externas e uma interna, numa das quais permanece intacta a cruz de Cristo, no seu ponto mais alto.

Das duas lojas de aves que existiam na Praça Monte Castelo, no mesmo prédio da Igreja, a Glória do Brasil — conhecida no mundo inteiro — foi completamente destruída. Segundo relato de um dos empregados, Sr. Joaquim Coelho, o fogo era tão violento que os bombeiros arrebentaram as portas dos viveiros dos pássaros a golpes de machado, para que as aves pudessem se libertar. Outras gaiolas foram colocadas no meio da rua, do que se aproveitaram alguns populares para levar os pássaros para casa. Algumas aves foram colocadas ontem num terreno baldio das proximidades.

Entre os que se salvaram, figura um gavião — cego em conseqüência do fogo —, uma arara, um faisão, sabiás, periquitos, alguns pombos e um casal de cães, todos guardados num viveiro. **Moleque**, o cão, e **Néga**, a cadela, tinham a tarefa de afugentar os ratos durante a noite; ela foi retirada nas primeiras horas do incêndio, e êle às 10h30m de domingo, mas ficou todo chamuscado. Indiferentes ao movimento incomum da Rua Uruguaiana ontem — todos os ônibus paravam no local para os passageiros observarem o incêndio — e ao trabalho dos bombeiros, oito pombinhos brincavam no parapeito do sobrado do aviário, como fazem habitualmente.

EXTENSÃO DO FOGO

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes, estêve na manhã de ontem no local, em companhia de diversos oficiais estagiários de outros Estados e de dois oficiais do Corpo de Bombeiros do Equador, aos quais mostrou a extensão do acidente.

No Edifício Patriarca, todos os moradores e proprietários das 360 salas foram impedidos de entrar no prédio, porque a perícia durante a manhã fêz o levantamento das salas atingidas, do segundo até o nono andar. Das 18 salas mais atingidas, estão as de números 305 — completamente destruída —, 302, 303, 405, 803 e 903. As demais tiveram bastante prejuízo, mas sem os danos das já citadas. Logo após o trabalho da perícia, o edifício foi liberado inicialmente às 30 famílias residentes no local e posteriormente aos donos de escritórios, apesar de não haver água nem luz.

A Polícia Militar encontrou bastante dificuldade em conter os curiosos que tentavam invadir os cordões de isolamento. Em certa hora, os esforços foram baldados e o povo invadiu tôda a área atingida pelo incêndio. Um oficial do Corpo de Bombeiros resolveu, ante a inoperância dos quatro PMs destacados para o local, afugentar o povo utilizando uma mangueira, mas depois foi convocado para a operação um choque da PM.

SEGURO PAGO

A secretária da Irmandade, Dona Eurídice de Paiva Amorim, compareceu na manhã de ontem ao Banco Andrade Arnaud e pagou a importância de NCr$ 3 282,00 (três milhões e duzentos e oitenta e dois cruzeiros antigos) pela renovação do nôvo seguro efetuado no dia 21 passado, no valor de NCr$ 540 000,00 (quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos).

Dona Eurídice Amorim disse ao JORNAL DO BRASIL que a apólice estava guardada naquele banco, tendo em seu poder o aviso bancário, com a perícia marcada para até o dia 15 de abril a renovação do seguro, que antes era de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos). O seguro foi feito na Companhia Confiança de Seguros.

Revelou a secretária que a Irmandade já entrou em entendimentos com o Patrimônio Histórico Nacional — uma vez que o prédio é tombado — sôbre a possibilidade de sua reconstrução, mas não soube dizer se as lojas comerciais, também pertencentes à Irmandade, poderão voltar a exercer suas atividades nos mesmos locais.

Disse ainda Dona Eurídice Amorim que a Igreja possui dois capelães — Cônego João Carneiro e Padre José Janilionis —, mas ambos estão ausentes: o primeiro em Pernambuco e o segundo afastado em virtude de sua idade avançada.

NEGRÃO SE OFERECE

O Governador Negrão de Lima anunciou ontem sua disposição de auxiliar na reconstrução de um templo nôvo na Rua Uruguaiana, mas lamentou que ninguém da Irmandade o tivesse procurado até o final do expediente de ontem para pedir isso.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Gama Lima apresentou projeto de lei solicitando a abertura de um crédito especial de NCr$ 30.000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos) com a finalidade de contribuir para a reconstrução da Igreja do Rosário.

Justificando o projeto, o Deputado Gama Lima afirmou que "o templo tem profundo significado histórico: foi construído por escravos e, para seu próprio uso, foi sede do Poder Legislativo, de vez que nêle funcionaram o Senado e a Câmara. Finalmente, foi naquela igreja que se iniciou o movimento cívico que culminou na permanência de D. Pedro no Rio".

Leia Editorial "Fornecimento de Trevas"

Incêndio destruiu arquivo que tinha nomes de contraventores

Os arquivos do ex-detective Raul Tavares, coordenador-geral da arrecadação do subôrno da Polícia — guardados num escritório localizado na Praça Monte Castelo —, foram destruídos parcialmente pelo incêndio que consumiu a Igreja do Rosário e mais algumas casas comerciais daquela área, levando alguns a pensarem em acidente provocado de propósito.

Comentava-se ontem nas delegacias especializadas que o Serviço Secreto do Exército e alguns agentes federais do SNI estavam investigando as atividades de Raul Tavares e elaborando um esquema para invadir seu escritório e apreender o *Gibi* — lista com a relação de policiais, políticos e jornalistas envolvidos na contravenção.

PRÊSO E SÔLTO

Raul Tavares foi detido por agentes do Serviço Secreto da Polícia Militar e conduzido para o quartel da Rua Evaristo da Veiga, onde, não se sabe ainda por que, sua prisão foi relaxada, enquanto outros contraventores, também detidos, foram autuados na Delegacia de Costumes, como vendedores ou passadores de listas de bicho.

Depois da campanha do JORNAL DO BRASIL contra a corrupção, mostrando as ligações criminosas de policiais e políticos com os contraventores, o ex-detective Raul Tavares — que funcionava com seu *quartel-general* na Rua São José 90 — passou a chefiar o jôgo nos corredores do Edifício Avenida Central.

Após sofrer um enfarte, Raul Tavares voltou ao seu escritório particular, na Praça Monte Castelo, 3, onde pretendia permanecer quieto até cessar a campanha contra a contravenção. Raul revelou a amigos que estava disposto a sair e fazer denúncias, se, por acaso, "quisessem fazer com êle o mesmo que fizeram com João Batista Lima, o *Lima dos Hotéis*.

OS TAVARES

Raul Tavares, seu irmão Juca e Emil (o primeiro e o último ex-detectives, demitidos da Polícia pelo antigo Delegado de Costumes Alexandre Stockler) depois que foram para a rua, como fazem diversos detectives — inclusive cêrca de doze outros que foram exonerados da Invernada de Olaria por agressões e posteriormente readmitidos, "porque prestaram serviços à revolução" — encontraram, na contravenção, um meio de continuar a viver.

Ficaram muito melhor, segundo colegas da própria Polícia, porque em comissões que variam de dez a vinte por cento, na apanhação do subôrno, enriqueceram em pouco tempo. Por isso, ficaram como elementos de ligação dos doze banqueiros que recebem as descargas das apostas do jôgo no Estado: Eugênio Abade, Francisco Amoroso, Rafael Palermo, Aristides Silva, João Gomes, Levi Cravo, José Batista, Antônio Perna de Pau, Elídio Pé Chato, (dono da banca do falecido Aniceto Moscoso), Valdemar Corumbaba e Hércule Fininho.

BANQUEIROS

Se têm nos irmãos Tavares, no detective Emil e em outros policiais da ativa os intermediários entre a Secretaria de Segurança, nos casos políticos e de imprensa, os banqueiros têm elementos mais elevados pois, atualmente, numa cúpula de orientação de jôgo que já envolve Minas e São Paulo, garantem que possuem gente credenciada até para agir junto aos escalões superiores da República.

Atualmente, porque a sede em importância financeira está em São Paulo, banqueiros de *descargas* cariocas como Eugênio Abade — que tem como testa de seus negócios o irmão-contraventor Mário Abade — passam para ali, quando ficam com receio de bancar apostas que somam mais de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), diários, o que é insignificante porque as apostas feitas no bicho (só de dia) no Rio vão atingir cifras superiores a NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

INVESTIGAÇÕES

As últimas informações de ontem, sôbre o incêndio no escritório de Raul Tavares, deixaram nôvo pânico no aparelho policial corrupto do Estado, porque, dizia-se, as investigações militares, a exemplo do que ocorreu no Estado do Rio, onde o nôvo Secretário de Segurança, depois de saber de tudo, mandou acabar com a contravenção, iriam prosseguir na Guanabara. Tudo isso, no final, sem que haja possibilidades de contestação, será mostrado ao General Dario Coelho, Secretário de Segurança.

História da igreja ficou a salvo do fogo

Três pastas do arquivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional guardam, no oitavo andar do Ministério da Educação, em relatórios, desenhos e fotografias, a lembrança do acervo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, destruída pelo incêndio na madrugada de domingo.

Dois dos sete estandartes da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário foram as únicas peças salvas dentre as alfaias da igreja, porque se encontravam num laboratório de conservação, com a conservadora de museus Ecila Brandão Castanheira.

PATRIMÔNIO

Enquanto a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário improvisava sua secretaria, ontem à tarde, no primeiro andar de um velho casarão da Rua dos Andradas, n.º 36, levando das ruínas de sua igreja apenas os primeiros planos para a reconstrução, o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desarquivava uma história de 297 anos.

Graças a um trabalho do historiador Francisco Agenor de Noronha Santos, que foi funcionário da DPHAN, três pastas volumosas salvaram, pormenorizadamente, toda a história da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Homens Prêtos, com um levantamento quase completo do seu acervo.

— Isso foi uma sorte tremenda, — disse Dona Judite Martins, Chefe da Seção de História —, porque não é de tôdas as igrejas que temos um trabalho tão completo. No Rio, que eu saiba, bons assim são apenas os levantamentos das Igrejas do Rosário e da Penitência. Da Igreja de São Francisco, em Ouro Prêto, o Patrimônio possui também, pràticamente, tôdas as informações.

TRÊS SÉCULOS

Apesar da desordem em que se encontra o arquivo dessa Irmandade — explicou o historiador Noronha Santos no início de seu relatório — com grandes falhas no seu acervo, a boa vontade e o espírito de cooperação dos dirigentes da Mesa Administrativa conseguiram suprir o que de desordem existe na secretaria.

O relatório foi terminado a 25 de julho de 1941 e custou a Noronha Santos três meses de paciente pesquisa, conforme êle mesmo expôs ao então Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Além de um índice geral, com datas dos principais fatos da vida da igreja e da irmandade, estão nas três pastas do arquivo as transcrições, em cópias dactilografadas, de todos os documentos.

O primeiro dêles é a cópia do alvará para a construção do templo, datado de 14 de janeiro de 1700. O historiador teve o cuidado de ajuntar a seu relatório também um resumo dos principais fatos históricos da Igreja do Rosário.

— Nessas três pastas — disse Dona Judite Martins — o Patrimônio tem como documentos históricos da Igreja do Rosário o que modestamente lhe era possível fazer dentro de seus poucos recursos: melhor do que Noronha Santos só poderia ter sido feito com processos modernos de microfilmagens.

No levantamento, o historiador incluiu ainda transcrições de placas e a lista de retratos e imagens que existiam no templo, entre os anos de 1670 e 1941, correspondendo pràticamente a todo o acervo da Igreja do Rosário, na opinião da Chefe da Seção de História do DPHAN, uma vez que pouca coisa de importância se poderia registrar nos últimos 25 anos.

IMAGENS DO PERDIDO

Outra pasta do Patrimônio Histórico tem arquivadas fotografias, em prêto e branco e tamanho 18 x 24, do interior e exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, mostrando os detalhes de altares, esculturas e pinturas. Essas fotografias foram feitas a partir de 1950.

Um dos monumentos mais importantes da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário — o Livro de Compromissos — foi também fotografado, mas o trabalho ficou incompleto, porque o Patrimônio só mandou fazer cópias da capa e das fôlhas mais bem trabalhadas.

Dona Judite Martins explicou que também com relação ao arquivo de fotografias o Patrimônio tem muita deficiência, por não dispor de laboratório para microfilmagens.

— Como no caso da Igreja do Rosário — salientou — somos sempre obrigados a contratar os trabalhos de fotógrafos particulares. Nem sempre êles nos vendem os negativos. Na maioria dos casos, temos arquivadas apenas cópias das fotografias, sem duplicatas, e dificilmente abrangendo todo o acervo de cada monumento tombado.

RECONSTITUIÇÃO

De um caderno de racunho da conservadora Ligia Martins Costa, que há pouco mais de um ano fêz um levantamento descritivo da Igreja do Rosário, será possível ao Patrimônio reconstituir muita coisa que não conste nem no trabalho do historiador Noronha Santos nem nas fotografias.

Além de enumerar as peças mais importantes do acervo da igreja, a conservadora tem no seu caderno de rascunho a descrição pormenorizada do que estudou, com croqui de salas, altares e móveis.

Na opinião da conservadora Ligia Martins Costa, o que de mais precioso existia na igreja era uma imagem de Nossa Senhora do Rosário confeccionada em barro cozido, da primeira metade do Século XVII. Essa imagem tem traços muito primitivos e era uma das mais raras obras do artesanato da época. Dela existem também fotografias nos arquivos do Patrimônio.

Da mesma época era outra imagem destruída pelo incêndio na Igreja do Rosário — uma Nossa Senhora da Conceição — também estudada e descrita pela conservadora Ligia Martins Costa. Outras peças que mereceram sua atenção foram os jarrões e pinturas e o mobiliário da sacristia.

O Patrimônio Histórico tem também planta da Igreja do Rosário, tal como foi planejada pela Irmandade no Século XVII. Do trabalho do historiador Noronha Santos constam os orçamentos de tôdas as obras realizadas, não só na construção, mas também nos séculos seguintes.

Mesmo que a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e a de São Benedito dos Homens Prêtos reconstruam sua igreja reconstituindo todos os pormenores, ela não mais interessará ao Patrimônio Histórico, que só protege os monumentos originais.

Informou Dona Judite Martins que para a reconstrução a Irmandade nem precisará pedir autorização já que com a destruição da igreja ficou sem efeito o seu tombamento pelo Patrimônio Histórico.

Admitiu, no entanto, a Chefe da Seção de História, que a DPHAN examinaria a possibilidade de resguardar a fachada da igreja, que continua em pé, já que se trata de construção original, podendo ela, inclusive, ser incorporada à igreja reconstruída.

— O Patrimônio salvou, assim, o pórtico da antiga Academia Imperial de Belas-Artes — disse Dona Judite Martins — remontando-o no Jardim Botânico, após sua derrubada na antiga Travessa das Belas-Artes.

A construção da Igreja do Rosário começou em 1708 e foi inaugurada em 1736, mas em 1773 foi ampliada a capela-mor. Entre os anos de 1737 e 1808, foi sede do bispado, enquanto o consistório, em 1764, ficou ligado aos episódios do "Fico" e da Independência, pois ali funcionou o Senado da Câmara de 1809 a 1812 e de 1820 a 1825 e, mais tarde, ao da campanha da Abolição. Nas antigas catacumbas, em 1812, foi sepultado no local Mestre Valentim da Fonseca e Silva.

Na segunda metade do século XIX, a igreja sofreu grande reforma com a alteração do frontispício, que ainda conserva a portada original, de lioz, com o medalhão da padroeira. Reconstruiu-se então o campanário do lado esquerdo e fêz-se o da direita. Em 1861, Antônio Jaci Monteiro encarregou-se da talha da igreja. A nave era um amplo salão com teto de três esteiras, mas a capela-mor tem abóbada de berço. A igreja possuía pequeno museu, com algumas peças relacionadas com o movimento abolicionista.

Triste crônica de luta de negros irmãos

Amontoados no fundo dos porões, os negros iam aos poucos compreendendo o que lhes acontecia. Estava acabada para sempre a vida livre na mata, a união dos que se queriam. Gente de várias nações que talvez se tivessem guerreado um dia era agora um só povo numa só dor.

Tratando-se de malungo, que queria dizer irmão, um único pensamento era o de trabalharem juntos para reconquistar a liberdade. Nascia aí a idéia de solidariedade que se concretizaria mais tarde nas irmandades religiosas que, além de devoções a santos já seus conhecidos graças ao trabalho de missionários europeus — São Benedito e Nossa Senhora do Rosário —, tinham como finalidade maior não deixar morrer seus próprios costumes e lutar por sua libertação.

A princípio meros pontos de reunião de escravos em seus poucos momentos de lazer, as irmandades de homens prêtos do Rosário foram aparecendo em vários pontos do País e desempenhando papéis importantíssimos na redenção dos homens de côr.

O CHICO-REI

A de São Paulo foi criada a partir de 1711, quando os escravos, em regime de mutirão, construíram a humilde capelinha no lugar conhecido como Ladeira do Açu. A princípio sem cargos distribuídos nem documentos firmados, os prêtos irmãos limitavam-se a festejar seus padroeiros — e através dêles seus próprios deuses — e a juntar cada vintém conseguido para comprar a baeta do malungo falecido ou alforriar um de cada vez. Um simples olhar identificava um irmão para o outro e sua senha era o rosário de capim.

Também na história Vila Rica os negros fundaram sua irmandade, cuja história está ligada à quase lenda do Chico-Rei, o escravo que alforriou tôda a sua Nação e formou um Estado tão rico que chegou a possuir uma mina. Ao lado da igreja, cujo belo projeto é de origem desconhecida, vê-se ainda hoje a pia onde as negras lavaram seus cabelos impregnados de ouro em pó.

Embora o homem branco os fizesse sofrer, os negros não o proibia de pertencer às irmandades, como está firmado no livro da Igreja do Rosário de Ouro Prêto: "Tôda pessoa preta ou branca, de um e outro sexo, fôrro ou cativo, de qualquer nação que seja, que quiser ser Irmão desta Irmandade, irá à casa do Escrivão para pedir-lhe que faça assentamento."

Na Bahia, Pernambuco e em muitos Estados ainda se encontram as igrejas da Irmandade, além de lembranças de festas famosas, reconstrução das nações antigas, onde o prêto virava rei outra vez nas congadas e reisados e saudava em São Benedito todos os seus perdidos orixás.

Nenhuma delas, entretanto, desempenhou um papel tão marcante e definitivo na libertação dos escravos como a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do Rio de Janeiro. Com ela desapareceram os documentos mais importantes da Campanha Abolicionista, além de objetos como instrumentos de tortura e oferendas de escravos, reunidos no museu que contava a história da escravidão na Cidade.

Prestigiada também pela pobreza, foi na Igreja do Rosário que D. João e a família foram render graças pela bem sucedida viagem de Portugal e, de uma de suas janelas, José Clemente Pereira leu para o povo o manifesto que concitava o Príncipe Regente a desobedecer às exigências da Côrte portuguêsa. E foi ali também, no Consistório da Irmandade, onde durante algum tempo funcionou o Senado da Câmara, que foram votadas leis da importância da que proclamava o Príncipe Regente como Defensor Perpétuo do Brasil e, paradoxalmente, a que exigia a sua abdicação.

Minas discute medidas para impedir a remessa ao Rio do leite do gado hidrófobo

Belo Horizonte (Sucursal) — Os produtores de leite de Leopoldina, Cataguases, Volta Grande, Recreio, Argirita e Muriaé reuniram-se ontem à tarde, em Recreio, com o médico veterinário Paulo Ferreira, do Departamento de Defesa Animal do Ministério da Agricultura, para estudar uma solução imediata destinada a livrar seus rebanhos do surto de raiva que ameaça o fornecimento de leite para a Guanabara.

A Secretaria da Agricultura de Minas Gerais e a Cooperativa Central dos Produtores Rurais não confirmaram, até o momento, a existência do surto de raiva, mas os produtores daquela região mineira aguardavam um carregamento extra de vacina e, à vista dos fiscais das cooperativas regionais, jogavam fora todo o leite contaminado, de modo que só enviaram o leite sadio para a Guanabara.

IRRECUPERÁVEL

O médico-veterinário da Cooperativa dos Produtores de Leite de Leopoldina, Sr. Maurício Teixeira, informou que todo o leite tirado ontem foi analisado para evitar a transmissão do mal aos consumidores, e, que o gado mais atacado é o da região vizinha aos Municípios de Recreio e Volta Grande; quase na Divisa com o Estado do Rio, que fornece leite para a Cooperativa Central dos Produtores de Leite da Guanabara e para as Indústrias de Laticínios Vigor.

O gado sadio está sendo separado para vacinação, e, durante a reunião, segundo o Sr. Maurício Teixeira, seriam estudadas as possibilidades de transportar-se aquêle gado para um local imune. O gado doente está sendo exterminado, porque não tem possibilidade de recuperação. O veterinário acha que a raiva é transmitida por morcegos hematófagos — que se alimentam de sangue —, comuns na região nesta época de chuvas.

O veterinário não conhece ainda a extensão do mal em números de cabeças de gado, mas adianta que a maior parte do gado leiteiro não está afetada. A raiva ataca também o gado solteiro e o invernado, destinado ao corte, e há dois anos atacou a maior parte do gado dos Municípios de Além-Paraíba e Volta Grande.

REUNIÃO

Ontem à tarde, os produtores de leite das Cidades de Leopoldina, Volta Grande, Recreio, Argerita, Muriaé e Cataguases reuniram-se no cinema de Recreio para ver a extensão do surto de raiva e estabelecer diretrizes com o Departamento de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, para a solução do fornecimento de leite para a Guanabara.

O enviado do Departamento de Defesa, Sr. Paulo Ferreira, disse que o leite enviado à Guanabara não está contaminado pois é feito pelas cooperativas regionais de Minas um exame prévio em todo carregamento e depois pasteurizado nas Indústrias de Leite Vigor ou na Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Bertilier reconhece seus algozes perante promotor da Inspetoria de Polícia

— Êsse aí me massacrou à palmatória, depois de me botar pelado, e aquêle ali, de bigode, encostou um facão no meu peito, o que me obrigou a cair da janela — afirmou ontem o aeroviário Bertilier Gonçalves ao reconhecer, sem titubear, o detective Estênio Mercante e o motorista Manuel Roque como seus algozes.

Revoltado com as denúncias sôbre espancamentos na Polícia Civil, "porque isso fere minha formação cristã", o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, prometeu apoiar investigações de casos ocorridos no 2.º Batalhão da PM, onde o 2.º-Tenente Dyson de Paiva massacrou onze operários, presumindo-se que dois tenham falecido.

COVARDE

Ao ladrão confesso Ricardo Diniz Neto, prêso com Bertilier Gonçalves, e que hoje, em testemunho considerado falso, defendeu os policiais contra as acusações do amigo e ex-companheiro de trabalho, o aeroviário disse, na sua presença: "és covarde e ladrão mesmo, pois do contrário não me desmentirias, porque apanhaste mais do que eu".

Na presença do promotor Mauro Campelo, da Inspetoria Geral de Polícia, e dos seus algozes, faltando apenas o policial Fernando Augusto Lourenço, que está desaparecido, Bertilier Gonçalves, com uma convicção inabalável, apontou todos os que o supliciaram na Delegacia, reafirmando ainda, em nova tomada de depoimentos, as acusações contra as atrocidades sofridas na polícia.

O promotor Mauro Junqueira, que ouviu, ainda ontem, o legista que atendeu Bertilier Gonçalves, disse, em conversa informal com amigos, que não tem mais dúvidas de que o aeroviário está falando a verdade e que a prova de que êle caiu despido do segundo andar é ainda mais contundente para assegurar-se que êle foi realmente castigado pelos policiais a quem acusa.

Após afirmar que "de forma alguma vou admitir mais violências, o General Dario Coelho prometeu, tão logo ocorra colocação em definitivo da PM sob a orientação da Secretaria de Segurança, apoiar as investigações do massacre dos onze operários pelo Tenente Dyson Ferreira Paiva, carrasco-mor da PM, conhecido como **Pau Quadrado**.

O carrasco Dyson Paiva, enquanto isso, mandou alguns beleguins ameaçar as famílias dos operários, dizendo que, se forem confirmadas as acusações contra êles e seus subordinados, "muita gente vai sofrer".

O padeiro Vicente Alves de Freitas, que denunciou os espancamentos por êle sofridos, juntamente com mais dez colegas no 2.º Batalhão da PM, na Rua São Clemente, como também o **sumiço** que foi dado a dois dos seus amigos, está correndo o risco de ser morto, razão por que vai procurar um advogado que o conduzirá ao Gabinete do General Dario Coelho para se livrar das ameaças do **Pau Quadrado**.

Polícia Federal dirá o que sabe sôbre nazista Stangl para que STF julgue habeas

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal remeterá hoje ou amanhã, ao Ministério da Justiça, as informações que dispõe sôbre o austríaco nazista Franz Paul Stangl, que está detido em unidade militar, a fim de ser atendida uma solicitação do Supremo Tribunal Federal, onde foi impetrado habeas-corpus em favor do criminoso de guerra.

O processo de Stangl, que ficou de certa forma paralisado até a nomeação do Coronel Florimar Campelo para o Departamento de Polícia Federal, está quase concluído e a possibilidade de o nazista ser apresentado à imprensa está superada, não só pelo habeas-corpus pedido ao STF como também devido à própria oposição de Stangl.

ISRAEL PEDE EXTRADIÇÃO

Jerusalém (UPI — JB) — O Estado de Israel pediu ao Govêrno brasileiro a extradição do nazista Franz Paul Stangl para a Alemanha Ocidental, Áustria ou Polônia, segundo informou domingo a seu Gabinete o Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

Porta-vozes governamentais declararam que o Ministério do Exterior do Brasil não deu ao Embaixador de Israel — portador do pedido — a certeza de que Stangl seria extraditado, mas garantiu que a solicitação seria estudada.

O caso Stangl e os judeus

Nahum Sirotsky

Telaviv — No dia em que se divulgou aqui que o nazista Stangl poderia ser libertado, recebi inúmeros telefonemas e visitas. A coisa não se interrompeu e, possivelmente, assim continue até que os tribunais brasileiros decidam a questão.

Os campos de concentração que visitei na Alemanha são uma das piores memórias de minha vida. Mas o que vi foram casas vazias, os prédios em que os judeus eram mortos a gás, os crematórios em que os seus corpos eram transformados em poeira. O resto — as cenas pròpriamente ditas em que milhões de sêres humanos foram friamente assassinados apenas para satisfazer à loucura nazista — tive de preencher com a imaginação. E, como todos aquêles que não sofreram, o que imaginei sempre estêve muito longe da verdade.

Tenho em Israel uma empregada que passou quatro anos escondida num poço na Polônia. Quando saiu, com a chegada das tropas russas, levou alguns dias para aceitar a luz que lhe feria os olhos e não lhe permitia ver, era a liberdade. O seu filho, que foi para o poço antes de saber andar, levou algumas semanas para se habituar ao espaço dos campos, à luz do sol.

Grande parte da população de Israel é formada de sobreviventes daqueles dias, dos poucos que escaparam dos crematórios e menos ainda dos que encontraram refúgio e não experimentaram os horrores dos campos de concentração. Cada história que se ouve é diferente de outra, tôdas porém têm um ponto comum: os momentos de terror que duraram cinco anos, durante os quais a morte nas mãos do carrasco nazista poderia ocorrer no instante seguinte.

Muitos amigos que tenho em Israel são os sobreviventes de suas respectivas famílias. Um dêles escapou porque, nos dias em que a metralhadora ainda era a arma dos nazistas para o extermínio de judeus, apenas feriu-se de leve, o bastante porém para ensangüentar-se e desmaiar. Quando acordou, estava soterrado sob uma montanha de cadáveres. Havia só uma pequena guarda nazista nas cercanias do matadouro e êle, de pouca idade então, conseguiu arrastar-se por uma extensão que, contada em têrmos de pavor, não poderia ter sido maior. Êle foi daqueles que chegaram até Israel caminhando através de vários continentes. Veio a pé.

Não há judeu algum do Ocidente que não tenha perdido pelo menos um parente próximo no holocausto.

É verdade que, não fôsse a capacidade do homem esquecer as suas piores experiências, a vida seria impossível. A cada passo, êle sofreria do mêdo de vê-las repetidas e ficaria imobilizado.

Mas há certas experiências que o mundo não pode esquecer porque é a única forma de evitar que se repitam. O genocídio é uma delas.

Na última guerra, morreram muito mais do que os seis milhões de judeus que pereceram nos campos de concentração de Hitler. A matança de russos também foi inacreditável em sua quantidade e crueldade. Apenas os judeus foram os únicos a morrer pelo crime de sua crença religiosa e de sua origem.

Entre os mais eficientes instrumentos da política da "solução final" de Hitler e seus jagunços, estêve Stangl, êste mesmo que agora espera que a sua sorte seja decidida pela Justiça brasileira. Sabe-se que foi à época em que estêve destacado para Sobibor, na Polônia, entre abril e setembro de 1942, que aquêle campo se tornou inesperadamente eficiente na administração da morte aos judeus. No período, cêrca de 200 mil foram levados às câmaras de gás. Transferido para a superintendência de Treblinka, onde permaneceu até setembro de 1943, Stangl soube organizar a eliminação de 700 mil outros. Depois, pelo trabalho realizado, foi promovido a cargos mais altos da hierarquia nazista.

Adolfo Eichman, o nazista austríaco detido em Buenos Aires e processado em Israel, o homem que organizou todo o sistema da "solução final" que pretendia a eliminação total dos judeus, proclamava que apenas obedecia ordens. É o que dizem todos.

Muita gente já esqueceu o que aconteceu nos campos de concentração de Hitler, durante a guerra. E gerações novas nasceram e cresceram desde então. Mas os que sobreviveram ainda vivem em terror, ainda acordam com o suor do mêdo, com a memória dos gritos daqueles que marcharam para os campos de gás, daqueles que foram estraçalhados pelos mastins dos S.S., metralhados ou transformados em alvos de baionetas ou pontapés. O que aconteceu foi de tal forma que continua sendo inacreditável.

Na História muitas foram as instâncias em que povos inteiros foram exterminados durante uma guerra, jamais a frio, segundo um plano a ser executado em vários anos, com o auxílio de instrumentos especialmente criados para o ato, por cientistas e engenheiros que sabiam o que estavam fazendo.

Quando aconteceu o que aconteceu na última guerra, país algum continha em suas leis e jurisprudência uma base para julgar e condenar os criminosos. Teria sido necessário que se admitesse o inadmissível. Além do mais, nunca se imaginou que isto poderia acontecer.

Sei de judeus que voltaram da Sibéria para a Polônia ocupada pelos nazistas porque a Alemanha, até Hitler, fôra um dos países mais liberais no seu tratamento das minorias. Não foram poucos os que assim fizeram, recusando-se a acreditar nos rumôres que corriam sôbre a existência de campos de extermínio. E ainda hoje os que sobraram dos campos não conseguem compreender o por que de tudo nem a extensão do crime.

Há em Israel uns poucos que escaparam à eficiência mortífera de Stangl. Bastou que o nome do carrasco surgisse no noticiário para que, como se tivessem sido condicionados para uma eternidade de receá-lo, entrassem em estado de choque. Vários dêles me procuraram. E eu, que antes nada percebera nêles, passei a ver-lhes nos olhos tudo o que haviam sofrido.

Mas, 20 anos são um longo tempo. E a sua reação de hoje a Stangl não é de ódio, porém, de vergonha por terem sofrido o que sofreram, por terem sobrevivido num mundo que tende a esquecer.

— No homem Stangl como no homem Eichman o que vemos é uma idéia. Ao insistir em que sejam julgados, o que pretendemos é o julgamento desta mesma idéia. Não será jamais a simples condenação dos Stangl e Eichman que apagarão a memória de seus crimes, mas a condenação eterna e permanente do genocídio e do assassinato em massa como instrumento de política — disse-me um dêles.

E um outro acrescentou:

— Depois do que vi, sei que tudo pode acontecer. E se a idéia não fôr condenada pela eternidade, através da punição de cada um de seus executores, amanhã ela poderá ser utilizada contra outros povos por outros líderes ou grupos.

No assassinato em massa dos judeus, os Stangls levaram o mundo ao pico de sua bestialidade. Culpas tão profundas jamais desaparecem.

Aumento de 40% para ônibus cariocas pode ser levado ainda hoje a Costa e Silva

O problema do aumento de 40% sôbre as atuais tarifas de ônibus na Cidade poderá ser levado hoje ao conhecimento do Presidente Costa e Silva, pois o Ministro interino do Planejamento, Sr. Amauri Fraga — que se reuniu ontem com o Secretário de Serviços Públicos para receber os estudos e a nova tabela de preços —, viaja hoje para Brasília "para tentar liberar o assunto com as autoridades federais".

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "honestamente eu não sei se o problema será levado ao Marechal Costa e Silva porque isso depende do Sr. Amauri Fraga, com quem estive reunido hoje à tarde esclarecendo o assunto".

ENTROSAMENTO

A nova tabela do aumento sôbre os preços das passagens de ônibus no Rio já está concluída, mas não será liberada antes que o Govêrno federal opine sôbre o percentual a ser concedido. Na semana passada foi anunciada uma reunião do Secretário de Serviços Públicos com os Ministros do Planejamento e Fazenda, mas sòmente foi realizado o encontro de ontem com o Ministro interino do Planejamento, "porque a Fazenda não precisa opinar, uma vez que nós não estamos pedindo subvenção ao Govêrno federal", explicou o Sr. Milton Gonçalves.

Durante a reunião de ontem no Ministério do Planejamento entre o representante do Govêrno estadual e o Sr. Amauri Fraga, o Secretário de Serviços Públicos expôs ao Ministro substituto "todos os estudos feitos pela Divisão Técnica da Secretaria que justificam o percentual a ser concedido", afirmou o Sr. Milton Gonçalves.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, antes de viajar para Nova Iorque — de onde deverá retornar no sábado — deixou instruções e diversas perguntas que o Sr. Milton Gonçalves respondeu ontem para o Sr. Amauri Braga, que "resolveu consultar as autoridades federais de Brasília para ver se consegue liberar o assunto antes da volta do Sr. Hélio Beltrão".

Depois de afirmar que não sabia "se o assunto seria levado à consideração do Marechal Costa e Silva" o Sr. Milton Gonçalves acrescentou que a viagem do Sr. Amauri Fraga "já estava prevista antes da reunião que mantivemos hoje, e sua resolução de consultar Brasília durante sua estada sôbre êsse problema não é da minha alçada comentar".

— O fato — concluiu o Secretário de Serviços Públicos — é que essa consulta ao Ministério do Planejamento na questão dos aumentos de preços sôbre tarifas que dependem do Estado é uma rotina de trabalho norteada pela necessidade de haver o entrosamento da política econômico-financeira do Rio com as diretrizes traçadas pelo Ministério do Planejamento".

O Secretário de Serviços Públicos fêz questão de frisar que "a intenção dessa consulta às autoridades em Brasília é de conseguir liberar o aumento na esfera federal o mais rápido possível, exclusivamente".

De acôrdo com suas declarações anteriores sôbre o problema, é intenção do Sr. Milton Gonçalves permitir a entrada em vigor dos novos preços "a partir de zero hora do dia 1 de abril". Apesar de não liberada a nova tabela de preços e ser certo que "antes de resolvido o assunto definitivamente e assinado o decreto de aumento pelo Governador Negrão de Lima, a tabela não será liberada à imprensa", sabe-se que, em linhas gerais, aplicando-se o percentual de 40% às atuais tarifas, o resultado será, aproximadamente, o nôvo preço da passagem em cada linha de ônibus da Cidade, inclusive as da Companhia de Transportes Coletivos.

As variações que ocorrerem, eventualmente, entre êsse cálculo e a nova tarifa que a tabela apresentará será decorrência do sistema complexo utilizado pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos para calcular os preços da nova tabela, de acôrdo com o percurso médio anual de cada emprêsa em cada uma das 800 linhas de ônibus que atualmente operam no sistema de transportes coletivos do Rio.

Para o Sr. Milton Gonçalves, a "aprovação do aumento pelas autoridades federais é quase inevitável, uma vez que o acôrdo de aumento aos empregados das emprêsas de ônibus, feito na Justiça do Trabalho, não nos deixa outro recurso a não ser aumentar os preços das passagens. Se o Govêrno federal quisesse evitar o aumento seria obrigado a subvencionar o sistema de transportes coletivos para não levar as emprêsas que nêle operam à falência".

Táxi mais caro em Minas terá decisão na 4.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — Os táxis de Belo Horizonte deverão sofrer aumento de 20% na bandeira 2, passando o quilômetro rodado de NCr$ 0,19 (cento e noventa cruzeiros antigos) para NCr$ 0,23 (duzentos e trinta cruzeiros antigos) a partir de quinta-feira, se o Conselho Estadual do Trânsito, que se reunirá quarta-feira, aprovar o pedido do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos.

Êsse aumento, segundo o Presidente do Sindicato, Sr. Constantino Siqueira dos Santos, representa apenas "um abono aos motoristas de B. Horizonte, mais do que onerados, atualmente, com a majoração do preço da gasolina, do óleo e do salário mínimo.

Francisco de Oliveira é nomeado para o INPS em substituição a Nazaré

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva nomeou ontem o Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira para o cargo de Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, em substituição ao Sr. Nazaré Teixeira Dias.

Despachando com o Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva assinou ainda decretos de nomeação do Sr. Ildélio Martins para o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho e do Brigadeiro Roberto Brandini para a direção do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

EXONERAÇÃO

O Marechal Costa e Silva, em outro ato, exonerou o Sr. José Dias Correia da Costa dos cargos de representante do Govêrno no Departamento Nacional de Previdência Social e Presidente do Conselho-Diretor do DNPS. Para substituí-lo, foi nomeado o Sr. Renato Gomes Machado, um dos subchefes do Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho.

O advogado Carlos Leite Costa, filho do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, tomou posse ontem à tarde no cargo de secretário particular do Presidente Costa e Silva, substituindo o Tenente-Coronel Ernâni D'Aguiar, que vinha exercendo provisòriamente essas funções e irá agora trabalhar no Gabinete Militar, contando os pontos necessários à sua próxima promoção ao pôsto de Coronel.

British Hovercraft mostra eficiência de seu veículo anfíbio durante coquetel

O Hovercraft, veículo anfíbio considerado a mais moderna forma de transporte, foi apresentado ontem pela British Hovercraft Corporation num coquetel oferecido à imprensa e autoridades, quando foram exibidos filmes e *slides* demonstrando sua eficiência e versatilidade.

Uma turbina que impele forte fluxo de ar para baixo, formando um colchão de sustentação, mantém o Hovercraft a cêrca de 60 centímetros acima da superfície e ainda lhe dá impulso direcional e uma saia flexível de borracha em volta do casco impede que o ar escape para os lados.

VERSATILIDADE

O veículo, que tem uma hélice na parte superior, pode atingir velocidades de até 140 quilômetros horários, dependendo da potência de seu motor e do tipo de ondas ou dificuldades de terreno que precise enfrentar. Foi criado pelo engenheiro inglês C. S. Cockerell, que iniciou suas pesquisas em 1953 mas só terminou o primeiro aparelho em 1958. O tipo mais moderno, de 165 toneladas, tem capacidade para transportar cêrca de 200 passageiros.

Já na primavera do próximo ano uma frota de Hovercrafts ligará a França à Inglaterra em linhas regulares. Há muitos veículos operando na Inglaterra e na Suécia e o menor tipo — o de sete toneladas — está sendo usado pela Marinha Britânica em vários setores, inclusive para repressão ao contrabando.

Negrão inaugura escola

O Governador Negrão de Lima inaugurou, ontem, na Ilha do Governador, a Escola Álvaro Moreira, em homenagem ao poeta de As Amargas, Não, com um provérbio agressivo, embora se dissesse despreocupado com "as intrigas, calúnias e ódios".

A fala do Governador foi uma espécie de agradecimento ao Deputado Couto de Sousa, pronunciado logo em seguida às palavras do acadêmico Rodrigo Otávio, que fêz um histórico da vida e da obra do poeta homenageado, na presença da viúva.

Foram inauguradas, também, ontem pela manhã, outras duas escolas primárias, sendo uma em Cordovil, denominada Davi Perez, e a outra em Vigário Geral, recebendo o nome de Eneida de Andrade, enquanto a Secretaria de Educação anunciava para breve um plano de recuperação dos estabelecimentos abalados pelas chuvas.

Na inauguração da Escola Álvaro Moreira o Governador Negrão de Lima afirmou que não estava preocupado com "as intrigas, calúnias e os ódios", enfatizando que, quanto a isso, tinha "um raciocínio, ou seja, o de que o mundo não era todo povoado por Álvaros Moreiras".

O Sr. Negrão de Lima, com tais palavras, respondia ao "discurso" anterior, "em nome do Poder Legislativo", que fizera em sua homenagem o Deputado Couto de Sousa, enaltecendo duas qualidades de governante e "essa obra silenciosa, sem alardes, cometendo mais do que um crime de calúnia quem, pelo ódio e pelos interêsses personalistas, tenta imputar-lhe tantos defeitos", e dizendo ainda, como que descobrindo a frase nova que a inteligência não conseguia descobrir: "A caravana passa enquanto os cães continuam a ladrar."

Cabo Anselmo condenado a mais 2 anos

O ex-cabo da Marinha José Anselmo dos Santos, que se encontra foragido, teve sua pena de reclusão aumentada para 15 anos e seis meses, com os dois anos a que o condenou ontem o terceiro julgamento a que foi submetido, na 1.ª Auditoria da Marinha.

Fogo destrói padaria de Jacarepaguá

Um incêndio irrompeu por volta das 2 horas de hoje no interior de uma padaria na Estrada do Bananal, próximo ao n.º 1 108, em Jacarepaguá, e alastrou-se ràpidamente, colocando em risco as casas localizadas na vizinhança. Para combater o fogo, acorreram ao local bombeiros do Quartel Central da corporação.

Lojistas debatem hoje racionamento

A comissão designada pelo Sindicato do Comércio Lojista para elaborar um memorial sôbre os problemas causados pelo racionamento vai reunir-se hoje, às 14h30m, na sede do Sindicato, para debater a redação final do documentos, a ser entregue ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, talvez ainda esta semana.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566.

(P

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Glorioso São Dimas

Agradeço a grande graça recebida por meio de sua Oração.

Maria da Glória

À Santa Filomena

Em agradecimento.

P.B.

Novena das horas

Para ser feito em 8 horas; dulcíssimos Menino Jesus, prometestes à bem-aventurada Margarida do Santíssimo Sacramento ouvir favoràvelmente tudo quanto vos fôr pedido em honra de vossa infância, concedei-me a graça que ardentemente desejo alcançar durante esta novena, dizer 12 vêzes a seguinte Jaculatória: Menino Jesus eu confio em vós: Padre-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Agradeço JULIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes, peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao meu pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso pai, em Vosso nome, que minha oração seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes, O Céu e a Terra passarão mas as minhas palavras não passarão. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar um Padre Nosso. Rezar 3 Ave Marias e um Salve Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove (9 horas).

Mandada publicar por ter alcançado uma grande graça

Rômulo C. Barbosa

ZULMIRA FERREIRA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Waldir Siqueira de Mesquita, senhora e filha comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua sogra, mãe e avó Zulmira, ocorrido domingo em Juazeiro-Bahia e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar sábado, 1.º de abril, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

ARLINDO BARROSO

(FALECIMENTO)

Laure Henriette Gomes Barroso, Maria de Lourdes Barroso, Maria Thereza Barroso, Carlos Mario Barroso e família, Fernando Barroso e família, Guilherme Romano e família, Francisco Reis e Vaz e família, Nelson Pinto Gomes e família e Marina Pereira Braga, profundamente consternados comunicam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, tio, avô e bisavô, e convidam para o sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DULCE BEBIANNO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino Rodrigues, Fernando Antonio Bebianno Rodrigues e Sra., Maurício de Andrade Ramos, Sra. e Filhos, Dora Bebianno e Alte. José Leite Soares e Sra., convidam os parentes e amigos de sua queridíssima DULCE para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, 4.ª-feira, dia 29, às 10:30 horas.

FERNANDO DINIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma, manda celebrar quarta-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário.

MARIA ELISA PARETO REBELLO ALVES

— LILLY —

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua irmã Carmen Pareto di Giacomo e filhos, seus irmãos Luigi e Mario Pareto e espôsa Tina — sua cunhada Ketty Strixino Pareto e filhos — seu sobrinho Sparano e família, com pesar, comunicam o seu falecimento ocorrido em Gênova — Itália, no dia 22 do corrente e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, quarta-feira, dia 29, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

REIMES PEREIRA DE SOUZA BASTOS

ALOYSIO DE SOUZA BASTOS e família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de REIMES PEREIRA DE SOUZA BASTOS ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza para a mesma Necrópole.

(P

Obstacle venceu na raça e valentia de Portilho que teve final inspirado

Obstacle, filho de Dernah e Ma Pomme, do Stud Pôrto Amazonas, venceu o Prêmio Paul Maugé, domingo na Gávea, em violenta atropelada, conseguindo uma passagem providencial nos últimos metros, muito bem lançado por José Portilho, na pista de grama úmida.

Sinaleiro e Mujalo comandaram as ações após a partida, até a reta, quando Fair Kino começou a se aproximar pouco a pouco, surgindo então Obstacle com ação avassaladora para livrar três quartos de corpo sôbre Fair Kino e Sinaleiro, terceiro colocado. Não correram Imperator e Brasamora.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1 600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: NCr$ 1 100,00.

1.º Escaldado, A. Ramos .. 59
2.º Elmer, A. Hodecker 54

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 104"1/5 — Venc. (2) NCr$ 0,22. Dupla (23) 0,83. Placês: (2) 0,17 e (3) 0,34 — Treinador: Artur Araújo.

2.º Páreo — 1 000 metros — Pista: G. U. — Prêmio: NCr$ 2 000,00.

1.º Héia, A. Santos 55
2.º Esula, J. Tinoco 55

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo 60"2/5. Venc. (1) NCr$ 0,23. Dupla (12) 0,47. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,19. Treinador: José L. Pedrosa.

3.º Páreo — 1 000 metros — Pista: G. U. — Prêmio: NCr$ 2 020,00.

1.º Itararé, J. Machado .. 55
2.º Harari, A. Santos 55
3.º Cadipó, P. Alves 55

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 corpo. Tempo 60". Venc. (3) NCr$ 0,23. Dupla (12) 0,32 — Placês: (3) 0,11, (1) 0,12 e (9) 0,12. — Treinador: Ernâni Freitas.

4.º Páreo — 1 200 metros — Pista: G U. — Prêmio Cr$ 1 300,00.

1.º Hippo, J. Santana .. 57
2.º Light-já, A. Ramos .. 57
3.º Talamã, J. B. Paulielo 57

Não correram: Foxbridge e Manfeld. Diferenças — 2 corpos e ½ corpo — Tempo: 74". Venc. (10) NCr$ 1,32. Dupla — (44) 0,39. Placês — (10) 0,28 — (9) 0,13 e (7) 0,38. Treinador — J. C. Silva.

5.º Páreo — 1 200 metros — Pista G U. — Prêmio NCr$ 4 000,00. (Prêmio Paul Maugé).

1.º Obstacle, J. Portilho . 55
2.º Fair Kino, F. Estêves . 55
3.º Sinaleiro, A. Ricardo .. 55

Não correram: Imperator e Brasamora. Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos — Tempo: 72"4/5. Venc. (7) NCr$ 0,83. Dupla (34) 1,20. Placês: (7) 0,28 — (10) 0,20 e (1) 0,13. Treinador — Paulo Morgado.

6.º Páreo — 1 300 metros — Pista G U. — Prêmio: NCr$ 1 600,00.

1.º Gava, A. Ricardo 56
2.º Ledermaus, A. Marçal . 56
3.º Diamelita, A. Ramos .. 56

Diferenças: — Cabeça e ¾ de corpo. Tempo: 79"3/5. — Venc. (1) NCr$ 0,27. Dupla (12) 0,32. Placês (1) 0,12 (5) 0,16 e (7) 0,12. Treinador Manuel de Sousa.

7.º Páreo — 1 200 metros — Pista GU. Prêmio NCr$ 1 300,00

1.º Fração, A. Ricardo 57
2.º Casela, P. Alves 57
3.º Kiriaki, O. Cardoso 57

Não correram: Ferônia, Dolce Farnient, Samotrácia.

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 73". Venc.: (2) NCr$ 0,42. Dupla: (13) 0,31. Placês: (2) 0,14 — (8) 0,14 e (7) 0,15. Treinador: Artur Araújo.

8.º Páreo — 1 600 metros — Pista AU. Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Vishnu, A. Santos 56
2.º Estouro, O. Cardoso ... 56
3.º First Cigal, L. Acuña .. 56

Não correu: Eremita.

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 105". Venc.: (8) NCr$ 0,48. Dupla: (44) 0,58. Placês: (8) 01,5 — (7) 0,13 e (1) 0,12. Treinador: Mariano Sales.

9.º Páreo — 1 000 metros — Pista AU. Prêmio: NCr$ 1 100,00

1.º Birk, F. Meneses 55
2.º Guardi, A. Ricardo 56
3.º Bigurrilho, L. Acuña .. 55

Não correram: Éfeso, Cabuçu, Tripoli e Dintel.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 64". Venc.: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (13) 0,41. Placês: (1) 0,11 — (6) 0,14 e (3) 0,14. Treinador: Sabatino d'Amore.

Mov. das apostas — NCr$ 271 854,50. Conc.: NCr$ 21 534,26. Total NCr$ 293 388,76.

PASSAGEM VEIO DEPOIS

Sinaleiro, Mujalo e Fair Kino ainda lutaram pela vitória quando Obstacle que corria quarto, sem passagem, derrotou-os no final

Oraci disse que Bainly ficou atrás

Oraci Cardoso, que montou Bainly no terceiro páreo da reunião de domingo, na Gávea, declarou que, na partida, ficou apertado entre Urbelo e San Quentin, atracando-se bastante, diante da ocorrência.

Antônio Ricardo justificou a corrida de Feitiço da Vila, afirmando que o seu pilotado fêz baldas em todo o percurso, correndo direto para fora na partida e em quase tôda reta final. No mesmo páreo, José Brizola que conduziu Peblo, afirmou que o cavalo largou bruscamente para fora, o que obrigou-o a levantar para não prejudicar os adversários.

MUITOS PREJUIZOS

O aprendiz Rangel Carmo disse que na partida, Kirinéa ficou apertada no box por Altã, daí o atraso inicial. Oraci Cardoso, jóquei de Kiriaki, acusou Antônio Ramos, Jandinha, que correu para dentro, chocando-se com sua pilotada, e que por êsse motivo não chegou a produzir o que poderia.

Obstiné é potro de P. Morgado

Obstiné é um filho de Dernah e Ximbica, treinado por Paulo Morgado que aparece como estreante esta semana na Gávea, podendo se constituir em mais um ponto para o profissional que vem tendo muita sorte com os seus potros.

Expo 67 está bastante comentado pelos seus trabalhos, que sempre foram muito bons.

ESTREANTES

OBSTINE — Masculino, castanho, Paraná (21-10-64), por Dernah e Ximbica. Criador: Luís Gurgel do Amaral Valente. Proprietário: Stud Amendoeira. Treinador: Paulo Morgado.

EXPO 67 — Masculino, castanho, Rio de Janeiro (18-11-64), por Endymion e Castilha. Criador: Haras Vargem Alegre. Proprietário: Kenneth Howard Mc Crimmon. Treinador: Levi Ferreira do Amaral.

FLORA CATITA — Feminino, castanho, São Paulo (21-10-64), por Fastener e Paulistana. Criador: Haras São José e Expedictus. Proprietário: Haras Zé. Treinador: Jorge Tinoco.

FOLGADÃO — Masculino, alazão, Paraná (22-10-63), por Pinga Fogo e Sabrina. Criador: Haras Moletta. Proprietário: Stud Aruanã. Treinador: Oldemar Bandeira Lopes.

Tenente marcou 84" para os 1 200 metros com uma ação final das melhores

Tenente, sempre muito fácil pelo centro da pista, marcou 84" para a distância de 1 200 metros com o jóquei J. Santos tranqüilo no seu dorso na maior parte do percurso, tendo mesmo na parte final levantado um pouco sua montada para esta não baixar a marca.

Old Ball, fazendo alarde de sua velocidade em tiros curtos, completou os 1 000 metros em 69" sem que J. Borja mexesse, tendo êste ainda se dado ao luxo de fazer sempre a maior parte do percurso bem colado à cêrca externa. O final do pensionista de Felipe Lavor agradou aos observadores.

LONDON-TOWER

London Tower (J. Paiva) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 70", muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Dragon Bleu (J. Portilho) a milha em 110", não deixou muito boa impressão e Crispim (I. Oliveira) os últimos 1 200 em 84", de galope largo.

London Tower apesar da sobrecarga, é boa indicação ficando Coccinelle, Blue Sea, Dragon Bleu e Gipso, na formação da dupla.

TENENTE

Tenente (J. Santos) os 1 200 em 84", algo contido. Forgotten (I. Oliveira) aumentou para 84" 2/5, com algumas reservas.

Beaurevers que vem se aproximando no espelho, pode se reabilitar, devendo no entanto não se descuidar de Tenente, Veltio, Hal Astro e El Sirôco.

Quarana (J. M. Santos) os 1 200 em 82", com sobras e um pouco afastada da cêrca. Old Ball (J. Borja) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 69", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista e Itaroguam (A. Neri) os 1 200 em 93" 2/5, agradando qualquer coisa.

Ocar-Way que vem de perder uma corrida sem nome, dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Confúcio, Quarania, Old Ball e Itaroguam, são os únicos que poderão molestá-lo no final.

TABACAR

Tabacar (J. Santana) os 1 300 em 102", agradando um pouco. Eliége (Ladi) chegou agarrada com um companheiro em 114" 2/5 a milha.

Zoila, Lindavice, Tabacar, Guarapema e Bojudo são os melhores nomes devendo a sorte decidir o resultado.

Tenente depois de retirado retorna na noturna e deve ser o favorito do 5.º páreo

Tenente, que foi retirado na ocasião **em que ia** estrear, devido à diversidade dos sinais que constavam na sua documentação, retorna na noturna com os problemas relacionados com sua identificação perfeitamente superados, e agora em condições de confirmar o favoritismo.

Na segunda prova, Dialon, se a raia estiver sêca, pode atuar melhor devido aos seus tendões com lesão bastante acentuada, mas não será fácil dominar ao ligeiro Payaso, colocado no percurso ideal, o quilômetro e agora largando sempre bem, pois amansou muito nas mãos do freio Rubens Adão Pinto.

1.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

Kg

1—1 Falún, I. Souza ... 1 57
1—2 La Garçonne, J. Ramos x 57
3 Jarete, C. Morgado .. 2 57
2—4 Charoles, O. Cardoso x 57
5 Ridace, R. Carmo 4 57
3—6 Boa Luz, J. Paulielo .. 3 57
" Glenie, R. Ramos 3 57

2.º PAREO — Às 21h — 1 000 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 Payaso, R. A. Pinto .. 3 57
1—2 War Up High, (x) J. B. 2 55
3 Caipirinha, J. Mach. x 54
2—4 Dialon, F. Pereira F. x 58
5 Eagle Stone, J. Borja 3 56
3—6 Arabela, C. Morgado .. 4 56
7 Hino, L. Carvalho .. 1 57
(x) — ex. Bezerro

3.º PAREO — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 160,00

Kg

1—1 Miss Elliete, A. M. Ca. 3 56
2 Sapo, O. Ricardo 5 55
2—3 Nurmi, I. Oliveira 2 58
4 Dana, M. Nielevicki .. x 58
3—5 Altalia, R. Carmo .. 1 58
6 Mutum, F. Meneses .. x 58
4—7 Isla, C. Morgado .. [illegible] 56
8 Gold Express, A. Ricar. 4 58

4.º PAREO — Às 22h — 1 600 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 London Tower, C. A. S. x 58
2 Coccinelle, S. Silva .. 4 54
2—3 Blue Sea, C. Morgado x 55
4 San Remo, L. Carvalho 3 57
3—5 Dragon Bleu, J. Port. x 57
6 Crispim, I. Oliveira .. 1 55
4—7 C[illegible], H. V[illegible] x [illegible]
8 [illegible], M. Nielev. 3 55

5.º PAREO — Às 22h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

Kg

1—1 Tenente, J. Santos .. 3 57
2 Mandarim, C. Silva .. 4 57
2—3 Beaurevers, J. Portilho 5 57
4 Forgotten, I. Oliveira 8 57
5 [illegible], S. Silva 2 57
3—6 Veltio, A. Ricardo .. 1 57
7 [illegible], J. Santa 9 57
8 Elite, A. Ramos 6 57
4—9 Hal-Astro, C. Morgado x 57
10 El Sirôco, J. Santana x 57
11 El [illegible], C. A. Sou. 7 57

6.º PAREO — Às 23h05m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — BETTING

Kg

1—1 Confúcio, A. Ricardo x 50
2 Pato Selvagem, O. F. S. x 5[illegible]
2—3 [illegible], J. Machado .. x 58
4 [illegible] (x), J. B. P. x 55
3—5 Ocar-Way, O. Cardoso x 59
6 Old Ball, J. Borja .. x 57
7 [illegible], N. Corrêa .... x 50
4—8 Itaroguam, A. Ramos 2 55
9 [illegible], A. Nery .. x 5[illegible]
10 [illegible], N. Corrêa 1 5[illegible]
(x) — Cv. Ilha Bonita.

7.º PAREO — Às 23h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — BETTING —

Kg

1—1 Zoila, F. Maia ...... x 5[illegible]
2 Lisboa, J. Reis ...... x 56
2—3 Lindavice, F. Meneses x 54
4 Can-Can, C. R. Carv. 1 57
3—5 Tabacar, J. Santana .. x 57
6 Guarapema, M. Silva x 55
4—7 Eliége, O. Silva ...... x 55
8 Bojudo, S. Silva .... x 55
" Pass-Bier, J. Portilho 2 57

M. Silva foi suspenso até 1 de abril porque saiu da sua linha com Desatino

Manuel Silva foi suspenso pela Comissão de Corridas — até o dia 1 de abril —, por ter prejudicado com Desatino os seus adversários, quando inclusive andou saindo ostensivamente da linha para tentar defender a carreira de qualquer maneira.

Outra comunicação importante dos comissários foi para o fato de os treinadores sòmente poderem apresentar seus animais para correr — dia 1 de abril — se mostrarem o cartão de identidade do seu pensionista ao Serviço de Veterinária.

RESOLUÇÕES

Chamar a atenção dos treinadores que, a partir da corrida do dia 1 de abril próximo, é necessária a apresentação ao Serviço de Veterinária do cartão de identidade do animal que fôr apresentado para correr;

Não permitir as inscrições dos animais Flor de Cactus e Linga (indocilidade), de acôrdo com a proposta do Starter;

Notificar os treinadores dos animais Zoila, Mais Teu, Negra do Sul, Ipirá, Amir-El-Jabal, Lady Manon, Cura-Leufu, Bela Luiza, Desatino, Escaldado, Sinôco, Pacoca, Peblo, Lord Byron, Feitiço da Vila, Diamelita, Vila Isabel, Jandinha e Birk (indocilidade);

Suspender, por infração do Art. 184 do C. de C. (administração de medicamento na semana da corrida), o treinador Roberto Morgado (Juc-Jac) até o dia 27 de abril próximo;

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os concorrentes), a partir do dia 31 do corrente, os jóqueis Laércio Santos (Flora Alixia) até o dia 6 de abril próximo e Manoel B. Silva (Desatino) até o dia 1;

Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Machado (Freeness), Carlos Morgado (Artisan) e Adálton Santos (Héia) em NCr$ 10,00 e Francisco Maia (Zoila), Oraci Cardoso (Ocar-Way), José Portilho (Bomare) e Antônio Ricardo (Flâneur) em NCr$ 5,00;

Multar, por infração da alínea C. do Art. 34 do C. de C. (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado), os treinadores Manoel Tavares (Thertol) e Ernâni de Freitas (Codajaz) em NCr$ 5,00;

Multar, por infração do Art. 165 do C. de C. (não haver comunicado irregularidade verificada durante o percurso) os jóqueis Manoel B. Silva (Kslinga) e Francisco Estêves (Codajaz) em NCr$ 5,00;

Multar, por infração da alínea D. do Art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Silvio Merries (Maria Cambalhota) em NCr$ 5,00;

Anotar na fôlha de assentamentos do treinador José Celestino da Silva a diversidade de situações do cavalo Hippo; e

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de março de 1967.

G. P. Cordeiro da Graça é em 1 000 metros e está com o campo equilibrado

O Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1 000 metros — aparece bastante equilibrado, tendo nas presenças de Edição, Divertida, Titular, Flanna e Alzon os seus nomes de maior prestígio, sendo que as éguas estarão melhor se a carreira fôr mesmo na pista de grama como está programado.

A principal carreira da tarde de sábado é a Prova Especial em 2 000 metros, em que se destacam desde logo os nomes de Ambição e Blazon, que parecem estar mais à vontade neste tiro longo. Ainda no sábado estão programadas duas carreiras para a pista de grama.

SÁBADO

1) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Deidade 52, Jocline 52, Rondadora 52, Halcysia 56, Fusão 60 e Estilheira 56.

2) — (Grama) — (Prova Especial) — 2 000 — NCr$ 1.600,00 — London, 58, Ambição 54, Charnot 56, Copag 50, Halcysia 52 e Blazon 61.

3) — (Grama) — 1 300,00 — Snowking 57, Dragão, 57, Albião 57, Cuore 57, Retrospect 57, Hal-só, 57, Fouquet 57 e Mangazo 57.

4) — 1 200 — NCr$ 1.300,00 — Lord Byron 57, Sansoville 57, Salvatore 57, Manfeld 57, Talamã 57, Muiraquitã 57, Hall-Libio 57, Dr. Osmane 57 e Feitiço da Vila 57.

5) — 1 600 — NCr$ 1.600,00 — Scratch 56, Ambrosso 56, El Ciclon 56, Guepardo 56, Gálio 56, Geiser 58, Granfina 54, Serein 54 e Slap Bang 54.

6) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Folgadão 56, Malaparte 56, Guinéu 56, Estouro 56, Sylvain 56, Travêsso 56, Hanover 56, Iveco e Cantagalo 56.

7) — 1 600 — NCr$ 1.300,00 — Snowking 53, Ragamuffin 57, Fair Boy 57, Mengo 57, Assuan 57, Fair River 57, Fuco 57, San Isidro 57 e Flâneur 57.

8) — 1 400 — NCr$ 1.600,00 — Mascotita 56, Acádia 56, Cláudia 56, Estatira 56, Minha Gatinha 56, Bonnie Bl 56, Amaci 56, Christine 56, Happy Climax 56, Djelabah 56, Hiawatha 56, Lana 56, Guirlanda 56 e Ilopa 56.

9) — 1 200 — NCr$ 1.300,00 — Arquibela 57, Casela 57, Copacabana Girl 57, Miss Kadina 57, Vivandière 57, Dolce Farniente 57, Jandinha 57, Virajuba 57, Quataine 57 e Secret Love 57.

DOMINGO

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Obsession 55, Flora Catita 55, Haca 55, Esula 55, Algaroba 55 e Randana 55.

2) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Xântico 55, Nicolé 55, Obstiné 55, Harari 55, Ulpiano 55, Expo 67 55, Cupidon 55, Gainly 55 e Hall 55.

3) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Royal Fox 56, Lenaio 56, Tapiraí 56, Luluca 56, Town 56, Leão de Bagé 56, Falgamar 56 e Good Looking 56.

4) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Juc-Jac 54, Urutau 57, Seu Mozart 58, El Glorious 57, Haltuto 54, Espadim 54, Mangetout 55, Sisal 58, Raure 55, Pakori 53 e Palmoa 52.

5) — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1 000 — NCr$ 5 000,00 — Susa 55, Alzon 57, Divertida 57, Edição 57, Descarte 59, Kalapalo 59, Titular 59, Seu Levy 59, Fort Prince 57, Flanna 57 e Rangpur 59.

6) — 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Fração 57, Ortiga 57, Gallantry 57, Pralinete 57, Bertie 57, Old Cat 57, Eliane A. 57, Quarea 57, Azores 57, Loirita 57 e Ricachá 59.

7) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Glosar 57, Flora Mascarada 56, Ledermaus 56, Lulu Belle 56, Séstria 56, Actress 56, Rama Caída 56, Gorja 56, Doce Iracema 56, Diamelita 56 e Gueba 56.

8) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Ocelado 56, Elau 55, Motur 54, Bigurrilho 57, Dom Otávio 56, Kimimo 57, Uncle 54, Elogio 56, Cuidado 58, Flora Alixia 54, Bela Luiza 54, Espátula 55 e Majô 56.

Binóculo

J. C. Moraes

O potro Imperator não foi apresentado no Prêmio Paul Maugé por ter apresentado dores de canela. Grande Stud é assim. Qualquer anormalidade, o animal fica sempre para a próxima. ● José Portilho arrancou calorosos aplausos do público presente ao Hipódromo da Gávea com a direção que imprimiu ao potro Obstacle no semi-clássico de domingo. Ficou em sexto com o filho de Dernah — ainda perdedor —, mas no final arranjou uma passagem na intuição, valentia e categoria dos bons jóqueis, para derrotar Fair Kino e Sinaleiro que pareciam com a vitória assegurada. Nota dez. ● E Kalapalo que andou tirando muita gente do bolo e acumulada. Muitos o apontaram para a pista de grama, mas o bicho foi apresentado mesmo na areia e chegou descolocado para o desespêro dos apostadores. Deu quem tinha que dar. Floco, e Codajaz produziu pouco ao ter partido uma cana das rédeas. ● Provável o rompimento do proprietário Franklin Madruga e o supervisor Júlio Aquino. ● Picocádio venceu o G. P. Imprensa em São Paulo, fracassando inteiramente o visado Dilema, que tirava prova para o G. P. Cruzeiro do Sul. 2 000 metros em 123" na pista de grama. ● Vai estrear um irmão de Obstacle, também treinado por Paulo Morgado: Obstiné. A mãe é Ximbica e o proprietário, o Stud Amendoeira. ● Pedro Allain venceu o concurso semanal da A.C.T.R.J. com sete pontos, favorecido no rateio de Fusão, e o repórter Paulo Afonso abiscoitou mais um torneio mensal. ● G. P. Cordeiro da Graça de domingo reunirá Susa, Alzon, Divertida, Edição, Descarte, Kalapalo, Titular, Seu Levi, Fort Prince, Flanna e Rangpur. ● Uso da camisa esporte vai terminar com as primeiras corridas de abril, para desespêro dos calorentos. O Jóquei Clube deveria manter a medida do traje completo apenas nas tribunas sociais. Nas demais já é esnobação, quando se sabe que os teatros e cinemas permitem a camisa esporte. ● A Associação japonêsa de corridas decidiu concorrer no G. P. São Paulo com Hamattezo, programado para o dia 14 de maio. O craque tem três anos e oito vitórias em 29 apresentações. O treinador Matsuyama e o jóquei Nkagami acompanharão o proprietário Mizomoto na viagem ao Brasil.

Resultado dos concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando .... NCr$ 16 099,77

Betting Duplo — 50 vencedores. Rateios: .... NCr$ 64,45

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 195

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR esclarece que, de acôrdo com os itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, a fiscalização de preços "a posteriori", que lhe incumbe fazer, abrange todos os produtos cuja exportação se faça independentemente de licença prévia, excetuados aquêles sob o contrôle do Instituto Brasileiro do Café.

Comunica, outrossim, que [illegible] seus setores, nesta Sede e também nas diversas [illegible] do Banco do Brasil, se mantêm à disposição [illegible] exportadores, no firme propósito de com êles colaborar e assisti-los em suas transações com o exterior, através de informes sôbre preços correntes, situação de mercados, forma de pagamento, especificações etc.. Mediante êste serviço, objetiva esta Carteira não só a expansão do movimento exportador, como também evitar a contratação de vendas externas em condições menos vantajosas que possam inclusive contribuir para o aviltamento das cotações dos produtos exportáveis.

Finalmente, lembra que a fiscalização de preços "a posteriori" não exime a responsabilidade das firmas exportadoras na observância das cotações prevalecentes no mercado externo, na data das respectivas vendas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

a) Ernane Galvêas — Diretor

a) Euclides Parentes de Miranda — Gerente

(P

Petróleo Brasileiro S/A

PETROBRÁS

AVISO

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, avisa a todos os seus acionistas e ao público em geral que, a partir do dia 27 de abril e até o dia 2 de maio próximo vindouro, estarão suspensas as transferências de suas ações para que a Emprêsa possa preparar o registro e a emissão das cautelas representativas dos títulos relativos a bonificação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março corrente.

(P

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS

FÍSICOS e MATEMÁTICOS

Estamos recrutando Físicos e Matemáticos para preenchimento de 2 (duas) vagas de Geofísico, existentes no Departamento de Exploração e Produção. Aos habilitados será dado treinamento especializado.

Requisitos para inscrição:

a) ser portador de diploma registrado (ou equivalente) de Bacharel em Física ou Matemática.

b) idade: até 35 anos.

c) documentos:

1. Prova de quitação com o Serviço Militar.

1.1. Título de Eleitor.

1.1. Carteira de Identidade.

Informações e Inscrições:

As inscrições estarão abertas, entre os dias 27/3 e 7/4, no seguinte endereço:

Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar. (P

TRABALHO DUPLO

Adilson jogou diferente de Nei, colocando-se entre o meia e a defesa do Santos, dando trabalho a Lima e Oberdã

Vasco só venceu o Santos quando teve coragem

O Vasco venceu o Santos por 2 a 1, no Maracanã, chegando à vitória sòmente depois que seus jogadores perderam o mêdo do adversário e partiram para o ataque, quando marcaram dois gols e poderiam ter feito mais, perdendo, inclusive, um pênalti, o que também aconteceu ao Santos quando o jôgo estava 0 a 0.

Os gols do Vasco foram marcados por Adilson e Bianchini, e o do Santos por Pelé. O juiz foi Armando Marques, com uma atuação tão boa e espalhafatosa quanto sua camisa amarela, e a renda foi de NCr$ .... 81.127,25 (81 milhões 127 mil e 250 cruzeiros antigos).

TEMPO DE RECEIO

Os dois times formaram assim: Vasco — Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo (Maranhão); Zèzinho, Nei (Adilson), Bianchini e Morais (Nado). Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Geraldino; Lima (Bougleux) e Zito; Copeu (Amauri), Toninho, Pelé e Edu.

O time do Vasco entrou em campo com evidente receio de seu adversário, não só pela formação tática como pelo nervosismo com que seus jogadores tocavam na bola. O nervosismo e o receio, porém, faziam com que os jogadores se socorressem sempre, e nesse trabalho Zèzinho começou a se destacar desde cedo.

Sentindo sua superioridade, o Santos avançou seus dois homens de meio de campo e começou a rolar a bola, esperando que o gol surgisse sem muito esfôrço. O jôgo ficou monótono porque o Santos não tinha continuidade nas jogadas que tentava sempre pelo centro, uma vez que seus dois extremas estavam inteiramente anulados por Jorge Luís e Oldair.

Aos 16m, depois de uma confusão na área do Vasco, Pelé chutou e Jorge Luís desviou com a mão, em pênalti claro. Pelé cobrou com um chute violento, alto e para fora.

Se o pênalti perdido não alterou o ritmo do Santos, deu ao Vasco a coragem que lhe faltava e já aos 20m o jôgo estava equilibrado. O Santos tirou Copeu e colocou Amauri, mas de nada adiantou. Aos 25m, Nei se contundiu e parecia que as coisas iam piorar para o Vasco, já que o atacante era com Salomão os melhores jogadores em campo.

Entrou Adilson e o ataque do Vasco continuou a subir graças ao trabalho incessante de Salomão, Danilo e Zèzinho, que dominaram Lima e Zito. Aos 34m, Danilo lançou Adilson entre Carlos Alberto e Oberdã, e bastou um leve toque para deslocar Gilmar e marcar o primeiro gol do Vasco.

Daí em diante o Santos ficou perplexo e o Vasco atacou mais ainda, perdendo duas chances de marcar em jogadas que Bianchini deu a impressão de estar fora de forma.

TEMPO DE VITÓRIA

O Vasco voltou com Maranhão em lugar de Danilo, sem que esta substituição lhe alterasse o ritmo. Tanto assim que logo aos 5 minutos Bianchini sofreu pênalti de Haroldo, quando entrava livre pela área. Oldair cobrou e o fêz da mesma maneira que Pelé: violento, alto e para fora.

O pênalti deveria ter trazido ao Vasco o mesmo desânimo que trouxera ao Santos, mas Salomão e Zèzinho não deixaram o time esfriar. Foi o Vasco que continuou atacando e tramando melhor em campo e Adilson quase marcou, um minuto depois do pênalti perdido.

Logo depois, Zèzinho recebeu deslocado pela extrema esquerda, bateu Carlos Alberto (coisa que Morais jamais conseguiu) e centrou na medida para Bianchini, que emendou de primeira, de pé esquerdo, tendo a bola resvalado em Haroldo para entrar.

Por incrível que pareça o Vasco continuou melhor, até que aos 20m o Santos acordou e começou a atacar, mas desordenadamente. Aos 25m, Lima saiu e Bougleux entrou para atacar mais, o que obrigou o Vasco a se retrair.

Toninho deu uma virada espetacular que Franz defendeu de susto. Bougleux chutou uma bola na trave, e quando faltavam três minutos para acabar, Carlos Alberto ganhou uma bola de Adilson, passou por Oldair, centrou e Pelé entrou de cabeça para descontar.

O Santos tentou o empate, mas nessa altura o Vasco estava bem plantado, de tal maneira que chegou a tentar um olé, terminando o jôgo sem passar por nôvo susto.

Vitória do Vasco sôbre Santos foi o ponto alto do domingo

A vitória com que o Vasco quebrou a invencibilidade do Santos, no Maracanã, foi o mais significativo resultado de um domingo onde Grêmio e Botafogo, empatando sem gol em Pôrto Alegre, não fizeram mais do que confirmar a sua queda pelo futebol defensivo, enquanto Cruzeiro e Palmeiras impunham-se sem maiores surprêsas à Portuguêsa e ao Ferroviário, em Belo Horizonte e Curitiba, respectivamente, e o Fluminense obtinha sôbre o São Paulo, no Pacaembu, sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com poucas modificações nos postos principais e um total de renda que já atinge os NCr$ ...... 1.565.866,37 (um bilhão, quinhentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta cruzeiros antigos), o Torneio prossegue, esta semana, com êstes jogos:

Amanhã à noite — Flamengo x Grêmio, no Maracanã; Corintians x Cruzeiro, no Pacaembu; Atlético x Palmeiras, em Belo Horizonte; e Internacional x Botafogo, em Pôrto Alegre; *sábado à tarde* — Vasco x Fluminense, no Maracanã; e São Paulo x Santos, no Pacaembu; *domingo à tarde* — Bangu x Grêmio, no Maracanã; Palmeiras x Cruzeiro, no Pacaembu; Ferroviário x Portuguêsa, em Curitiba; Atlético x Flamengo, em Belo Horizonte; e Internacional x Corintians, em Pôrto Alegre.

Grêmio x Botafogo foi jôgo que 0 a 0 define

Pôrto Alegre (Sucursal) — Confirmando tudo o que se previa, a partida entre Grêmio e Botafogo pôs em confronto dois esquemas rìgidamente defensivos — o do Botafogo mais do que o do Grêmio — e acabou tendo no marcador de zero a zero o seu resultado mais lógico, embora os gaúchos, principalmente no final tenham lutado mais pelo gol.

Em tudo isso, o nome de Manga merece uma citação à parte, podendo êle ser apontado como o principal responsável pelas oportunidades que Alcindo e seus companheiros não puderam aproveitar. Tècnicamente, a partida foi apenas regular, o Grêmio sem aquêle ímpeto que o levara a derrotar o Palmeiras, e o Botafogo excessivamente cauteloso.

FEITIÇO VIROU...

Contra Santos e Palmeiras, o Grêmio lançou mão de um líbero, colocando uma linha de cinco zagueiros, três armadores e apenas dois atacantes, e obtendo bons resultados. Domingo, no Estádio Olímpico, o feitiço virou contra o feiticeiro, porque Admildo Chirol adota no Botafogo de hoje — que só tem Manga e Paulistinha de veteranos — uma esquematização tática eminentemente defensiva. Não obstante a escalação dentro do 4-2-4, o Botafogo teve na frente, durante todo o jôgo, apenas Paulo César e Airton, e em raras oportunidades Sicupira. Daí a razão do congestionamento que se observou quase sempre na metade de campo do Botafogo, pois o Grêmio atacava em massa, aproveitando o recuo contrário, até com os laterais Altemir e Everaldo. O panorama sofreu poucas variações na etapa complementar, quando Froner incluiu Paica e Paulo Lumumba, nos últimos 15 minutos, com a ordem de atirar de qualquer distância e Chirol lançava Valtencir na defesa e Helinho no ataque sem melhores resultados práticos.

TARDE DE MANGA

A primeira chance de gol foi, contudo, do Botafogo, numa falta frontal à meta, que Sicupira bateu com violência e Arlindo encaixou no canto direito. Aos 31 minutos, Volmir, que não repetiu a atuação contra o Palmeiras, logrou dominar dois contrários com boas fintas de corpo, investiu pelo seu setor e atirou desviado. Quatro minutos após, Manga iniciou a sua série de grandes defesas, neutralizando um tiro perigoso de João Severiano. Aos 39 minutos, êle saiu mal do arco, mas remediou a situação, dominando com o pé, fora da área, e descarregando para a lateral, num lance muito aplaudido.

A melhor oportunidade para o Botafogo surgiu aos 40 minutos, em outro tiro livre de Sicupira, que venceu a barreira e atingiu em cheio o travessão de Arlindo. Volmir respondeu aos 42 minutos, depois de tabela com Babá. Na finalização, Manga desviou a córner. No primeiro minuto do segundo tempo, Alcindo bateu a defesa em velocidade e deu a Volmir, mas antes do tiro decisivo, surgiu Leônidas para rechaçar.

O Grêmio continuou no ataque e aos 21 minutos Alcindo, isolado na área do Botafogo, encheu o pé, Manga defendeu e soltou, recuperando a bola quando Alcindo entrava para conferir. Chirol tirou Rogério, colocou Helinho e lançou Paulo César pela esquerda, tendo em vista a firmeza de Everaldo, mas o ataque botafoguense continuou sem presença na área gremista.

Os lances mais perigosos foram, sem dúvida, as bolas paradas de Sicupira, o último, dos quais aos 30m, que Alberto, substituto de Arlindo, tocou para córner. Manga tornou a receber aplausos aos 31m, quando Babá recuperou a bola que estava dominada por Leônidas, correu para a linha de fundo e cruzou para o arremate de Alcindo. O goleiro saltou espetacularmente e segurou no ângulo direito. Aos 38m, Alcindo cobrou nova falta e Manga desviou para córner. Babá executou-o, Lumumba entrou de cabeça, e Manga de nôvo surgiu para neutralizar.

DETALHES

O Grêmio jogou com Arlindo (Alberto); Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; João Severiano (Paica), Babá, Alcindo e Volmir (Paulo Lumumba).

O Botafogo alinhou Manga; Paulistinha, Chiquinha, Leônidas e Dimes (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério (Paulo César), Airton, Sicupira e Paulo César (Helinho).

Os melhores do Grêmio foram Ari Ercílio, Everaldo, Babá e Alcindo, enquanto Manga foi o melhor do Botafogo e do jôgo, seguido de Leônidas, Nei, Afonsinho, Sicupira e Paulo César. Airton Vieira de Morais teve bom trabalho, exceto no lance já apontado, e foi bem auxiliado por Flávio Cavedini e João Carlos Ferrari. A renda foi de NCr$ 36.645,00.

Flu reagiu para vencer jôgo contra São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Apesar de sofrer pressão do adversário durante a maior parte do jôgo, o Fluminense conseguiu vencer o São Paulo, domingo, à tarde, no Pacaembu, por 2 a 1, depois de estar inferiorizado no marcador. Dias, de pênalti, abriu a contagem aos 23 minutos da fase inicial. Mário empatou cinco minutos depois, cabendo a Gilson Nunes assinalar o gol da vitória, aos 30 minutos da etapa final.

As equipes iniciaram a partida com a seguinte formação: Fluminense: Vitório, Oliveira, Jairo, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Lula. São Paulo: Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Valter, Nèlsinho, Prado e Canhoto.

PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros movimentos do jôgo não apresentaram nenhuma iniciativa ofensiva por parte dos dois times, mostrando, ao mesmo tempo, que o São Paulo se utilizaria de infiltrações pelo centro através de Prado e Nèlsinho. Por sua vez, o Fluminense, jogando à base de contra-ataques, fêz sua primeira tentativa de gol aos 5 minutos, com o goleiro Fábio defendendo um chute de Samarone de longa distância.

Aos 8 minutos, Valter recebeu um passe de Prado e chutou com violência da linha de fundo. O juiz Gualter Portela Filho, que estava colocado no lado opôsto, ao ver a bola dentro das rêdes, deu gol, mas o próprio atacante do São Paulo se dirigiu ao apitador para esclarecer que a bola entrara pelo lado de fora.

Nos minutos seguintes, o São Paulo ainda atacou com perigo, mas Altair estava sempre presente para devolver a bola para o campo adversário, onde Samarone atuava com desembaraço. Aos 20 minutos, Samarone dribla Jurandir e Tenente e dá a Cláudio, que chuta fora.

Aos 23 minutos, Nelsinho penetrou na área com perigo, sendo derrubado por Jairo. Na cobrança do pênalti, Dias inaugurou o placar.

O Fluminense reagiu em seguida e aos 28 minutos, Mário, numa bonita bicicleta da entrada da área, empatou a partida. Até o final do primeiro tempo, o São Paulo estêve mais no ataque, com Vitório defendendo chutes violentos de Prado, aos 35 e aos 44 minutos.

SEGUNDA ETAPA

Para a segunda etapa, o técnico Pirilo deslocou Jurandir para a quarta zaga, passando para o lugar de Lourival, que estava permitindo a combinação entre Pinto e Samarone. Aos oito minutos, concretizou a alteração, colocando Belini como zagueiro central, saindo Lourival de campo, enquanto no time do Fluminense Jorge Costa substituiu a Cláudio e Gilson Nunes a Lula.

Com essas alterações, o São Paulo cresceu em seu ritmo de jôgo, mas seus avantes não conseguiam vencer a firmeza de Jairo e Altair, sendo obrigados a chutar de fora da área. Fora disso, aos 13 minutos, Prado perdeu um gol certo, ao cabecear uma bola centrada por Válter, que Vitório colocou a escanteio. No minuto seguinte, Mário chuta uma bola na trave, aproveitando um passe de Samarone.

O S. Paulo novamente vai ao ataque, obrigando Vitório a praticar ótimas intervenções. Numa confusão na área do Fluminense, aos 18 minutos, Jairo sofre uma contusão no tornozelo esquerdo, sendo substituído por Valdez.

A fim de dar maior agressividade ao ataque, aos 25 minutos, Pirilo coloca Babá no lugar de Válter. Do lado do Fluminense Samarone volta a confundir a defesa contrária, obrigando Jurandir a cometer faltas seguidas para barrá-lo. Disso se aproveita Gilson Nunes para fazer o segundo gol do Fluminense, na cobrança de falta, aos 30 minutos.

A partir daí, o São Paulo ainda tenta com insistência o gol de empate, porém, sem êxito, pois a defesa do Fluminense estava firme. Aos 44 minutos, Babá e Nelsinho trocam passes na área, mas Altair consegue obstruir a jogada, anulando a última oportunidade de o time paulista empatar a partida. A renda foi de NCr$ 13.886,00 (13 milhões, 886 mil cruzeiros antigos).

TAREFA ÁRDUA

Alcindo tropeçou sempre nos carrinhos de Chiquinho e na segurança de Manga, duas peças importantes do Botafogo

UM QUE NÃO VALEU

César fêz os quatro gols do Palmeiras, e ainda teve êste anulado, porque usou a mão para encobrir o goleiro Paulista

ENTENDIMENTO

Jairo formou uma boa dupla de área com Altair, mas machucou-se no segundo tempo e foi substituído por Valdez

NA BASE DO ESFÔRÇO

Apesar do severamente marcado por Procópio, durante todo o tempo, Ivair ainda conseguiu um gol para a Portuguêsa

Cruzeiro vence mantendo a posição de vice-líder

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro manteve sua posição de vice-líder do grupo A no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo a Portuguêsa de Desportos, no Estádio Minas Gerais, em partida dirigida pelo paulista Anacleto Pietrobom e que teve renda de NCr$ 28 705,00 (vinte e oito milhões setecentos e cinco mil cruzeiros antigos).

O Cruzeiro abriu a contagem aos 11 minutos do primeiro tempo com um gol de cabeça do atacante Evaldo, mas Ivair empatou em jogada pessoal aos 36 minutos, permanecendo o resultado até os 40 minutos da fase final, quando Natal, aproveitando lançamento de Tostão, chutou forte no ângulo direito de Orlando fixando o placar de 2 x 1.

SEM CONDIÇÕES

O time mineiro entrou em campo com Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira, mas Pedro Paulo, Celton e Neco, conforme declarações dêles próprios, não apresentavam condições de jôgo. A Portuguêsa apareceu com Orlando, Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O Cruzeiro começou bem, explorando as duas pontas e aos 3 minutos, Hilton venceu Zé Maria cruzando para Tostão, sòzinho, atirar por cima. Parecia que o Cruzeiro ia vencer bem a partida, pois já aos onze minutos Dirceu Lopes faz excelente jogada pela direita e centra na cabeça de Evaldo que marca o primeiro gol. Logo após a saída, é a vez do clube paulista perder sua primeira oportunidade, quando Rodrigues, sòzinho, chuta em cima de Raul.

O jôgo agradava, pois, apesar de ligeira superioridade dos mineiros, a Portuguêsa aparecia bem, crescendo ainda mais com a entrada de Zé Roberto em lugar de Marinho, contundido aos 33 minutos. Os paulistas pressionavam, e apesar de um chute espetacular de Dirceu Lopes na trave aos 34, Ivair empata aos 36 minutos, num lance de muita raça, tomando a bola de Celton para ficar livre e mandar ao fundo da meta.

PARA MELHOR

O Cruzeiro perdeu a primeira oportunidade da etapa final, quando Orlando defendeu um chute de Dirceu Lopes que estava sòzinho, mas a Portuguêsa se apresentava muito melhor no início. O meio de campo do time mineiro estava sendo dominado por Zé Roberto e Pais e Zé Carlos faria sua pior partida no Cruzeiro. A Portuguêsa pressionou durante muito tempo, mas ao 14, Tostão chuta na trave uma falta.

Aos 17 minutos, Piazza entra em lugar de Zé Carlos e logo o time mineiro melhora, crescendo Dirceu Lopes e Tostão, que ao lado de Piazza se transformam, pois deixam de se preocupar com marcações, ficando êste trabalho para o médio. Aos 26 minutos, outra substituição beneficiaria os mineiros. Airton Moreira colocou Antônio em lugar de Evaldo, que estava cansado, mas foi Natal quem começou a jogar pelo meio, ficando o que entrara, na ponta direita.

Com esta modificação, o ataque ganhou a velocidade que faltava. O time da Portuguêsa, apesar de continuar a jogar bem, retraiu-se muito, explorando apenas as qualidades individuais de Ivair para atacar. Aos 34 minutos, Dirceu tinha possibilidades de marcar quando foi calçado por Augusto, em pênalti visível, mas não marcado pelo árbitro Anacleto Pietrobon, apesar das reclamações.

A pressão do Cruzeiro era cada vez maior, até que aos 40 minutos, Tostão faz excelente lançamento a Natal dentro da área. O ponta girou com muita agilidade e chutou forte no ângulo, sem chance para Orlando. A entrada de Piazza, que apesar de jogar machucado, foi uma das maiores figuras em campo, e o deslocamento de Natal — elemento mais veloz e mais brigador — para o centro, foram as chaves da vitória do campeão brasileiro.

César ganha os aplausos na vitória do Palmeiras

Curitiba (Correspondente) — O atacante César, do Palmeiras, ao deixar o campo após marcar os quatro gols da sua equipe na vitória de anteontem sôbre o Ferroviário, recebeu a maior consagração que um jogador de futebol já mereceu no Paraná, ao ser ovacionado por tôda a torcida presente ao Durival de Brito, que ficou maravilhada com sua apresentação.

Os 4 x 2 do marcador foram até esquecidos pela torcida que aplaudiu muito mas não gostou da renda de NCr$ 28 244,00, e muito menos os diretores do Palmeiras, que deixaram um conselheiro encarregado de presenciar a recontagem dos ingressos, determinada pelo Presidente da Federação Paranaense de Futebol, Sr. José Milani.

INÍCIO EXCELENTE

A exibição do Palmeiras foi empolgante, principalmente na primeira etapa, quando quatro tentos foram marcados em apenas 11 minutos, com o marcador acusando 3 x 1, em favor do Palmeiras, numa sucessão espetacular de tentos.

Aos nove minutos, numa jogada maravilhosa, da qual participaram Gallardo e Ademir, César inaugurou o marcador mandando uma bomba no ângulo superior de Paulista.

Aos 11 minutos, num lançamento perfeito de Gallardo, que fugiu pela direita, e quando todos esperavam o tiro a gol, cruzou pelo alto para César entrar e cabecear, antecipando-se a Paulista, com quem inclusive acabou chocando-se.

O Ferroviário, entretanto, não se encabulou e depois de já ter perdido uma boa chance nos pés de Humberto, conseguiu diminuir aos 13 minutos, com um gol de Renatinho, que do risco da grande área disparou uma bomba no canto de Valdir. Em outra grande jogada de César e Ademir, o primeiro marcou o 3.º tento concluindo de pé esquerdo uma tabela perfeita, tramada desde a intermediária do Ferroviário.

MAIS UM NO FINAL

No segundo tempo, aos 27 minutos, o Ferroviário perdeu uma grande oportunidade para diminuir o marcador, quando Djalma Santos devolveu mal o balão para Valdir, tendo Mário se antecipado e na conclusão atirou torto pela linha de fundo.

Aos 30 minutos, Renatinho aterrou Rinaldo na área. Na cobrança do pênalti, o mesmo Rinaldo atirou longe da meta de Paulista. Aos 37, César, numa jogada pessoal, driblou vários adversários e na saída de Paulista mandou às rêdes.

Aos 43 minutos Padreco fêz o segundo tento, aproveitando uma atrasada de Juarez e mandando no canto, com um tiro sêco.

O Palmeiras alinhou com Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo. Aos 40 minutos da etapa final, entraram no time palmeirense, Donah, Baldochi, Jair Bala e Tupãzinho, nos lugares de Valdir, Djalma Dias, Servílio e César, respectivamente.

O Ferroviário alinhou com Paulista, Brando, Antenor, Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Ariel, Jaime e Humberto. No intervalo entraram Padreco e Mário, nos lugares de Ariel e Jaime.

A renda foi considerada fraca: NCr$ 28 244,00 com um público pagante de 9 300 pessoas. O juiz foi Etelvino Rodrigues com boa atuação e seus auxiliares, Édson Campos e Antoninho dos Santos, também com bom trabalho.

O Sr. Ferrúcio Sándoli, Diretor de Futebol do Palmeiras admitiu ontem, antes de regressar a São Paulo, a troca, por empréstimo de um ano, dos goleiros Donah por Valdomiro do Flamengo que está em Curitiba a passeio e que conversou com os dirigentes palmeirenses.

Álvaro Loureiro diz que Minas ficará com três das vagas ao Mundial de Judô

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação Mineira de Judô, Sr. Álvaro Loureiro, acha que Minas tem condições de classificar pelo menos três judoístas na competição eliminatória a ser efetuada no próximo dia 8, em São Paulo, quando será escolhida a pré-seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial.

Segundo ainda o dirigente, a equipe mineira deverá disputar as vagas com os seguintes faixas-pretas: penas — Murilo Eustáquio e Cícero Pereira ou Aluísio Lahire; leves — Paulo de Sousa e Marco Aurélio Steling; médios — Geraldo Brandão e José Magalhães ou Marcos Radichi; meio-pesados — Ciro Antão e Wilson Paulo ou Fernando Fidélis; pesados — Álvaro Loureiro e Herbert Pidner.

CONFIANÇA

O Sr. Álvaro Loureiro, que, além de dirigente, é campeão brasileiro dos pesados, está bastante confiante nos judoístas mineiros que disputarão as vagas ao Mundial e Jogos Pan-Americanos, "pois estão atravessando excelente forma e treinando diàriamente".

Informou o Presidente que o judô de Minas Gerais está se desenvolvendo muito não só em técnica como em quantidade, tendo o número de academias filiadas à Federação já atingido 26, sem contar os colégios de Belo Horizonte, a maioria mantendo professôres contratados na entidade.

— Mas, não queremos parar aí — diz o dirigente. — Ainda êste mês trouxemos a esta capital judoístas do mais alto nível, como os cariocas Jorge França, Arnaldo Artilheiro e Artur Duarte, além do campeão brasileiro dos leves, Takeshi Miura, de Brasília, para competir com os nossos nos I Grandes Jogos de Belo Horizonte. Sentimos que esta experiência nos foi muito proveitosa e tentaremos repeti-la todos os meses, além do mais porque a nova sede da Federação Mineira, a ser inaugurada nos próximos dias, tem capacidade para hospedar cômodamente 50 pessoas.

Vitória de Carlos Eugênio na competição da Páscoa encerrou o gôlfe na serra

O golfista Carlos Eugênio Borges Cortes, de handicap 34, ganhou domingo, nos *links* do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, a competição comemorativa da Páscoa — e a última da temporada de verão — com o escore de 62 tacadas *net*, o que lhe deu uma vantagem de três e quatro *strokes* respectivamente sôbre Hélio Flôres e Carlos Eduardo Borges Cortes, que foram os jogadores que mais se aproximaram dêle.

Na tarde de sexta-feira passada, Ricardo Albuquerque Mayer conquistou o título de campeão da Taça Profissional — oferecida pelo profissional do Petrópolis Irineu Cruz — com o escore de 67 tacadas *net* para os 18 buracos, seguido de Ronaldo Willemsens, com 69, e Paulo Willemsens e Hélio Flôres, empatados com 70 *net*. Durante o dia todo de sábado, os associados do clube comemoraram o *field-day* e receberam seus prêmios.

RESULTADOS

As colocações do torneio denominado Ôvo de Páscoa foram as seguintes: 1.º Carlos Eugênio Borges Cortes (96-34), 62 tacadas net; 2.º Hélio Flôres (89-24), 65; 3.º Carlos Eduardo Borges Cortes (96-30), 66; 4.º empatados, Ramiro Barcelos (84-15) e Sílvio Fraga (88-19), 69; 6.º Paulo Smith de Vasconcelos (81-10), 71; 7.º empatados, Gustavo Notari (82-9), Luís Alcivar (85-12), Lars Norgren (80-7) e Daniel Watkins (90-17), 73; 11.º Eduardo Albuquerque Mayer (106-30), 76; 12.º empatados, Lennart Noren (99-22), Joaquim Campos (101-24) e Douglas McNair (83-6), 77; 15.º empatados, Alexandre Pereira de Sousa (96-17) e Chander Baghat (102-23), 79 e 17.º Paulo A. Carvalho (104-23), 81 tacadas net.

Os mais bem classificados na Taça Profissional foram êstes: 1.º Ricardo Albuquerque Mayer (89-22), 67 tacadas net; 2.º Ronaldo Willemsens (83-14), 69; 3.º empatados, Paulo Willemsens (89-19) e Hélio Flôres (94-24), 70; 5.º Paulo A. Carvalho (95-23), 72; 6.º Paulo Smith de Vasconcelos (83-10), 73; 7.º empatados, Edmund Wagner (88-14) e Pierre Bruchask (98-24), 74.

SONAVE — Sociedade Armadora de Navegação de Cabotagem S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos aos Srs. Acionistas, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social de 1966, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Assim, pelo exame dos documentos ora apresentados, terão a oportunidade de apreciar o resultado de nossas operações no exercício próximo findo.

Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967. — José Carlos Leal, Diretor.

CONDENSAÇÃO DO BALANÇO E CONTAS DE LUCROS E PERDAS, PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Caixas e Bancos		65.976.506	
REALIZÁVEL			
Obrigações do Tes. a Adquirir	2.402.940	2.402.940	
IMOBILIZADO			
Frota	37.844.900		
Frota C/ Reavaliação	69.596.772		
Frota - N/ Serigi - C/ Benfeitorias	78.447.058	185.888.730	
TRANSITÓRIO			
Adiantamento aos Comandantes	195.000		
Dep. na Administração do Pôrto	1.860.000		
Taxa da CMM. - C/ adiantamento	62.818.946	64.873.946	
COMPENSADA			
Ações Caucionadas		30.000	

PASSIVO

Conta			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	84.000.000		
Fundo de Dep. - Frota	7.568.980		
Fundo Dep. - Frota C/ Reavaliação	2.558.544		
Fundo Dep. NV/ Serigi C/ Benfeitorias	3.007.994		
Fundo de Ind. Trabalhistas	2.404.940		
Fundo de Reavaliação	596.772		
Fundo de Reserva Legal	1.017.744		101.152.974
EXIGÍVEL			
Contas Correntes	36.013.585		
Contas e Duplicatas a Pagar	19.639.337		
Contr. de Previdência a Recolher	1.270.792		
Impôsto a Pagar Lei 4.357	768.010		
Imp. de Renda Rec. na Fonte	137.589		
Ind. Trab. — Fração a Recolher	9.424		
Mensalidade Sindical a Recolher	69.651		
Obrigações a Pagar	6.065.385		
Remunerações a Pagar	1.698.624		
T.R.M.M. a Recolher	4.995.402		70.682.824
TRANSITÓRIO			
B.N.D.E. - C/ Taxa da C.M.M.	63.150.221		
Netumar - Financiamento da C.M.M.	62.818.946		125.969.167
COMPENSADA			
Caução da Diretoria			30.000
CONTA DE RESULTADO			
Dividendo a Disposição da Assembléia			19.337.157
Lucro do Exercício de 1963	2.216.419		
" " " de 1964	3.097.693		
" " " de 1965	10.938.701		
" " " de 1966	3.084.344		
		317.172.122	317.172.122

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1966.

JOSÉ CARLOS LEAL — DIRETOR

MARIO HOWAT RODRIGUES — TÉCNICO CONTABILIDADE CRC. — GB N.º 1707.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Conta		
Receita Bruta das Operações n/ exercício		541.337.379
Outras Receitas		30.700
Despesas de Tráfego Marítimo	495.779.913	
Diferenças de Fretes	688.202	
Despesas Gerais		
Saldo desta Conta, incluindo honorários, ordenados, impostos e outras partes administrativas	33.673.346	
Fundo de Depreciação — Frota	1.892.245	
Fundo de Depreciação — Frota C/ Reavaliação	2.059.701	
Fundo de Dep. NV. Serigi — C/Benfeitorias	3.007.994	
Fundo de Reserva Legal	162.334	
Lucro Verificado n/exercício	3.084.344	
	541.368.079	541.368.079

Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1966 — José Carlos Leal, — Diretor — Mário Howat Rodrigues, técnico em Contabilidade CRC — GB n.º 1.707.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SONAVE — Sociedade Armadora de Navegação de Cabotagem S.A., com sede na Avenida Rio Branco n.º 37 — 8.º andar, sala 802, parte, no desempenho de suas funções que a Lei e os Estatutos lhes conferem, examinaram os livros e demais documentos de Contabilidade social, o estado geral de Caixa, Bancos, Contas de Lucros e Perdas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1966, encontrando tudo em perfeita ordem sendo de parecer que devem ser aprovados bem como todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967 — Mateo Soares Júnior — Walter Gainsbury — Paulo Ricardo Teves da Costa. (P

Na grande área

Armando Nogueira

Até que enfim, o campeonato nacional deu ao Vasco da Gama um domingo feliz, com dois ovinhos de Páscoa no sacolão de Gilmar: com isso, o Vasco e, também o Fluminense, que venceu em São Paulo, mordem, pela primeira vez, o fruto da vitória, ficando no jejum, apenas, o Atlético, o São Paulo e o Ferroviário.

Antes que me advirtam de um esquecimento na lista, esclareço que o Botafogo não entra em nenhuma das duas porque, até aqui, está como se não tivesse jogado: nem ganha, nem perde, nem carne, nem peixe.

SANTOS X CRUZEIRO

Quem vê jogar o Cruzeiro, mesmo cansado, e vê jogar o Santos, não pode duvidar da superioridade do campeão. Não digo individualmente, mas coletivamente: o Cruzeiro é mais rico de soluções vistosas para os problemas de meio-de-campo e de gol; o Santos, talvez por estar cansado de glórias, não tem a alegria de jogar que tem o Cruzeiro, ainda fogoso pela consagração.

O time do Santos e, particularmente Pelé, deram-me, domingo, a impressão de saturação de bola, problema que se agrava porque, vivendo a ilusão dos grandes dias do passado, o time continua a se organizar em campo com quatro beques, dois médios e quatro atacantes. A essa formação, rígida, nem um supertime pode resistir hoje em dia.

TRÊS GOLS POR UM CARRO

O futebol não admite ilusões: num fim de semana em que Pelé joga no Maracanã, o nome em destaque, em tôdas as bôcas foi o de quem realmente deu *show*: Paulo Borges. Êle tem sido a prova total de que o estado físico faz do bom jogador um craque. No sábado, Paulo Borges, além de ter dado uma vitória ao Bangu, deu um passo firme para motorizar-se, definitivamente. É que, há dias, o Vice-Presidente Castor de Andrade prometeu-lhe, solenemente lá na concentração: se Paulo Borges fizer quatro gols até o comêço de abril, ganhará um Volkswagen, de presente. Sábado, 25 de março, Paulo Borges fêz três no Flamengo.

DE PRIMEIRA

O juiz Armando Marques exorbitou, anteontem, exigindo que Pelé chegasse até pertinho dêle, juiz, para ser advertido: acaso, a regra autoriza o árbitro a tratar o jogador como garôto de internato? /// O diretor do Trânsito, General Hildebrando de Góis, acolheu os apelos da imprensa e mandou dar ordem à circulação de veículos em tôrno do Maracanã. Mas resta, ainda, uma observação a fazer para que o esquema de contornar o estádio dê resultado: é que os táxis, parando como param para soltar passageiros nas imediações do portão 16, atravancam todo o caminho, congestionando tudo. Por que os táxis não são obrigados a parar noutro ponto das imediações do estádio? /// O técnico Renganeschi está perdendo ponto no Flamengo com as últimas escalações da equipe. No alto comando, houve quem não gostasse da entrada de Carlinhos, de sopetão, sem estar em plena forma. Não seria melhor que Carlinhos fôsse reservado para, digamos, a última meia hora do jôgo com o Bangu? A pergunta é de um homem influente do clube.

Basquete feminino depende de uma dispensa para ter a seleção que irá ao Mundial

Jacareí, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com a dispensa de Odila pràticamente resolvida, resta ao técnico Ari Vidal determinar apenas mais um corte, para que fique definido o elenco de 12 jogadoras que representará o Brasil no V Campeonato Mundial de Basquetebol, a partir do dia 15 de abril, na Tcheco-Eslováquia.

Considerado o aproveitamento das convocadas na primeira fase de concentração, na Cidade de São Caetano, e nos treinos já efetivados aqui, a última dispensa poderá recair em Darci, Neuzona, Nadir, Jaci ou Delci, caso Angelina receba autorização médica para viajar, o que ficará acertado hoje, após o exame médico no seu tornozelo esquerdo.

DEPENDE DO MÉDICO

Angelina sofreu violenta torção no tornozelo esquerdo, durante o treinamento em São Caetano, e está com o local enfaixado, havendo suspeita de ruptura dos ligamentos internos. A jogadora irá hoje a São Paulo, para um exame final, feito pelo Dr. João de Vizenzi.

Norminha, com torção no tornozelo esquerdo, e Maria Helena, com inflamação na base do calcanhar direito, já se apresentam recuperadas e são nomes certos no elenco que irá à Europa, o mesmo acontecendo com Marlene, Nilza, Heleninha, Laís Helena e Ritinha. Ari Vidal resolveu não exigir demais de Odila, por se tratar de elemento jovem (17 anos) e de futuro, capaz de integrar a seleção brasileira nos próximos compromissos internacionais. A jogadora sentiu as emoções de estreante na seleção e não vem rendendo o que se esperava, sendo dispensa certa.

Até amanhã, penúltimo dia de concentração em Jacareí, o técnico e seu assistente, Paulo de Tarso, decidirão entre Darci, Neuzona, Nadir, Jaci ou Delci, qual a dispensada, havendo maiores possibilidades de permanência para as três últimas, ficando a dispensa entre Darci e Neuzona, ambas pivots. As jogadoras da seleção tiveram festiva recepção em Jacareí, onde se acham alojadas numa casa de campo, pertencente a um diretor do Trianon Clube, próxima à sede desta agremiação. Dispõem de dois ginásios para treinamento e, na concentração, existe uma piscina que vem sendo bastante utilizada, pois o clima daqui é ameno, em contraste com o frio sentido por tôdas em São Caetano.

Dentro do esquema traçado pela Comissão Técnica, o treinamento em Jacareí visa aprimorar o conjunto. Desde 6.ª-feira última as jogadoras têm realizado coletivos diários, contra equipes juvenis masculinas. Ontem enfrentaram a representação do Tênis Clube Paulista, prática que será repetida hoje. Amanhã, a seleção brasileira jogará com a equipe juvenil masculina do XV de Piracicaba e, 5.ª-feira, encerrando o período de concentração nesta cidade, voltará a jogar com o Tênis Clube Paulista. Em seguida, as jogadoras estarão liberadas, viajando as cariocas, à noite, de trem, para o Rio, enquanto as paulistas regressam à sua Capital, de ônibus. Na 6.ª-feira haverá folga geral, para que tôdas se reencontrem sábado, no Rio, ficando alojadas pròvàvelmente no Paissandu Hotel. Domingo haverá treino, sendo possível nova prática 2.ª-feira pela manhã, embora êste seja o dia marcado para o embarque para a Europa — às 19 horas —, pois Ari Vidal não quer que a equipe fique muitos dias sem contato com a quadra. O nome das 12 jogadoras para o Campeonato Mundial será conhecido após o treino de amanhã.

Almir faz dupla com Ademar amanhã contra Grêmio

Botafogo faz mais dois jogos no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Botafogo, aproveitando a sua estada no Rio Grande do Sul, jogará domingo próximo contra o Guarani, em Bagé, e têrça-feira em Uruguaiana, que é a cidade natal do Presidente do clube, Sr. Nei Cidade Palmeira, um dos dirigentes que acompanham a delegação.

O clube carioca recebeu ontem a cota de NCr$ 13 856,94 (treze milhões, oitocentos e cinqüenta e seis cruzeiros antigos e noventa e quatro centavos). Cota igual coube ao Internacional e ao Grêmio, calculando-se as despesas do jôgo de NCr$ 8 931,00 (oito milhões, novecentos e trinta e um cruzeiros antigos).

DESARMONIA

Ademar e Osvaldo se desentenderam no treino, quando o primeiro alegou a sua condição de titular para criticar o segundo

Após o coletivo de 50 minutos realizado ontem à tarde, na Gávea, Renganeschi confirmou a volta de Almir à ponta-de-lança ao lado de Ademar, a substituição de Paulo Chôco por Pedrinho na ponta-direita, a entrada de Itamar no lugar de Ditão, que está machucado, e Paulo Henrique retornaria a lateral esquerda para a partida contra o Grêmio, amanhã à noite, no Maracanã.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, disse que Flamengo e Palmeiras resolveram prolongar o empréstimo de Ademar e César até o fim do ano, decidindo-se logo manter o preço de seus respectivos passes, que deverá atingir a importância de NCr$ 80 000,00 (80 milhões de cruzeiros antigos).

ADEMAR X OSVALDO

Antes do treino de conjunto de ontem, Renganeschi reuniu os jogadores no meio do campo e lhes fêz severa preleção, condenando inclusive a indisciplina tática de alguns, que vão à frente por conta própria enquanto o técnico fica gritando da bôca do túnel para que êle permaneça na defesa. Embora não tenha citado nomes, todos perceberam que Renganeschi estava se dirigindo a Murilo.

Em seguida, Renganeschi formou a equipe titular com Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo. O resultado do treino foi de 1 a 1, gols de Pedrinho e Américo.

Aos 30 minutos do coletivo, Osvaldo recebeu uma bola e, imediatamente, Ademar correu para a área gritando para êle soltá-la de primeira. Osvaldo demorou e disse para Ademar que as coisas não eram como êle pensava. Ademar respondeu irônicamente:

— Você não está vendo que a minha camisa é vermelha e a sua é azul? — fazendo alusão à sua condição de titular e à de reserva de Osvaldo.

Osvaldo retrucou com uma ofensa e um partiu para o outro a fim de se agarrarem. Almir, que estava mais perto, serviu de mediador e não deixou que Ademar e Osvaldo brigassem. Quando o desentendimento já estava serenado, Almir passou um pito nos dois:

— Vocês parecem crianças. Esqueceram que estão num treino?

Renganeschi, que não disse nada nem durante nem depois da altercação, deu bola ao alto e reiniciou o coletivo.

DITÃO FORA

Mesmo afirmando que vai jogar contra o Grêmio, Ditão já foi colocado de fora da partida contra o Grêmio pelo Departamento Médico, que não vê tempo para o zagueiro recuperar-se da distensão no ligamento lateral interno do joelho direito. Por outro lado, Paulo Henrique e Jaime foram considerados aptos e treinaram sem sentirem mais nada em suas respectivas contusões.

Após o coletivo, Renganeschi ainda dirigiu um individual à parte para Almir, Ademar e Osvaldo, que são os mais gordos da Gávea. Rodrigues foi poupado apenas por precaução médica, mas bateu bola e treinou chutes ao gol para o goleiro Devito, que já está em atividade e vai ser o goleiro regra três.

A concentração começou ontem à noite, seguindo para São Conrado, além dos titulares, os reservas Devito, Leon, Altair, Américo, Paulo Chôco, Osvaldo e Jair. Para as 15 horas de hoje, está marcado um treino recreativo na Gávea.

TROCA PRORROGADA

O Sr. Gunnar Goransson viajará na próxima semana para São Paulo a fim de acertar com o Palmeiras os detalhes da prorrogação do empréstimos de César e Ademar até o fim dêste ano. De acôrdo com o combinado, inicialmente, após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, César voltaria para o Flamengo e Ademar para o Palmeiras.

Agora, Ademar deverá permanecer no Rio até dezembro, o mesmo acontecendo com César no Palmeiras. O Sr. Gunnar Goransson explicou, porém, que, desta vez, os jogadores terão seus passes logo fixados para evitar que aconteça o mesmo drama de Silva. O Flamengo deverá propor que tanto o passe de César como o de Ademar sejam fixados em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos).

Nei e Danilo são problemas para o Vasco que ainda não tem Brito recuperado

Nei e Danilo são os problemas do Vasco, o primeiro com dores provenientes de uma pancada que levou na parte posterior da perna direita, e o segundo com entorse no tornozelo esquerdo, além de Brito, que precisa terminar o tratamento de seu tornozelo.

Brito ainda não está recuperado, tendo jogado contra o Santos fora de suas perfeitas condições, o que lhe valeu um elogio de Zizinho e do Diretor Armando Marcial, ainda no vestiário. O caso de Brito, porém, é o que menos preocupa, por ter ainda uma semana para tratamento.

DOIS CONTUNDIDOS

Pela vitória de anteontem, contra o Santos, o Vasco fixou em NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) o prêmio para cada jogador. Caso o Vasco vença no próximo sábado o Fluminense o prêmio será elevado para NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), de acôrdo com a tabela progressiva que o Sr. Armando Marcial instituiu.

Os aspirantes, que venceram na preliminar a equipe do Bangu, receberão NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) como prêmio.

PROBLEMAS FÁCEIS

Com respeito a problemas técnicos, Zizinho afirmou que ainda não sabe se manterá o meio campo com Salomão e Maranhão, que produziu mais na última partida do que Danilo. Explicou também que tanto Adilson como Bianchini podem ficar de fora no início do jôgo. E completou:

— Neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa isto não chega a dar dor de cabeça, porque se pode substituir três jogadores em qualquer tempo.

Para não saturar os jogadores com bola, Zizinho pretende só realizar um coletivo na semana, na quinta-feira. Hoje, quando os jogadores se apresentam, e amanhã serão realizados individuais recreativos e sexta-feira um treino tático.

O Sr. Armando Marcial informou que vai conversar esta semana com o zagueiro Ari, que recentemente se submeteu a uma operação nos meniscos do joelho direito, a respeito da renovação do seu contrato. Ari termina seu compromisso com o Vasco no fim dêste mês e o clube está interessado em renová-lo.

Cabralzinho e Jaime, já sem aparelho de gêsso, devem retornar dentro de 15 dias

Cabralzinho e Jaime retiraram o aparelho de gêsso na tarde de ontem, no Ambulatório da Fábrica Bangu, e terão de submeter-se a um sério tratamento fisioterápico, durante essa semana, acreditando o Dr. Arnaldo Santiago que êles já estejam em condição de voltar a jogar dentro de 15 dias, aproximadamente.

Os jogadores brincaram muito um com o outro, enquanto aguardavam o Dr. Arnaldo, e mesmo com o alívio da retirada do gêsso, saíram reclamando de forte dor no joelho, sempre que tentavam levar a perna à posição normal, mas o médico os acalmou, explicando ser aquilo o efeito do período em que a perna ficou imobilizada.

ESPERA

Cabralzinho chegou ao ambulatório às 18h15m e ficou esperando por Jaime, que chegou 15 minutos mais tarde, no carro do Dr. Arnaldo, passando ambos a uma sala de espera, onde ficaram aguardando o médico por alguns minutos.

Embora Jaime tenha completado 34 dias usando o aparelho de gesso, Cabralzinho, com êle há apenas dez dias, era o que mais reclamava do incômodo e o que mais ansiava por ver-se livre dêle. Também, ao contrário da calma e frieza do seu companheiro, foi êle o mais nervoso, no momento da retirar o aparelho, com mêdo da serra atingir sua perna, e por isso o que deu maior trabalho ao médico, embora não perdessem o bom humor durante todo o tempo.

Com a retirada do aparelho o médico iniciou o exame do joelho de cada um, e, embora êles reclamassem de dor no local da contusão, Dr. Arnaldo acredita que a recuperação se processará rápidamente, com uma leve vantagem para Cabralzinho, caso menos grave do que o de seu companheiro.

BANHO

Embora Jaime sentisse mais dor que o seu companheiro, foi o que andou com maior desenvoltura, demonstrando pressa em voltar para casa, porque, segundo êle, ansiava por um banho na perna que estava engessada. O mesmo dizia Cabralzinho, que caminhava mal e reclamava da dificuldade em se firmar na perna.

Por isso, o Dr. Arnaldo Santiago pediu que os dois fizessem o maior número possível de contração muscular, ontem à noite, e aplicassem bastante compressas de água quente sôbre o local, o que lhes possibilitará maior facilidade de movimento. Além disso, hoje pela manhã, os dois começarão um sério tratamento fisioterápico, tendo em vista colocá-los em condição de treinamento já no início da próxima semana.

Cabral contundiu-se no jôgo contra o Atlético, e essa é a sétima vez que engessa a perna, embora nunca tenha se contundido tão sèriamente como desta vez com uma ruptura dos ligamentos internos do joelho esquerdo.

— Já cheguei a ficar com um aparelho durante 30 dias — explica — mas, na minha opinião, dessa vez o negócio foi mais sério, pois acho bastante perigosas as contusões no joelho. Por isso mesmo só volto a jogar quando não sentir nada mais.

TERCEIRA VEZ

Jaime machucou-se num jôgo contra o Remo, na excursão ao Norte, e é a terceira vez que tem a perna engessada. O jogador contundiu-se com maior gravidade do que seu companheiro, sofrendo uma distensão nos ligamentos internos do joelho direito.

Os dois conversaram bastante a respeito do jôgo contra o Flamengo, a que Cabralzinho assistiu em Santos, pela televisão, e que Jaime ouviu até a metade, pois depois não agüentou a série alternada de gols. Trocaram impressões sôbre seus companheiros e de um modo geral acham que todos jogaram bem, principalmente Paulo Borges e Fernando.

— Como é ruim ficar fora do time — dizia Cabralzinho. — É muito melhor estar em campo com os companheiros, do que ficar de fora, torcendo.

Cruzeiro viaja com todos os titulares em condições de enfrentar o Corintians

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Médico do Cruzeiro conseguiu recuperar todo o elenco do campeão brasileiro, que viaja hoje, às 9h15m para São Paulo, em perfeitas condições físicas para jogar contra o Corintians, amanhã e contra o Palmeiras, domingo, defendendo a vice-liderança do Grupo A no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Pedro Paulo, Célton, Piazza, que jogaram contra a Portuguêsa, sem condições físicas ideais, já se recuperaram das contusões e treinam hoje à tarde no campo do Palmeiras ou no Pacaembu, junto com seus companheiros, mas o técnico Airton Moreira não quer dar nenhum coletivo para seus jogadores até domingo, com mêdo da estafa.

EXCESSO DE JOGOS

Os jogadores do Cruzeiro estão se queixando do excesso de jogos, mas afirmam que fìsicamente estão muito bem "pois o preparo da equipe é excelente e a alimentação é reforçada". Em São Paulo, êles se hospedam no Hotel Normandie, como das outras vêzes. Na quinta-feira têm folga, na sexta fazem individual, e depois se concentram para enfrentar o Corintians. Todos estão levando muito dinheiro para fazer compras em São Paulo, pois o prêmio pelas vitórias e empates tem sido muito bom.

A delegação que viaja hoje pela manhã está assim formada: chefe — Carmine Furletti; tesoureiro Nicola Caliecchio; técnico — Airton Moreira; massagista — José Leopoldino; roupeiro — Pascuácio; jogadores — Raul, Tonho, Pedro Paulo, Célton, Procópio, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Nilton Oliveira, Vavá, Dawson, Zé Carlos, Catista e Dalmar. O jogador Antônio foi liberado pelo clube, pois casa-se no dia 1 de abril e ficou em Belo Horizonte cuidando dos preparativos da cerimônia.

Atlético sem técnico para o jôgo de amanhã

O Atlético jogará amanhã, contra o Palmeiras, sem técnico, porque Gérson dos Santos, diante da insatisfação reinante dentro do clube depois das derrotas no Torneio Gomes Pedrosa, renunciou ao cargo e está sendo substituído interinamente pelo preparador físico Fernando Grosso, que dirigirá a equipe no jôgo de amanhã, nesta Capital.

Também o Diretor de Futebol, Sr. Afonso Paulino, o médico Carlos Alberto Grossi e o preparador Fernando Grosso deixarão o cargo depois da partida contra o Palmeiras, a fim de darem ao nôvo presidente do clube, Sr. Flávio Fonseca, ampla liberdade para escolher os homens que cuidarão do departamento de futebol.

REVOLTA

O Sr. Fábio Fonseca, o nôvo Vice-Presidente do Atlético, exercerá efetivamente a presidência, com o afastamento de Eduardo Magalhães Pinto, que passou a residir no Rio de Janeiro. Já dirigiu o clube em 1962 e 1963, período em que o Atlético conquistou o bicampeonato mineiro. Médico e expracinha da FEB, durante a sua gestão sustentou a luta contra o televisionamento de jogos de futebol em Minas.

O Sr. Fábio Fonseca promete revelar os nomes escolhidos para técnico e Diretor de Futebol, sexta-feira próxima, depois da conversa que manterá com o Sr. Eduardo Magalhães Pinto.

Diante da notícia de revolta entre os jogadores, que estariam insatisfeitos com a saída da atual diretoria de futebol, o Sr. Fábio Fonseca salienta que não acredita em movimentos contra a nova diretoria, "pois conheço a maioria dos jogadores atleticanos, quase todos juvenis, ao tempo em que eu era o presidente, e sei do amor que êles têm pelo clube".

Assembléia dos clubes proíbe Flávio Costa de representar Fla porque êle é remunerado

O Supervisor do Flamengo, Sr. Flávio Costa, não poderá mais representar o seu clube nas assembléias da Federação Carioca de Futebol, segundo ficou decidido ontem, quando a maioria dos representantes — menos Flamengo e Campo Grande — aprovou a proposta do Fluminense.

O Fluminense argumentou que não se poderia tolerar a presença de funcionário remunerado representando o clube, o Flamengo contra-argumentou que a proibição seria um cerceamento à liberdade de escolha do clube a respeito do seu representante, mas na hora dos votos a grande maioria ficou com a proposta do tricolor.

ADIAMENTO

Outro assunto que provocou intensos debates foi a proposta do Botafogo para o adiamento do início do Campeonato de Juvenis dêste ano, sob o argumento de que está sem quatro titulares, atualmente prestando colaboração à seleção da CBD em Assunção, no Torneio Sul-Americano da Juventude.

O Fluminense lutou contra o adiamento até o fim, mas acabou acompanhando a votação dos outros clubes, favoráveis à proposta do Botafogo, e o Campeonato de Juvenis teve seu início adiado de 1 para 8 de abril.

CONVÊNIO

O projeto de convênio entre a Federação e a ADEG ficou pronto ontem e deverá ser enviado a esta entidade na próxima quinta-feira para estudos e proposta de alterações. Fundamentalmente, o nôvo convênio visa a extinguir os ingressos gratuitos e rigorosidade na concessão de credenciais para os jogos no Maracanã, além de diminuição das taxas, como, por exemplo, a da FUGAP, que deverá ser reduzida de três para um por cento.

Brasília quer ver jôgo do Torneio

Brasília (Sucursal) — A Federação Desportiva de Brasília, através do Ministro Geraldo Starling, está tentando junto aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos a transferência para esta Cidade de um dos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a ser realizado entre os dias 15 e 25 de abril, para integrar o programa de comemoração do sétimo aniversário da Capital.

O Presidente da FDB, Sr. Hugo Mósca, informou que a Federação está disposta a pagar uma cota livre de despesas aos dois clubes que jogarem em Brasília, "para que o povo brasiliense também participe da sensação e das emoções dêsse torneio". Espera-se para os próximos dois dias a finalização dos entendimentos.

Grêmio já no Rio treina no Maracanã

A delegação do Grêmio chegou ontem às 16h30m ao Rio, e hoje às 15 horas o time fará um treino no Maracanã, para o jôgo de amanhã contra o Flamengo, com todos os titulares, apesar de leves contusões em Arlindo, Alcindo, Babá, Áureo e Sérgio Lopes.

Os gaúchos, chefiados pelo Sr. Jurandir Lindemi, estão hospedados no Hotel Plaza, onde permanecerão até depois do jôgo de domingo, contra o Bangu, também no Maracanã. O técnico Carlos Froner disse que pretende utilizar um sistema mais ofensivo contra o Flamengo, conservando o mesmo time que empatou com o Botafogo, domingo em Pôrto Alegre.

É o seguinte o time titular que treinará hoje à tarde e jogará amanhã contra o Flamengo: Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

PRIMEIRO PASSO

Jaime tirou o gêsso ontem e dentro de quinze dias deverá voltar a fazer os individuais

Bangu e Palmeiras continuam os primeiros de seus grupos e Rio já lidera nas rendas

A situação das equipes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa mudou relativamente pouco, na última semana, pois a classificação por pontos perdidos ainda indica o Bangu como líder isolado do Grupo A, seguido pelo Cruzeiro e o Corintians, enquanto o Palmeiras volta a ocupar sòzinho o primeiro lugar do Grupo B, descendo o Santos para segundo, junto do Grêmio.

No confronto das rendas, o Rio assumiu a liderança no total, embora continue em terceiro em média por partida, atrás de Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Todo o Torneio já rendeu NCr$ 1 565 866,37 (um bilhão, quinhentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta cruzeiros antigos), em 34 partidas realizadas.

PONTOS PERDIDOS

A situação das equipes passou a ser a seguinte:

Grupo A — Bangu, 1 ponto perdido — Cruzeiro e Corintians, 3 — Botafogo, 4 — Internacional e Fluminense, 5 — e São Paulo, 7.

Grupo B — Palmeiras, 2 — Grêmio e Santos, 4 — Flamengo e Portuguêsa, 5 — Vasco, 6 — Atlético e Ferroviário, 7.

Internacional e Santos, com seis partidas cada um, foram os que mais atuaram, enquanto o Corintians, com apenas três, foi o que menos se apresentou. Com a derrota do Santos para o Vasco, restaram dois invictos — Bangu e Botafogo — sendo que o último forma com o São Paulo, o Ferroviário e o Atlético o grupo dos que ainda não venceram.

RENDAS OBTIDAS

Embora o total de renda do Torneio seja excepcional, a média por partida desceu um pouco, de uma semana para cá, estando agora em NCr$ 47 819,59 (quarenta e sete milhões, oitocentos e dezenove mil e quinhentos e noventa cruzeiros). Cidade por cidade, Belo Horizonte é a que melhor média alcançou, seguida da Pôrto Alegre, vindo depois o Rio, Curitiba e São Paulo, esta sem nenhuma grande renda registrada.

Por totais, a situação passou a ser esta:

Rio	NCr$ 510 974,37
Belo Horizonte	NCr$ 359 194,00
Pôrto Alegre .	NCr$ 355 380,00
São Paulo ...	NCr$ 211 250,00
Curitiba	NCr$ 129 059,00

Como foram realizadas dez partidas no Rio, cinco em Belo Horizonte, seis em Pôrto Alegre, nove em São Paulo e quatro em Curitiba, as médias de cada cidade ficaram assim:

Belo Horizonte	NCr$ 71 838,00
Pôrto Alegre .	NCr$ 59 230,00
Rio	NCr$ 51 097,00
Curitiba	NCr$ 32 264,00
São Paulo ...	NCr$ 23 464,00

JEAN FRANÇOIS STEINER, AUTOR DE "TREBLINKA", DE 29 ANOS, QUE VIRÁ AO BRASIL EM SUAS ANDANÇAS PELO MUNDO

O Cavaleiro dos Crucificados

CELINA LUZ

Nidgy Wiecej: Nunca de Nôvo

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, terça-feira, 28 de março de 1967

"Sou um judeu escritor e não um escritor judeu. Nasci na França. Escrevo em francês. Só poderia fazê-lo nesta língua. Jamais em hebreu. Não sou um historiador. Fui jornalista. Escrevi meu primeiro livro *Treblinka*, baseado em fatos reais, com a única intenção de demonstrar que os judeus se revoltaram nos campos de concentração. Nem todos entenderam assim. Daí a reação provocada pelo livro e as polêmicas levantadas em tôrno.

Minha escolha foi determinada pelo número de sobreviventes do campo polonês. Não tenho nenhuma ligação pessoal, senão a de raça, com *Treblinka*. Meu pai morreu em Auchwitz. Tôda a história de *Treblinka*, baseada no testemunho dos sobreviventes, foi contada para justificar, para situar a revolta dos prisioneiros e as condições que a provocaram. Vou continuar escrevendo. Meu próximo livro terá um tema judeu. Mas escreverei sôbre outros assuntos. Um escritor, para sê-lo verdadeiramente, tem que escrever sôbre tudo."

Este é Jean-François Steiner, autor do livro *Treblinka*, que depois de ter sido *best-seller* na França, no ano passado, alcança sucesso internacional: um jovem judeu francês de 29 anos, alto, magro, cabelos castanho-escuros, olhos verdes. Veste-se bem, num estilo um pouco formal, meio à inglêsa. Tem voz grave, gestos calmos e fala pausadamente. Com convicção.

Sua ida ao Brasil foi anunciada por ocasião da prisão de Franz Stangl em São Paulo. O escritor confirma sua intenção de partir, em companhia do jornalista Alain Pujol, que se interessa particularmente pelo problema judeu, mas não já, como era seu projeto. "Iremos ainda êste ano, se possível antes do verão (europeu), ao Brasil e a alguns outros países da América do Sul, com o único objetivo de conversar com alguns dos chefes nazistas refugiados lá. Realizaremos um trabalho puramente jornalístico. Jamais escreverei um livro sôbre nazistas. É um assunto que não me interessa".

Sôbre *Treblinka*, especificamente, Jean-François Steiner diz: "Minha intenção ao escrever êste livro foi a de contar uma revolta, descrever uma epopéia. O fato de o considerarem uma condenação à passividade foi um mal-entendido. Meu objetivo era exatamente o contrário. Não acredito que existam pessoas que não lutem; também não sou um historiador. O livro construiu-se só. Eu precisava explicar o porquê da revolta; descrevi a vida no campo de concentração, as condições que criaram o desejo de revolta. Todo o processo de desumanização, enfim, a que os prisioneiros foram submetidos.

Fiquei muito surpreendido com a reação provocada pela obra. Houve polêmicas e discussões terríveis a respeito. Todos os jornais e semanários franceses falaram durante meses sôbre *Treblinka*, publicando testemunhos, opiniões e cartas de protesto que lhes eram enviados. O sucesso não me tocou, mas esta reação sim. Quando resolvi escrever sôbre o assunto, escolhi o campo de Treblinka, por ser o que possuía mais sobreviventes. Quase todos estão em Israel; há sòmente um na França, em Paris. Antes de ir falar com êles, li todos os depoimentos em Israel.

"Pedi aos sobreviventes seus depoimentos. Queria ouvir sem fazer perguntas. Escolhi os testemunhos que me pareceram mais profundamente sinceros; minha sensibilidade determinou a seleção."

SER, OU NÃO, FRANCÊS

Sendo um judeu francês, Jean-François Steiner tenta situar-se dentro da condição que é a sua. Sente-se francês, ama a França, sua bagagem cultural é francesa. A diferença que estabelece é a partir da concepção do ultranacionalista Charles Moras, entre o que chama de "francês verdadeiro ou não". "Segundo Moras", diz Steiner, "sou um francês "não verdadeiro", e confesso que seria mais marcado pelo desaparecimento do povo judeu do que do povo francês."

"O sionismo", continua, "só é possível em Israel. Sê-lo em outro país, é contradição. Os judeus hoje têm que escolher. Ou ir para Israel ou continuar a errar. Só em Israel tem sentido ser sionista. Não acredito em solução definitiva para o problema judeu. Israel não o é e não haverá nunca uma para o problema de condição humana. O povo judeu tem uma posição especial, particular. Mesmo o filósofo Jean-Paul Sartre é anti-semita", diz o escritor. "Quando êle afirma — e o fêz por escrito — que os judeus só existem pelo olhar dos outros, está negando nossa existência como povo, tradição, religião etc. Ou seja, se os outros não nos encarassem como judeus, não existiríamos. Isto é uma manifestação de anti-semitismo."

CRUCIFICAÇÃO & MITO

O próximo livro de Steiner será provàvelmente uma versão moderna da história do Santo Graal. Por enquanto está refletindo e amadurecendo o tema. "Como os cavaleiros da Távola Redonda do Rei Artur saíram à procura do cálice sagrado que lhes revelaria o mistério da crucificação do Cristo, eu procurarei a significação da crucificação do povo judeu."

O escritor está estudando o problema à luz dos últimos acontecimentos. Fará, diz, "um trabalho quase que jornalístico." "Jesus de Nazaré", continua, "foi um ser condenado sem uma falta fundamental e aparente. E que aceitou o castigo sem revolta e sem perguntas. Os judeus — Jesus Cristo era um — também foram condenados à morte sem uma razão fundamental, sem falta aparente."

"Assumir a morte, quando ela se revelou inevitável, foi o que aconteceu", constata Jean-François Steiner. "Nunca houve desespêro". E explica que dá o valor de um mito à crucificação de Cristo, embora acredite, històricamente, na existência dêsse Jesus de Nazaré, condenado à morte por crucificação. "Não escrevo para os judeus, especialmente", conclui. "Escrevo, por enquanto, sôbre temas judeus. Mas espero escrever sôbre outros."

BARATA? SÓ INSETISAN Tel.27-9797

DA COMUNICAÇÃO — E COMO É DIFÍCIL!

FAUSTO WOLFF DÁ UM CONSELHO AOS LOCUTORES DE TV

Recebi uma carta muito inteligente e gentil de uma jovem estudante de psicologia, Srta. Maria Teixeira Veras, de São Paulo. Diz a leitora em questão que se interessa por problemas de comunicação coletiva mas que não tem onde buscar informações sôbre o assunto. Não é à toa, Srta.: comunicação, pelo menos, sob o aspecto psicológico, é um vocábulo atrás do qual vivemos correndo, mas que por fôrça de um condicionamento social, econômico, cultural, antinatural e, principalmente, convencional e quanto mais perto pensamos estar do nosso objetivo mais e mais nos afastamos dêle. É ocasião, então de apelar para excitantes e tranquilizantes. Não creio, porém, que a senhorita tenha em mente a comunicação pessoal, mas sim a coletiva. Nesse terreno, no Brasil, já temos algumas escolas de jornalismo bastante razoáveis onde lecionam alguns profissionais de imprensa mais *broadminded* que a maioria e preparam tôda uma nova geração, que já começa a aparecer, para o exercício da comunicação coletiva. No campo da pesquisa de imprensa, creio que o que há de mais avançado no Brasil é o Departamento de Pesquisa do JB. Vale a pena ler alguns livros, resultado de mais de 12 anos de um programa de pesquisa levado a efeito pela Universidade de Yale, entre os quais: *Experiments on Mass Comunication; Comunication and Persuasion* e *The Order of Presentation*. Mas falemos de comunicação, ou seja, do vocábulo em si e tudo aquilo que êle encerra. Tratemos da comunicação coletiva e individual, da palavra falada, sinais, gestos, figuras, imprensa, rádio, cinema, de todos os portante para os "donos" da TV o *status-quo* de subdesensinais e símbolos pelos quais o homem procura transmitir significação e valôres aos seus semelhantes, enfim, tudo aquilo que a televisão reúne naturalmente e que não utiliza por ignorância e desonestidade, quero dizer: é imcitantes e tranqüilizantes. Não creio, porém, que a senhovolvimento do telespectador médio. Comunicação, portanto, que, entre outras coisas, é o que tento neste momento, na falta de qualquer programa criticável.

O processo é o mesmo, quer os sinais sejam emitidos por onda e televisão ou sussurrados por um jovem ao ouvido da sua namorada. O meio de comunicação é uma espécie de comunicador, na qual a cota de saída e entrada é enorme. Os encarregados da comunicação coletiva deveriam compor uma organização de pessoas instruídas para falar por uma única voz e apresentar — quem sabe? — uma personalidade conjunta. Na sua forma mais simples o processo de comunicação consiste em um emissor (no caso eu), uma mensagem (esta tentativa de artigo) e um receptor (no caso específico, a leitora que me escreveu). Emissor e receptor, entretanto, podem ser a mesma pessoa (eu respondendo a mim mesmo sôbre a frase que escreverei a seguir). Mas em certos processos, que nos interessam mais de perto, a mensagem é separada tanto do emissor quanto do receptor, é a fase em que tudo o que se transmite são os sinais que representam a idéia do emissor e que, lidos pelo receptor, recebem um significado qualquer. Isso é, o estágio em que a mensagem é apenas tinta e papel (livro impresso), uma série de condensações e rarefações de ar (linguagem falada) ou raios de luz refletida (como na televisão). Êstes sinais têm apenas o sentido que nós, por convenção e experiência, lhe atribuímos. Por exemplo: a palavra impressa numa língua que desconhecemos não terá sentido algum. Um olhar de um marido para a sua mulher poderá ter um significado que apenas os dois conheçam. Em confronto: um sinal vermelho de tráfego tem o mesmo sentido para todos (e não incluo os daltônicos), bem como um grito de terror no meio da noite. Em suma, só podemos formar mensagens com sinais conhecidos e só podemos atribuir a êsses sinais o significado que aprendemos que êles têm.

Em seu excelente ensaio sôbre a comunicação nos Estados Unidos, Wilbur Schramm conta a história de uma jovem professôra que, lecionando na África, ao fazer a chamada na classe, às primeiras vêzes, teve como resposta uma saraivada de risos dos alunos. Esforçou-se para melhorar a sua pronúncia, pois julgou que as crianças troçavam da maneira como ela pronunciava os seus nomes. Melhorou consideràvelmente, mas as crianças continuavam rindo e só então veio a saber que o riso era de simpatia e satisfação pelo seu esfôrço e sucesso. No *seu* sistema de referência, riso significava zombaria, enquanto que no sistema de referência dos nativos, tratava-se de algo totalmente diverso. Através do estudo da comunicação, podemos verificar boa parte da razão por que o mundo não se entende: os sistemas de referência dos diversos países são desiguais e não adianta pretendermos impingir o nosso sistema ao nosso receptor. Às vêzes, vale a pena entender o dêle.

Seria muito interessante que os locutores de televisão (som e imagem), que se limitam a ler uma mensagem com voz mais ou menos clara, mais ou menos distante, mais preocupados com a sonoridade do que dizem do que com o conteúdo do que dizem, lessem as linhas que se seguem. Embora não pareça, a mensagem é algo terrivelmente complicado. Não apenas os seus sinais têm diversos significados para pessoas diversas como possuem duas espécies distintas de significação. (Vou usar agora dois vocábulos muito empregados, mas via de regra mal compreendidos, pois o Brasil parece ser o país onde mais despudoradamente se usa da palavra sem conhecer-lhe o significado intrínseco e a sua aplicação social). Um dêles é *denotação*, e que diz respeito ao significado comum ou de dicionário. O outro, mais utilizado, é *conotação*, cuja significação é emocional, digamos. Ou seja, em que proporção uma coisa boa, ruim, estranha, atemorizadora etc. A palavra ARENA, por exemplo, tem a mesma denotação para todos, mas certamente tem uma conotação diferente para os partidários do MDB. Fiz-me entender? A mensagem tem, ainda, um significado aparente e um latente. Quando digo *bom dia* não me refiro à côr do céu ou ao brilho do sol. Estou dizendo algo ligado às minhas relações sociais com o receptor, que pode significar "continuo seu amigo", "não esqueci de você" etc. Daí por que é perigoso interpretar o que está sendo dito pelo que as palavras significam, sem considerar o sentido latente. Vá até o aparelho de televisão, leitor, e verifique que perceberá além das palavras do locutor a entonação, a ênfase com que são ditas certas frases e do total poderá começar a penetrar no mundo da comunicação. Aliás, um curso de comunicações coletivas aos homens da TV não faria mal algum.

A PINTURA MODERNA, EMBORA INGÊNUA

HARRY LAUS FAZ A CRÍTICA DA EXPOSIÇÃO DE LUCI CALENDA

A pequena Galeria Giro (Rua Francisco Sá, 35, s/1201) está apresentando uma individual da pintora Luci Calenda que se prolongará até o dia 31 de março. A irrequieta artista, que já conseguiu apresentação até de D. Hélder Câmara, mostra a sua produção mais recente, pouco diferindo, em matéria de temática, da última exposição realizada no Rio em 1964, na Galeria Montmartre. Mas, tècnicamente, Luci deu um passo à frente e se apresenta bastante segura na utilização de seus instrumentos de trabalho. Também, como prova de sua segurança, utiliza-se de superfícies maiores para onde transporta o lirismo de sua arte.

A infância tem sido fonte de inspiração para muitos escritores e pintores. Luci Calenda é uma artista que recria a infância em suas telas, movimentando crianças que poderão ter sido ela, ou que serão aquilo que ela não pôde ser. E há estranhos pássaros e flôres estranhas, que às vêzes chegam a se confundir, tal a liberdade de formas que ela adota. Jogando com êstes elementos, por assim dizer surrealistas, consegue realizar uma pintura moderna, em que pêse o conteúdo ingênuo das paisagens de fundo ou das alegres crianças saltando ou dançando ao ar livre.

Não será o caso, nesta crônica, de analisar a personalidade da pintora, mas quem a conhece, como nós, não pode deixar de fazer um rápido confronto entre a artista e a criação. Há uma contradição entre sua maneira de ser — expansiva, irreverente — com a simplicidade, a pureza, a contenção de seu trabalho artístico. Por assim dizer, quando pinta, Luci Calenda se penitencia, reza com as côres e a vibração da infância.

Artìsticamente, sua vida de pintora carioca e autodidata começou em 1954. Até 1964 participou dos Salões Nacionais de Arte Moderna. Individualmente começou a expor em 1956, na Galeria Oximaré, de Salvador. A partir de então fêz exposições consecutivas, a cada ano, em São Paulo, no Rio, em Buenos Aires. Em 1962 apresentou-se em Madri, a convite da Embaixada do Brasil, e no mesmo ano em Paris, na Galeria Marcel Bernheim, com apresentação de Anatole Jakovski. Disse o crítico que "com Luci Calenda, a flauta encantada das sete côres do arco-íris está em boas mãos". Reconheceu a espontaneidade de sua pintura, registrou o quase nada de ingênuo e uma sinceridade onde não há lôgro.

Em 1965 Luci decidiu calçar suas botas de sete léguas e enfrentar os Estados Unidos. Foi por terra, passando por Belém do Pará e expôs em Caiena, Paramaribo e Caracas. Já nos Estados Unidos, apresentou sua pintura em Houston e Nova Iorque. Para a UNICEF pintou um cartão que será distribuído pelo mundo inteiro, num movimento que a UNESCO repete todos os anos para auxiliar a infância pobre de muitos países. Artistas como Picasso, Chagall, Miró e Tamayo também já doaram trabalhos para esta campanha da UNICEF.

Algumas opiniões críticas sôbre sua arte:

D. Hélder Câmara: "Os quadros de Luci Calenda (...) acordam o que há de melhor e de mais puro em nós; a criança vem à tona e nos leva para mundos encantados".

J. R. Teixeira Leite: "Em meio a tanta pintura de agressão, ou de convulsão, a pintura de Luci Calenda conseguirá agradar por seu lirismo simples e pela despretensiosidade de que se reveste, e que a indicam, muito naturalmente, à consideração das crianças e dos poetas".

João Cabral de Melo Neto: "Sua pintura não é a expressão de uma mentalidade de primitivo, mas sim de uma realidade que exige, para ser captada, formas primitivas de expressão".

Adonias Filho: "Em seu universo quase místico — as crianças, os santos, as plantas como uma constante, as casas como ilustrando contos fantásticos — Luci Calenda abre uma dimensão de valôres que comove pela fôrça poética".

Calenda e sua arte

UM BRASILEIRO, UM LITÚRGICO E UM TCHECO

RENZO MASSARANI COMENTA TRÊS DISCOS NOVOS

No Angel 3-CBX-438, a Odeon volta a preocupar-se com a música e os músicos nacionais, apresentando novamente o vitorioso pianista Roberto Szidon que desta vez toca um grupo de obras célebres de Ernesto Nazaré: **Odeon, Sustenta a Nota, Não Caio Noutra!, Digo, Faceira, Você Bem Sabe, Celestial** e **Famosa**. O disco conta com uma inteligente contracapa de Américo Jacobina Lacombe e uma capa deliciosa reproduzindo a Avenida Rio Branco dos dias de Nazaré, vista das janelas do JB: sem arranha-céus, com as árvores crescendo em paz no meio da avenida, e os poucos pedestres movimentando-se à vontade sem as ameaças de ônibus e táxis em corrida, nem a amolação dos todo-poderosos camelôs. Dias felizes (pelo menos, vistos de longe) em que Nazaré firmava-se numa arte que, tendo suas raízes num Chopin despreocupado, e em danças popularescas, dava ao Rio uma inconfundível fala musical, fala que nada perdeu no tempo mas que, muito pelo contrário, firmou-se nas obras de vários dos nossos melhores compositores contemporâneos. Fala brilhante e preguiçosa, ingênua e sabida, dengosa e caprichosa, romântica e apática, riquíssima de achados e estímulos, que o môço Szidon reproduz com autenticidade e sensibilidade, sabor e poesia.

O Serviço do Secretariado Nacional de Liturgia da CNBB acaba de editar seu primeiro LP, **Hosana ao Filho de Davi**, tendo como regente P. José Alves, como solista P. Simeão Goossens e como organista F. Juliano Accardo. Conforme o côn. Amaro Cavalcânti, "o disco é fruto dos esforços dos que se estão dedicando à renovação litúrgico-musical no Brasil". Trata-se de 15 cantos corais com textos em português, criados por uma equipe de músicos; cantos fáceis mas não banais, um pouco desiguais (o melhor, parece ser **Onde o Amor e a Caridade**) mas respeitosos e nobres, oscilando entre o canto gregoriano e um popular que nada tem a ver com as trivialidades de várias criações do gênero, dêstes dias. Musicalmente eficazes, êstes cantos corresponderão também aos anseios litúrgicos dos seus anônimos autores.

E finalmente eis um lindo convite aos nossos pianistas sem brio nem curiosidades — os afortunados com 147 concertos cariocas marcados também para 1967, e os coitadinhos sem oportunidades: o disco tcheco-eslovaco Supraphon 18 591 que apresenta, numa linda execução dos solistas Stanislav Knor e Josef Pálenícek, e dos regentes Smetácek e Pinkas, duas obras para piano e orquestra de Bohuslav Martinu, **Sinfonietta Giocosa e Incantation**. A primeira é de 1942 e a segunda de 1956; as duas confirmam as espirituosas e alegres qualidades dêste compositor, moderadamente atual mas cheio de graça e de música. Às duas, ai de mim, falta a cadência que os nossos pianistas pretendem para a conquista da vitória; as duas, entretanto, poderiam prender fàcilmente o público, sem as acrobacias habituais, pelo interêsse técnico e musical ali oferecido por Martinu.

UMA NOMEAÇÃO PÕE EM RISCO O SNT

TEATRO | YAN MICHALSKI

O Deputado Tarso Dutra não poderia ter iniciado a sua gestão à frente do Ministério da Educação e Cultura de maneira mais desastrosa, no que diz respeito ao teatro, do que levantando em cima das nossas cabeças a sinistra ameaça da nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do Serviço Nacional de Teatro. Na hora em que escrevemos esta coluna, a nomeação, embora dada como pràticamente certa por fontes bem informadas, ainda não foi oficializada; quando o jornal estiver circulando, o Sr. Meira Pires já poderá ter sido confirmado como o nôvo diretor do SNT, como também a sua escolha poderá ter sido cancelada; entretanto, por mais que estejamos torcendo para que esta última hipótese se verifique, é evidente que o simples fato de ter cogitado de nomear o Sr. Meira Pires depõe gravemente contra a maneira pela qual o Sr. Tarso Dutra encara a sua atuação no Ministério em relação ao teatro.

A exemplo do que aconteceu com a quase totalidade das pessoas profissionalmente ligadas ao teatro, também nós recebemos a notícia com uma sensação de divertida incredulidade: só podia tratar-se de uma piada de mau gôsto. Aos poucos, infelizmente, a piada foi assumindo um aspecto lùgubremente sério, sem perder, porém, o seu toque de mau gôsto. Quais são as credenciais de caráter intelectual e cultural que recomendam o autor de *Senhora do Carrapicho* e de *João Farrapo* para o exercício do cargo? Nenhuma. Quantos são os argumentos, da mesma ordem intelectual e cultural, que tornam desaconselhável a sua indicação? Inúmeros, e de tôda espécie. A única conclusão lógica que se impõe é de que se trata de uma escolha puramente politiqueira, e que, se confirmada, deixará patente, por parte do Ministro e do Govêrno que êle integra, uma atitude de inadmissível desprêzo pelos legítimos interêsses do teatro brasileiro.

Não é, evidentemente, o indivíduo Meira Pires que nos cabe discutir aqui — embora o anedotário que circula a respeito das suas *façanhas* seja farto, variado e muito pouco recomendável. O que nos interessa é a idéia, a mentalidade que êle representa — e esta mentalidade não poderia ser mais nefasta, condenável e retrógrada. Para se convencer disto, basta ter assistido a esta incrível *Senhora do Carrapicho* que o Sr. Meira Pires, numa inequívoca prova de mórbida vaidade e de absoluta falta de noção do ridículo, trouxe para o Rio no ano passado. Na época, tivemos de iniciar o nosso comentário com as seguintes frases:

"Pela primeira vez na nossa carreira de crítico, faltam-nos palavras para comentar um espetáculo: *Senhora do Carrapicho*, que um elenco de atôres de televisão do Recife está apresentando no Mesbla, sob o rótulo do Teatro Escola de Natal, e sob o duplo patrocínio do Govêrno do Estado do Rio Grande do Norte e do Govêrno Federal, é de uma tão total bisonhice, de uma tão total indigência intelectual, artística e técnica, que qualquer tentativa de análise se constituiria numa 'imperdoável perda do nosso tempo e do tempo dos nossos leitores."

Entendamo-nos: é claro que não é preciso alguém ser um excelente dramaturgo para poder dirigir eficientemente os destinos do SNT; mas há um requisito mínimo para o cargo: o de que o escolhido não seja um analfabeto, teatralmente falando. Ora, quem escreve e produz, hoje em dia, êste tipo de *espetáculo caipira*, e ainda por cima tem a coragem de apresentá-lo à platéia da capital cultural do País, está inteiramente fora de sintonia com as ondas dramáticas do século XX, e precisa começar a construir a sua cultura teatral pelo bê-á-bá, antes de pretender ser levado a sério. Estamos certos de que nenhum aluno do primeiro ano do Conservatório Nacional de Teatro aceitaria colocar a sua assinatura numa peça parecida com *A Senhora do Carrapicho*.

E por falar no Conservatório, em que situação ficará o nosso estabelecimento oficial de ensino, caso se concretize a nomeação do Sr. Meira Pires? A administração atual do SNT conseguiu, a duras penas, retirar a escola da sua tradicional e criminosa inércia, contratando professôres que representam o verdadeiro e o melhor teatro brasileiro dos nossos dias, e elevando o número de aulas anuais de 600 (em 1963) para 4 780 (em 1966). Aceitarão os professôres do gabarito de um Gianni Ratto a incômoda obrigação de ensinar aos seus alunos aquilo que a sua consciência e a sua inteligência hão de lhes ditar, ou seja, que o seu chefe, o Diretor do SNT, representa a pior e a mais ultrapassada concepção do teatro que se possa imaginar hoje em dia no Brasil? Ou preferirão afastar-se espontâneamente, ou ainda serão afastados, para ceder lugar a uma equipe imbuída do espírito do teatrinho caipira, que destruirá em uma semana todo o esfôrço de modernização e de moralização levado a efeito nos últimos três anos?

Esperamos, de todo coração, que ainda não seja tarde demais, e que o Ministro Tarso Dutra, diante da unânime reação de repúdio por parte de todos os nomes que contam no teatro brasileiro, saberá resistir às pressões, aliás fàcilmente identificáveis, às quais está sendo exposto. Se o Rio Grande do Norte não foi contemplado até agora com nenhum cargo de destaque na nova administração federal, não cabe, decididamente, ao teatro pagar o pato.

Panorama das letras

MAIS SHERLOCK — Com a publicação do romance O Cão dos Baskervilles *chega ao seu sexto volume a série dedicada ao personagem número um da literatura policial: o detetive Sherlock Holmes. Nesta novela — justamente considerada um clássico no gênero —, Sir Artur Conan Doyle desenvolve ao máximo as suas potencialidades de imaginação e de estilo, ao narrar a história de uma velha e tradicional família, cuja crônica emerge da noite dos tempos carregada de lendas, mistérios e episódios de arrepiar cabelo. Título da Melhoramentos de São Paulo em quinta edição. Tradução de Lígia Junqueira.*

• • •

INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA — Professor, há muitos anos, na Universidade de Oregon, Estados Unidos, Ray Hyman possui rica experiência em trabalhos de pesquisa sôbre os processos através dos quais os estímulos recebidos pelos aparelhos sensoriais do homem são elaborados e se transformam em reações. Parte dos seus conhecimentos são agora transmitidos ao público em um livro de características marcadamente didáticas — *Natureza da Investigação Psicológica* —, cuja versão brasileira, assinada por Alvaro Cabral, vem de ser entregue às livrarias com o sêlo de Zahar Editôres. Volume (ilustrado) da série Curso de Psicologia Moderna.

• • •

NÔVO POLICIAL — Uma espécie de ONU policial, eis como se poderia caracterizar a organização imaginada pelo romancista Michael Avallone e descrita em seu livro recém-publicado no Brasil: O Caso dos Mil Ataúdes. *Em Português o nome da entidade quer dizer Comando da Rêde Unida para Observação e Execução da Lei. Sua sede está oculta em Nova Iorque e o seu agente principal é uma figura de herói moderno, conhecido pelo nome de Napoleão Solo. Nessa emocionante história publicada pelas Edições Bloch, encontramo-lo em perigosas aventuras, cujo objetivo é destruir um grupo de criminosos internacionais a serviço de uma grande potência. Tradução de Ari Bleustein. Capa de Jussara Hansen.*

• • •

FILOSOFIA DA CIÊNCIA — Leon Henkin, S. C. Kleene, Patrick Suppes, N. R. Hanson, Hilary Putnam, Max Black são alguns dos dezessete nomes de grandes cientistas norte-americanos cujos trabalhos sôbre a estrutura teórica do conhecimento físico, químico, biológico e psicológico da atualidade foram reunidos no volume *Filosofia da Ciência*, recém-publicado no Brasil pela Editôra Cultrix. Trata-se de livro da maior importância, seja para estudantes universitários, seja para leitores leigos, simplesmente interessados em ampliar a sua cultura geral. Cuidadosa tradução dos professôres Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota, ambos do ITA.

• • •

TIGIPIÓ — *A áspera paisagem do sertão nordestino, que serve de pano de fundo ao drama de todo um povo castigado pela impiedade de uma natureza adversa, é também o cenário de um livro de contos lançado originàriamente há 42 anos. Trata-se de* Tigipió *e seu autor, premiado pela Academia Brasileira de Letras, é o cearense Herman Lima, autor também de alguns romances, crônicas, ensaios e um tratado sôbre a caricatura no País. Em volume de bôlso, essas histórias agrestes reaparecem, agora, com o sêlo das Edições de Ouro prefácio e notas de M. Cavalcânti Proença e desenhos de Poty.*

• • •

Do "jazz"

CONCÊRTO — O saxofonista-alto Vitor Assis Brasil, finalista do Concurso Internacional de Jazz de Viena, realizado em maio do ano passado, e considerado o melhor solista do Festival de Jazz de Berlim, em outubro último, está de volta ao Brasil e dará um concêrto na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatro República.

O quinteto de Vitor Assis Brasil é integrado por Cláudio Roditi (fluegelhorn), Fernando Martins (piano), Aluísio Maia (baixo) e Claudinho (bateria). Os ingressos custam NCr$ 2,00 (estudantes) e NCr$ 4,00, e estão à venda no Teatro República. A promoção é do Teatro Universitário Carioca.

Panorama da música

O DESAPARECIMENTO DE JUCA — José Jonquim de Oliveira — o Juca da Casa Wehrs — desapareceu repentinamente sexta-feira passada, por causa de um estúpido incidente. O Rio perde, com êle, um precioso entusiasta e preparadíssimo amigo que, atuando no campo dos discos clássicos, sabia aconselhar e guiar, ajudando os discófilos da Cidade, as gravadoras, e, portanto, a própria música.

* * *

ABC PRÓ-ARTE — Depois do concêrto de ontem, da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, a ABC Pró-Arte apresentará dia 3, no Municipal, mais um recital Beethoven com o pianista Klein. Em maio, teremos a violinista Edith Peinemann e os pianistas Marta Argerich e Nélson Freire. Em junho, o Quinteto de Sopros de Estocolmo e o Duo Pianístico Kontarsky; em julho, a Orquestra de Câmara de Paris, a Orquestra Rias de Berlim e o Quarteto de Praga. Em agôsto, os Solistas Filarmônicos de Berlim e o violinista Henryk Szeryng; em outubro, os Solistas Bach da Alemanha.

* * *

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Ao que parece, o programa definitivo do I Concêrto Social da OSB, sábado às 16,30h no Municipal, está assim constituído: 3.ª Sinfonia, de Mendelssohn, 4.º Concêrto, de Beethoven, Toada à Moda Paulista, de Guarnieri, Tocata para Percussões, de Chávez e Amor Brujo, de Falla. Regente, Karabichewsky; solista, Jacques Klein. No I Concêrto de Assinatura, na Sala Cecília Meireles, Sinfonia N.º 97, de Haydn, Sinfonia N.º 40, de Mozart, Abertura da Zemira, de Pe. José Maurício, Missa da Coroação, de Mozart. Regente, Karabichewsky; participará o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte.

* * *

BALLET DO RIO — O conjunto chefiado por Dalal Achar atuará no Teatro Municipal, de 21 a 25 de abril, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL, contando com a participação da máxima figura atual do ballet clássico-romântico, Margot Fonteyn, e de Rudolf Nureyev.

* * *

CONCURSO ERNEST BLOCH — A United Choral Society (Box 73, Cedarhurst, Nova Iorque) anuncia a criação do 17.º Concurso para um côro a capella para côro misto, com ou sem solistas, sôbre texto tirado do Antigo Testamento; o prêmio consiste em 350 dólares e na publicação da obra. A aceitação das composições continuará aberta até 15 de novembro de 1967.

* * *

TEORIA, RITMO E SOM — Estão abertas as inscrições de Teoria Musical, Ritmo e Som, na Academia de Música Lorenzo Fernândez. Informações pelo telefone 26-3652 ou na Secretaria, na Rua Dona Mariana, 77.

* * *

O FESTIVAL INTERNACIONAL DO SOM — O Festival que se realiza atualmente em Paris, no Palácio do Som, tem por objetivo pôr em evidência as possibilidades musicais da eletrônica, os progressos realizados no domínio da gravação e da difusão sonora: é como uma encruzilhada onde vão-se encontrar o compositor, o intérprete, o técnico e o auditório, a fim de confrontarem seus pontos-de-vista sôbre as últimas novidades. Esse Festival é uma manifestação de prestígio e qualidade à qual os representantes de dezesseis nações trazem um valioso concurso. Os objetivos comuns dessas manifestações são os seguintes: a) dar a conhecer as possibilidades que oferecem os fabricantes de instrumentos de música na França e no estrangeiro; b) promover um movimento de interêsse pelo instrumento musical e a interpretação; c) despertar vocações artísticas entre os jovens; d) desenvolver a fabricação de instrumentos e incrementar seu volume de negócios.

em
O NOVIÇO

Direção de DULCINA
Cenários de PAMPLONA
Figurinos de ARLINDO RODRIGUES
Música de GENY MARCONDES

elenco:
DULCINA
KLEBER MACEDO
SÔNIA MORAES
MANOEL PÊRA
JOÃO BÊNIO
IVAN SENNA
BRUNO NETTO
MATOZINHOS
RODOLFO BRUNO
e o menino
LUIZ ROBERTO
e mais:
Soldados, meirinhos e tipos de Debret
Com a colaboração do SNT
TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817
Ar Refrigerado • traje esporte

ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA
INGRESSOS: NCr$ 3,00
ESTUDANTES: NCr$ 1,00

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A HORA É DE ADERIR

Creio que vou acabar simpatizando com o Governador Negrão de Lima. Não com o homem Negrão, que êste sempre me pareceu um tipo agradável, com aquêle chapéu gelot e tudo o mais. A simpatia pelo Governador chega mediante a transformação de um sentimento de pena em sentimento de culpa. Outro dia, um chofer de táxi formulou com clareza o que quero dizer: "Coitado! No capítulo das chuvas o Negrão está é sem sorte. Basta lembrar que nisto o Lacerda passou quatro anos invicto".

É verdade. Negrão de Lima e chuvas torrenciais constituem uma dessas coincidências que liquidam qualquer cidade. Reparem que a coisa parece ter sido meticulosamente preparada para nos lançar no inferno. Tivemos enchentes e desabamentos num mês de janeiro. Dez meses depois, quando já se aproximavam as novas chuvas, o Governador sem querer se tornava cúmplice do mau tempo, ao consentir que as ruas fôssem cuidadosamente esburacadas e que pequenos montes de terra se acumulassem em tôrno dos buracos. Somos uma Cidade em que o Prefeito tem que ser ao mesmo tempo um estadista em perspectica; sua passagem pela Guanabara basta para colocá-lo automàticamente em condições de disputar a Presidência da República. Mas o Senhor Negrão de Lima já assumiu assegurando que aquêle seria o último cargo público de sua vida. Governar a Guanabara, como todos nós sabemos, é o que há de mais difícil no Brasil, não apenas porque a Cidade ainda está para ser definitivamente construída, como pelo fato de ser habitada por pessoas que gostam de dizer que a vida não presta, pessoas que multiplicam tudo por mil: jornalistas, escritores, cronistas, radialistas, bonecas, boêmios, políticos de curso federal, embaixadores e correspondentes estrangeiros — uma fauna, em suma, viajada, vivida e sofisticada. Um antigo Embaixador de Israel no Brasil compreendeu isto claramente, ao observar que os nossos locutores de rádio anunciam a previsão do tempo (tempo ins-tá-vel... *temperatura* em ele-va-ção...) *como em outros lugares se informaria o início da terceira guerra mundial. É verdade, somos assim mesmo; mas quem quiser nos governar tem que respeitar o nosso modo de ser.*

Bem. Ninguém em sã consciência pode afirmar que o Rio de Janeiro seja hoje um lugar habitável. Está tudo em pandarecos, tudo ameaçado, sujo, esburacado, enguiçado, entupido, engarrafado. Até aqui, no entanto, eu estava solidário com os meus concidadãos, no clamor contrário às autoridades estaduais. Mas agora a terra tremeu em Ipanema, Tijuca, Santa Teresa, Jardim Botânico e Leblon. Já não é hora de ficar contra o Governador, e sim, de prestigiá-lo ao máximo. Depois das chuvas, o carioca parece estar entrando na era dos terremotos. Deus nos proteja — e palmas para o Senhor Negrão de Lima, quando mais não seja por medida de prudência. Se tudo continua nesta rigorosa progressão catastrófica, vamos acabar vendo a Urca transformada em vulcão...

LÉA MARIA

ELIANA NA ÚLTIMA DO ALHAMBRA

Eliana Pittman e Moacir Franco foram os artistas brasileiros que participaram do espetáculo de despedida do Teatro Alhambra de Paris, na semana passada, em que foram atrações, entre outros, Juliette Greco, Jean Ferrat e Hugues Auffray. O programa foi organizado pelo produtor Jean Fontaine, da televisão francesa, para apresentação aos telespectadores no mês de abril. Os brasileiros se apresentaram dentro de um quadro meio carnavalesco, completado pelos bailarinos da TV. Moacir cantou primeiro, apresentou Eliana que cantou sòzinha e depois os dois cantaram juntos, intercalando Me Dá um Dinheiro Aí *e* A Banda.

Eliana Pittman que veio para a Europa para se apresentar em Francforte, está agora cumprindo temporada parisiense na boate Tête de l'Art, onde é a primeira brasileira a cantar depois de 50 anos de existência da casa. Moacir, Eliana e Hugues Auffray estão na foto.

DIPLOMÁTICAS

Reinicia-se o movimento de festas, coquetéis e recepções do Corpo Diplomático aqui sediado: além da festa que o Embaixador e Condêssa Bonde prepararam para receber o Príncipe Bertil, o Embaixador do Chile e Sr.ª Correa Letelier convidam para uma taça de champanha, hoje, na Embaixada da Avenida Rui Barbosa.

Também o Embaixador da Alemanha e Sr.ª Von Holleben recebem para recepção, hoje, no fim da tarde. Em homenagem ao grupo de jovens cantores Sing-Out Deutschland.

Amanhã, é a vez da Liga dos Estados Árabes comemorar o seu 22.º aniversário, o que acontecerá durante um coquetel a realizar-se no salão do Mesbla.

PICADINHO

- O que pouca gente soube: na posse do Presidente Costa e Silva uma das figuras mais simpáticas era a do ex-Prefeito Henrique Dodsworth, que aproveitou a ocasião para rever Brasília.

- A *boutique* Barbarella, uma das mais vanguarda de Copacabana, vai lançar, ainda esta semana, o cetim brilhante, tipo *duchesse*, para camisas de homem e de mulher. Esta moda já é uma mania em Paris, mas aqui, no Rio, até agora era um hábito exclusivo dos passistas das escolas de samba.

- Harriet Anderson, à medida que se vai envolvendo no trabalho de filmagens, mostra que sabe ser simpática e brincalhona, ao contrário do que pareceu, ao chegar no Galeão. Na equipe em que trabalha a atriz sueca está o brasileiro Eduardo Santos Silva, que estréia assim no cinema.

- A festa de Aleluia de Jaguar nunca estêve tão exclusiva como êste ano: contou com apenas dez convidados e a orquestra ficou reduzida a um sanfoneiro. A festa de Jaguar aconteceu em Búzios e o sanfoneiro era pescador.

- Jantando no Petit Clube, Chico Buarque pediu a Mirtes Paranhos que inventasse um prato batizado com seu nome. Resultado: agora, dentro as especialidades do Petit Clube, existe um camarão à Chico Buarque.

- O rapaz, aliás, acabou de compor duas músicas *iê-iê-iê*, de parceria com o violonista Toquinho. Roberto Carlos soube do fato e pediu-as para gravá-las, o que não pôde ser porque, segundo Chico, as músicas são "na base da gozação". Seus títulos: *Gioconda* e *Iê-Iemanjá*.

- Hoje, jantar na casa de Luís Afonso e Sandra Otero em homenagem ao Embaixador Décio Moura, que veio de Buenos Aires para aqui passar suas férias.

- No domingo de manhã, Décio Moura encontrava-se na piscina do Copa, onde bateu papo com Mitzi e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

- Também na piscina o Embaixador Gilberto Amado, fazendo sua *rentrée* em sociedade depois das complicações cardíacas por que passou.

- O Spitzman Jordan também na piscina do Copa, anunciando aos amigos que voltará a Paris dentro de três semanas, levando em sua companhia uma empregada doméstica, o que constitui uma das grandes dificuldade a resolver, na França.

- Saída de barco em sábado de Aleluia: no *Piuft*, de Israel Klabin, Danuza Leão com Marie-Christine Bruer, jornalista do *Women's Wear Daily* e sua hóspede, aqui, no Rio. Christine já entrevistou para o seu jornal Carlos Diégues, Luís Carlos Barreto, Jabor e Gláuber Rocha.

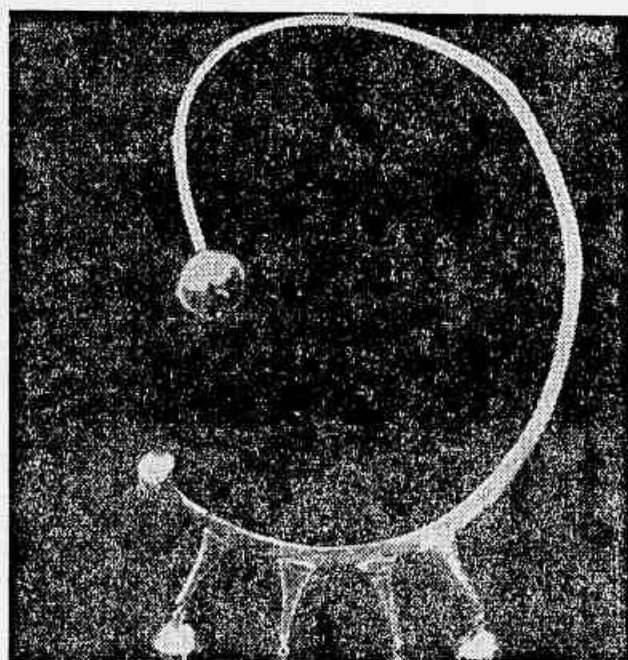
- Barco ancorado em Itaipu, também em sábado de Aleluia: o de Hermelindo Matarazzo, que junto com a mulher, Hélène, e a filha, Marina, apreciavam o já tradicional futebol de praia a que o Embaixador Tuthill dos Estados Unidos e o ex-Ministro Roberto Campos costumam se dedicar em fim-de-semana com sol.

- Cícero Leuenroth, que acaba de voltar de Tóquio, trouxe de volta dados bastante desanimadores sôbre a péssima situação do café brasileiro no mercado asiático.

- Movimento intenso na área cinematográfica: esta semana, Léon Hirzmann começa a montar o seu *Garôta de Ipanema*, que talvez seja o representante do nosso cinema no Festival de Veneza.

- Por outro lado, Domingos de Oliveira (*Tôdas as Mulheres do Mundo*), em quinta semana, bate o recorde de bilheteria de cinema nacional, que era de *Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera*) não descansa: começa, a partir do dia 31, as filmagens de uma nova história: *Coração de Ouro*, que é uma outra comédia escrita por Eduardo Prado. As primeiras cenas serão tomadas no Forte de São João, na Urca. E no elenco, além de Leila Diniz (outra vez) estão Norma Bengell e Norma Marinho.

- Ken Scott, o americano que está na última moda e que ameaça o prestígio de Emilio Pucci, na área da moda, começa a circular no Rio, através de seus vestidos de jérsei, floridos ou intensamente estampados. Joan Guerreiro, vinda de Nova Iorque, é uma das moças que já tem um Ken Scott, com mangas compridas e tipo sino, bem abertas nas pontas.

- Dia 3 de abril, novamente a colônia capixaba do Rio reúne-se para a tradicional missa da padroeira do Espírito Santo, Nossa Senhora da Penha. Será às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

AFRICA AINDA É MODA

Os motivos africanos continuam inspirando os artesãos da moda. Esta semana, a reportagem de capa da revista Elle tem por fundo as paisagens e o exotismo do Senegal. Caio Mourão, aqui, no Rio, lançou, ontem à noite, no L'Atelier, a sua linha africana, de jóias de vanguarda. Ouro e prata são os seus materiais. As meninas que desfilaram para Caio são conhecidas de diversas áreas: Márcia Rodrigues, Celi Ribeiro, Tânia Scheer, Esmeralda Barros, Verinha Barreto Leite e Maria Helena.

CONTINUAR O QUE BIDU TERMINOU

A propósito de Maria Lúcia Godói, o soprano que casou com o maestro Isaac Karabtchevski — a foto é do casamento, realizado em Nova Iorque, em janeiro: Bidu Sayão, ao ouvi-la, ficou entusiasmada com as suas interpretações e nos seus 60 anos de idade observou: "Agora, fico tranqüila. Depois de ter ouvido você, sei que a divulgação de Vila-Lôbos nos Estados Unidos, objetivo de quase tôda a minha vida, não teria melhor intérprete, nem expoente mais brilhante. Você tem o dever de continuar a carreira que agora encerro."

No dia 17 de abril, Maria Lúcia desembarcará no Rio, depois de a 3 e a 13 estar cantando no Carnegie Hall e no Lincoln Center, sob a regência de Stokowski.

DIVÓRCIO DE UMA FORD

Casamento, nascimento, divórcio de uma herdeira Ford é coisa de importância na imprensa internacional. O caso, agora, foi o divórcio de Charlotte Ford, de Niarchos, o armador grego, com quem havia casado há poucos anos, e de quem tem uma filha de 1 ano, Elena. Charlotte, sua irmã Anne Ford Uzielli, e a mãe, Anne Macdonald Ford, aparecem na foto ao saírem do Tribunal em que foi concedido o divórcio, na Cidade de Juárez, no México.

TÉCNICA — CABELEIREIRA

Qualquer um pode aprender. CURSO INTENSIVO EM 3 MESES APENAS! Aulas diárias, práticas e teóricas. Mestres competentes. Além de: Cortes — Penteados — Permanentes — Alisamento — Descoloração — Tintura — Rinsagem — Massagem — Henée — Marcel, você aprende também:

PORTUGUÊS — ARITMÉTICA — FRANCÊS

TUDO EM 90 DIAS SÔMENTE E COM DIPLOMA "OFICIALIZADO"!

Esta é a grande oportunidade da sua vida. Faça sua liberdade financeira, diplomando-se no curso de TÉCNICA (O) CABELEIREIRA (O)! Não perca tempo, as turmas são limitadas. Venha matricular-se ainda hoje na: ACADEMIA REAL

PRAÇA TIRADENTES N.º 9 - 12.º ANDAR (ÚLTIMO ANDAR)
Bem ao lado do Cinema São José — Telefone: 22-5291

O MINISTRO: UM SERESTEIRO FRUSTRADO

Ontem, o Chanceler Magalhães Pinto almoçou com os jornalistas credenciados no Itamarati, num primeiro contato simpático e sublinhado pelos hábitos mineiros. No menu, de entrada, salada de frutas; depois, um lombinho com couve à mineira ("Para iniciar, um prato de Minas", disse o Ministro), e de sobremesa, sorvete de café ("Agora, São Paulo"). O Ministro Magalhães Pinto viaja hoje para Brasília, onde estará com o Presidente Costa e Silva tratando da Reunião dos Presidentes, em Punta del Este e das várias Embaixadas do Brasil no exterior, que estão desocupadas.

Magalhães Pinto pensa em utilizar o pessoal de carreira para postos diplomáticos no exterior; e não gente de fora.

Quando Sérgio Cabral, expert em música popular brasileira, falou-lhe sôbre o assunto, o Chanceler comentou que acredita firmemente em que a música popular brasileira pode ser uma fonte de renda e de promoção formidáveis, para o Brasil. "Interesso-me muito pelo assunto", disse, "inclusive porque sinto-me um seresteiro frustrado."

* * *

AS COISAS COMEÇAM A ACONTECER

De sábado para cá, o Rio começa a movimentar-se, depois de um calamitoso, triste e violento verão. A vida noturna ganha nôvo colorido. O Balaio, por exemplo, assim como o Bateau e o Rui Bar Bossa transbordam de gente, tôdas as noites. O Antônio's, Petit Clube, Nino — restaurantes de primeira linha — não pararam de receber freqüentadores (muitos, paulistas), na noite de sábado. Uma sessão especial de cinema, também na noite de sábado, constituiu um programa de particular atração para quem segue e mesmo para quem não segue o movimento cinematográfico: é que no Alaska, **O Encouraçado Potemkim**, clássico russo, foi exibido. Uma platéia repleta assistiu ao nôvo espetáculo (espetáculo de estréia) do Grupo Opinião. — **A Saída? Onde Fica a Saída?** Nas poltronas do Arena estavam Zelinda Lee, Dudá Cavalcânti, Márcia Rodrigues, Tanit Prado, Germana de Lamare, Teresa Raquel. E as galerias de arte anunciam uma exposição atrás da outra, a começar pelo leilão da Vernon, que terá início hoje — telas de Heitor dos Prazeres, cerâmicas, peças de marfim, esculturas, cristais e pratas e guaches de Rosina Becker do Vale correrão ao sabor dos lances.

No Rui Bar Bossa, o show de Miele e Tuca é uma recomendação que fazemos à parte: Tuca e seus inacreditáveis olhos azuis, um talento imenso (só precisa de nova roupa para produzir-se na estrêla que já é, de nascença), entusiasma quando canta a sua música superpremiada, **Porta-Estandarte**. E Miele, um comediante brilhante, agora, depois dêsse sucesso todo que vem obtendo, só falta mesmo afirmar-se no cinema. Diz êle: "Quando Gláuber Rocha voltar da Europa, em outubro, vamos pensar no assunto."

Isto, um resumo do que houve no fim de semana e comêço desta (ontem, um dos programas foi a estréia de Maria Fernanda, no Teatro da Praça), na Cidade, e que indica que as coisas recomeçam a acontecer no Rio.

* * *

RIO—CORREIAS

Na festa de aniversário de Armin Bernardt, na quinta-feira, estiveram presentes os Padilhas, os Muniz Freire, os Alberto Lee (Zelinda, de vestido longo, riscado), Telma Vasconcelos, os Brenhas, os Singéry (Irene, cantou **Call Me**.)

Depois, na manhã de domingo, à beira da piscina de Sônia Sêco, em Correias, praticamente todo o mesmo grupo tornou a se encontrar, então não mais os homens de camisa esporte com mulheres de pijamas, mas todo mundo de maiô, para entre um mergulho e outro, tomar aperitivos. Lá estavam, dentre outros, também os Pedro Paulo Bulcão, os Gondins, os Cesário Silveira e Titá Burlamaqui.

* * *

NOITE DE PANTALONAS

Já na festa dos Antônio Araújo, em sua casa do Jardim Botânico, no sábado, as mulheres usaram quase tôdas pantalonas ou mini-vestidos. Era aniversário de Scarlett Maia de Castro, que vestiu pantalonas de crepe branco; a dona da casa, Zaída, um vestido de Pucci, curto, com meias do mesmo estampado; e Danusa Leão chamava as atenções, com um mini-vestido roxo; Gilda Milliet, com pantalonas de malha com fio prateado.

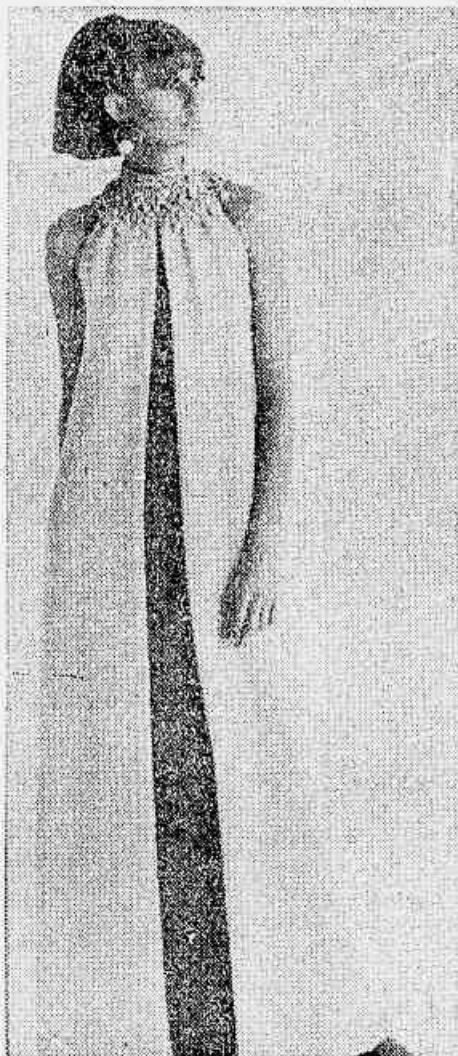
PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

MULHER DE OUTONO É TÔDA PRIMAVERA

É outono, se bem que não se ouçam os suspiros longos dos violinos cantados pelo poeta. O tempo desafinou as cordas e fêz emudecer os sons. Só resta a pequena mensagem de um lirismo quase apagado das fôlhas de amendoeiras que se tingem de vermelho barrento, dando mais trabalho aos garis que vez por outra vasculham a Praça Paris.

A moda não quer perder seu lugar ao sol — mais fraco, hesitante mesmo — e coloca roupa nova para rimar com outono e abandono. Surge então uma sinfonia de cachos, *tailleurs* safari, meias de menina, luvas de primeira comunhão, camisolas engraçadas, estamparias de faz-de-conta, pluma e penas de aves nunca vistas, côres que exaltam um crepúsculo de meios tons, tecidos que são brisas inconseqüentes. Paradoxalmente, a mulher do outono vive em plena primavera, cheia de juventude e de calor. Sinal dos tempos, que o poeta não conseguiu prever.

Os sapatos controlam a hora e a bôlsa tem alças duplas, assim manda o figurino do excêntrico Jacques Esterel

Longo despojado, em crepe azul vivo e amarelo, com colerette em miçangas e pendante, a solução do Yves Saint-Laurent para a estação

estamparia de outono é irregular e colorida, em formas geométricas e bizarras, inspiradas na arte africana; o modêlo é de Maggy Rouff

CONCURSO JOVEM JB-FAENZA

Você precisa ver de perto o rebuliço que o concurso JB-FAENZA está provocando aqui na redação do JORNAL DO BRASIL. Diàriamente, dezenas de jovens nos procuram para se inscrever. E é facílimo: elas apresentam a carteirinha da faculdade (ou de curso secundário), certidão de idade (para provar que tem a idade exigida), uma fotografia (que pode ser até 3x4) e respondem ao teste de cultura geral que nós elaboramos para conhecer o nível intelectual das candidatas.

Bem, o teste não é dos mais banais, mas os prêmios do concurso compensam: um contrato para ser modêlo de modas do *Caderno Feminino*, com uma remuneração mensal de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros velhos), uma coleção da nova linha JB da FAENZA, um jantar dançante no Costa Brava (de *black-tie*) e outros prêmios que, por enquanto, são segrêdo.

Ah! — Íamos esquecendo da novidade! O limite máximo de idade foi ampliado para poder atender a diversos pedidos: agora é 23 anos.

BREVES 40 ANOS DE VENTURA. 4 LONGOS MESES DE SEPARAÇÃO

EMI BULHÕES CARVALHO DA FONSECA

Desde aquêle terrível dia 26 de outubro nunca mais voltei a escrever. Foi como se em mim secasse todo o poder produtivo, o gôsto por tudo na vida. Mas agora que tantas vozes se ergueram para louvá-lo na solenidade para a colocação do seu nome na Escola, na antiga Escola Técnica Federal da Guanabara, voltou-me, de repente, incontido, o desejo de escrever sôbre êle, de evocá-lo, de render-lhe também de todo coração minha homenagem íntima e pessoal.

A partir do dia 13, a Escola passou a chamar-se Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca. Será que os mortos vêem essas coisas, acompanham de algum lugar o que ocorre na terra, se encontram invisíveis entre nós? Perguntas angustiosas, tremendamente, opacamente irrespondíveis. Se êles não vêem, tão grande honraria representa apenas muito para nós da família; se vêem, será que o espírito dêle reage como reagiria se vivesse, com a delicadeza e profundidade com que sempre soube apreciar o que a vida teve de elevado a oferecer-lhe?

Realizado êsse nosso ardente desejo, que nos ajudou durante quatro meses a suportar a vida sem êle, essa homenagem póstuma solicitada ao Presidente da República pelas entidades das classes de engenharia e educação a que Celso pertenceu, entre estas o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, — a Escola Superior de Guerra deu também sua adesão —, realizado isso que tanto representa, dada a importância da Escola, vejo desolada que, dêle mesmo, nada nos devolveu.

Seu busto será colocado em lugar de honra. Que relação têm os olhos dos bustos de bronze, redondamente fechados, ou abertos, não sei, para os mistérios do infinito, que relação têm com aquêle seu olhar tão humano, a parte mais tocante de sua personalidade, pousado sôbre nós cheio de bondade, compreensão, interêsse e sempre um vago sorriso. Como traduzir isso no bronze, êsse potencial de bondade tão grande que lhe forneceu material para a vida inteira? Em noivos, lembro-me, eu lhe dizia que êle tinha os olhos dourados, e passava-lhe os dedos sôbre as sobrancelhas, como fiz depois no caixão, procurando em seu corpo a única parte viva para afagar, os cabelos que conservavam, apesar da viagem e dos dias decorridos, êle morto no estrangeiro, o mesmo calor humano que sempre encontrei sob meus dedos.

Agora lá está naquela tremenda imobilidade e solidão, visão que me persegue dia e noite e me tortura. Um busto em bronze não substituirá sua cabeça viva em nossa mesa de jantar em frente a mim, só nós dois, eu falando muito e êle ouvindo atento, com aquêles olhos risonhos, interessados, como se recolhesse preciosidades nas coisas triviais que eu dizia de nosso todo-o-dia feliz. Sua cabeça em frente a mim — ficava na cadeira de balanço, eu na poltrona um pouco para trás, — assistindo à televisão. Mais de uma vez, ao olhar aquela cabeça tão tranqüila, o pensamento — eu o sabia ameaçado de angina, — o pensamento de que poderia vir a sofrer uma dor terrível, fazia levantar-me de onde estava e ir a êle fazer-lhe um carinho, querendo de antemão compensar êste sofrimento que possìvelmente o atingiria.

Um busto não me devolverá seu perfil a meu lado no automóvel, no nosso carrinho que chamava "nosso ôvo de Páscoa" e que lá está abandonado na garagem da nossa casa e que não pude mais ver. Aquêle pequeno Volks que encerrou tão grande ventura e que é igual a tantos que circulam por aí e cuja vista a cada passo me apunhala o coração.

A esmo, eu e meus filhos, êsses dois "filhos admiráveis", aos quais cinco dias antes de sua morte escreveu aquela carta que era uma despedida e êle não sabia, quando dos Estados Unidos lhes comunicou sua resolução de fazer-se operar o coração. Quando a li, chorei e abracei-me a êle: "Você não vai morrer não, meu querido, eu levo você de volta bonzinho para o Brasil, estou chorando porque você escreveu uma carta linda." Êle acabava de fazer a barba, tinha ainda a gilete na mão, olhou-me com aquêle seu sorriso de inconsciente doçura em que entregava tôda a sua alma, que lhe valia de cada vez um amigo e que quem viu jamais esquecerá. A esmo, meus filhos e eu, em nossa dor profunda, durante êsses terríveis meses temos tentado de tôdas as formas ressuscitá-lo. Meu netinho, nascido há pouco, recebeu seu nome inteiro; um edifício **Celso Suckow da Fonseca** vai ser construído em Ipanema; a Escola que êle tanto amou passou a ter o seu nome.

Como já disse, êsse desejo agora realizado ajudou-nos a preencher êsses meses vazios. Enquanto as entidades graduadas dirigiam o justo apêlo ao Presidente da República, eu lhe pedia também indiretamente, a meu modo. Agora que o Marechal não é mais Presidente e não vai parecer bajulação, posso contar.

O túmulo de D. Argentina Castelo Branco fica pertinho de onde estão meus pais, descobri por acaso. Aos domingos costumo ir com meus filhos levar flôres a Celso. Embora não tenha o culto do cemitério, faço isso porque é uma das poucas coisas que podemos fazer. Em seguida visito também meus pais. O túmulo de D. Argentina fica muito próximo; então, ao passar, não sei se por gratidão antecipada ou por vago pedido para que ela intercedesse, sempre depositava sôbre êle uma flor. Vi também a data; como Celso, tinha ela 61 anos, irmanava-me ao Presidente na mesma dor. Já não era para mim tão Presidente, via-o pelo lado humano e desejava dizer-lhe essas coisas, então depositava no túmulo aquela flor.

Posso falar agora que êle fêz justiça e nenhum pedido sentimental interferiu na sua decisão de soldado que premia os que lutam e se sacrificam pela boa causa, agora que reconheceu pùblicamente o valor daquele que era tão brasileiro que nos Estados Unidos me dizia, enquanto hesitava — ainda em se deixar operar, — o que resolveu sòmente oito dias antes que a morte o surpreendesse brutal e sùbitamente, — no comêço da viagem, quando do exame médico em Birmingham me dizia: "Eu só me opero no Brasil porque sou muito brasileiro, quero morrer na minha pátria." Por essa razão fiz colocar um travesseirinho com terra nossa sob sua cabeça, quando o trouxe dentro daquela caixa de aço que o isolará para sempre do solo.

Crucifica-me pensar que morreu em terra estrangeira, deitado no chão. Não sei, talvez tivesse expirado em meus braços. Sentiu-se mal em Oklahoma, no ônibus que nos levava a Stillwater, término da sua missão. Pedi que parassem, êle desceu, quis deitar-se, estendemos nossos casacos sôbre a relva rude que nos rasgava as meias. Momentos de delírio, de horror. Depois êle levantou-se, sentou, aflito, no degrau da escada do ônibus, eu junto a êle, tomei-lhe a mão quente e bem viva, beijei-o no rosto, enquanto lhe dizia: "Não é nada, meu querido, passa já, estou aqui com você." Neste instante vi-lhe os olhos perdidos, ausentes, a bondade se fôra, a vida, julguei enlouquecer e deixei que o deitassem novamente sôbre as capas. Tenho certeza de que êle partiu naquele instante, sob o meu beijo. Deve ter desaparecido naquele momento em que se apagou de seus olhos a bondade que representava êle inteiro, a essência do seu ser de elite, perfeito, extraordinário, um dos maiores que neste mundo existiu.

Panorama das artes plásticas

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA — Está em exposição, no Salão de Alunos da Escola de Belas-Artes, uma mostra didática de arte brasileira incluindo nossos principais artistas das décadas de 30 e 40. No local da mostra serão realizados debates sôbre arte brasileira, enquanto que na Galeria Macunaíma será aberta uma individual de Aluísio Zaluar. Tudo isto faz parte de um plano de vitalização da Escola além dos currículos escolares, imaginado pelo Diretório Acadêmico.

LEILÃO DA VERNON — A Galeria Vernon comunica o encerramento de suas atividades e convida para o leilão que Júlio Leiloeiro fará das obras do seu acervo hoje, às 21 horas, na Av. Atlântica, 2 364-A. Do seu acervo fazem parte jóias, artigos de prata, cristais, peças de marfim, um grupo de artigos de confecção da Guatemala, cerâmicas e esculturas.

JOVENS GRAVADORES — São os seguintes os jovens gravadores selecionados pela Lufthansa e o Itamarati para representarem o Brasil no Festival Wagner a ser realizado êste ano na Alemanha: Alceste Tarabini, Georgette Melbem, Guilherme Bastos, Lenita de Melo, Beatriz de Andreu, Pedro Lobianco, Manuel Messias, José Barbosa e Angela Ramalho Viana. Uma exposição de seus trabalhos pode ser vista na loja da Companhia, no Edifício Avenida Central.

DOCUMENTA 68 — A grande exposição internacional Documenta será realizada pela quarta vez em Cassel em 1968. A responsabilidade em todos os assuntos artísticos cabe ao Conselho da Documenta que é formado por diretores de museus, historiadores e críticos de arte. O diretor artístico do Conselho, Professor Arnold Bode, anunciou que a Documenta IV será subordinada ao tema *A Arte do Mundo em 1968*. Realizar-se-á também um concurso internacional de urbanismo de grandes cidades. A Documenta IV está orçada em 2,5 milhões de marcos; a cidade de Cassel e o Estado de Hesse contribuirão com 1 milhão.

PARIS — Pela primeira vez realizar-se-á na França um simpósio internacional de escultura; seu cenário são construções que, por alguns meses, se tornarão a aldeia olímpica de Grenoble.

Um simpósio de escultores é uma organização nacional que se propõe reunir, por dois ou três meses, doze artistas de diferentes países e assegurar-lhe, além da viagem de ida e volta de sua residência ao local do encontro, moradia, alimentação, ajuda de custos, bem como o material, ferramentas e auxílio técnico necessário a seu trabalho. Tôdas as obras a serem realizadas deverão ser de caráter monumental, grandes dimensões e previstas para o ar livre.

Os objetivos do simpósio são promover a escultura à escala da atividade humana, intelectual e estética, favorecer os contatos entre artistas de horizontes diferentes, permitindo-lhes confrontar suas pesquisas e expressões plásticas; enriquecer o espaço humano pela implantação de obras artísticas em alguns lugares privilegiados pela sua situação geográfica ou convivência.

A fim de realizar uma sétima tentativa dêsse gênero, constituiu-se um Comitê em Paris, sob a presidência do escultor Lipsi. Agrupa Georges Candilis, Denys Chevalier, Presidente do Salão da Jovem Escultura, Pierre Coquart, da Universidade Permanente dos Arquitetos; Alain Crespelle, diretor do Círculo Cultural de Royaumont, e crítico Marc Gaillard e Pierre Gaudibert, conservador dos museus da Cidade de Paris.

Os escultores convidados abandonarão sem preconceito as obras produzidas, porém um organismo oficial delas se apossará, e providenciará a criação de uma espécie de museu ao ar livre de escultura moderna. Segue a lista dos escultores que serão chamados a participar dêsse simpósio: os franceses, Avoscan, Descombin e Lipsi, o italiano Guadagnucci, o alemão Fehrenbach, o húngaro Patkai; o japonês Mizui; o polonês Kowalski, o tcheco Chlupac, o holandês Van; o canadense Roussil e o romeno Apostu. A escolha não se prolongou para limitar aos materiais em concreto e em pedra.

A execução da grande bacia destinada a acolher a Chama pròvàvelmente será confiada a Coulentianos. Um sinal será colocado em uma grande praça da cidade. A Casa da Cultura foi concebida por André Wogensky.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
CURSO DE TAPÊTES
Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: **aulas em pequenos grupos.**
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)
REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS
Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Morais, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.
NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

GALERIA GOELDI
Gravuras de
FRANCISCO BEZERRA
(em exposição)
Aberta diàriamente das 16h às 22h
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 129
Pça. General Osório — Ipanema
Tel.: 36-6270

petite galerie
Horário para o recebimento de trabalhos do
CONCURSO DE FORMAS DE "CAIXAS"
das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, nos dias úteis.
ATÉ DIA 31 DE MARÇO
PREMIAÇÃO E INAUGURAÇÃO:
dia 27 de ABRIL
1.º prêmio PG .... Cr$ 1.500.000
10 prêmios de aquisição de 500.000 cruzeiros cada doados por 10 colecionadores
petite galerie — Praça General Osório, 53 — 27-5206 gb

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NÔVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

CURSO DE TAPÊTES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

O FILME EM QUESTÃO:

"A AMANTE SUECA"

(Alskarinnan) Direção e roteiro de Vilgot Sjoman; Fotografia de Lars-Goran Bjornne; com Bibi Andersson, Max von Sydow e Per Myrberg e Brigitta Walberg.

Para os cineastas suecos, o sexo não é um esporte, como tantas vêzes Hollywood tem sugerido. Bergman ou não, o problema está na cabeça dos fazedores de filmes daquele país. Mais um estudo sôbre essa preocupação constante: *A Amante Sueca*. Em hora e pouco, a personagem feminina, o seu noivo e o amante debatem-se no velho jôgo dos amôres contrafeitos. Os espaços vazios ao longo do filme são de dar tédio, e ao final não se sabe exatamente se Bibi Anderson queria do amante apenas a sua experiência de homem maduro, ou se de seus encontros fortuitos teria nascido o amor. A indefinição e a dubiedade atravessam o filme de ponta a ponta. Vilgot Sjoman, o diretor, quis aparecer mais pelo uso de alguns efeitos plásticos e sonoros, em detrimento de uma estrutura dramática sólida que tornasse o seu *Alskarinnan* um trabalho equilibrado. E não acrescentou nada de nôvo ao tema que mais preocupa e angustia os cineastas suecos. (ALBERTO SHATOVSKY).

* * *

Um título inconveniente o que deram no Brasil a Alskarinnan: A Amante Sueca. *Lembra o sensacionalismo sociopsicológico das reportagens-inquérito sôbre a saga sexual dos suecos, vistos pela imprensa como bichos exóticos e impudicos. Em verdade, a protagonista de* Alskarinnan *(literalmente:* A Amásia*) não é um caso típico da sexualidade sueca, nem assim pretende apresentá-la Vilgot Sjoman, o autor. A intenção é de universalidade: o homem casado que vê na amante apenas satisfação carnal cronometrada; a amante apaixonada e fiel, que foge com grande dificuldade dessa subalternização; o rapaz que a ama e encontra, como recompensa, apenas amizade, fraternal ternura. E o resultado é banalidade. Não negamos certa sensibilidade a Sjoman, especialmente na direção dos atôres (Max von Sydow e Bibi Anderson admiráveis). Mas* Alskarinnan *tem um roteiro sem interêsse, direção sem contrôle do ponto de saturação da imagem, excesso de pretensão. Com êsse filme e* Karlek 65 (Amor 65)*, de Videberg, passamos a desacreditar de todo o cinema nôvo sueco. (ELY AZEREDO).*

* * *

Um filme nôvo mas numa posição particular: se por um lado a linguagem cinematográfica de Vilgot Sjoman aproxima A Amante Sueca *do cinema nôvo e moderno que se faz em todo o mundo (um cinema não dramático, como quer o crítico francês Marcel Martin, ou o cinema de poesia, como quer o realizador italiano Pier Paolo Pasolini) por outro lado o seu tom amargurado coloca-o muito perto de um diretor clássico como Ingmar Bergman. Em Bergman, Sjoman (um dos jovens realizadores do cinema sueco) não foi buscar apenas dois de seus atôres habituais, Bibi Andersson e Max von Sydow. De Bergman êle trouxe também a visão amarga da vida: uma coisa que se move segundo uma ordem injusta, um fardo pesado que se deve carregar. Na segurança com que conduz os intérpretes e compõe a imagem em tela ampla, na aridez provocada pela ausência de música e pelo ritmo da montagem, Sjoman encontra o caminho ideal para chegar a uma típica solução de Bergman; a compreensão do problema não leva a nenhuma solução positiva, os personagens passam a conviver com o problema, não encontram solução. O médico que não abandona a mulher, o estudante reprovado, a jovem que deixa a Suécia para trabalhar na Itália são três derrotados. (JOSE CARLOS AVELLAR).*

* * *

Como prolongamento das histórias de Ingmar Bergman, *Alskarinnan* tenta colocar em dia um velho assunto: amor e sexo, na Suécia. O país que se transformou, há dez anos atrás, num laboratório de pesquisas avançadas sôbre o amor livre, serve mais uma vez de inspiração aos novos artistas, e Vilgot Sjoman não foge ao costume. Seu filme é sincero, mas insuficiente; moderno, mas banal. Em todo caso, *Alskarinnan* liberta um certo encanto: os objetos da vida diária, vistos bem de perto, o som constante usado como aviso poético ou sinal de tristeza, a grande dignidade com que Bibi Andersson, atriz magnífica, resolve seus dois casos de amor. Uma jovem espera sempre o homem casado, burguês e covarde, incapaz de abandonar sua vida fácil e segura, colada a um fictício compromisso social. Os momentos de Bibi Andersson, sòzinha no quarto, com sua vida resumida a um toque de telefone, são imagens que merecem um filme bem superior a *Alskarinnan*. *(MAURICIO GOMES LEITE).*

* * *

Vilgot Sjoman não acrescenta nada de nôvo a um assunto sem novidades. Tôdas as amantes do mundo se parecem com a sueca — foi essa a única coisa que aprendi com Alskarinnan. *Sjoman só aproveitou do mestre Bergman o gôsto pelas conversas em ambientes fechados e planos jogados contra (ou através de) espelhos. Elementar, meu caro Sjoman. Com meia hora de filme é difícil aturar o excesso de telefonemas e uma história enfadonha tratada com uma dignidade muito ínfima para um intelectual que já foi crítico de cinema, é escritor e diretor teatral. Falta-lhe, entre outras virtudes bergmanianas, a espontaneidade de um Jorn Donner (Amar). Em suma: um filme sem personalidade e sem interêsse. Espero os seus dois escândalos incestuosos: 491 e Syskonbadd. (SÉRGIO AUGUSTO).*

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luiz Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
OS INDIFERENTES	★★	★★★		★★		★★★	★★	★★★	★★	★★
CINCO VÊZES FAVELA: COURO DE GATO (Joaquim Pedro)	★★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★
CINCO VÊZES FAVELA: ESCOLA DE SAMBA, ALEGRIA DE VIVER (Carlos Diegues)	●	●	●	●	★★★	●	★		●	●
CINCO VÊZES FAVELA: ZÉ DA CACHORRA (Miguel Borges)	●	●	★	●	★	●	●		●	●
CINCO VÊZES FAVELA: PEDREIRA DE S. DIOGO (Leon Hirszman)	★	●	★	●	★★	●	★		●	●
CINCO VÊZES FAVELA: UM FAVELADO (Marcos Farias)	●	★	★	★	★	●	●		●	★
OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Artur Hiller)	★	★★		★	★★★	★	★	★★	★	★★
A AMANTE SUECA (Vilgot Sjoman)	★	★	★★	★		★★	★		★	★
MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Dino Risi)		★		★★			★	★		★
O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Carlos Alberto de Sousa Barros)			●		★	●			●	●
ADULTÉRIO À ITALIANA (Pasquale Festa Campanile)	●	★				●	●	★★		●

COTAÇÕES

Luis Buñuel e Catherine Deneuve

AS 2 MELHORES REVISTAS DE CULTURA

AGORA À VENDA TAMBÉM NAS MELHORES BANCAS

revista civilização brasileira

PAZ E TERRA

BUÑUEL FAZ AOS 66 ANOS O SEU FILME MAIS CASTO

Paris (Celina Luz, via Varig) — Sessenta e seis anos, 28 filmes realizados além de colaboração em outros 11, eternamente perseguido pela censura desde 1928 com seus dois primeiros filmes surrealistas **Un Chien Andalou** e **L'Age d'Or** assim Luís Buñuel apresenta sua última realização: "É o filme mais casto que já realizei. Nêle não se verá um beijo sequer na tela." O filme chama-se **Belle de Jour** e será lançado em Paris na próxima semana. Acontece que o tema do filme, tal como **Deux ou trois choses que je sais d'elle**, de Jean-Luc Godard, é o da prostituição de uma jovem mulher casada.

Enquanto no filme de Godard a personagem central, Juliette, é levada à prostituição pelo desejo de comprar coisas que seu orçamento modesto não permite, a personagem de Buñuel, Séverine Sérizy, é movida por um sentimento de masoquismo. Enquanto seu marido passa todo o dia trabalhando num hospital, Séverine passa as tardes numa casa de prostituição, onde é conhecida como **Belle de Jour**.

Buñuel e seu habitual roteirista, Jean-Claude Carrière, adaptaram o argumento de **Belle de Jour** de um romance de Joseph Kessel, do mesmo nome, lançado em Paris por volta de 1930 com grande escândalo. No livro Pierre e Séverine Sérizy, casados há pouco tempo, jovens e bonitos, provocam inveja a seus amigos com sua felicidade. Mas Séverine encontra realmente a felicidade quando depois de longos dias de espera por seu marido, que trabalhava durante todo o dia num hospital, resolve ocupar suas tardes num prostíbulo.

No filme de Buñuel, Séverine é interpretada por Catherine Deneuve, Pierre por Jean Sorel e a proprietária do prostíbulo por Geneviève Page. Macha Merril e Miche Picolli interpretam respectivamente René e Henri, dois amigos de Pierre e Séverine.

"O filme é alucinante, mas é o mais belo de Buñuel. Uma descrição perfeita de um caso clínico de masoquismo", dizem os poucos que já viram **Belle de Jour**. Mas para Buñuel o filme é "surrealista e muito claro, a mais casta de minhas obras" embora Séverine fique mais bonita e radiante quanto mais surras e injúrias recebe de clientes anormais. O final do livro foi modificado, e a felicidade encontrada por Séverine entre as tardes no prostíbulo e as noites em sua casa será alterada com a chegada de um criminoso que descobre o seu segrêdo.

"O que há de desconcertante em **Belle de Jour**, diz Buñuel, é que estão intercaladas na ação romanesca do filme seqüências que não se distinguem da realidade mas que são imaginárias e correspondem às recordações da infância destinadas a sugerir as obsessões masoquistas de Séverine".

"É assim que, prossegue Buñuel, Séverine se encontrará face a um enorme personagem, supostamente um tibetano, que fará, numa língua incompreensível convites inquietantes."

Mas apesar de seu tema ousado não se verá em **Belle de Jour** nenhum nu, nenhum beijo (quando muito uma perna de mulher) porque para Buñuel em nossos dias todo mundo quer ver cenas de nu, quer sensualidade. "O público burguês que corre aos cinemas reclama tais cenas na mesma medida em que as condenava há vinte ou trinta anos. Elas são muito fáceis de fazer e na medida em que correspondem ao gôsto geral realizá-las significa dobrar-se ao conformismo geral, embora renunciar a êste tipo de erotismo não significa renunciar ao amor nem mesmo à sensualidade."

VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIÃO Apresenta

Oito telas — Oito projetores — Pete Seeger — Beethoven — O filme da morte de Kennedy — Documentário de Movietone — Música eletrônica — Deuses gregos — Um sobrevivente de Hiroxima.

... A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 22H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tels.: 36-3497 — Desconto para estudantes

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Graciindo Júnior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Faini

Hoje, às 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS o GRUPO DE AÇÃO apresenta

ARENA CONTA "ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri

com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros. Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves

Hoje, às 21h30m — Reservas: 25-6609

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

"É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: ESTUDANTES NCR$ 2,50

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Sábados e domingos, às 16h., "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS

NÔVO REPERTÓRIO

ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA — cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER

Sob os auspícios da Secr. de Teatro da Secret. da Educ. da GB.

de JOE ORTON

HOJE, ÀS 22H

BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003

OFICINA

A VERY SEXY AND MARXIST HONEYMOON!!!

QUATRO

NUM QUARTO

AMANHÃ, ÀS 21H15M — Reservas: 52 3456

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILÔMETRO"

de Edgard G. Alves

Dir. Floriano Faissal

Sete meses em cena em 65/66

com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES FONTOURA, AYRTON VALADÃO

PREÇO ÚNICO: NCR$ 3,00

HOJE, ÀS 21H

no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

Os PLAYBOYS exigiram a volta do show

"SEXY TIME"

agora muito melhor! Com NÉLIA PAULA — SPINA — "BRIGITTE BLAIR e um elenco de PLAYBOAS e o melhor STRIP-TEASE da noite

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

De 3.ª a 6.ª, às 21h e 23h — Sáb., às 20h30m e 22h30m — Dom., às 18h, 20h30m e 22h30m — Desc. 50% p/ est.

RESERVAS: 56-1954

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR RESTAURANTE apresenta

Às 3as.-feiras: JAIR RODRIGUES

Aos domingos, às 16h30m: CLUB DO JAZZ E BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECILIA MEIRELES

INICIO: 2 DE ABRIL DE 1967

Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY

MADRIGAL RENASCENTISTA

FESTIVAL HAYDN — MOZART

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL

INICIO: 1.º DE ABRIL, ÀS 16,30 HORAS

1.º Concêrto de Assinatura da Série "GALA"

Regente: ISAAC KARABTCHEWSKY

Pianista: JACQUES KLEIN

Beethoven — Chavez — De Falla

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

AMÉRICO LEAL apresenta no TEATRO RECREIO

STRIP-SHOW "A"

ATRAÇÕES! STRIP-TEASES! COMICIDADE!

Espetáculo inédito no Rio

Das 18h às 24h, 6 horas de espetáculo

SEM INTERVALO — SEM REPETIÇÃO

De segunda a domingo

Com as mais lindas mulheres do "show business" brasileiro

ÂNGELA MARIA comanda as atrações

Rua Pedro I, 53 — Reservas: 22-8164

TÔNIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional"

2.º MÊS DE SUCESSO!!!

"AS CRIADAS"

de Jean Genet

com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca.

Direção de Martim Gonçalves

no TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 22h

Praça Gal. Osório — Ipanema — Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

Poltrona 3.000 — Estud. e Balcão 1.500

DE COSTA A COISA VAI

Com um grande elenco e audaciosos strip-teases

Diàriamente, às 17h30m — 20h — 22h

Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

NÃO HÁ CORTE DE ENERGIA

É O MAIOR SUCESSO — QUE VOLTA!

O NOVIÇO

CRIAÇÃO E DIREÇÃO DE DULCINA

Ingressos: NCr$ 3,00 — Estudantes: NCr$ 1,00

Estréia amanhã, às 21 horas no TEATRO DULCINA

BILHETES A VENDA — RESERVA: 32-5817

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE BALLET

apresenta um maravilhoso espetáculo

"ENTRE DEUX RONDES" — "A BAYADERA" — DIVERTISSEMENTS

no TEATRO MUNICIPAL

Dia 30, às 21h — Dia 2 de abril, às 16h

Ingressos à venda: Polt. e B. Nobre: NCr$ 3,00 (nas 5 primeiras filas) — Outras filas: NCr$ 2,50 — B. Simples: NCr$ 2,00 — Galeria: NCr$ 1,50 — Frisas e Camarotes: NCr$ 15,00

APENAS QUATRO SEMANAS!

Agora no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

de Millôr Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES

Diàriamente, às 21h30m — Vesp., às 5as.-feiras, às 17h e doms., às 18h. Sábados, às 20h e 22h

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell em BERIMBÁU

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

ÚLTIMOS 6 DIAS

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

O QUE HÁ PELO MUNDO

IMPRENSA EM MONTREAL

Um lugar importante será reservado à imprensa francesa no pavilhão da França, na exposição universal de Montreal, a ser inaugurada a 28 de abril próximo.

"Tudo o que honra a edição francesa em matéria de imprensa será apresentado", declarou o Sr. Henri Masson-Forestier, Presidente da União Nacional dos Editôres-Exportadores de Jornais. "Nossa exposição será muito atualizada e interessante."

Mais de 1 000 títulos diferentes da imprensa de informação e da imprensa técnica francesa participarão dessa exposição. Jornais e revistas serão repartidos em nove categorias. Paralelamente à exposição pròpriamente dita, uma pequena retrospectiva retratará a história da imprensa francesa desde sua origem. Aos canadenses será mostrada a história de seu próprio país, tal como foi relatada nas diferentes épocas, pelos diários franceses. As visitas serão informadas sôbre as últimas novidades da França, que serão projetadas sôbre uma grande tela, tarefa esta a cargo da Agência France-Presse. Finalmente, um curta metragem colorido realizado especialmente por Jean Masson, proporcionará aos visitantes um aspecto vivo da variedade e riqueza da imprensa francesa.

PRODUÇÃO DE PAPEL

Será inaugurado, no corrente ano, na Cidade de Velká Losina, um museu ilustrando o desenvolvimento da produção de papel na Tcheco-Eslováquia.

Existe, na Tcheco-Eslováquia, uma indústria de papéis — a emprêsa de Olsany — que utiliza métodos manuais na produção, dentro do estilo clássico medieval. Ali a fabricação de papel obedece aos mesmos processos adotados em 1516, quando se inaugurou a emprêsa.

COMUNICAÇÃO DE MASSAS

Em princípios de setembro do corrente ano realizar-se-á em Ljubljana, Capital da República iugoslava da Eslovênia, o simpósio *Comunicação de Massas e Compreensão Internacional*. Pela universalidade dos temas que aborda, o simpósio abre possibilidades para o encontro dos mais amplos círculos de jornalistas, publicistas e cientistas tanto do Oriente como do Ocidente, além de variadas organizações internacionais.

Existem numerosas possibilidades de colaboração com a UNESCO, no campo da informação, particularmente quanto aos projetos que visam a facilitar a difusão do conhecimento e circulação internacional de idéias através dos modernos meios de informação, na pesquisa científica sôbre os meios e técnicas de informação, e formação de quadros jornalísticos, especialmente nos países em desenvolvimento.

VINTE ANOS DE RELÓGIO

A indústria relojoeira tcheco-eslovaca, criada há cêrca de 20 anos, pouco depois da Segunda Guerra Mundial, ocupa, atualmente, o sétimo lugar em escala mundial. Seus produtos são exportados para 84 países de todos os continentes.

A Tcheco-Eslováquia fabricou, no ano passado, um milhão e 300 mil despertadores, enquanto que, em 1964, a produção foi de 58 mil unidades.

SUBMARINO ATÔMICO

O *HMS Renown*, o segundo submarino nuclear Polaris de 7 000 toneladas de deslocamento da Grã-Bretanha, foi lançado ao mar em Birkenhead, no noroeste da Inglaterra. Com seu complemento de mísseis, custará 165 milhões de dólares.

O navio faz parte de um programa destinado a dar à Marinha Real uma fôrça de quatro submarinos nucleares, equipados com foguetes, por volta de 1969/70.

O primeiro barco do esquadrão, o *HMS Resolution*, lançado no mar em setembro último, entrará em serviço ativo em meados de 1968. Espera-se que o restante da fôrça torne-se operacional a intervalos de seis meses dessa data em diante. O *Renown* deverá efetuar a primeira missão de patrulhamento antes de fins de 1968.

Quando operacional, o esquadrão assumirá integral responsabilidade pela contribuição britânica às fôrças nucleares da OTAN. Substituirá, igualmente, a fôrça de bombardeiros-V, até então a principal unidade nuclear de retaliação do país.

As despesas com a fôrça, incluindo a base de operações, deverão ultrapassar a casa de mil milhões de dólares.

O *Renown*, como os demais navios da mesma classe, possui unidade nuclear de propulsão projetada e construída pela Grã-Bretanha. Os mísseis Polaris, como aliás nas demais unidades da fôrça, serão equipados com ogivas nucleares projetadas e fabricadas pela Grã-Bretanha.

Os mísseis Polaris, de fabricação americana, e os sistemas ancilares serão incorporados aos submarinos de acôrdo com os têrmos do Acôrdo de Nassau, em 1962, firmado entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. A fôrça será equipada com o modêlo A-3, com um alcance de 2 500 milhas náuticas, isto é, o suficiente para atingir qualquer parte do globo.

O reator nuclear do *Renown* de água pressurizado foi aperfeiçoado e construído pela Rolls-Royce and Associates Limited, de Derby, Inglaterra. A velocidade do submarino quando submerso é segrêdo militar, mas sabe-se que excederá a 20 nós. Dotado de equipamento que extrai o ar da água do mar, o navio terá um raio de ação virtualmente ilimitado sob a água e poderá, submerso, dar a volta ao mundo.

kamera filmes columbia pictures vera cruz apresentam

BARBARA LAAGE a laureada atriz de "A RESPEITOSA"

o mais ousado que uma tela pode mostrar!

O CORPO ARDENTE

UM FILME DE WALTER HUGO KHOURI

COM MARIO BENVENUTI, PEDRO PAULO HATHEYER apresentando LILIAN LEMMERTZ

PROIB. ATÉ 18 ANOS

HOJE — SÃO LUIZ — LEBLON — HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs. — Amanhã CAPITÓLIO — ROXY — CARIOCA — CASCADURA — LEOPOLDINA

HOJE — ODEON — RIAN — MIRAMAR — AMÉRICA — SANTA ALICE — 14.ª Semana!

SEAN CONNERY

007 contra A CHANTAGEM ATÔMICA "THUNDERBALL"

NINGUÉM PODE COM JAMES BOND! ELE É UMA BRASA!

ADOLFO CELI

MULHERES BELAS E A VERDADE INTIMA DE CADA UMA... COM SEUS AMORES E DECEPÇÕES

O ROMANCE MAIS DEBATIDO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS!

THE GROUP

BEST SELLER de MARY McCARTHY

HOJE 3-6-9 hs. — COPACABANA

O GRUPO (EM CADA SONHO UMA LÁGRIMA)

RUY BAR BOSSA

apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIELE"

um show Miéle & Bôscoli com o conjunto de Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9663 (até as 22 horas)

música moderna • cozinha internacional

RESTAURANTE HI-FI

o endereço dos que conhecem BEM o Rio

RUA 5 DE JULHO, 312 - COPACABANA TEL. 57-7006

aberto diàriamente

Descubra o prazer de patinar no gêlo

GELORAMA

HOJE E TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 15 HORAS

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

SUPER SHOPPING CENTER

GERADOR PRÓPRIO

Diàriamente, a partir das 22h, música jovem para dançar com "OS ESTRIDENTES"

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diàriamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: CLUBE DO DISCO, a partir das 23h, com o famoso locutor da RADIO TUPI, Oliveira Filho, lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O clube do disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Agnaldo Timoteo e outros. Sorteio de vários brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

CHURRASCARIA BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! RESTAURANTE! AMERICAN BAR! BOITE!

TRÊS SALÕES DIFERENTES! Agora com ar condicionado! Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá mesmo a mulher uma preferência. Venha conhecer a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos privilegiados de puro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e celebrar. Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

Panorama do teatro

"SABIÁ" REVIVIDO — Um Amor Suspicaz já terminou a sua carreira no Teatro Copacabana, e Oscar Ornstein está tratando da sua próxima apresentação, que deverá ser a remontagem de um dos melhores espetáculos de 1966, Onde Canta o Sabiá, de Gastão Tojeiro. A montagem do ano passado, apesar de muito bem aceita pela crítica e pelo público, não esgotou nem de longe o seu potencial sucesso de bilheteria, por ter sido lançado — e mal lançado — num teatro comercialmente ruim, como é o Teatro do Rio. Paulo Afonso Grisoli, o encenador da versão de 1966, remontará o espetáculo, com o mesmo cenário e figurinos de Campelo Neto, a mesma coreografia de Sandra Dieken, e a mesma base do elenco, embora com algumas substituições. O nôvo Sabiá deverá estar pronto para estrear por volta de 12 de abril.

• • •

A BAGUNÇA DA CENSURA — De acôrdo com o nôvo — e draconiano — regulamento publicado no início dêste mês, tôdas as atividades de censura teatral passaram para as mãos das autoridades federais, ou seja, do DFSP. Parece, porém, que certas autoridades estaduais não tomaram até hoje conhecimento da mudança, e continuam censurando peças e espetáculos, por conta própria. Assim, lemos na imprensa que o DOPS de Curitiba efetuou severos cortes numa das obras-primas do teatro contemporâneo, *O Círculo de Giz Caucasiano*, de Brecht; e em Natal, o Secretário de Segurança proibiu terminantemente a apresentação de um espetáculo que já foi levado em inúmeros outros Estados, *A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo*, ameaçando inclusive o talentoso *showman* de enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional. Cabe ao Govêrno explicar com urgência, a todos os DOPS e a todos os Secretários de Segurança que a censura de espetáculos teatrais não se encontra mais entre as suas atribuições; caso contrário, só restará aos elencos prejudicados o recurso de pedir proteção das tropas federais para garantir os seus direitos contra o arbítrio das polícias estaduais...

• • •

"HOMEM", DE IPANEMA PARA O CENTRO — O Homem do Princípio ao Fim terminou domingo (salvo imprevisto) a sua brilhante carreira no Teatro Santa Rosa, mas dentro de mais alguns dias Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito estarão levando o mesmo espetáculo no Teatro Mesbla, procurando atrair o público do Centro e da Zona Norte, que muitas vêzes não se anima a se deslocar até Ipanema, mas enfrenta muito mais fàcilmente a viagem até a Cinelândia.

• • •

"RASTO ATRÁS" COM MODIFICAÇÕES — Além da já noticiada substituição de Isabel Ribeiro por Vanda Lacerda, o espetáculo do Teatro Nacional de Comédia sofreu duas outras modificações, em papéis menores: Lúcia Regina entrou no lugar de Lola Nagi, no papel de Jupira, e Vinícius Salvatori substituiu Ari Fontoura no papel de Galvão. Na semana passada o espetáculo foi visto por um numeroso grupo de estudantes norte-americanos, de passagem pelo Rio; os jovens turistas acompanharam o texto de Jorge Andrade pelo sistema de tradução simultânea, que fêz assim a sua estréia nos palcos brasileiros.

• • •

ESTUDANTES ÀS SEGUNDAS — Um grupo de alunos da Fundação Brasileira de Teatro está preparando, para uma série de apresentações às segundas-feiras, no Teatro Dulcina, um espetáculo com duas peças em um ato de Tchecov: Um Pedido de Casamento (que vimos recentemente no espetáculo do Conservatório Nacional de Teatro) e O Jubileu (que o Tablado montou há alguns anos atrás). A direção é de Sérgio Dionísio, e do elenco fazem parte: Maria Helena Kropf (que já participou de vários espetáculos do Tablado), Guilherme Martins, Maria Alice, Paulo Afonso Lima, Valdete Alvarenga, Vera Amarante, e o conhecido coreógrafo Denis Grey, que fará a sua estréia como ator. Os ingressos serão vendidos a preços populares, com redução para estudantes.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

PRAZERES DE PENELOPE (Penelope), de Arthur Hiller. [illegible] com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lilia Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Ricamar, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. No **Pathé** a partir de meio-dia. (Livre).

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia.** Obra de extraordinário fôlego poético, interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lillian Lemmertz. **São Luís e Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

Joan Hackett, O Grupo

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

A DERROTA (Brasileiro), de Mário Fiorani. Um filme de violência e contra a violência. Com Luís Linhares, Glauce Rocha, Italo Rossi, Oduvaldo Viana Filho, Andrei Salvador. **Art-Palacio-Copacabana:** — 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco** (Praça Onze), **Alfa** (Madureira), **Rosário** (Ramos). (18 anos).

AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA (The Truth About Women). Comédia inglêsa. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Diane Cilento, Julie Harris, Mai Zetterling. Eastmancolor. **Bruni-Copacabana, Paris-Palace** (Bonsucesso), **Bruni-Botafogo** (14 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angélique), de Bernard Borderie. Folhetim sem novidades. Co-produção ítalo-franco-germânica. Côres. Com Michèle, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud. Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada:**. (14 anos).

AS BONECAS (Le Bambole), divertida comédia de episódios dirigida por Dino Risi, Mauro Bolognini, Luciano Salce e Franco Rossi. Com Gina Lollobrigida, Elkor Sommer, Virna Lisi, Monica Vitti, Nino Manfredi, Jean Sorel, Akim Tamiroff. **Riviera:** 16h — 22h. (21 anos).

CINCO VEZES FAVELA (Brasileiro) — Cinco episódios: **Couro de Gato**, de Joaquim Pedro de Andrade, é um bom ensaio de humor poético. O resto está mais para a demagogia, embora haja qualidades no **Favelado**, de Marcos Farias. Miguel Borges dirigiu **Zé da Cachorra.** Carlos Diegues: **Escola de Samba Alegria de Viver.** Leon Hirszman: **Pedreira de São Diogo. Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia-noite. (14 anos).

RASPUTIN, O MONGE MALUCO (Rasputin, the Mad Monk). Melodrama de pretexto histórico. Com Christopher Lee, Barbara Shelley. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **Caruso, Britania, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura). (14 anos).

O HOMEM QUE RI (The Man Who Laughs), de Sérgio Corbucci. Italiano, adaptação da obra de Victor Hugo. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdom, Ilaria Occhini. Eastmancolor. **Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stower. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m. (10 anos).

A AMANTE SUECA (Alskarinnan), sueco dirigido por Vilgot Sjoman. Quase limitado aos intérpretes (Max von Sidow, Bibi Anderson) o interêsse dêsse drama sueco. Com Per Myrberg, Birgitta Walberg. **Paissandu:** de 2a. a 5a. às 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Rio** (Tijuca), **Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Matilde** (Bangu). (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º,** de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **Capitólio, Roxy, Carioca:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Peña, Mello** (Penha Circular), **Condor Largo do Machado, São Bento** (Niterói). 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h 20m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Festival** (a partir das 14h), **Santa Rosa** (Iguaçu), **(Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti), **Caxias.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon, Miramar, Rian, América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m **Santa Alice:** 14h45m — 16h50m 19h10m — 21h30m. **Petrópolis, Odeon** (Niterói): 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Pirajá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Icaraí** (Niterói). (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

Dulcina agora em O Noviço

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Estréia amanhã.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Deise Lucidi, Agnes Fontoura, Aírton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zuleica Melo, Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. dom. 18 h.

CORONEL DE MACAMBIRA — De Joaquim Cardoso. Dir. de José Luís. Música de Maurício Tapajós. Apresentação do **Teatro Universitário de Juiz de Fora — Teatro** da PUC — Hoje às 17 e amanhã às 22h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia, espetáculo de travesti,** escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** Estréia em abril.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edimo Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antanaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Estréia em abril.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov, Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia amanhã.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. Bôlso. Estréia em abril.

"SHOW"

LUISA SALGADO E MARIA JOSÉ VILAR — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Seraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega do Évora — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

BADEN POWELL E NORMA BENGELL — Zunzum — Diàriamente à 1h. **Couvert:** NCr$ .. 10,00.

TRIO MOSSORÓ — Chez Toi — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

MÚSICA E RÁDIO

ORQUESTRA MUNICIPAL — Karabtchewsky e Klein apresentando Mozart, Assis Republicano, Beethoven — **Municipal.** Hoje às 21 horas.

SING-OUT DEUTSCHLAND — Municipal, amanhã, às 20h45m.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA BALLET — Feodorava — **Municipal**, quinta às 21h e domingo às 16h.

MITTERGRANDNEGGER — Noitadas musicais — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), de sexta até dia 8, às 20 horas.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Reg. Mário Tavares; viol. Oscar Borgerth — **Municipal**, dia 31, às 21 horas.

O.S.B. — 1 Concêrto de Assinatura — Reg. Karabtchewsky. Solista Klein — **Municipal**, dia 1 de abril às 16h30m.

O.S.B. — MADRIGAL RENASCENTISTA — Karabtchewsky — Haydn — **Cecília Meireles**, dia 2, às 16h30m.

ABC PRÓ-ARTE — Recital Beethoven — Jacques Klein — **Municipal**, dia 3, às 21h.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky, dia 15 de abril, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 21 e 25 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30 — 12h30m 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a.-feiras.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feiras.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALORES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feiras.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **Martha** — **Abertura**, de Von Flotow. * **Elegia**, de Tchaikovsky. * **3.º Movimento — da Tocata para Percussão**, de Carlos Chavez. * **Orientale**, de Granados. * **Rapsódia em Dó Maior**, de Dohnányi. * **Intermezzo — de Manon Lescaut**, de Puccini. * **3.ª Cena do Ballet Suíte As Roupas Novas do Rei**, de J. Françaix. * **Dança dos Silfos, de A Danação de Fausto**, de Berlioz.

As 22h 05m: **Abertura Polônia**, de Wagner. * **Sinfonia n.º 7 em Si Bemol Maior**, de William Boyce. * **Variações sôbre um Tema de Ninar para Piano e Orquestra, Opus 25**, de Dohnányi. * **Gagliarda da Suíte n.º 1**, de Respighi.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintura — **Galeria Devon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12. — Diàriamente, das 18h às 24h.

LUCI CALENDA — Pinturas — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio **Maia, A. Bi**chels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão de Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

HEITOR DOS PRAZERES — Pintura e **JOVEM GRAVURA NACIONAL — MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

CAIO MOURÃO — Jóias — **L'Atelier.** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Ancora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

ESTÁTUA

LEIA VETTER — São Cristóvão: "O escultor da grande estátua do Corcovado morreu sem chegar a ver o monumento no lugar em que está?"

Sim: falecido em Paris há quase 6 anos com a idade de 86 anos, o escultor Paul Landowski, que executara na capital francesa a cabeça e as mãos da estátua do Cristo Redentor, projeto do brasileiro Heitor da Silva Costa, declarou, pouco antes de morrer em abril de 61, que seu grande sonho era vir ao Brasil para contemplar o Cristo no Corcovado. Não realizou o sonho.

CATEDRAL

LICÍNIO KOEHLER — Ipanema. — "É realmente uma bela obra a Catedral de Brasília?"

É. Com 40 m de altura e capacidade para quatro mil pessoas, a Catedral de Brasília é das mais arrojadas concepções arquitetônicas da Capital. Foi projetada de forma circular, ficando a nave abaixo do nível do terreno estruturada a cúpula em colunas recurvadas que convergem da base e se afastam para o alto, como a exprimir uma vinculação com o infinito.

1 064

PAULO BASTOS — São Cristóvão. — "No seu govêrno de quase três anos, o Marechal Castelo Branco passou quantos dias em Brasília, no Rio e nas visitas em vários lugares?"

Segundo minuciosa estatística publicada, o Presidente Castelo Branco nos 1 064 dias de seu govêrno, passou 416 dias em Brasília, 490 no Rio e 158 em Estados, visitando-os, tendo realizado 974 horas de vôo percorrendo 403 117 quilômetros.

HISTÓRIA

JOSÉ ANDRADE — Botafogo. — "Um trabalho do Professor Eremildo Viana sôbre a Idade Média e sua significação na História encontra-se na Biblioteca Nacional?"

Encontra-se. Uma objetiva síntese com o título **Noção de Idade Média**, o referido trabalho do Professor Eremildo Viana — atual diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa e antigo Catedrático e Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia —, pode ser lido na Biblioteca Nacional, com a seguinte indicação: na revista **Kriterion**, números 61/62, Volume 15 de 1962, sendo oportuno dizer que o Prof. Eremildo Viana é das autoridades que melhor nos atendem.

RETIFICAÇÃO

CARMEM DA SILVA — Rio. — "... de Gustavo Barroso ou Maria Alice Barroso? Houve confusão?"

Sim: um cochilo nosso. — O romance Os Posseiros foi publicado por Maria Alice Barroso em 1955, e posteriormente traduzido na União Soviética. Nosso agradecimento, D.ª Carmem da Silva.

OBRAS

EDMUNDO NÓBREGA — Ipanema. — "As Obras Completas de Euclides da Cunha, publicadas recentemente com a participação do Grêmio Euclides da Cunha, são em quantos volumes?"

Em dois volumes com o total de 1 700 páginas. As **Obras Completas** do autor de **Os Sertões**, na edição organizada segundo plano do Grêmio Euclides da Cunha, além da ilustração especial, contam com um documentário e subsídios crítico-biográficos de estudiosos da vida e da obra de Euclides.

MILHO

ERNANI BASILIO MARCONDES — São Cristóvão. — "Para a indústria do milho enlatado, qual é o produto utilizado em maior escala?"

Utiliza-se milho doce, amarelo ou branco, sendo o amarelo o mais preferido. O milho enlatado é dos mais importantes produtos da industrialização de vegetais, sendo que, nos Estados Unidos, a produção anual atinge 33 milhões de caixas com 24 latas de quinhentos gramas cada uma.

LÚCIO

NILO CORREIA DE SÁ — Itabira. — "Existiu Papa chamado Lúcio?"

Três papas tiveram êsse nome, **Lúcio.** O Papa Lúcio I reinou de 253 a 254, sendo um Santo da Igreja; o Papa Lúcio II reinou de 1144 a 1145 — e Lúcio III ocupou o trono pontifício de 1181 a 1185, sendo a êste atribuídos os fundamentos da Inquisição.

ÁTOMO

RICARDO DA SILVA — IAPC de Del Castillo. — "... por que os cientistas sempre almejaram ver o átomo e suas partículas?"

Conseguir ver o átomo — escreve um técnico da Comissão Nacional de Energia Nuclear — seria extraordinário recurso que permitiria à Ciência prosseguir suas pesquisas no setor, sendo o átomo responsável por fenômenos como a eletricidade, os raios-X, as emissões fotoelétricas, entre muitos outros, sem esquecer o laser, cujos benefícios a humanidade começou a usufruir.

GUERRA

MOISÉS LEAL — Ipanema — "Entre os numerosos cientistas que recentemente pediram a Johnson que os Estados Unidos não sejam os primeiros a fazer uso de armas biológicas figuravam quantos laureados do Prêmio Nobel?"

Dezessete. Cinco mil cientistas norte-americanos, inclusive 17 Prêmios Nobel, fizeram êsse apêlo direto ao Presidente Lyndon Johnson, para que o emprêgo da chamada Guerra Química não seja iniciativa dos Estados Unidos, advertindo os cientistas que da parte dos Estados Unidos foi criado no Vietname um precedente perigoso com o emprêgo de gases lacrimogêneos e produtos para desfolhamento de florestas.

TELEVISÃO

CÉSAR MENESES — Catete — "Para ser visto por 500 milhões de telespectadores em numerosos países ao mesmo tempo, o anunciado programa de tevê revolucionário quantos mil técnicos mobilizará?"

O arrojado empreendimento anunciado pela BBC de Londres, que terá inclusive a ajuda de quatro satélites (dois norte-americanos, um soviético e um japonês) tem já mobilizados em todo o mundo mais de 6 000 técnicos de televisão. Pela primeira vez na história da tevê, 500 milhões de telespectadores poderão ver ao mesmo tempo e em 28 países diferentes a transmissão de um programa difundido ao vivo —, dedicado êsse programa aos problemas da superpopulação em diversas regiões do mundo.

SENTIDOS

HUMBERTO SILVEIRA — Turiaçu — "Os sentidos da gente, como se definem?"

Os sentidos têm a seguinte definição entre outras: faculdades que permitem ao homem responder aos estímulos do ambiente ou aos de seu próprio organismo, através de impressões sensoriais do tato, olfato, paladar, visão e audição —, constituindo os sentidos a base fundamental da sensação e, portanto, a primeira etapa do progresso cognoscitivo. — Definição mais resumida é a seguinte: **Sentido** — cada uma das formas de receber sensações segundo os órgãos destas.

Sua inclinação pela filosofia jamais é reconhecida

MARTIM, UM FILÓSOFO NO FUTEBOL

MAURO CID — Fotos de KAORU IGUCHI

Quem o vê falando na tevê não duvida da sorte do Bangu, sorte que está sendo mantida no Roberto Gomes Pedrosa. Êle parece saber tudo — todos os grandes craques saíram de suas mãos, os grandes esquemas do seu cérebro. Com 39 anos de idade e várias fugas de clube, Martim Francisco só tem uma grande aspiração: trabalhar mais cinco anos e voltar para Minas. Lá, ao redor dos seus livros, êle poderá ser o que a imprensa lhe nega e a imaginação lhe concede a todo instante: um filósofo. Êle detesta a idéia de ser um simples técnico de futebol.

Em meados de 1965 as agências noticiosas internacionais transmitiram pelo telex uma nota em grande destaque: um técnico de futebol havia fugido do clube que dirigia e não dera satisfações à diretoria do mesmo. Uma verdadeira caçada humana foi movida pelo clube, com detetives em diversos países europeus, para localizar o técnico.

O país da fuga era a Espanha. O clube, o Logoñez, da segunda divisão espanhola.

Para lá, talvez, a notícia tivesse muito mais interêsse e algo de sensacional que para os jornalistas brasileiros, uma vez que, assim que êstes tomaram conhecimento da nota, passaram a redigir um fato tantas vêzes aqui repetido e com o mesmo personagem: Martim Francisco, considerado um homem temperamental, acabava de praticar mais uma de suas tantas deserções, no seu estilo tradicional. Nem mesmo as lágrimas, sempre derramadas por Martim quando tal acontece, faltaram dessa vez.

A única diferença estava no clube deixado, que nessa ocasião não era um do Rio, São Paulo, ou Minas, lugares onde a fama de Martim é conhecida e sentida.

O fato trouxe de volta aos noticiários esportivos do Brasil a figura de Martim Francisco: êle fugira da Espanha para o seu país e voltava, contratado e aplaudido, para um time carioca, o Bangu, agora campeão, de onde êle fugira em novembro de 64, às vésperas da decisão do campeonato, para a Espanha. — Era a volta no destino.

Mas Martim Francisco não se deixou abalar ou ficar no ostracismo devido ao seu temperamento ou fugas. Êle é considerado técnico de valor, inovador do futebol e chega sempre aos clubes em época de complicações internas para exercer o papel de pacificador. Fato que alguns analisam como sendo pelo grande poder psicológico de Martim sôbre os jogadores.

E êle mesmo faz questão de explicar êsse domínio: "A Psicologia Educacional é indispensável a qualquer trabalho. Procuro sempre ser líder e não chefe. Como líder se consegue a identificação, indispensável para o trabalho."

Martim quando fala de psicologia acentua ainda mais o seu ar de intelectual e professor, lembrando-se do seu tempo de Faculdade de Filosofia, na qual se formou, em Belo Horizonte.

Nos idos de 1940 Martim queria ser jogador de futebol e escolheu como posição a de goleiro. "Fui mau goleiro no Juventus de Barbacena, onde comecei. Um golpe que levei na cabeça e o mêdo que ficou, fizeram-me abandonar tudo" — conta Martim.

Em 1947 êle afirma ter ganho na loteria: conheceu Ondino Viera no Fluminense e com êle recebeu instruções que o possibilitaram a voltar para Minas, como treinador.

Como técnico do Vila Nova, em 1951, lançou um sistema que chamou a atenção de quantos viram seu time jogar: quatro beques, dois médios e quatro atacantes. Mais tarde registrado pela crônica esportiva como 4-2-4.

Em 1958 o Brasil utilizou êsse sistema na Copa do Mundo e sagrou-se campeão. Tôda a Europa passou a adotar a tática. "Por excesso de utilização e necessidade de renovação, abandonei então o 4-2-4 e criei o Central Sistema."

Martim explica: — três homens no meio de campo, fazem sempre o balanço para a defesa e ataque. Como sanfona.

O primeiro time a usá-lo foi o Cruzeiro de Minas, em 1963, antes de Martim abandoná-lo para vir para o Bangu em 1964 e daqui sair para a Espanha.

Em seus 20 anos de futebol Martim Francisco tem uma grande tristeza: pràticamente escolhido treinador da seleção brasileira em 1957 para a Copa do Mundo de 58, foi cortado mesmo antes de tê-la assumido. Alegria Martim também teve: as grandes campanhas realizadas com o Vasco.

Aos que o consideram nervoso e temperamental êle responde que "considero-me calmo e possuo total autodomínio" — tudo isso dito de maneira nervosa e irrequieta.

Disciplina é seu forte e gaba-se de que "os mais indisciplinados do futebol brasileiro foram disciplinados em minhas mãos".

A imagem que fazem do seu temperamente e atitudes não o preocupa: "Fujo de um clube por motivos justos. Quase sempre por interferência em meu trabalho, coisa que não admito".

E quando deixa o clube, Martim chora como criança e faz das lágrimas sua companheira inseparável de fuga. Sempre diz-se injustiçado.

Assim foi em 1955, quando apareceu no Rio para dirigir o América: largou o clube numa decisão em melhor de três com o Flamengo, pelo título. Em 56 vai para o Vasco e conquista o título de campeão carioca. Uma briga com a diretoria faz com que se afaste e ingresse no Atlético de Bilbao, da Espanha.

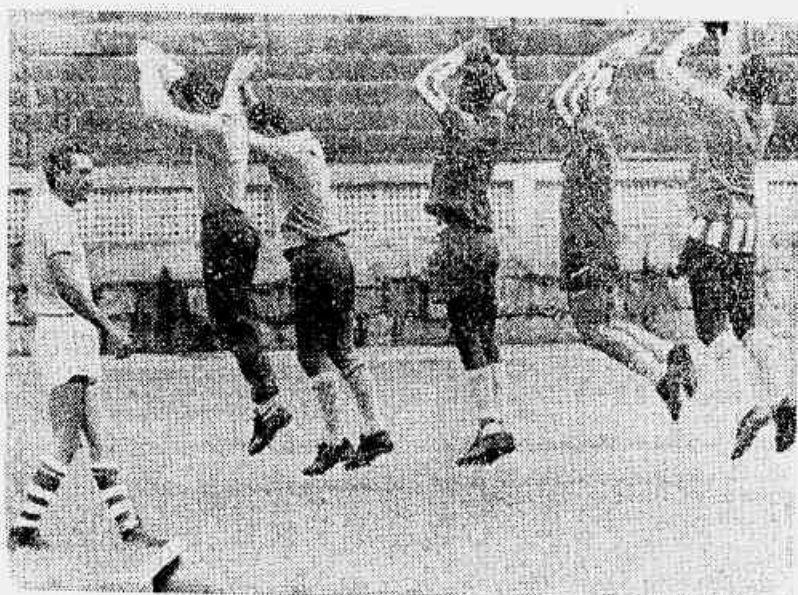
Quando parecia radicado definitivamente na Espanha foge para o Brasil em 1962 e ingressa no mesmo Vasco de onde saíra. Abandona o clube no meio do campeonato. Passa pelo Corintians e Cruzeiro.

O Bangu o traz então e, em 1964, foge para a Espanha deixando seu clube às voltas com uma partida final pelo título.

Na Espanha passou pelo Elche, Bétis e Logoñez. Estêve um ano parado devido a um acidente de carro. De tôda a sua andança pela Europa diz que aproveitou muito para desenvolver novas técnicas de Educação Física, estudando na Espanha, Alemanha e Suécia.

As grandes emoções de Martim Francisco e a extensa lista de feitos esportivos por êle alcançados, servem para acentuar ainda mais o controvertido técnico que é: deu, em 1956, a primeira vitória para os mineiros sôbre os cariocas, depois de 30 anos; levantou o Torneio Internacional de Paris em 1957, com o Vasco; conquista na Espanha a Taça Thereza Herrera — campeonato espanhol — em 1958; em 1961 realiza uma campanha invicta com o Vasco pela Europa.

Com 39 anos de idade atualmente, Martim Francisco quer lidar com futebol mais uns cinco anos e depois acalentar o sonho de voltar para Minas e viver lendo, coisa de que gosta. Levará, nesse dia, o título definitivo que conquistou: filósofo do futebol mineiro.

Enquanto o futuro é sonhado por Martim, no Parque Proletário e Vila Hípica, isto é, nos redutos do Bangu, as apostas já começam a surgir, assim como os comentários e sussurros em tôrno da pergunta única: Quando Martim vai abandonar o Bangu?

O salto para a glória não o fascina como técnico

Martim: de costas é sempre perigoso porque foge

Êle se irrita com tudo que é pequeno

Pensar é seu único objetivo

PRÉDIO — Reformado, n.º 107 — Visconde de Santa Isabel, terreno 9x44 — Não tem recuo. Fôrça, luz. Vendo com loja 110 m2. ap. grande apart. Ver trat. Felipe, 58-7615 — 38-9517. — Todo o prédio: NCr$ 85 000. financ.

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL n.º 493, ap. 302 — Vendemos ótimo ap. de frente, c/ sala e 2 qts., banheiro, cozinha e área com tanque. Entrada NCr$ 8 000,00. Ver aos domingos das 15 às 18h. e tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels. 42-4966 e 42-6760. CRECI 667.

VENDO ap. no final de construção. Preço 5 000 — Rua Mendes Tavares, 22 ap. 206. Tel. 52-1922 Creci 670 — Ary.

VILA ISABEL — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências empregada e área. Entrada Cr$ 6 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 270 000. Ver na Rua Maxwell, 197 — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Casa de laje, tôda a óleo, c/ hall de entrada, 2 salas, copa, cozinha, lavanderia e garagem no térreo. Em cima, 3 qts., bal., banheiro e varanda. Em centro de terreno de 13m x 39,50m. Serve para clínica, colégio, peq. ind. ou ed. de aps. Preço 90 milhões c/ 30 de sinal, 3 parcelas de 5 de 90 em 90 dias e o restante financiado em 4 anos. Tels.: 25-8878 e 45-4232.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, banheiro de empregada. Ver na Rua Aquidabã, 222, casa 4, ap. 201. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 265 714. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. — Telefones 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vendo ap. c/ 3 qt., sala e dep. de emp. Rua Bicuíba, 141 ap. 301.

OCASIÃO — Ap. em prédio de fina construção vazio c/ 2 dorms., sala, cozinha, banheiro completo, entrada social e de serviço. Vende-se por apenas NCr$ 30 000 c/ 50% de entrada. Ver à Rua Visconde de Ouro Prêto, 55, ap. 201 — Botafogo c/ o zelador. Tel.: 26-4466 Sr. Hélio.

RUA CONSTANCIO ALVES, 11 — Vendo neste prédio ap. vazio c/ 8 peças, de frente. Visitar com chaves no ap. 102. ROCHA. Tel. 42-0279 — CRECI 73.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Terrenos — Vendem-se magníficos lotes de 12x40, rua calçada, com água e luz, perto do Pechincha, perpendicular à Geremário Dantas, ônibus S. Francisca-Freguezia ou Carioca-Taquara. Tratar na rua ao lado, Ana Silva, 125 — Telefone Jacarepaguá 461.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Vende-se casa de 1.ª locação com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal. — Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Ver na Rua Mário, 78, casa 16. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261. Méier.

LARGO DO PECHINCHA — Casa vazia, sl., 2 qtos., terr. 9x40 etc. Sinal 40 mil NCr$. R. Retiro dos Artistas, 1 066. Tratar 32-5855 — CRECI 743.

PRAÇA SECA — Vendo casa com 3 quartos, terreno de 12x30. — Apenas 4 900 de entrada, saldo 40 meses. Ver Rua Marangá, 409. Tratar tel. 22-6764.

TAQUARA — Vendo casa nova, 2 quartos, sala, dep. Aceito Caixa exijo sinal — 47-7899.

TERRENOS — Entre Campinho e Praça Sêca — Vendo planos com projeto para uma casa de dois quartos. Apenas 680 de entrada. Ver Rua Marangá, 409. Tratar tel. 22-6764.

VENDE-SE uma casa com qto. sala coz. banh. loja rua calçada. Preço 6 000 000; ent. 2 000 000; prest. 100 000. Aceita-se proposta. Tratar na Rua Cicero 105 sala 202. Pavuna.

VAZIA, vendo residência, de luxo, preço 35 000 à combinar. 3 qtos., 2 salas, 2 banheiros, garagem. Tel 52-1922 — Creci 670 — Ary.

VENDO 1 casa, 2 qts., s., c., b., 2 varandas e garagem. Av. Germeário Dantas, 661, Lote 15 — Pechincha, Jacarepaguá. Tel. CETEL 921546.

CENTRAL

APARTAMENTO c/ 3 qts., e sala. Vende-se por 18 000 facilitando-se a metade. Centro resid. Méier. Rua Soares, 37 ap. 202. Tratar à Av. Rio Branco, 108 s/ 1802-6 ORSEG — Tels. 22-6881 e .... 42-0313.

AREA na Av. Santa Cruz junto n. 4466, com 3 600 m2, plana. Vende-se. Proprietário. R. Uruguaiana, 55, sl. 711. T. 43-1759.

ATENÇÃO — Sampaio — Vdo. apt. vazio com 2 quartos, sala, coz. banh. e area — Ver na Rua Sousa Barros 51, ap. 201. Chaves no ap. 102. Tratar Cirilo Santos Imoveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

ABOLIÇÃO — Ferreira Sampaio, 42, esq. Av. Sub. Vdo. casas, 2 qts., sl., coz., banh., ent. de 2 700, prest. 86 mil. Ver 14 às 17 h., dom. 10 às 12 h. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

CASA — Piedade. 2 qts., sala, coz. de laje. Rua Amália, 278 12 000. Ent. 5 000. Bom terreno. Resto combinar.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p/ construir 15 aps. de sala, 2 quartos, todo murado c/ projeto aprovado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões 50% à vista. Tratar c/ Borges — Fone: 34-9647.

ENCANTADO — Vendo casa de 2 qts., sala, coz., copa, varanda, banh. completo, de laje, vazia, gás da rua, aceitamos IPGE e Caixa com sinal. Inf. Tel. 52-0432 — CRECI 329.

VENDO ótima casa c/ 2 qtos., sala, coz. e var., terr. 13x36, de laje, entrego vazia. Entr. 8 milhões e resto a comb. — Tel. 29-2239. N.B. das 14 às 16, tel. 42-9661 c/ Ant. Luiz — CRECI 1 057.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

AREAS 60 000 m2 em Niterói, outras em São Gonçalo, para casas e blocos. Rua São João, 11, sala 115 — CRECI-RJ — COPI 88.

NITERÓI — Vendo em Icaraí ampla, bem situada e luxuosa mansão, própria para pessoas de gôsto refinado. NCr$ 150 000 facilitados. Av. Rio Branco, 185 sl 927. Tel. 52-1014 — CRECI 777.

NITERÓI — Vendo lotes 12x40 (Ilha da Conceição), financiados. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1105 (CRECI 628). 43-7445. Gavazzi.

RUA BARROS, 292. — Defronte Campo São Bento: bem ap. vazio, c/ 8 peças, pagto. em 26 meses. Visitar, chaves na 202. Rocha — 42-0279 — CRECI 73.

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dep. de empregada. Entrada Cr$ 10 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 500 000. Ver na Travessa São Francisco, 32 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

AREA de 1 300 m2, plana, de esquina. Grande jardim e residência. Vende-se. Rua Visc. Itaborai, 485 — Valparaíso.

ITAIPAVA — Vendo casa de campo, terreno 4 400 m2 — Est. União Ind. 10 341. Aceito oferta — Tratar 48-2650. Sérgio.

PETRÓPOLIS — Vdo. ap. c. 2 qtos., sl., copa e coz., terraço, tanque, gde. jardim, 2 salões p/ crianças, piscina - Lago c/ barcos e blay-grond — Est. da Independência, 289 ap. 219 — Cremeri — Tel. 2384 — Santos ou R. Sr. Satamini, 332 ap. 101 — Tijuca.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p/ entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PROMENADE — Vendo ótimo ap. em alvenaria, 2 qt., sl., entrada: NCr$ 2 600 — Tratar Sr. Aldo. 32-6227, de 9 às 12 hs.

VASSOURAS — Vende-se ótima casa própria para Casa de Saúde, Hotel, etc., com 11 quartos, 3 salões, 3 Hall, 2 banheiro sociais, 6 banheiros, copa, cozinha, dispensa e dependências diversas. Ver na Rua Custódio Guimarães, 15, bem em frente a Praça. ENTRADA: Cr$ 11 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 664 287 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 49-3261.

VENDE-SE ap. todo atapetado, 3 qts., salão, demais depend., com armários embutidos, na Av. 15. Tratar tel. 56-1010 — Sr. Abelardo.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

VENDE-SE belíssima casa em Teresópolis. C/ 35 000 de entrada e restante a combinar. — Tratar pelo tel. 30-5810 — Das 8 às 11 horas.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais, 507-A em Ramos, grande loja servindo para qualquer ramo ou banco, vazia e livre desembaraçada. Tratar com o proprietário. Praça das Nações, n. 394-A em Bonsucesso. Telefone 30-7646 — Horário comercial.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320 m2 e mais 50 m2 de subsolo, e Rua dos Araújos 95, com 45 m2., e outro de 30 m2. Tel. 38-4726.

LOJA COM 260 m2 — Vendemos ótima loja vazia na Rua Conde do Bonfim n. 79-B com 260 m2 — (10 m de frente). NCr$ .... 200 000,00 a combinar. Chaves na Rua Dr. Satamini n. 39 — Tratar na PRONIL — Av. Rio Branco n. 156, grupo 702. — Tel's. 42-4966 e 42-6760. CRECI 667.

LOJA VAZIA com 90 m2 — Vende-se na Rua Aristides Lôbo, n. 75-B — Tratar com o proprietário — Telefone 26-1461.

LOJA — Passa-se com contrato, ótimo ponto comercial, armarinho. Rua São Cristóvão, 811.

LOJA TIJUCA — Vende-se à Rua Senador Furtado, 68-A entrega-se vazia imediata, com 80 m2. Preço 35 milhões, 50% à vista e saldo a combinar c/ Borges — T. 34-9647.

LOJA MÉIER — Passo contrato ampla loja e sobreloja — 20 m de frente, no melhor ponto do Méier. Negócio de ocasião. Ver Rua Dias da Cruz n. 148-B. Tratar p/ tel. 23-2837 c/ Sr. Oswaldo. (B

PASSO — Contrato de loja com ou sem material de automóveis usado, troco por carro nacional — Tratar Estr. Tindiba, 1 084 — Taquara.

PRAÇA DO CARMO — Av. Braz de Pina. Vendo loja vazia e galpão pequeno c/ fôrça ligada, terreno 11x50, ótimo negócio ent. 10 milhões. Prest. 500. Tr. Av. Braz de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — P. do Carmo.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendemos grupos de salas na Avenida Pres. Vargas, esquina de Miguel Couto com 2 salas, 2 saletas, banh. com 9 800 de entrada e 340 por mês. Tratar em Cunha Melo Imoveis — México 148, 11.º sala 1 104-5. Tel. 22-0397 e 32-5555. CRECI 866.

CINELÂNDIA — Vende-se grupo de frente com 2 boas salas e W.C. na Rua Evaristo da Veiga, 16/1 502, entrega-se vazio. Ver e tratar no local — Tel. 42-1288 — Creci 17.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Vendo totalmente vazio, 12.º andar, Av. Pres. Vargas, 463, com 500m. 42-6817. — Somente 11 às 12,30 — Oliveira.

ZONA SUL

COPACABANA — Vende-se duas salas edif. nôvo, Figueiredo Magalhães, 286, conjunto 314, contra etc. Barata Ribeiro. Chaves c/ porteiro. 28 milhões c/ facilidade. Tratar tel. 47-2553.

VENDE-SE conjunto comercial de frente com ou sem telefone, na Av. Copacabana 540. Duas salas, saleta banheiro; tem fôrça ligada — 10 kVA. Tel. 45-7516.

Faça em 1967 o que não fizeste em 1966

Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS com ótima ÁGUA e LUZ, próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE e variado COMÉRCIO, inclusive FEIRA-LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano, 155 — 1.º andar. Tel.: 43-0229 ou Av. Ernani Cardoso, 72, s/ 408, Cascadura, com Sr. Orlando. CRECI 740. (P

Vende-se

Pôsto de Gasolina, galpão c/ 1 000 m2, loja de peças, escritórios etc..., área total 3 000 m2 — TIJUCA.

Tratar à Rua Assunção n.º 286 — Telefone 26-2031 — Sr. Miguel.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

VENDE-SE um terreno — Campo Lindo, Lote 7, Quadra 188 Campo Grande. Inf. pelo telefone 23-3710 — GB.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ vender vilas, casas, aps., mesmo alugados, também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa e terrenos. Tel. .... 35-1477.

RIO DAS OSTRAS — Vende-se casa recém-construída, sala com 21 m2, 2 qts., 12 m2, 2 banhs. em côres, coz. c/ 10 m2, dep. de emp., garag., varanda, terreno c/ 600 m, no local c/ Sr. Gabriel, Restaurante Gabriel ou na GB tel. 48-1372.

VASSOURAS — Linda casa recém-construída, com direito piscina. Tratar Rua Catete, 274, loja 3 — Gilberto.

Atenção!

Passo uma loja completamente sortida, inclusive com utensílios domésticos e perfeita variedade de outros artigos, contrato nôvo por 5 anos, sito à Estrada Intendente Magalhães, 2 910-A. Informações à Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 704 — Tel. 52-2060 — Ramal 29 — CRECI 191.

Galpões Bonsucesso

Depósito ou Indústria. Vende-se, em conjunto ou separadamente, 3 galpões novos. Construção de primeira. Ponto excelente, área: 420, 490 e 530 metros quadrados. Detalhes com Sr. Artur ou Pedro, fones: 32-9064 e 32-8338. Horário comercial.

Vende-se farmácia

Em prédio de esquina c/ 182 m2 c/ sobrado igual próprio para uma grande organização com contrato novo de 5 anos, tratar à Rua Barão de São Félix, n.º 69 com o proprietário.

Imóveis

MOISÉS FUKS

ALUGUÉIS — Definitivamente: todos os aluguéis anteriores à Lei do Inquilinato sofrerão um aumento de 65%, que será dividido em três parcelas, conforme ocorreu no ano passado, quando o salário mínimo foi reajustado. Os contratos feitos após a lei também sofrerão aumentos, mas não na mesma escala que os outros. Estas explicações foram dadas por conselheiros do CNE, e terminam de vez com quaisquer especulações em tôrno do assunto. A primeira parcela a ser paga em maio, corresponderá a 25%, correspondendo ao acréscimo do salário, devendo as parcelas restantes ser solicitadas em julho e setembro. Conforme se observa, os novos aluguéis passarão a vigorar sòmente 60 dias após entrar em vigência o nôvo salário mínimo.

DECLARAÇÕES — O Presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos declarou que nos próximos dias encaminhará ao Presidente da República as reivindicações de seus associados, visando ao congelamento dos aluguéis, pelo menos no prazo de dois anos. Afirmou ainda que seus argumentos são baseados na alta assustadora que o aluguel sofre, sempre que há um reajuste nos salários do País, pois outros fatôres influem para elevar o percentual de acréscimo. O Sr. Mário Rodrigues Coelho crê que a decretação da Lei do Inquilinato — nos seus têrmos atuais — veio prejudicar bastante aos inquilinos e que o único caminho é o congelamento dos aluguéis. Enquanto isso — ponderou — uma equipe credenciada poderá criar uma legislação mais humana aos inquilinos.

Por seu lado, os proprietários de imóveis julgam que a legislação do Inquilinato protegeu os inquilinos e estimulou os investidores, abrindo frente nova na resolução de um problema social, coadjuvando essas medidas com a criação de facilidades para aquisição de moradia por uma massa sem poder aquisitivo. O presidente da Associação de Proprietários de Imóveis disse que a proteção aos inquilinos foi assegurada pela cláusula que prorroga automàticamente e por tempo indeterminado os contratos vencidos. Concordou que a Lei possui algumas falhas — citou o fator de depreciação como primordial — mas conseguiu sanar um problema que afugentava os investidores do mercado imobiliário.

Na Câmara Federal, o Deputado Paulo Massarini — autor de um projeto que congela os aluguéis em todo o País — veio à tribuna reclamar do Senado urgência na aprovação daquele projeto, pois êle beneficiaria milhões de brasileiros. O referido projeto foi aprovado pela Câmara em julho de 66 e tramita no Senado desde então.

LANÇAMENTOS — Dentro do clima de otimismo que cerca o mercado imobiliário neste princípio de ano, mais alguns lançamentos estão próximos. A Construtora Canadá deverá lançar mais um edifício de sua linha tradicional na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo. A Construtora Adolfo Linderberg também promoverá em breve um empreendimento em Ipanema.

COPEG — Encontra-se já em fase final de conclusão o primeiro prédio financiado pela COPEG, por ocasião de seu Plano Impacto, que beneficiou os edifícios cujas obras estivessem parcialmente efetuadas. A construção está sob a responsabilidade da Griner Engenharia.

IMPOSTOS — Os contribuintes dos Impostos Predial e Territorial estão sendo alertados que terminará no dia 31 de março o prazo para entrega sem multa das comunicações concernentes a prédios ou terrenos não inscritos ou com suas características desatualizadas, de acôrdo com a Lei 1 165. Maiores informações podem ser obtidas no Serviço de Cadastro Imobiliário, na Rua Santa Luzia.

CAIXA — No dia 10 foi encerrado o prazo de recebimento pela Seção de Financiamento à indústria da construção civil, da Carteira de Habitação da Caixa Econômica, dos anteprojetos para consulta prévia com documentação sumária. A partir daquela data os pedidos de financiamento só estão aceitos se com documentação definitiva.

ENTREGA — Foi iniciada a entrega das primeiras unidades de um total de 320 do conjunto residencial que a Rêde Ferroviária Nacional construiu em Engenho de Dentro. O preço de cada residência é de NCr$ 12 mil.

HABITAÇÃO — O Plano Habitacional da Guanabara para o ano de 67 prevê a aplicação de recursos no montante de NCr$ 10 milhões. A COHAB — Companhia de Habitação da Guanabara — já enviou ao BNH um projeto para a construção de 4 mil unidades residenciais em Acari, através da utilização de terrenos pertencentes ao antigo IAPI. Essas informações foram dadas pelo presidente da COHAB, em reunião com os presidentes e técnicos de tôdas as COHABs do País, e que foi o II Encontro.

ÍNDICES — Foram aprovados os coeficientes de correção monetária para os aluguéis de imóveis residenciais e não residenciais, cujos contratos foram vencidos em janeiro de 1967. Os novos índices foram fixados utilizando-se o multiplicador único, conforme sempre acontece.

AGÊNCIA — A Agência Central de Habitação, foi autorizada pela Carteira de Habitação da Caixa Econômica a estabelecer novos critérios para complementar o Depósito Especial da casa própria. Será concedido um prazo de 30 dias para os empréstimos que forem superiores a 75 salários mínimos e inferiores a 200 salários. O teto máximo é de 320 salários e os empréstimos classificados neste montante terão prazo de 60 dias. Cêrca de 70% das aplicações serão feitas em unidades que possuam valor até 200 salários. Comunica ainda a Carteira de Habitação que decidiu adotar critérios para aplicação de recursos destinados às suas operações, em processos iniciados no dia 1 de março. Êstes critérios permanecerão enquanto o BNH não fixar os porcentuais do Plano de Inversão no campo da habitação.

MATERIAIS — Apesar das promessas feitas pelo Govêrno passado no sentido de resolver definitivamente o problema do mercado de materiais de construção, nada foi feito. Neste intervalo de tempo, vários produtos foram aumentados, numa medida visível de hostilidade ao esfôrço que a indústria da construção faz para reafirmar-se no campo econômico nacional. Tôdas as providências adotadas de estímulo à construção civil foram prejudicadas por êstes aumentos nos materiais. O mercado imobiliário ressente-se de regulamentação para controlar a indústria dos materiais de construção. Cabe ao nôvo Govêrno estabelecer medidas enérgicas para solucionar a questão de vez.

LANÇAMENTOS — Conforme havíamos informado, êste primeiro trimestre de 67 apresentava-se bastante animador para o mercado. E assim está-se passando. A Construtora Canadá — após entregar o Edifício Dom Marcelo na Rua Barão da Tôrre — lançou o Edifício Dom Diogo, no Flamengo, na Rua Senador Vergueiro. A Pronil Construtora promoveu também o lançamento do Edifício Príncipe Herdeiro, situado na Rua Dr. Satamini, na Tijuca. Outro empreendimento lançado nestes dias foi o Edifício Arabesques, pela Veplan Imobiliária.

NORMAS — Desde o dia 13 de março entraram em vigor normas estabelecidas por Resolução do Banco Nacional da Habitação, versando sôbre o certificado e a distribuição de agências para novas sociedades de crédito imobiliário. Segundo a Resolução do BNH, o certificado para os dirigentes das Sociedades será expedido pela Superintendência de Agentes Financeiros do Banco, mediante apresentação de curriculum vitae. Dêste deverão constar tôdas as informações que permitam julgar a capacidade técnica e experiência nos negócios imobiliários.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do Edifício Celta estão convocados para assembléia a ser realizada às 20 horas, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: eleição do nôvo síndico para o biênio 67/68; prestação de contas; assinatura da escritura de convenção. No dia 25, às 20 horas, os condôminos do Edifício Enardel estarão reunidos em assembléia extraordinária, tendo na ordem do dia: eleição do síndico e fixação de seus honorários; eleição do conselho fiscal; previsão orçamentária para 67; modificação da convenção condominal; multas para os co-proprietários faltosos.

FINANCIAMENTO — Encontra-se em fase final de construção o primeiro edifício financiado pela COPEG, na primeira fase do plano impacto. Estabelecia essa fase inicial que receberiam o financiamento os edifícios cujas obras estavam em estado adiantado, e cujos condomínios se inscrevessem na COPEG. O financiamento foi fornecido através dos recursos captados pelas Letras Imobiliárias. O imóvel em questão situa-se na Rua Professor Gabizo, na Tijuca. A responsável pela construção é a Griner — Engenheiros Construtores.

ATIVIDADES — A Construtora Adolfo Lindenberg deverá lançar dentro dos próximos dias dois imóveis no bairro de Ipanema. Os empreendimentos marcam a intensificação das atividades da firma na Guanabara.

TRANSMISSÃO — Foi prorrogado em 90 dias o prazo para recolhimento do Impôsto de Transmissão em resolução assinada pela Secretaria de Finanças da Guanabara. O Impôsto é cobrado com 1% sôbre o valor do terreno.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — WALTER SZTAJNBERG — P — Sheila Maria Pereira Lage, residente na Rua das Laranjeiras n.º 17, casa 26, nos escreve, perguntando: "Fiz um contrato de locação com início em fevereiro de 1965 e término em janeiro de 1966, prevendo um aumento de aluguel, tôda vez que o salário mínimo fôsse aumentado. Meu locador já aumentou o aluguel durante 4 (quatro) vêzes, isto é, uma em maio de 1965 e três vêzes em 1966. V. Sa. acha que tais aumentos estão corretos?"

R — Realmente, os aumentos cobrados pelo seu locador são excessivos. Senão, vejamos: 1.º) em março de 1965 foi majorado o salário mínimo. Daí o seu locador ter aumentado o aluguel em 1965, como V. Sa. o diz; 2.º) em março de 1966 novamente foi majorado o salário mínimo, e, portanto, o seu locador aumentou o aluguel. Porém, como o prazo de vigência da sua locação é posterior à Lei 4 494, de 25 de novembro de 1964, seu locador só poderia ter cobrado um aumento de aluguel no ano de 1966; 3.º) desta forma, feita a primeira correção, de acôrdo com o salário mínimo de 1965, multiplica-se o aluguel assim corrigido pelo multiplicador 1,295 da Tabela F da Resolução n.º 22/66, que corresponde ao mês do início de seu contrato, encontrando-se, então, o aluguel corrigido que vigorará de maio de 1966 até o próximo salário mínimo alterado (que, aliás, já está em vigor); 4.º) os contratos feitos depois da Lei do Inquilinato, como é sua hipótese, não sofrem a correção da segunda e terceira parcelas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966; 5.º) vai daí que só poderia ter havido, no seu caso, dois aumentos de aluguéres: um, em maio de 1965 e outro em maio de 1966, até que o Conselho Nacional de Economia publique os novos índices de correção monetária, em decorrência do nôvo salário mínimo, em vigor desde o dia 1 de março de 1967. E só então, a partir do mês de maio de 1967, o seu locador poderá majorar o aluguel, dentro, òbviamente, do que estabelecer o referido índice.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — restabelecido de uma doença; curado; 7 — senhor; 9 — dado a côr do nácar a; corado; 11 — símbolo do níquel; 12 — exame de uma coisa; 14 — produzir; compor (Lat. elaborare); 16 — cavidades em rochedo; lapeiras; 17 — graceja; 18 — tornado tenor (pl.); 21 — indivíduo da casta dos Etas; 22 — instrumento para lavrar a terra; 23 — qualidade do que é árido; 25 — amuleto egípcio; Tad; 26 — que professa a religião católica; 28 — forme em alas; 29 — ponta da vêrga.

VERTICAIS — 1 — face anterior da perna; 2 — situado só de um lado (Lat. unu + laterale); 3 — deusa; 4 — com forma de cabana; 5 — que causa dano; 6 — rezar; 7 — acrescentar; 8 — pedras de moinho; 10 — cobrir de água; inundar; 13 — incidente relacionado com a ação principal de uma narrativa (Gr. epeisódion); 15 — vontade de comer; 17 — círculo; giro (Lat. rota); 19 — devastação; destruição completa (Lat. razzia); 20 — pequeno cubo, usado em certos jogos (pl.); 23 — mau cheiro; 24 — décima-primeira letra do alfabeto russo; 27 — (Mit. amaz.) a mãe de tudo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — fumar; mi; unificador; nidificar; escava; it; bá; afama; alaridos; elmor; coda; caducares; colocar; ar; sal; dor. **Verticais** — fúnebre; única; mida; afivelados; rifa; pacificar; mor; ir; ci; datador; casas; ar; modêlo; aval; aruca; icor; cal; cã.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO 4 salas, coz., banh., a um só ou casais, tem lojinha que pode ser junto ou separado. R. Costa Barros, 14, perto Light. Ent. R. Alexandre Mackenzie, fim sobe escadas. Tratar tel. 52-6623.

ALUGAM-SE quartos para casais que trabalhem fora, ou para môças solteiras. Rua André Cavalcante n.º 110, esquina da Rua Riachuelo.

ALUGO um quarto independente — Rua do Riachuelo, 221, ap. 1014, esquina de Fátima.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE na Rua Frei Caneca, 208-A, residência e loja, loja 11, para oficina depósito ou pequena indústria, casa 10, de 2 qts., sala, banheiro e pequeno quintal. Tratar com senhor Jorge e telefone 43-5358.

ALUGA-SE o cômodo 4 da Praça 11 de Junho, 298-A. Chaves no cômodo 5. Tratar pelos telefones 42-1335 ou 42-6728. Rua Debret, 79, s/ 408. Aluguel Cr$ 30.00.

ALUGO — Centro, 25 000 vaga a rapaz, casa família, mobiliada, roupa casa, 1 quarto e selecionado. Rua Machado Coelho, 113.

ALUGA-SE um quarto a quem trabalhe fora, Av. Presidente Barroso, 142. Chaves n.º 144.

ALUGA-SE 1 qto. mobiliado para casal ou solteiro. Rua do Resende n.º 73.

ALUGO 2 quartos, sala e dep. Ver e tratar R. Júlio do Carmo, 481 das 10 às 11h.

ALUGO quarto tipo ap. independente para cavalheiros a 60 mil. R. Monte Alegre, 224 c/ zelador.

ALUGAM-SE quartos e vagas para rapazes. Referência e depósito. Não falta água. Rua General Caldwel, 234 — Centro.

ALUGUÉIS — Um mês depósito ou bom fiador. Aps. a partir de 160, 180, 200. Tratar das 8 às 18 horas. Territorial Amazonas. — 23-3042 — 38-4031. (CRECI 743).

ALUGO o ap. 201, R. Rezende, 185, c/ 2 qts., sala, banh. soc., coz., dep. emp. e área, p/ 300 e enc. Chav. no 401. Inf. 43-6896.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz ou senhora de respeito — Rua dos Inválidos, 76, ap. 5.

ALUGO vagas p/ rapazes c/ comida em pensão de todo respeito. 70 mil. Rua da Alfândega, 191. 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGO vários quartos p/ casais. R. Mém de Sá... R. Mais Lacerda, 652 — R. Correia Vasques, 50 — R. Senador Vergueiro, 111 — R. Tavares Bastos, 4.

APARTAMENTOS primeira locação alugo na Av. Henrique Valadares, 47. Moreira.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e 2 salas e mais dependências, na Rua Rêgo Barros, 46 — Telefone: 23-3927.

ALUGA-SE quarto e salas para casais e rapazes solteiros, na R. Rodrigues dos Santos, 181 — Telefone: 23-3927.

ALUGO ap. Rua Irineu Marinho, 30, frente, rádio Globo — Tratar portaria.

ALUGA-SE o prédio da Rua Cte. Mauriti n. 27 com 5 comodos, área, tanque, privada e mais dependências pela manhã. Tel. 28-8723.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 mil c. refeições, edifício nôvo. R. dos Andradas, 161.

ALUGUÉIS — Arranjamos casas, aps. e lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGUÉIS? FIADORES? — Forneço ótimos fiadores. Irrecusáveis. Solução rápida e segura. As melhores condições. Dou ótimas referências. Rua México, 74 sala 1 103.

BAIRRO DE FÁTIMA — Alugo ap. 2 quartos, sala, dependências de empregadas, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 236 com o porteiro, preço Cr$ 220 000.

CENTRO — Alugam-se quartos a pessoas de respeito e duas salas para comércio. Ladeira Frei Orlando, 7, esquina da Rua Riachuelo.

CENTRO — Al. ap. conj., kitch., banh. comp., c/ sinteco, NCr$ 140., c/ depósito. Rua Laura de Araújo, 103, ap. 208. Telefone: 32-0444. Alvaro.

CENTRO — Praça Mauá — Alugo sobrado, comercial. Barato. Tratar Acre 42, sobrado. Tel. 43-3394.

CENTRO — Oportunidade — Aluga-se ótimo pequeno ap. 703 — Rua Rep. Líbano, 16. Chave portaria. Tratar: Quitanda, 49/203. Cr$ 100,00.

CENTRO — Alugo ap. 812, Rua Carlos Sampaio 364, quarto-sala conj. banh., kitch. Chaves com porteiro. Tratar: Praça 11 Junho n. 51.

CENTRO — Alugam-se quartos — Rua João Caetano, 58, esq. Presidente Vargas.

CASA de família aluga qto. grande, frente, mob., a Sr. com referências. — 22-8427.

CENTRO — Aluga-se ou vende-se prédio com 3 qts., sl., coz., banh., loja e sobrado 250m2 junto ou sep., 3 qts., sl., coz., banh. com tel., fôrça. R. Lopa 113 de 10 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se sobrado na Av. Mem de Sá, 194. Para ver, marcar hora pelo tel.: 22-4697.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto p/ casal sem filhos, podendo lavar e cozinhar — Rua Barão de São Félix n. 159 — Tratar Sr. LINO.

CENTRO — Alugam-se quartos e apartamentos na Rua da União n.º 30.

CENTRO — Sta. Teresa — Alugam-se apartamentos na Rua Monte Alegre, 482.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Lavradio, 159.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Livramento, 151.

CENTRO — Hotel, alugam-se confortáveis quartos e apartamentos, com água corrente, na Rua Monte Alegre 6. Telefone 32-1220.

ESPLANADA — Aluga-se uma vaga em casa de família a moça que trabalhe fora. Tel. 22-7238.

ESTÁCIO — Aluga-se casa 6 cômodos e mais dependências, Travessa Rio Comprido, 14, para família, pensão ou indústria.

FIADOR??? — Ind. ótimas ref. bancárias — Documentos em dia. Resolve na hora — Praça Floriano, 19, s/ 76 — Tel. 52-6781 — Cinelândia.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis. — Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

HOTEL aluga quartos para solteiro, diária desde 8,00, todos com água corrente, Rua Taylor, 26, Centro. Tel. 42-1088.

HOTEL NÔVO RIO — Recém-aberto, aluga apartamento e quartos, preços módicos. Av. Mem de Sá, 262.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, na Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio, 2 pavimentos em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diariamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n.º 15.

QUARTO — Alugo ótimo p/ casal p/ lavar e cozinhar — Rua André Cavalcanti, 74 — Depósito — Centro.

QUARTO — Aluga-se um, mobiliado c/ colchão de molas a sr. ou rapaz c/ ref. Tratar na Rua do Riachuelo, 191 sob.

QUARTO — Aluga-se para senhora de trato, na Rua Barão de Iguatemi, 340, ap. 201. Sobrado.

SOBRADO. Alugam-se 2 com contrato 5 anos, 1.º andar, vazio, 2.º com guarda-roupas de aço para militares c. 236 cabines. Centro. Pedro I, n. 14, tratar na loja.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um grande quarto para moças que trabalhem fora, podem lavar e cozinhar. Rua Navarro n. 244 ap. 301. Santa Teresa.

ALUGA-SE — Santa Teresa — 5 minutos do Centro um quarto mobiliado para um senhor — Telefone 32-6409.

ALUGA-SE quarto p/ 3 estudantes na Rua Joaquim Murtinho, 1 modesto ap. p/ rapazes ou casal s/ filhos, 5 minutos do Centro. Tratar Tel. 22-0151. Sr. Romano.

ALUGA-SE quarto para 4 rapazes com pensão ou sem. Preço barato. S. Cristina, 46 ap. 301 — Glória.

GLÓRIA — Aluga-se para família de trato, ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., garagem, dep. — Rua Cândido Mendes 66, ap. 202. — Chaves com o porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 2 quartos e sl. Aluguel barato a quem comprar os móveis por 6 milhões. Ver e tratar Rua Cândido Mendes, 98/404, fone 22-8621.

GLÓRIA — Alugo ap. fte., sala, qto, sep., depend. e tel. Fiador idôneo. Chaves e inf. c/ porteiro.

SANTA TERESA — Alugo casa grande, 3 salas, 3 qtos. dep. comp. armarios emb. cozinha, gr. jardim, garagem. Rua Julio Otoni, 254. Inf. 45-7020. 450 mil.

VAGA — Aluga-se a môça que trab. fora. Tratar à noite com D. Benedita — Benjamim Constant n. 64.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE — R. São Salvador, 99, ap. 202, c/ varanda, 3 qts., sl., depend. compl. Ver c/ porteiro. — Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 419 — Tel. 52-0144.

ALUGA-SE ap. inteiramente mobiliado, hall, 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Telefone, ar condicionado, cortinas, tapetes etc. Inf.: 45-3074.

ALUGA-SE quarto mobiliado môça ou senhora que trabalhe fora — Rua Bento Lisboa, 63, ap. 904 — Catete.

ALUGO vaga p/ môças. Tratar pelo telefone, 45-4103.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala, claro, arejado, cômodos amplos, Av. Osvaldo Cruz, 90, 12.º andar. Tratar Rua Honório de Barros, 8, ap. 802.

ALUGA-SE — Senador Vergueiro, 218, ap. 702 — Sala, dois quartos, dependências, garagem. — Chaves porteiro — 36-6734.

ALUGUÉIS — Um mês depósito ou bom fiador. Aps. a partir de 160, 180, 200. Tratar 8h às 18h. Territorial Amazonas. — 23-3042 e 38-4031. (CRECI 743).

ALUGA-SE vaga para rapaz, sala ventilada. Preço Cr$ 30 mil. Rua Santo Amaro n.º 4, ap. 1.

ALUGAM-SE vagas para rapazes do comércio. Rua Silveira Martins 164, ap. 403 — Catete.

ALUGA-SE em casa de família, um quarto com 3 vagas, a bancário ou estudantes com referências. R. Bento Lisboa 16 — 25-6644.

APARTAMENTO — Flamengo, qt., banh., kitch c/ cama colchão, poltrone, armar. embut. — Cr$ 200 mil — Tel. 26-9181.

ALUGAM-SE vagas para môças c/ urgência. Tel.: 45-7702 até 11 horas. Rua Bento Lisboa, 159 ap. 104.

ALUGO vagas ou quarto em ap. de uma só, urgente, 2 môças — Tratar R. do Catete, 310, sala 305 — Tereza.

ABCI — Alugam-se aptos. 2 quartos com ou sem garagem a partir de 315,00 na Rua Senador Vergueiro 218 inf. portaria de 13 às 16 horas ou 9 às 12 e 17 às 19. Tel. 31-0796. Braga.

ALUGA-SE 1 qt. mob., frente, Flamengo, a 1 pessoa — Cr$ 100,00, 2 pessoas, Cr$ 130, trab. fora, em ap. 2 pessoas — Tel.: 27-0223.

ALUGO qto. a moça 35, casal 65 mil, 3 meses depósito. Ladeira do Russell, 39. Proximo Hotel Nôvo Mundo. Flamengo.

ALUGA-SE apartamento 701, na Rua Salvador, 84 — Flamengo, c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área, dep. compls. e grande terraço de frente. Ver das 8 às 16hs. no local. Tratar c/ Fernandes — CRECI 400 — Rua da Quitanda, 30, sala 209 — Tel. 52-2899.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga em quarto rapazes. Senador Vergueiro 243 ap. 202. Esquina Praia B.

ALUGA-SE vagas ap. de rapazes, 45 000. Roupa lavada. Marquês de Abrantes n.º 26 ap. 803.

ALUGO vaga e rapaz qto. de dois 35 000, café, r. cama, amb. familiar. R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936. Catete.

BARÃO FLAMENGO — Alugo quarto com direitos. NCr$ 130,00 — Mobiliado, môça distinta, referência. Tel. 45-8273.

CATETE — Alugo uma vaga môça distinta trabalhe fora, só tem uma, R. Bento Lisboa, 4.

CATETE — Aluga-se na R. Bento Lisboa, 97, o ap. 201, frente, com ampla sala e quarto conjugado, coz. e banheiro, aluguel NCr$ 200,00 e encargos. Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires, 90, s. 707. Tel. 52-7344.

CATETE — Alugo casa com ver. 2 sls., 2 qts., e demais dep. na R. Catete, 99. Chaves na casa 6. Tratar R. Relação, 15, com Sr. Carvalho.

CATETE — Aluga-se Bento Lisboa, 76, ap. 1 007 e 307. Ver e tratar na portaria.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33-101. Alugo apartamento mobiliado, 2 quartos, ar condicionado, escritório, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, geladeira, dep. empregada, garagem. — 37-9415.

FLAMENGO — Alugo ap. sl., qt., conj., amplos, mob. temp. Praia do Flamengo, 12 ap. 1120. Inf. 27-6490. Preço 240,00.

FLAMENGO — Aluga-se 1 vaga para 1 môça idônea que trabalhe fora com alguns direitos — 25-4790.

FLAMENGO, quarto, alugo junto praia, finos móveis, roupa cama, tel. privativo no qto., escrivaninha, senhor idôneo. 160 mil; é tranquilo confortável. 26-4279.

FLAMENGO — Dois de Dezembro — Aluga-se vaga, para môça, ap. de luxo, 80 m. cada, com direitos. Tratar 45-3908.

FLAMENGO — Alugo apartamento 801 da Rua Barão do Flamengo, 32. Prédio próprio para Embaixadas, 3 quartos com ar condicionado, 2 banheiros sociais, salão de 50 m2, ótimas dependências. Sinteco e cortinas novas, geladeira e máquina de lavar (opcional). Chaves com o porteiro João Kallas. Tratar com Dr. Joaquim Aurélio ou João Maurício pelo tel. 23-1936.

MOÇA só aluga quarto a outra trabalhe fora c/ referencias R. Marquês de Abrantes n. 92 — ap. 1 004 — 2.º bloco.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

SALA — Aluga-se a um casal ou a dois rapazes. Rua Pedro Américo, 62.

VAGA para rapaz do comércio. Casa família sossegada, arejada, ótimo ponto Catete. Cr$ 40 000. Tel. 45-5018.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora com refeições. A partir NCr$ 81,00 — Tel.: 45-3172.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. conjugado, pequeno, no 6.º andar. — Al. 130 000 — Telefone 45-6091.

LARANJEIRAS — Casal distinto aluga um quarto p/ casal s/ filhos, ou duas môças trab. fora, que dêem ref., café manhã. NCr$ 160,00. — Inf. telefone: 25-9752.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quartos e vagas môças distintas. R. Viúva Lacerda, 26. Botafogo. Humaitá.

ALUGO 2 espaçosas vagas a môças ou senhoras. 47 mil. Tratar das 19 às 21,30 — Rua da Passagem, 78, ap. 708.

APARTAMENTO c/ telefone, 2 ap. ar refrigerado, todo atapetado, 2 sls., 2 qts., depend. empregada, garagem. Ver R. Barão Lucena, 6, ap. 2. Chaves no ap. 4. Tratar 23-5317. Dr. José. NCr$ 600,00.

ALUGA-SE quarto p/ casal e vaga para môças que trabalham fora, com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2.

ALUGA-SE na R. Dona Mariana n.º 131, ap. 406, com 2 quartos, sala, depend. empreg. garagem. Tratar pelo tel. 22-3193. Chaves c/ o porteiro.

ALUGO — Praia Urca, c/ ent. ind. grande qto., banh. c/ ou s/ garagem. 2 ou mais rap. trato. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE quarto a môças que trabalhem fora. Pinheiro Guimarães, 19-301 — Botafogo.

ALUGUÉIS — Um mês de depósito ou bom fiador Aps. a partir de 160, 180, 200. Tratar das 8 às 18 horas. Territorial Amazonas. — 23-3042 — 38-4031. (CRECI 743).

ALUGA-SE um quarto com direito a lavar e cozinhar p/ casal. Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo, pensão Parque Real. Rua João Clemente, 403. — Tel.: 26-6906 — Botafogo.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora, documentos, referências. Voluntários da Pátria, 136-A, c/ 3.

ALUGO quarto mobiliado a um ou dois rapazes. Rua Pinheiro Guimarães 31, c/ 1 — Botafogo.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

ALUGA-SE 1 quarto p. 3 môças ou rapazes. Ambiente selecionado. Tratar p. 26-1020. Botafogo.

ALUGO por 15 meses ap. de sala, 2 qts., dep. emp. e grande área. NCr$ 320. Rua Dr. Sousa Lopes, 55 (Rua Farani). Tel.: 26-8289.

APARTAMENTO de quarto e sala, separados, banh., kitch., pintura nova. Alugo hoje sem fiador, depósito parcelado. Praia de Botafogo, 154 ap. 312.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias. Humaitá 243 apto. 501. 26-1097.

BOTAFOGO — Alugo uma vaga môça trabalhe, direitos. Telefone: 26-5764.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. térreo de fundos, 3 quartos, 1 sala. R. Conde de Irajá, 639-102 — Ver das 9-12 horas.

BOTAFOGO — Vaga para môça — Cr$ 55 000,00 — 46-4439. — Francisca.

BOTAFOGO — Aluga ap. 202 — Praia de Botafogo, 360 — NCr$ 380,00 mais taxas, cond. sl., 2 qts., grandes, coz., banh. compl., área, dep. empr. Tratar R. Teóf. Otoni, 123 s/ 201 — 43-2750. CRECI 727.

BOTAFOGO — Alugo frente ap. dois qts., sl., banh., coz., dep. emp., Aluguel NCr$ 450. R. Marquês de Abrantes, 92, ap. 802 — Ver porteiro. Tratar 22-4374.

OPORTUNIDADE — Transfere-se motivo viagem, magnífico apartamento, construção adiantadíssima, pronto ainda êste ano, garantia Ribenboim, à Rua Voluntários Pátria, 212, ap. 302 — frente, 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dependências, garagem, excepcional emprêgo capital. 30 milhões, 10 à vista, restante combinar. Tratar Dr. Messá, Telefone 22-5490, de 12 às 13 horas, de 2a. a 6a.-feira.

PASSA-SE uma casa em Botafogo, dá um bom lucro, está alugada. Informações Aristides Espíndola, 81, ap. 2 — Leblon.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. 301 R. Raimundo Correia, 19, c/ garagem, 3 qts., 2 sls., copa e coz., área c/ tanque, dep. completas, arm. embutidos. Frente, lado sombra, 2 por andar. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-3594.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável. — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO luxuoso gr. dorm. c/ banh. em côr, p/ uma ou duas môças, em suntuoso ap. junto praia, R. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 57-2197.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Cop., 605, s/ 1 004. — Tel. 36-5565.

ALUGO sala, edifício comercial. Av. Copacabana, 605, s/ 610. Chaves porteiro. Tratar telefone 28-0591.

ALUGAM-SE vagas para môças ou senhoras e um quarto, infor. pelo tel. 57-4847 — Copa.

ALUGA-SE ap. qt. e sl. separados, banh. c/ box, coz. compl., qt., dep. emp., área serv., tanq. Pôsto 5 — Tel. 56-1951.

ALUGA-SE qt. pequeno a quem trabalha fora no ap. um sr. só. Único inquilino. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGO ap. mob. temporada curta ou longa, 2 sls., 2 qts., dep. empregada, área c/ tanque — Tel., gelad. 57-3225.

ALUGO quarto mobiliado a casal q/ trabalhe fora ou rapazes — Av. N. S. Copacabana, 876, ap. 206.

ALUGA-SE nôvo, ap. quarto-sala conj., banh. completo, cozinha, área c/ tanque. 250 mil e taxas — Ver das 10 às 11 e das 16 às 17 com pessoa que estará no ap. para mostrar, Rua Raimundo Correa, 41 ap. 703.

A UMA OU DUAS MOÇAS q. trab. fora, alugo qto. mob., 50 mil cada ou uma vaga sep. 60, ambte. calmo e confort. Av. Copac., 583, ap. 608 — Tel. 32-3461.

ALUGAM-SE quartos mob. p/ casal ou pessoa só um pequeno de fundo com entrada e banheiro independente, Cr$ 90 00 outro grande Cr$ 150 00. Ver e tratar Av. Copacabana, 99-904.

ALUGA-SE ap. com quarto e sala separados. Rua Sta. Clara, n. 308, ap. 908 — Chave com o porteiro. Preço 300 mil com taxas incluídas. Tratar em 57-6095.

ALUGA-SE 1 quarto de frente para casal ou môças, R. Barata Ribeiro, 200, ap. 227.

ALUGO diárias para turistas. Av. Prado Júnior, 297, ap. 504.

ALUGO quarto mob. a um senhor ou casal. Telefone 57-6051.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalham fora — Av. Copacabana 796 — 1 003 — 50 mil.

ALUGAM-SE — Para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama etc. Basimar Ltda. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels.: 36-2972 e 36-3822.

ALUGUÉIS — Um mês de depósito ou bom fiador Aps. a partir de 160, 180, 200. Tratar das 8 às 18 horas. Territorial Amazonas. — 23-3042 — 38-4031. (CRECI 743).

APARTAMENTO mobiliado temporada. Prazo a combinar. Saleta, sala, quarto separados, banh., coz. Aluguel 340 mil. Tratar tel. 23-5431.

ALUGA-SE quarto gde. mobiliado, para duas pessoas com refs. Tel. 37-1817.

ALUGO quarto de frente bem mob. c/ tel. a môça que trabalhe fora, Rua Bolivar, 35 ap. 602.

ALUGA-SE vagas môças — Rua Bolivar, 45 ap. 910. Copacabana.

ALUGA-SE ótimo ap. Salas e quartos espaçosos, dando para rua. Djalma Ulrich, 202, ap. 203.

ALUGO bom quarto frente, mobiliado e outro pequeníssimo fundos, próximo praia, cavalheiro responsável. Tel. 36-0502.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes distintos. Quarto de frente. — Siqueira Campos, 60/102, em casa de família — Copa.

ALUGO temporada num ap., um quarto e sala, banheiro independente, à senhora ou duas môças. Praia. Inf. 56-1425.

ALUGA-SE conjugado NCr$ 160 mais taxas. Av. Copacabana n. 374. Chaves c/ Leonídio zelador, amanhã.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos completamente mobiliados, com geladeira e todos os pertences. Temos de 1, 2 e 3 quartos. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tel.: 37-1133.

ALUGA-SE vaga para morar com outra môça trab. fora, Av. N. S. Cop. 97 ap. 303.

ALUGO quarto de frente a uma môça de fino trato, que trab. fora. Podem-se referências. R. Barata Ribeiro 264, ap. 101.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos temporada curta ou longa. B. Ribeiro, 90-210 — 57-1264 e 57-7597.

AVENIDA ATLÂNTICA 928 — Temporada alug. ap. conjugado, ricamente mobiliado. Geladeira, utens. Tratar tel. 36-3374.

ALUGO 2 vagas c/ café. Podendo lavar, em ap. de môça só. Carvalho de Mendonça 29/1 203.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta — Adm. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Telefone 36-5565.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de um ou mais quartos. Avenida N. S. de Copacabana, n. 374, sala 304. Tel. 37-9350.

ALUGO 1 vaga môça que trabalhe fora c/ todos os direitos no Pôsto 6 com tel. 32-6861 e 22-1128. D. Dolores de 8 às 18 — Preço 70.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt. e sala separados, banheiro e cozinha. Ver com o porteiro na R. Barata Ribeiro, 450, ap. 309 e tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGUÉIS — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

APARTAMENTO — Quarto, sala separado, mobiliado, geladeira, banheiro comp., coz. c/ ou sem garagem. Pôsto 5. Ed. 4 aps. por andar. 32-7454.

ALUGA-SE vagas para senhora que trabalhe fora. Rua Anchieta, 19 ap. 302. Leme. Tratar à noite.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se 1 qt. a 1 ou 2 rapazes. Ladeira dos Tabajaras, 209.

COPACABANA — Alugo apartamento conj. 180 000 — Anita Garibaldi, 22-606 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Alugo aps. novos. Sala e qt. separados — 280 000. Gomes Carneiro, 130, aps. 709, 707 e 807 — Chaves no 704.

COPACABANA — Aluga-se ap. com quarto grande, hall, banh. e coz. Barata Ribeiro, 502 — Tel.: 34-2275.

COPACABANA — Aluga-se em magnífico edifício recém-construído, ap. c/ salão, 3 qts., dependências completas, inclusive garagem. Com sinteco nos peças sociais e armários embutidos — Dr. Nelson — 52-2558.

COPACABANA: Aluga-se ap. mobiliado, quarto, sala separados, cozinha, banheiro completo, aluguel 400. Rodolfo Dantas, 6, ap. 1 005. Informações 43-3661.

CASA ou apartamento em Copacabana. Preciso alugar para minha residência. Compro os móveis etc. Guimarães, tel. .... 36-7839.

COPACABANA — Aluga-se kitchnet, c/ cozinha e banheiro separados. Rua Figueiredo Magalhães, 442 apartamento 101. Telefone 26-1097.

COPACABANA — Aluga-se, na Av. Princesa Isabel, 30, ap. 204, de frente do Bloco B, de quarto e sala separados, mais quarto reversível, cozinha etc. Chave c/ port. Imob. Luís Bobo, 1.º Março, 6, 2.º and. — CRECI 466.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ telefone mobiliado, sala, 2 quartos, dependência empreg., próximo Castelinho. NCr$ 550. — Ver Visconde Pirajá, 25, ap. 802. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 47-2553.

COPACABANA — Quarto aluga-se, confortável, com telefone, para rapaz que trabalhe fora. Tel. 57-8485, das 8 às 12 ou 18 hs em diante.

COPACABANA — Alugo metade confortável apartamento, para môça que trabalhe fora. Tel. 27-7920. Dias úteis das 7 às 9.

COPACABANA — Aluga-se ap. por temporada a turista, todo mobiliado, geladeira, roupa de cama, ap. de quarto e sala, 350 mil. Rua Domingos Ferreira, 125, apartamento 805.

COPACABANA — Alugo quarto para casal com móveis. Tratar pelo tel. 22-8486.

COPACABANA — Aluga-se ap. temporada, frente, sala, qt., banheiro, cozinha, geladeira. Tel.: 37-1185.

COPACABANA — Ótimas vagas a rapazes, perto da praia, com roupa de cama. 65 mil. — Tel.: 47-9643.

COPACABANA — Aluga-se para temporada conjugado finamente mobiliado. Tel. 45-6817, até 12 horas ou à noite.

COPACABANA, 75, ap. 202. Alug. frente, lindo conjug., varanda ótima coz., banh. em côr. Ver 9 a 11 e das 14 às 16. Trat. R. Clarim. Melo, 864. Base 210.

COPACABANA — Precisa-se sócio para apartamento. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 209.

COPACABANA — Quarto independente, para 2 rapazes sem móveis. NCr$ 150,00 — Telefonar 57-9588.

COPACABANA — Aluga-se Rua Bulhões de Carvalho n. 599 — 201, comodo, arm. emb., banh. compl. indep. NCr$ 12,00, 2 outros, Sousa Lima n. 121 — 502, entrada de serviço, etap. arm. emb., indep. 13,00 e 16,00.

EM AMPLO e confortável qt. alugo vaga a rapaz, colchão molas, banh. quentes. R. cama. 65 mil. Miguel Lemos, 124 102.

FIADOR??? — Ind. ótimas ref. bancárias — Documentos em dia. Resolve na hora — Praça Floriano, 19, s/ 76 — Tel. 52-6781 — Cinelândia.

FIADOR??? — Irrecusável, garantimos. Solução na hora. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco n. 106/8, sl. 1109. Tel. 32-7655.

FIADOR? Ind. irrecusável, ótimas ref. bancárias — P/ alugar com mês adiantado, indico ótimas casas e aps. do Leme ao Leblon — Centro à Gávea. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — Tel. 32-2503.

FIANÇA HONESTA — Aluguel aceitável. Tel. 27-7898 — Recado — Sr. Martins.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis. — Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603.

HOTEL — Alugam-se qts. bons p/ turistas, asseio e conf., perto da praia, diárias módicas. R. Saint Roman, 74 — Tel. 27-5700 esquina Sá Ferreira.

LEME — Alugo ap. sl., 3 qts., demais dep. mob., tel., gel., gar., vista mar, atapetado. 650 mil. Rua Gustavo Sampaio, 460 (portaria).

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA. Telefone 22-9264.

ALUGUEL

ZONA SUL

● LEBLON — qto. e sala conj. banh. e kit c/ cortinas. Timóteo da Costa, 541 ap. 107. NCr$ 180,00. Chaves c/ porteiro.

● COPACABANA — c/ sl., 3 q., 2 b., coz., área c/ tanq., e dep. empreg. Rua Leopoldo Miguez, 26/1002. Chaves c/ porteiro — NCr$ 577,50.

● COPACABANA — para comércio sala e banheiro. Rua Sta. Clara, 33 sala 816. Chaves c/ porteiro — NCr$ 160,00.

● COPACABANA — sala, 2 qtos., banheiro, coz., área c/ tanque. Av. N. S. de Cop., 1079 ap. 203. Chaves no ap. 202 — NCr$ 320,00.

● COPACABANA — Qto. sl. sep., b., c., área c/ tanque e b. empreg. — Rua Siq. Campos, 282/1002 — Chaves com porteiro — NCr$ 230,00.

● FLAMENGO — Qto. sl. conj., b. e kitch, Rua 2 de Dezembro, 73/102. Chaves c/ porteiro — NCr$ 240,00.

● COPACABANA — Qto. sl. conj., b. e coz. — Rua Felipe de Oliveira, 4/311. Chaves c/ porteiro — NCr$ .... 210,00.

● COPACABANA — Sl., 3 qts., 2 b., coz., área c/ tanque e dep. empreg., garagem — Av. Rainha Elizabeth, 650/402. Chaves c/ porteiro. — NCr$ 577,50.

● BOTAFOGO — Sl. e qto. conj., b. e kitch. Chaves c/ porteiro. — Rua Conde de Irajá, 619/305. NCr$ 210,00.

● CATETE — Sl., 3 qts., b., coz. Rua Sto. Amaro, 5 304 — Chaves c/ porteiro — NCr$ 300,00.

● BOTAFOGO — mansão nobre, luxuosa, 3 pav., 26 peças e jardim — NCr$ .... 5 250,00.

● COPACABANA — Sl. e qto. conj., b. e coz. Rua Décio Vilares, 300 aptos. 305 e 402. Chaves c/ porteiro. NCr$ 210,00.

● BOTAFOGO — Mobiliado sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empr. garagem. Chaves no local. Rua Visc. de Ouro Prêto, 71 ap. 202. NCr$ 525,00.

● CATETE — Qto. e sala conj., b., kit. Rua Pedro Américo, 166 Bl. "B" aps. 107 e 120. Chaves c/ porteiro. NCr$ 130,00 e NCr$ 150,00.

ZONA NORTE

● SÃO CRISTÓVÃO — saleta, sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanque e banh. empreg. Rua Abdon Milanez, 12. Chaves mesma rua n. 10 c/ 2. NCr$ 250,00.

● SÃO CRISTÓVÃO — 2 salas, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ 2. NCr$ 200,00 — Rua Abdon Milanez, 10, c/ 1.

● ENG. NOVO — sl., 3 qtos., b., coz., área com tanque e dep. empreg. Rua Barão de Bom Retiro, 388/203. Chaves c/ porteiro — NCr$ 315,00.

● PENHA — entrada, sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. emprep. Rua Jequiriça, 426/302. Chaves c/ porteiro. NCr$ 180,00.

● PARADA DE LUCAS — Sl., 2 qtos., b., coz., Rua Mauro, 391/301. NCr$ ... 160,00. (Apear Estr. Vig. Geral, 2052).

● GRAJAÚ — magnífico apartamento c/ entrada, sl., 2 qtos., arm. emb., b., coz., área c/ tanq. e dep. empr. Rua Grajaú, 64 202 — NCr$ 330,00. Chaves no ap. 201.

● JACAREPAGUÁ — Sl. e qto. sep., b., c. área c/ tanque. Rua Antônio Cordeiro, 482 c/ 2. Chaves na casa da frente. NCr$ 105,00.

● V. ISABEL — Sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. c/ ar refrigerado e telefone. Av. 28 de Setembro, 312 ap. 603. Chaves c/ porteiro. NCr$ 450,00.

● ENG. NÔVO — Sala, 4 qtos., b., coz., área c/ tanque. Rua 24 de Maio, 919 — sobrado. Chaves na mesma rua n.º 913. NCr$ 315,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
RUA DEBRET, 79 - 4.º And. - S/407 a 410
TELS.: 42-6728 — 32-8317 — 42-1335

MORE plena Copacabana, com sossêgo de sítio. Djalma Ulrich, 229, ap. 910. Quarto e sala separados, jardim de inverno, cozinha com Nautilus, corredor água, demais. 260 000, ainda sem taxas. Nôvo. Ver local. 42-9748.

MOBILIADO — Alugam-se 2 aps. 1 quarto e sala sep. outro 2 quartos e 2 salas roupas de cama e utensílios. Tel. 37-4330 — Edna.

— Tel. 45-8128.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940

POSTO 4 — Alugo ap. de qt., sala conj., banheiro e cozinha compl. Base NCr$ 250 mensais, incl. encargos. Tratar na Av. Erasmo Braga, 299, sala 503, até às 17 horas.

PÔSTO 5 — Alugo em primeira locação, ap. de sala, qt., kitchnete e banh. Aluguel 200 000 — Tel. 57-8573.

PROPRIETÁRIO — Adiantamos 3 meses de aluguel — Alugamos — cobramos — pagamos impostos — despejamos. Dom Bosco Administradora e Predial Ltda. Rua do Carmo, 6 s/ 1 209 e 1 210.

QUARTO — Barata Ribeiro, P. 2. Mob., p/ 1 ou 2 môças que trabalhem fora. NCr$ 150,00. — Tel. 36-4340, p/ manhã.

QUARTO — Môça divide c/ outra que trabalhe fora. Rua Anita Garibaldi, 14, ap. 302 — Tel. .... 57-8130.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliado c/ telefone. Av. Copacabana, 748/1 104 — Tel. 57-2673.

TEMPORADA — Alugo conjugado, 30 m da praia, Pôsto 5. Tratar Dr. Fonteura, tel. 57-9707.

ALUGA-SE qt. a sr. que dê referências. Rua Gomes Carneiro, 134 c/ 1. Tel. 27-8847.

ALUGA-SE ap. sl. e qt. separados, cozinha e tanque. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 990, ap. 212. Tel. 27-6977.

ALUGA-SE quarto a pessoa distinta. Av. Ataulfo de Paiva, 534/301 — Leblon.

ALUGA-SE vaga na garagem. — Visconde de Pirajá, 210 — Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE quarto agradável com banheiro para môça. Ver Visconde de Pirajá, 210, ap. 703. Depois das 18 horas.

IPANEMA — Quarto alugo a 1 ou 2 rapazes. Ped. ref. Farme de Amoedo 135 — 27-0477.

IPANEMA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha e departamento de empregada. 370,00 aluguel — Telefone: 47-5190.

IPANEMA — Alugo ap. 3 qts., sala, dependências, garagem luxo, Prud. Morais, 1 162 — 22-0728.

LEBLON — 1a. loc. Aluga-se ap. 301. Gen. Urquiza 147, salão, 4 quartos, c/ arms. 2 banhs. copa-coz., deps. emp., garagem. NCr$ 1 000,00 e taxas. Tratar local.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO mobiliado independente p/ môça c/ direito lavar e passar, 90 mil — Chamar no portão da garagem, Dona Lia. Rua General Artigas, 454, térreo.

VAGAS p/ senhoras, quarto — Trabalhe fora. R. Dias Ferreira, 669, ap. 102.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE um quarto em casa de família de respeito. Rua Nascimento Silva 120, ap. 104 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Aluga-se apto. c/ dois quartos, sala, coz. varanda grande, demais dependências. Rua Marquês de São Vicente, 431 ap. 204. Tel. 26-1097.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE apartamento com um quarto e uma sala separados, em edifício nôvo com elevador. contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

ALUGO quartos e vagas p/ rapazes. Rua Gen. Almério de Moura, 557, antiga Rua Abilio — ônibus 472-209.

ALUGA-SE à R. Visconde Cairu, 172, casa família, uma vaga a rapaz em quarto de fundos, ind. — P. Bandeira.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, banheiro cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 405. — Chaves no ap. 404.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas, em S. Cristóvão. NCr$ 250,00 — Tel. 23-8700.

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros. Ver e tratar na Rua Vieira Bueno, 25 — São Januário.

ALUGO apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro, mobiliado. Rua 20 de Abril n.º 23 ap. 709. Ver das 7 às 10 horas.

BENFICA — Aluga-se quarto, sala sep. para casal que trab. fora p/ lavar, cozinhar — Av. Suburbana, 188 — D. Gildete.

BENFICA — Alugo quarto de fundos por Cr$ 40, a pessoas que trabalhem fora. Rua Leopoldo Bulhões 317.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto casal sem filhos com direitos — 43-7608 — Sr. Silvino.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um qt. ind. para um rapaz — Preço, Cr$ 45 000 — Rua Costa Lôbo, 372. Final do ônibus 472.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se boa casa com 2 quartos, sala e grande quintal. Contrato com fiador. Ver na Rua Mineira, 31 e tratar c/ Sr. Silva, na Rua Senador Bernardo Monteiro, 28/44.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa igual kitch e um quarto independente, lugar agradável. — Ana Néri, 169.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um ótimo quarto em casa de pequena família a um cavalheiro distinto. Rua Maria Amália, 148.

ALUGA-SE ótimo ap. frente: sala, 2 qts., arms. embutidos, qt. e banh. empreg. — Rua São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c/ porteiro, de segunda a sábado.

ALUGA-SE apartamento c/ 1 quarto e sala conjugados por NCr$ 220,00, mais taxas. Contrato com fiador — Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

ALUGO, ap. 301, r. Barão de Petrópolis, 194, frente, 2 qts., sala, dependências. Tratar 36-4791. Chaves c/ port. Fernando.

ALUGA-SE ap. 314, Rua Almte. Cochrane, 56, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., garagem. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. .. 52-5007. Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE quarto p/ 1 ou 2 rapazes. Tijuca. Tel 38-0015.

ALUGA-SE um quarto para 2 pessoas que trabalhem fora, e dê referências. Na Rua Conde de Bonfim, 768. — Tijuca.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, de frente com jardim. Cr$ 140 000. Rua Felix da Cunha 110. Tijuca. Pede-se referências.

ALUGA-SE um quarto e móveis quem trabalhe fora. 70 mil cruzs. Rua Caturubi, 29 — 32-3369.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA — Telefone 22-9264.

PROBLEMA DE MORADIA? Resolvo. Aps. e casas p/ alugar c/ mês p/ fiador. Resolvo na hora s/ fiador proprietário irrecusável c/ todos documentos em dia para apresentar — Av. Rio Branco, 185 s/ 1819 — 32-2503, das 8 às 10 — 13 às 18h.

QUARTO — Aluga-se independente c/ os móveis, lavar e cozinhar. Rua Aguiar, 21 ap. 202. L. de 2a. feira. Tijuca.

QUARTO frente único inquilino e casal ou moças trabalhem — Rua General Roca, 113-C — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinha por NCr$ 60,00. Rua Moura Brito, 198 — Tijuca.

QUARTOS — Alugo a casais sem filhos, pode lavar, cozinhar, pede-se depósito. Rua Conde Bonfim, 845. Moda.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 1a. locação c/ 2 qts., dep. empregada, garagem, barato. Rua da Estrela, 49/51 — Bloco B, ap. 406. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-0553.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços modicos. Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Alugo o ap. 101 da Rua dos Araújos, 87, ótimo para médicos ou dentistas. Chaves na 102-A, casa 6. D. Zilda. Das 10 às 12 horas. Aluguel 400.

TIJUCA — Alugo ap. sl., 2 qts., depend. emp. etc. Ver Barão de Mesquita, 538, ap. 205 — Alug. Cr$ 300 mil.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav. coz., 85 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo 210, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Quartos alugam-se c/ direito a cozinha, independente, para casal ou rapazes, com ou sem móveis, ambiente familiar — Av. Paulo de Frontin, 176.

TIJUCA — Ap. 101. R. Antonio Basílio, 137 c/ sala, 2 qts. grandes, qt. criada e mais depends. Ver hoje das 10 às 12 horas.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Batista das Neves, 22 apt. 202, de frente, com sala, 3 grandes qts., banh., coz., varanda e dep. Aluguel Cr$ 320 000, cont. e fiador. Ver das 13 às 17 horas. Telefone 52-9721.

TIJUCA — Alugo ótimo quarto indp. a senhora só ou quarto, móveis p. 80 mil. Tel. 34-7090.

TIJUCA — Ap. sala, 2 quartos, todas dependencias, frente. Haddock Lôbo 376. Chaves com porteiro. Tel. 22-3904.

TIJUCA — S. PENA — Vagas, rapazes, môças, educados, amb. familiar, móveis e telefone, p/ referências. 34-5367.

TIJUCA — Alugam-se 2 quartos. Preço 55 mil a 120 mil. Telefone 22-8503 e 52-0660.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. c/ 2 salas, 3 quartos e dependências c/ garagem — Ver Rua do Bispo, 788 ap. 202 com zelador dia todo. Tratar Dr. Moyses — Rua México 148 — grupo 701. Tels. 22-5522 e 52-1706 pela manhã — Aluguel 400 mil.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. 303 da Rua D. Zulmira, 36. — 2 qts., sala etc. — 250.000. Inf. 52-6571.

ANDARAÍ — Trav. Vasconcelos, 63, ap. 102, 80 m2. Aluguel NCr$ .. 220,00 mais taxas.

ALUGO ap. sl., 3 qts. Barão Bom Retiro, 910, 270 mil — 43-4033.

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha. Rua Santo Agostinho, 36. Ver e tratar R. Paulo Brito, 424 — 101 — Andaraí.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com refeições por NCr$ 83,00, a um senhor. Tel. 58-7928 — Rua Silva Teles, 40 — Col.

FIADOR??? — Indol. ótimas ref. bancárias — Documentos em dia. Resolve na hora — Praça Floriano, 19 s/ 76 — Tel. 52-6781 — Cinelândia.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. de frente, tipo casa, 2 qts., 2 sl. copa, dep. de empreg., jardim, 2 áreas etc., próximo Colégio Pedro II. R. Joaquim Távora, 76, ap. 101.

GRAJAÚ — Alugo ap. 204, sl. grande, 2 qts. bons, banh. compl. coz., área, depend. empreg. NCr$ 320,00 mais taxas e cond. Rua Borda do Mato, 58. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 — s/ 201 — 43-2750.

QUARTO independente c/ móveis para pessoa idonea que trabalhe fora proximo Praça Verdun. Tel. 38-9436.

QUARTO — Aluga-se para senhor ou rapaz na Rua Souza Franco, 790. Tratar tel. 54-2588. Sr. Rocha.

VILA ISABEL — Aluga-se qto. com direito a lavar e cozinhar. Av. 28 de Setembro, 225, com depósito de 2 meses.

VILA ISABEL — Apartamento de 4 quartos, dep. comp., sala grande, nôvo, fim de condução. Aluguel 240 000. Ver Rua Ernestina, 6, com o vigia. Tels. ... 38-4299 e 32-1921.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento na Rua Heber de Boscoli, 144, ap. 101. Boa sala, 3 quartos, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 315,00. Chaves aps. 302 e 5-102. Esta é paralela à R. Eng. Gama Lôbo. Tels. ... 48-0627 dias úteis, 28-1699 domingos.

LINS-BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um ap. c/ 3 qts., sl., banh. Heráclito Graça, 13, ap. 401 — Tratar no 16 ap. 201 — Tel. 29-6133.

LINS — Aluga-se casa 2 pavts., 3 qts., dep., garagem etc. Rua Aquidabã, 1 503. — Aluguel Cr$ 280 000.

LINS — Apartamento de 4 quartos, dep. comp., sala grande, nôvo, fim de condução. Aluguel 240 000. Ver Rua Ernestina, 6, com o vigia. Tels. 38-4299 e 32-1921.

LINS — Alugo c/ telefone ap. 3 qts., sala e deps. Rua Bicuíba, 141, ap. 201. Chaves no ap. 103. Aluguel 320,00. Tratar Rua Pedro Lessa, 35, s/ 1 106. Tel. 52-1550.

PASSA-SE contrato casa com alguns móveis. Pedro Carvalho n.º 463, c/ 1 — Lins.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa, sala, qt., coz. etc. 105 000 — R. Nacional, 59 — Taquara, Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. — Estrada do Tindiba, 2428-F. Chaves no vizinho, casa (2). Jacarepaguá.

ALUGA-SE por 90 o ap. 304 da Rua Cândido Benício, 3 747 — Tanque — Jacarepaguá. Chaves no ap. 303. Tels.: 25-9817 e .... 25-7649.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz., muita água, ônibus e luz. NCr$ 70 000. Estr. Bandeirantes 11079. Km 11.

CENTRAL

ALUGA-SE residência-apartamento, com 3 qts., sala e demais dependências na Rua Cônego Tobias, 189. As chaves estão no número 171 da mesma rua. Informações pelo telefone .... 57-9653.

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ 1, 2 e 3 qts., sala e dependências. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95 — Próximo da Rua Ana Néri.

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Rua Adalgisa, 267, ap. 201 — Chaves na Rua Engenheiro Nazaré, n. 231-A — Abolição.

ALUGO sobrado c/ 3 q., 2 sl., b., coz., área na Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Jacaré. Chaves e informação c/ Sr. Mateus na farmácia no local.

ALUGA-SE um sobrado. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

ALUGO grande qt., entrada ind., a dois rapazes ou casal sem filhos. — Rua 8 de Setembro, 148, Méier, Cachambi. Seguir R. Baldraco.

ALUGA-SE ap. na Av. Amaro Cavalcanti, 923 c/ sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanque. — Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

ALUGO casa 3 qts., salão, quintal, aluguel 150 000. Rua 11 Q. 19, casa 7. Senador Camará, B. Jabaú. Tratar Av. Rio Branco n. 185/602. CRECI 670 — Ary.

ALUGO Ind., casas, aps. do Rocha e Austin, Triagem e Caxias. 1, 2 qts. de 50, 70, 90, 100 e 120 NCr$ s/ fiador. R. Lucídio Lago, 135, s/ 4, Méier, até 17 horas.

ALUGA-SE uma casa c/ 3 qts., 2 salas, coz-copa, banh. grande, área. Varanda, frente de rua, à R. Goiás n. 1 450 — Cascadura.

ALUGA-SE um quarto em Bangu. Tratar na Avenida dos Mananciais, 175, casa 16. Jacarepaguá, ônibus Curicica.

ALUGA-SE quarto, pode, cozinhar — Rua Clarimundo de Melo, 147. Encantado.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Padre Nóbrega, 1111. Piedade.

ALUGA-SE ap. na Rua Angelina, 171. Tratar c. porteiro.

ALUGUÉIS — Arranjamos casas, ap., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

BANGU — Aluga-se casa. Aluguel NCr$ 60,00, p/ mês. Precisa de NCr$ 300,00 para consertar. Rua Boiobi, 730, Válter.

CASCADURA — Aluga-se bom ap. c/ 2 qts., 1 sala, dependências de criada. Fiador c/ contrato — Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver na Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202, das 8 às 16 horas.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se casa c/ 2 qts., 2 salas, dep. empr. R. Manuel Miranda, 283 — Chaves 312. — Tels. 42-4546 ou 34-4500.

ENGENHO NOVO — Alugo o ap. 202 da R. Vaz Toledo, 651, com var., sl., 2 qts., e dep. emp. Aluguel NCr$ 200,00 mais encargos. Tratar R. Relação, 15, com Sr. Carvalho.

FIADOR — Aluguel Imóveis, casas, aps. lojas, proprietário e comerciante, credenciado por banco e comércio. Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, s/ 604. Ed. Marques Herval.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 2 qts. e demais dependências. Ver e tratar Rua Goiás n. 264-202, das 8 às 11 horas.

FIADOR??? — Irrecusável, garantimos. Solução na hora. Não cobramos taxa. Av. Rio Branco n. 106/8, sl. 1109. Tel. 32-7655.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis. — Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

JACARÉ — Aluga-se apartamento 1 sala, 2 quartos e mais dependências. Aluguel NCr$ 200. Praça Ubaíara, 66 ap. 303. Tratar das 8 às 10 horas. Tels. 29-5771.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dependências — Carolina Machado, 154/204 — NCr$ 170,00. Chave Carvalho de Souza, 9. Tratar Tel.: .... 22-2929 — 16 às 18 horas.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MÉIER — Aluga-se Rua Medina, 58 ap. 201 s. 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 15.º sal. 32-8595.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa independente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com quintal e jardim — Ver e tratar na Trav. Leopoldina de Oliveira, 54, fundos c/ Sr. Moysés, terça-feira, das 10,00 às 15,00 horas.

MÉIER — Alugo, casa, sl. 2 q., coz. banh., área, gás Light. Ver todos dias até 12h. R. Torres Sobrinho, 44, não falta água — Tel. 28-2905.

MÉIER — Aluga-se ap. quarto, sala e cozinha, banheiro. Praça Amambai, 39, F. ap. 101.

MÉIER — Aluga-se ap. 202. Rua Joaquim Méier, c/ 2 quartos. — Chaves local.

MÉIER — Alugo aps. 202/402, na Rua Cônego Tobias, 158 — 250,00 e taxas, entrar p/ Rua Lopes da Cruz — Porteiro. Tel.: 36-1873.

OSVALDO CRUZ — Casa nova — Aluga-se sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda — R. Comendador Agostinho de Almeida, 82, começa na Rua Henrique Braga. Aluguel: Cr$...... 160 000.

PIEDADE — Alugo quarto independente. Rua Assis Carneiro, n. 474 — Fundos.

QUARTO — Alugo a sra., môça, casal maduro, s/ filho, trabalhe fora, ap. no Sampaio. Tratar 24 de Maio, 747, café.

QUARTO — Aluga-se c/ direito a lavar e cozinhar, na Rua Doutor Garnier, 179. Rocha — Tratar R. Senador Muniz Freire, 32 — V. Isabel.

QUARTOS e salas alugam-se, pode lavar e cozinhar com 3 meses depósito. R. Manuel Vitorino n. 919 defronte a estação da Piedade.

REALENGO — Aluga-se casa, 3 quartos, dependências — NCr$.. 90,00 — Desconto em fôlha. Tel. 27-5032 — Miguel — Das 9 às 16 horas.

REALENGO — Est. S. Pedro de Alcantara 1786, 2 qt. 2 sl. banh. coz., area. Serve para fins comerciais. Tratar tel. Marechal 970 ou 1175 c/ Dr. José Alves (Pediatria), 8 às 13 h.

REALENGO — Alugo ap. 101, 103, 104 — R. Cristovão de Barros, 370, qt. sl. banh. coz. area. Tratar no local ou tel. Marechal 970 ou 1175 c/ Dr. José Alves (Pediatria) 8 às 13 h.

SAMPAIO — Aluga-se qto. com direito a lavar e cozinhar por 40 000 c/ depósito de 3 meses. R. Alzira Valdetaro, 170.

SAMPAIO — Alugo na Rua Cadete Polônia, 498 ap. 2 qt., sl. e dep. NCr$ 160,00. Ver no local. Tratar 22-0262.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se 1 ap. 2 qts., sl., coz., dependências. Rua Elisa Albuquerque, 125 — Ver e tratar no local.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Ramos. Aluga-se 1 c/ sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Aluguel NCr$ 160,00 à Rua Paranhos, 216, ap. 301 — Chaves no ap. 101. Tratar Rua Santana, 154 — Tel. 32-5133.

ALUGA-SE um ap. tipo casa, sala, 2 quartos, coz., banh. e demais dep. Rua Armando de Godol, 60.

ALUGA-SE casa: 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Tangará, 485. Perto da estação de Bonsucesso. Entrar na Rua Piancó.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável. — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE quarto com cozinha independente, casal sem filhos. Rua Nabor do Rêgo, 689 — Ramos. Entrar pelo Engenho da Pedra.

ALUGA-SE casa dois quartos, sala, cozinha e entrada para carro e casa de quarto e sala. Rua Delfina Enes, 412.

ALUGA-SE na Vila da Penha, meia-água, independente. Cr$ .. 50 000. Travessa Alice Figueiredo, 38, ônibus 940, 942, 343. Segue Av. B. de Pina até o n.º 1 791. Entrar em Irineu Carreia.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, rapaz. Av. Democráticos, 485.

ALUGAM-SE casas em B. Pina, de 120 e 140 mil e amplos apartamentos de 130, 170 e 200 mil, c/ Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro 99, sob. — 30-7311.

APARTAMENTO — Bonsucesso, 2 quartos, 2 banheiros etc. Rua Santa Mariana, 100, chaves Rua Miguel Burnier, 10 — Açougue.

ALUGO casa de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com água e luz no Jardim América. Rua Monsenhor Castelo Branco — Q. X, Lote 29.

ALUGO apartamento conjugado com banheiro completo e cozinha. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire n. 135 — Ramos.

ALUGO ap. de q., sl. e dep. Ver à Rua Magalhães Correia, 75 — Base 150. Higienópolis.

ALUGA-SE pequena casa a um ou dois cavalheiros. Rua Ingaí, 108 — Penha.

ALUGO ótima casa, sala, 2 quartos, banh. completo e demais depend. Preço 230 cruz. novos. — Ver hoje, 9 às 12. Rua Uranos, 1290 c/ 1. Ramos.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 202, de luxo e grande acomodação — Ver e tratar, na Rua Cardoso de Morais, 354 — Tel. 32-7314.

BONSUCESSO — Aluga-se casa: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. — Rua da Regeneração, 856.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ap. c/ sl., coz., banh. completo. Rua Piriá, 106 — Tratar com Manoel Lourenço.

CASA — Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro à Rua Baturité, 9. Esta rua fica em frente aos Correios.

FIADOR — Aluguel imóveis, casas, aps. lojas, proprietário e comerciante, credenciado por banco e comércio, solução na hora. Avenida Rio Branco, 185, sala 604. Ed. Marques do Herval.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis. — Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se ap. de s., 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. etc. Ver — R. Cari Levi, 553, ap. 301.

OLARIA — Alugo à R. Penedo, 123, casa 102, de constr. nova, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Al.: 220,00. Ch. no local c/ Sr. Calixto. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 207 — Tel.: 52-5137.

OLARIA — Aluga-se ap. de frente — Rua Angélica Mota, 3.º andar, prédio s/ pilotis, ônibus Olaria-Copacabana, na porta. Saleta entrada, varanda, 3 q., 1 sala, 2 banheiros, sendo 1 social etc. Aluguel Cr$ 300 000 por mês, podendo guardar um automóvel no pavimento térreo. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 187 — Telefone 30-1193.

PRAIA DE RAMOS — Aluga-se uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Rua Luís Câmara, n. 576 c/ 5. Chaves casa 3. Tratar Rua Pedro Alves, 103, têrça e quarta-feira com proprietário.

Agenda

PLAQUETA — O Departamento de Trânsito da Guanabara iniciará dia 3 de abril a troca de plaqueta, para os veículos de licenças terminadas em 2 e 4. Os veículos pequenos pagarão NCr$ 15,00 e os demais, NCr$ 21,00. A plaqueta de 1967 tem a côr verde e imagem do Cristo Redentor. Em maio serão trocados os veículos de final 1, 3 e 5.

COLOCAÇÕES — Estão abertas as inscrições para o curso sôbre Novas Colocações do Serviço Social, promovido pelo Centro de Planejamento Social da Escola de Serviço Social da PUC, e que será realizado no período entre 4 de abril e 25 de maio. O curso destina-se a assistentes sociais diplomadas e profissionais que trabalhem no campo social, e as inscrições podem ser feitas na sede da Escola, à Rua Humaitá, 170, ou pelos telefones 26-6503 (das 8 às 10h30m) e 46-7798 (das 14 às 16 horas).

CONFERÊNCIAS — O Sr. Paulo Afonso Machado realiza a partir do dia 11 de abril, um ciclo de cinco palestras sôbre o tema **Ouro Prêto — História e Tradição** em benefício da Campanha Nacional da Criança. Haverá projeção de slides e apresentação de obras de artes. As palestras serão realizadas no auditório do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266. As inscrições poderão ser feitas na Campanha Nacional da Criança, através do telefone 26-0481, e o preço total é NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros velhos).

TRENS — Os trens paradores com destino a Deodoro não param amanhã nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão, no período de 11 às 16 horas, devido à interrupção da linha 1, para serviço da Via Permanente.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia aos bancos para pagamento em 4 dias as fôlhas de pensionistas de Militares da Guerra, livros 7 210 a 7 227 e Meio Sôldo, livro 7 260. — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas, em suas agências neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Aposentados e Pensionistas.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 30 na REGIÃO SALINEIRA FLUMINENSE: Tempo nublado com nebulosidade variável. Nas próximas 48 a 60 horas, instabilidade de tempo com chuvas, poderá ocorrer na área devido ao fluxo de ar frio convergente. Condições de evaporação boas, regulares no fim do período. REGIÃO SALINEIRA NORDESTINA: Tempo nublado com nebulosidade variável. Instabilidade do tempo, com chuvas nas próximas 24 a 48 horas, devido às ondas de leste. Condições de evaporação em geral regulares.

Caixa

CAIXA — Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: Procuradoria Jurídica, Av. 13 de Maio, 33/35, 2.º andar: Processos n.ºs 42 733 retificar a guia de transmissão. 51 233 — 51 571 — 53 162 comparecer a P. J. 60 345 retificar a certidão do R. I. 103 327 atualizar os documentos. 106 256 retificar a guia de transmissão. 107 097 comparecer a P. J. 107 215 esclarecer distribuição. 107 603 retificar a guia de transmissão. 107 742 completar a cadeia vintenária. 108 129 juntar certidão do 6.º ofício de distribuição. 108 212 esclarecer distribuição. 108 260 juntar título de propriedade. 108 239 comparecer a P. J. 108 349 juntar quitação da Previdência Social. 108 702 retificar o R. I. 108 774 juntar a guia de transmissão. 108 847 juntar os confrontantes do imóvel.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe, hoje, as propostas de empréstimos de números até 34 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. Serão chamados, hoje, os portadores de contratos de números até 14 500, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

Horóscopo

Prof. MAZURK

Procure desobrigar-se de sua obrigações no local de trabalho a contento. Assim você poderá receber recompensa à altura.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 18. Côr: azul. Pedra: turquesa. No trabalho: tenha calma e seja ponderado que tudo correrá de acôrdo com os seus planos. No amor: não se entregue ao amor fàcilmente, seja qual fôr a forma que apareça.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 54. Côr: rosa. Pedra: jacinto. No trabalho: seja mais gentil com os colegas e os superiores para ter o apoio dos mesmos quando precisar. No amor: se tiver algum namôro iniciado procure ser fiel, pois as influências são boas.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 26. Côr: musgo. Pedra: ametista. No trabalho: o dia favorece as realizações e os negócios de ordem profissional. No amor: o período será para você muito feliz.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 65. Côr: lilás. Pedra: rubi. No trabalho: não comente muito os seus planos para o futuro para evitar intrigas com os seus colegas. No amor: período em que deva se mostrar despretencioso e realista.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 46. Côr: verde. Pedra: safira. No trabalho: muito cuidado com as pessoas que se dizem amigas. No amor: semana cheia de aborrecimentos motivada por desconfiança injusta.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 18. Côr: marrom. Pedra: esmeralda. No trabalho: tudo correrá às mil maravilhas; pode até abusar um pouco para não ficar enfadonho. No amor: nem bom, nem ruim, deixe que o dia passe.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 15. Côr: creme. Pedra: ágata. No trabalho: procure acatar a ordem dos seus superiores para não se arrepender depois porque muitos estão esperando isso. No amor: procure ser insistente com a pessoa amada porque ela está ficando desiludida com o seu amor.

Leão (21/7 a 22/8) — Número de sorte: 54. Côr: musgo. Pedra: brilhante. No trabalho: tudo que você desejar é só falar porque os seus superiores estão prontos a ajudar. No amor: você terá uma surprêsa agradável.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 76. Côr: cinza. Pedra: granada. No trabalho: o ambiente será calmo e tão cheio de surprêsas que o fará pular de alegria. No amor: muito cuidado com o orgulho e a vaidade durante êste período.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 74. Côr: vermelho. Pedra: lápis lazuli. No trabalho: agradável surprêsa no decorrer dêste dia. No amor: cuidado com amor à primeira vista porque os astros indicam atritos com terceiros.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: Côr: laranja. Pedra: ágata. No trabalho será devidamente apreciada a maneira inteligente com que você cumprir suas obrigações. No amor: prudência será a melhor arma para êste dia.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 28. Côr: gêlo. Pedra: topázio. No trabalho: aguarde uma surprêsa. Pois poderá receber convite para assumir cargo de destaque. Pense duas vêzes antes de aceitar. No amor: quem pensa não casa; por isso é aconselhável resolver de uma vez o romance que começou.

PENHA — Ap. 2 quartos, sala, banheiro, copa, área, etc. Aluga-se ... Tel. 53-7830 após 10 horas. Cr$ 120 000.

PENHA — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 quartos, coz., banheiro, área etc. Inf. Av. N. S. da Penha, 504-A — Bazar.

PRAÇA CARMO — R. Apia, 3 — Alugo quarto só solteiro, c/ banheiro completamente independente, casa família mineira — Aluguel 70 000.

PRAÇA DO CARMO — Alugo casa a pequena família, frente de rua, tem entrada de carro. 130 mil. Rua Licia, 69.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa por NCr$ 120,00 e taxas. Rua Tomaz Lopes, 462.

AUX. — RIO DOURO

ALUGA-SE sala de frente, a casal idoso ou 2 senhoras sem filhos. R. Cardoso Quintão, 188. (Tomás Coelho).

ALUGA-SE OU VENDE-SE casa à Rua Alecrim n. 853 — Vila Kosmos — Tratar na mesma c. Antonio.

ALUGA-SE boa casa, três quartos, de laje, banheiro completo. Está em ... Cr$ 140 000. Rua Dr. Sousa da Silveira, 240, depósito — Honório Gurgel.

ALUGAM-SE 2 boas casas, pequenas, na Estrada da Água Grande, 26-F, Irajá, próx. à Praça da Igreja. Aluguéis Cr$ 65 000 e Cr$ 75 000, também casa maior em Madureira Cr$ 100 000 e ap. grande Cr$ 140 000 — Tratar Praça Honório Gurgel, 298, junto à Igreja de Irajá c/ Sr. Virgílio.

ALUGO casa de 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e banheiro. Rua Tiuba, n. 471 — Vicente de Carvalho. Chave nos fundos.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha. Rua Silvia Tibiriçá, n.º 350. Turiaçu.

CASA — Alugo c/ sala, quarto, cozinha e banheiro — Tratar na Rua Alfredo Peri, 201, sob. São João de Meriti, junto à Estação.

HONORIO GURGEL — Aluga-se uma boa casa com quarto, sala, cozinha confortavel, aluguel Cr$ 95 000, e taxas, com deposito ou descento em folha na Rua Maria Paulina n.º 189; saltar na Escola Publica na Rua dos Diamantes.

IRAJA — Aluga-se casa, qt., sl., coz., var., gde. quintal, 105 mil. R. Juqueri, 256. Inf. n. 161.

INHAUMA — Aluga ou vende-se, com dois quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, Estrada Velha da Pavuna, 1 418, casa 36. Ver e tratar depois das 12 horas.

MARIA DA GRAÇA — Alugar-se o apt. 201 da Rua Oliveira Serpa, 57-F, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves com hora marcada pelo tel. — 49-9115. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, s/ 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

PILARES — Alugo ap. 201 da Av. João Ribeiro, 507 c/ 2 quartos, sala e dependências. — Cr$ 170 000 e taxas. Tel. 29-1174.

ROCHA MIRANDA — Alugo 3 casas na Travessa Jambeiro, 15 casas 3 e 4. Tratar 49-6671, Dr. Gerrido ou Napoleão.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa, qt., sl., depds. 90 000. — Rua Diamantes, 853.

SÃO JOÃO MERITI — Aluga-se casa, qt., s., b., c. 40 000 — R. Marco Antônio, Lote 2, quad. 2, 3 pontes, ônibus Jardim Redentor.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAI — Aluga-se Cr$ 250 mil cruzeiros mais taxas ap. 603 na Rua Coronel Moreira César, 129. Tratar Rua Uruguaiana, 55 sala 711. Tel.: 43-1759.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGA-SE uma casa em Itaipava. Tratar na Estrada União e Indústria, 14 475.

ALUGA-SE por 2 ou 3 meses numa das principais ruas ap. 3 qts., e demais dep. com telefone e garagem — Informações diretamente com proprietário — Tel.: 37-2207 — Rio.

PETRÓPOLIS — Centro — Aluga ap. frente, pilotis alto, melhor local, por contrato ou temp. fino mob., tel., gelad., 2 qts., bons, grande sala, copa-coz., banh., qt. reversivel, área de serv. c/ arm. emb., depend. empreg. NCr$ 500,00 e taxas. Maiores detalhes tel. p/ 25-2119.

TERES. — FRIBURGO

ALUGO ap. conj. mobil. c/ todos os pertences para 4 pessoas. R. Coronel Antonio Santiago, 65 ap. 8. Inf. 57-0015.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. no Hotel Higino com dois quartos, sala e dependências, de frente, totalmente mobiliado, inclusive com geladeira nova. Temporada ou anual. Tratar pelo Telefone 46-0723.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Aluga-se casa, c/ água e luz, 2 qts., sala, coz., banh., var., quintal na R. Dr. Rufino, 567 Nova Cidade. Ver local, gentileza vizinho. Desc. em fôlha, NCr$ 150,00 e taxas. Tratar na GB, R. Cajueiros, 122, próx. Central do Brasil, D. Mocinha.

CAXIAS — Vdo. 2 casas de laje, terr. 10 x 40. Apenas 1 milhão ent., e 100 p/ mês. Ver R. Santo Antônio, lote 29 — Próximo Av. Duque de Caxias — Tratar 30-6854 — Sr. Onofre.

NILÓPOLIS — Aluga-se loja e moradia por Cr$ 100,00 — Chaves ao lado. Tel. 25-3262.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Centro — Aluga-se ótima, própria depósito c/ 200 m2 e jirau conc. c/ possibilidade entrada caminhão. Rua Leandro Martins, 9, esq. R. Acre. Marcar hora para ver. Tel. 54-0413.

LOJA C/ 30 M2 — Aluga-se ou vende-se no Edifício Avenida 25, do lado da Rua São Bento, próx. Av. Rio Branco. Tratar Sr. Antônio. Tel. 43-4511 e 23-0702.

SOBLOJAS alugo primeira locação a 5 minutos do Largo da Carioca. Av. Henrique Valadares, 47 Moreira.

SAUDE — Aluga-se na Av. Barão de Tefé, 107, ampla loja com jirau. Ver diariamente no horario de 7 as 16 horas.

TRASPASSA-SE loja com 180 m2 e sobrado no Centro, à Rua Leandro Martins, 68, contrato de 8 anos.

SALAS — Sobrelojas, centro com telefone, para ... centro de ... juntas ou separadas, contrato de um ano. Aluguel das 3 360 mil tudo por 3 milhões. Tel. 22-6747. Ver e tratar na Rua Rodrigo Silva 34-A sala 101.

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95 loja "L" — 25m2 — Cr$ 370. Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, ... — 15 m2. Cr$ 315 — F. .... 27-5416.

ALUGAM-SE boxes à Rua Senador Vergueiro, 203 — Tratar pelo fone: 37-7045.

ALUGO frente de loja p/ artigo de cabeleireiro ou aceito sócio. Rua Marquês de Abrantes, 64, loja 4 — Flam.

BOTAFOGO — Alug. as lojas P. S. e T. de galeria na Rua Voluntários da Pátria, 329. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1 116, das 17 às 19 horas. Sr. Baptista.

COPACABANA — Alugo loja e sobreloja. R. Tonelero, 1a. locação, grande salão. Tratar — Tel. 48-5484 e 34-3461.

LOJA — LARGO DO MACHADO — Alugo, 1.ª locação, perto cinema, boas condições. 22-3996, à tarde — CRECI 23.

LOJAS — Alugam-se, ótimo ponto, vários ramos. Ver e tratar à Rua Paissandu, 179, com Fernando.

ZONA NORTE

ALUGA-SE grande loja, 45 m2, fôrça, 4 portas, frente estação da Penha. Tel. 26-7533.

ALUGO loja, Largo do Campinho. Tratar à Estrada Intendente Magalhães n.º 68, com Arnaldo.

ATENÇÃO contrato de 2 lojas c/ 120m2 junto Av. Brasil restam 8 anos, aluguel de 20 mil (20) passo por 3 milhões. 30-1369.

ALUGO loja n.º 5 — Rua Araújo Pena, 10, esq. Haddock Lôbo — Largo da Segunda-Feira, ótimo local — 64 m2 — 28-8203.

CONTRATO — Passo loja 8 x 20, fundos, alg. 70,00, ponto de ônibus, melhor ponto comercial, na Av. Brás de Pina, 2 780-A. Base 4 500, facilito. Tel. 91-0322.

GRANDE LOJA com 2 sobrelojas e área para qualquer ramo de comércio, indústria ou depósito — Passo contrato ou alugo as sobrelojas. Ver e tratar no local na Avenida Brasil, 11 201 — Loja A com João Lopes — Penha Circular.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se a loja "A" da Rua Eudoro Berlink, 34 — Chaves c/ o Sr. Paulino — Tratar com ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18hs.

LOJAS — Alugo 120 m — Rua Benedita Oloni, 65-A — R. Ana Néri, 1044, própria para padaria. Ver e tratar nos mesmos.

LOJA — Aluga-se c/ 50 m2 na Av. dos Italianos 14 34-8. Praça de Coelho Neto, serve para farmacia, sapataria, tintas etc.

LOJAS — Alugo Barão Bom Retiro, 910 — 43-4033.

LOJA GRANDE — Aluga-se ou vende-se. Perto da Praça Saens Pena. 200 m2 — Rua Conde de Bonfim, 116. Tratar no local.

LOJAS — Alugam-se instalações de luxo padaria, açougue e mercearia na Rua Juliano de Miranda, 277, Vicente de Carvalho, com o Sr. Júlio.

LOJAS — salões — Para comércio ou indústria, — Alugam-se na Rua Tenente Pimentel n. 140 — Olaria. Tratar na Trav. do Ouvidor n. 32 — 2.º andar.

TIJUCA — Preciso alugar ou comprar loja, subsolo, galpão ou terreno. Tratar pelo tel. 34-6942 — Sr. Fernandes.

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE loja grande, sem luvas, serve para pneus ou peças de automóvel. Grande movimento. Tratar no Pôsto Imperial. — Presidente Dutra, km 17 — Nova Iguaçu.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE oito salas comerciais, juntas ou separadas. R. Riachuelo, 199. Tratar R. André Cavalcante, 50 — Centro. Tel. 43-6102 — Constantino.

ALUGO sala 711 Evaristo da Veiga, 35 — Chaves na portaria — Tratar Av. R. Branco, 185, sala 2010.

ALUGAM-SE varias salas p/ comércio ou pequena indústria a Cr$ 105 000 cada uma na Rua dos Inválidos n. 171 — 2.º andar — Ver no local.

ALUGUEL baixo, sala c/ telefone, para comércio. Está dividida em duas peq. saletas, junto ou sep. 90 cada, Rua Acre, 39, 1.º.

ALUGO parte de um escritório sito à Rua Senador Dantas. Há telefone. Preço mensal 80 000 — Inf. Tel. 38-9336 — Paulo.

ALUGA-SE sala comercial de frente. Sr. Guerra. Tel. 22-1715.

ALUGA-SE por 450, grupo 603, Avenida Beira-Mar 406 — Castelo. Contrato comercial 5 anos s/ luvas. Chaves na portaria. Tels.: 25-9617 e 25-7649 das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE sl. de frente, 5.º andar, s/ 503, Av. Presidente Vargas, 583. Tratar na sala 1 620.

ALUGA-SE ótima sala, grande, andar alto, linda vista, Av. Presidente Vargas, edifício nôvo, de esquina. Tel. 57-0586, Centro.

ALUGA-SE conj. 2 salas, banh., coz. Av. Franklin Roosevelt, n. 39, ap. 606 — Inf. 36-6182.

ALUGA-SE ap. para escritório na Rua Acre, 28 ap. 904. Tratar no mesmo amanhã das 13 às 17 horas. Sr. Manuel.

ALUGA-SE fins comerciais ou ind. belissimo ap. 1.º andar, de frente, 3 salas e mais dep. Mestre zelador. Rua Luís de Camões, 75. Tel. 37-4737 e 25-2971.

CAIS do Pôrto — Avenida Venezuela, 131, 4.º pavimento do Edifício Importadora Mercantil, aluga-se um grupo de 2 salas, c. 50 m2 e banheiro privativo. Telefone 43-3843.

CENTRO — Alugo sobrado com 8 salas amplas e claras p/ escritório ou indústria leve. Ver Marechal Floriano n.º 56. Aceitamos propostas. Tratar México, 41, sala 1 308.

CENTRO — Aluga-se o grupo C-04, da Av. Pres. Vargas, 1146 — Chaves c/ porteiro — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, s/ 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18hs.

CENTRO — Aluga-se sala c/ banh. e kitchnete na R. Visconde Inhaúma, 50, s/ 1 209. Tratar telefone 31-3108. Gonçalves.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições, Av. Presidente Vargas, n. ..., sala 1812 — Ed. Lisboa, chaves c/ porteiro e tratar à Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503. Tel. .. 42-4686 ou 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Ótima sala, aluga-se com banheiro privativo, entrega imediata. Tel. 22-4141 e 52-9027. Osvaldo G. Pereira — CRECI 554.

CASTELO — Aluga-se escritório bem montado, com telefone, constando de duas salas comunicáveis de 30 m2 cada. Telefonar para 52-5393.

CENTRO — Aluga-se a sala 706 c/ telefone, na Rua Alvaro Alvim, 33. Ver das 13 às 16 horas. Tel. 42-3373.

ESCRITÓRIO — Alugo vaga Ed. Av. Central. Cr$ 100 000 mensais (não pode ter alvará). Tratar tel. 32-2199 ou 42-4998. Alexandre.

ESCRITÓRIO — Alugo, mesa recados. Pode ter alvará. Rua Senador Dantas, 117 sala 441.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Passo mobiliado, c/ telefone, aluguel barato, duas salas. Rua Miguel Couto 23, gr. 605, a quem comprar os móveis. Tel.: 42-1922, a partir do meio-dia.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Escrit. mob., c/ tel. Alugo parte c/ ref. — Tratar sala 1 506.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Tel.: 43-8944 — GEORGINA.

LAPA — Aluga-se o grupo 206 da Rua das Marrecas, 40. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION, Av. Rio Branco, 156 s/ 1714. Tel. 52-5917 de 12 às 18 horas.

LAPA — Aluga-se à Rua Morais e Vale, 26, térreo, para fins comerciais ou seja, depósito, oficina etc., com área aproximada de 100 m2. Aluguel NCr$ 420,00. Chaves no mesmo local, no sobrado. Tratar na Rua Buenos Aires, 110, com D. Edith ou Sr. Alberto.

PASSA-SE 2 salas, aluguel 22 500 luva pequena a combinar. Praça Tiradentes, 69 sala 2, 2.º andar. Dona Rute.

SALA — CASTELO — Aluga-se sala na Av. Almirante Barroso, 90, sala 511, junto ao M.º da Fazenda. NCr$ 150,00. Chaves com o porteiro. Tel. 27-2658.

SALA NO CENTRO — Montada com telefone. Aceito contador, corretor de imóveis, despachante. Tratar pelo telefone 58-2829.

SALA — Aluga-se Ed. Lisboa, sala 1801, frente — Presidente Vargas. Chaves portaria — Infs. Tel. 48-8841.

SALA — Alugo, Av. Rio Branco, c/ 60 m2, c/ telefone, completamente aparelhada para grande firma ou aceito sócio que possua negócio lucrativo. Inf. 47-9526.

SALAS — Centro, alugo várias salas para escritórios ou pequenas indústrias. Ver com porteiro, Rua da Relação, 55. Tratar Estêves, 32-8902.

SALA — Alugo 1 saleta, 1 sala, banheiro, kitch., frente, com móveis. Rua da Assembléia, 93. — Tratar 32-8902 — CRECI 937. Bicalho.

ZONA SUL

ALUGA-SE p/ fins comerciais, ou residencial na Rua do Catete n. 282, 3 salões, banh., coz., área. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel.: 52-5007.

ALUGA-SE sala, frente, Edif. Ritz. Inform. tel. 37-7655. Fiador idôneo — Copacabana.

ALUGA-SE sala, 32 m2 no melhor ponto de Copacabana, de frente, edifício misto. Tratar Sr. Domenico. Tel. 25-2230.

COPACABANA — Aluga-se sala com ar refrigerado, à Rua Santa Clara n. 33/822 — Informações Tel. 25-8046.

COPACABANA — Alugam-se salas comerciais 1a. locação, saleta, banh., kitch, salão com ar cond. acabamento luxo — aluguel barato. Ver Av. Princesa Isabel 323 salas 313 e 1209 chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo 38 s/ loja. Tel. 42-0214 e 42-2647 Sr. Antônio.

SALA COMERCIAL — Aluga-se, com saleta, kitch. e banheiro completo. Av. Copacabana, 1 066, s/ 809. Chaves com porteiro e tratar tel. 25-1863.

SALÃO grande de frente, com tel. Alug. p/ fins profissionais. Ipiranga, 46 — Tel. 25-0484.

ZONA NORTE

ALUGO sala comercial no Edif. Eskye — Rua Conde de Bonfim, 422. Ver porteiro Moisés, 14 às 22 horas. Tratar Tel. 34-5142.

ALUGA-SE consultório dentário. R. Pereira Nunes, 319. Tel.: .. 28-9376 — Aldeia Campista.

CONSULTÓRIO DENTARIO — Al. 2 no Meier e Eng. da Rainha. Tel. 49-6199 — 3.ª-feira após 14 horas. Dr. Jahir.

SALA — Para qualquer ramo, em Bonsucesso. 1.º and., com sacada e janela. Contr. 5 anos. Inf. Av. Democráticos, 792, s/ 203.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo duas salas comerciais, independentes c/ 200 m2 cada e fôrça instalada. NELSON — 23-8210 r. 78.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS DE PIANO — por aluna 8.º ano Esc. Nac. Mus. Tratar 45-3269.

AULAS particulares, matemática, química, física e descritiva, ministradas por acadêmicos de engenharia e de química. Tel. .. 28-4070. Ney.

AULAS de Portuguès, Matemática, Desenho, Primário e Ginasial. Tel. 28-7546.

AULAS de inglês, particular — Prof. inglês — Tel. 37-8826.

AULAS particulares para o nivel primário. Tratar pelo telefone 37-1258, a partir das 16 horas.

CURSO de Arte e Decoração, matrículas abertas, aulas à tarde ou à noite. Diplomas como decorador profissional. Mensalidade Cr$... 17.000,00. Tel. 27-0404.

CONTRABAIXO e guitarra elétrica. Aprenda a tocar por método prático e objetivo. Preparo em conjunto. NCr$ 6,00 por hora — Tel.: 30-0113. José.

DESCRITIVA, Matemática. Desenho. Prof. militar prepara ginasial, coleg., escolas militares e vestibular. 29-1905.

FRANCÊS — Aulas particulares. Curso Directo ou Travers Ingloss. Pepino. Tel. 45-2985.

GRATUITO — Português, curso de 3 meses. Cinelândia. R. Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tels.: .. 37-6249.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens — 45-1352.

INGLÊS, Alemão, Francês, Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprego, viagem. Sen. Dantas, 117—935. 52-9649.

INGLES-FRANCES — Prof. registrado M. E. C. especializado Itamarati, concursos em geral — Conversação — Viagens — Ginasial — 37-9202.

INGLES — Universitária recém-chegada dos Estados Unidos oferece-se p/ lecionar a crianças e adultos. Tel. 46-0085, das 9 às 12 horas — Nenci.

O GINASIO GUIDO DE FONTGALLAND — Rua Leopoldo Miguez, 70 — Tel.: 36-6405. Precisa de Professor de Francês para o horário de 7:30 às 11:10 hs. Tratar com o Reitor combinando hora pelo telefone.

PROFESSÔRES registrados no MEC ou que tenham concluído a Faculdade de Filosofia. Precisam-se para os turnos manhã e noite, das seguintes disciplinas: Português, Inglês, Matemática, Física e História. Tratar no Colégio Cristo Rei, na Av. Ministro Edgar Romero n.º 889. Vaz Lôbo — Madureira.

PRECISA-SE — Professor de Física, Matemática, Francês e Inglês. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA — Início do Curso de Orientação para o concurso de professor do ensino médio, sob orientação do Prof. A. Teixeira Guerra — Telefone para informações 58-2396.

VIOLÃO, guitarra, canto, aulas ind., método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada, 29-2759 — Prof. Medeiros.

Curso de Cozinha Internacional

TEL.: 47-5113

COLEÇÕES

Livros de I.C.M.

Coleção de 3 livros de ICM NCr$ 15, Registro Unico NCr$ 7, Livro de prestação de Serviço, NCr$ 4, Novas Guias de Transmissão, Bloco c/ 20 jogos, NCr$ 4. — Papelaria Loja do Contador. Rua do Rosário, 161, sobrado. Tel. 52-3120.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. — Saenz Pena.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando concertos. Resolvo rápido a qualquer hora. — 36-2652.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário. A prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130 — 2.º and.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca — Mesmo precisando de reparos — Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

PIANO STEINWAY SONS — Vende maravilhoso, seminovo, de sonoridade excepcional, todo em jacarandá, 3 pedais, 88 notas. — Oportunidade rara. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11. — Tel. 28-3439.

VENDE-SE um piano "Schwortzmann" sem uso corda cruzada, 3 pedais — Tel. 26-3425.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preço de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. Saenz Pena. — Casa especializada.

Compro 1 piano

Tel. 57-0960

URGENTE — À VISTA

Centro Taquigráfico Brasileiro

Cursos especiais de:

SECRETARIADO PRÁTICO — 10 meses

Matérias: Português Taquigrafia, Dactilografia, Matemática, Prática de Escritório e Relações Públicas.

ESTENODACTILOGRAFIA — 10 meses

Matérias: Português, Taquigrafia, Dactilografia — Trio básico indispensável na formação de perfeitos estenógrafos e taquígrafos.

Ensino essencialmente prático, por professôres assíduos e rigorosamente especializados.

PORTUGUES, MATEMÁTICA, PRÁTICA DE ESCRITÓRIO, RELAÇÕES PÚBLICAS e INGLÊS, EM NOVAS TURMAS.

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer dia e hora, pelo método: **"Prep.-Paulo Gonçalves"**, adaptado ao **inglês, francês, alemão e italiano**, e turmas especiais de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Em 1966 o C. T. B. preencheu em 100% as vagas dos concursos públicos de Taquigrafia, realizados na Guanabara, e obteve 95% do total de candidatos aprovados.

DACTILOGRAFIA — Aulas das 8 às 22 horas, em máquinas novas — Método C.T.B. —

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Clubes

KENNEL CLUBE CARIOCA (Av. Graça Aranha, 416, sala 111) — Domingo, às 9 horas, no Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, XXV Exposição Canina, de tôdas as raças. A mostra será julgada pelos juízes Cláudio Fioravanti. e Marcelo Mota.

CASA DE LAFOES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Domingo, às 20 horas, Ritmos Bossa Bem. Esporte.

CARIOCA E. C. (Rua Jardim Botânico, 650 — 26-4242) — Quinta, às 21 horas, jantar dançante animado por conjunto melódico. Esporte. Na sexta, à mesma hora, Noite de Seresta.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Domingo, às 23 horas, Noite de Iê-Iê-Iê.

CLUBE FEDERAL (Rua Timóteo da Costa, 928 — 27-1470) — Amanhã, às 20h20m, torneio de biriba. Na sexta, às 21, Os Nove Irmãos, com Maureen O'Hara.

GÁVEA COUNTRY CLUBE (Estrada da Gávea, 800 — 27-0644) — Sexta, às 9 horas, mais uma competição para a conquista da Taça Castrol de Gôlfe.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES, Av. Rio Branco, 110/3.º).

AERONÁTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276 — Domingo, às 23 horas, Noite da Jovem Guarda, com The Fever's. Esporte.

EMPREGOS

DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Preciso para pequena família. R. Machado de Assis, n. 73, ap. 402 — Exijo referências. Dorme fora.

EMPREGADA — Mocinha, dormindo no emprego. Rua Barão de Itapagipe 182. — Rio Comprido.

EMPREGADA para todo serviço e que saiba cozinhar. Tratar Visconde de Pirajá, 447, ap. 501 — Exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se com referências. R. S. Clemente n. 514 — ap. 601. Tel.: 26-7614.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, que durma no emprego — Não saia à noite, — folga aos domingos — Rua dos Invalidos n. 190 — ap. 1 105.

EMPREGADA p/ arrumar, lavar e passar, 7h 30m às 12 h — Cr$ 45 000 — Pref. que more perto — Rua Antonio Vieira n. 17, — ap. 804 — Leme. 57-5314.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família — Paga-se bem — Rua Padre Telemaco n. 66 — Cascadura.

EMPREGADA — Todo o serviço — Referencias — Cr$ 60 000 — D. Mariana n. 29 — ap. 101 — Tel. 27-5580.

EMPREGADA — Preciso. Pago bem. Exijo referências. Rua Voluntários da Pátria n. 61, ap. 804 — Botafogo. Que durma no emprego.

EMPREGADA — Precisa-se, Rua Santiago, 416, ap. 201, frente, — Penha.

EMPREGADA — Casal precisa para cozinha e passar. Av. Copacabana, 12, ap. 201. Tel. 37-7928.

EMPREGADA para todo serviço e tomar conta de menino de ano e meio, não lava nem passa roupa de adultos. Ótimo salário. Informar na Raul Pompeia, 14, ap. 403 — Não dorme emprêgo.

EMPREGADA — Preciso. Pago bem — 13.º salario, férias e rep uso semanal — Rua Pio Dutra n. 80 — Freguesia. Ilha.

MOCINHA — Precisa-se para arrumar e ajudar na cozinha, dormir fora, pedem-se referencias — Rua Manoel Nicbel 61, ap. 201 — Urca — 26-5667.

OFERECE-SE senhora educada de boa aparencia, cuidar de doente — Telefonar recado para ISA — Tel. 32-1468.

OFERECE-SE copeira e arrumadeira portuguêsa. Telefone 54-0606.

OFERECE-SE moça para todo o serviço de casal ou pessoa só, menos passar, encerar, tenho ótimas referencias — Cr$ 90 mil — Tel. 36-6861.

OFEREÇO copeira-arrumadeira, cozinheiras etc. Com referências e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Ag. Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências — Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE copeira e 1.ª babá, filhas italiano, cada 40 mil. Tratar 22-5683.

OFEREÇO babás portuguêsas e arrumadeira etc. — Tel.: 52-5644 — Agência Rizzo.

OFEREÇO mãe com filha de 10 meses, branca, p/ trabalhar — Tel.: 52-5644.

OFERECE-SE senhora para senhora ou casal que trabalhe fora. Horário de 13 às 18 horas — Tel.: 45-2601.

OFERECE a Missão Evangelica domésticas especiais. Garantias permanente. Tratar pessoalmente de 2a.-feira a domingo, das 8 às 20h. R. Uruguaiana 226 — 1.º

PRECISO moças 15 a 16 anos para ajudar em todos os serviços em casa de família. Dorme no emprego. Pago bem. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

PRECISAMOS domésticas práticas. Empregos com folgas especiais para curso grátis de culinária, confeitar, corte, cabeleireiro, datilografia, primário, comércio etc. Tratar de segunda-feira a domingo, das 8 às 20h. R. Uruguaiana, 226 — sobrado.

PROCURA-SE senhora, senhorita, idônea c/ref. experiência trabalho c/crianças, responsável (babá). Pavilhão conceituado Instituição desta Cidade. R. José Higino 240 c/ Diretor.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. — Exigem-se referências — Paga-se bem — Av. Atlântica, 2572 — 11.º andar.

PRECISA-SE menina 15 anos, modesta p/ ajudar apt. de 2 pessoas — Telefonar depois das 12 hs. 37-9914.

PRECISA-SE de empregada para casal — Av. Atlântica, 3700, ap. 402.

PRECISA-SE empregada — Dorme fora do emprêgo — Rua José Bonifácio, 931, ap. 201 — Todos os Santos.

PRECISA-SE babá com prática e referências para menino de 2 anos — Telefonar entre 9 e 12 horas — 36-3674.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, com referências — Rua Timóteo da Costa, 215, ap. 104 — Leblon.

PRECISA-SE empregada com responsabilidade que saiba cozinhar — Paga-se bem — Rua Santa Clara, 253, ap. 502.

PRECISA-SE empregada de 14-18 horas em troca de quarto e peq. remuneração — Ronald Carvalho, 55-501.

PRECISA-SE de uma empregada — Paga-se bem — Rua Leopoldo Miguez, 32, c/ 4.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, menos cozinhar — Rua Bolivar, 38, ap. 202.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal — Rua Laranjeiras, 475, ap. 803.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços, p/ um senhor c/ carteira, saída 18h. Trav. Mosqueira, 1, sobr. s/ 3 p.f. — Lapa.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de casa, à Rua Conde Bonfim, 535 ap. 402 — Tijuca.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com prática e referências. Paga-se bem — Visc. de Ouro Prêto, 67 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço que durma no emprego em casa de pequena família. Rua Paulo Fernandes 19, casa 1. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de mocinha p/ serviços em casa de família. — Tel. 28-2298.

PRECISA-SE empregada. Rua Cardoso Júnior, 381 ap. 202. Laranjeiras. Ordenado 60 000.

PRECISA-SE de empregada que trabalhe na parte da tarde ou da manhã — Rua Dezenove de Fevereiro, 61, ap. 301 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal estrangeiro. Ordenado a combinar. Exigem-se referências de empregos anteriores. R. Miguel Lemos 7, ap. 501.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em casa de pequena família, de côr branca, com ótimas referências. Tratar à Rua República do Peru, 238 ap. 702 — Copacabana.

PRECISA-SE — Solteiro, arrumador com referências, servindo à francesa. Tel. 27-5524.

PRECISA-SE de uma copeira, com prática de serviço. Rua Miguel Couto, 113 — 2.º and. Centro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Exigem-se prática e referências. Folga fim de semana. Rua Sambaiba, 557 ap. 201. Final do Leblon.

PRECISA-SE empregada diàriamente das 8 às 5 horas. Haddock Lôbo 171 ap. 403.

PRECISO empregada todo serviço, menos lavar-passar. Laranjeiras 247/C-02 — Fone 25-7834.

PRECISA-SE môça simples, de respeito, p/ família pequena. Preferência que durma. Ordenado de acôrdo. Rua Tavares Bastos, 29, ap. 12 — Catete.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços de um casal com filho e que saiba cozinhar. Exigem-se documentos. Ordenado . 40 000 — Rua Bulhões de Carvalho n. 269 — ap. 401. Pôsto 6.

PRECISA-SE, para casa de família de tratamento, empregada das 7 às 17 horas, com referências, para serviço de arrumação e limpeza. Tratar pela manhã, na Av. Visconde Albuquerque, 1 035 — Leblon.

PRECISA-SE de arrumadeira com prática e referencias — Visc. de Ouro Preto, 67 — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, só para fazer almoço — Poucas pessoas. Pagam-se de 60 a 70 mil — Av. Ernani Cardoso n. 395 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma mocinha na Rua S. Francisco Xavier n. 254 ap. 301 — Trabalhar 2 dias na semana. Pagam-se Cr$ 4 000 p/ dia.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira portuguêsa servindo à francesa. Telefonar para 46-9071 das 13 às 16 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal, cozinhando trivial fino. Paga-se bem. Av. Rainha Elisabete, 574, ap. 501.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira com referências. Rua Redentor n. 209. — Ipanema.

PROCURA-SE empregada que tenha jeito com crianças, para fazer todo o serviço para casal com dois filhos. Tem máquina de lavar. Exigem-se boas referências e carteira profissional. Dorme no emprêgo. NCr$ 100,00. Rua Gorceix n. 30, ap. 201. — Ipanema. Tel. 27-7626.

PRECISA-SE de uma empregada à Rua Delfina Alves n. 127, Madureira. Tratar depois do meio-dia.

PRECISA-SE de uma moça de 15 anos para tomar conta de criança. Paga-se bem, D. Pureza. — Telefone 28-3057.

PRECISA-SE de empregada com responsabilidade e boas referências para família estrangeira. Paga-se muito bem. Rua Toneleros, 170, ap. 503 — Copacabana.

PRECISO babá com muita prática — Av. Copacabana n. 534 — ap. 402 — Ordenado 80 até 130 mil.

PRECISA-SE, babá ou governanta de boa aparência, educada, c/ instrução, ref. p/ 2 meninos em idade escolar. Ótimo salário. Av. Vieira Souto, 230/101.

SENHORA que queira trabalhar em casa de família precisa-se p/ ajudar a dona da casa em todos os serviços e que durma no local, c/ referências. Ordenado . NCr$ 60,00 ou 60 000 antigos — Tratar na Rua Eng. Gonçalves Neves n. 26 — Praça do Carmo.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE — Precisa-se para todo serviço de pequena família. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728. Tel. 22-3344.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE — Oferece-se para dirigir ou zelar ap. de senhor só — Telefone 25-6791.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras — Tel. 37-5533, com documentos.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Lembra-se — Paga impostos — tem alvará e escrita fiscal — Tel. 37-7191.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel 37-7191 — Pago impostos, tem alvará e escrita fiscal — cozinheiras, copeiras e babás. Av. Copacabana n. 534 — ap. 402 — Otimas refs.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite carioca. Temos coz., babás etc. — Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira p/ cozinhar, lavar e passar que durma no emprêgo. Exige-se referência. R. José Higino, 405 ap. 304, próximo à Praça Saens Pena, em frente ao Colégio Batista.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos. Ótimo ordenado — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 206.

AGENCIA RIZO oferece cozinheiras de forno e fogão — Copeiro (as) mãe e filha portuguesa. — Tel.: 52-5644.

COZINHEIRA — Família americana precisa uma, com muita prática para cozinha fina — Ótimo salário p/ quem tiver competência. Exigimos referências seguras e recentes. Tratar Almte. Alexandrino, 767, casa 23 — Sta. Teresa — Tel.: 25-9407.

COZINHEIRA portuguêsa. — Cr$ 120 000, trivial. Tratar das 11 às 15 horas. Epitácio Pessoa, 870, ap. 605.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão na Rua Carvalho Alvim n. 136 — Exigem-se referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se fôrno e fogão com muita prática para casal tratamento, cart. e ref. ordenado Cr$ 90 000, dorme no emprêgo. Tratar na Rua dos Açudes, 561 — Bangu, perto da Fábrica.

COZINHEIRA — Preciso p/ 3 pessoas, durma emprêgo. Ajantarado sab. e dom. 60 mil. Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701, Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se b o a cozinheira que lave a roupa de um casal. Paga-se bem. Rua Antônio Vieira n. 22 — Leme. — Perto da Avenida Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Cr$ 100 mil, Rua Desembargador Alfredo Russel, 202 — Leblon.

COZINHEIRA — Com referencias — Paga-se bem, Toneleros n. . 380 — ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se casa de família, referencias. Trivial. Rua Laranjeiras n. 563 — Telefone 45 3169.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar na Rua Maria Eugênia n.º 32, ap. 801. Humaitá. — Tel.: 26-6506.

COZINHEIRA forno e fogão. Precisa-se. Rua Barão de Jaguaribe n.º 232 — Ipanema. Fone 27-9647 — Paga-se bem. Exigem-se referências. Preferência portuguêsa.

COZINHEIRA — Precisa-se saibafer, trivial fino. Rua Icatu n.º 60 — Ord. Cr$ 80 000.

COZINHEIRA — Preciso com bastante prática para pequena família. Ordenado até 80 000 cruzeiros. Pedem-se referências — Rua Senador Vergueiro 154 ap. 1 102 — Tel. 45-7392.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, Barata Ribeiro n.º 514 — 701.

COZINHEIRA — Dormir emprêgo. Tratar — Anita Garibaldi 19 ap. 1 002. Peço referências.

COZINHEIRA todo serviço dois senhores — 60a80 mil — Rua Marquês Abrantes, 219/802.

COZINHEIRA — Precisa-se. Cr$ 80 mil. Apresentar documentos e referências, na Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se com referencias na Rua Visconde de Pirajá n. 423 — 201.

COZINHEIRA — Para família de tratamento em Ipanema, que tenha boas referências. Dá-se preferência a pessoa do interior. Tel. 47-8838.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. R. Professor Gastão Baiana, 43, ap. 701 — Ao lado da R. Miguel Lemos.

COZINHEIRA — Cr$ 70 mil — Lava e passa — Exigem-se ótimas referências — Rua Paissandu, 7, ap. 1201 — 12.º and.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal alto tratamento — referências — Idade de 30 a 50 anos, dormir no emprêgo — Paga-se muito bem — Rua República do Peru n. 193 — ap. 90.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe bem, dê jantar e durma fora. Travessa Nestor Vitor, 143 — Hadock Lôbo.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado c/ referências, dormindo no aluguel — Av. Copacabana 1380 (casa). Tel.: 27-3524.

COZINHEIRA — Preciso de duas, uma para noite — Tratar na Av. Princesa Isabel, 185, loja D.

COZINHEIRA — Trivial fino c/ referências, passar peças miúdas p/ pequena família — Cr$ 80 mil — Tel.: 27-4486.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, exige-se referências. R. Professor Gastão Baiana, 43 ap. 701. Rua Paralela à Miguel Lemos.

COZINHEIRA E BABA' — Precisamos de preferencia portuguêsas — Exigem-se referencias. — Tratar na Rua Prudente de Morais n. 1 465 — 3.º. Telefone 27-1900.

COZINHEIRA — P/ pequena família estrangeira — Trivial variado com referências — Dorme no emprêgo — Ordenado Cr$ 70 000 — Rua Barão de Lucena, 48 — Botafogo — Tel.: 26-1121.

COZINHEIRA — Precisa-se competente e com prática para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua David Campista 80 — Botafogo — Tel.: 26-0070.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família. Trivial variado. Paga-se bem. Tratar Rua Garcia D'Avila n.º 160. Tel. 27-5417 — Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha — Trazendo referências. Cr$ 60 000 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA p/ fam. estrang. — Trivial variado e lavar, min. 1 ano refs., ord 80 000 inicial — Rua Alberto Campos, 155-401 — (esq. Montenegro).

COZINHEIRA p/ todo serviço, que durma no emprêgo — Paga-se bem — Rua Peri, 251, ap. 202 — Tel.: 46-7965.

COZINHEIRA — Que faça todo serviço — Menos lavar — Carteira e referências — Ordenado a combinar — Rua Campos Sales, 88, ap. 105 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua General Venâncio Flores, 475, ap. 402 — Leblon. Paga-se bem.

COZINHEIRA — De segunda a sexta-feira para cozinhar bem e arrumar casa, na Rua Anita Garibaldi, 19-702 — Ordenado: Cr$ 70 mil — Dorme no aluguel.

COZINHEIRA — Cart. ou Ref. Ord. 80 mil — Pedro Guedes, 49, ap. 202 — Maracanã — Tratar das 12 às 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se pequena família. Félix da Cunha, 23 c/3. Fone 48-3404. Paga-se bem.

EMPREGADA — Cozinhar e passar — das 8 às 17 horas, com referências — Rua Padre André Moreira, 328, ap. 302. Méier.

EMPREGADA — Precisa-se com prática de cozinha — Exigem-se carteira e referências — Paga-se bem — Rua Barão do Bom Retiro, 388, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar, lavar. Casal de tratamento. Paga-se bem. Carteira, referência Pedro de Carvalho 120, bloco B, ap. 311 — Méier.

EMPREGADA com pratica de cozinhar trivial simples, variado e arrumar. Com carteira na R. N. S. das Graças n. 968, ap. 101 — Ramos. Cr$ 50 000.

EMPREGADA — Precisa para cozinhar e lavar para 4 pessoas. 70 mil. Rua Montenegro, 21, ap. 201 — Ipanema.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tel. 32-0584 — 32-5556 — Ag. Riachuelo.

OFERECEMOS cozinheira, de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira trivial — viúva, 35 anos, quero ganhar 45 mil. Tel. 22-5683.

OFERECE-SE cozinheira habilitada portuguesa, casa de família — Rua Fábio da Luz, 427, c/ 3.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de serviço. Tratar à Rua São Francisco Xavier n.º 130 ap. 303 — Tijuca, na parte da tarde.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de minutas e lanches na Rua Acre n. 14.

PRECISA-SE de um auxiliar de cozinha — Rua do Rosário, 97.

PROCURA-SE cozinheira do trivial fino, para casal, que passe e durma no aluguel — Exigem-se referências — 26-9767 — Av. Borges de Medeiros, 2513.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado Cr$ 200 000. Tratar c/ Daura, tel. 46-8180.

PRECISO de cozinheira trivial fino — Pago bem — Telefone .. 47-1801.

PRECISA-SE de uma cozinheira à Rua Gustavo Sampaio 323-B que saiba fazer salgadinho.

PRECISA-SE de boa cozinheira à Rua Teodoro da Silva n. 358.

PRECISA-SE senhora meia idade para cozinhar e outros serviços com um garôto de 15 anos que durma no emprêgo. R. Bento Lisboa, 16.

PRECISA-SE de uma empregada para casal estrangeiro que saiba cozinhar e lavar roupa. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 188/404.

PRECISA-SE de uma môça para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena família de tratamento à Rua Pontes Correia n.º 98, Andaraí. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira com documentos — Santa Clara n. . 415 — Copacabana — Tel. .. 37-4004.

PRECISA-SE de cozinheira de meia idade com referencias, R. Constante Ramos n. 125, ap. . 701.

PRECISA-SE de cozinheira saiba cozinhar bem. Rua Voluntarios da Pátria n. 139 — ap. 803 — Paga-se bem.

PRECISA-SE uma cozinheira de meia idade para casa de pequena família. Tratar na R. Montenegro, 165 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar — 70 mil. Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 403 — Tel.: 47-1334.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira, fazendo também todos os serviços. Exijo boas referencias e dormir no emprego — Rua Conde Bonfim n. 412 — ap. 6.. — Tijuca.

PRECISO de cozinheira todo serviço, pago até 90 000 na Av. Copacabana n. 534 — ap. 402.

PRECISO cozinheira forno fogão — Pago até 120 000 — Av. Copacabana n. 534 — ap. 402.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão e que passe roupa. Ordenado para começar de NCr$. 80,00 — Pedem-se referencias — Tratar têrça-feira na Av. N. S. de Copacabana n. 920, ap. 401 — Tel. 36-1801 e 28-2324.

SENHORA para o trivial fino — Dorme no emprêgo, só cozinhar — Tratar só depois das 10 horas. Tel.: 25-0877.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA p/ lavar-cozinhar p/ casal c/ refers. e durma no emprg. Paga-se bem. R. Gen. Glicério, 115 — Laranjeiras.

LAVADEIRA — Cr$ 60 000 — Precisa-se para trabalhar de 2a. a 6a.-feira. Tratar na Praia do Flamengo n. 168, ap. 502.

OFEREÇO-ME como passadeira ou faxineira por dia. Referência — Boa aparência. Combinar tel. 29-6772 — CELMA.

OFEREÇO uma pessoa de boa aparência com ótima referência, para lavar e passar ou fazer limpeza em apartamento de rapaz solteiro. Telefone 25-9413, Dona Eva.

OFERECE-SE uma sra. de côr p/ trabalhar a sêco, c/ lavadeira, governanta, c/ ref., das 7 às 16 h. Tel. 58-8749, em casa de alta trat. Se não fôr de acôrdo c/ o anúncio não telefonar.

PASSADEIRA — Precisa-se de passadeira com bastante prática para casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Caetano de Almeida, 86 — Esta rua começa na R. Dias da Cruz.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma môça que saiba passar bem três vêzes por semana. Segundas, quartas e sextas-feiras. Ordenado 4 000 por dia. Tratar à Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

TINTURARIA precisa de passador de máquina Hofmann — Rua Bom Pastor n.º 343 — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de vestidos etc. — R. Laranjeiras n. 347-H.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina Hoffman, Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Preciso com prática e referências. Rua Capuri n. 220 — Tel. 43-7868.

PRECISA-SE empregado que conheça alguma coisa de jardinagem, saiba lavar carros e de limpeza em geral — Não atendemos pessoas que não tragam referências de empregos anteriores. Falar na Av. Pres. Vargas, 392, das 8 às 11 horas, com Sr. Teixeira.

DIVERSOS

CASEIRO — Precisa-se de casal para sítio no Município de Magé — que saiba tirar leite e com referência — Tratar à Rua Santana, 184.

CASAL — Preciso para jardim, chácara, ela serviço doméstico c/ prática e referências. Rua Capuri, 220 — Tel. 43-7868.

OFEREÇO senhora refer. casa tratamento, acompanhar pessoa idosa, criança crescida ou doentes, tel.: 25-1744, entende cozinha.

RAPAZES MAIORES — Precisam-se com referencias. Tratar as 7 horas. Rua General Pedra n. 36 casa 5 — Praça 11.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para escritório, admitimos com boa letra, dactilógrafo, para trabalhar junto a seção de vendas, indispensável ter algum conhecimento, principalmente no atendimento do público. Apresentar-se com documentos na R. Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil n. 2 110), ao Sr. Caleb, das 13 às 17 horas.

AGÊNCIA LINK — Contador até 40 anos, c/ bastante prática, inclusive leis. Salário até 600. — Rua México, 21, 10.º

AUXILIAR ESCRIT. CONTABILIDADE — Preciso rapaz com prática serv. escrit. contab., repartições, datilografia. Favor não se apresentar quem não tenha condições. Av. Amaro Cavalcanti, n. 2 646 sob c/ Figueiredo.

AUXILIAR escrit. c/ inglês (2 vagas) 400/A. Pessoal 300/A. Almoxarife 300, balconista (r) 120 aux. escr. (môça) p/Eng. Dentro 130. R. México, 111, s/ 605.

AUXILIARES ESCRITÓRIO s/prática c/primário. — Várias vagas através n/sistema rápido. R. Lucidio Lago, 91 — s/611.

ADMITE-SE CHEFE Esc. prát. Cont. c/ Tec. p/ trab. fora GB — Pg. bem — Assist. D. Pessoal — 370 — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR — Rap. escr. dat. — Fat. Dat. — Notista — Seç. Cob. Dat. — 150-250 — Op. Ruff 200 — Aux. Cont. Prat. Op. Front Feed 280 — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR Esc. dat. — Môças c/ prát. — Mais de 60 vagas p/ Centro e Z. Norte 150-200 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR PARA ESCRITÓRIO — Senhor aposentado, precisa-se p/ a rua Matinoré 504 — Jacaré.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um que tenha conhecimentos de contrôle de produção industrial à Rua Maipú, 115. Jacaré. Tel.: 49-7821.

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO c/ redação em inglês — Prática comprovada — Sal. 500/600 — Cia. admite — Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s. 1 021.

ADMITIMOS: (2) notistas c/ótima letra, (1) aux. Contabilidade, (2) môças dactilógrafas, (1) môça p/ Relações Públicas e (5) vendedores externos. Tratar Avenida Rio Branco, 185 — s. 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admite-se no Livro Ibero Americano Ltda. à Rua do Rosário 99, 4.º andar. Deve saber escrever à máquina.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO dactilógrafo — Preciso urgente — Av. Bras de Pina, 849. Aibano.

GUARDA-LIVROS — Preciso para acertar escrita atrasada — Tel.: 43-1925 — Hermeto.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de môça de 20 a 25 anos boa aparência, desembaraçada — que tenha pratica de escritório, dactilógrafa, forte nas 4 operações, boa letra e saiba atender telefone, para trabalhar em casa de saúde — Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 9 às 12 hs. — Não se atende por telefone.

CHEFE ESCRITORIO somente contador ou tec. entre 28 35 anos atualizado contab. Dep. Pessoal legisl. 500 Avenida Rio Branco 151, sobreloja sala 09.

CORRENTISTA em Bonsucesso. — Firma atacadista precisa de uma môça com prática para contacorrentes de banco. Apresentar-se na Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso, salário NCr$ 150,00.

CORRESPONDENTE em Português — Precisa-se muito competente, que seja perfeito datilógrafo e tenha noções de Contabilidade — Rua Visconde de Inhauma, 134, s/212, de 9 às 10 horas.

ESCRITORIO CONTABILIDADE — Precisa môça c/ pratica de diário e razão — Rua Lucidio Lago, 96, sala 602.

KARDECISTAS — Precisam-se com prática de peças de DKW. Rua Pacheco Leão, 56.

PRECISA-SE de môças competentes para escritório. Tratar Rua Marechal Floriano Paixoto, 2574 — Nova Iguaçu.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se em Boutique de Senhoras com boa apresentação e longa prática — Apresentar referências. SENTIER MODAS — Rua Xavier da Silveira 23 — Copacabana.

BALCONISTAS — Com prática e conhecimentos de material elétrico e iluminação. Tratar na R. da Quitanda, 60, loja — Inútil se apresentar quem não estiver capacitado. Procurar o Sr. Aranha, das 8 às 10 horas.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se à Rua Visc. de Pirajá n.º 162.

BALCONISTA — Precisa-se para trabalhar em secção de comestíveis. Muita pratica e boa apresentação — Apresentar-se na padaria do mercado do Grajaú na Praça Edmundo Rêgo n. 8.

PRECISA-SE de balconista com pratica em ferragens na Av. Copacabana n. 30-B-C.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prat. de balcão p/ mercearia — L. S. Fco. da Prainha n. 4.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar no balcão, que tenha boa letra. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643-A.

PRECISA-SE de um rapaz balconista c/ pratica para lanchonete na Rua Sidonio Pais n. 23 Cascadura.

VITRINISTA (Avulso) — Loja em Copacabana, necessita para decorar três vitrinas, mensalmente. Apresentar-se com referências à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — com o Sr. Freire.

CONTADORES

CONTADORES ou tecs. 2 com pratica e atualizados para chefiar escritório até 35 anos, todo o serviço inclusive Dep. Pessoal um para o Centro outro para Bonsuc. 500 Av. — Av. Rio Branco 151, sobreloja sala 09.

MOÇA maior Tec. Cont. Serv. gerais Classif. contas etc. para trab. no Méier — Tratar na Av. Democráticos, 627, sala 301 — Bonsucesso.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Estenógrafa em Port. c/ bastante prática e bons conhecimentos de Inglês. — Rua México, 21, 10.º andar.

AGENCIA LINK — Rapaz eximio dactilógrafo c/ bons conhecimentos de Inglês, bastante prática. México, 21, 10.º

AGENCIA MELLO, adm. datilogs. recepcionistas, corresps. (moças) aux. exp., chefe dep. Cine-foto Av. R. Branco, 185 gr. 203, Zilda.

DACTILOGRAFAS com prática e boa aparência — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1910.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco, desapareceu de sua casa à Estrada Intendente Magalhães n.º 3 210, ap. 103. Infs. para o telefone 22-1205. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, 75 anos, português, branco, cabelos grisalhos e um pouco calvo, olhos castanhos, está desaparecido de sua casa à Rua São Gabriel n.º 530, Cachambi. Infs. para o telefone 49-4591. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, está sendo procurada por sua irmã Maria Moreira. Bernardina teria vindo de Minas para Copacabana. Inf. para a Rua Igramirim n.º 83, Vicente de Carvalho. — CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, moradora na Rua Dois de Dezembro n.º 77, ap. 501, está desaparecida desde o mês passado. Infs. para o referido endereço. — DALVA CORREIA PEREIRA, 28 anos, cabelos e olhos castanhos, 1,48 m de altura, sofre de AMNÉSIA. Saiu de sua casa à Rua Dr. Nilo Peçanha n.º 426 em São Gonçalo e não deu mais notícias. Informações sôbre o seu paradeiro para os telefones: 2-7096 e 8052 em Niterói. — JOAQUINA RAMOS, 54 anos, preta, de baixa estatura, está desaparecida do Hospital Odilon Galoti, no Engenho de Dentro. É doente mental. Informações para o telefone 43-8973. — JOANA DE SOUZA CAVALCANTI, 76 anos, que viajou da Bahia para o Rio em companhia da menor Regina da Silva. As duas estão desaparecidas e seus parentes preocupados desejam saber notícias de seu paradeiro. Informações para 43-8415. — JORGE GOMES DA COSTA, 14 anos, usando calça preta e blusão azul-marinho listrado saiu de casa (Rua Angela n.º 511, Belfort Roxo) e não retornou. Informações para o Sr. Alvaro Costa, na Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — JANDIRA GROSSE, branca, estatura mediana, cabelos lisos e compridos, olhos castanhos, 43 anos. Está desaparecida desde o desabamento do prédio n.º 23, da Rua dos Arcos, onde morava. Jandira sofre de AMNÉSIA. Infs. para 28-5589. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos, está desaparecido. Infs. para 23-9526. — MARIA DAS GRAÇAS SHEILA CUSTÓDIA, de 12 anos, aparentando 8 ou 9, parda, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, está desaparecida desde o dia 21 de fevereiro. Vestia na ocasião saia branca e blusa branca e vermelha. Morava na casa da madrinha na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana. Infs. para 57-0912. MARIA DA GRAÇA DA SILVA, 17 anos, magra, 1,60 m de altura, está desaparecida desde o dia 22, às 19 horas. Infs. para 25-5726. — RAIMUNDO JOSÉ NOGUEIRA, 9 anos, branco, cabelos louros, olhos castanhos. Reside na Rua Santa Clara, quadra 14, lote 10, no Parque São Francisco em Campo Grande. No dia 14 saiu às 11 horas para ir ao Centro de Recrutamento dos Fuzileiros Navais em Campo Grande e não retornou à sua casa. Estava descalço e vestia calça branca com listra rosa e blusa preta e branca. Infs. para o tel.: 49-0558. — SANDRA MOREIRA, mulata, 11 anos (aparentando 7 ou 8), olhos e cabelos castanhos escuros, desapareceu dia 6 do corrente de sua casa na Avenida Teixeira de Castro n.º 10, em Bonsucesso. Infs. para 30-8807 — SERGIO FERREIRA, 15 anos, muito magro e com um metro e oitenta de altura, cabelos e olhos castanhos. Vestindo calça e blusão de côres vivas, fugiu de São Paulo para o Rio, antes do Carnaval. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone CETEL 90-1331 ou 43-5938 ramal 43.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar, das 5h30m da manhã às 2 da madrugada.

Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gonçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolia, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abelino Lopes da Silva, Alcindo dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira, Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Francisco, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecilia de Cotovitz, Cilcel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Cleonidio Soares, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correta Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Elna Maria de Melo, Enoque Natividade, Édson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloísa Santos, Emília da Silva Moreira, Estela dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloísa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado, Heráclito Palhares, Hércules Ferreira da Silva, Ivã Estelita Campos, Idemar Dantas, Isaías Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújo, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira França, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Mais dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Maril Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva, Melita Santos Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurília Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Nélson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando Gomes Garcia.

DACTILÓGRAFOS um bom com carteira, para Urca, prática 130,00 outra para Cais do Pôrto, ótima letra ca. 140 — Av. Rio Branco 151, sobreloja sala 09.

DACTILÓGRAFAS — Para Zona Sul, somente acima de 25 anos, sabendo classif. e contabilidade livros 180,00. Avenida Rio Branco 151, fábrica sala 09.

DENIL ADM. — Dactilógrafas c/b. espec. 180. Dactilóg. c/ conhec. inglês 250. Esteno port. aux. escrit. R/latur. boy/ginásio. — Av. Rio Branco, 185, sl. 923.

DACTILÓGRAFA p/ Jornal estencil — 1 secretária, 2 aux. escrit., 1 aux. contab., 3 atendentes, boy. Erasmo Braga n. 227-315.

SECRETÁRIA para curso — Precisa-se com prática — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.

VENDEDORES — CORRETORES

A NOITE — Bico. Precisa-se de aposentado ou militar da reserva que tenha tel. em casa p/ serviço de corretagem. 23-3043 (28-4031).

CORRETORES — Imobiliária precisa dois para trabalho externo, ajuda de custo, Cr$ 100 mil, tratar Avenida Braz de Pina 849 — Albano.

CHEFE E VENDEDORES — Admitem-se com experiência de máquinas, motores e lubrificantes. Rua Sacadura Cabral n. 230.

MOÇAS E SENHORAS — Apresentáveis e desembaraçadas. Ensinamos o serviço — 110,00 mais comissões — Sábados livres — Av. Rio Branco, 185-229.

MOÇAS — Precisa-se com boa aparência, para serviço externo de vendas a domicílio. Ramo: fotografias infantis. Ordenado fixo e comissão. Rua Visconde de Niterói, 274 c/1. Mangueira.

OFERECE-SE vendedor com experiência — todo ramo comercial e de fatos contábeis, conhece toda GB — Dá referências — Tel.: 29-6508 — Chamar Sr. Mário.

PRECISA-SE de 20 moças e senhoras, podendo ganhar até 200 — Av. Suburbana n. 10 002. — sala 306 com o Sr. HERCILIO.

PRECISA-SE de vendedores com ou sem prática, para agenciar fotografias, na Rua Salim Rasuk n. 11, sala 3, São João de Meriti, E. do Rio. — Galeria Amorim.

PRECISA-SE moça de boa aparência, c/ boa caligrafia que possa viajar ao loteamento e conheça a cidade. Tratar Sr. Sampaio na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º andar, salas 2-4, Brás de Pina.

PRECISAM-SE môças de boa aparência que saibam ler e escrever. Tratar com Sra. Ivone, das 14 às 18 horas. Rocha Fragoso, 41 — Vila Isabel.

RELAÇÕES PÚBLICAS — (Môça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil cruzs. e mais 30%. Erasmo Braga, 227-315.

VENDEDORES — Para refrigerantes e bebidas alcoólicas, para Guanabara e Est. do Rio, que tenha freguesia — Tratar na Rua Bernardino de Melo, 1933, 4.º, sala 401 — Nova Iguaçu.

VENDEDOR mesmo sem prática para materiais de escritório de boa aparência e desembaraço — Ordenado e comissão na Av. Ministro Edgar Romero n. 898, s. 205 — Vaz Lôbo.

VENDEDORES ou vendedoras para automóveis, precisam-se em Copacabana, na Av. Atlântica, esquina R. Djalma Ulrich, 23-A — Loja Pôsto 5.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se rapazes ou môças, falando fluentemente inglês e alemão, para serviço interno em loja de artigos finos. Tratar com D. Edith, na Rua Buenos Aires n.º 110/112, de 8h30m às 13 horas e de 15 às 18 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISA-SE de uma môça para atender telefone em oficina de refrigeração — Rua Bela, 384 — Tel.: 29-3140 — Eng. de Dentro.

TELEFONISTA — Com prática PBX de pega — R. Gal. José Cristino 66 — S. Cristóvão.

DIVERSOS

COBRADOR para Instituição de Caridade — Precisa-se com carta de fiança. Av. Erasmo Braga, 227 sala 316. Depois de 12 horas.

PRECISA-SE rapaz com curso primário completo, desembaraçado e educado — Idade 14 ou 15 anos com boa aparência para trabalhar como auxiliar de portaria — Rua Real Grandeza, 145 — Botafogo.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se — Paga-se bem. — Tratar na Rua Dois de Fevereiro, 466 — Encantado — das 8 às 11 hs.

TORNEIRO — FERRAMENTEIRO — Para fábrica de botões. Precisa-se. Tratar na Rua Indiana n. 52 — Cosme Velho.

SAPATEIROS

CORTADORES para biscate. Obra esporte. Trav. Paiva Brito n.º 24. — Inhaúma.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um cortador. Rua João Rêgo n.º 29, galpão (Olaria).

PRECISA-SE de sapateiro para consertos. Rua Camerino 162.

PRECISA-SE sapateiro — Rua Antenor de Carvalho, 386 — Padre Miguel.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consêrto — Rua Araripe Júnior, 86, salário a combinar.

PESPONTADOR — Precisa-se de bons para obra fina Luiz XV — Na Rua Lavradio, 145, sob.

PRECISA-SE de um sapateiro, na Rua Catumbi 22.

PRECISA-SE de montador. — Rua Coimbra, 68 — Penha Circular. Obra esporte.

PRECISA-SE de meio oficial sapateiro. Rua Aguiar Moreira, 386.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores de obra esporte de senhoras. Rua do Bispo 95, fundos — Cal. Dama.

SAPATEIROS — Precisa-se para calçado novo de homem, social, esporte e um para consertos em geral. Avenida Pasteur 458-B — Fac. Nac. Medicina.

SAPATEIRO — Preciso cortador e frisador competentes Rua Conde de Agrolongo 763. Penha.

SAPATEIRO — Preciso de montadores — Rua Mister Watkins, 188 — Mesquita.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para sapato social, Rua São Francisco Xavier n.º 2-E.

DIVERSOS

CORTADEIRA PARA MALHARIA. — Precisa-se urgente na Travessa Matilde n. 10 — Tel. 34-3537 - Sr. CARLOS.

ESTOFADOR e costureira que caibem fazer qualquer obra. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 508, entrada na Rua Piranga, Méier.

INDUSTRIA DE LETREIROS LUMINOSOS em acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente precisa de eletricista instalador c/ muita pratica e dois oficiais de plástico — Paga-se bem. Tratar tel. 29-3512.

MECANICO MANUTENÇÃO MÁQUINAS — Prática comprovada. Cia. de plásticos admite: Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º — s. 1 021.

PRECISA-SE de pintor — Tratar na Rua Matinoré, 289 — Jacaré.

PRECISA-SE de um mecanico de refrigeração que queira morar nos fundos da oficina. End. Rua Pernambuco 384. Tel. 29-3140. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um pintor. Tratar Rua Canavieiras 79 — Grajaú.

LANTERNEIROS bons, precisa-se em oficina mecânica — Rua Pacheco Leão, 56.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua da Proclamação 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Sousa Franco, 476.

LUBRIFICADOR DE CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES — Precisa-se na Rua Van Erven n. 34 — Catumbi.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um e um meio oficial. Av. Santa Cruz 925. Padre Miguel. Pôsto de Gasolina Ipiranga com Sr. Antônio Pereira.

LANTERNEIROS — Precisa-se. Rua Moreira 406 — Abolição.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar na Praia do Caju n. 181, c/ Sr. Luiz.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Riachuelo, 172.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA profissional com referências e carteira, 10 anos. Tel. 23-5855.

MOTORISTA — KOMBI — Precisa-se — 27-0080 — Sr. Cabral.

MECANICO — Preciso pronto para trabalhar, autos nacionais. Av. Suburbana 10 032. Cascadura.

MOTORISTAS — Precisam-se — Praça Carsege, 33 — Parada de Lucas — Sr. Moreira.

MOTORISTA — Com prática em cereais. Rua Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se de praça, com mais de 3 anos carteira, exigem-se referências, fiança Cr$ 500 000 mil. Tratar Rua Dr. Padilha 520-B, loja. Eng. Dentro, das 8 às 13h.

MOTORISTA c/ carro particular Gordini 63, oferece-se para serviços, diárias a combinar. Tel.: 49-6659.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se competente, tratar na Av. Marechal Rondon, 2 231 — Sampaio. antiga Francisco Manuel 283. Tel. 49-9168.

MECANICO DE MANUTENÇAO — Precisa-se urgente um com prática comprovada de mecânica soldas, pequenas lanternagens e pinturas para caminhões e óleo — Exigem-se referencias, paga-se bem. Tratar na Cimentex, S.A. — Rua do Carmo 38 s|1 sala 1-A.

MECANICOS DE DKW precisa-se de bons, na Rua Pacheco Leão, n. 56.

MOTORISTA — Precisa-se motorista com prática, solteiro, dormindo no aluguel, caso tratamento — Exigem-se referências — Trata-se pela manhã — São Clemente, 490, Botafogo.

MECANICO DE WILLYS — Precisa-se na Rua Dona Maria n.º 22 — Tijuca.

MOTORISTA p/ Ind. somente c/ carteira MT assinada, mínimo 4 anos. Não serve c/ mais 5 firmas na cart. Referências até 35 anos 150 a 170 T. Coelho e Bons. Av. R. Branco, 151 s/loja — s/09.

MOTORISTA p/camioneta p/ T. Coelho, prática de 4 anos carteira assinada M. Trabalho. Não serve c/ mais 5 firmas na cart. até 35 anos, 150 000, referênc. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

OFERECE-SE motorista, 22 anos 2 anos profissão p/ trabalhar de 14 às 19 de 2a. a 6a. feira. Ord. de NCr$ 90,00 — Tel. 47-6338.

PINTOR que também entenda de lanternagem, precisa-se para oficina de autos. R. Conde de Bonfim, 426.

PINTORES de carros — Bons — Precisa-se na Rua Pacheco Leão n.º 56.

PRECISA-SE colocador silenciosos auto com prática — Rua S. Clemente, 37.

PRECISAM-SE competentes lanterneiros, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE motorista para casa de família. Av. Visconde Albuquerque 606, Leblon.

PRECISA-SE — Motorista c/ boa aparencia, 1 secretaria c/ boa aparencia e datilógrafa, 2 recepcionistas (rapaz) c/ ginasial, boa aparencia, 1 dedetizador c/ prática, 1 datilógrafa c/ boa aparência. Rua do Ouvidor n.º 60 2.º andar s/ 6.

PRECISA-SE eletricista de automóvel com prática. Av. Suburbana n. 7977.

PRECISA-SE de lanterneiro na R. Clerimundo de Melo n. 735 — Quintino.

DIVERSOS

AJUDANTE de padeiro prático, precisa-se, Rua Constança Barbosa 65-B — Méier.

AMBULANTES para venda de refrescos — Ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33. Trazer documentos.

BALCONISTA com prática de mercearia. Av. Prado Júnior, 145 — Lido.

COPEIRO — Precisa-se de preferencia português ou espanhol com bastante pratica no Hotel Carlton na Rua João Lira n. 68 — Leblon.

CAIXA — Precisa-se para os serviços de caixa, com experiência comprovada. Rua Costa Ferreira n. 102. — 1.º andar.

CAIXOTEIRO e embalador com prática. Precisam-se, Rua Luís Barbosa, 132.

CAIXA — Precisa-se com prática mínimo de 2 anos — Vidraçaria Lenita Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria, Sr. Pinho.

CICLISTA — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 4., ... — Central.

EMPREGADOS — Precisa-se para deposito de papel, Rua Sargento Ferreira 126. Ramos.

EMPREGADOS prática balcão padaria. Rua Ronald Carvalho, 275 — Copacabana.

FÁBRICA BÔLSAS procura costureira c/bastante prática. Av. Rio Branco 90 — 2.º and.

FAXINEIRO — Preciso (bico) c/ prática pedreiro e bombeiro — Trabalhar 4 horas pela manhã — meio salário — Rua Antônio Basílio — Tijuca — Tel.: 54-1147.

FORNEIRO — Precisa-se. — Tratar na Rua General Sampaio n. 52, c/Sr. Albino.

LANCHONETE — Precisa-se pessoa com muita pratica em salgadinhos — Rua Barata Ribeiro n. 512-B.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se com salario mínimo garantido para serviço simples. — Tratar na Rua Silva Rosa n. 505 — 3a. loja — Esta rua começa na Avenida Suburbana n. 2 561

MOÇA — Precisa-se para limpeza em geral. Rua 7 de Setembro 107, 1.º andar.

MOÇA para caixa de padaria, com pratica — Rua Visconde de Pirajá, 162.

MENOR — Preciso um com boa letra, apresentação e que more perto. Av. Rio Branco, 156-3 120 das 15 às 16 horas.

MAQUINISTA para serraria, precisa-se na Rua Matinoré 504 — Jacaré.

MOÇA — Precisa-se para fábrica de cintos — Rua Alexandre Mackenzie, 54 — sobrado.

MENOR — Precisa-se para pequenas entregas e serv. gerais — Rua Gustavo Lacerda, 54 (Centro).

MOÇAS e senhoras, precisamos serviço externo, tratar Rua Alcina, 119-fundos, das 9 às 14 horas. Madureira.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz 18 a 19 anos, boa aparência, bons costumes, ordenado, camo, comidas — Machado Assis, 26 — Flamengo — Tel.: 45-8177.

PADARIA — Precisa de 4 caixeiros com prática — Rua Angélica Mota, 23-A — Olaria.

PRECISA-SE ciclista de boa aparência com prática de limpeza de louças, que dê referências, na Rua Visconde de Pirajá, 3-C — Ipanema.

PADARIA — Precisa-se aj. forno c/ prática no cilindro — R. Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de empregada para balcão de padaria e confeitaria, na Rua do Catete, 203.

PRECISA-SE rapaz até 14 anos, para recados — Rua Manual de Carvalho, 16, 1.º — Telefone: 22-1715.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno e de um mestrinho. Tratar Rua Fonseca Teles, 141 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE garôto até 14 anos para pensão na Avenida Gomes Freire, 579.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática à Rua Buenos Aires 124 — Centro.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática de balcão, na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de bombeiro — Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 37 — portaria com Sr. José, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE ajudante de forno. Padaria Central. Rua Leopoldo, n. 51 — Andaraí.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira com prática — Tratar na Rua Ronald Carvalho, 236-B.

PRECISA-SE de um ajudante de padeiro. Tratar Praça Botafogo n.º 18 — Inhaúma.

PRECISA-SE de um padeiro e confeiteiro para padaria. Tratar na Rua Juliano de Miranda 277-A — V. Carvalho.

PRECISO gerente com prática de perfumaria na Av. Ministro Edgar Romero n. 924-A — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de um bom forneiro para serviços noturnos na Rua Lôbo Júnior n. 1 036.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno — Rua Orojó n. 189-A — B. de Pina.

PRECISA-SE de um caixeiro para bar com pratica de salão e cozinha. Tratar na Leopoldina Rego n. 224 — Olaria — Podem-se referencias.

PRECISA-SE de padeiro mestrinho na Rua Conde de Bonfim n... 913.

PRECISA-SE de uma moça só para caixa com prática e um ajudante de confeiteiro com prática, para padaria, Av. Mem de Sá n.º 250.

PRECISA-SE de garôto para entrega de marmita. R. Dr. Niemeier n.º 259, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de garotos de 14 a 16 anos, boa aparência para serviço externo. Trazer 2 ret. 3x4 e documentos (ficar trabalhando). — Av. Pres. Vargas, 590, sl 803, de 7 às 9 horas.

PRECISA-SE de um empregado para bar com alguma prática. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 756 — Olaria.

PRECISA-SE de oficiais de torneiros, caldeireiros e ajustadores mecânicos. R. Cachambi, 709.

PRECISA-SE de ciclista para entrega material construção — Av. Copacabana, 30-B/C.

RAPAZ de responsabilidade para trabalhar e tomar conta de uma loja em Copacabana — Instrução mínima ginasial completo, e que saiba escrever à máquina: Lugar de futuro garantido — Mas deve ser de honestidade absoluta — Cartas do próprio punho informando todo seu passado — para a portaria dêste Jornal sob o n.º 40 254.

SERVENTE — Precisa-se para serviço pesado, em depósito de madeiras. Rua Luiz Camara, 315, Olaria — Das 10 às 11 horas.

SERVENTES para limpeza. Com prática comprovada para trabalhar em Indústria textil, de preferência entre 25 e 40 anos. Tratar na Rua São Miguel, 11 — TIJUCA.

SERVENTES — Precisam-se na R. Padre Telemaco, 115 (Pôsto).

TINTURARIA — CAIXEIRA com prática de costura, precisa-se na Praça Barão de Drumond n. 27 — Vila Isabel.

ASSISTENTE DE GERÊNCIA DE VENDAS

Estamos admitindo elemento capaz e idôneo, idade superior a 25 anos, com curso secundário completo, apresentação impecável e facilidade de expressão, para trabalhar tempo integral.

Apresentar-se hoje à Av. Pres. Vargas, 463, 21.º andar, no horário comercial, com o SR. LUIZ CARLOS. (P

CORRESPONDENTE (S)

DE MILLUS procura com pleno domínio do (s) idioma (s):

FRANCÊS
ALEMÃO
ESPANHOL (Latino-americano)

Para versões de cartas comerciais sôbre exportação.

Entrevistas na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha-Circular — das 7h30m às 16 horas.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

MOTORISTA — VENDEDOR

PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão - das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA — Precisa-se Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

MARCENEIROS — Preciso 2 para fabricar caixas para radio. Rua João Ribeiro n. 580 — Pilares.

PRECISA-SE de um marceneiro p/ encarregado de fábrica de geladeira, instalações comerciais — Estrada da Portela, 218 — Madureira, falar com o Sr. Júlio.

LUSTRADOR — Precisa-se de 1 meio-oficial para trabalhos de rua — Tratar com o Sr. Guilherme, na Rua Tacaratu, 379 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de carpinteiro para forma — Rua Luiz Barbosa 17.

PRECISA-SE de marceneiro. Paga-se bem, na Rua Farani n. 4 — Botafogo.

PRECISA-SE de marceneiro capacitado — Precisa-se na R. Milton n. 95 — Ramos — GB.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se encarregado obra. Rua Conde Bonfim n. 1 305.

BOMBEIRO — Precisa-se p/ obra. Paga-se bem. — Av. Ataulfo de Paiva 1 120. Leblon. 27-4632.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se que conheça plantas, para obra em Caxias. Apresentar-se no Rio, à Rua México, 119, sl 606.

CARPINTEIRO — Precisa-se p/ trabalhar em obra. Tratar à R. Senador Dantas, 76 s| 1203, depois das 10 horas.

CARPINTEIRO pedreiro e pintor (biscateiro) — Tratar na R. Leopoldina Rego 502. Olaria.

ENCARREGADO — Precisa-se para pequena obra de fino acabamento. Tratar na Praça Mahatma Gandhi, 2, grupo 917|918 — Edifício Odeon.

ESTUCADOR — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

LADRILHEIRO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

PEDREIRO — Preciso, diária 5 mil, Rua Uruguai, 133, Tijuca.

PEDREIRO E LADRILHEIRO — Tratar Rua Pedro Lessa n.º 31.

PRECISA-SE de pedreiros e estucadores — Apresentar-se na Rua Santa Luzia n. 776 — sala 504 das 8 às 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de pedreiros para Copacabana. Tratar depois das 14 h. Rua Alcindo Guanabara, 15, sala 1 302. Paga-se bem.

PRECISA-SE de estucadores para Ipanema e Botafogo. Paga-se até NCr$ 0,75 p/ hora. Tratar depois das 14 horas. Rua Alcindo Guanabara, 15, s| 1 302.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 1 305.

PINTOR — Precisa-se com prática para manutenção de prédios em Indústria Têxtil. Tratar na Rua São Miguel, 11 — TIJUCA.

PRECISA-SE de 50 serventes para obra. Tratar na Av. das Bandeiras, debaixo da ponte de Coelho Neto. Em frente ao número 19 329 — Com Sr. Amauri. Hoje.

PINTOR — Precisa-se p/ trabalhar em obra. Tratar à Rua Senador Dantas, 76 s| 1203, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de pedreiros. Rua São Francisco Xavier, 95.

PRECISA-SE pedreiro para trabalhar em massa — Rua João Silva 168.

PRECISA-SE de pedreiro e servente — Rua Barão de São Félix, 182 — Proc. Sr. Alvaro, das 7 às 8 horas.

PRECISAM-SE pedreiros e carpinteiros de esquadrias — Tratar na Rua da Quitanda, 62, 10.º andar, com o Sr. Alvaro — depois das 14 horas.

PEDREIROS e estucadores — Precisam-se à R. Visc. Santa Isabel, 74 — Serviço grande — Bom salário.

PRECISAM-SE bons oficiais de pintor. Práticos em rôlo. R. Conde de Bonfim, 685.

SERVENTE de pedreiro, preciso. Rua Uruguai 133 — Tijuca.

SERVENTE DE PEDREIRO preciso de 2, Rua Marquês de Abrantes 164 — Flamengo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se, Visconde Pirajá, 318 loja 15.

TÉCNICO TV — Procura-se competente para organizar e tomar conta de uma oficina. Tenho o local. Tel. 46-0095.

TECNICO — Precisa-se de um para vitrolas e radios transistor com bastante pratica na Av. Rio Branco n. 9, sala 370. Tel. .. 43-0262.

GRÁFICOS

GRAFICOS — AJUDANTE DE IMPRESSOR maquina cilindrica - Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 383.

IMPRESSORES — Máquinas manuais duplo ofício — Precisa-se com capacidade — Rua do Propósito, 42 — Saúde — Sr. Ivan.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina de cilindro — Rua Alzira Brandão, 135 — Tijuca.

IMPRESSORES — Precisam-se de competentes para maquinas Minerva e Original Heidelburg — Rua Senador Alencar n. 157 — São Cristóvão.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva — Rua Licínio Cardoso, 157 c/ 16.

PAGINADOR-COMPOSITOR, para trabalhos comerciais. Precisa-se na Rua do Resende, 187.

PRECISA-SE de um distribuidor. Rua Frei Caneca, 238.

PAGINADOR competente. Precisa-se. Rua Real Grandeza n. 248.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um encadernador-taloeiro, ou encadernadora que seja muito boa em tudo — Tratar pelo Tel.: .. 34-0745 — Todos os dias.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor Minerva, dá-se almoço gratuito. Rua do Carmo 63.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor na Rua Pereira de Almeida, 81, loja. Praça da Bandeira.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CAMISEIRAS — Precisam-se para jérsei — Rua Antunes Maciel n. 343 — S. Cristóvão.

COSTUREIRA com prática que queira viajar Estados Unidos como copeira e arrumadeira para acompanhar família diplomata. — Exijo sérias referências. Pago 320 mil cruzeiros. Tel. 25-4007.

COSTUREIRA com prática. Tratar Largo da Carioca n. 5 s| 515.

COSTUREIRAS externas para calças de homem — Precisa-se para muita produção — Av. Amaro Cavalcânti, 2 493-A — Encantado.

COSTUREIRA c/prát. de blusas finas precisa-se. Rua Buenos Aires 314 — sob.

COSTUREIRA para trabalhar na oficina, para ajour na máquina — Tratar pelo Tel.: 23-4530 com Selma.

FÁBRICA DE CAMISOLAS — Precisa-se de costureiras externas c/ prática. Rua Pereira Nunes n.º 388-A.

PRECISA-SE de um oficial de paletós, paga-se bem, na Rua Arnaldo Quintela, 107. Botafogo.

PRECISA-SE costureira com prática de bancada — Rua Aguiar Moreira, 386.

PRECISA-SE calceiro para oficina Av. Gomes Freire 361, Totinho.

PRECISA-SE — Costureira com prática de camisas, sob medida. — Av. N. S. Copacabana, 637 — Ap. 301.

PRECISA-SE rapaz com prática para copa de bar — Não trabalha aos domingos — Avenida Pedro Segundo, 222-D — São Cristóvão.

PRECISA-SE de cortadores com pratica de fabrica, roupa para homens — Av. Ministro Edgar Romero n. 955 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de calceiras com pratica para trabalhar em fabrica — Av. Ministro Edgar Romero n. 955 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de menores aprendizes p/ maquinas de costura na R. Pereira Nunes n. 250-A — Vila Isabel.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS GUEDSCOP comunica aos interessados, que com a formatura agora de março abrirá mais 37 vagas para os cursos de cabeleireiros e manicures, matrícula grátis. Rua 19 de Fevereiro n. 65. Tel.: 26-4254 — Botafogo.

AJUDANTE de cabeleireiro com prática e boa aparência. Rua Ana Barbosa n. 12, Salão Primavera, Lopes.

AINDA HÁ VAGAS p/ cabeleireiros (as) — Manicuras, perucas, limp. de pele — Matrículas grátis — Inscrições abertas — Rua Vol. da Pátria, 341, 1.º — Tel.: 26-2126.

ALIZADEIRA com prática em penteados — Precisa-se — R. Marechal Floriano, 35, sobrado. Sr. Chaves.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo — Ordenado a combinar — Rua São Cristóvão, 863.

BARBEIRO — Precisa-se nôvo e competente, Rua Desembargador Isidro, 10, loja D, P. Saens Pena.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dona Nadir.

ESCOLA de cabeleireiros e manicuras ensina-se por metodo moderno e pratico. Aprenda esta rendosa profissão. Rua Uruguai, 265, 1.º andar.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia para salão no Centro. R. Assembléia n. 93 — sala 402.

MANICURA — Precisa-se uma competente para salão de senhoras, na Rua Haddock Lôbo n. 87, sala 104.

MANICURA — Precisa-se para salão de gabarito. Tratar hoje na Rua Pinheiro Machado, 83 — Pôsto Esso.

PRECISA ajudante c/ prática de cabeleireiro. Tratar Rua Catete, 338 — Loj. 4 e 6.

DESENHISTAS

PRECISA-SE urgente desenhista p/ Desenho Animado (tracista) — Rua General Belfort, 450. Rocha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz c/ prática de balcão e que saiba aplicar injeção. É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. Rua Dias da Cruz n.º 650-A — Méier.

PRATICA DE ENFERMAGEM — Precisa-se de môça sem compromisso, que durma no emprêgo, de 35 a 45 anos, com pratica de casa de saúde e não pratica de enfermagem particular, de boa aparência, para dirigir serviços de enfermagem de uma casa de saúde — Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 14 às 17 hs. — Não se atende por telefone.

SENHORA chegada de Portugal, meia idade, para tratar doente de respeito, sabe dar injeção e também sabe costura. Avenida Teixeira de Castro 77, ap. 202 — Bonsucesso.

SERVENTE — Precisa-se de môça até 30 anos para trabalhar em casa de saúde, com prática e durma no emprêgo — Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se — R. das Marrecas, 38.

COZINHEIRA ou lancheiro para bar — Precisa-se — Tratar na Rua Visc. Pirajá, 627 — Ipanema.

COZINHEIRO — Rest. — Lanch. nôvo necessita c/ prática — Av. do Exército, 17-C — Campo São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática à Rua da Quitanda, 45.

PRECISA-SE de um garçom e copeira com prática. Clube dos Marimbás. Praça Cel. Eugênio Franco, 2. Posto 6. Copacabana. Junto ao Forte Copacabana.

EMPREGADA para bar, com prática de salgadinhos, que dê referências. Rua Visconde de Ouro Prêto, 86 — Botafogo.

GARÇONETE com prática e boa aparência. Precisa-se na Rua do Teatro n.º 7.

MOCINHA menor para café em pé, precisa-se, Avenida Braz de 17-A — Penha.

MENOR para bar, com prática — Rua General Belford, 500.

MOÇA — Precisa-se, de boa aparência, para trabalhar em cafèzinho, paga-se bem. Rua José Maurício 327-A — Penha, estação.

MOÇA com prática de café — Rua Alfandega, 172.

LANCHEIRO bem prático, Sr. de responsabilidade. Precisa-se. Travessa Ouvidor, 4.

PENSÃO — Precisa-se de uma môça para trabalhar no salão mesmo sem prática. Pode dormir no emprêgo. Rua Beneditinos 24 2.º andar. Centro.

PRECISA-SE de empregados com prática de lanchonete — Tratar Rua Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE de confeiteiro-lancheiro — Rua 7 de Setembro, 136.

PRECISA-SE de lancheiro com prática à Rua Buenos Aires 124 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com prática de salgadinhos e minutas — Av. Henrique Dumont, 85-A — Ipanema.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de café — Rua do Lavradio 90.

PRECISA-SE de uma copeira e de môça para trabalhar na cozinha de pensão comercial com prática à Rua da Carioca n.º 59 — 2.º andar.

PRECISA-SE 1 moça com pratica de balcão. Lanchonete Rua Carolina Machado 484-B. Madureira.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante prática. Avenida Suburbana 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ bastante pratica de pensão na Rua Buenos Aires n. 102, 2.º andar — Centro.

PRECISA-SE de rapaz c/ bastante pratica de bar na Rua Teodoro da Silva n. 358.

PRECISA-SE de pasteleiro com prática, Av. Mar. Floriano, 138.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com prática, Rua dos Inválidos n.º 9.

PRECISA-SE lancheiro somente com bastante prática. Rua da Quitanda, 30-B.

RAPAZ c/ prática de Lanchonete. Rua Mayrink Veiga 8.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHAUFFEUR solteiro, precisa-se. 160 mil a sêco, Zona Sul, Rua Marquês Abrantes, 219/802 — 26-2404.

BORRACHEIRO — Preciso com urgência competente e rápido. Pago 35,00 por semana e gratificação na folga e na extra. R. Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Sr. Reis.

BORRACHEIRO — Precisa-se, Rua Felipe Camarão n.º 36.

CAPOTEIRO para autos. Precisa-se profissional na Rua Santa Luiza, 53 — Maracanã.

ELETRICISTA — Preciso para automóveis. Pago o máximo possível. Só aceito com mínimo de 5 anos de carteira assinada. Dou ordenado e comissão em peças. De 9 às 20 horas. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493.

ELETRICISTA — Especializado em Volks e acessorios eletricos — INUTIL SE APRESENT... CONDIÇÕES — ... Equipamentos Ltda. — ... 683 — BONS.

LUBRIFICADORES — ... Rua Pacheco Leão, 56.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se bom datilógrafo, firme em cálculos e preferivelmente c| algum conhecimento de custos. Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar.

Ajudante prático

PARA AR CONDICIONADO
(UNIDADES CENTRAIS)

Precisa-se — Apresentar-se com documentos. Rua Riachuelo, 44 — s|102.

Aj. de montador
Aj. de chapeador

Tratar na Av. Brig. Lima e Silva, 1 269 s| 109 — D. Caxias - RJ, de 9 às 11 horas.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Limpo e conservo

Escritórios, Salas e Lojas

Serviço primoroso, diurno e noturno, feito por profissionais responsáveis e competentes. Enceramento, raspagem, conservação e pintura. O Sr. terá tudo limpo em seu escritório, consultório ou loja. O melhor preço do Rio. Dou referências. Aceito fazer experiência.

Chamo AMARO e sua equipe.

Tels.: 43-3754 e 30-9795

Balconista

Ramo acessório automóveis, com bastante prática para atender com responsabilidade, precisa-se à Rua dos Inválidos, n. 196 A loja.

Menor ou maior

Precisa-se com prática em máquina de furar à Rua da América, 203. Santo Cristo.

Recepcionista-vendedora

Loja de decorações precisa de môças entre 18 e 25 anos, com curso ginasial ou equivalente, boa aparência, datilógrafa, sem prática no ramo. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 636-A das 9 às 12 horas.

Relações públicas

Admitimos moças c|personalidade e ótima aparência p|contatos c| diretores de emprêsas. Damos indicações certas. Pagamos ordenado fixo e comissões. Base mínima: 500 mil cruzeiros. Rua Senador Dantas, 76 4º — G. 405|6, com dr. Vianna.

Secretária

Precisa-se môça maior, solteira, boa datilógrafa com redação própria, boa aparência, para escritório de representações. Sito à Av. Venezuela, 27 s| 504. Amanhã de 9 às 11 e de 2 às 5.

Técnico de sabões

Precisa-se de um para trabalhar em Salvador, Bahia. Ordenado bom, guarda-se sigilo, c| despesas pagas. Entendimentos com Sr. Carlos, Hotel Ipanema Rua Borges de Medeiros, 239.

70 estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Sòmente apresentar-se quem estiver apto. Tarefa e diária. Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo n. 27, grupo 604|5, com o Sr. Ronaldo. (P

Auxiliar de contabilidade

Oferece-se boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado.

Procurar Seção do Pessoal, à Av. Erasmo Braga, 227-B — Castelo. (P

Empreiteiros, construção civil

Tradicional firma construtora, em fase de grande expansão, necessita novos sub-empreiteiros de: fôrmas p. concreto, armação, alvenarias, revestimentos, serviços de ladrilheiro, taqueiro, mármore, marcenaria, colocação de serralheria, instalações elétricas, hidráulicas e pintura.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 00 770, fornecendo informações e referências, inclusive (indispensàvelmente) relação de serviços executados, endereço das obras e nome das firmas contratantes.

Motoristas

Em seu programa de expansão, a Varig oferece oportunidade para motoristas que desejam ingressar em seus quadros.

Condições exigidas: Ter mais de 21 anos, estar quites com o serviço militar, ser brasileiro nato ou naturalizado, sujeitar-se a prestar serviços em turnos diferentes, possuir, no mínimo, um ano de experiência profissional na Guanabara.

Os candidatos deverão apresentar-se na Seção de Carga da VARIG, Aeroporto Sto. Dumont, Hangar n.º 2, Sr. NAPOLEÃO.

Secretárias Dactilógrafas

Precisa-se de Secretárias-Dactilógrafas. Boa aparência e experiência comprovada. Salário: Cr$ 250.000. Favor apresentar-se à VOLVO DO BRASIL S.A. — Av. Brasil, 15.046 — Lucas — GB.

Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de Fábrica.

Salário compensador.
Refeitório no local.
Assistência médica.

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Trabalho

JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Liberais da Guanabara informa sôbre algumas alterações fundamentais introduzidas no regulamento da classe pelo anteprojeto de regulamentação da profissão de jornalista, em tramitação no Congresso: 1 — A aquisição da nova Carteira Especial de Jornalista (Art. 9.º), expedida pelo Ministério do Trabalho, depende da apresentação prévia do registro obrigatório no respectivo órgão competente de contrôle e fiscalização, que são os Conselhos Regionais de Jornalismo, coordenados e supervisionados por um Conselho Federal. 2 — De acôrdo com o Art. 4.º, somente os possuidores de diploma nacional ou estrangeiro de conclusão de Curso Superior de Jornalismo, oficial ou reconhecido, e devidamente registrado no órgão público correspondente, poderão exercer qualquer atividade jornalística. 3 — Pelo Art. 17 e seus parágrafos 1.º e 2.º, ficam garantidos os direitos de todos aquêles que, comprovadamente, no tempo da publicação da Lei, exerçam ou tenham exercido de maneira habitual qualquer atividade jornalística remunerada, os quais poderão também requerer seu registro nos respectivos Conselhos Regionais de Jornalismo, dentro do prazo de 90 dias, contados a partir da instalação dêstes órgãos. Expirado o prazo estabelecido pelo Artigo 9.º, ficam automàticamente sem efeito e validade todos os registros e carteiras profissionais que tenham sido expedidas nos têrmos da legislação anterior à vigência desta Lei.

CASA PRÓPRIA — A Cooperativa Habitacional Operária está convocando todos os seus sócios que ainda não compareceram para assinar o livro de registro para que o façam com a maior urgência, pois do cumprimento desta formalidade está dependendo a escolha do terreno e o início das construções das casas dos associados pelo Banco Nacional da Habitação. O cooperativado deve levar o recibo de pagamento da taxa de inscrição.

DESEMPREGADOS — O Diretor do Departamento Nacional de Mão-deObra, Sr. Ivo de Almeida Pinheiro, regulamentou, através de circular enviada às Delegacias Regionais do Trabalho, as normas para a obtenção do atestado comprobatório da condição de desempregado. Para receber o atestado de desempregado, o trabalhador deve-

SALÁRIOS NA PREVIDÊNCIA — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social solicitou ao Departamento Nacional de Salário informações sôbre os índices de reconstituição do salário real médio, relativos ao mês corrente. O DNPS pretende dispor dos dados necessários aos cáculos do reajuste dos benefícios da Previdência Social, que entrará em vigor no dia 1 de junho dêste ano, conforme determina o Decreto-Lei n.º 66/66.

NOVOS SINDICATOS — Por decisão do Ministro do Trabalho foram reconhecidas as seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Bento Gonçalves, R. G. do Sul; Sindicato Rural de Momema e Sindicato Rural de Esmeralda, no Estado de Minas Gerais, e Sindicato das Agências de Navegação Marítima de Santos (SP).

REMUNERAÇÃO DE FISCAIS — A remuneração dos fiscais do trabalho será reexaminada pelo DASP, segundo determina despacho do Ministro do Trabalho e Previdência Social. Diz êle que "tendo em vista o despacho do Presidente da República, publicado no Diário Oficial de 28/2/67, Seção I, Parte I, página 2404, mediante o qual foi negado o pagamento de produtividade aos fiscais do trabalho, mas, considerando, ainda, o que consta dêste processo e dos demais apensados, restitua-se ao DASP, a fim de reapreciar a remuneração dêsse pessoal, em face dos estudos elaborados por aquêle."

ATÔRES TEATRAIS — O Ministro do Trabalho deferiu pedido do Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cinematécnicos do Estado da Guanabara, no sentido de ser adotada nova denominação: Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara. Também foram homologados os novos estatutos da entidade.

rá ter idade entre 14 e 70 anos; exibir sua carteira profissional ao servidor competente, a fim de que êste verifique a ausência de qualquer vínculo ou relação de emprêgo vigente à época do requerimento; candidatar-se a emprêgo na Seção ou Turma de Mão-de-Obra de Trabalhadores do Serviço de Colocação da sua Delegacia, e estar em uso e gôzo de suas faculdades mentais e físicas. O desempregado não conseguirá o atestado caso tenha recusado, no período do requerimento, colocação compatível com a sua habilitação profissional, oferecida pelo Serviço de Emprêgo da Delegacia.

BÔLSAS — A Secretaria Executiva do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), encaminhou à computação eletrônica, para classificação, os pedidos de bôlsas-de-estudo dos sindicatos da Guanabara, destinados aos filhos e dependentes dos associados. Feita a classificação dos candidatos, de acôrdo com os critérios já estabelecidos, o PEBE autorizará o pagamento da primeira cota devida aos bolsistas contemplados.

AMÉRICA FABRIL — A 10.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho concedeu um prazo de cinco dias para que o Sindicato de Fiação e Tecelagem apresente por escrito as irregularidades praticadas pelas emprêsas do grupo América Fabril. Segundo o Sindicato da Tecelagem, os proprietários daquelas emprêsas reduziram em cêrca de 25% a jornada de trabalho dos seus funcionários, contrariando disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, sem formular qualquer consulta ao Ministério do Trabalho e sem dar aviso prévio aos seus empregados. Alegam que muitas das firmas do grupo América Fabril estão com seus vencimentos atrasados e, quando pagam, o fazem parceladamente.

SAPS — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, debateu com o ex-Presidente da Junta Interventora do SAPS, Sr. Alcebíades de Oliveira, e com o Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, as conseqüências da extinção do SAPS e a possibilidade de aproveitamento de seus servidores em outros órgãos governamentais.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedores

Admitimos para venda ao público em geral, mercadoria de grande aceitação. Exigimos boa aparência e acima de 2.º série ginasial. Não necessita ter experiência em vendas. Possibilidades acima de NCr$ 500,00.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 108, sala 908, com Sr. Sidney.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM

NOVA IGUAÇÚ

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR
AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. Itu. Atendo a domicílio.

Cautelas

Jóias, bilhantes, pratarias. Pago justo valor atual. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 104 S.509 A tel.: 32-6111.

TRANSFIRO inscrição telefone CTB - 1952 - Est. 29-49 — Rua José Bonifácio, 931, ap. 201 — Todos os Santos.

TELEFONE 27/47 — Cr$ 2 400, vendo hoje, em s/ nome, até 1 hora. Mauro 42-4508, das 8,30/18,30.

TELEFONES 28/48/34/54 — Vendo hoje, Cr$ 1 400, em s/ nome. Mauro 42-4508 — João das 8,30 às 18,30.

TELEFONES — Compro 29/49/26/46 — Hoje, pago na hora. Mauro 42-4508 — João das 8,30 às 18,30.

TELEFONE 57 — Copacabana — Vendo urgente sem intermediários, propostas Tel. 32-6538 — Guerra.

TELEFONE 37 — Copacabana — Transfiro imediatamente — Tratar 22-2345.

TELEFONE — Transfere-se inscrição — 1952 estação 28/54. Tratar, Tel. 42-8090 — Sr. Conde.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1953 — Linhas 25-45, melhor oferta. Tel. 25-0766.

TELEFONE — Passa-se inscrição 1951 estação 27/47. Aceita-se oferta pelo tel. 47-9909.

TELEFONE 36 x 37 x 57 — Compro e vendo qualquer linha que o sr. precisa. Mendonça, tel. 43-3795.

TELEFONE — Linhas 36, 37, 57 — Compro urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure João Ferreira. Compra e vende qualquer linha. Rua Leandro Martins n. 22, sala 309. — Tel. 43-6688.

TELEFONE Centro Caxias — Vendo Cr$ 1.000. Tratar fone 23-5237.

VENDE-SE linha 52, motivo mudança, urgente. NCr$ 1 700,00 — Tratar 26-3429.

VENDE-SE telefone comercial linha 42, pela melhor oferta. Negócio sem intermediário, tratando-se pelo tel. 32-4555.

VENDE-SE telefone comercial, 31, ligado, sem intermediário. Também troca-se contra 27. Telefonar 27-6009.

Atenção

Compro, vendo e troco qualquer linha. Sr. Gomes — Tels.: 43-1464 — 43-8211.

Telefone

Vendo das linhas 23 x 43 por 2 000,00 — Note Bem: — Não recebo adiantado, só depois de instalado na sua firma ou indústria. Av. Rio Branco, 9, sala 352. Juca.

Telefone permuta

Tenho "26" (Rua Abade Ramos — Jm. Botânico). Preciso "27" ou "47" (Rua Carlos Goes — Leblon). Motivo mudança de residência. Nelson de Carvalho 22-9548.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ASSOCIO-ME ou compro negócio, dou em pagamento apartamento em final de construção no Centro. Interessados escrevam para portaria dêste Jornal sob o n. 576.

BOUTIQUE DE SENHORAS em pleno funcionamento. Aceito sócio(a) ou vendo. Rua Dr. Satamini, 161-D. Tel. 48-3493 — Sr. Ieve.

COMPRO cad. Maracanã, trib., Caiçaras, Fluminense, IATE, Country CRJ. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

SÓCIO — Tenho loja na Tijuca, aceito sócio para os seguintes ramos. Lanchonete, material de automóvel ou eletrodomésticos — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493 — Sr. Ieve.

TÍTULO PROPRIETÁRIO Iate Clube, Jardim Guanabara. Sr. Jorge. 28-5497 — 2a.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Caiçaras, Iate e Jockey — Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

TÍTULOS de clubes — Compro Iate Clube Jóquei e outros. Vendo Caiçaras, Fluminense e outros. Tel. 22-2491. Ari Brum.

VENDO Título Patrimonial quitado do Clube Regatas Guanabara, pela melhor oferta. Sr. Italo. Tels.: 22-4951 e 22-4024.

VENDO — Itanhangá, Gurilandia, Tijuca Tênis, M. Líbano, Olaria, M. M. Gerais, T. T. Madureira, Hosp. Silv. P. P. Hotel quit. e outros. Av. Rio Bco. 156, sala 2925, Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CONSERVADORA Kibon — Vende-se estado de nova, perfeita em tudo. Base 700 mil cruzeiros antigos ou a combinar. Tratar R. Verna Magalhães, 194, Eng. Nôvo.

INSTALAÇÕES comerciais, balcões, vitrinas com espelhos, barato — Rua Visconde Pirajá, 630, loja E.

LETREIROS luminosos em acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, displays, luminária, lôminas, tabela de preço em acrílico. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

VENDO material de cabeleireiro completo, com 3 secadores, com apenas 3 meses de uso. Preço NCr$ 600,00. Ver e tratar na Avenida Pres. Vargas 2007—1 404 Tel. 23-5326 — Guilherme.

VENDE-SE bomba 3 polegadas, motor Hilth, 6 HP, correia aço, preço oportunidade. Tratar com Manuel, Rua 24 de Maio, 1065 — Engenho Nôvo.

VENDEM-SE malas de cabine, trunks americanos, melhor oferta. Ver Voluntários da Pátria, 139, ap. 803. Urgente.

VENDE-SE instalação de barbeiro, 4 cadeiras mais 6 de espera, bancada em fórmica. Tudo 100%. Rua Itupiru, 657 — Loja C.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c/ jantar americano. 2 perus, 3 pernis de presunto, 5 kg farofa a brasileira, 10 kg salada com maionese e mais 3 200 salgadinhos variados. Champanhe, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 400,00. Rua Dr. Noguchi, 42. Tel. 30-2301 — Balthazar ou 30-9105 — Nilza.

LEILÕES

Leilão Judicial

MAGNÍFICO TERRENO, NO LEBLON
COM 36,60m DE FRENTE — 785,00m2
RUA FELIX PACHECO, JUNTO E DEPOIS DO N.º 48, QUE FAZ ESQUINA COM A RUA CODAJÁS, ESTA COMEÇANDO NA AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de abril de 1967, às 16,00 horas, defronte ao terreno. Mais inf. tel.: 42-8205. (P

Condomínio Edifício Perez

Rua Pedro Américo 64
ASSEMBLÉIA GERAL
Convocação

Pelo presente edital são convocados os Srs. Condôminos dêste Edifício para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 9 de abril do corrente ano (9/IV/967) às 16,00 horas no apt. 602 do mesmo Edifício, em 1.ª convocação e às 17,00 horas do mesmo dia e no mesmo local, em 2.ª convocação, quando serão deliberados com qualquer número de Condôminos presentes, os seguintes assuntos:

a) prestação de contas, inclusive quanto à instalação do nôvo elevador e fixação da quota suplementar para cobertura do deficit;
b) eleição do Síndico e Conselho Fiscal para o período abril de 1967 abril de 1968;
c) deliberação do caminho a seguir quanto aos Condôminos em atraso; e
d) demais assuntos de interêsse geral.

Rio, 27 de março de 1967
(a) **Antonio Fonseca — Síndico**

Declaração à Praça

Tendo em vista a matéria paga, publicada neste Jornal, quarta-feira, dia 23 p.p., sob o título "URGENTE ADVERTÊNCIA À PRAÇA", venho como acionista e Diretor da AMAZONIA DERIVADOS DO PETRÓLEO S.A., a público esclarecer o seguinte:

1 A situação de dificuldades financeiras por que ora passa a AMAZONIA, reflete uma situação de fato, motivada pela atual conjuntura econômica, a qual levou inúmeras empresas de conceito tradicionalmente firmado à posição de quase insolvência, além do mais resultaram de pressões outras, de sérias conseqüências que foram enfrentadas obrigatòriamente a fim de evitar riscos incontroláveis.

2 Não poderá nunca ser imputada ao signatário, por quem quer que seja, qualquer culpa individual pelo que ocorre com a AMAZONIA. Se existem culpados pelas dificuldades atuais, êstes serão, igualmente, aqueles que se descuidando de seus deveres como dirigentes e acionistas, omitiram-se imperdoàvelmente, trazendo total sobrecarga administrativa ao signatário. Tal omissão anterior desautoriza qualquer acusação por parte de quem tão cômodamente se descurou de seus encargos obrigatórios.

3 O "tradicional conceito de probidade comercial" da AMAZONIA, ao qual é feita referência na publicação em apreço, é devido, nesta praça, ùnicamente aos ingentes esforços do signatário, sem o qual a AMAZONIA não seria uma Distribuidora de Asfalto com presença marcante no mercado.

4 Acrescento finalmente, ser inverídica a afirmação que tenha renunciado o cargo de Diretor, continuando válido inclusive o mandato conferido pelo outro Diretor da firma, permitindo-me atuação individual em seu nome.

5 O signatário não se sente em absoluto atingido pelos têrmos da publicação em apreço, e que não o escusa de estar tomando as medidas cabíveis para a preservação da dignidade de seu nome, o que pode ser afiançado por quantos com êle privaram ao longo de sua vida comercial. Declara-se, outrossim, ao dispor dos Bancos, seus amigos e quem quer que seja para os esclarecimentos e comprovações necessárias.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967
as.) **Odilon Penteado Parkinson**

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Prático de Direito de terras, precisa-se, tempo integral com vencimento e percentagem ou por ações. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 728. Tel. 22-3344.

ADVOGADA — Administração de imóveis e assistência jurídica de 14 às 16 h à Av. Erasmo Braga, 255, sala 1 004-A. Tel.: ... 52-9906.

CONSULTÓRIO Dentário — V. completo, para retirar, cadeira White, motor Igel, armário, lustre etc. NCr$ 800,00. — Rua Santa Sofia 252. Tel. 48-5695.

ESCRIVÃO criminal aposentado. Oferece-se para procurador particular, cobrador ou qualquer serviço compatível. Telefonar .... 46-9861, das 9 às 12 horas.

ENGENHEIRO EXPERIMENTADO fiscaliza condomínios, impedindo custos exagerados. Também executa perícias para escritórios de advocacia — Tel. 31-1414 — Dr. WELLER.

ENGENHEIRO — Precisa-se para assumir responsabilidade de casa conservadora de elevadores. Telefonar para 30-7290, falar com o Sr. Sebastião.

IMPOSTO DE RENDA — Advogado-economista faz declaração pessoa física por NCr$ 20,00. Senador Dantas, 117, sala 1342. (Edif. Santos Vahlis).

PINTURAS e reformas a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tel.: 49-2242. Sr. Gomes.

PRECISO de ótico diplomado. — Rua Frederico Méier, 14, sala 203. Méier.

REFORMAS e pinturas de casa. — Pinto cômodo a 40 e 55 mil. Tel.: 29-9061 e 29-8791. Sr. José.

VAI CONSTRUIR? — Consulte-nos, sem compromisso. Engenheiros habilitados executam projetos, obras civis, instalações comerciais etc. fone: 23-1039. Sr. Coelho.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Dezessete de Fevereiro, 408, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações (Decreto Lei n.º .. 2 627 de 26 de setembro de 1940).

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967. — Indústrias Metalux S/A. — **Max Uelgeli Júnior — Dir. Presidente.**

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Telefones

VENDO AS LINHAS

27x47	Cr$ 2 500 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 2 300 000
25x45	Cr$ 2 000 000
23x43	Cr$ 2 000 000
30	Cr$ 2 000 000
29x49	Cr$ 1 800 000
54x34	Cr$ 1 800 000
58x38	Cr$ 1 800 000
22x32x42x52 ..	Cr$ 1 800 000
26x46	Cr$ 1 600 000

Note bem êstes telefones só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352, Sr. Juca. Telefone: 43-7270.

Telefones

COMPRO AS LINHAS

27x47	Cr$ 2 100 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 1 700 000
30	Cr$ 1 500 000
25x45	Cr$ 1 500 000
23x43	Cr$ 1 200 000
29x49	Cr$ 1 000 000
26x46	Cr$ 1 000 000
58x38	Cr$ 1 000 000
22x32x52x42 ..	Cr$ 1 000 000
54x34x48x28 .	Cr$ 1 200 000

Tratar com o Sr. Juca. Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s/ 352 — Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligados, pago Cr$ 1 000 000. Escritório, Av. Rio Branco, 9, 3.º and., s/ 352 — Sr. Juca.

TELEFONES — COMPRO. Qualquer estação. Carlos. 52-1606.

TELEFONE — 34 — 54 — 28 — 48 — Compro. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Cedo no seu nome — 36-56-37-57; 30; 27-47; 23-43; 25-45. Lázaro, Av. P. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — 25 — 45 — Compro. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Preciso urgente pagando na hora: 23-43; 25-45; 36-56-37-57; 27-47; 30. Lázaro. Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE 27/47 — Vendo. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com José — Tel. 46-2882.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., para a realização de uma assembléia geral ordinária, na sua sede à Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar, no dia 10 de abril de 1967, às 16,00 horas, com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1967 e 1968 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967; c) fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1967; d) assuntos inerentes e conseqüentes à ordem do dia. Rio de Janeiro, 21 de março de 1967.

a) **Eurico de Freitas Valle**
Diretor Legal

a) **Leopoldino Cardoso de Amorim Filho**
Diretor Superintendente

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ACRILICO — Vende-se 1 prensa, 110 0,60; 1 forno, 110W., 1 serra circular p. corte; motor, 110; matrizes e pertences. Barato p. desocupar. — Estrada Cacúia, 257, I. Governador. — Urgente.

COMPRESSOR de ar Diesel 210 pés, sôbre rodas. Vendo. Ver trabalhando na Rua Prof. Gastão Baiana, 127. Tratar tel. 29-2228.

VENDE-SE 1 máquina de costura industrial urgente 26-1020.

VENDE-SE máquina Singer 18-2, esquerda, com motor Singer e uma de furar. Preço — NCr$ 400,00. R. Dr. Niemeier, 128, Engenho de Dentro.

VENDE-SE — Lixadeira Tupia 1/2. Carpinteiro, desempeno. Rua Moacir de Almeida 561 — Tel. 49-1811.

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA...
A solução está aqui
GERADORES WILLYS
de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA
Com tôdas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.
Praia do Flamengo, 244 A-B — Tel.: 25-9776 — Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Tels.: CG 1010 e CETEL 94-1171. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

APARELHOS intercomunicadores. Diversos tipos, transistorizado. — Peça demonstração. Tels.: 54-8489

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro — Pôsto. 34-7990. Sylvio.

ESCADA caracol — Compra-se de ferro (duas). Favor telefonar 37-5783 — Guimarães, preferência à noite.

TIJOLOS 20x20 furado, posto nas obras da Guanabara — 80 000 — Tel.: 57-0145.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, pedra, areia, ferro, etc. Direto da fonte, pedido pelo tel. 30-6983.

VENDO tábuas e pernas de 3 usadas e ferro 3/16, na Rua Teixeira de Azevedo, 360-F, ap. 103. Tel. 29-3690.

Gêsso
Gêsso Brasil

Rua Ana Neri, 612 (fundos) — Telefone 28-3472, bom no preço, melhor na qualidade.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

RAIO X — 150 MA — Mesa Bucky — Permite todos os exames. Em perfeito funcionamento. Preço NCr$ 3 500. Informações tel. 52-3961 — Sr. Jarbas.

FERRAMENTAS

VENDO 2 alicates volt-amper "GE-AK4" 750 volts, 800 amperes a Cr$ 380 000 cada e 2 volt ohm-milliaminters "Simpson" 3 mod. 260, série 3 a Cr$ 300 000 cada. Telefone 32-7980, c. Sr. Antônio.

DIVERSOS

RETIFICA de cilindros, berço, vendo em perfeito estado. R. Sousa Franco, 476.

REGISTRADORA. Vende-se Argus, em perfeito estado. P. 700. Av. Geremário Dantas, 339 D.

VENDE-SE uma geladeira comercial com 6 portas, máquina registradora e de café, mesas com mármore e demais utensílios, por motivo de mudança de ramo de negócio. Rua Pedro Alves 93 — Santo Cristo.

VEÍCULOS

AUTOMOVEIS

AERO WILLYS 65, excepcional estado, sem o menor defeito, rádio teclas, 4 pneus novos, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3238.

AERO 62 — Sinal 1 800. Resto longo prazo. Rádio, capas. Único dono. Av. Mem de Sá, 14-A — 22-4229 e 32-5297.

AERO WILLYS — Modelo 66, côr cinza, com sete mil quilômetros, última série, estado impecável. Cr$ 5 500, estante Cr$ 270 000 mensais. Ver na Rua Barata Ribeiro, 97.

AERO WILLYS 62, bem equipado, facilito parte. Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

Gêsso Brasil

AERO 64 — Excepcional, único dono. 5 100 mil. R. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Nilson.

DKW BELCAR 66 — 4 500 km, preço 7 000. Mar. Câmara, 350-A — Maria José.

GORDINI 64 — Equip., excepcional. 2 700 mil. Tel. 58-5202. — Sr. Rubens.

GORDINI 66 — Passo contrato da Caixa todo equipado. R. da Passagem, 78-A.

GORDINI 64 1 093 em ótimo estado. Nunca bateu, nem competiu. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. 3 000 000. Aceito troca e fac.

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700. Tels.: .... 49-7852.

GORDINI 64 — Vendo ótimo estado, equipado, rádio, 2 750 mil à vista, fac. ou troco — Av. Suburbana, 2422 — Tel. 30-7063.

GORDINI II, 1966, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equipado rádio etc. — Troco e facilito. Barão de Mesquita, 129.

GORDINI 63 — 980,00 — Grená, motor novo, equip., c/ capas napa etc. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 65, última série, pouco rodado, único dono. Troco por Kombi ou Pick-up, Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 64 — Equipado, rádio, capas, etc. Vendo, Rua do Riachuelo, 385. Tel. 52-6772.

GORDINI 63, c/ rádio, pneus novos, mecânica a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Ult. série, equip., excelente estado. Entr. de Cr$ .. 1 500, rest. a longo prazo. R. São Franc. Xavier, 30-A.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação — Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

GORDINI 65 — Único dono p. rodado. Est. 0 km — Nunca bateu, Impecável. Nôvo. Nova Rua Bela, 298.

GORDINI 66, modelo II, estado de zero, 12 000 km, novíssimo, rádio transistor, botão 3 faixas troca, fac. Barão Mesquita, 218. 28-3328.

GORDINI 65 — Equipadíssimo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 64 — Estado de zero. Tenho outro 1963 — Ambos superequipados. Vendo, troco e facilito — Suburbana, 10 033 — Cascadura.

GORDINI mod. 65 — Superequipado, perfeito estado. Facil. Tel. 53-5934 — Av. Mem de Sá, 173.

GORDINI 1963 — 1965 e 1966 — Novíssimos, superequipados, pouco rodados, troco ou facilito com Cr$ 1 800 e saldo até 20 meses, R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63 motor retificado sujeito a qualquer prova, urgente. Vendo ao 1.º que chegar — R. 24 de Maio, 464 — Sampaio.

GORDINI 62 — Uma jóia de carro bom de tudo, vendo à vista ou financio parte — 29-1586.

GORDINI 1964, perfeito estado, facilito, Rua São Francisco Xavier, 354-B em frente ao Colégio Militar.

HENRY JUNIOR 52 — Nôvo, 4 p. novos, rádio, pint., e forro novos. Ent. 700 mil e o saldo em 10 prest. de 150 mil. Tel.: 49-1357.

HUDSON 52 — Coupé Luxo — Vendo com 400 mil entr. 80 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002 — 5.º andar, sala 305 — Cascadura.

HUMBER 64, 4 portas, banco separado, câmbio no chão, totalmente equipado, estado de nôvo, pouco rodado. R. Barata Ribeiro, 236.

INTERLAGOS 1964 estado 100%, vendo urgente. 27-6727.

IMPALA 62 — Mecânico, s. coluna, direção hidráulica, documentação 100%. Vendo ou troco. Rua São Cristóvão, 190-A — 34-8502.

INTERLAGOS CONVERSÍVEL 65. Vinho metálico, único dono o mais nôvo do Rio em mecânica, forração, pneus nôvo mesmo. R. Barata Ribeiro, 189 — Telefone 57-1330.

IMPALA 65 — Coupé, 8 cil., direção hidráulica, hidramático — Pouco rodado. R. Barata Ribeiro, 236.

IMPALA 60, 100% de tudo. 1 dono só — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

IZABELA BORGUARD 55 — Ótimo estado geral, rádio original, pintura e mecânica nova, facilito c/ 700. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

INTERLAGOS — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio. Rua Real Grandeza, 238-B Telefone 26-9992.

INTERLAGOS — Berlineta 63 — Vendo à vista 3.700.000, tratar Rua Djalma Ulrich, 183, loja K.

ISABELA 1958 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, 2 portas, equipado c/ rádio, forração, janelas, pneus tudo 100%. Preço Cr$ 2 900 000, facilita-se. Tels.: 23-8855 e 43-5347.

INTERLAGOS 62 — Coupé, pint. metal., forro nôvo, rodas crom., Vol. F-1, máq., susp., caixa 100%, tração. R. Joaquim Nabuco, 30.

INTERLAGOS 64 — Ult. série, com 33 000 km reais, ún. dono, superequipado, pns. cinturados novos, o mais nôvo do ano. À vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

ITAMARATY — 3 000 km — Verde fôlha, equipado, à vista Cr$ 11 030 000 — 57-2577 — D. Júlia.

JEEP CANDANGO 59 e 60 — Vendo, troco e facilito com 1 200 — Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP 64 — Super-nôvo, 1 400 mil. Igual não há. O saldo à comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JEEP WILLYS 1960 — Estado de rara conservação. Vendo financiado c/ 1 200 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

JEEP WILLYS 60 — Particular vende em estado de nôvo, azul metálico, estofamento em courvin, 4 pneus novos. Tels. 26-4688, 25-1719.

JEEP WILLYS 58 — Vende-se preço 1 750. R. Santana, 77 Loja E.

KOMBI 1967 — 0 km — Tigre Standard — Azul pastel, pronta entrega — Rua Dois Dezembro, 33 ap. 801. Tel. 25-3263.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI 1959 luxo 4 p. equipada. Tudo, em excelente estado geral. Vendo, troco e financio c/ 1 500 entrada. Rua Ana Neri, 770.

KARMANN-GHIA 66 — Mod. 67 ainda na garantia Auto-Modelo, equipado, linda côr, troco e facilito parte. Rua Barão Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 65 — Tala larga, superequipado. Como zero. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

KOMBIS — Alugam-se com motorista, para pequenos fretes, viagens e excursões. — Telefone: 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1964, verde. Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

KOMBI 964 — Nova, rádio, 30 000 km, vendo. Rua Camerino, 55 — Souza.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo 21 mil km, todo equipado, pneus cinturados, só à vista, 6 900. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa n.º 30, ap. 1, das 9 às 14 hs.

KOMBI 1964, vendo excelente estado, NCr$ 4 500,00 à vista. Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 701, Sr. Valério.

KOMBI 67 Standard aluga-se com motorista p/ colégio, excursões, firma etc. Tel. 47-8687.

KOMBI 61 — Vende-se, última série. Tratar com Sr. Araújo. Tel. 22-7781, horário comercial.

KOMBI 62 mec. 100% pneus novos Standard e uma 59 mec. ótima prec. top. pintura preço 2 050. Rua Russel 450-A. Aires 25-3610.

KARMANN-GHIA — Vende-se estado de nôvo, azul, equipado. — Tratar com D. Carmem. Telefone 37-5534 e 23-2227. Rua Gustavo Sampaio n.º 358 apto. 1003. Base NCr$ 6.000,00. Aceitam-se ofertas.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, c/ rádio, capas de napa etc. — Cr$ 5 600. Rua da Passagem, 119.

KOMBI 64 — Luxo, ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20h.

KARMANN-GHIA 64 ult. série c/ tala 1 cromadas rádio Telespark 3 f/ capas courvin, luxo único e nunca bateu. NCr$ 6 200, a troca fac. em 10 meses. R. Assaré, 17. Tel. 58-6473. Eng. Nôvo.

KOMBI 66 — Estado de nova. Vende-se à vista ou financiada. Rua do Matoso, 202-A. Telefone 54-1316.

KOMBI — Superequipada com rádio 3 faixas, farol de milha. Ver à Av. Paris, 273 — Bar Gaia c/ Pereira.

KOMBI 62 — Vendo, troco, facilito com 1.500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 61 tôda nova e tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 65, Standard, última série, cor pérola, único dono, pouco rodada. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n.º 125.

KOMBI 61 — Vendo motor nôvo. Rua Oldegard Sapucaia, 41 esq. Ermengarda.

KOMBI 59, mot. 63, ent. 1 200 e 10 de 150, Rua 7 Setembro, 571, Chacrinha, Caxias, E. do Rio — Carga ou particular.

KOMBI 59 — Luxo, última série, cinza e gêlo c. tranca, sincronizada. Rua General Polidoro, 228, c. 12. Financio.

KOMBI 65 — Standard, ult. série, único dono, excelente est. Entr. de Cr$ 2 500, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 65 — 30 000 km, Estado 0 km, s. rádio, Sr. Soares. Tels.: 28-2123 e 28-7102.

KOMBI 1959 — 100% de máquina e lataria. Entrada desde Cr$ 1 800 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI 65, S1. Vendo urgente. Rua Valparaíso, 22-105. Base 5 100.

KOMBI 63 a 65, compro p/ meu uso. Tel. 34-2458. Hélio.

KOMBI 62 — Vende-se 2 600 à vista — Negócio urgente. Rua Cândido Benício, 2967, Conjunto IPASE — Jacarepaguá.

KOMBI 62 — Particular, ótimo estado, rádio côr gêlo — 46-2059 — Arnaldo Quintela, 64.

KOMBI 1964 — Standard — pouco rodado, excelente, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Superequipados, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 65 — Cr$ 2 800, lataria perfeita, pintura de fábrica, mecânica ótima. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 61. Luxo. Est. de nova. Vendo, ocasião. NCr$ 3 000,00. R. Mariz e Barros, 470 — C/ Gaúcho.

KARMANN-GHIA 64 vende-se em excepcional estado, bem equipado, rádio Blaupunk, tapête etc. Preço de ocasião. Tratar telefones 52-8350 ou 52-3483. C/ Suzuki.

KOMBI com freguezia de solgados. Base 2.800 ótimo negócio. Estr. Int. Magalhães, 957 p/ mudança motivo passeio Portugal.

MERCEDES — Caminhão — Vende-se, troca-se. Ver e tratar. Rua Arequatiba, 53 — Bonsucesso. — Praça das Nações.

MERCURY coupé 46 47 — Nunca bateu, estado de nôvo — Vendo ou troco — Av. Suburbana, 6751 — Tel.: 49-4848 — Sr. William.

MERCURY 51 canadense, cupê, Monte Rey, equipado, rádio — 1 400 à vista ou 600 de entr. e 100 por mês, R. 24 de Maio, 411, fds.

MERCURY 49 equipado, inclusive rádio. Vende-se 900, à vista ou 500, e 100, por mês, aceita-se troca. R. 24 de Maio, 411, fds.

MORRIS 49 — Bom de forração e lataria c/ 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MERCURY 57 — A mais nova da Guanabara, tôda original, facilito. Aceito troca p/ nacional ou americano, documentação sadia. Av. Suburbana, n. 9 942 — Cascadura.

MERCURY — Vendo em bom estado, mecânica, 4 portas, com rádio de um só dono. Tratar R. Relação, 15, com o Sr. Carvalho, das 9 às 11h.

OLDSMOBILE 1956, Holiday, 4 portas, s/ coluna, motor retificado, pneus novos, pinta melhor. Excelente est. Fac. c/ 1 600 — Troco. 38-8087 — Ari.

OLDSMOBILE 54 — 88 — 4 portas, dir. hid., vidros ray-ban, ótimo estado. Preço baratíssimo, motivo carro nôvo. Av. Prado Júnior, 135, Copa. Ver banca jornal.

OLDSMOBILE 55 conv., ótimo estado, NCr$ 800,00 ent., rest. combinar. Prado Júnior, 135. Tratar porteiro Copa.

OLDSMOBILE 62 — F-85 — Cutlass, conversível, hidramático, todo nôvo, equipado. Vendo ou troco por Volks. Ver e tratar na Rua Cardoso de Morais, 495 — Dr. Lúcio — Tel. 30-9022, Ramos.

OLDSMOBILE 58. Vdo. carro nôvo, documento de Embaixada. Ver na Vila da Penha — Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Cetel 91-0195 — Vitalino.

PONTIAC CATALINA 1958/59. Sedan 4 p. s/coluna. Bir. Hidrau. Power Brake, controlador de velocidade c/cigarro — Rádio original Blak Punt, elétrico e portátil, forr. original. 5 pneus zero 5 B. Máquina retificada a 4 meses — (Cr$ 1 400 a retifica). Doc. de Embaixada. Vendo ou troco, estudo facilidade curta. Ver dia todo. Rua Dr. Satamini, 161-B — (Eletricista). Tel.: 48-3493 — Reis.

PICK-UP Willys 67, 4 marchas abaixo da tabela, aceito troca. Tel. 43-0655. Mario.

PICK-UP WILLYS 66 — Tração 4 rodas, ótimo estado, bem conservada, vendo urgente — Aceito troca — Tel. 48-7756.

PEUGEOT 1953 — Vendo, troco ou facilito com 600 000 — Estado de nôvo — Av. Suburbana, 6751 — Pilares — Tel.: 49-4848 — Sr. Ademi.

PONTIAC 51, 4 p., bom estado. Vendo por 950, fac. c/ 550 ou troco — 38-8087.

PICK-UP, DESOTO 56 — Vendo, troco, facilito com 1.500. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP FORD 1963 e mais 20 automóveis de diversas marcas, tais como Floride Renault, Willys, Ford, Gordini, Chevrolet, Dauphine, Kombi, Simca, DKW etc., todos em excelente estado, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, à Rua Licínio Cardoso, 324, em Benfica, quinta e sexta-feira, 6 e 7 de abril de 1967, a partir das 14.00 horas. Mais informações. Tel. 42-8205.

PASSA-SE urgente Renault, equipada, ano 65, da Caixa Econômica, particular, com 8 mil km. Tratar Avenida Gomes Freire 52, ap. 315 — João Santos.

PICK-UP FORD F 100 — Ver e tratar com Carlos, Rua Real Grandeza, 193 401 — Tel. 46-1406 — Preço 1 800.

PICK-UP Ford 1959 em ótimo estado, vendo ou troco Rua Andrade Pertence, 42. Catete. Sr. Luiz.

PEUGEOT 203 — Ano 53, ótimo estado, tudo 100%, 1 400 à vista. Rua Paula Brito, 431 — Andaraí. Tel.: 38-9370 — Nuno.

PICK-UP — Vendo International Hasvester 1959, cabine dupla, capacidade 1 000 kg, preço NCr$ 3 000 à vista. — Ver no Pôsto Presidente. Tratar pelo telefone: 32-9487.

PACKARD 51 — 500 mil. Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 301 — São Cristóvão.

RUARAL 1967 — NCr$ 176,00 — Melhor plano — Rua do Passeio n. 90 — 8h 30m às 20 horas.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 66 — Luxo, 11 mil km, equipada, só à vista. Hoje. Rua Maria Maia, 143, Madureira, ou 2.ª-feira pelo telefone 22-7776, ramais 28, 30 ou 31.

RURAL WILLYS 1965 — Tração simples. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

RURAL 59 — Est. de nova, 100% de tudo. Ent. 1 200, rest. a longo prazo ou à vista. R. 24 de Maio, 325.

RENAULT 1093 — Vende-se em perfeito estado de conservação ano 1964. A vista Cr$ 3 400 000. Aceitam-se ofertas. Av. Copacabana, 820 ap. 501.

RURAL 1962, rádio, em ótimo estado, 2 480 hoje. R. Barata Ribeiro, 207 302. D. Maria.

RURAL 62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

RURAL WILLYS 65 — 1 980,00 — 2x4, quase nova, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E, Maracanã.

RURAL WILLYS 64 — Vende-se, ótimo estado, equipada, único dono. Tel. 28-6627 — Sr. Jorge.

RURAL 63 — 4 x 2, excelente, estado de nova — Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

RURAL WILLYS 1961 — Estado excelente. Máquina na garantia. 100% de mecânica. Urgente. Entrada de 1 800, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: ... 22-7036.

RURAL 4 cil., americana, precisa pintar Cr$ 1 550. Av. Rio Branco 108, s. 1 109 — 32-7655.

RURAL 63 — Com rádio, 1 diferencial. Vendo à vista 3 700. Rua Cupertino, 410, ap. 302. — Cascadura.

RURAL WILLYS 64 — Estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS 1963, tração 2 rodas. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

RURAL 61 — Vendo tração 2-4 ótima conservação, mecânica — 100%, pneus novos e rádio — Rua Torres Homem, 1 135, ap. 101.

RURAL OU KOMBI — Compro de particular pelo valor. Tel. ...... 42-6836 — Av. Rio Branco, 156, s/ 2728.

RURAL WILLYS 63 — Estado de nova, 3/4, Vemaguet 63, equipada, troco e facilito 15 meses. — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 66 — Luxo, vende-se c pouco uso. Ver e tratar c Edson. R. Anita Garibaldi, 26.

ROVER 51 — Vendo à vista ou a prazo c 500 de entrada, faço troca por Citroen 48 11 L. Rua 24 de Maio, 455 — Sr. Lino.

RURAL 1962 (dezembro) 4x2 como nova, um s dono, nunca bateu. Aceito troca por Kombi ou Pic-Up — Cr$ 3 500,00 — Tel. 45-8603.

SIMCA JANGADA 63 — Vendo, 3 sincros, motor rallye supertufão nôvo côr cinza. Telefone: 34-3440, Armando.

STANDARD VANGUARD 1951 — Ótimo estado, equipado com rádio. Av. Bartolomeu Mitre, 637 — Tel. 47-8224 — Sr. Paulo.

SIMCA 61 — Equipado, nova de tudo — Vendo ou troco — Rua Moreira, 405 — Abolição.

SIMCA 66 — Super-nova 13 m. km., c/ rádio (2 altofalantes), capas de napa, etc. 3 600 mil. R. Conde de Bonfim, 40-A.

SIMCA 67 — Impecável, único dono à vista 2 700 e financiado um milhão de entr. saldo em 10 meses. R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141.

SIMCA 64 — Tufão, nova. Ent. 1 900 mil e o saldo em 15 prest. de 220 mil. Tel. 49-1357.

STANDARD Vanguard 50 — Vendo melhor oferta. Rua Jitaúna 52 ap. 404, Penha Circular. Próximo HGV.

SIMCA Tufão 65 — Tôda novinha, rádio, tranca direção etc. Vendo p/ NCr$ 3 500,00. Av. Franklin Roosevelt, 23 s/lj — s/ 201-C — Valdir.

SIMCA 64 — 1a. série. Base NCr$ 3 600. Rua Major Ávila, 455 ap. 232 — Paulo.

SIMCA CHAMBORD 61 — Vendo hoje, muito conservado. Cr$ 2 500 — Não aceito oferta. Ver à Rua da Proclamação, 235 até às 18 horas, Bonsucesso.

SIMCA JANGADA 63 — 1 390,00 — Última série, 3 sincros, quase nova. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

STUDEBAKER 51 Champion, canadense, 6 cilindros, mecânica, 500 e 100 por mês. Aceito troca — R. 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

SIMCA 63, equipado com rádio, tranca e capas. R. Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito e troco. Aceito oferta.

SIMCA ESPLANADA — Para pronta entrega. Melhores condições de financiamento a longo prazo — S. Alberto. 48-4787 ou ..... 48-6643.

SIMCA 1963 estado 0 km — Vendo uma superequipada, pintura de fábrica carro de fino trato, aceito Gordini no negócio. Rua Cruz Lima, 30. Flamengo.

SIMCA CHAMBORD 64 — estado impecável, equipado, pneus novos, nunca bateu. Tel. 25-8651. Redi S. A. Rev. Simca. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA CHAMBORD 62 conservação impecável, um só dono, equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Redi S. A.

SIMCA Rallye especial, Tufão 65 lindo, equipado. Facilita-se e aceita-se troca. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 65 o mais bem conservado da GB, linda cor, carro para pessoa de bom gôsto, equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Redi S. A. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA TUFÃO 66 estado de 0 km, pneus novos um só dono, c/ equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Redi S. A. Rua Bento Lisboa, 116. Rev. Simca.

SIMCA TUFÃO 64 superequipado linda cor, conservadíssimo. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651. R. Bento Lisboa, 116.

SIMCA 1965, Tufão, rádio, ótimo estado de conservação, — 4 370. Urgente, único dono, particular. R. Barata Ribeiro, 207 ap. 302.

SIMCA 61, última série, lindíssimo, vendo ou troco por carro pequeno, diferença à vista. Base 2 600, Rua Siqueira Campos n. 298-A.

SIMCA 51 — Vendo barato, reformada. Barão B. Retiro, 673-A.

SIMCA 62, em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Gonzaga Bastos, 165-B — 28-0934.

SIMCA 65 — Rallye, espetacular estado. Vendo 5 500 mil. Tel. 38-1559 — Sr. Gabriel.

SIMCA 61 — Superequipada, rádio teclas, ent. 1 500, rest. a longo prazo. Troco. R. 24 de Maio, 325.

SIMCA JANGADA ou Kombi compro em bom estado, ano 65, pago à vista Cr$ 3 000 000, negócio urgente. Tratar pelo tel. 34-6942 das 8 às 11 horas, Sr. Souza.

SIMCA 65 Jangada, bom estado, vendo à vista, base Cr$ 3 500 000 c/ rádio, pneus novos b. b. Ver à R. Almirante Alexandrino, 991.

SIMCA TUFÃO 64 — Modêlo 65 — Saída em dez. de 64, único dono, 2 lindas côres, estofamento orig. novinho, está c/ 22 000 km, nunca bateu e equipada. A vista ou troco, Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0967.

SIMCA 1961 c rádio, ótimo estado geral, 1 500, resto 15 meses. Rua Ana Neri, 770. Aceito troca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 63 — Vendo urgente pela melhor oferta à vista. Rua Albino de Paiva, 650-A, Farmácia Santa Rita. Senador Camará.

SIMCA 61 — Equipada, p. novos, rádio, etc. Troco ou fin. 1 500 Ent. prest. 150. Araújo Lima, 47.

TAXI DKW 66 — Ainda em garantia, vende-se sòmente à vista — Tratar à Rua Assunção, 286 — Tel.: 26-2021 — Sr. Miguel.

TAXI VOLKS 1962 — 3.ª série — Pronto para trabalhar. Rua Antônio Rego, 154 — Tel. 30-0107.

TAXI DKW — Ano 1966, pouco rodado, vende-se, urgente, motivo de viagem. Ver no ponto de táxi da Sears, Botafogo.

TAXI Volkswagen 64, estado excelente com rádio, caixa e máquina, 0 km. Vendo financiado com pequena entrada. Avenida Prado Júnior, 335.

TAXI Volkswagen, compro pago à vista. Avenida Prado Júnior, 317 — 57-8705.

TAXI E PLACA — Vendo, faço a permuta tenho desp. oficial, dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses, 301, Piedade — Sr. Soares.

TAXI AERO WILLYS 1961, licenciado, vende-se, motivo saúde. — 3 500 cruzs. Ver Aeroporto S. Dumont, junto ao Touring Clube com Nelson.

TAXI Capelinha completo, estado nôvo n. 39 615, vende-se também luminoso. Bartolomeu Mitre, 354-101.

TAXI DKW Vemag 67, 0 km — Não perca tempo! A Texas concessionária DKW lhe oferece os melhores planos de venda em carros emplacados em seu nome, prontos para trabalhar. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

TAXI CHEVROLET 48 — Procurar Sr. Pedro. Rua Prof. Oliveira de Meneses, 107 — Rocha.

TAXI STUDEBAKER 51 ou taxímetro. — Quitanda, 49, s/ 110. Tel. 42-0135.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca, pago na hora, à vista. Rua Emílio de Meneses, 301, Piedade — Sr. Soares.

TAXI VOLKS 62 — Em ótimo estado, vende-se só à vista, Rua Humberto de Campos, 827, Loja J. Leblon. Tratar com José.

TAXI GORDINI — Capelinha, motor e cx. mud. na garantia, lataria perfeita, 4 milhões à vista. Barata Ribeiro, 147.

TAXI DKW, 60, máquina na garantia, bom estado, preço à vista, 4 100. Jardim Botânico, 738, Sr. Brás ou Zézinho.

TAXI De Soto pequeno, vendo. Av. Atlântica, 2 672. Fernando.

TAXI 65 Volkswagen nôvo, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141.

TAXI — Vende-se Chevrolet 49 — Ver na Rua Catumbi, 22. Todos os dias.

TAXI Aero 61 todo original cor grená, pela melhor oferta na Rua Cardoso de Morais, 510 ap. 43. Ramos.

TAXI GORDINI 64 e 63. Troco e financ. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberta até 20h.

TAXI GORDINI 62, equipado em bom estado, à vista ou financiado. Rua da Passagem, 78-A.

TAXI — Gordini, 66, Volks 64 e Gordini 64, vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXIS — Volkswagen 63-64 e 65 — Est. de novos. Entr. a partir de 2 000, rest. forma de diária R. Miguel Ângelo, 436.

TAXIS — Chevrolet 48 — Cr$ 2 300. Chevrolet 49 — 2 400 — Chevrolet 50 — 2 500 ou placa e taxi, R. Miguel Ângelo, 436.

TAXI Gordini 66, 2a. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Av. Suburbana, 7240 — Tel. 49-6400.

TAXI DAUPHINE 63 — 3 200 — Vendo ou troco por particular — Rua Marquês de Pombal, 117.

TAXI — Chevrolet 46 com rádio, em ótimo estado. NCr$ 2 300 — Rua Gal. Gustavo Cordeiro Faria, 355. S. Cristóvão.

TAXI DKW 64 — Vendo financiado. Tel. 48-7635.

TAXI Chevrolet 53 — Vendo Rua Santo Amaro. Ponto de taxi, Sr. Rogério.

TAXI VOLKS 64, ótimo est., não trabalhou ainda, troco e fac. c/ 4 000 ent., s. 18 m. — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

TAXI — Compro carro de praça, mesmo batido qualquer marca. Pago à vista. Tel. 23-1183.

TAXI — VOLKSWAGEN 63, excelente, equipado. Fac. c 3 500, troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — Est. S. Fco. Xavier.

TAXI Cap., placa e um Chevrolet 40, particular. Barato. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 20, Jardim 25 de Agôsto, Caxias.

TAXI AERO WILLYS 60. Bem equipado. Preço especial. Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

TAXI CHEVROLET 1951 — Mecânica, em ótimo estado geral. A vista 3 300 mil. Rua Felipe de Oliveira 4. Túnel Nôvo.

TAXI — Volkswagen 64 — Equipado, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI FORD 51 — Vendo. S. Taxímetro 1 500. Rua General Polidoro, 58 — Cruz. Tel. 46-3698.

TAXI Chevrolet 51. Fac. c peq. ent. Rua Tenente Possolo, 49 — Tel. 52-2547. Antônio. Esq. Mem de Sá c/ Senado.

TAXI GORDINI 1964, 2 600 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI DKW 1965, 4 000 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI E PLACA — Compro e vendo. Faço permuta, transfiro de propriedade, licenciamentos de veículos novos e usados, ônibus, caminhão etc. — Av. Suburbana n.º 10 033, s/ 219 — Cascadura, ao lado do Pôsto Almirante.

TAXI DE SOTO 52 — Vendo urgente, pronto para trabalhar Cr$ 1 700 mil à vista — Fac. — Av. Suburbana, 2422 — Tel. 30-7063.

TAXI E PLACA Cap. — Vendo 1 220 — Rua Marquês de Sapucaí, 160 c. Darci — Tel.: 32-1510.

TAXI — Volks 62. Vendo urgente, só à vista. Emplacado em dezembro, Capelinha. Rua Aperana, 107, ap. 306 — Leblon.

TAXI FORD 46, pronto p/ trabalhar, em bom estado, facilito. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

TAXI — Velho pronto para trabalhar. Compro Sr. Frank. Telefone 34-1796.

TAXI — Volks 62 — Equipado, Capelinha. Vendo urgente m/oferta à vista, Rua Maia Lacerda, 222 ap. 501 — Estácio.

TAXI Chevrolet 52 vendo Rua Ferreira Leite 614 Abolição, negócio à vista. 3 650 000.

TAXI — Troco Karmann-Ghia 64 por taxi Fusca. Ver na Igreja de Santana na frente, o dia todo. Carro azul e branco.

TAXI Volks 65 estado nôvo, 6 700 à vista ou a praça a combinar. Rua Ricardo Machado 436. Telefone 34-3823. José.

TAXI — Volkswagen 1963 à vista ou facilitado c/ 3 000 00. Frei Caneca, 220.

URGENTE — Volks COMPRO um 60 (2.80), 61 (3.00), 61 sinc. (3.20) ou 62 (3.500) outros anos a comb. ou troco pelo meu VW 67 — 48-1967.

VOLKS 64 — Vendo à vista — Ótimo estado. Tel. 34-3440 — Armando.

VOLKS 65, pérola, capa napa preta, últ. série, 28 mil km rodados. Particular vde. ótimo est. Trazer mecânico. Só à vista. 5 milhões — 38-5292.

VOLKS 64 — Equip. pneus novos emplacado 67. 25 000 km orig. NCr$ 4 450. Aceito Volks 61 62 saldo combinar. R. Comendador Martinelli, 173, ap. 204 — Grajaú.

VOLKS 62 — Equipado, rádio al. transistor. Capas de napa, etc. Troco ou fin. Araújo Lima, 47.

VOLKS 1963 2.ª série. Único dono. Pouquíssimo rodado, preço à vista 4 150. Tel. 27-4545.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo semi novo, 12 mil km reais, cor cinza prata, Preço Cr$ 5 900 à vista. Tel. 46-8546 ou 31-3666.

VOLKSWAGEN 65 comp. novo, Rua Medeiros Passaro, n.º 28, Tijuca, Tel. 38-0621.

VOLKS 66, superequipado, ótimo estado geral. Vendo, troco por mais antigo, financio parte — 29-1586.

VOLKS 62 em ótimo estado, com rádio e tranca. Vendo à vista — 3 350 — Rua Miguel Lemos, 10-101.

VENDO — Volks 65 — Sòmente à vista — Rua Newton Prado, 58.

VOLKSWAGEN 67 — Mod. 1 300 OK. Vendo ou troco — Av. Pres. Wilson, 210 s/ 413 — Telefone 42-9268.

VOLKS 1966 — Grenat, equipado — Preço revendedor. Ver Rua Constante Ramos, 29 — Sr. Barboza.

VOLKSWAGEN 65 — Gêlo, c/ capas Vulkrin, rádio, c/ 20 000 km, estado perfeito. Único dono. Facilito c/ NCr$ 2 900,00 ou troco. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

VOLKS 62 a 65 — Compro p/ meu uso. Tel. 34-2458 — Hélio.

VOLKS 64 e 66 — Superequipados, mecânica ótima, Km 30 000 e 20 000. Troca-se Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, Vermelho, estudo troca, São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965 — Cor vinho, rádio, capas, faróis de milha Cr$ 5 070. Aceito troca por carro menor valor. Rua Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

VOLKS 61 — Ult. série, único dono, estado excepcional. Ent. de Cr$ 1 700, rest. a longo prazo. Rua São Franc. Xavier, 30-A.

VENDE-SE Karmann-Ghia 64 super luxo. Ver na frente da Igreja Santana dia todo. Carro azul e branco.

VENDE-SE KARMANN-GHIA 1966 — Côr pérola, 9 000 km. Ver e tratar no Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco n. 156 s/ 2519 ou pelo telefone 42-1916 — Sr. Hamilton.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se Av. Brás de Pina, 38, ap. 201. Penha ou 30-9811, ramal 60 com Hernandes.

VOLKS 60 — Nôvo ent. 1 600 mil e o saldo em 15 prest. de 165 mil. Av. Suburbana, 2 908 ap. 101.

VOLKSWAGEN 66 — Azul Atlântico, 2.ª série, 11 000 km, à vista 5 700 000. Tel. 32-8878 com Jorge Graça ou Dr. João Proença.

VOLKS 60 a 65 — Desde 1 200 mil, todos revizados e equipados. (Várias côres): Saldo a comb. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKS 63 — Cr$ 2 000, equipado, cerâmica, mecânica a toda prova. Saldo até 15 meses. — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN Tigre, zero km, Cr$ 3 500, verde-alface, tôdas as garantias. Saldo até 15 meses. — Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Faturado 23 dezembro, 12 mil km, único dono, perfeito estado, verde amazonas, equipado e Motorola 5 faixas. Particular vendo ou troco por Kombi preferência 65 em diante, — 52-7511 ou 52-6765, Sr. Gastão.

VOLKSWAGEN 65 e 67 — 1 300; Vemaguet 63 e Dauphine 63, Rural 63, troco, facilito 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKS 63 — Últ. s. (nov.), mec. e máq. 100%, rádio, tranca, capas, Underseal, 43 000 km, 3 880 inc. ent. seguro — 57-8865.

VOLKS TIGRE 0 km 1967, azul, forração preta. Vendo ou troco Simca 65 Tufão. Rua Sousa Franco, 107 — Vila Isabel.

VOLKS 64 — Em muito bom estado. Vendo ou troco por KOMBI. Rua São Cristóvão, 190-A — 34-8502.

VOLKSWAGEN — Trombado — Vende-se pela melhor oferta — Tel. 32-2199 ou 42-4998 — Sr. ALEXANDRE.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66 — ITAMARATY, estado de nôvo 4.000
66 — AERO WILLYS 3.500
65 — AERO WILLYS, excepcional 3.000
65 — GORDINI, ótimo estado 2.000
65 — GORDINI, c/ táxi 2.000
64 — VEMAGUET, impecável 2.000
64 — GORDINI, com rádio 1.800
64 — VOLKSWAGEN, excepcional 2.500
63 — FORD FALCON, estado de nôvo 3.000
63 — AERO WILLYS, ótimo estado 2.000
63 — SIMCA JANGADA 1.800
63 — SIMCA, ótimo estado 1.500
62 — KOMBI, ótimo estado 1.500
62 — VOLKSWAGEN, ótimo estado 2.000
61 — SIMCA CHAMBORD 1.500

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tels.: 48-0616 e 34-8338
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY, equipado excepcional estado
1966 — GORDINI, excepcional.
1966 — AERO WILLYS, equipado, impecável
1965 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1965 — GORDINI II, equipado.
1964 — AERO WILLYS, estado excepcional
1964 — GORDINI, ótimo estado
1963 — AERO WILLYS, equipado
1961 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 — Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

BELACAP
QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 — VOLKSWAGEN, 46 mil.
1965 — KARMANN-GHIA, côr vermelha.
1965 — VEMAGUET, motor nôvo.
1965 — VOLKSWAGEN, Grená e outro prata.
1965 — SIMCA CHAMBORD, côr azul.
1965 — VOLKSWAGEN, Teto Solar, Vermelho.
1964 — VOLKSWAGEN, Excepcional estado.
1963 — DAUPHINE, Côr Azul-Claro, c/ rádio.
1963 — GORDINI, ótimo estado.
1961 — VOLKSWAGEN, Equipado.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS
Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone: 36-1323

VENDE-SE um Dauphine 63. — Telefone 57-8057 — Sr. Zairo.

VOLKSWAGEN TIGRE 67, 0 km lindas côres, pronta entrega. Ac. troca e facil. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, troco, financio parte. Rua Siqueira Campos, 23-A. Tel. .... 36-3435.

VOLKS 54 — Vendo, troco e facilito com 1 100 — Av. Mem de Sá, 253-B.

VEMAGUET 61 — Com rádio e transl. para 1965 — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana n.º 10 033 — Cascadura.

VOLKS 65 — Espetacular estado, banco inteiriço de espuma e laterais — Vendo, facilito ou troco por Volks 61 ou DKW 61 — Av. Suburbana, 6 751 — Pilares. Tel.: 49-4848 — Sr. Ademi.

VOLKSWAGEN 64 — Equipadíssimo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 67. OK. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 60. Superequipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 65. Superequipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63, excepcional estado, equipado, rádio transistor, botão 3 faixas, troco, facilito. Barão Mesquita, 128. Telefone 28-3338.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, estado de zero, tranca, capas, mola, capô, mecânica a qualquer prova. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 65, azul Atlântico, 27 000 km. Excepcional est. conservação. Facilito c/ 3 000 de entrada, saldo 12 meses. R. Antônio Basílio, 162. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966, 3 000 000. Volkswagen 1962, 2 000 000. — DKW Belcar 1964, 3 000 000. — Kombi 1961, 1 500 000. Dauphine 1962, 1 200 000. Skoda 1948, 380 000. Dodge 1949, 800 000. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

VENDE-SE Gordini 63, tala larga, pintura nova, ótimo de tudo, bom preço. Rua da Passagem, n.º 90.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. R. Conde de Bonfim n.º 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 66 — 10 mil km, novíssimo. Hoje 5 850 000 ou, troco menor valor. Rua Sousa Franco, 107 — Vila Isabel — 58-1298.

VOLKS 65 — 2 900 km, todo equip., pneus novos, conservadíssimo, emplacado 67, belas capas vulcron, rádio etc. NCr$ 5 000. Aceito Volks 62 ou 63, saldo combinar. R. Campinas, 167, ap. 204 — Grajaú — Tel. 58-5710.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul atlântico, superequipado, pneus b. b., 1 500 km — Av. Paulo de Frontin, 245, ap. 308 — Tel. ... 34-7959.

VOLKS 64 — Vendo set. 64 em excelente estado. Preço 4 500 à vista ou 3 000 de entr. e 10 x 260 000. Tratar R. Delgado de Carvalho n. 30 — Largo 2ª-Feira. Tel. 28-9959 — Sr. Wellington.

VOLKSAGEN 1962 — 1963 — 1963 e 1966 — Superequipados, troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, troco e facilito, Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado com 8 500 km., côr CINZA PRATA em estado de nôvo. Preço base: NCr$ 6 000,00 à vista. Ver e tratar na Estrada de Itararé, 1 071 — Sr. ALFREDO.

VOLKS 60 — Ult. série, transf. 66, sup. equip., rádio Telespark 3 fx, Capas, laterais napa, bagagito, marc. gas. pneus fx br. etc. Em estado espetacular. Ver estacionamento Av. Pres. Vargas, frente Rua Miguel Couto, até 13 horas.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Vendo à vista. Rua Conde de Bonfim n.º 375, garagem. Sr. João.

VOLKS 64 — Azul atlântico, c/ rádio Telespark, capa napa preta, 2 alto-falantes, bagagito sob painel, ótimo estado. Tel. 57-4482.

VOLKSWAGEN 67 — Modêlo 1 300, vende-se, vinho, estofamento gêlo. NCr$ 7 250,00. Tel. 46-1664.

VENDE-SE uma Kombi modêlo Standard ano 1965, c/ 30 000 km em perfeito estado de conservação, preço NCr$ 5 000,00. Ver à Rua Campos Salles, 37.

VOLKSWAGEN 66 — Tipo 1967, vermelho grená, sedan, 4 600 km, ainda na garantia, todo equipado, 6 000,00 novos. R. Sá Ferreira, 210.

VOLKSWAGEN 1960, estado de nôvo. Equipado. Vendo financiado c/ Cr$ 1 500 de entrada, Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, sem batida. Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 254.

VOLVO 1951 — Estado realmente de 0 km. Vendo financiado até 15 meses. Rua Real Grandeza, n. 238-B — 26-9992.

VENDO Volkswagen 64, ótimo estado, rádio etc. Tratar 37-9415. Cr$ 4 500 000.

VOLKS 61, última série, 1a. sincronizada, cerâmica, totalmente equipado, laterais de napa. Rua Rainha Guilhermina, 90 ap. 2 — Leblon.

WARTEBURG 64 conservação impecável, cor gelo, equipado. — Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

VENDE-SE automóvel Mercedes Benz 220-S 1966 azul escuro, zero km. Cartas p/ 01914 na portaria deste jornal.

VENDE-SE Simca Chambord 1963, mecânica cem por cento. Rua Frei Caneca 245. Tel. 42-8305. Augusto.

VOLKSWAGEN 59 vendo magnífico estado, rádio, tranca, etc. Ver Rua Arcos n.º 19. Telefone 42-6660. Oportunidade.

VOLKS 66 e 64. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 61 — Equipado. Só à vista Cr$ 3.450.000. Real Grandeza, 193 — Loja 1. Aberta até 20 horas.

VOLKS 63 — Particular, bom estado, azul, único dono. NCr$ .. 3 900,00 à vista. Tel. 45-5547 — Gilberto.

VOLKS 66 — Estado de nôvo. Vende-se à vista ou financiado. Rua do Matoso, 202-A. Tel. .. 54-1316.

VOLKS 65 — Rádio c/ amplificador de ondas, capas courvin super luxo rel. em out. único d. sem bat. ac/ troca e fac/ R. Assaré, 17. Tel. 58-6423. Eng. Nôvo.

VOLKS 61 — Estado de nôvo, capas, rádio, mecânica 100% — Aceito troca, facilito c/ 1 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 59 — Estado de nôvo, único dono, pintura nova. Aceito troca e facilito c/ 1 300 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960 — Côr cereja transf. para 62 todo bom — Vendo ou troco por Kombi ou Rural — Manoel — Sac. Cabral, 60-A.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado — 1 200 mil entr. 200 p/ mês — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VEMAGUET 66, 24 000 km. Vendo à vista. Rua Conde de Bonfim, 375, garagem. Sr. João.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Estado de nôvo, Todos equipados. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, superequipado, pouco uso, 1 só dono em belíssimo estado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 1963 modêlo 64 — Estado de nôvo, equipado, 2.º dono, 3 900 — Av. Brasil n. 8377 Jadir.

VENDO Chevrolet 1958 hidramático, 4 p. sem coluna, rádio etc. Em excelente estado geral ou troco por Volks 1966-67 — volto à vista — Rua Ana Neri, 770.

VENDE-SE Chevrolet 51, taxi — Ver na Rua São Clemente, 453-A.

VOLKSWAGEN 63 nôvo, único dono. Financio até 18 meses ou à vista. R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932 — Lgo. da Cancela.

VOLKSWAGEN 61 — Vale a pena ver... Financio c/ pequena entrada ou à vista p/ melhor oferta. D. Meinrado, 37 — 48-6932. Largo da Cancela.

VOLKSWAGEN 1967 — OK de 46 HP. Com tôda a garantia de fábrica. Troco, facilito. R. Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, ótimo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1966, 1965, 1963, 1962 e 1961 — Todos equipados, revizados, est. de novos; várias côres. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Vinho, 24 000 km, superequip., motoradio, lindas capas e laterais vulkrom, etc. Emplacado 67, NCr$ 4 950. Aceito Volks 62/63, saldo a combinar — R. Comendador Martinelli, 173, ap. 204 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde Amazonas, luxuosamente equipado, capas vulcouro, rádio, frisos, uma jóia, lacrado, único dono — Tel. 34-3930.

VENDE-SE Ford 34, 600 000, 4 portas, freio a óleo, precisando reparo, pode trazer mecânico. Rua Nossa Senhora de Lourdes, 116 — Grajaú, Manoel.

VENDE-SE um Volkswagen 66, em ótimo estado. Tratar na Rua Uranos, 1 366.

VOLKSWAGEN 59, 64 e 65, equipados, troca e financia. R. Bento Cardoso, 751-A — B. Pina.

VOLKSWAGEN 60 estado excelente, único dono, com fatura do revendedor, equipado. Vendo financiado. Avenida Prado Júnior, 317.

VOLKSWAGEN 65 — Urgente. Vende-se e facilita-se. 28-0934, ou Niterói 6851.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier. 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKS 64 — Vendo, troco, facilito com 2 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Mod. p/ 62. Est. de nôvo. Troco ou fac. c/ 1 000. R. Miguel Ângelo, 436.

VENDE-SE — Karman-Ghia 65 — Único dono. Ver Shopping Center do Méier. Sr. Vicente na Administração.

VOLKS 55 62 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: .... 49-7852.

VENDE-SE KAISER 51 Hidramático de praça. Est. do Cafundá, 433 — Taquara.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2.ª série, modêlo 1 300, várias côres. Concessionário Rio. Tôdas as garantias de fábrica. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1962, superequipado, único dono, completamente novo. Facilita. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 63 — 1 690,00 — Última série, quase novo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961, 1.ª sincronizado, superequipado, a toda prova. Urgente. Cr$ 3 320 à vista. Rua Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

VOLKS 64 — 2a. série — Verde equipado está nôvo à vista ou facilito parte. R. Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

VOLKS 64-65 — Superequipado — Volante esporte, rodas cromadas, capas vulcron, rádio 4 fx, pneus cinturados, farol de milha, silencioso Cadron, etc. Carro p/ pessoa de fino trato. Vendo urgente. Hoje, Teodoro da Silva, 972, de 7 às 11, de 15 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 59 alemão, excelente, equipadíssimo, vendo só à vista, aceito oferta pelo valor real. Tel. 48-3122.

VOLKS 1961 — 3a. série equipado. R. Santa Clara, 142-901 — NCr$ 3 450.

VENDE-SE 1 Chevrolet 51 de praça, estado geral nôvo, pode trazer mecânico. Tudo 100% — Rua Barão de Iguatemi, 77. P. da Bandeira. Tel. 34-8383.

VOLKS 65, est. de nôvo, pouco rodado, único dono a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 700, ent. s/ 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 — Excepcional est. mecânica a qualquer prova, ver de amaz., à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. s. 18 m. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 67 — Zero, várias côres. à vista, troco e fac. c 3 800 ent. s. 18 m. — R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., s. 18 m. — R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62 — Excelente est., equip., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., s. 18 m. — R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, lindo, estado de nôvo, excelente. Fac. c/ 1 800 — Troco — R. 24 de Maio, 19 fundos — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60, equipado, excelente. Fac. c/ 1 400 — Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. — S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 1964 — Conservadíssimo, capas curvin, Ent. NCr$ 2 800,00 e 16 prest. NCr$ 250,00. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 66/65 — Sinal 2 500. Resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN — 1963, 1964, 1965. Todos em estado de novos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 2 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 23. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN — 63, vendo, ótimo estado, troco Rural, Jipe, pick-up 62. Rua Ministro Vieira de Castro, 54, ap. 1 001. Tel.: 57-2453.

VOLKS 60 — Vende-se, ótimo estado. Rua Alice, 1 476.

VOLKS 1961, 3a. série com rádio, à vista 3 180 mil. Rua Felipe de Oliveira 4, Túnel Nôvo.

WILLYS com seu mixto e possante PICK-UP CABINE DUPLA e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

MAUÁ AUTO-PEÇAS S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATRIZ E FILIAIS:

R. Senador Alencar, 19 — Tels.: 34-2199* — 28-3359 — 34-3449

Avenida Brasil, 6987 — Telefone: 30-5889

Pôsto de Baterias — R. Francisco Eugênio, 90 — 28-7433

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

RURAL OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA **BRASITA S/A** AV. SUBURBANA, 79 Tel.: 34-2154

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4 014.463. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048.672. Inf. para o tel. 29-7138. — CITROEN 48, GB — 2-52-92, preto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — FORD 49, táxi, GB-4-37-83, prêto. Informações para 26-2480. GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528.884. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. HUDSON 34, GB-43-67, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866. — 65, GB-25-47-16, bege. Inf. para 38-2940. — GB-2-46-32, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-4.151.960. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5 206.540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2482. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB-.... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 63, GB — 40-0640, motor 192.960, verde. Informações para o tel. 38-2554. — 62, GB — 16-00-47, motor B-53.689, verde pastel. Inf. para o tel. 48-8331.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67 — Pago à vista os melhores preços — Tel. 49-1357, Jorge de 8 às 20 horas diàriamente.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — 1967 — NCr$ 80,000, já equipado — Melhor plano — Rua do Passeio n. 90 sala 8h 30m às 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 — 12.500 km reais. Único dono. Verde Amazonas, superequipado: rádio, capa, etc. Vendo somente à vista. Ver e tratar na Rua Paula Freitas, 26 ap. 901 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Sedan, vendo dois, um gêlo, outro verde-amazonas, ótimo estado, equipados, rádio e capas courvin, a NCr$ 4 950,00. Rua Assis Brasil, 70 — Pôsto 2 — Tel. 36-1016.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

AUTOMÓVEIS SEDAN-KOMBI
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-D
TEL. 36-4440 RIO-GB
ALUGUÉL

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

Chevrolet SS 1965

Côr, cinza, est. prêto de couro, 8 cilindros, dir. hidráulica, antena e vidros elétricos, ar condicionado, mecânico com alavanca em baixo. Tel.: .... 26-6470.

Concorrência

1964 — BISCAYNE

6 cil., mec. direc. hidrául., radio, placa CD261

1965 IMPALA S.S.

8 cil., 4 marchas, direção hidráulica, rádio, ar condicionado placa 23-45-17.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15h30m do dia 29 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. Telefone: 52-8055 R. 458. (P

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS
GALVOTÉCNICA
cromagem niquelagem garantida
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 96
TELS. 26-5634 - 46-5404

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136. Filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Oldsmobile 67

4 pts., c/ ar condicionado. Cougar 67 — Chevrolet 67 — 4 pts., mecânico — Mustang 67 — 8 cil., hidra. — Chevrolet 64 - SS — Falcon 63 — Equipado — Alfa Romeu — Júlia Sport — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

VEICULOS DE CARGA

CARRO DE TRANSPORTE — Vendo elétrico, inglês, carga, 11 ton., ainda reboca, p. indústria, armazém. Aviação para ocasião. Tel.: 38-1477.

CAMINHÃO International 1948, KB-7 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier. 398 — Tel.: 28-3776.

CAMINHÃO — Chevrolet 60. Em bom estado. Vendo, financio, troco carro passeio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 58. Em bom estado. Vendo troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 59 — Em bom estado. Vendo, financio, troco carro passeio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃOZINHO Ford F-3, ano 52, bem calçado, pronto para trabalhar. NCr$ 800,00 e 15x100. Barão de Mesquita, 135.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 1957, toranda, em ótimo estado, à vista 3 800 mil. Rua Felipe de Oliveira 4. Túnel Nôvo. 57-5810.

CAMINHÕES Chevrolet 57, 59, 61 e 62 estado geral como novos, também temos basculantes. Vendo e facilito. Rua Uranos 1180, Pôsto Esso.

CAMINHÃO F-600 — 1959. Vende-se no estado. Ver e tratar à Rua Vieira Bueno, 25 — São Januário.

LOTAÇÃO ou Micro-ônibus — Compro em ótimo estado. Preferência Mercedes ou Chevrolet. Tratar pelo telefone 56-8509.

MERCEDES CAMINHÃO LP 321 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Av. Suburbana, 7240 — Tel. 49-6400.

VENDO Ford F-600, 1961, Diesel, motor retif., carroceria p/ 15 bois. Aceito Kombi de entrada. Tratar no Rio à Av. Pedro II n.º 230, Sr. Mauri, em Petrópolis, tel. 6910 — Sr. Jair.

VENDE-SE caminhão GMC 57 Mota Rocha. Ver Estrada do Quitungo, 1 707, Vila da Penha, com João.

VENDE-SE caminhão Chevrolet de 1946 n.º 69 453, perfeito estado, 1 700. R. Nilton Prado, frente 63. Barreira do Vasco — São Cristóvão.

VENDO um caminhão marca B.D. Ford ano 1951 em perfeito estado. Preço à combinar. Avenida dos Democráticos n. 222 fundos casa n. 2 — Sebastião.

6 000,00 NOVOS — Caminhão LP 321-59 — Mercedes, ao primeiro. Barão de Malgaço, 666 — Cordovil.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO — Kaguete marca tudo. Frei Caneca, 220.

TAXIMETROS — Vendo 5 taxímetros marca "CAPELINHA" — Já estão aferidos. Já tirei o nada consta. Tel. 37-2768.

TAXIMETRO CAPELINHA, completo, cromado — Vendo urgente. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI Capelinha, nôvo, vendo. Rua João de Barros, 15 ap. 402 — Leblon.

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

OFICINAS

VENDE-SE uma oficina de eletricista e borracheiro — Av. Suburbana n.º 7977 — Entrada 4 milhões.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO de cedro 6 pess., com motor pôpa de 3 HP, 350 mil, ac. oferta. R. Arnaldo Murinelli, 180, Anchieta.